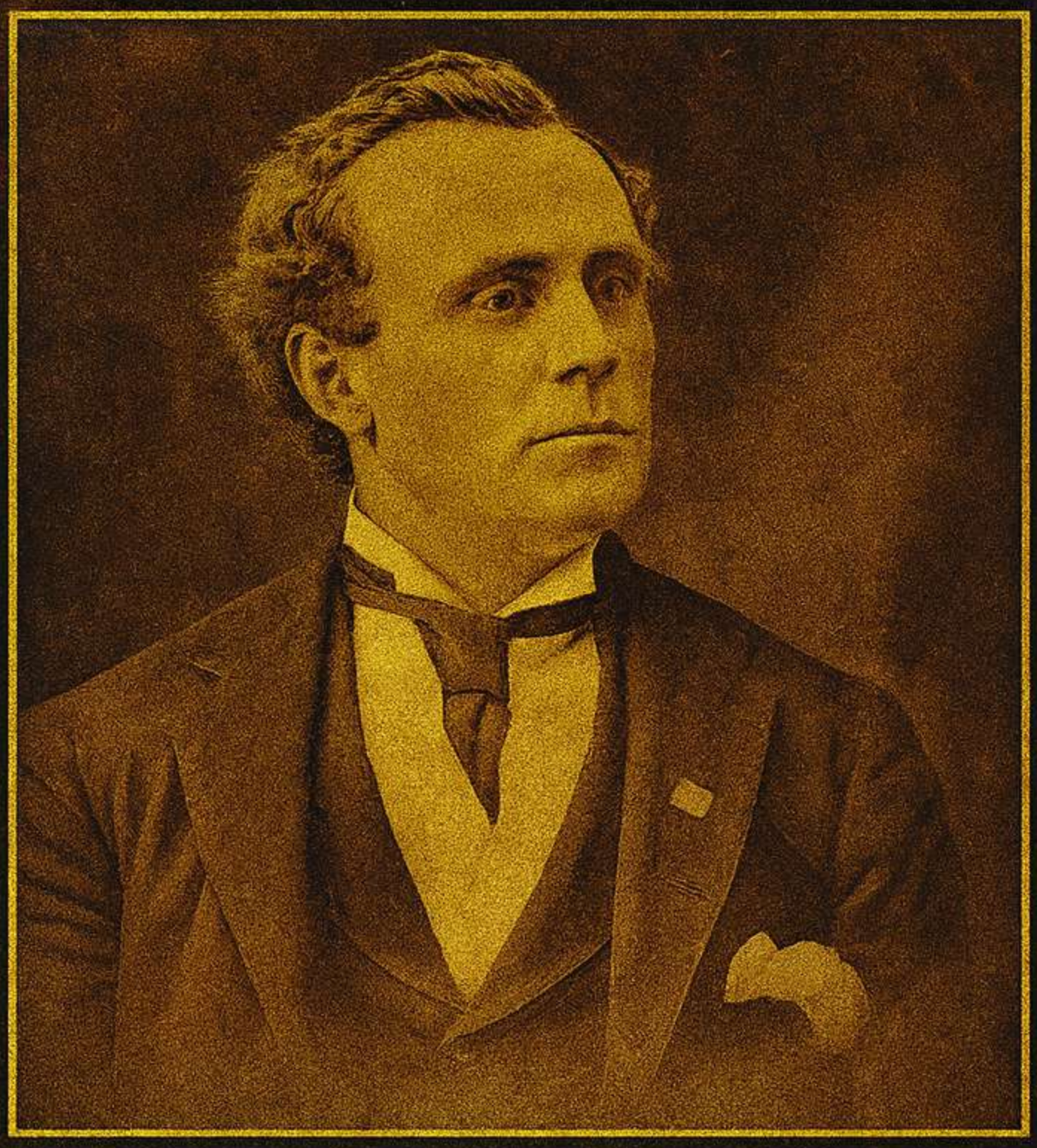
AS MANIFESTAÇÕES FÍSICAS DE WILIAM ABER



TRADUÇÃO: AMADEU ANTÓNIO

BASEADO NAS SEGUNITES OBRAS DO AUTOR: RENDING THE VAIL; BEYIOND THE VEIL, E GUIDING STAR.

BIOGRAFIA DE WILLIAM W. ABER

Eu nasci a 15 de Novembro de1861 em Yates Center, no Condado de Orleans, Nova Iorque. Aos dois anos e meio de vida o meu pai morreu, deixando a mãe com vários filhos a cargo. Quando o pai estava para morrer, ele disse: “Agora tenho vontade de partir. O meu filho William dará continuidade às minhas ideias sobre a mediunidade.”

Aos sete anos, a mãe levou-ma mais aos outros irmãos para Alpena, no Michigão. Cinco anos mais tarde a família mudou-se para Griffin, no Condado de Cherokee, no Texas, depois do que eu fui para Salem, no Texas, onde fui dirigir um motor a vapor durante uns meses, para posteriormente regressar a Griffin por umas poucas semanas.

Daí fui para Palestine, no Texas, com um irmão, que atualmente se encontra em Rochester, Nova Iorque. Em Palestine trabalhei numa exploração frutícola, para uma tal de Srª. Hitchcock. Enquanto lá me encontrava a minha mãe veio visitar-me, e enquanto lá esteve, ela mais uns poucos formaram um círculo e estavam a fazer uma sessão. Ao observá-los, perguntei se me poderiam dizer o que estavam a fazer, e em resposta recebi o seguinte: “Mais tardes informar-te-emos.” Ao que eu retroquei: “Sei que estão a ter uma sessão espiritual.”

Passado pouco tempo voltei a casa, e juntamente com a mãe, um irmão e a mulher desse irmão, mudei-me para San Louis. Lá trabalhei como aprendiz de fabricante de charutos. A seguir aceitei o trabalho de um jornaleiro durante uns meses e entrei em greve. Depois voltei ao Texas, e em Troupe, dirigi uma serração. Mas eu era um rapaz adoentado, só que permaneci nesse negócio da serração quatro ou cinco meses.

Daí, voltei para San Louis, para o fabrico de charutos. Dessa vez encontrava-me em San Louis só há pouco tempo desta vez quando algo me disse: “Precisas partir. A mãe mandou-ma à tua procura para voltares para o Texas. Ela foi vítima de um acidente.” Quando cheguei ao local onde a mãe se encontrava, contei-lhe o sucedido da voz que me falou. Eu contei-lhe que sempre tivera alguém a meu lado. Ela sabia od que se tratava, e disse-me que ou era o meu pai ou o meu irmão.

Subsequentemente fui para Topeka, no Kansas, para a minha irmã, que na altura viva por lá. Procurei emprego, mas ao não encontrar nenhum, voltei

para o negócio dos charutos; mas em breve percebi que ia fracassar, de modo que certo dia regressei a casa desanimado. Eu tinha descoberto que a minha sobrinha era uma médium de manipulação de mesa. Eu disse-lhe que necessitava de alguma comprovação. Elas tinham andado a fazer sessões e andavam a falar disso. Eu disse: “Agra estou necessitado. Se eles conseguem comunicar por ruídos na mesa, eu quero saber mais sobre isso.” Daí que tenha perguntado: “És tu, pai?” Mas não obtive resposta. “Será o meu irmão?”

“Sou.”

A sessão prosseguiu até eu triunfar e conseguir uma visita à Srª Holladay. Na sessão dela senti uma sensação estranha. Vi uma névoa, e a seguir a forma que tinha sido a do meu irmão. Agarrei-o com a minha mão. Mas ele partiu conforme tinha vindo. Fiquei com a sensação de que era real. A Srª Holladay disse-me que eu era médium.

A seguir organizei sessões próprias. Passou-se um ano antes que eu me encontrasse suficientemente desenvolto para o público, mas era submetido a toda a sorte de condições de teste sempre com sucesso. Os espíritos incitaram-me a prosseguir com aquilo, e não passou muito tempo até que fossem capazes de produzir grades resultados. Assim, em 1882 fui diante do público, em Topeka. Entrava em transe quando resistia a ir, de modo que caía no chão num estado de inconsciência. O que quer que eu precisasse determinar ou projetar fazer, eu era imediatamente levado a fazer nos moldes da mediunidade.

Quanto ao desenvolvimento que obtive em Spring Hill, no Kansas, essa questão é narrada numa outra parte do livro. Desde 1882 até Outubro de 1897, estive em vários locais enquanto médium fenomenal, mas na maioria em diversas partes do Texas, Missouri, Kansas, e no Iowa. Enquanto atravessava o Texas conheci a senhorita Sallie Whiting, e a 30 de Maio de 1894 casámo-nos em Dallas, no Texas conforme os registos o comprovarão, altura a partir da qual ela sempre me acompanhou nos meus tours de mediunidade.

Wiliam W. Aber.

UM TESTEMUNHO

Spring Hill, Kansas - Uma das colónias de espiritualistas mais peculiares do mundo teve lugar nessa pequena cidade do Kansas. Spring Hill tornou-se na Meca dos fiéis, e foram feitas peregrinações de todas as partes dos Estados Unidos a fim de testemunhar as manifestações incomuns que ali ocorriam. Muitos dos moradores zombavam dos membros da colónia e achavam que a coisa toda não passava de uma fraude, mas nunca fizeram qualquer tentativa de denunciar os trabalhos do médium residente mais famoso, William.W. Aber.

Spring Hill tornou-se numa colónia espiritualista, muitos anos antes se ter tornado numa moda e ganho fama entre os crentes. Membros da colónia alegavam que os espíritos do Kansas eram os mais invulgares nas coisas que criavam.

Foram publicados quatro livros cuja autoria foi atribuída aos espíritos: *"Rending the Vail"* (O Rasgar do Véu), *"Beyond the Vail,"* (Além do Véu) *"The Guiding Star to a Higher Spiritual Condition,"* que em Português poderia ter recebido o título de "Estrela Guia para uma Condição Espiritual Superior," e *"The Dawn of Another Life,"* (O Alvorecer de Outra Vida) este inteiramente da autoria dos espíritos do Grupo, chamado Círculo Estelar.

Alegadamente tais livros foram escritos por diversos processos, desde lousas até bloco de papel e mais para o fim, à máquina de escrever, supostamente por parte de espíritos, segundo a afirmação assombrosa que era feita, que acrescentava que os dedos das aparições escreviam cinco vezes mais rápido que a velocidade alcançável pelos vivos.

Tinham formado um grupo de autores espirituais desses, a que chamavam O Círculo Estelar dos Antigos, que, de acordo com as alegações incluía o espírito de William Denton, e muitos desses espíritos supostamente contribuíram para esses volumes. Alguns espíritos escreviam com lápis de chumbo e, nalguns casos, os médiuns afirmavam que chegavam a redigir até 900 palavras por minuto.

Os espiritualistas faziam outra afirmação igualmente estranha. Eles exibiam retractos supostamente desenhados e pintados pelos espíritos, que em muitos casos, apresentavam uma notável semelhança com os originais. Muitas pessoas consideravam o feito artístico uma farsa e diziam ser obra de malabarismo, tanto a escrita como a pintura.

O TRABALHO TEVE INÍCIO EM 1888

Uma mulher de Chicago, a Sra. Mary Irene Dye, que viveu na Avenida de Indiana, 5900 daquela cidade, frequentou o círculo vários meses e colecionou os retratos feitos pelos espíritos. Ela viveu com os espiritualistas e assistiu a quase todas as reuniões durante o tempo que lá passou. Em conversa que teve certa vez com o correspondente de um jornal da época intitulado The Sunday Inter Ocean, ela falou sobre o funcionamento interno do círculo. A história que apresentou, nas suas próprias palavras, foi a seguinte:

"O trabalho teve início aqui em 1888 numa base espiritualista e desde então tem revelado ser o que de mais maravilhoso se tem realizado sobre este planeta. O trabalho principal tem sido a criação de três volumes de escritos por espíritos materializados, dois dos quais já foram lançados, enquanto um terceiro está a ser preparado.

"J.H. Pratt contractou William W. Aber, um psíquico de poderes peculiares notáveis, para fazer o que é conhecido como "sessões de materialização," e abriu a sua casa a todos que desejassem investigar esta fase dos inestimáveis fenómenos espiritualistas. Mais tarde, foi dito pelo grupo de espíritos encarregado do trabalho que tinham projectado fornecer matéria para um volume que elucidasse a filosofia espiritual, se as condições adequadas pudessem ser fornecidas do lado mortal. Logo depois foi feita uma seleção no círculo e o trabalho real teve início, e prosseguiu por um tempo, quando circunstâncias inevitáveis alteraram de tal modo as condições que ele foi temporariamente abandonado.

"Após um intervalo de talvez seis anos (1894), os serviços do Sr. Aber foram novamente promovidos, e o trabalho foi retomado com uma parte do círculo anterior presente e membros novos foram adicionados. Em menos de um ano o manuscrito "Rending the Vail" foi completado. Jabez H. Nixon de Spring Hill editou a matéria dada pelos espíritos. Nisso, foi assistido pelo Dr. E.J. Shelhaus, de Kansas City, no Missouri, que realizou uma grande quantidade de trabalho jornalístico e trabalhou no interesse da propaganda da verdade espiritual.

“Os espíritos fazem discursos. As noites de terça-feira foram reservadas para pessoas de fora. Certa vez quando não se encontravam estranhos presentes, foi decidido continuar o trabalho 'intelectual,' quando cinco mulheres fizeram discursos à secretária por meio do uso da trombeta, falando em sussurros. O espírito Dr. Reed, (que foi médico) que prepara as formas para a visibilidade, raramente consegue criar uma boa ‘laringe’ para si próprio, de modo que as suas declarações também se dão por sussurros, um facto que deixa alguns dececionados, já que os comentários que lhes

faz são inaudíveis, embora a maior parte do Círculo Antigo o ouça distintamente.

"O professor William Denton, notável geólogo e palestrante (e instruído na prática da Psicometria), é um dos ajudantes mais ativos entre os espíritos, e fornece uma grande quantidade de matéria para os livros. Um controlador de cabine muito interessante é Sam Schmidt, um alemão de grande força e habilidade, que em muitas ocasiões exibe um grau de bom senso que muitos mortais podem invejar. O método pelo qual os manuscritos são obtidos é o seguinte:

"Os espíritos, quando materializados, colocam-se na frente do círculo, de bloco na mão, em que preenchem de meia dúzia a uma dúzia de páginas, entregam-nas ao secretário e desaparecem. Outras vezes ditam as suas mensagens através da trombeta e de notas assim obtidas. O Sr. Nixon redige o assunto, auxiliado pelos seus próprios "controladores" especiais. Na sessão seguinte, ele submete as redações à aprovação ou correção dos mortais e dos espíritos. O cuidado com o qual isso é feito é surpreendente, e nem uma palavra ou frase duvidosa é passada ao público sem rigoroso escrutínio.

ESCRITO A UMA VELOCIDADE VERTIGINOSA

"Para o quarto volume (O Alvorecer de Outra Vida) uma máquina de escrever tem sido amplamente utilizada por um especialista do lado espiritual que opera a máquina com enorme habilidade e rapidez, e que muitas vezes chega a alcançar a velocidade de 200 palavras por minuto. Sessenta palavras é velocidade considerada razoável para mãos mortais. Aquele que dita encontra-se de pé dentro da cabine, mas o operador posiciona-se bem à vista de todos, e frequentemente as pessoas ouvem os dois a falar. Quando a máquina avaria, o espírito conserta-a de imediato e retoma a escrita em poucos segundos. A matéria escrita é dada a uma taxa de 300 palavras por minuto, e por vezes atinge a incrível quantia de 900 palavras por minuto.

"A cabine é formada apenas por uma cortina escura, que vai do teto ao chão, a um canto da sala, com apenas espaço para a cadeira do médium. Há duas aberturas, uma na frente e outra lateral. Os espíritos vêm pela lateral recolher flores à mesa da secretária ou falam com ele (Jaez Nixon) através da trombeta, que está suspensa no teto.

"Tenho tido o privilégio de estar com essa gente há meses, a estudar os fenómenos sem preconceito. Não há possibilidade de fraude aqui, e

procurar explicar o que é visto e ouvido como uma fraude só demonstraria loucura ou imbecilidade.

"A definição que o Sr. Nixon dá à materialização é longa. Ele coloca a coisa nos seguintes termos:

“O Espiritualismo reconhece o seguinte:

"1 - O verdadeiro homem ou mulher é uma entidade espiritual, chamada espírito.

"2 - Que esse espírito se veste com o que é conhecido como o corpo humano ou carnal, que o espírito usa como uma máquina na sua expressão.

"3 - Que, permeando o corpo carnal, o espírito constrói para si outro corpo mais refinado, denominado corpo espiritual, invisível ao à da perceção humana ordinária.

"4 - Que a morte é a separação do corpo espiritual do corpo carnal.

"5 - Que essa morte é a 'ressurreição,' ou o 'nascer de novo', um ‘segundo nascimento.'

"6 - Que, quanto ao processo dessa materialização, certos elementos e condições para a sua obtenção e uso de maneira eficaz são geralmente necessários.

ELETRICIDADE E MAGNETISMO

"Esses elementos são principalmente a eletricidade e o magnetismo, que permeiam todas as coisas, materiais e espirituais, e que permeiam especialmente o organismo humano. Um médium é uma pessoa que pode gerar eletricidade e magnetismo nas proporções necessárias para auxiliar na criação de corpos temporários.

O círculo é, ou deveria ser, composto de pessoas que emitem eletromagnetismo em harmonia com as condições magnéticas do médium e de cada um dos outros: um químico espiritual é um ser espiritual que é capaz de extrair da atmosfera, do círculo e do médium, as partículas apropriadas de matéria e eletromagnetismo e de as compor e combinar numa substância plástica específica, e dessa substância plástica molda ao redor e dentro do espírito manifesto um corpo temporário mais ou menos perfeito, conforme as condições requeridas forem mais ou menos perfeitas.

"Assim equipado com um corpo reencarnado temporário, o espírito é capaz de manifestar as suas diferentes funções, com uma maior ou menor perfeição, conforme o seu corpo temporário for mais ou menos perfeito. Todas essas manifestações devem ser feitas da mesma maneira filosófica como eram quando o espírito se encontrava no seu corpo mortal.

"Pode-se apreciar muito melhor esses fenómenos após uma preparação adequada. Intelectualmente - e eu li o " As Bases Científicas do Espiritualismo Científico" de Epes Sargent MD, as obras volumosas do Juiz Edmonds, os livros de Andrew Jackson Davis, o trabalho de Crook, a obra de Wallace, o "Espiritualismo Cientificamente Demonstrado," de Robert Hare, e os três volumes escritos pelos espíritos, aqui em Spring Hill."

A APARIÇÃO DE EDWIN BOOTH

"Não mais do que uma leve referência pode ser feita às leis subtis e maravilhosas descobertas nos últimos anos, através das quais a comunicação entre os dois mundos foi estabelecida. É um facto indiscutível que pode ser mostrado a qualquer detentor de inteligência comum. Por exemplo, Edwin Booth apareceu uma noite com tal clareza que ele foi imediatamente reconhecido por aqueles que se achavam familiarizados com a sua personalidade. Ele citou um pouco do Hamlet no seu velho estilo. De seguida surgiu um homem muito grande. Era um chinês, evidentemente, mas como não havia qualquer intérprete presente, não se pode registar as observações que fez.

"O Presidente McKinley apareceu várias vezes e conversou livremente com membros do círculo, dos quais ele era bem conhecido, como do coronel RT Van Horn, por exemplo, de Kansas City, que esteve no Congresso por muitos anos. Ele foi o fundador do Kansas City Journal, e o seu editor-chefe durante trinta anos. Ele foi um agnóstico até se converter ao Espiritualismo após a morte do seu filho Charlie, que foi mencionado nas reuniões. O coronel Van Horn tem sido um visitante interessado e frequente na Spring Hill. O Presidente McKinley contava dar uma mensagem para o livro, e disseram-me que ele conseguiu, numa das noites seguintes, quando eu não me encontrava presente.

"Às vezes os espíritos retiram-se para dentro da cabine, outros passam pelo chão. Quando o queixo toca o tapete, eles desejam um claro 'boa noite' e às vezes aparecem da mesma forma, e alçam-se à sua estatura total em poucos segundos. Eu vi um espírito pegar numa taça pesada à moda antiga cheia de água e levá-la adiante diversos passos até o armário e entregá-la

ao médium, que se encontrava em transe profundo sem derramar nenhuma água, embora pelo som peculiar ao beber, tenha depreendido que a operação pareça ter sido desajeitadamente executada.

"Apareceu um homem coxo, a usar uma bengala. Ao atravessar a sala, fez exatamente o ruído que qualquer aleijado faz num mesmo esforço. Faraday veio muitas vezes, e escreveu uma série de artigos científicos, intitulados: "A Origem da Vida e o Evolução da Forma. Um velho amigo meu, o dr. Adam Miller, de Chicago, veio ao meu encontro diversas vezes, às vezes a falar com clareza. Quando lhe disseram que tinha uma estatura mais baixa, ele desapareceu na cabine, para retornar um momento depois com a altura que costumara ter e, a arranjar suavemente os bigodes, aumentou o seu comprimento pelo menos três polegadas, por eu ter reclamado da sua pouca altura.

"Estávamos a tentar a cantar certa noite - já que a voz humana se revela mais útil aos nossos visitantes do que os tons da caixa de música - estávamos a superar da melhor forma possível o frio e a incapacidade natural, quando um dos 'controladores de cabine que era conhecido como "Bessie," nos reprovou pela falta de habilidade, e sugeriu uma melhor seleção de cantos. Nós apegámo-nos muito a essa "Bessie", que nos ajudava de modo infatigável em toda dificuldade que surgisse, e se ela preferisse música ragtime eu não tinha uma palavra a contrapor.

"Thomas Paine, que apareceu, tinha uma voz que enchia facilmente o Auditório. Ele revelou-se um espírito potente e, surgindo no seu antigo traje falou e escreveu tão bem como nos seus dias na Terra. Não posso falar de todos os notáveis que nos visitaram, poetas, escritores, estadistas e clérigos. Ultimamente desfrutamos de uma palestra do juiz Edmonds, o grande jurista de Nova Iorque.

“O Sr. House esteve com o trabalho desde o início. O Dr. EJ Shelhaus, o Sr. Nixon, o Sr. e a Sra. Pratt, o Sr. e a Sra. Aber, a Sra. Maggie Newman, a Srta. May Cook e o Sr. Simpson encontravam-se entre os outros membros do círculo.

O MÉDIUM FOI RAPIDAMENTE IMPLANTADO

"Estive presente em várias sessões de "teste." O Sr. Aber ficava na cabine apenas com o rosto à mostra. Acima da sua cabeça havia uma pequena abertura. Os seus pulsos eram presos e cordas amarradas às calças e subsequentemente à carpete, e farinha ou uma substância semelhante era-lhe colocada nas mãos. A sala encontrava-se tão clara quanto o dia. De imediato começávamos a ouvir um ruído de sinos, tamborins e batidas na parede. Quando esta parte do programa era concluída, a Sra. Aber pegava num lenço de cada um deles, torcia-os até expelir a água, e pedia-nos para segurarmos neles para os carregarmos com magnetismo. ”Então ela colocava-os, um a um, na cabeça do médium. Dentro da cabine havia um lápis permanente e uma caixa vazia. No espaço de um minuto ou menos, o lenço era jogado fora, com uma mensagem escrita, ou talvez um rosto esboçado.

"Uma faca aberta era colocada a pedido dos espíritos na boca do Sr. Aber, e logo todos ouviam o barulho da faca quando os espíritos cortavam os pontos e as faixas que prendiam o seu médium. A farinha nas suas mãos não era perturbada.

"Uma das minhas irmãs, Thankie, provou ser excelente a materializar-se. Ela veio a quase todas as sessões em que eu estive presente, a princípio um pouco vagamente, mas depois de muito treino, com um enorme poder. Por duas vezes ela tirou-me o pente do cabelo, e após alguns segundos substitui-o tão habilmente quanto qualquer mortal poderia ter feito. Numa outra ocasião, ela estava a arrumar alguma substância frágil parecida com renda no pescoço quando a Sra. Aber sugeriu que a colocasse contra o meu rosto, o que ela fez de imediato. A sensação produzida foi indescritível. Uma noite, quando o coronel Van Horn se encontrava presente, ela surgiu de modo vívido, e depois de a cumprimentar, (à Thankie) ele comentou que nós costumávamos dançar com frequência. “Não poderá dançar para mim agora?"

"Ela pegou nas suas rendas com ambas as mãos e deu vários passos graciosos, enquanto movia a cabeça ao estilo coquete. Ela estava morta fazia quarenta anos. Os espíritos frequentemente acariciavam-me o ombro, e variavam no toque. Por exemplo, a mão do meu marido parecia muito maior e mais forte quando ele a apertou firmemente sobre o meu ombro, enquanto o toque de Thankie era muito gentil, como era o de muitos outros que deram essa prova de tangibilidade. Perguntei à minha irmã uma vez enquanto ela me dava uns toques afáveis no ombro: ‘Consegues colocar o teu braço ao meu redor? Tomarei cuidado para não respirar com a cabeça voltada para ti.’

"Instantaneamente, ela passou-me o braço ao redor dos ombros para que todo o círculo pudesse vê-la e, virando-me a cabeça para a direita, posicionou-se à minha esquerda. Eu podia ver o braço dela. Em seguida veio a minha irmã Hattie, uma flor, que trouxe a sua antiga atmosfera, mas que ainda não tinha conseguido o poder psíquico que Thankie obtivera.

"Um equipamento para telegrafia com a chave incluída numa caixa de madeira e ardósia encontrava-se na mesa de centro na sala de estar. A mão do médium repousava sobre ela. O operador espiritual assumiu o controlo da chave, e escreveu muito rapidamente como mão mortal alguma conseguiria fazer. Infelizmente, ninguém presente na altura conseguia interpretar os pontos e os traços, mas que essa telegrafia foi realizada sem a nossa ajuda é facto inegável.

"Certa noite, esteve presente um homem do Oriente, que tinha vindo na esperança de encontrar a sua amada que se tinha perdido para ele anos atrás. Eles foram separados por estranhas circunstâncias que não envolviam culpa de nenhum dos lados. Ela morrera há um ano ou mais.

"Eu estive presente na primeira tentativa de materialização dessa dama. Ela pareceu muito fraca e trêmula, mas muito feliz ao perceber que podia ver e ouvir o seu amado, que se encontrava enormemente transtornado com a aparência dela.

"Em cada sessão a dama fazia novos testes, ajudados pelos gentis ajudantes de ambos os lados do véu, mas logo ela foi capaz saiu com facilidade pelo círculo a entregar flores a uma amiga, flores essas que tinham sido tiradas de uma mesa. Nunca antes eu testemunhara cenas tão ternas e belas. Em resposta a um pedido sincero ela tentou dar-lhe um beijo, com respeito ao que ele foi instruído para não respirar diretamente para a forma materializada. Ela pode, com aparente facilidade, passar-lhe a mão carinhosamente pelo pescoço.

"Eu digo isto com permissão. É para mim um episódio intensamente interessante. Eu não posso revelar o nome nem a localização do homem, já que as pessoas que seriam atormentadas por um reavivar da tragédia que essas vidas sofreram ainda se encontram na carne. O homem organizou várias sessões privadas, e convidou alguns amigos cujas condições magnéticas eram úteis para a jovem no seu esforço para alcançar o seu fiel amigo. Uma mensagem foi ditada por ela ao espírito que se encontrava à máquina de escrever, e em resposta uma longa carta foi preparada, e colocado na sala de sessão, com um pedido escrito dirigido ao Dr. Reed para que ele e o grupo o ajudassem a responder à carta no seu idioma

nativo. O espírito desmaterializou as quinze páginas de papel e removeu-as. Os guias disseram que provavelmente levariam algum tempo a dar-lhe a resposta.

UM ESPÍRITO MATERIAL

"A senhora veio a saltitar ao de leve da cabine numa sessão recente, com as mãos cheias de flores, e ao se aproximar do homem, entregou-lhas uma de cada vez, a uma distância não superior a trinta centímetros dele. O seu adorável cabelo dourado achava-se jogado descuidadamente de ambos os lados do rosto em grandes massas que caíam até à cintura.

"Certa noite, o espírito do grande mago Carl Herrmann apareceu e realizou vários experimentos interessantes para nós. Ele extraiu uma bela rosa da atmosfera, desmaterializando-a a seguir. Pegou numa bengala esbelta que por acaso estava na sala e girou-a rapidamente na ponta do polegar, e o barulho do ar causado pelo ato foi ouvido por todos. Um homem alcançou a visibilidade mais tarde, que se revelou incapaz de falar, mas pegou na trombeta e moveu-a rapidamente mostrando uma enorme força.

ESPECTRO QUE PENSAVA ESTAR VIVO

"Certa noite, postou-se diante de nós um espírito que parecia tão desamparado na completa falta de memória ou perceção que apresentava do estado atual em que se encontrava que todos ficamos ansiosos por o ajudar a compreender que havia deixado o seu corpo terreno, mas ele demorou a acreditar.

"Vocês dizem que eu morri mas aqui estou eu vivo," disse ele, indignado.

"A secretária finalmente disse-lhe para voltar à cabine e ver o Sr. Aber, e disseram-lhe que ele era médium e que o poderia ajudar. Ele quis saber o que era um médium. Depois de alguma explicação (não suficiente, conforme apuramos posteriormente), ele entrou na cabine e começou a sacudir o Sr. Aber violentamente - a julgar pelo barulho que ele fez - e aos gritos: "Olhe aqui, acorde, acorde homem!" Como o médium se encontrava em transe profundo, os seus esforços resultaram, naturalmente, infrutíferos. Ao voltar, o visitante exclamou: "'Aquele homem ali está morto!'

"Os ouvintes não conseguiram conter o riso. Finalmente ele aceitou a situação e disse-nos que ele tinha acabado de 'acordar', mas ao investigarmos ficou comprovado que ele se encontrava fora do corpo há cinquenta anos. Tinha morrido num navio que se incendiara, e a última coisa que ele conseguia recordar era o grito de alarme de fogo, quando foi

atingido na cabeça e perdeu a consciência. Ele disse que se achava numa "confusão", mas que estava certo de que quando ele se afastasse da sessão, ele se sentiria muito aliviado, ou se "sentiria melhor," como nós dissemos, para nos ajustarmos aos seus limitados poderes de compreensão. O nome foi dado como sendo Jerry Flynn.

"Eu ainda não contei sobre um índio chamado Redfeather, que frequentemente controla a Sra. Aber, e que está quase sempre presente nas sessões. Como Redfeather consegue ver tanto espíritos como mortais, prontamente se poderá entender a quanta assistência ele se presta em situações de dificuldade. Ele é o grande favorito de todos os visitantes, que se lembram dele quando voltam para casa, pois a correspondência de Redfeather, que é remetida à Sra. Aber, é por vezes bastante volumosa. Possui uma memória fenomenal. Ao ser interrogado sobre o assunto respondeu que os filhos da sua tribo - Dakota - eram escolhidos por treinarem nessa mesma linha e por mostrarem boa memória, e usarem as lendas e a história da tribo que lhes eram ensinadas pelos velhos chefes, como proteção.

"Redfeather possui um poder artístico de elevada qualidade, mas só agora sente muito interesse por pirografia. Alguns admiradores enviaram-lhe o equipamento necessário para o trabalho. Ele não faz o trabalho do artista no círculo, já que esse indivíduo se apresenta plenamente à vista e conversa continuamente num Inglês arranhado enquanto trabalha.

“Há umas noites atrás, ele (o espírito artista) veio até à escrivaninha em busca de material, e repreendeu o ‘sujeito’ que estava a retratar por se mexer em demasia, e falou um pouco rispidamente com a criança (conforme supusemos que o sujeito fosse). Depois de uns segundos, o artista disse: "Agora já podes ir " e mostrou-nos a imagem a lápis de cera de um cachorro pequeno que fez, em apenas cinquenta e três segundos, cachorro esse que os Abers tinham perdido alguns anos antes, já que lhes tinha prometido que o retrataria: esse cachorro era quase humano. Jumbo, como foi chamado, foi imediatamente reconhecido pelo velho círculo, que o conhecia bem.

O FANTASMA DE UM ANTIGO GOVERNANTE

"Como a questão da continuidade da vida consciente no mundo animal está a atrair uma atenção considerável, esta história verdadeira pode ser de interesse.

“Surgiu, certa noite, um homem estranho, que pareceu muito perturbado com a luz fraca na sala de sessão. Ele fez muitas perguntas e disse que lhe tinham dito que poderia encontrar luz se ele viesse ali. Ele disse que tinha a roupa toda esfarrapada e rasgada. Mais tarde, o Professor Denton veio e explicou o caso. O homem tinha sido um governante há muito tempo. Tinha perdido a razão aos 45 anos, e tinha estado numa grande escuridão desde que viera para a vida espiritual, não como nós suspeitamos, em resultado da insanidade, mas por ter sido cruel e arbitrário durante a sua vida.

Ele tinha encontrado muitos daqueles a quem tinha maltratado na Terra. Os auxiliares encontraram-no num estado deplorável e trouxeram-no para nós em busca de socorro. Eles tinham estado durante três anos a tentar convencê-lo a vir. O professor Denton pediu ao círculo que o recebesse com amabilidade se ele viesse de novo. Parece que ele tinha perdido uma filha idolatrada, e que o fardo da sua dor estava na incapacidade que sentia por não a encontrar. Ele estava certo de que o grupo sabia do seu paradeiro e, que, quando estivesse suficientemente recuperado, o levariam até ela. O professor Denton diz que este homem vivera centenas de anos atrás.

"Ansioso por saber mais sobre casos como este e o de Jerry Flynn, coloquei uma nota sobre a mesa, a pedir ao professor Denton, se não fosse inconveniente, que nos falasse um pouco daqueles espíritos que permanecem tanto tempo no estado de coma. Ele veio imediatamente assim que a sessão foi aberta e com efeito disse:

"Esses espíritos não se encontram em estado de coma, mas vou ilustrar isso dizendo que as suas naturezas egoístas os tornam como que eremitas no seu desejo de solidão, e assim permanecem até serem estimulados por uma perceção da condição em que se encontram e por um desejo de algo melhor. A vida que levaram na Terra determinou essa sua condição e, em alguns casos, permanecem por muitos anos nesse estado antes que se dê qualquer mudança."

"Respondendo a uma pergunta sobre a perceção do tempo lá, ele em substância respondeu que o estado em que se encontram se assemelha ao de um sonho.

DESENHOS PRODUZIDOS A CRAIÃO

"Um juiz do Tennessee recebeu em Spring Hill um retracto a lápis de cera da sua esposa. Ele fotografou-o e, depois de voltar para casa, foi imediatamente reconhecido pelos seus amigos. Mais tarde, ele enviou cá um amigo, um outro juiz, que por sinal era cético, que permaneceu dez dias na casa do Sr. Aber, onde toda oportunidade lhe foi dada para investigar por completo, depois do que voltou para casa um crente confirmado. Uma noite, um sobrinho pequeno, Ural, veio, dizendo distintamente: "Como tem passado, tio Billy?" Os outros sobrinhos e sobrinhas sempre tratavam o juiz por 'tio William.' Depois materializou-se um amigo materializado que ele viu ser morto anos atrás. Erguendo o seu colete, ele mostrou claramente a ferida feita pela bala. Esses são testes para os mortais, eles na realidade não existem.

"Um homem e sua esposa de Chattanooga passaram alguns dias aqui no hotel. Eles perderam recentemente uma menina. Numa das sessões, o seu rosto foi nitidamente retratado no lenço do seu pai. Depois, ele escreveu a contar que a criança tinha sido reconhecida pelos vizinhos.

"Eu vi espíritos de mulheres sentarem-se fácil e graciosamente numa cadeira perto da cabine. Certa vez, uma visitante, uma médium, foi convidada a sentar-se em frente à cabine. Um espírito por trás dela, à visto de todos, ergueu a cadeira e a sua carga vários centímetros acima do tapete. A casa onde muitas das manifestações foram feitas encontra-se tão cheia de força oculta que algumas pessoas não conseguiriam viver nela, mas os iniciados não se sentem perturbados.

"Os retractos a óleo pintados pelos espíritos foram completados em dez minutos, e os de craião de cera em dois minutos, tendo sido cronometrados por um cronómetro. Ao círculo sempre é apresentada a tela em branco, ou o papel de desenho, antes do início do trabalho."

Não surpreenderá ninguém saber que este é um mero fragmento da história da mediunidade de William W. Aber. Um fragmento, apenas. Mas que filme não daria uma noite em Spring Hill, no Kansas, em 1903. Porém, a história mais vasta - o filme maior - é uma que vimos antes. O que não a torna menos atraente.

No julgamento a que foi chamado a depor em Portland, Aber - que estava a competir por uma audiência como, entre outras, a da organização de Portland de JCF Grumbine - deu-se como culpado.

Embora eu não tenha conseguido, até agora, conseguir encontrar mais ninguém interessado em William W. Aber, ele captou o meu interesse, em parte por causa deste trecho, de Rending the Vail (1889):

Quando o Coronel Bundy e o Prof. Richard Hodgson, da Sociedade de Pesquisas Psíquicas Americanas visitaram em 1890 o Sr. Pratt MD (em cuja casa Aber viveu, e onde as sessões do Star Circle foram realizadas, durante um certo tempo), com o objetivo, como os eventos levaram Pratt a crer, de expor o Sr. Aber e, assim, conseguir o prêmio de US$500 de Pratt oferecido por tal denúncia, eles, depois de três ou quatro dias com o médium na residência do Sr. Pratt, não conseguiram submeter o sr. Aber à sua influência hipnótica e, fracassando assim nesse método de exposição, apressaram-se em retirada, embora Pratt tenha insistido para que eles demorassem e investigassem a fundo, como deveriam fazer enquanto cientistas. Só que, em vez disso, voltaram para casa e encarregaram-se de explicar o assunto com base no círculo de "reconhecimento rápido" do Sr. Pratt. Mas admitiram que tinham aparecido " formas sombrias de bustos" na porta da cabine.

Mais tarde, John C. Bundy retornou ao Círculo Estelar no espírito, onde o seu retrato espiritual foi feito.

JOANA D'ARC

Um espírito que os controladores nos disseram ser o da Joana d'Arc, vestido com uma longa veste branca, ajustada pela cintura, com mangas bastante largas e bordas de renda branca, postada entre o secretário (John Nixon, médium mental) e o canto sudeste do gabinete, voltado para o norte; uma forma bastante avultada, um tanto masculina na gesticulação, falando num sussurro muito baixo, distinto e claro, disse:

"Sou uma das poucas afortunadas escolhidas por este grupo para transmitir ao mundo dos mortais alguma ideia das experiências do mundo espiritual; e, fazendo-o, posso repetir algumas das expressões que adotei por outra via num outro lugar e na presença de outros sensitivos.

(a) "Da minha carreira terrena vocês podem obter conhecimento a partir dos livros já publicados no vosso mundo, onde poderão descobrir que, há muitos anos atrás, conforme vocês contam o tempo, existiu alguém cuja vida foi chamada a ser extraordinária para alguém do meu sexo.

Eu tive uma experiência diversificada no vosso mundo mas, por causa das provações e tribulações que me provocaram por causa da grande simpatia da alma que nutria pelo meu povo, cheguei ao mundo espiritual com anseios por aqueles que precisavam de uma orientação na Terra para deixar a condição de obscuridade; (1195) e em breve o curso da minha vida futura abriu-se diante de mim. E para me conduzirem, fui levada ao encontro de muitos que precisavam de ajuda e de simpatia; e como foram envidados

certos contactos para os aliviar dos seus fardos, a própria alma começou a desenvolver-se e a expandir e a abrir para si própria maiores poderes de apreciação de novas belezas, de uma nova grandeza, e novas delícias, por toda a parte começaram a resplandecer cada vez mais em mim, mesmo daquilo que para mim tinha sido escuridão e tristeza; e agora o meu próprio ser entusiasma-se cada vez mais, continuamente em uníssono e harmonia sinfónica com o desenrolar das esferas: e assim será sempre e até ao infinito, segundo eles me dizem; e o que foi e é meu em espírito está a aguardar por todos vós, meus queridos amigos."

~~

Uma materialização, semelhante à de uma mulher em vestes do branco mais claro, destacou-se à visão de todo o círculo, e num leve sussurro disse: "Sou Joana d'Arc."

"Quando estive na Terra, tentei criar melhores condições para as gentes comuns, mas ao fazer o que achava certo, concorri para o antagonismo com o que outros achavam ser o correto, de tal forma que eu tive muitos que me perseguiram em quase todos os sentidos e se esforçaram num verdadeiro frenesim insano; por fim, eles capturaram-me e arrastaram-me pelas ruas até à minha morte.

"Enquanto pensavam estar-me a torturar, não estavam. Eu estava cercada por hostes de espíritos gloriosos, que mantinham o meu espírito num sereno estado de felicidade. Enquanto os tresloucados brados dos meus pretensos torturadores ecoavam pelo ar, para grande deleite dos meus inimigos, ali se apresentava à minha visão, mas sem ser percebido por esses rufiões, um grande exército de imortais que me falavam de paz, e me aliviavam de toda dor, medo e sofrimento de todos os tipos, e que, reunindo-me nos seus braços, me levaram embora do velho corpo e me escoltaram para as mais deliciosas cenas e condições de supremo prazer que eu jamais poderia conceber.

"Mas vocês poderão dizer: 'Por que esses espíritos poderosos não me salvaram o corpo com vida e não o arrebataram aos meus perseguidores?'

"Eu respondo: Eles não tinham as condições necessárias ao seu comando para lidar contra os rufiões com o corpo físico, mas dispunham de poder espiritual sobre o meu espírito, ou melhor, sobre mim enquanto espírito, ou melhor ainda, em relação a mim, o espírito.

"Eu continuaria a responder: O meu trabalho da Terra foi concluído. Tinha chegado o momento de partir. Eu amadureci para esta terra como uma

árvore da vida, pronta a abandoná-la para esferas mais espirituais e mais gloriosas condições para as quais o meu trabalho na Terra me preparou."

O TRABALHO DE FILANTROPIA PROSSEGUE NO ESPÍRITO

"O trabalho que iniciei na Terra estava destinado a ser prosseguido no mundo espiritual, para que outros e eu pudéssemos alçar-nos a esferas mais elevadas na radiante e absorvente Terra da Manhã.

"Logo os meus perseguidores, um a um, cerraram o aspeto mortal para entrar nos lares na vida espiritual que eles haviam criado para si próprios.

"E, quando os vi aproximar-se das suas moradas necessariamente pouco convidativas deste lado da vida, os próprios anseios da minha natureza voltaram-se para eles nas trevas em que se encontravam. E aproximei-me deles com guirlandas deste belo país num convite à sua atenção para procurarem aquele ambiente ou condição onde haja luz suficiente para que essas guirlandas cresçam. Fiquei imensamente feliz por ajudar aquelas pobres almas a sair da escuridão para a luz."

CUIDAR DAS CRIANÇAS

"E agora os pequeninos - tantos deles vêm para cá. Finalmente estou preparada para a agradável tarefa de cuidar deles. Ah, os pequeninos puros e inocentes! Que glorioso céu é para mim agora tomar conta deles! Parece não haver condição mais elevada e brilhante que possa ser desejada, mesmo nas esferas superiores, do que a tarefa de revelar a esses inocentes as grandes lições da eternidade, à medida que individualmente atingem a condição em que as podem conhecer.

"Poderei ter permissão para lhes transmitir mais da minha própria experiência de longa data nestes reinos superiores de luz. E agora, de momento, adeus."

~~

Um espírito que deu o nome e se posicionou à nossa frente ao jeito e na aparência de Joana D'Arc, disse num sussurro:

"Também eu tenho permissão para olhar para trás deste jeito para as cenas terrenas; e por um curto período tempo me alongar nas recordações terrenas enquanto lhes narro, e ao vosso mundo, algumas das experiências por que passei e observações que fiz, que colhi tanto no lado mortal como desde então aqui nas esferas.

"Verifiquei que existem inúmeros estados e condições e uma diversidade de experiências no espírito assim como na Terra. Podemos ilustrar isso pela analogia de diferentes vias, do seguinte modo:

"Uma condição representa uma via, e uma condição diferente é representada por uma outra via diferente, e conduz a um estado ou país diferente.

"Como duas vias no vosso mundo não conduzem ao mesmo ponto nem apresentam a mesma cena ao viajante, assim também os filhos da Terra não percorrem uma mesma via nem passam pelas mesmas experiências; são-lhes, ao invés, apresentadas diferentes cenas a cada um, distintas das apresentadas a qualquer outro.

"Uma pessoa que percorra uma via desemboca no mundo do espírito num ponto, e outra numa outra via entrará na vida do espírito num outro ponto; e uma terceira, que percorra uma outra via, entrará num ponto diferente distinto do dos outros. E assim sucessivamente se desenrola a infindável procissão, desembocando uma infinidade de diferentes individualidades; cada um das quais possui uma ideia diferente da vida terrena a narrar. Por isso, não há duas que narrem uma mesma história da jornada terrena.

"Porém, a multiplicidade de vias da Terra estendem-se até à eternidade, e o viajante que percorre cada uma segue eternamente a sua própria via desde a vida terrena. E assim todos viajam para o mundo do espírito, e têm diferentes experiências aqui, como convosco; e ao retornarem a vós, nós temos diferentes experiências e diferentes descrições do mundo espírito a narrar-lhes, de acordo com o que cada um tiver entendido por si próprio.

"Só que os caminhos de alguns desembocam em trevas e locais rudes de espinhos e silvas, e algumas flores à beira do caminho; enquanto as trevas de outros são removidas, e não mais se deparam com os lugares duros e agitados, mas belas flores nas bermas e aromas de doce e requintada fragrância e arbustos aromáticos, e colinas que reverberam a harmonia mais deliciosa e harmoniosa.

"É como se, ao viajarmos de avançados jardins de deleite de volta para o lar da nossa própria manhã, os encontrássemos pelo caminho, e víssemos o nosso próprio deleite incrementado com a remoção que operamos dos espinhos dos seus caminhos."

GIORDANO BRUNO

Este espírito alega ser o filósofo Italiano da Renascença, nascido em Nola por volta do ano de 1548 da nossa era.

A filosofia que defendia seguia os moldes de Copérnico, que para os Cristãos era um herético; sendo dotado de uma mente inquisidora e uma natureza um tanto agressiva, mostrava-se por toda a parte detestável para a casta dos sacerdotes, tanto Católicos como Protestantes.

A tendência teológica do seu pensamento revelou-se um tanto Panteísta. Concebia ele que a matéria possui uma força inata de vida que se desdobra até mesmo à partícula mais reduzida, a que ele chama 'mônada,' termo que o espírito Denton, ao debater agora os átomos da vida, frequentemente usa. Mas Bruno considerava que a energia unida da infinidade das mónadas representava a Divindade.

Agora, todo este grupo de espíritos parece concordar que roda a energia criativa, toda a vida, toda a sabedoria, toda a inteligência sejam implícitas ao átomo ou mónada, e que por conseguinte a Divindade, em vez de ser o maior dos 'Totem do Univercoelum'* é a menor de todas as individualidades, ou coisas, que existe, e o homem a sua maior expressão orgânica.

Assim, tendo Bruno uma mente que buscava essa filosofia, não se encontrava apto a viver entre as gentes Cristãs; foi consequentemente demitido para aquele país a que os heréticos pertencem, e onde as suas 'mónadas' podem lamuriar numa infinita perdição. Mas aqui estava alguém à porta da cabine a dizer:

"O porteiro da Geena (Inferno) não nos deixaria passar com essas credenciais sacerdotais, e Bruno é feito de mónadas que nem todos os fogos da Terra e da Geena conseguem destruir."

Disse ele:

"Se vocês tivessem vivido no tempo e no local em que eu vivi, eles tê-los-iam queimado na fogueira como me fizeram a mim; mas vocês podem dizer-lhes que o mártir Bruno vive ainda, e que nenhum bicha poderá consumir a influência que exerceu no que instruiu ao mundo acerca do quão escravizado se encontra nas masmorras da ignorância."

**(NT: Univercoelum é termo cunhado por Andrew Jackson Davis que emprestou a um periódico que publicou, que derivado do Latim significa 'Todo o Universo')*

~~

Em trajes brilhantes e dotados de luz própria

Deixemos que o leitor imagine por apenas um momento e contemple esta grande exposição: Nove seres espirituais vestidos de branco puro, com alguns dos seus trajes enfeitados como que com pedras preciosas brilhando

como diamantes. As suas formas moviam-se pela sala, uma de cada vez, e por perto dos presentes no círculo aos quais elas apareceram em especial, e sussurravam palavras de consolo; Giordano Bruno, falando em voz alta, disse: "Agora não preciso ser queimado na fogueira, mas do fogo e das mãos de uma turba religiosa, acima dos elementos conflituantes da Terra, em paz, em silêncio, em felicidade, e para todo o sempre vivo, convido as pessoas da Terra a alçar-se mais acima."

GALILEU

Quando Voltaire entrou no gabinete, encontrou alguém que saia, a que o círculo imediatamente reconheceu como o Galileu da gravura que lhes foi dada em "Beyond the Vail." Este espírito, de pé perto do secretário, num discurso muito enfático, por vezes mais enfático do que noutras alturas, elevando a trombeta sobre a qual ele repousava a sua mão direita e baixando-a ao chão com mais ou menos força conforme a ênfase que as suas palavras pareciam requerer, disse:

"Boa noite, amigos. Vocês descobriram agora o que todo o vosso mundo científico falhou em determinar: "Que a eletricidade é éter condensado". O mundo científico pode não acreditar nisso, mas isso não me importa. Em muitas questões científicas de porte, eles são tão ignorantes quanto o mundo religioso. Quando tentam falar da vida, eles sentem-se perdidos e quando tentam determinar para que o vosso mundo serve, fracassam. A ciência e a religião são igualmente ignorantes a esse respeito.

"Mas eles precisam procurar num domínio, de que ainda nada sabem, para resolver ou encontrar solução para os problemas do que a vida é, e para que serve o universo. Deixem que alguém como o Michael Faraday lhes descerre o véu e lhes diga "para que serve tudo," e eles encontrarão uma solução que valha a pena. Eles ainda não resolveram a questão da força. Onde, no lado mortal, vocês descobrirão uma força igual à de um ser humano; e quando aprenderão eles o que é a força e para que serve no ser humano. Então aprenderão o suficiente para investigar o reino desconhecido do espírito.

"Mas, eles declaram a inexistência de qualquer fantasma - enquanto confessam que o homem é um problema não resolvido - uma grandeza indeterminada. Como saberão eles disso, mas quando declaram que não existe espírito algum, não estarão implicitamente a afirmar que não existe homem nenhum? Amigos, o argumento deles não é válido, muito menos os elementos mais subtis, se considerarmos a sua pertinência. Aceitam absurdos, dos mais grosseiros; e, no entanto não sabem que tudo o que a

ciência conhece, lhes é dado deste lado da vida, como eles descobrirão quando se depararem com o que o Prof. Faraday tem a dizer."

Alguém do círculo citou: "Não se esqueçam de acolher os estranhos," ao que o espírito exclamou:

"Pois, mas quantos deles acatariam tal conselho se pensassem que, por um momento, correriam o risco de acolher anjos? Em vez de acolher anjos eles roubá-los-iam - por se terem tornado tão viciados no roubo que furtam a eles próprios. O seu sórdido ouro e o desejo que sentem pela propriedade dos seus vizinhos privam-nos de acolher anjos e de se tornarem anjos na sociedade de amigos dedicados além do túmulo.

"Eles chamam-nos demónios. Dizem que somos demónios. Bem, se somos demónios, quem serão os seus deuses? Fossem os seus deuses feitos do mesmo que nós, e não ascenderia a corrente acima da sua fonte? Nunca houve nada dado em benefício do homem que não lhe fosse dado a partir do nosso lado, mas ainda assim pensam que terem sido eles quem o deu - até mesmo os ministros, que, depois de denunciarem as coisas boas como provenientes do diabo, e ao descobrirem o seu equívoco, dão a volta ao texto e dizem: "Vejam as coisas grandiosas que fizemos!" Mas eles ainda hoje me denunciariam hoje por lhes falar, assim como fizeram por dizer às pessoas que o mundo se movia; e assim por diante, eles vão querer aprovar leis que obriguem as pessoas a tomar parte na comunhão espiritual da igreja. Eles tentam gerir as coisas hoje, como fizeram quando me condenaram à estaca.

Pergunta do círculo: Por que se retratou?

"Após a devida consideração, concluí que preferiria ser um covarde vivo do que um herói morto, por saber que o mundo se moveria tão bem se eu vivesse, como se eu morresse. Eu sabia que a minha retratação não o iria impedir do mesmo modo que se me queimassem ou encarcerassem. Eu não era como Bruno, a quem enviaram para a vida espiritual por não se ter retratado, onde ele pôde causar maiores estragos para a igreja do que ele poderia ter feito se tivessem permitido que ele vivesse; mas descobri que, do reino do espírito, pude fazer mais pelo homem do que teria se tivesse permanecido na Terra até hoje.

~~

Uma forma, bastante proeminente e brilhante no seu aspeto, apresentou-se de pé diante do círculo, dizendo:

"Boa noite, amigos. Vocês podem não me conhecer, no entanto sou Galileu; ainda mexo, e depois de muitos, muitos anos do vosso tempo, estou de volta à grande Terra redonda da minha juventude.

"Porém, não estou a ser perseguido, como quando eu visitei o vosso mundo pela primeira vez. Muitas pessoas pensaram, e ainda acham estranho que eu me tenha retratado. Mas achei então conforme acho agora que fiz o melhor para mim próprio. Eu achei que qualquer coisa que eu dissesse pouco faria para deter o mundo ou o universo dos mundos, e também achei que o meu assassinato pouco afetaria a grande marcha da natureza.

"Mas o meu contemporâneo, Giordano Bruno, não se retratou. Em vez disso, ele forçou suas ideias de forma agressiva, o que, no seu caso, poderá ter sido melhor para a verdade no geral.

"Tenho permissão apenas para mais um instante nesta entrevista, mas posso voltar a aparecer com algumas das minhas experiências mais extensas desde que passei para este lado."

NÃO SERÁ 'JESUS CRISTO' UM MITO?

Durante a noite, o Dr. Schellhous fez ao Prof. Denton a seguinte pergunta: "Será Jesus Cristo uma personalidade ou um mito?" O espírito, em seu melhor estilo oratório, respondeu:

"Sim, eu sei, doutor, que o médium recebeu uma carta hoje de um cavalheiro que deseja que eu responda, mas vou dizer que, se as condições se mostrarem favoráveis na próxima sessão intelectual, procurarei dizer algo acerca disso. Não sei se serei capaz de dar uma resposta melhor ou mais concisa do que a que Thomas Paine deu, como poderão ver em "Rending the Vail," onde ele expõe a matéria exatamente como eu a concebo. Eu posso ser capaz de o definir de uma maneira um pouco diferente, usar mais palavras, mas não poderei apresentar o assunto de melhor forma.

"Posso por ora aduzir ao que o Sr. Paine afirmou acerca da existência de um tal de Josie, que foi um médium cuja existência foi manipulada para se tornar no moderno 'Jesus Cristo' histórico fabricado. Não existe personagem algum como o Senhor Jesus Cristo que aqui seja reconhecido por qualquer dos espíritos mais elevados que já me foi dado conhecer, mas existe por aqui o Josie do qual o Sr. Paine falou, mas ele aqui não é mais considerado um salvador do que qualquer outro bom homem.

"Existiu, antes de Josie, Buda, cujos seguidores o adoraram como salvador, e muitos milhões agora adoram esse Buda como seu salvador. Agora, esse Buda é um personagem real da história, mas a parte de ‘Salvador’ dele não passa de um mito.

"O facto de, por milhares de anos um terço da raça humana na terra ter considerado Buda um salvador, um deus, não o torna, em nenhum sentido especial, salvador nem deus nenhum. Tampouco o facto de Josie, que viveu na Terra quatrocentos ou quinhentos anos depois do Buda, a quem foi atribuído o mesmo epítome, o torna um deus por mais que um quinto da raça humana na Terra defenda que tenha sido 'o Senhor Deus Todo Poderoso'. A parte do 'Jesus Cristo' ou de ‘Salvador’ de Josie é um mito, assim como a parte de ‘Salvador’ de Buda constitui em absoluto um mito, e a conceção milagrosa de um é tão mitológica quanto a do outro.

Então surgiu William Denton, que disse:

"Amigos, vocês noticiaram uma seleção e tanto para esta noite, ou seja: Jesus de Nazaré.

Você lembrar-se-ão que na noite de terça-feira passada prometi que esta noite diria algo acerca desse tema, e quero dizer ao mundo que lamento muito que tantas pessoas pensem que exista um Jesus Cristo. Embora eu lhes tenha dito na noite anterior tudo quanto pareceu necessário que eu dissesse, ainda assim aproveito esta ocasião para elaborar um pouco mais.

"Houve um homem que tentou viver um princípio Crístico. Ele foi dotado por natureza como muitos outros foram e são, de um elevado grau de espiritualidade, e optou por permitir que esses poderes da sua natureza fossem utilizados, para serem distribuídos em benefício do homem, e foi, à semelhança de muitos outros, crucificado. O facto de ter sido crucificado não faz dele mais um deus do que milhares de outros, que não se tornaram Deus Todo-Poderoso só por terem sido crucificados. Mas quando adoram qualquer um ou qualquer ideal como Jesus o Cristo e o próprio Deus, eles assumem a atitude de idólatras e não são menos desculpáveis apesar do alarde que fazem à inteligência e cultura que têm.

"Eu acho que todos podem tornar-se tão perfeitos quanto o homem a quem eles idolatram como o Jesus Cristo e 'Senhor Deus Todo-Poderoso'. Em toda a minha experiência, porém, jamais conheci um espírito que já tenha visto personagem algum quanto a desse Jesus Cristo, e, de todos os relatos que recebemos das esferas mais elevadas acima de nós, nenhum deles relatou a existência de tal personagem.

"Se existe tal personagem e ela se encontra aqui, por que ele não se apresenta? Se ele se encontra acima de nós nas esferas mais elevadas, por que não se apresenta ele lá? Outra coisa que eu posso dizer agora é que nós nunca vimos nem ouvimos falar de nenhum espírito que alguma vez tenha conhecido esse Deus cujo filho unigênito tenha sido esse Jesus Cristo. Nunca encontramos nenhum 'Senhor Deus Todo-Poderoso', nem conhecemos qualquer espírito que tenha visto tal personagem. Mas as pessoas têm que adorar alguma coisa, e se eles não puderem encontrar alguma outra coisa para adorar, eles criarão uma imagem de barro e passarão a adorá-la.

"E depois elas precisam ter uma Bíblia que narre tudo sobre o seu deus, e se não conseguirem encontrar uma Bíblia que se lhes adapte, vão e criam uma que se adeque à sua imagem de argila. Mas quero-lhes dizer uma vez mais que o livro a que vocês chamam de Bíblia não tem qualquer autenticidade. Quem o escreveu, elas não sabem, nem sabem quando foi escrita, embora algumas pessoas pensem que sabem, mas na verdade nada sabem sobre isso. Mas poderemos dar-lhes mais uma pequena luz sobre a origem da Bíblia antes de fecharmos este trabalho.

"Vocês pode dizer a esse homem do Texas que nunca houve qualquer enchente, ciclone, tornado ou praga humana que tenha sido enviada por Deus."

UM CERTO MÉDIUM CHAMADO JOSIE FOI TRANSFORMADO NO JESUS DOS TEÓLOGOS

E ainda assim eles dizem que existe um inferno conforme geralmente é pregado do púlpito.

Eu quero dizer-lhes que o único inferno que existe é criado por vós próprios. Quando vocês estão sós e desanimados, por vezes ficam assim por terem afastado os anjos bons. Fiquem certos de que vocês têm muitos amigos amáveis no lado espiritual da vida que sempre ficarão felizes em ajudá-los nas horas de escuridão.

Os que supostamente se perderam, curvam-se sobre as mães na sua aflição e tudo fazem dentro do que podem pela mãe devastada, cuja teologia mantém os portões da vida interior fechados, de modo que, o filho querido que de outra forma poderia trazer conforto ao pai enlutado, é impedido por causa de falsos ensinamentos; e o espírito, quando perto da mãe, também se sente atormentado e triste; mas, quando longe no etéreo, essa dor e tristeza não são experimentadas pelo espírito, pela lei da simpatia, que num caso adota as condições da mãe, no outro adota a

serena alegria e regozijo do entorno superior e arredores indescritivelmente belos e doce música dos aí glorificados.

Estou a fazer tudo o que posso para afastar da Terra as barreiras estabelecidas pelo sacerdócio à doce 'comunhão dos santos.' Fui chamado, e ainda sou chamado de traidor, o que me entristece muito quando pendo na esfera terrestre. Aqueles que fizeram e fazem tais acusações contra Thomas Paine um dia sentirão a ingratidão que abrigam. Eu fiz o melhor que pude com a luz que eu possuía, aquando na terra. Cometi erros - mas até os animais cometem erros. A relva, as flores, as árvores por vezes vivem e agem erroneamente; mas ainda assim, eles fazem o melhor que podem.

Quando a vida começou a manifestar-se na átomo, como disseram os bons irmãos Denton, Reed e Faraday, ela avançou até o estado de protoplasma e, daí, lentamente, aos poucos, aos níveis mais baixos, e daí até aos mais elevados tipos de homem.

As manifestações dos tipos inferiores de homem eram, para eles, as mais elevadas realizações possíveis da raça; mas aqui sua ideia de Deus fixou uma finalidade -- mas eles eram avessos a qualquer sugestão de qualquer coisa além -- mas, foi um erro. O avanço seguinte foi considerado, por si só, o 'Ultima Thule';* mas também esse era equivocado. Hoje, entretanto, começa a parecer que toda ideia de uma 'Ultima Thule' de teologia, de revelação, do desenvolvimento do ego racional, pensante e consciente, é um erro - e que não existe 'Ultima Thule' alguma.

** (NT: Último grau alcançável)*

Assim, eu cometi erros - foram cometidos erros. Avancei o que achei certo quanto à educação, mas enganei-me quanto a isso. Aqui temos escolas iguais às que vocês têm na terra; e temos que aprender da mesma maneira que vocês aprendem. Adotamos as nossas lições passo a passo conforme você fazem. Nós formamo-nos numa escola preparatória e noutra, e noutra e mais outra -- estamos sempre em movimento. Temos escolas de música, escolas de medicina (embora não para aprender como massacrar decentemente as pessoas). Os nossos diplomas não são "para nada mais além," mas preparatórios para um além infinito.

Se vocês acreditam, de acordo com as escrituras, num homem tal como Jesus, vocês deverão acreditar em algum outro modo de cura além do da chamada *matéria medica*. O seu método é chamado de maravilhoso por estar além do limite estabelecido pelas vossas escolas; mas em pouco tempo as vossas escolas começarão a reconhecer que não foi a

intervenção direta de nenhum Deus, mas apenas da lei natural, com a qual Deus a dotou, mas com que nada mais tinha que ver do que tinha com a captação do raio pela corda do papagaio de Franklin.

Pergunta: "Sr. Paine, o senhor afirma que o Jesus que é ensinado hoje, constitui um mito teológico. Como deveremos, pois, considerar as imagens que recebemos e as supostas aparições que temos dele?"

Tudo bem. Existiu um homem cujo verdadeiro nome foi Josie, que tinha poderes de mediunidade não tão bons quanto os do nosso médium aqui; mas o nosso médium não é mais Jesus -- isto é, 'um salvador' -- do que qualquer outro homem ou menino, por causa disso. Ele não é Deus; ele é apenas Will Aber. Não é mais Deus por possuir o dom da mediunidade do que qualquer outra pessoa é Deus por causa do seu dom que tem para a música. Não existe prova, seja na terra ou na vida espiritual, de que a personalidade Bíblica chamada Jesus Cristo, como é pregada hoje, alguma vez tenha existido.

Pergunta: "Esse homem, Josie, foi batizado no rio Jordão?"

Paine: “Não sei se foi batizado no rio Jordão ou no Saint Lawrence, mas foi batizado; e, na época, por ser ridicularizado, foi chamado de Jesus; embora o seu nome verdadeiro fosse Josie. Ele tinha os dons de um médium comum somente, e jamais as alegadas propriedades de um salvador.

Se você estivesse de passagem e enfrentasse uma multidão de indivíduos rudes que o jogassem num buraco de lama e por troça lhe chamassem Ingersoll e dissessem: 'Como tens passado, Bob?' isso não faria de vós o grande Ingersoll; você ainda seria o Sr. Nixon. Bem, foi assim que Josie se tornou um salvador e, por fim, o 'Senhor Deus do universo.' Eu não peço que vocês acreditem nisto. Façam o que quiserem. Pedi provas das alegações teológicas e não me convenci de nenhuma outra coisa. Nenhuma prova desse tipo jamais me foi dada na terra, e desde que cheguei aqui, encontrei o suficiente para me convencer do que eu lhes disse sobre a existência de um tal de Josie.

Pergunta: "Você foi ajudado no seu trabalho na terra?"

Paine: "Fui inspirado. Algum anjo bom se curvou sobre mim para me honrar ao dar alguma orientação à minha caneta e tendência de pensamento."

THOMAS PAINE ESTÁ DE VOLTA PARA REVELAR AO MUNDO AQUILO QUE AGORA LHE É DADO CONHECER

Boa tarde amigos. Estou feliz em conhecê-lo aqui desta forma.

O nosso glorioso trabalho está a progredir, e eu estou realmente feliz por ele estar a progredir a passos tão rápidos por todo o mundo. Nenhuma descoberta no domínio da ciência jamais fez maior progresso entre as pessoas, num mero meio século, quanto o grande facto científico de um futuro demonstrável ao homem, desde a sua enunciação, há menos de cinquenta anos atrás. No entanto, realmente estranho é que uma bênção tão grande para a raça deva precisar abrir o seu caminho em toda a parte.

Pais, mães, maridos, esposas, filhos, irmãos e irmãs, em pesar por toda a parte na aflição, em lágrimas, à espera, enquanto olham para a sepultura desolada ou contemplam a cadeira vazia; Não darão ouvidos às boas novas, nem olharão enquanto os anjos removem o véu. E quando os familiares vestidos de branco 'ali' se aproximam, entoam de novo o refrão do velho lar, eles são expulsos; as gentis carícias de uma mãe angélica são denunciadas como maquinações de algum demónio diabólico.

Ah, amigos! Quando vejo as torrentes de lágrimas que podem ser enxaguadas, quando vejo os milhões de corações tristes que podem ser consolados, mas pela intervenção de um sacerdócio intencional que engorda à custa das tristezas de corações desolados, a minha alma sente náuseas e determina que eu continue na luta por romper os grilhões que prendem tantos milhões de almas preciosas a
um sacerdotalismo mercenário fundado nas fábulas de um Deus imaginário.

Esse Deus, por meio do sacerdócio como seu intermediário, em todas as épocas combateu com fogo e espada, bala e granada, forca e guilhotina, prisão e proscrição, gíria e calúnia, os defensores do advento na vossa terra, entre os filhos dos homens, de qualquer coisa calculada para diminuir o aperto da garra de ferro que o sacerdote exerce sobre homens e mulheres.

Eles haveriam de matar um Bruno por ousar pensar por si próprio. Eles haveriam de conduzir ao cadafalso uma mulher Quacre inocente por ter sido referido que um Deus irado havia dito: 'Não deixem que a bruxa viva.'

Na infância da astronomia, os seus defensores precisavam retratar-se ou seriam queimados na fogueira por esse líder imaginário do sacerdócio ter apregoado algo sobre os quatro cantos da terra.

A grande ciência da frenologia foi tabu por estar em desacordo com o suposto ensino do seu suposto Deus; e a geologia, também precisava ser

alvo do ridículo por ensinar que, em vez dos seis dias da criação, milhões de eras se sucederam.
Assim, passo a passo, a ciência mostrou que as ideias teológicas de Deus são falsas, e que o que os teólogos até agora ensinaram como sendo o Deus verdadeiro não foram e não são Deus de forma alguma, mas meramente conceções falsas ou ignorantes do verdadeiro Deus. Ah, se meus amigos ortodoxos estivessem aqui esta noite, eu os haveria de chamuscar rapidamente; mas apenas desejo, entretanto, que eles troquem a ignorância que subsiste pela verdade eterna.

Não volto aqui por coisa nenhuma, nem para defender teorias: mas para lhe dizer o que me é dado conhecer.

NENHUMA PROVISÃO ESPECIAL

"Vocês vieram ao mundo sob os desígnios de uma lei imutável e inexorável. Vocês vieram - não podiam evitá-lo. E pela mesma lei vocês não podem deixar de o abandonar. A lei geral e eterna responde por tudo. Nenhum Deus pessoal se senta qual abutre sobre um cepo a assistir a todos os vossos movimentos. Deus não tem nada a ver com isso. Mas, meus amigos, existem muitos espíritos que têm algo a ver com muitas dessas coisas."

Nisto, uma forma que reconhecemos como a do falecido Dr. Lamb, surgiu na área da escrivaninha. A Sra. Lamb, a viúva do espírito, entrou numa conversa com esse espírito e por fim perguntou: "Bem, doutor, agora não quererás escrever?"

Espírito: "Vou tentar."

Então o espírito começou a examinar as lousas, uma após a outra, dizendo: "Vocês têm muitos livros aqui, um bom número; mal sei qual delas usar." Por fim, fez uma seleção e disse: "Acho que vou pegar nesta aqui. Agora, o que é que queres que eu escreva?"

Sra. Lamb: "Qualquer coisa à tua escolha."

Espírito: "Bem, deixa-me ver. Acho que vou escrever sobre a veneração."

Ao começar a escrever, disse: "Eu não posso escrever muito rápido; isto vai-me levar algum tempo, segundo creio," mas em muito menos tempo do que qualquer um de nós poderia ter conseguido, escreveu o seguinte:

"Amigos, sempre que um sistema, uma doutrina de fé, obtém ao seu redor uma santidade que proíbe quaisquer indagações sobre ela, ou comparação

com outros sistemas, crenças ou doutrinas, esse véu de santidade esconde, estreitece e enfraquece a força moral e intelectual dos seus adeptos. Quando ela exige aos seus adeptos cegueira e submissão inquestionáveis, ela incentivará obrigatoriamente a cegueira e a ignorância.

"Se a sensação de veneração alguma vez parece exigir de vós que fecheis os olhos e não façais perguntas, fiquem a saber que, a partir do momento em que essa sensação de veneração lhes invade o verdadeiro domínio da vossa consciência, que é, ou deveria ser, mais sagrado que qualquer dogma, porquanto, só pelo seu cultivo e poder legítimo, a vossa alma poderá desenvolver-se.

"Não, não apenas isso, como o sistema do Cristo não é o único ao qual me refiro. Eu falo não só às nações cristãs, mas a todas as fações cristãs, e a todas as nações de todos os credos que atualmente existem."

LUCRÉCIA BORGIA

Este espírito surgiu diante deste círculo na última sessão pública, arrumada de um modo muito brilhante, anunciou o nome, que foi reconhecido por alguns do círculo, e o espírito imediatamente retornou à condição invisível. E agora ela aparecia de novo, com uma aparência muito brilhante, anunciava o nome e, finalmente, alguns do círculo, que tiveram conhecimento de um pouco da história da sua vida terrestre, ficaram satisfeitos com a identidade e pediram ao espírito que lhes narrasse um pouco da sua experiência. Ao que ela retornou ao gabinete (cabine) no canto sudeste, e quando ia a entrar naquele canto, Wesley, o copista, saiu do gabinete pelo canto noroeste, encaminhou-se para a área da escrivaninha, pegou num bloco e começando a escrever, disse:

"Amigos, conforme pediram à senhora para lhes narrar algo da experiência da sua vida, eu agora vou-lhes fazer uma escrita, e revelar-lhes um pouco da minha própria experiência enquanto mensageiro desta banda neste caso, e dar-lhes a conhecer a experiência da senhora conforme ela ma ditou na sua própria casa bonita no mundo espiritual.”

E espírito continuou a escrever até completar cinco páginas do bloco, separou as folhas da escrita do bloco, colocou a escrita e o bloco na escrivaninha, onde permaneceu à vista do círculo até o fim da sessão. A escrita foi então recolhida por um dos círculos, à luz da lâmpada, e imediatamente lida para o círculo, e depois entregue à secretária à vista do círculo. O que se segue é uma cópia completa e verídica da caligrafia do espírito Wesley:

"Trouxemos Lucrécia Borga para a sessão numa noite destas, a fim de que vocês pudessem ver o quanto ela foi difamada. Ela sofreu como muitos outros, pelos pecados daqueles que foram covardes demais para suportar os seus próprios fardos. O professor Denton pediu-me para entrevistar a moça e para lhe pedir, a título de um favor especial que prestava a este grupo, para participar numa sessão.

"Eu encontrei-a numa das maiores habitações que já tive a sorte de visitar na vida espiritual, rodeada de maior esplendor do que o que alguma vez poderia ter tido sobre a Terra. No começo, ela sentiu relutância em vir. Ela disse-me que já tinha sofrido tanto na terra que raramente se importava em visitá-la, mas eu expliquei-lhe o quanto ficaríamos felizes porá ter de visita ao nosso pequeno círculo, e ela finalmente concordou em fazê-lo. Contudo, assegurou-me que a labuta que tinha tido em vida tinha sido tão comum quanto a de qualquer mulher na sua posição.

"Eu então pedi-lhe que me falasse da sua transição. Ela olhou em volta e a rir disse:

‘Não pense que cheguei a esta bela casa diretamente da Terra, pois não o fiz. Lembro-me como fiquei surpreendida quando acordei na vida espiritual. Os meus arredores eram muito diferentes daquilo a que me acostumara na Terra, pelo que o primeiro pensamento foi que eu havia sido raptada, mas logo fui informada de que estava no meu lar espiritual e fiquei tão desapontada que me sentei e chorei. Á semelhança de muitos outros cometi erros na Terra; e agora eu precisava dar o melhor de mim por me desembaraçar deles. Fiquei feliz por saber que eu não tinha que sofrer por erros que não tinha cometido, e em breve encontrei um enorme prazer no cumprimento das tarefas que me foram atribuídas. À medida que me fui desenvolvendo, os meus arredores foram-se tornando mais belos, e agora a minha morada é aquilo que você vê.

'Trabalho entre os espíritos das esferas inferiores e consegui resgatar muitos infelizes às suas condições miseráveis e encaminhá-los a uma condição em que eles possam, não só ajudar-se a si próprios, mas ajudar também aos demais.'

"Ela parou de falar e preparou-se para me acompanhar até a sessão, e vocês que a viram materializada no seu máximo podem dizer se acham ou não que um espírito tão brilhante pode habitar uma esfera de escuridão.

"Um homem ou mulher não pode descer tão baixo que não se possa purificar com o tempo."

NAPOLEÃO BONAPARTE

A voz de Sam no gabinete anunciou: "Prestem atenção a Napoleão Primeiro". Imediatamente uma forma, numa boa e forte constituição e numa voz justa, disse:

"Amigos, eu sou o Napoleão que foi anunciado, e tenho prazer em conhecê-los, mortais, embora apenas por um momento, desta forma. Eu estive aqui com George, e pensei que gostava de o seguir numa simples pena. Vocês estão inteirados das nossas histórias. Espero que o artista aqui lhes possa fazer um esboço da mim a qualquer momento. Poderei vir a ter o privilégio de voltar a encontrá-los aqui, mas por ora não posso ficar mais tempo."

Um irmão do Dr. Schellhous apresentou a sua forma muito vívida, para grande alegria do doutor. Esse espírito disse:

"Meu irmão, isto é glorioso. Eu gostaria que muitos mais pudessem vir e entrar em contacto convosco e colocar-se de novo diante dos seus amigos da Terra. Estou tão feliz, irmão, que tenhas descoberto esta grande verdade que tão grandiosamente percebeste.

"Os nossos pais estão aqui a regozijar-se comigo, pois todos os que deixaram a Terra estão aqui reunidos. Estamos contentes com o trabalho que tens feito. Ele prosseguirá quando para aqui vieres, mas quão suavemente irás entrar aqui quando a eventualidade vier."

JOSEPHINE BONAPARTE

Chegara agora uma materialização com a aparência de uma mulher, vestida com roupas de um branco deslumbrante, exceto uma faixa de cintura púrpura; falando num Inglês muito bom, embora num sussurro, disse:

"Eu sou Josephine, de que você falaram quando o Imperador esteve aqui há alguns momentos atrás.

"Eu estou algo em contacto com Victoria. Depois de eu ter passado por alguns vales obscuros no espírito e me ter habilitado a contemplar um maior cerúleo, achei ter tido alguma experiência mundana de forma a poder beneficiar um pouco o vosso mundo, ajudar a grande causa desta verdade eterna a atrair a atenção das pessoas da Terra, e achei que poderia fazer muito de tudo isso obtendo a atenção de Victoria.

"E então, depois de muita luta, a minha investida começou a perceber a presença do seu amado que partira antes. E aminha querida amiga Victoria

trabalhou pela causa tanto quanto a condição manifesta de seu povo o permitiu; quanto a ela, muitas coisas acontecem que, se fosse possível o seu povo consentir, ela o teria vivido de outra forma, mas ela está a ficar velha e a perder o controlo, e eu aguardo e observo, pois em breve o barqueiro irá transportar os fiéis de um longo reinado a estas praias, e eu a encontrarei aqui.

"Isto é parte do meu trabalho. E agora tenho uma querida amiga que deseja chegar até aos seus pais, que residem em Washington, e ela pede-me que a ajude a faze-lo para que a pura moral do Espiritualismo possa alcançar e inspirar mais corações humanos a receber e a praticar."

OS ESCRITOS PSÍQUICOS DO ESPÍRITO DE WILLIAM DENTON

Este espírito afirma ser a personalidade que ficou conhecida numa certa época como William Denton, e que nasceu em Darlington, na Inglaterra, a 2 de Maio de 1823, e que foi para a América no começo da vida. Durante alguns anos ele ensinou crianças, após o que passou a dar aulas. Distinguiu-se como geólogo e naturalista e, quando procedia a pesquisa e recolha de informação para a ciência e a história natural, na ilha da Nova Guiné, em 1883, perdeu a vida. Foi autor dos livros "Our Planet - Its Past and Future," "The Soul of Things," * "Radical Rhymes", "Radical Discourses", "Is Darwin Right?" e muitos outros.

E agora, assim, veio este espírito, e esforçou-se por manifestar a sua identidade àqueles que optam por se interessar pelo assunto, e por apresentar um resumo das pesquisas adicionais que fez desde que procedeu à sua transição, na esperança de que muitos, pela matéria aqui exposta, possam ser levados a ver uma luz que possa guiá-los para melhores condições para si próprios, à medida que as idades vindouras se desenrolarem.

* “A Alma das Coisas”

EXPERIÊNCIAS

"Estas leis do desenvolvimento provocam os verões e os invernos na Natureza. Assim é com o homem. As alterações são necessárias. Até mesmo a beleza e a poesia pedem variação na vida. A tranquilidade do mar não é a sua maior beleza. Uma experiência difícil consegue muito bem, como vocês podem ver. Por esta lei de mudança, todo mal é anulado pelo correto.

"Algumas experiências severas na vida humana, alguns atritos aplicados à sensibilidade interior, frequentemente despertam ideias e um vigor sublime de paixão e, desenvolvendo atos e expressões inspiradas jamais podem ser esquecidos. Esta lei das experiências não é código fixo para um estado de existência probatório. É a lei da natureza, de progresso e crescimento.

"A experiência fortalece a alma e faz o homem subjugar a terra que pisa. A ignorância é o maior inimigo do homem e encheu o mundo de guerreiros. Milhares morreram na cruz em todos as áreas da experiência humana por as pessoas não saberem interpretar as leis da Natureza.

"Tudo o que se move, sente e pensa é o espírito onipotente da Natureza impregnado de música. "Nada menos que a Inteligência Divina pode compreender os infinitos destinos que repousam no germe de um ser humano que está para vir; e nada pode ser mais importante para esse ser do que a experiência. Tudo o mais, como o tempo demonstra, é secundário e subserviente.

"O começo e o fim de todo esforço humano está em existir. As artes e ciências e as maquinações pelas quais o homem subsiste são tão transitórias quanto as nuvens passageiras, tão efêmeras quanto as sombras dos sonhos nascidos na Terra."

O DESTINO DO ESPIRITUALISMO

"Amigos, uma pequena observação deste tipo convencerá uma pessoa de reflecção de duas coisas: Que o Espiritualismo ocupa um nível moral mais elevado do que as igrejas deste período, e que têm uma influência mais enobrecedora sobre os seus adeptos. E isso, fixando-se, como o faz, nas mentes literárias e científicas, logo virá a tornar-se na religião do mundo. É uma liberalização das faculdades morais e reflexivas da influência das artimanhas sacerdotais semelhante à que o republicanismo sofreu em relação à monarquia. Este é o resultado inevitável da educação das massas para pensarem por si mesmas."

AS LEIS DA PENA CAPITAL

"Ao olharem para as chamadas porções civilizadas do globo, vocês não podem deixar de acreditar que as vossas leis da pena capital se baseiam numa religião falsa. Se alguma vez houve escárnio à face da terra, ele encontra-se nos vossos sacerdotes ajoelhados de um lado do homem, enquanto o carrasco, do outro lado, se prepara para enviar essa pobre alma para a eternidade."

AS PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS NA VIDA ESPIRITUAL

"Assim que vocês partirem para a vida espiritual, experimentam como que um sonho agradável. Vocês olham em volta e vêm muitos dos vossos amados que recordarão encontrar-se há muito tempo mortos.

"Tão rápido quanto vocês os recordarem, eles virão cumprimentá-los de modo amável, e carinhoso. Depois vem a vossa amada esposa e filhos; a seguir, porventura um filho menor que quase tenham idolatrado. Amigos, percebendo que essas emoções são tão grandiosas, com uma saudação amável vocês são magnetizados num outro doce torpor, até que vocês ganhem mais forças. Aos poucos, vocês despertam novamente, de modo que os vossos amigos espirituais podem ensiná-los a entender o novo nascimento por que passaram."

A CONSOLAÇÃO DO ESPIRITUALISMO

"Muitas pessoas pensam que não há nada no Espiritualismo; mas não vem longe o dia em que milhares e milhares anunciarão as boas novas desta grande verdade fundamental, disseminada e de longo alcance, até que os dois mundos estejam unidos num todo grandioso. Quando a abençoada dádiva estiver ao alcance de toda criatura faminta de alma, aqueles que buscam o conhecimento da certeza da vida após a morte do corpo vê-la-ão confirmada: a certeza apresentar-se-á duplamente certa, pelo conhecimento absoluto, resultante de vários fenómenos.

"A fé cega por si só não pode bastar-se. Vocês precisam ter prova da continuidade da existência. Quão doce e encorajador é, pois, o delicado toque ou as diversas sugestões dadas pela presença de alguém amado."

A COMPOSIÇÃO DA CAMADA SUPERIOR DO AR

"A camada de ar superior é composta de eletricidade em diferentes graus, formas de refinamento e estados de atividade. E, a fim de proporcionar uma acomodação e um desenvolvimento mais completos, fornece o estrato inferior da camada de ar - o que vocês inalam."

O espírito de William Denton passou para o outro lado dez anos antes do que aqui sucedeu; tendo cultivado algo do Espiritualismo enquanto esteve na Terra, parecia assim melhor preparado para abordar os seus amigos que aqui optaram por o receber.

Estávamos a debater o tratamento adequado dos médiuns por parte das pessoas, da imprensa e deste círculo, o que induziu o que se segue da parte do primeiro esforço que empreendeu pela caligrafia psíquica:

"Quando acharem que um médium é honesto e que a mediunidade que move é justamente aquilo que se propõe ser, então sustentem-no no seu trabalho divino. Mantenham-no a ele ou a ela livres da preocupação ou dos cuidados. Se esperarem boas manifestações, não venham a um círculo espiritual a pensar que tudo seja fraude.

Porque, se o fizerem, não conseguireis muito que vos coloque na via da investigação apropriada. Venham com sinceridade. Aspirem às melhores influências e então sereis recompensados pelo tempo e pela maçada que tiverem sofrido. Os vossos amigos poderão então descer a via resplandecente e trazer-lhes palavras de carinho e amabilidade que vos elevarão na vossa determinação por conhecer mais deste conhecimento glorioso e verdade que é o Espiritualismo.

"Porém, não se precipitem demasiado a condenar os vossos médiuns. Se houver alguma informação a ser conseguida sobre esse tema, apelam-nos por ela, e estaremos mais que preparados para lhes transmitir todo o conhecimento que conseguirmos. Reina muito mais fraude nas pessoas do que no mundo do espírito."

ESTA REVELAÇÃO DESTINA-SE A LIMPAR O LIXO

"Amigos, felizmente para o mundo, as nuvens da ignorância em algumas partes do vosso mundo encontram-se neutralizadas e hoje a aurora da luz espiritual brilha sobre a vossa terra. A luz da revelação espiritual não é fraca; as suas portas são abertas desde o mundo do espírito, para limpar o lixo que se acumulou durante eras e eras.

"Espero que a ideia da reencarnação seja descartada como um erro, de que detém a alma na terra ao invés de ser um meio pelo qual vocês podem ser libertados das condições da ignorância terrena. Vocês encontram-se no meio de grandes mudanças mas dificilmente têm consciência disso.

"A destruição das Atlantas* deveu-se a convulsões da Natureza. Eu expus a grande lei que eliminou os Atlantas.

(O espírito refere-se sem dúvida ao seu livro, "Our Planet; its Past and Future")

* Este espírito fala das Atlantas no plural, como tendo sido um grupo de ilhas, algumas delas tão grandes quanto a Austrália e a Nova Guiné."

É NECESSÁRIO ESTUDAR A LEI

"Amigos, vocês têm muito que aprender! Vocês ainda não escaparam das tentações de uma natureza imperfeita. Vocês ainda se encontram sob o domínio da lei. Vocês não conseguem comunicar com os vossos amigos até que tenham aprendido, primeiro, os métodos adequado e, em seguida, como usá-lo. Não pensem que, para um espírito, todas as coisas sejam possíveis. Podemos vir ao vosso encontro por estarmos há muito tempo familiarizados com os meios de comunicação e, especialmente, por causa da nossa longa associação que temos convosco. Também fui levado a um contacto com os vossos entes queridos amigos e filhos. Tenho sido o seu diretor espiritual, assim como vosso.

"Aqui não existe noite e, consequentemente, não há dias conforme eu os media e como vocês ainda medem o tempo. O tempo aqui é medido apenas pelas emoções, pelos eventos e ações. Existem (aqui) lugares escuros e almas toldadas, tal como existem na terra.

"Por que razão existe tanto temor, da parte dos membros da igreja, de investigar as verdades e factos do Espiritualismo? Essa é uma questão séria. Muitas pessoas não ousam pensar por si próprias. Uma falsa interpretação da história passada instilou medo nos indivíduos honestos e bem-intencionados.”

Tempo em que isto foi redigido: 18 segundos; 206 palavras; taxa - mais de 11 palavras por segundo, ou 686 palavras por minuto.

A MORTE FÍSICA NÃO PASSA DA PORTA PARA A VIDA ETERNA

"Não desanimem, amigos; é verdade que a morte física certamente assaltará todas as formas de vida; mas isso não deve toldar as vossas vidas nem lançar sombra alguma sobre o limiar de nenhum lar: pois é a porta de abertura por uma existência espiritual mais brilhante, bela e eterna, distante, e ainda assim tão próxima, onde vocês poderão perceber aquele belo além, onde a vida será real e sincera, onde vocês poderão encontrar-vos face a face nas suas lindas margens;

Onde a língua da difamação não mais existirá; e onde as tábuas da memória podem ser lidas como um livro aberto; e onde as vossas impressões os guiarão e vocês poderão caminhar com o puro e o bom. Não existe um mundo cuja magnitude transcenda as mais exaltadas conceções

que têm como este mundo. A sua beleza sublime supera toda a linguagem para que consiga retratar e a sua imensidão, todas quantas são conhecidas pelos mortais."

ORIENTAÇÃO PARA TODOS OS QUE OUVEM A PALAVRA

"Existe orientação para cada um de vós mas, pela atenção do abandono vocês ouvirão a palavra certa. Por que elegem vocês tão dolorosamente o vosso lugar e ocupação e associações e modos de ação e de entretenimento? Coloquem-se no meio deste fluxo de poder e sabedoria que corre para a vossa vida, coloque-se no centro repleto e inundado de luz; então vocês ver-se-ão, sem esforço, impelidos para a verdade; então você mostrarão que todos os vossos cambistas estão errados. Todo homem tem a sua própria vocação. Há uma direção na qual todo o espaço se lhes acha aberto. Vocês possuem faculdades que os convidam a um empenho infinito.

"O mundo espiritual é vasto e oferece espaço para todos os modos de amor e de fortaleza do espírito. Vocês vivem no meio de bênçãos, mas são totalmente insensíveis à grandeza da fonte de onde procedem. Vocês falam de vossa civilização, das vossas artes, da vossa liberdade, das vossas leis; vocês esquece completamente quão grande é a parte que é devida ao Espiritualismo, que, fosse excluído da página da história do homem, e que teria sido dessas leis?

"Elevar as pessoas desesperadas e torná-las livres e felizes, mas ensiná-las a ser imponentes na sua força, generosas na sua clemência, nobres nos seus triunfos. É uma missão sagrada, esta. Santos precisam ser os vossos motivos e os vossos atos. Atuem como se a salvação das vossas almas dependesse de cada ato, e assim será: Por vocês já se encontrarem na sombra da eternidade."

ESSAS EXIBIÇÕES DE LUZ RESULTAM DA RELIGIÃO MÍTICA

"Aqui vocês têm a origem da religião e da mitologia desde o seu início até à sua conclusão, dos seus princípios de germinar do erro, através do seu período de crescimento, rebento e florescimento, até constatarem o fruto maduro da ignorância e da superstição.

"Todos vocês são dotados de um temperamento alegre e de uma sensibilidade moderada. Alguns apetites e hábitos perniciosos foram corrigidos por essa filosofia. O amor pelo estudo, por uma paixão que obtém o primeiro vigor do gozo desse tipo, fornece a cada dia, a cada hora, uma

fonte perpétua de prazer independente e racional; e vocês não têm consciência da menor deterioração das vossas faculdades mentais.

"Esta alma original foi altamente aperfeiçoada por este cultivo, mas pode ser questionado se alguma flor de fantasia, alguns grandes erros e preconceitos foram inculcados pelas vossas mentes. Desde que vocês escaparam à vossa infância, o sério conselho de um médico raramente foi requerido.

"O presente é um momento fugaz, o passado não existe mais, e a perspetiva do futuro que vocês têm é agradável."

Denton procedia agora à sua própria escrita sobre a unidade e as dimensões do universo material, num tom profético do que se poderá esperar das eras por vir na vida do espírito, a seguir ao que, o Dr. Reed prosseguiu com o tema do poder do reino do espírito com uma tal lógica maravilhosa a ponto de deixar o visitante maravilhado, por estar ciente do limitado conhecimento do nosso médium (William Aber).

A UNIDADE E AS DIMENSÕES DO UNIVERSO

"Vocês sabem, amigos, que a grandiosa lei da gravitação mantém todos os mundos e sistemas de mundos unidos numa mesma cadeia omnipotente. Isso demonstra a unidade do universo e deve levá-los a crer que toda estrela fixa seja o centro de um magnífico sistema de mundos habitados como o vosso.

"Quão débil é a conceção humana na compreensão do universo! Vocês acham que entendem a ciência e alçaram-se às leis das coisas, mas as vossas mais elevadas conceções alcançam apenas o comprimento de um dedo na arcana, no mistério do infinito.

"Existem sóis muito mais potentes que que os vossos, tão inúmeros quanto as areias do mar; e mundos a rodeá-los que, comparados com os quais os vossos são apenas um mosquito no raio de luz do sol. As visões telescópicas penetram apenas no perímetro do vosso grande círculo de coisas. Existem inteligências em esferas que se desdobram nas vossas profundezas, que se encontram tão avançadas em conhecimento, ciência e invenção, que ultrapassaram o grau das realizações terrenas, há miríades de eras atrás."

O UNIVERSO ESPIRITUAL E MORAL É TÃO PERFEITO QUANTO O FÍSICO

"Vocês já viram como o universo material contém em si a estampa da perfeição. Para as vossas mentes, essas são lições divinas destinadas ao homem ao passo que a mente superficial só consegue ver discórdia. O universo espiritual e moral devem ter sido constituídos com idêntica perfeição de carácter, já que a infinita unidade da lei perpassa todas as áreas do ser, além do que, vocês não poderão logicamente negar isso. Vocês admitem que isso tenha emanado dessa fonte. Em suma, não existe tal coisa como o mal no universo, seja moral ou físico, quando vocês consideram todas as coisas como um todo. É somente quando vocês consideram as coisas ao pormenor, além das relações que têm, que elas poderão ser apropriadamente chamadas de mal.

"Porquanto, por isso, homem e natureza estão a desenvolver-se de acordo com uma lei perfeita, e são tão fundamentalmente perfeitos que o universo está a crescer em condições mais grandiosas com toda a rapidez possível, consistente com a bela lei da progressão, que é uma das principais características da perfeição, e que esta progressão se direciona para cima, para refinamentos e exaltações mais elevadas, e não para a ruína, conforme vocês já puderam constatar nos registos geológicos e outros da vossa terra."

NÃO EXISTE COISA ALGUMA COMO MILAGRES,

MAS TODOS PRECISAM ESTAR AO ABRIGO DA LEI IMUTÁVEL

"Se esta verdade for corretamente considerada, todo aquele que é capaz de pensar em termos lógicos deve certamente admitir que derruba todas as teorias afirmativas da intervenção milagrosa de um poder superior ao que o que vocês possuem.

"Ninguém tem o direito de dizer que qualquer evento alegadamente maravilhoso seja impossível, e ninguém é capaz de dizer que a oração pela mudança da alma no curso normal da natureza não possa valer a pena. Supor que haja alguma inconsistência entre a aceitação da constância da ordem natural e a crença na eficácia da oração é o mais incompreensível, por ser obviamente negado pelas analogias fornecidas pelas experiências quotidianas.

Essa crença não envolve teísmo algum: por a vossa Terra ser uma partícula do sistema solar, enquanto o sistema solar dificilmente merecer ser levado em conta na relação que tem com o Todo; e, para qualquer coisa que possa existir, existem muitos seres dotados de plenos poderes nos vossos

sistemas, porém, praticamente tão insignificantes quanto vocês em relação ao universo.

"Esta é uma lei da Natureza, verificável pela experiência quotidiana: por as vossas convicções já formadas, os vossos desejos fortes, a ocupação intencional que têm com ideias particulares, modificam as vossas operações mentais numa extensão maravilhosa e produzem mudanças duradouras nas direções e na intensidade das vossas convicções intelectuais e morais. Os homens podem intoxicar-se com ideias tão eficazmente quanto com álcool ou tabaco. O chamado mundo religioso é dado a estranhos enganos. Sem dúvida que, o Cristianismo, tal como agora se encontra, está fadado a cair."

FONTE DO SACRÍLEGO

"De momento, existem poucas pessoas no mundo que sejam capazes de compreender este trabalho na sua máxima extensão, mas há alguns que desejam conhecer a verdade e, por causa desses poucos, nós continuamos. Quando o vosso interesse falha completamente, não resta história dos vossos erros, alegrias ou tristezas. Mas o homem nunca morre. Cada um de vocês encontrará os outros face a face no mundo espiritual. Um mau acto viverá dentro de vós ou dentro dos outros, até que o amor se acenda no altar da alma no monte da Sabedoria, em cuja chama todos os erros são totalmente consumidos.

"Sereis vós independentes o suficiente para acreditarem plenamente nas leis de causa e efeito? Se assim for, serão vocês naturais o bastante para acreditarem consistentemente com tal crença?

"Nós revelamos-lhes estes seres divinos. Nós revelamos-lhes o carácter desta religião. Vocês têm perfeita liberdade nisso. Nada soa monótono. Não haverão expressões sombrias, nem qualquer beatice hipócrita em relação a isto. Vocês acreditam em tudo isso, não é? Com certeza. Nesse caso, por que não ter a independência de o afirmar? As pessoas não têm o direito de sufocar a voz da verdade dentro de vós. O clero assassinou milhares de expressões de júbilo e muitos corações confiantes foram feridos pelos mestres da teologia popular.

"No vosso Novo Testamento vocês podem encontrar todo o vocabulário da profanação do homem. Mas quando um clérigo prega contra o uso de linguagem profana - como o hábito como fumar e ou de mascar, impróprios ao homem - não seria bem empregue procurá-lo no vosso próprio organismo?

"Então, ele que mostre ao povo como as crianças aprendem a jurar, e de que fonte colhem a vingança, a retaliação e as palavras repugnantes."

NÃO EXISTE DIABO ALGUM COMO O QUE A TEOLOGIA PREGA

"Esse facto libera a mente das pessoas tímidas e supersticiosas, pois isso prova que nenhum ser como demónio, no sentido teológico, pode ter qualquer existência sob o domínio de um ser amoroso e perfeito. Isso mostra igualmente que o homem deve ser constitucionalmente perfeito na lei do crescimento, e que sob estas grandiosas leis da progressão deve, afinal, ver-se plenamente cultivado em harmonia com todas as leis naturais. Daí a ilusão com que os teólogos lidam quando pregam que o homem está perdido e que ele só pode ser salvo por uma imensa maquinaria de dogmas teológicos."

Em segundo lugar, em resposta a esta pergunta:

"Prof. Denton, você poderia por favor informar o escritor se existe uma veia de carvão ou de gás subjacente à cidade de Parsons, no Condado de Labette, Kansas? E, em caso afirmativo, a que parte da cidade se encontra subjacente? E provar-se-á a presente tentativa de descobrir que isso é bem-sucedido?

Frank Lamb,
Parsons, Kansas

O espírito em resposta escreveu o seguinte:

"Sim, vocês têm carvão que rendam o suficiente em Parsons. Se este médium estivesse lá, ele poderia localizá-lo para vós. Vocês também têm gás e chumbo em quantidades significativas.

"A grande questão geológica da origem ígnea ou aquosa do vosso globo e das formações primitivas ainda não está posta de lado. Parece importante averiguar a origem da formação secundária em meio às imensas reservas de vida e dos restos orgânicos aí sepultados. Ninguém poderá ser um bom geólogo sem ter visto vulcões, ou, pelo menos, sem ter estudado bem as suas operações reais em todo o globo. Eu entendo melhor essas leis do que o fazia há vinte e cinco anos atrás."

NINGUÉM DEVE TER MEDO DE PROFERIR A VERDADE
MITOS E CREDOS TRADICIONAIS
A FACULDADE DE PROFECIA

"A verdade não tem nada em si de que alguém se deva envergonhar. Ela não contém o menor elemento que qualquer um possa temer. Não tenho qualquer vergonha em aqui suportar a responsabilidade de qualquer pensamento que tenha expressado; mas estou aqui para proferir as perceções que tenho dessa verdade ao mundo. Quando uma apreciação mais completa desta verdade é alcançada, o discípulo chega a saber que algumas coisas consideradas misteriosas são apenas leis naturais.

"A faculdade de profecia existe, mas pode encontrar-se em condição muito imperfeita. Que poderá ser mais absurdo do que aquilo que se apresenta à vossa atenção de todos os dias: Aqueles que inculcam e insistem na aceitação de um credo transmitido como sendo a palavra divina de Deus, que insiste em que sacrifiquem a tal credo da vossa razão e o senso natural e a vossa condição, só porque procede de longos séculos - cujas eras foram eras de um menor progresso e de condições piores do que as do presente.

"Eles insistem em que vocês ofendam a vossa individualidade agora, cedendo aos ditames do dogma tradicional. Por isso, marchem corajosamente para a frente e enfrentem o fogo do inimigo. Desdobrem os estandartes do amor e da verdade, para que os ventos do céu, erguendo-os ao alto, possam mostrar os emblemas da religião pura e liberta."

A VIDA IMPLÍCITA E EVOLUÍDA DA MATÉRIA NEBULOSA

"Amigos, não há ideia alguma que possam atribuir ao termo 'espírito' do qual todas as conceções de matéria não são excluídas em absoluto. O espírito é força imaterial, consciente de si. A vida consiste na animação da matéria pelo espírito.

"Portanto, além do escrutínio dos sentidos físicos está a revolta da ciência exata, mas é irracional e não científico negar estes fatos. Vocês admitem de bom grado que, em vista de atuais noções que têm de cosmogonia, é impossível acreditar que a vida sempre tenha existido no vosso planeta.

"Vocês admitem de bom grado que a vida na Terra deva ter tido um começo no tempo. Mas vocês não sabem como ela terá começado. A vida, que consiste num tal modo de movimento como aquele por que as partículas de protoplasma se manifestam e que é, pois, uma propriedade de protoplasma e uma qualidade essencial ou intrínseca das forças mecânicas e químicas: por outras palavras, a vida enquanto inerente à matéria que é e a sua

manifestação resulta de forças naturais, constitui a verdade mais profunda da biologia e da química.

"Portanto, todas as substâncias, incluindo o protoplasma, foram desenvolvidas a partir da matéria nebulosa, e por esse mesmo alegado processo é conseguida toda manifestação de vida. Mesmo que a vida sempre surja na matéria assim elevada, não quer dizer que o resultado do processo pelo qual a matéria é adaptada para receber a vida seja a consequência, e neste caso não parece estabelecer-se, só que pelas considerações aqui apresentadas. Isso dá-se numa base científica, e explica que diferença física e química existente entre os vivos e os mortos: porque a diferença deve ser física e química somente, desde que somente forças físicas e químicas têm permissão para tomar parte na sua produção.

"A química e a física não apresentam qualquer diferença. Assim é-lhes apresentada uma proposta para procurarem aqui a explicação da grande diferença entre uma coisa viva e a mesma coisa morta."

PROPRIEDADES DO PROTOPLASMA

"Vocês precisam confessar que a originalidade de todo o vosso universo é surpreendente. Agora, vocês encontram isto nos materiais de carácter com os quais o vosso homem natural foi previamente provido. A mente e a matéria andam de mãos dadas. Elas formam a base da vida espiritual. Procurem nessa direção em busca do protoplasma da vida espiritual: pois ela ser consistente com toda analogia.

"O mundo mineral mais baixo fornece principalmente o material para o reino vegetal. O vegetal fornece o material para o animal. Por sua vez, o animal fornece o material para o espiritual.* Tais considerações mostram que a pedra possui as propriedades necessárias de um protoplasma. Portanto, será necessário examinar, de passagem, que propriedades serão essas. Eles são duas em número: a capacidade de vida e a plasticidade. Quando vocês examinarem essa complexa combinação que você supuseram ser a base da vida espiritual, vocês encontrarão algo que lhe atribuirá uma qualificação peculiar para ser o protoplasma.

"Vocês perguntam por que esse tipo de vida deverá estar associado a esse tipo de protoplasma! Mas por que não deveria estar ela associada a outros tipos que parecem assemelhar-se a ela, quando, por exemplo, esta vida espiritual é implantada como a inteligência de um cão ou os instintos de uma formiga?"

**(NT: De notar que não se refere unicamente à cadeia alimentícia)*

A RELIGIÃO DO ESPIRITUALISMO NÃO É ENGANO NENHUM

"Esta religião não é em absoluto um erro. Vocês não são visionários, vocês não são irrealistas como os homens os declaram nessa crença, mas vocês estão em rigorosa conformidade com a Natureza.

"O que os homens chamam de sobrenatural é bastante natural. A vida espiritual é a única vida que alguma vez será completa. Além do espírito, a vida do homem é um pilar danificado, a raça do homem uma pirâmide inacabada, e um a um ante da cova aberta todas as esperanças humanas se dissolvem, e à medida que o véu é levantado pelo Espiritualismo ele emudece os homens mudos com portento.

"Prevalece muita diferença de opinião quanto à realidade da alma, mas poderia ser reconciliada se os oponentes conseguissem entender o significado uns dos outros e concordar com uma definição do termo. Muitos negam que exista tal coisa. A visão que tenho define alma como o espírito que todo ser vivo possa possuir ou que efetivamente possui, em qualquer altura, a quantidade de alma da qual é determinada a quantidade de material espiritual apenas pela matéria que compõe o corpo.

"Vocês não podem associar nenhuma ideia ao termo 'espírito' do qual todas as vossas conceções de matéria não são excluídas. A força é imortal: mas quase todas as pessoas reconhecem uma distinção entre espírito e qualquer força mecânica.

MENTE

DEFINIÇÃO DO QUE NÃO É SENÃO A MANIFESTAÇÃO MAIS ELEVADA NA VIDA ESPIRITUAL

"A mente, como expressão de uma relação existente entre a alma e o corpo, necessariamente desaparece quando essa relação sofre uma descontinuidade. Mas uma ordem muito superior de inteligência, volição e força de vontade é manifestada pelo espírito na vida espiritual tão logo se separa do corpo físico.

A FORÇA CONSTITUI UMA EMANAÇÃO DO ESPÍRITO

"Vocês poderão aprender estas coisas quando descobrirem o que é matéria à parte da força: porque nenhuma destas coisas existe independentemente da outra. Assim, não poderão ser em essência uma só, e essa essência, puro espírito?

"Vocês realmente conhecerão alguma coisa? O princípio que preciso necessariamente invocar para satisfazer os dados fundamentais de vossa consciência é igualmente inescrutável; mas é peculiar que não se saiba que se manifesta, exceto em consequência de si mesmo: quer no sentido de residir por muito tempo em qualquer aglomerado de matéria bruta, quer para morrer. Vocês estão fadados a considerar isso como a manifestação material mais direta e imediata que vocês têm dessa grande força. Vocês não podem supor que isso alguma vez venha a ser determinado por ter origem quer no protoplasma ou em qualquer outro composto material, ou por residir permanentemente em qualquer coisa que retenha o menor vestígio de materialidade.

O ESPÍRITO DENTON JAMAIS SE ENTREGOU À INDOLÊNCIA
A AUSÊNCIA DE LIMITES NO DESENVOLVIMENTO DOS PODERES ESPIRITUAIS

"A mente desdobra-se lenta mas inexoravelmente nesta linha do pensamento espiritual. Ela eleva-se firmemente nesta escala até se tornar no grande centro espiritual de poder psicológico no vosso mundo civilizado.

"Desde a época em que passei do físico, jamais senti indolência ou cansaço nos meus trabalhos para estabelecer este conhecimento no mundo dos mortais. Não há limite para o desenvolvimento destes poderes espirituais. O facto é que todos os seres espirituais que já viveram na forma mortal ainda existem como seres pensantes no mundo espiritual dotados do poder de transmissão, e isto coloca a questão da comunicação entre os dois mundos numa base muito prática de explicação. A comunicação entre as duas esferas da inteligência é tão natural no plano da semelhança quanto é para as propensões sociais seguir as leis da transmissão hereditária.

"Vocês apreendem cedo o que é considerado uma realização impossível do poder do espírito, pois vocês consideraram aquelas forças de reserva que pertencem aos estágios prévios das experiências espirituais como uma base para uma existência futura. Um espírito de egoísmo no nosso plano de pensamento produz aversão; muitos pensamentos foram transmitidos à vossa Terra e registados aí como a base segura do Espiritualismo. Será

bom considerar, antes de aceitar ou rejeitar, as melhores evidências que encontrem na presente era do mundo.

EVOLUÇÃO MAIS OU MENOS PERFEITA DE ACORDO COM OS AMBIENTES

"Amigos, vocês descobrirão que a Natureza age de maneira singular, para dizer o mínimo, e que as necessidades que até então eram suficientes para prover à geração e ao crescimento da vida embrionária, mudaram as suas táticas para corresponder aos ambientes em mudança.

"E ainda assim a organização lança de si própria as sementes de um futuro onde as condições para o desenvolvimento venham a existir. Toda vida começa aqui e segue a lei do ambiente que determina o grau de desenvolvimento que o embrião receberá. Se o ambiente for bom, a evolução da forma e da estrutura será mais perfeita; mas, se for deficiente, a espécie degenera. Agora, aplicando estes princípios ao processo da evolução da forma espiritual, descobrimos uma óptima explicação de como o espírito deve ser o produto natural da vida evolutiva, e que o homem deve seguir a mesma lei.

O HOMEM ENTENDE O PODER CRIATIVO APENAS NA MEDIDA EM QUE É CAPAZ DE PERCEBER OS VESTÍGIOS DA FORÇA PRIMITIVA

"Quando este status é alcançado, e vocês se capacitam a analisar essas forças e a detetar a força primitiva, então vocês serão capazes de compreender aquelas forças pelas quais o poder criativo manifesta os seus mecanismos no vosso plano suscetíveis à compreensão humana.

NAÇÕES IGNORANTES DA ANTIGUIDADE REPLETAS DE SALVADORES E DE MILAGROSOS PODERES

"Que ideia suscitar tradições e esperar que homens racionais acreditem nelas! As nações ignorantes da antiguidade estavam cheias de salvadores desses, e da revelação da suspensão das leis irrevogáveis da Natureza.

"Peço-lhes que me apresentem um caso em todo o universo em que as leis da Natureza tenham sido suspensas. Se tal coisa pudesse existir, ocorreriam incerteza e ruína. Ai, amigos, o homem é como qualquer outro animal - um composto de carbono, oxigênio, hidrogénio e alguns outros materiais, dispostos como numa bateria dotada de veias, artérias e nervos como condutores. Quando o sangue flui harmoniosamente pelo cérebro, vocês conseguem pensar livremente; se fluir com uma força menor, os vossos pensamentos tornam-se mais fracos; e quando para por completo, a vida apaga-se como uma névoa; e então os poderes de pensamento

desaparecem de um domínio baixo e passam para um domínio superior do pensamento.

"Religião! Como ela tem amaldiçoado a raça. O seu caminho está gravado a sangue e conflitos. Mas existem éteres mentais e espirituais que estimulam os processos sublimes do pensamento e da volição e os levam à ação, a título do que os homens podem permanecer na vossa pequena terra e, ainda assim, voar para as profundezas do universo e medir a disposição de mecanismos reais de sóis e planetas e estabelecer as nossas leis.

"O que poderá ser mais maravilhoso, mais sublime que tudo isso? Existe um infinito e eterno mundo de forças, invisível ao vulgo, mas inconcebivelmente belo para aqueles cuja visão espiritual se acha aberta. Os éteres deste mundo divino consistem em luz e atmosfera usadas por nós seres que somos demasiado refinados na nossa textura para sermos vistos ou ouvidos pela grande maioria daqueles que ainda habitam nos corpos terrenos, pois o véu de carne cobre-lhes o olho espiritual e o ouvido espiritual. Por esses elementos refinados, vocês estão habilitados a alcançar a verdadeira filosofia da força, o mais elevado e duradouro processo de cura para o enfermo sistema físico.

MELHOR ESPERAR PELO FACTO DO QUE DEFINIR LIMITE NO PODER MENTAL

"Pedirão vocês mais do que isso? Terão vocês fome no velho campo e contentar-se-ão com uma crença convencida nas velhas tradições? Ou, por outro lado, conformar-se-ão com a convicção de que a fonte do ser supremo seja desconhecida? Não seria mais sensato examinar os fundamentos de cada proposição e ver se, afinal, eles não assentam num substrato da ignorância, em vez de num fundamento sólido como esta doutrina?

"Na verdade, não seria bom que reconstruíssem as vossas opiniões com base em factos, e esperar por um crescimento mais perfeito da mentalidade antes de julgarem as limitações da mente, ou de condenarem o esforço que o intelecto, corretamente usado, pode fazer à solução do misterioso desconhecido? Isso fornece uma essência eterna do ser, que só precisa da evolução da forma e do poder para apresentar as fases conscientes, e então tornar-se numa parte da consciência eterna que pertence ao universo.

O ESPIRITUALISMO TENDE A IMPEDIR A INSANIDADE
A TEOLOGIA FAZ COM QUE AS CIRCUNSTÂNCIAS SE DESENVOLVAM E ATÉ PROVOQUEM INSANIDADE

"O espiritualismo impede a insanidade, por os terrores do castigo eterno e as velhas superstições com referência aos demónios serem eliminados, enquanto a nova religião da alegria e da imortalidade demonstrada toma o seu lugar.

"Além disso este conhecimento das forças espirituais e magnéticas permite àqueles que tiverem tendência para a insanidade, verificar essa tendência no começo, ou mesmo curar a doença depois que ela se revelar bem avançada.

"Tão assustadores são os ensinamentos sob a Igreja com referência a demónios e espíritos malignos que, em algumas das primeiras manifestações do poder do espírito, o povo ficou alarmado e presumia que até os seus entes queridos que os vinham abençoar e confortar como anjos bons do mundo espiritual provavelmente eram tentativas de lançar uma influência perniciosa em torno deles, e um certo número ficou insano.

"O controlo do espírito nas igrejas tem sido uma causa frequente de insanidade, devido à sua ignorância das leis tanto espirituais como físicas.

"Aqueles que caem em transes nas representações ou em reuniões campais é suposto estarem sob o poder daquilo a que eles chamam de Deus, mas não estão sob o poder de Deus em absoluto, mas sob o poder dos espíritos. Mas a sua ignorância quanto a tratá-los nesse estado resultou nos casos nervosos em insanidade ou morte. Basta pensar nisso, amigos! Os espiritualistas sabem como tratar esses casos e salvá-los da insanidade e da morte.

CORTEM OS LAÇOS PSÍQUICOS E O HOMEM RETROCEDERÁ

"Se esses laços invisíveis fossem cortados, a Terra perder-se-ia na escuridão espiritual. Não haveria esperança quanto ao futuro - nem meios para o progresso mas seguir-se-ia o retrocesso. Por outro lado, se esses laços fossem cortados, encontrar-nos-íamos nós próprios sem motivo para o trabalho atual.

O ESPIRITUALISMO É PARA O MUNDO

PÕE DE PARTE O DOGMA CRISTÃO CENTRAL

"Este trabalho não é para os poucos, mas para muitos outros, para todos os outros, e para todas as coisas, passado, presente e para o que pode vir. - Não por si mesmo, mas por aquilo que está mais distante de si mesmo e é maior e uma parte de tudo. Isso desintegra a revelação segundo a teologia ortodoxa, rompe com os tormentos eternos, rompe com o sofrimento em função do triunfo e põe de lado o dogma central da religião cristã.

ESTE NÃO É UM TRABALHO QUE PRETENDA ESTABELECER UM CREDO, MAS REVELAR EXPERIÊNCIAS ESPIRITUAIS INDIVIDUAIS

"Este livro não foi escrito com o propósito de estabelecer um credo, mas de revelar experiências individuais e opiniões de vida no mundo espiritual.

"Eu descobri enquanto vivi aqui que existem vários cinturões magnéticos a circundar a vossa terra, semelhantes na sua aparência generalizada aos cinturões que cercam o planeta Júpiter.

"Além dessas zonas existe, fora das esferas espirituais da Terra, um vasto mundo espiritual que atravessa o coração interior do espaço como um cometa, a emitir uma luz espiritual vaporosa semelhante à trilha nebulosa de um cometa. Esse grande mundo espiritual prossegue o seu curso por um espaço sem trilhas, procedendo ao seu circuito e reaparecendo na atmosfera da Terra todos os dias, a toda a hora.

O ESPIRITUALISMO DEMONSTRA QUE A TEOLOGIA ORTODOXA É FALSA

"A terra está a tornar-se cada vez mais espiritual à medida que as projeções da aura magnética ascendem à atmosfera da vossa Terra. A nossa missão é iluminar a humanidade e provar que o Cristianismo, agora chamado de ortodoxo, é falso desde a sua fundação. Quem são as pessoas que, no vosso país, abraçaram o Espiritualismo? A ralé? De modo algum, mas o mais inteligente e capaz de todas as classes.

Agora, é muito extraordinário que, quando vocês passam a enumerar os líderes que adotaram o Espiritualismo moderno, vocês enumerem igualmente os intelectos e os personagens eminentes desta e de eras passadas. Terá toda essa gente inteligente a probabilidade de dar com a cabeça numa parede de pedra e de transformar a sua reputação numa causa impopular sem antes olhar bem para ela?"

"Mas depois", dizem os opositores, ‘os cientistas não afetam isso.’ Mas deixem que diga que os homens de ciência de craveira analisaram a questão e relataram-na como um facto grandioso. Homens da ciência fizeram isso às centenas, e ainda assim a multidão de opositores continua a clamar por um homem de ciência! É hora de toda essa loucura terminar. Ah, meus bons irmãos e irmãs, não se preocupem por os vossos vizinhos lhes chamarem loucos ou tolos. Vocês são louco e tolos que gozam da mais excelente das companhias. Todos os grandes homens de todas as eras que apresentaram ou aceitaram novas ideias foram chamados de loucos ou tidos como tolos aos olhos dos seus contemporâneos.

"Desde o primeiro instante do surgimento desta luz que ela avançou com total despreocupação incólume em meio a todas as espécies de oposição, deturpação, mentira e obstrução, e ainda assim cresceu e fortaleceu-se diariamente e a cada hora que passa, como se nenhuma dessas influências maligna a assaltasse. Como o maremoto, ele percorreu o seu curso inconsciente do que estava abaixo dela.

"Amigos, as grandes mentes, as mentes sãs do mundo precisam ser ouvidas, desde que subam ao topo da montanha da Verdade e possam refletir um novo raio de luz do espírito sobre as suas próprias cabeças. Sintam-se-lhes gratos por tal luz, e bebam-na com todo o entusiasmo, enquanto constroem os vossos próprios poderes até que se tornem radiadores mais verdadeiros de luz sobre a vossa Terra.

Média da escrita: 12 palavras por segundo, ou 760 palavras por minuto.

QUE OS ALTARES DA SUPERSTIÇÃO E DA IGNORÂNCIA SEJAM ABANDONADOS

"Não mais habitam, amigos, nas trevas das épocas passadas. Que os altares da superstição e da ignorância sejam abandonados para sempre. Não somos os anjos da morte, mas os precursores da vida eterna. Não existe a possibilidade de qualquer alma se perder eternamente: pois providenciamos a redenção e a preservação de todos os filhos da Terra.

"Não pensem mais que a alma do homem não possa escapar à incessante rodada de transmigrações antes de poder ser absolvida, pois não precisa de outra encarnação além da primeira para se tornar capaz de existir na vida espiritual; e quando vocês se tiverem aperfeiçoado no conhecimento a ponto da inteligência do vosso grande mundo, vocês poderão então criar e governar um mundo e, ainda assim, manter a vossa existência individual para sempre. Assim, que os seguidores desta grande causa recorram a nós por ajuda espiritual; nós responder-lhes-emos inspirando-os com a

sabedoria que aprendemos desde a transição que fizemos para a vida espiritual.

"Quando alguém se desenvolveu no plano espiritual, então os seus sentidos correspondentes transmitir-lhes-ão ideias ao mundo físico; mas, se o desenvolvimento for muito elevado no poder de sensibilidade, então vocês serão capazes de perceber e de ensinar ideias relativas ao mundo invisível que se encontra inteiramente além do domínio dos sentidos terrenos de perceber ou compreender.

POR QUE O SACERDÓCIO SE VOLTOU CONTRA O ESPIRITUALISMO

"O mundo Cristão a princípio recebeu este fenómeno com incredibilidade e admiração, mas, com o passar do tempo, começou a considerá-lo com uma hostilidade indisfarçada e manifesto antagonismo. A razão do tratamento que dão aos grandes factos fenomenais deve-se a que a inteligência que vem do mundo espiritual se recuse a endossar as teorias do sacerdócio Cristão enquanto *verdade espiritual*, e os últimos se terem posto em campo de batalha contra qualquer tentativa de esclarecer ainda mais a mundo através de tal fonte. Até agora, aludi à ignorância do sacerdócio e à temeridade com que se apega à fabulosa origem do seu Deus."

O ESPIRITUALISMO RESOLVE OS PROBLEMAS DA VIDA COM BASE NOS FACTOS

"Isso explica a verdadeira natureza do espírito, dá-lhes uma base lógica demonstrável para a consideração racional de todos os fenómenos que tem sido a base da natureza. A questão da vida espiritual só pode ser resolvida pela investigação científica. Por outro lado, a existência do espírito ao mantendo os poderes do pensamento e da ação sobre o plano da matéria radiante fornece uma explicação perfeitamente satisfatória para a transferência dos poderes mentais que pertencem à nossa vida.

CONHECIMENTO E SABEDORIA SEMPRE EXISTIRAM

"Tem sido a moda da maioria dos escritores considerar a raça humana como tão distinta da sabedoria quanto a de um boi. Para explicar a origem da vida, terei que pedir a esses escritores que venham comigo até aos reinos do espírito, que lá poderei demonstrar, para sua máxima satisfação, que o conhecimento e a sabedoria sempre existiram. Esta proposição poderá parecer uma hipótese, e incrível, mas eu tenho a convicção - fundada sobre leis absolutas e demonstráveis de caráter químico e elétrico - por conseguinte digo isto com a certeza absoluta quanto a ser a verdadeira solução do problema da vida em todas as formas.

"Cada um neste círculo esta noite está a plantar sementes cuja recompensa vocês colherão depois da vida. Quer essa recompensa venha a ser boa e desejável, ou o contrário, dependerá da semente que vocês estão a semear. Vocês também podem colher as flores silvestres que têm ao vosso redor, em vez de esperar até poder cultivar plantas de estufa. Quero dizer: façam a cada dia o que vossas mãos encontrarem para fazer, mesmo que vocês não estejam de tal modo situados para poder fazer grandes coisas. A menor peça do mosaico é tão necessária quanto a maior, e sem a peça pequena, a obra não seria um sucesso. Palavras e ações de bondade têm mais potência para acalmar corações partidos do que todo o ouro da vossa Terra."

Este manuscrito foi executado pelo espírito em quase 2 minutos de tempo; contem 350 palavras; perto de 3 palavras por segundo. A média usual de Denton varia de 7 a 10 palavras por segundo, mas 3 palavras por segundo é mais rápida do que o mais experiente dos escritores consegue executar. Por isso, até mesmo esta escrita é de valor científico. As palavras, a composição, os símbolos e a construção parecem caraterísticas de Denton. De fato, este ensaio, pode ser, pelo que sabemos, uma repetição de algo que Denton disse ou escreveu enquanto esteve no lado mortal. Ele agora diz que não há nada que seja enunciado hoje, que não tenha sido dito antes ou em algum período recente ou em épocas passadas, mais ou menos remotas; e que de facto não existe nada novo sob o sol.”

O ESPIRITUALISMO NÃO É INVESTIGADO POR O CLERO O CALUNIAR

"Mas por que se ergue esta verdade tão majestosamente diante das vossas mentes? E por que consideramos isso um assunto grandioso e importante?

"Simplesmente por termos familiarizamos a vossa mente com o amplo e imutável fundamento sobre o qual repousa esta verdade, e contemplamos com um coração honesto os inúmeros princípios que sustentam este edifício. Por que não encaram os cientistas esta matéria da mesma maneira que qualquer outra? Por nunca terem entrado e contemplado as belas posses deste vestíbulo que conduz ao vasto departamento interior dessa verdade.

Por que não investigou o mundo este assunto de maneira fria e coletiva? Simplesmente porque a maioria das mentes acredita, ou imagina que vê ou chegam a saber por algum clérigo acantonado no limiar do seu edifício que podem encontrar muitas acusações suspeitas e perigosas, cujos nomes

variam: Farsa, Deceção, Malabarismo e uma série de acusações semelhantes cuja reputação e carácter estão além da menção.

Geralmente os clérigos instruem as suas congregações a acreditar que o único vestíbulo que conduz ao céu e ao grande templo da Verdade é a Igreja. Portanto, há a tentativa de impedir uma investigação adequada deste desenvolvimento sublime que caracteriza esta era da história do mundo. Eles apresentam a Bíblia como ela é escrita e lida por muito poucos cristãos de profissão, e contornam toda menção a qualquer outra coisa além dos seus próprios credos. Mas pelos argumentos que apresentam para legitimar tal conclusão, vocês deviam acabar com as vossas ferrovias, telégrafos magnéticos e vários outros métodos de impressão, por a Bíblia não nada dizer sobre as maravilhosas produções do vosso século.

Mas o homem é admoestado a procurar a sua própria salvação, e no entanto, é prevenido especialmente para não ser sagaz além do que vem escrito. No entanto, vocês são admoestados para obter sabedoria e aumentarem o conhecimento. Será tudo isso reconciliável?”

MUDANÇA DA POLARIDADE DA TERRA

"Sim, a Terra muda gradualmente a sua polaridade. O processo é, até certo ponto, muito lento; e depois torna-se muito rápido. Alguns espíritos dizem-me que foi essa mudança súbita que provocou o grande dilúvio. Esses espíritos dizem que a Terra só mudou a sua polaridade uma vez desde a sua existência, e oferecem várias razões para tal afirmação: dizem que os depósitos de conchas e fósseis dos peixes de água salgada que vocês frequentemente descobrem, mesmo no topo das altas montanhas, são o resultado dessa mudança. Como isto aconteceu há muitos milhares de anos atrás, não temos como provar o que eles dizem, exceto pelas descobertas que vocês estão continuamente a fazer na Terra. Nas regiões frígidas, esses achados provam-nos que o que eles nos dizem é verdade. Quanta prova virá a representar para vocês na Terra, vocês precisam determinar por vós próprios.”

"A SOBREVIVÊNCIA DOS MAIS APTOS"

"Todas as formas de vida dependem de cada uma - a mais alta da inferior e a inferior da mais alta. Parece ser uma lei universal na natureza que o fraco deva sucumbir ao forte. Mesmo na família humana tal lei é inalterada. O mais fraco neste caso é, como de costume, o mais fraco intelectualmente. Apesar que vocês têm muitos exemplos em que os conquistadores foram intelectualmente muito inferiores aos conquistados, mesmo no vosso

continente. Certa vez que este país foi povoado por seres superiores aos que o habitam mais recentemente.

À medida que o homem avança intelectualmente, retrocede fisicamente. Ele perde a sua natureza guerreira e torna-se mais pacífico. Esse facto simples explicará o extermínio de muitas raças de pessoas que viveram em eras passadas. Depois que eles atingiram um estado mais alto de civilização e deitaram a perder a arte de lutar, eles foram facilmente conquistados por uma tribo de gente mais feroz.”

O PODER DA MENTE

"O homem tem o poder de ascender mais e mais alto na escala do conhecimento; portanto, como foi mostrado, ele é o mestre de toda a criação física, o conquistador e o organizador dos elementos imponderáveis e o grande harmonizador. Aquele grande poder inato que capacita o homem a compreender as leis e a controlar harmoniosamente os fenómenos do mundo da matéria é a mente. É um facto claro na história humana que todos os princípios científicos foram realizados e feitos por umas quantas mentes. Mas, meus amigos, antes que a mente possa exibir os seus poderes criativos e de organização nos reinos elevados do pensamento, precisam ter um conhecimento amplo e científico como base de superestruturas mais inflamadas. A ciência física leva à ciência intelectual.

"À medida que conseguimos uma melhor perceção e compreensão das capacidades inatas da mente humana, podemos ver como esse conhecimento conduz ao amor universal e a uma caridade científica e compaixão por todo membro da família humana - que as vossas gerações anteriores não puderam sentir nem praticar. Eventualmente, a humanidade carregará a impressão dos princípios de interesse universal e comunhão de ocupações."

A RESISTÊNCIA QUE O HOMEM APRESENTA A TODA NOVA CIÊNCIA OU RELIGIÃO

"O homem sempre tem, até onde somos capazes de o apurar, resistido à marcha progressiva de qualquer nova ciência ou religião por temer que alguns dos ensinamentos da nova ciência ou religião possam entrar em conflito com algumas das próprias ideias que acalente. Prove-se que ele está errado e ele os atacará com argumentos baseados nesse mesmo erro. Mas, um após o outro, eles caem-lhe como os grãos caem à terra à frente da foice do ceifeiro e ele mostrar-se-á justamente tão teimoso em defesa da nova quanto era da antiga.

"O homem devia estar pronto a qualquer momento para investigar qualquer coisa nova que venha perante ele: pois que, se constituir uma mentira, ele não precisará temer que a verdade lhe surja adiante, e se for verdade, ele precisará investiga-la e conhecer-lhe os ensinamentos minuciosamente.

"Quanto a algumas de vossas perguntas, dissemos antes neste círculo que o Deus dos cristãos não passa de um mito. Eles consideram Deus como um ser pessoal e, quando fazem isso, limitam-Lhe o poder. Deus está em tudo e é parte do tudo o que existe. O princípio de Deus seria um nome preferível a 'Deus': pois o princípio de Deus é o bem dentro de toda coisa viva. É tão impossível ver a Deus como é ver a gravidade. Vocês podem testemunhar o efeito de qualquer força, mas jamais veem a força em si mesma.

"Vocês sabem, são enviadas mensagens a cada instante, as ruas são iluminadas e os carros são puxados pela força que vocês chamam de eletricidade; mas ninguém foi ainda capaz de definir eletricidade. Ninguém sabe dizer se é sólida ou fluida. O homem, na sua ignorância, supôs que Deus fosse uma pessoa, um ser, pouco superior ao humano: mas nesta era da história do mundo é hora de o homem raciocinar e saber por si mesmo que Deus é espírito, e não um ser pessoal sentado num trono."

A ALMA CONSTRÓI A SUA PRÓPRIA MORADA RELATIVAMENTE À PUREZA OU IMPUREZA DOS SEUS PRÓPRIOS DESEJOS

À pergunta: "Encontrar-se-ão todos em circunstância de igualdade em todos os sentidos uma vez libertos da Terra e dos seus enredos?" O espírito escreve:

"Não, todas nem as almas se encontram em igualdade depois de serem libertadas da Terra e dos seus arredores. Dissemos antes que a justiça é aplicada a todos. Não seria justo obrigar um homem bom a associar-se a um homem mau. Nenhum deles ficaria contente. Cada um encontra o lugar que melhor se adequar à sua antiga vida. Os pensamentos e aspirações atuais podem levá-lo a elevar-se acima da sua vida passada, e, quando essa mudança acontece, ele vai para o lugar que melhor se adaptar às suas necessidades do momento.

Os lares que virão a ter na vida espiritual são exatamente o que vocês desejariam que existisse. Eles são o vosso ideal. Vocês podem dizer que um homem mau possa ter um lar muito bonito; mas, amigos, ele não pode: pois a sua alma não está a construir coisas bonitas. Mas, não importa o quão desagradável seja o seu ambiente no espírito, ele não poderá deixar de ver e de saber que eles são justos."

O PENSAMENTO É DE TAL MODO MATERIAL QUE DEIXA UMA MARCA INDELÉVEL EM QUALQUER LUGAR, QUE PODE SER LIDO POR ESPÍRITOS ESCLARECIDOS POR TODO O FUTURO

"Tudo o que existe é matéria. Nada existe que não seja matéria. O espírito é matéria refinada. Tanto matéria quanto espírito sempre existiram. O pensamento é matéria. Assim, acredita-se que o material deixa a sua impressão em alguma coisa, em qualquer lugar, impressão indelével; e os seres espirituais altamente refinados são capacitados a ver os pensamentos das eras passadas quando os encontrarem estampados nas páginas sensíveis do grande livro da natureza.

"A vida teve início no átomo. O espírito começou com o átomo espiritual. No entanto, ninguém pode verdadeiramente dizer que tenha tido um início - tanto eterno, na união eterna, na vida eternamente herdada. O que queremos dizer com 'início' no átomo é que é aí que damos início às nossas conceções de matéria, espírito e forma e vida orgânica. Nem o tempo nem os modos finitos podem delinear o começo da vida até ao real princípio, pois a partir do átomo a nossa razão nos informa que a vida é devida à união eterna dos elementos masculino e feminino presentes no átomo; assim o átomo é dual e diz respeito ao espírito e o espírito diz respeito ao átomo. Isto pode parecer tão estranho quanto a matemática de Atanásio, mas certamente é igualmente verdadeira. Mostrei num outro lugar que o átomo se acha intimamente ligado ao protoplasma.

"Deixem que o repita: A matéria sempre existiu. O espírito sempre existiu. A vida sempre existiu. Não existe qualquer começo. Não há qualquer fim. Apenas alteração no modo do movimento. Compostos e individualidades e personalidades consistem em uniões atómicas tais que chegam a possuir modos harmoniosos de movimento num dado organismo. Tudo é composto de matéria e espírito e, consequentemente, possui vida dentro de si. Essa cadeira é composta de matéria e de espírito e, portanto, possui vida. Mas o modo de atividade atómica não manifesta a energia que vocês chamam de vida; daí que vocês a designem como morta.

"O espírito, por si só, não é uma entidade; nem o átomo material, por assim dizer; mas o modo do movimento produzido pela união dos elementos positivos e negativos ou masculinos e femininos no átomo constitui o átomo da vida ou mónada e a entidade. O macho e a fêmea podem ser considerados elementos primordiais, mas não podem existir independentemente um do outro. Este tapete não se desgasta - os seus átomos mudam o seu modo de movimento para uma maior atividade; daí

que vocês digam que se tenham volatilizado; mas o vosso tapete, cada átomo dele, sempre existiu e sempre existirá. Agora vou tentar escrever."

Ainda na atitude de segurar o bloco na mão esquerda, o espírito moveu a mão direita sobre a mesa como se estivesse a escrever, ao mesmo tempo que continuava a conversar; quando terminamos, descobrimos que o que ele disse também tinha escrito:

TUDO É MATÉRIA - TODA A FORÇA É UNA

"Eletricidade e magnetismo são matéria. Nós somos matéria - mas existem dois tipos de matéria. Um espírito pode ser considerado matéria refinada. Inúmeros compostos orgânicos foram criados em laboratório que não diferem, de maneira nenhuma, dos mesmos compostos produzidos na natureza pela força vital, exceto que os do laboratório não mostram qualquer traço de vida: de modo que, devo dizer que a ausência ou presença desta essência constitui em especial a diferença entre o produto artificial e natural. Eu declaro que só a matéria existe.

"O cosmos é matéria em movimento, em virtude apenas das suas forças materiais. Mas, consideradas somente as forças físicas inerentes apenas à matéria, e o caminho obscurece à medida que prosseguimos da monada para o homem. De facto, vocês sabem que os corpos físicos de todos os seres organizados consistem numa única célula ou numa multiplicidade de células; cada uma das quais é, na verdade, um corpo de matéria albuminosa individual nascido de um progenitor semelhante à própria - que vive por um tempo no gozo de suas atividades convenientes, e que depois morre.

"Amigos, estas conceções não implicam que a força vital difira de outras formas de energia cósmica senão como ramos diferentes que formam uma corrente: porquanto toda força é una, por mais diversificada que seja a operação ulterior; o tipo de força chamado "vital", é aquela potência especial sob a qual a matéria assume a forma e a função da vida. A força não poderá agir onde não se encontrar, nem pode agir se não tiver nada onde agir. A sua presença e operação sobre a matéria são, pois, condições necessárias a essas manifestações.

"Todas as manifestações da vida são, em última análise, resolúveis em modos definidos de movimento, exibidas por coisas vivas, e por nenhuma outra. Se formos obrigados a proceder a uma afirmação mais concisa, posso transformar a expressão dizendo que a expressão da vida é o resultado de agregados da matéria na sequência de condições, químicas e mecânicas mais ou menos conhecidas, existentes na matéria.

"Nenhum cientista que reconheça a validade da ciência da psicologia, e nenhum filósofo que reconheça a validade das ideias abstratas, porá qualquer objeção à palavra" mente." Portanto, vocês deve ter permissão para falar de 'espírito.'"

Todos os Espíritos São Homens e Mulheres

Mas, nos vossos esforços para alcançar a harmonia orgânica e a elevação moral, não penseis que estais sempre deixados a lutar e a esforçar-vos sozinhos. Não. Tal como nós, todos os espíritos foram outrora homens e mulheres que viveram em organismos corpóreos e caminharam sobre a vossa ou outra terra que rola no espaço – experimentaram os prazeres e vicissitudes, as alegrias e tristezas, as lágrimas e sorrisos da vossa existência incipiente. Mas agora, tendo passado pelo processo transformador da dissolução exterior, a que a humanidade chama morte, residimos na terra dos espíritos e, em harmonia com as leis imutáveis de progresso e desenvolvimento, continuamos a marchar vitoriosamente em frente.

Estamos na passagem entre o céu e a terra, impedindo ao mesmo tempo um excesso de dúvida, pois factos como estes demonstram ao homem que existe um estado futuro e, ao mesmo tempo, que o homem não é a causa de todos os fenómenos espirituais. O hemisfério da mente é tão maravilhoso quanto o hemisfério oposto do poder voluntário e, quando verdadeiramente estudado, torna-se tão espantoso antes da morte como quando regressa à vida espiritual.

É evidente que muitos espíritos têm pouco conhecimento das suas próprias capacidades para controlar as influências lançadas sobre os médiuns e, como consequência, o que deveria ser automático torna-se voluntário. Sem dúvida, já vistes muitas pessoas que foram inspiradas a discursar para uma audiência ou a escrever um poema. O controle do médium acionaria a engrenagem e depois retirava-se, momento em que a mente do médium assumiria a operação e continuaria como se fosse um autómato inconsciente.

Mas aqui está uma evidência ainda melhor: ouvir o próprio nome ser pronunciado pelo indivíduo. Tal momento é sublime, pois dissipa todas as dúvidas e revela ao homem o futuro eterno. A nossa oração é que todos os homens e mulheres conheçam esta verdade e sejam livres.

Flores à Beira do Caminho – Retrospeção Espiritual Como Olhar do Cume de uma Montanha

Amigos, outro dia ouvi alguns no círculo dizerem que seria uma boa ideia que déssemos algo que as pessoas comuns pudessem compreender em conexão com o trabalho científico. A nossa intenção é tornar este ensinamento puro e, ao fazê-lo, esperamos recolher as modestas flores à beira do caminho, bem como as exóticas e raras.

Ao colhermos as flores silvestres, estamos próximos do coração da Natureza e não há poder tão capaz de elevar as almas como as simples, mas belas, lições que podemos ler todos os dias no livro aberto da Natureza. O riacho murmurante, ao cantar sobre as pedras no seu caminho para se juntar ao grande rio, ensina-nos a eterna lei do progresso, pois não aspira ele a algo maior?

Meus amigos, algum de vós já subiu um caminho estreito na encosta de uma montanha? Talvez o tenhais achado um pouco difícil ao subir, mas, quando chegastes ao cume e olhastes para o vale abaixo, sentistes que a jornada cansativa valeu a pena? Será o mesmo quando alcançardes o cume do vosso crescimento espiritual. Podeis olhar para baixo, sobre o vale do vosso passado, e estará em vós decidir se será um deserto estéril ou se estará repleto de campos dourados e frutos suculentos amadurecendo sob a luz do sol dos bons atos.

Acreditai, Estudai e Não Vos Assusteis com a Verdade

Acreditai na verdade tal como ela vos é demonstrada por evidências que a provam. Não queremos que acrediteis apenas pela fé. Estudai e investigai. Isso será coragem. Ou seja, não vos assusteis com as demonstrações.

A Resistência do Homem à Nova Ciência ou Religião

O homem sempre resistiu, desde que temos conhecimento, ao avanço de qualquer nova ciência ou religião, com receio de que alguns dos ensinamentos dessa nova ciência ou religião possam entrar em conflito com algumas das suas ideias mais queridas. Provai-lhe que está em erro e ele atacará com argumentos baseados exatamente nesse erro. Mas, um após outro, esses argumentos caem, tal como o trigo cai perante a foice do ceifeiro, e ele será tão teimoso na defesa do novo como foi do antigo.

O homem deveria estar sempre pronto para investigar qualquer coisa nova que surja diante dele, pois, se for uma falsidade, não precisa temer que a verdade seja vencida por ela, e se for uma verdade, então deveria investigá-la e conhecer os seus ensinamentos profundamente.

Quanto a algumas das vossas outras questões, já dissemos antes neste círculo que o Deus dos cristãos é um mito. Eles consideram Deus como um ser pessoal e, ao fazerem isso, limitam o Seu poder. Deus está em tudo e faz parte de tudo o que existe. O princípio divino seria um nome mais adequado do que Deus, pois o princípio divino é o bem dentro de qualquer ser vivo.

É tão impossível ver Deus como é ver a gravitação. Podeis testemunhar os efeitos de qualquer força, mas nunca vedes a própria força. Sabeis que mensagens são enviadas a toda a hora, que as ruas são iluminadas e os carros movidos pela força que chamais eletricidade, mas ninguém foi ainda capaz de definir o que é eletricidade. Ninguém vos pode dizer se é um sólido ou um fluido.

O homem, na sua ignorância, supôs que Deus era uma pessoa, um ser pouco superior ao humano, mas nesta era da história do mundo é tempo de o homem raciocinar e saber por si mesmo que Deus é espírito e não um ser pessoal sentado num trono.

Orações e Vocalizações do Prof. William Denton

Consultar a declaração no parágrafo 1633. Para saber como estes discursos foram registados em papel e preservados, ver o parágrafo 2339. Voltar ao parágrafo 1633 e fixar, tanto quanto possível, a aparência desta forma espiritual na mente, imaginar as palavras a serem proferidas da maneira mais fascinante da elocução, e o leitor estará preparado para continuar com as orações.

De que forma a mentalidade do médium modifica os fenómenos.

Devo esforçar-me para ser mais sério e não tão jovial, ou perderei a minha identidade. Não era habitualmente tão jovial, mas, desde que vim para a vida espiritual, a alegria tomou o lado ensolarado, pois há aqui tudo para seduzir a um estado de espírito supremamente jubiloso.

Pergunta: "A mentalidade do médium modifica de alguma forma a inteligência dos fenómenos?"

Espírito: "Oh, sim. Não podemos ser tão independentes do médium ao ponto de estarmos completamente livres da influência da sua capacidade mental, e a cultura modifica a mentalidade dos fenómenos.

Depois, por vezes, não temos controlo total sobre o médium. Neste caso, há uma maior tendência para que a identidade do médium se manifeste nos

fenómenos, e uma menor presença do espírito, na medida em que este tem menos do que um controlo completo; e isto acontece em todas as fases dos fenómenos.

O espírito tem de usar a aura mental do médium como canal para expressar pensamento aos mortais.

Portanto, por mais elevado que seja o pensamento do anjo, este deve ser expresso de uma forma que se situe entre a mentalidade do espírito e a do médium, e o modo de expressão será mais próximo do médium na proporção em que o espírito não possua controlo sobre ele, e vice-versa.

Assim, caros amigos, podeis ver facilmente que tipo de desenvolvimento intelectual mediúnico seria necessário para proporcionar o canal adequado para que os pensamentos inalterados de um Lord Bacon, na vida espiritual, pudessem ser transmitidos aos mortais. E, no entanto, a inteligência que se manifesta pode ser o verdadeiro Lord Bacon, independentemente de a mensagem ser transmitida através de um canal límpido ou turvo.

Se estudardes um pouco este assunto, rapidamente aprendereis que há menos falsificação de identidade do que há ignorância, da vossa parte, acerca das leis que governam a comunicação entre os dois mundos.

A ressurreição

Espíritos de outros planetas podem visitar este

Lutaremos contra todos os elementos que se erguerem contra vós. O vosso mundo é um grande mundo, mas é habitado por um povo peculiar: demónios, macacos, hienas e semelhantes.

Costumava discursar em escolas sobre pequenos temas e, por vezes, sobre "Imortalidade", mas não podia prová-la então. Agora posso demonstrar que, embora o corpo caia como uma massa pútrida e nauseante de corrupção, o homem, a mulher, a querida criança, continuam a viver além, livres e acima de tudo isso, com a proa erguida e as velas desfraldadas no grande oceano da vida eterna e ilimitada.

A ressurreição? Isso dá-me um tema. Nunca gosto de falar sem um tema.

Quando o vosso espírito deixa o corpo, quando o "cordão de prata se solta" (por assim dizer), é rompido, ergueis-vos do velho corpo de carne e sangue, para nunca mais o habitar. Isto, meus amigos, é a grande e misteriosa ressurreição.

Certamente, espíritos de outros planetas descem pela "estrada luminosa", tal como nós. Eles não vêm tão frequentemente quanto nós, pois, em personalidade, não são e não podem ser conhecidos por vós. Conhecíeis-nos antes de deixarmos a existência mortal, e por isso regressamos mais vezes, sendo mais aptos a provar ao vosso mundo a nossa contínua existência e a revelar algo sobre o vosso futuro.

Mas, por vezes, espíritos de outros planetas visitam-vos. Aquele venerável sábio do mundo imortal, Pai King, vem de outro planeta. Visitou a vossa Terra pela primeira vez há vinte mil anos e, ocasionalmente, tem passado por aqui desde então. Tive o prazer de ser escoltado por ele até alguns dos outros planetas.

Estas grandes estradas por onde viajam as inteligências conduzem-nos em ambas as direções.

Os atlantes? Eles descem de outros planetas.

O Espiritualismo como única ciência duradoura – a identidade.

Estou feliz por poder aparecer desta forma e falar convosco. Aqui fala William Denton, dizendo-vos: continuai neste grande trabalho. Sereis todos recompensados nesta esfera. Segui em frente e ajudai a fazer com que o mundo saiba algo sobre as almas gloriosas que aguardam, suficientemente fortes para serem elas mesmas, em vez de "autómatos" manipulados por um sacerdócio astuto e manipulador.

Quanto à geologia? Seja qual for o valor que os estudiosos da Terra lhe atribuam, ela tem pouca importância deste lado da vida.

O Espiritualismo é a única ciência que perdura, que alimenta a alma ao longo de eternidades ilimitadas.

A geologia está bem. Muitas das chamadas ciências ou ramos da ciência estão corretos; mas o pouco de Espiritualismo que contêm é tudo aquilo de que podeis alimentar-vos quando a vossa velha vestimenta voltar às rochas geológicas.

Aqui, a nossa alimentação é Espiritualismo ao pequeno-almoço, Espiritualismo ao jantar, Espiritualismo ao almoço e à sobremesa. A única forma de se tornarem verdadeiramente científicos é passar para as escolas da vida espiritual.

Porque alguns de nós nem sempre falamos de protoplasma, e isso numa nomenclatura química tão abstrusa que nem mesmo Noah Webster poderia entender, somos tomados por outras pessoas.

Não, caros amigos. O nosso dever é provar ao mundo, o melhor que pudermos, que existe vida futura e revelar aos mortais, da maneira mais simples possível, a natureza dessa vida e as relações entre o mundo mortal e o lado espiritual da existência.

Sei que o vosso secretário já se questionou se alguma vez voltaria a ouvir William Denton falar como está a falar agora. Sou William Denton agora, e vós, senhor secretário, sereis vós mesmos quando vierdes para este lado. Mas para outro sereis alguém diferente, consoante as lentes através das quais sois vistos.

Um maravilhoso "Multum in Parvo"

O espírito usa as alegações de um curandeiro magnético como ponto de partida para discutir toda a questão da ciência da cura.

Senhor secretário, prepare papel e lápis para anotar o que vou dizer.

Aquele cavalheiro que palestrou no salão ontem à noite, como os fundadores dos sacerdócios em todas as eras, arrogantemente proclama que os seus controlos são Deus e a hierarquia angelical de Deus, enquanto os controlos de quase todos os outros são, infelizmente, baixos, degradados, abandonados por Deus, perversos, mentirosos, indignos de confiança e malévolos.

Tivestes teorias na religião, na ciência e no socialismo que quase arruinaram o vosso país. Os teóricos criam uma teoria, proclamam-se ex-Deuses e todos os outros como tolos.

Agora, amigos, será descoberto, com base nos factos, que o Doutor está completamente errado quanto à causa da doença e, portanto, a impressão que ele pretende deixar na mente das pessoas é totalmente errada quanto à sua cura.

Ele diz-vos que a causa da doença está no sistema nervoso, na circulação nervosa, e que tudo o que é necessário para restaurar a saúde é restabelecer essa circulação; e que, para isso, basta o toque de um curandeiro magnético, como Jesus de Nazaré, ou um dos seus vicários devidamente comissionados.

Mas o que importa é o facto. Um facto vale mais do que mil teorias.

Orações e Vocalizações do Prof. William Denton

Podemos estar muito quentes e a transpirar livremente, com os poros da pele a funcionar bem; mas, se nos expusermos a uma corrente de ar fresco, essas válvulas e glândulas excretoras arrefecem e perdem a sua eficiência, tal como acontece com o arrefecimento causado pelo uso inadequado do banho. Isto é suficiente para mostrar que, em muitos, muitíssimos dos diversos males do homem, a causa primária não é a perturbação nervosa; mas essa perturbação, quando existe, é apenas secundária e, por vezes, remota; e, em certos casos, a doença é a causa da perturbação magnética, elétrica ou nervosa.

Muitas doenças, ou melhor, formas de doença, são primariamente causadas pela absorção de bactérias. Isto acontece, sobretudo, nas doenças contagiosas. A água é composta por gases de oxigénio e hidrogénio em certas proporções. Removendo o oxigénio ou parte dele, a água deixa de ser boa para sustentar a vida. Misturando com a água certos ingredientes venenosos, não podemos ingeri-la sem adoecer. Removendo as impurezas e restaurando a sua condição natural de pureza, a água volta a ser benéfica como sustentadora da vida.

O cérebro é o grande motor utilizado pelo espírito para controlar o corpo. Os nervos são as linhas telegráficas que ligam o cérebro aos diversos órgãos do corpo, mas os nervos não são o cérebro. O cérebro não está no calcanhar, nos dedos dos pés ou das mãos; é um órgão independente, responsável pelo controlo do corpo. No cérebro encontra-se o trono da ação espiritual. O espírito constrói a casa—reveste-se do corpo—de forma mais ou menos perfeita, consoante as condições sob as quais lhe é permitido agir.

É o espírito que tem o controlo, se controlo houver, sobre as forças vitais do corpo e que usa as forças elétricas e magnéticas refinadas para cumprir a sua vontade na gestão, construção ou reparação do seu corpo ou máquina. O poder de cura pertence ao espírito que possui essa máquina. O espírito pode ser auxiliado por outros espíritos. Forças externas podem remover impedimentos. A aplicação adequada da água pode eliminar obstáculos à correta função dos poros da pele. A água pode ser utilizada para absorver um excesso de calor, seja de forma geral ou localizada, permitindo que o espírito retome o controlo.

O magnetismo humano pode ser utilizado para remover obstruções magnéticas e para auxiliar na reestabilização das ligações nervo-

magnéticas e mentais. Mas é o magnetismo espiritual, nas mãos de espíritos sábios e benevolentes, que é o maior auxiliar do espírito na recuperação do controlo perdido ou parcialmente perdido sobre o corpo ou uma parte dele. Por vezes, esses curadores da vida espiritual usam outro organismo para ajudar a alcançar a pessoa doente e empregam as forças magnéticas e espirituais desse médium com uma eficácia maravilhosa em muitos casos.

Chegará o tempo em que as leis da saúde e as leis da restauração da saúde perdida serão melhor compreendidas, e a maior parte da matéria médica será banida como um demónio para a humanidade.

Oração nº 5 (Continuação da nº 4)

O que faz o sangue circular e como circula—Os dois tipos de glóbulos sanguíneos—A sua função.

Sabeis, pela leitura, que a água é composta pelos gases oxigénio e hidrogénio. Sabeis também que, pelo processo de decomposição da água, se obtém eletricidade. Estas duas proposições são factos que todos vós conheceis ou podeis conhecer.

O oxigénio é uma forma de eletricidade, chamada eletricidade positiva. O hidrogénio é outra forma de eletricidade, denominada pelos vossos cientistas eletricidade negativa. O magnetismo é essa eletricidade negativa. O imenso poder nos compostos da Natureza, chamado afinidade química, deve-se à união ou tentativa de união da eletricidade positiva com a negativa, concentrada nos átomos que compõem os diferentes elementos do composto.

A afinidade química é a afinidade entre eletricidade e magnetismo. Eletricidade e magnetismo são matéria no seu estado mais simples e, ainda assim, na sua maior atividade atómica. Mas além do eletromagnetismo existe um grau ainda maior de atividade atómica refinada e eliminada, que é o domínio do espírito.

O eletromagnetismo, em seu verdadeiro equilíbrio, é o lugar de habitação do espírito e o elo de ligação entre o espírito e os compostos materiais de vários graus de atividade atómica. Eletricidade e magnetismo são os elementos masculino e feminino do universo.

Do oxigénio do ar, pelo processo pulmonar, o sangue obtém eletricidade. Do hidrogénio da água, pelo processo digestivo, o sangue obtém magnetismo. O oxigénio da água é absorvido pelo ferro do sangue e pelo

nitrogénio do ar, parcialmente misturado ao sangue nos pulmões e parcialmente pelo nitrogénio dos alimentos ingeridos no estômago, formando compostos musculares. O hidrogénio e o carbono formam compostos gordurosos.

Um conjunto de glóbulos sanguíneos é elétrico, o outro é magnético. Os glóbulos elétricos têm afinidade pelos glóbulos magnéticos quando estão em desequilíbrio. Mas, nos pulmões, estão em equilíbrio e, portanto, repelem-se mutuamente para o átrio esquerdo, depois para o ventrículo esquerdo, onde as válvulas impedem o refluxo; essa repulsão dos glóbulos deve impulsionar toda a massa rubra para a frente, enquanto o equilíbrio é mantido, em direção aos capilares.

O equilíbrio eletromagnético dos dois conjuntos de glóbulos perde-se nos capilares e torna-se cada vez menor até chegar ao átrio direito. Os glóbulos mais próximos do coração, devido ao desequilíbrio, atraem os que estão atrás, desde os capilares até ao átrio direito, onde, pela ação elétrica do cérebro ao movimentar o coração para a contração, o equilíbrio é parcialmente restabelecido.

Agora, os dois conjuntos de glóbulos repelem-se mutuamente para os pulmões e através dos capilares pulmonares, onde o equilíbrio é mais aperfeiçoado, de modo que a repulsão dos glóbulos leva o sangue ao átrio esquerdo. Daí, por ação muscular, segue para o ventrículo esquerdo e, por ação muscular, para a aorta. O coração, estando também em equilíbrio com o sangue arterial e positivo em relação ao venoso, atrai.

A eletricidade é fria. O magnetismo é quente. Há dois tipos de cura: elétrica e magnética, e há também a eletromagnética.

Assim, um desequilíbrio perdido, onde há deficiência de magnetismo, pode ser restaurado pela transmissão de magnetismo por um curador magnético. A deficiência de eletricidade pode ser restabelecida pela transmissão de eletricidade por um curador elétrico.

Por isso, um médium curador bom para um organismo pode não beneficiar outro. Mas o maior médium curador é aquele que possui grande capacidade de eletromagnetismo e uma aura acessível a supra-inteligências, que são capazes de discernir as necessidades do paciente, extrair do médium os elementos necessários e aplicá-los, da maneira certa, ao paciente.

É necessário um espírito para discernir e aplicar os elementos necessários para restabelecer o controlo perdido do espírito sobre o seu "tabernáculo" ou qualquer parte dele. Aqui tendes uma filosofia parcial da cura pela

imposição das mãos e de como o simples toque, a fricção ou até o contacto áurico podem ser seguidos, de imediato, pelo restabelecimento completo das forças vitais e pela recuperação súbita do paciente, algo que por vezes se chama de milagre.

Agora, senhor secretário, "dê-me um tema, e continuarei um pouco mais".

Secretário: "Transe."

Espírito: "Entendo que desejais que fale sobre essa condição aparentemente anormal chamada transe. Às vezes é chamada de catalepsia e, por vezes, é confundida com epilepsia.

O transe afeta diferentes pessoas de formas diferentes e em momentos distintos. O transe é um influxo magnético proveniente da vida espiritual. Pode afetar todo o organismo ou apenas uma parte. Pode fluir para o sujeito pela cabeça, pelos pés, pelos braços ou pelo lado."

Podeis estar quase completamente em transe, ou seja, sob o controlo de um influxo espiritual, e não ter consciência disso. Podeis sentir-vos totalmente normais. Alguns dos vossos homens mais nobres revelaram a sua nobreza enquanto inconscientemente em transe. O mundo deve mais às hostes angelicais do que imagina. Não descemos pela estrada luminosa sem propósito, mas sim para vos fazer bem.

É tanto o nosso dever hoje como sempre foi o de qualquer pessoa ir e pregar aos espíritos em prisão, pois fomos todos ungidos para esse propósito.

Itália—Nebulosas—A Hipótese Nebular

Origem do Movimento Rotativo Cósmico

Amigos, estou aqui no meio de vós. Apenas os ignorantes—infelizmente, são muitos—se recusam a investigar fenómenos que não estejam em harmonia com os seus preconceitos.

Pergunta: "O que dizer das ameaças de Itália?"

Espírito: "No que diz respeito a Itália, não faz diferença alguma para os Estados Unidos da América o que ela possa ameaçar. Ela não poderia sequer sair do seu território e vencer um único esquadrão dos Estados Unidos. As suas ameaças são pura ostentação. Exige certas concessões dos Estados Unidos, que os Estados Unidos nunca aceitarão. Não há razão para temer Itália sozinha."

Que tema científico desejaria discutir esta noite, senhor secretário?

Secretário: "Nebulosas."

Denton: "Suponho que gostariam que falasse algo sobre nebulosas neste momento?"

Secretário: "Se for do seu agrado."

Denton: "Aprendi mais sobre essas coisas desde que vim para a vida espiritual e sei muito mais a esse respeito do que sabia há vinte e cinco anos, embora ainda tenha muito a aprender. Tudo o que antes sabia era mera teoria. E grande parte do que os vossos cientistas na Terra hoje divulgam como ciência não é ciência, mas apenas teoria. Parte dessas teorias pode estar correta, mas eles não sabem que é verdade baseada nos factos do caso. Portanto, é apenas teoria.

Agora tenho o privilégio de conhecer alguns dos factos neste caso e de falar com base neles.

Acompanhai-me à vida espiritual e podereis discernir algumas dessas aparências distantes chamadas nebulosas e vereis que muitas delas, se não todas, visíveis pelos vossos melhores auxiliares de penetração espacial, são na realidade aglomerados de sóis e sistemas solares. Tantas miríades deles dentro do campo de uma única visão parecem pó, e por isso os chamais de poeira estelar.

Mas, no alcance da visão espiritual, existem inúmeros campos de névoa de fogo, ainda num estado plasmático, começando a concretizar-se em forma de sistema solar. Este protoplasma de sistema solar existe há vastas eras antes do tempo fixado pelos vossos cientistas para o seu aparecimento como protoplasma da vida ao longo da linha da evolução.

A lei da ação atómica é também a lei da revolução de planetas, sóis e sistemas. Átomos em proximidade giram uns em torno dos outros por meio de uma força central chamada ação química, a qual segue uma cadeia interminável. O átomo positivo, ou elétrico (o elemento masculino), tem afinidade e atrai para si o átomo negativo, magnético ou feminino, que, pela lei da atração e repulsão, percorre o trajeto ou órbita de uma cadeia infinita ao redor do átomo positivo. Mas, sendo a lei do movimento em linhas retas, quando o átomo negativo se aproxima do positivo, o positivo é puxado na direção do negativo, de modo que os átomos que se aproximam em linhas retas, ao se encontrarem, formam um composto eletromagnético. O lado negativo, ao atrair átomos positivos, é atraído para um átomo negativo

próximo. O equilíbrio da influência atrativa dos átomos do composto único dá movimento a cada átomo em torno de um centro comum nas suas tangentes, estabelecendo assim o movimento rotativo do composto e iniciando a agregação de átomos, o que, por sua vez, continua a alimentar a rotação ao longo da cadeia infinita. A rapidez do movimento rotativo do composto diminui à medida que o tamanho aumenta.

A união de um átomo positivo e um negativo forma uma molécula na qual existe o início da vida, que, por meio de contínuas transmutações, desabrocha no homem, atingindo o clímax da angelitude mais elevada. Ao longo da cadeia infinita da evolução existem pequenos reservatórios; aqui a chuva, ali a neve; aqui esta forma de vida, ali aquela, retida nas reentrâncias.

Da vida espiritual, veríeis em cada planeta semelhanças de miríades de pequenos orifícios, cada um dos quais pode ser um ponto de partida para a manifestação da vida. Um ponto tanto quanto outro pode ser o ponto inicial.

Aparência do Espaço Remoto à Visão Espiritual

Mediunidade—Fotografia Espiritual

São poucos os que aqui estão neste momento, mas há muitos do nosso lado presentes. O meu irmão Reed fez uma afirmação com a qual estou inteiramente de acordo. Quanto à vossa pergunta, direi:

A fotografia, especialmente a fotografia espiritual, é um tema profundo, e seria muito difícil explicá-lo de forma compreensível para qualquer pessoa no mundo mortal. Mas, nisto, deixai-me dizer-vos que sois o negativo enquanto estais rodeados por correntes elétricas como o positivo.

Olhai para os céus sem nuvens, ao entardecer, e vede as miríades de belas gemas prateadas a brilhar gloriosamente na abóbada escura da noite, enquanto para nós esses mesmos pontos brilhantes são imensos globos—vastos sóis de sistemas imensos, portadores de vida, vida, vida sensível. Todos movendo-se nas suas órbitas destinadas, derramando sobre as nossas almas as mais doces sinfonias da eterna grandeza.

À medida que aumentais o vosso poder de visão por meios artificiais, abrem-se à vossa vista novos campos de sistemas solares nas vastas regiões da imensidão longínqua; mas, devido à sua grande distância, não

os podeis ver senão como pequenos pontos cintilantes de poeira no chão dos céus.

Mas, quando livres do corpo mortal e a vossa visão terrena limitada for substituída pela visão dos arcanjos, a vossa visão espiritual desimpedida penetrará tão longe no espaço que não haverá ponto sem que um radiante e poderoso globo esteja dentro do campo de visão.

Assim, o limite da visão é uma concavidade brilhante de globos reluzentes para o nosso estudo eterno.

Por outro lado, enquanto a vossa visão pode ser auxiliada por meios artificiais para examinar partículas minúsculas de matéria e formas de vida, o espírito livre pode ver até ao próprio átomo e contemplar o alvorecer da vida.

As correntes magnéticas e elétricas são-nos tão percetíveis como pequenos riachos ou grandes rios são para a vossa visão. Podemos ver os vossos corpos preenchidos com milhões de pequenos poros eletromagnéticos, ou tubos, nunca reconhecidos pelos mortais, dos quais continuamente emanam magnetismo, eletricidade e eletromagnetismo, como resultantes da constante ação química nos vossos sistemas.

Os vossos corpos, e até vós mesmos, sois compostos de substâncias químicas. Agora, os vossos cientistas, ao estudar e experimentar com químicos e eletricidade, conseguem produzir, até certo ponto, certos resultados voluntários, proporcionais ao conhecimento e experiência do operador sobre as leis que os regem. No entanto, podem apenas produzir resultados dentro dos limites da lei natural.

Assim, nesta vida, temos cientistas que, pelo seu conhecimento e perícia das leis da química espiritual, conseguem produzir e projetar de volta à perceção mortal certas modificações que mostram a continuidade da vida e da personalidade do ser real chamado espírito.

Oração nº 8

O pensamento é tão material que deixa uma marca indelével em algum lugar, que pode ser lida por espíritos iluminados em todo o futuro.

Tudo o que existe é matéria. Nada existe que não seja matéria. O espírito é matéria—matéria refinada. Tanto a matéria quanto o espírito sempre existiram.

O pensamento é matéria. Tão material é o pensamento que ele deixa a sua marca em algo, em algum lugar, e essa marca é indelével. Seres espirituais altamente refinados são capazes de ver os pensamentos das eras passadas, tal como os encontram estampados nas páginas sensíveis do grande livro da Natureza.

A vida começou no átomo. O espírito começou com o átomo espiritual. No entanto, nem um nem outro podem verdadeiramente ser considerados como tendo um início—ambos são eternos, em eterna união, inerentes à vida eterna.

O que queremos dizer com "começo no átomo" é que ali começa a nossa conceção de matéria, espírito e forma orgânica e vida. Nem o tempo nem os modos finitos podem rastrear a vida até um começo real, pois, desde o átomo, a nossa razão informa-nos que a vida é devida à eterna união dos elementos masculino e feminino no átomo; assim, o átomo é dual e vem do espírito, e o espírito vem do átomo. Isto pode parecer tão estranho quanto a matemática atanasiana, mas certamente é verdadeiro. Já demonstrei noutro lugar que o átomo está intimamente ligado ao protoplasma.

Permitam-me repetir: a matéria sempre existiu, o espírito sempre existiu, a vida sempre existiu. Não há começo. Não há fim. Apenas mudança no modo de movimento.

Os compostos, as individualidades e as personalidades consistem numa união atómica que possui modos harmoniosos de movimento dentro do organismo em questão. Tudo é composto de matéria e espírito e, consequentemente, possui vida em si mesmo. Aquela cadeira é composta de matéria e espírito e, portanto, tem vida.

Mas o modo de atividade atómica não manifesta a energia que chamais vida, e por isso chamais-lhe morta. O espírito, por si só, não é uma entidade; nem o átomo material, por assim dizer; mas o modo de movimento produzido pela união dos elementos positivo e negativo, ou masculino e feminino, no átomo, constitui-o como átomo de vida, ou mônada, e como entidade.

O masculino e o feminino podem ser considerados elementos primordiais, mas não podem existir de forma independente um do outro.

Aquele tapete não se desgasta—os seus átomos apenas mudam o seu modo de movimento para uma atividade maior; por isso, chamais-lhes volatilizados; mas o vosso tapete, cada átomo dele, sempre existiu e sempre existirá.

Agora tentarei escrever.

Continuando a segurar a tábua com a mão esquerda, o espírito moveu a mão direita sobre a tábua como se estivesse a escrever, ao mesmo tempo que falava. Quando terminou, verificámos que tudo o que tinha dito também havia sido escrito.

A corrente do Golfo—correntes oceânicas—aurora boreal

Micróbios—calor solar—manchas solares—habitantes do sol—todo o espaço organizado.

O espírito Prof. William Denton postou-se um pouco fora da porta do gabinete e disse, em voz muito alta:

Senhor secretário, o senhor Walser colocou várias perguntas na caixa de questões; se as puder retirar e ler uma de cada vez, responderei a todas. Se não conseguir responder a todas esta noite, continuarei em outras reuniões até que todas sejam respondidas.

Ao ser perguntado se poderia apertar a mão de alguns de nós, estendeu a mão a um dos membros do círculo, que a segurou e deu um aperto de mão vigoroso. Depois chamou um rapaz de treze anos para vir e apertar-lhe a mão, e o espírito e o rapaz tiveram um entusiasmado aperto de mãos.

Quando o secretário passou pelo espírito a caminho da caixa de perguntas, o espírito estendeu a mão, agarrou a bainha do casaco do secretário e puxou-o com força suficiente para oscilar o seu corpo.

Quando o secretário retirou as perguntas e voltou ao seu lugar na mesa de notas, o espírito disse:

Já tens as perguntas?

Secretário: "Sim, senhor."

Espírito: "Bem, lê a primeira."

Secretário: "Qual é a causa da Corrente do Golfo?"

Espírito: "Qual é a causa da Corrente do Golfo? Bem, em alguns aspetos, parece uma questão simples, mas, noutros, pode ser muito difícil.

A causa primária da Corrente do Golfo foi que, em determinado momento, havia um mar, ou mares, isolados no interior, e um afundamento causado por uma convulsão elétrica quebrou parcialmente a barreira a sul, e a erosão das águas completou a remoção da barreira, esvaziando no golfo um mar inteiro. As águas, a partir daí, escavaram pequenos e grandes canais, convergindo e drenando, por meio de um poderoso rio, o que antes fora o leito desse grande mar.

Um acontecimento semelhante de subsidência do outro lado do golfo permitiu que as águas tropicais, acumuladas pela força centrífuga e parcialmente pela ação elétrica, encontrassem as águas do antigo mar. As duas forças, ao encontrarem-se em direções opostas, modificaram os seus cursos para uma nova direção, e o percurso foi determinado e mantido pelo mesmo princípio da circulação sanguínea, sendo guiado pela abundância ou ausência de eletromagnetismo da água atravessada em relação à da água em movimento.

Lê a próxima pergunta.

Secretário: "O que causa as correntes oceânicas?"

Espírito: "Muito semelhante à causa da Corrente do Golfo: ação elétrica e a lei da química."

Lê a próxima.

Secretário: "A aurora boreal?"

Espírito: "Causada por calor, ação elétrica e química.

Não vem do sol, mas da Terra e da atmosfera."

Secretário: "Miragem?"

Esta não foi totalmente respondida. O espírito pareceu perder o controlo da sua forma e voltou ao gabinete para uma nova recomposição.

A pergunta sobre as causas da chuva e como aumentar a precipitação em áreas secas foi respondida por outro espírito noutro momento.

O espírito Denton reapareceu, mas desta vez na arena, e com a sua eloquência habitual exclamou:

Dá-nos a próxima pergunta.

Secretário: "Ciclones?"

Espírito: "Correntes eletromagnéticas. Duas forças encontram-se—uma positiva, a outra negativa.

O movimento rotativo ocorre segundo o mesmo princípio descrito para a origem do movimento rotativo cósmico.

Aqui alguns poderão dizer: 'Há perigo de planetas colidirem e se despedaçarem', mas isso nunca pode acontecer, pois muito antes de um planeta ser atraído para outro pela força de atração, o equilíbrio seria estabelecido e a lei da repulsão salvaria os mundos da destruição por colisão."

Secretário: "Micróbios?"

Espírito: "Bem, senhor secretário, o que sabe sobre micróbios?"

Secretário: "Sei muito pouco sobre eles."

Espírito: "E o que é esse pouco?"

Secretário: "O pouco que sei é o que ouvi dizer."

Espírito: "O que ouviu dizer?"

Secretário: "Ouvi dizer que alguns microscópicos descobriram pequenas formas de vida em grandes quantidades no sangue, e supõem que sejam pequenos animais."

Espírito: "Podes chamá-los de micróbios ou pequenos animais, se quiseres, mas não o são; são átomos manifestando vida a caminho da sua posição apropriada no organismo, para, por fim, refinarem-se em espírito e usarem-se espiritualmente.

Às vezes, o sangue transporta mais desses átomos de vida do que pode depositar corretamente; então a pessoa adoece devido ao esforço para restabelecer o equilíbrio.

Outras vezes, o sangue não transporta quantidade suficiente desses átomos de vida; então a pessoa definha e enfraquece."

Secretário: "Calor solar?"

Espírito: "Combustão química."

Secretário: "O sol é uma bola de fogo?"

Espírito: "Sim."

Caráter na Vida Espiritual

Senhor secretário, por favor, dê-me um tema.

Secretário: "O arco-íris."

Denton: "Em primeiro lugar, deixai-me dizer ao nosso jovem amigo [Sr. Lamb], em resposta a uma questão que discutia hoje, sobre qual é o caráter que temos na vida espiritual: não é um caráter formado por anjos, mas sim por espíritos humanos.

Meus amigos, passamos para a vida espiritual exatamente com a nossa evolução terrena e usamos as mesmas faculdades que usávamos na vida terrestre. E as faculdades que não cultivamos na Terra teremos que cultivar e desenvolver aqui, mais cedo ou mais tarde.

Se chegamos aqui com talento musical cultivado, usamos esse talento da mesma forma que na Terra; mas, se não o temos, devemos cultivá-lo, tal como faríamos na vida terrestre.

A mente é uma força eterna—indestrutível.

Jovem amigo, a música é a tua vocação. Possuis faculdades musicais mesmo sem as teres cultivado. Tens aqui uma banda, uma hoste, que pode ajudar-te muito nesta área. Se te entregares ao mundo angélico, eles cuidarão de ti e garantirão que o sucesso seja teu, no final.

Quanto ao arco-íris, parece-me que esse tema foi discutido noutra noite, quando falávamos das cores prismáticas, e tudo o que precisamos agora é aplicar essa filosofia ao arco-íris, e teremos o assunto suficientemente tratado.

Causa da Polaridade

Variação e Inclinação da Agulha Magnética

A causa da polaridade da agulha magnética é que as correntes elétricas fluem para o sul e as correntes magnéticas fluem para o norte.

As correntes magnéticas vêm do sul quentes.

A agulha magnética mantém-se paralela às correntes.

Mas o eixo da Terra não é paralelo às correntes elétricas e magnéticas.

As correntes magnéticas entram na Terra, vindas do espaço, perpendicularmente ao equador, passam para os polos e irradiam de volta para o espaço.

As correntes elétricas vêm do espaço perpendicularmente à superfície da Terra nos polos e irradiam a partir da Terra no equador.

Essas correntes de norte para sul e de sul para norte são desviadas mais ou menos no seu percurso pela estrutura geológica local, e, por isso, em certas localidades, essa deflexão causa as variações.

Cerebração Inconsciente

Secretário: "Cerebração inconsciente?"

Espírito: "Um bom tema. Há aqui uma lei maravilhosa.

Esse tema já foi mencionado antes.

Sois muito mais influenciados por forças externas do que geralmente supondes. Às vezes, quando estais nesse estado, pensais que estais doentes.

Não há ninguém que não seja influenciado, em maior ou menor grau, por um espírito. Todos, de facto, são influenciados por algum poder espiritual.

Agora, deixai-me dizer-vos que há verdade na doutrina da obsessão.

Cada pessoa é mais ou menos obcecada.

Não necessariamente por espíritos malignos, nem na maioria dos casos.

Já foi demonstrado antes que não existe o mal intrínseco—mas há espíritos que, não estando totalmente desenvolvidos na vida terrena, ao chegarem aqui, trazem consigo as suas tendências terrenas e, às vezes, procuram manifestar-se de volta à Terra. Quando entram na esfera de um médium, manifestam mais ou menos as suas imperfeições, e vós chamais-lhes espíritos malignos.

Se o mundo compreendesse melhor esta lei da obsessão, os vossos doentes mentais seriam tratados de forma muito diferente e com muito mais sucesso.

A maioria daqueles que são considerados loucos são apenas obcecados—nem sempre por entidades espirituais, mas muitas vezes por alguém no mundo material.

Existe um fenómeno de cerebração inconsciente de um mortal sobre outro.

Há uma lei que agora conheceis como hipnotismo; e isso pode ser tanto consciente quanto inconsciente.

Pode ser exercido pelo espírito de um ser encarnado ou desencarnado.

Ou pode ser causado pelo ambiente físico da pessoa—auto-hipnose.

Não existe tal coisa como loucura, assim como não existe tal coisa como o mal intrínseco.

Quando usamos a palavra 'loucura', é no mesmo sentido em que usamos as palavras 'mente' e 'alma' como sinónimos. Nesse sentido, não há loucura.

O que se manifesta como loucura é a expressão de uma relação imperfeita entre a alma e o corpo, ou de uma obsessão.

Muitas pessoas muito sensatas são chamadas de loucas por outras de menor inteligência. Os vossos Newtons, os vossos Harveys, os vossos Fultons foram todos considerados loucos. Muitas pessoas chamam-vos de loucos, mas descobrirão que a vossa loucura é algo muito vasto, algo que o mundo anseia, mas não sabe que deseja.

Origem da Filosofia Cristã

Compreendo que quereis saber a origem do sistema cristão tal como é ensinado hoje. Isso não é uma filosofia no verdadeiro sentido da palavra.

A sua origem está na Bíblia.

Esse livro é muito mais recente do que pensais. A Bíblia que tendes hoje foi feita para fins comerciais, tal como o livro de Elsmere.

Foi feita para ser vendida. A Bíblia, há milhares de anos, não era como é hoje. A Bíblia, tal como o Cristianismo a ensina atualmente, tem poucos

anos de existência; na verdade, ainda é um infante e permanecerá assim até entrar em declínio.

A Bíblia é, no máximo, um livro de história.

A Bíblia foi escrita, em parte, por médiuns. Não por Paulo, nem por Moisés, nem por Lucas. Certos homens começaram a escrevê-la e não a terminaram.

Surgiu então um historiador que era médium, que colocou a antiga Bíblia na sua forma atual.

E sabeis quem foi esse homem?

Secretário: "Não suponho que nenhum de nós possa afirmar conhecer o autor."

Denton: "Pois eu vos direi. Foi um homem que nunca suspeitaríeis. O seu nome é Josefo."

Josefo é o verdadeiro autor da antiga Bíblia. Mas foi tão alterada desde que saiu das suas mãos que ele próprio não a reconheceria.

Ele foi o primeiro compilador mediúnico da Bíblia que escreveu qualquer coisa sobre ela. Mas menciona muito pouco sobre espíritos.

Escreveu dois livros. O primeiro era historicamente correto, ou quase. O segundo foi aquele que mais tarde caiu nas mãos dos doutores—e que doutores!

Falais do Dr. Bliss, mas esses D.D.s (Doutores em Divindade), como mutiladores, deixam na sombra os M.D.s que trataram do infeliz Garfield."

A Luz na Vida Espiritual

O Prof. William Denton, como reconhecemos este espírito, apareceu na porta do gabinete totalmente vestido, com corpo e vestimenta que pareciam como quando era mortal, e assim, num inglês bem articulado, dirigiu-se ao círculo, dizendo:

"Boa noite, amigos. É um prazer para mim ter este privilégio de conversar convosco.

Os vossos amigos aqui afastam-se para que possamos continuar o nosso livro. Todos estão interessados nesse trabalho e ansiosos para vê-lo avançar.

Aqui não há disputas sobre quem deve aproveitar a ocasião. Tudo ocorre em harmonia mútua entre nós. Cada um de nós pode ver, sem ser instruído, o que é melhor, e cada um sabe qual é a sua parte e quando deve cumpri-la.

Podeis notar que esta banda espiritual não tem qualquer discórdia.

Agora, senhor secretário, poderia anunciar um tema?"

O secretário respondeu:

"Bro. House enviou estas questões:

1ª: Está correto Swedenborg ao dizer que o sol do mundo espiritual é a fonte de todas as coisas?

2ª: Qual é o valor espiritual e a missão da arte?"

O espírito respondeu:

"Quando falais do sol do mundo espiritual—não existe tal coisa. Há luz aqui, irradiada pelos átomos. A nossa luz é muito diferente da vossa. A vossa luz é mais densa do que a nossa. A vossa luz é antinatural para nós e, por isso, dolorosa ao espírito.

A nossa luz é suave e radiante, mas muito brilhante para nós.

O olho físico nunca contemplou essa luz—nem jamais a contemplará.

Quando estava no mundo físico, pensei, às vezes, que me era permitido ver essa luz, a luz do mundo espiritual; mas, ao chegar aqui, percebi que nunca, nem de longe, a tinha visto. É uma luz tão etérea, tão bela.

A sua beleza, a sua grandiosidade, a sua doce harmonia com a sensação espiritual!

Nenhuma língua, nenhuma pena, nenhum anjo pode descrever as sensações inefavelmente arrebatadoras que essa luz produz na perceção de um celestial harmonioso. Mas a linguagem falha-me para vos transmitir uma única conceção dessa luz bela, bela, gloriosa, que se manifesta à visão do espírito, quando este adentra plenamente as moradas radiantes preparadas nas resplandecentes cúpulas do céu.

Não, amigos, não temos um sol espiritual central. Tudo é luz, luz, doce luz! Onde quer que a alma vagueie, à medida que as eras intermináveis da eternidade seguem o seu ciclo, tudo é luz.

Swedenborg foi um grande e bom homem e, com a ajuda de gloriosos espíritos de luz, conseguiu vislumbrar de forma tênue a vida nas esferas brilhantes; mas esses vislumbres foram modificados na sua expressão pelas barreiras do seu corpo físico e pelas influências psicológicas dos dogmas teológicos do seu tempo.

Ele discerniu muitas coisas corretamente.

Foi um homem honesto, e nunca houve um homem mais sincero do que Emanuel Swedenborg.

Foi inspirado, mas os agentes inspiradores não eram infalíveis, nem estavam todos no mesmo nível de inteligência.

Ele ensinou certas coisas sobre a vida espiritual que não encontramos aqui, e que são apenas uma leve modificação da base teológica moderna.

Os seus infernos e demónios são pouco, se é que são, uma melhoria sobre o que já existia; ainda assim, as pessoas fariam bem em ler as suas obras como uma visão preliminar da luz nascente.

Assim como uma cena no mundo mortal não produz as mesmas impressões e sensações em duas pessoas, também na vida espiritual—nenhum espírito vê da mesma maneira.

A individualidade está estampada em todas as coisas e organismos aqui, tal como no vosso mundo.

Nenhuma rosa em todos os jardins da Terra floresce exatamente da mesma forma que outra.

Nenhuma alma, em todas as vastas dimensões do domínio ilimitado da Natureza, está, num dado momento, desenvolvida exatamente da mesma maneira que outra.

Portanto, a mesma luz gloriosa que emana ou irradia do organismo mais refinado das esferas mais elevadas deve, necessariamente, produzir uma impressão cuja expressão dependerá do desenvolvimento individual do observador.

E esta individualidade, a mais sublime manifestação da lei em todo o reino da Natureza, é exatamente o inferno, o demónio, o diabolismo que o teólogo ignorante insiste em inculcar nas almas sensíveis dos jovens—mas que todas as almas não instruídas reconhecerão, nas eras vindouras, quando a doce luz dos céus se revelar à sua visão arrebatada.

Agora, senhor secretário, por favor, leia novamente a outra questão; pode ser que eu ainda tenha força para falar mais um momento antes de partir."

O secretário respondeu:

"O valor espiritual e a missão da arte?"

O espírito respondeu:

"Isso poderia ser expresso de outra forma: 'Os gostos da alma e os meios para a sua satisfação'.

Toda alma inteligente, por mais rudimentar que seja no seu desenvolvimento ou nos seus meios de manifestação, tem gosto, como vós chamais, que é a expressão do desejo de obter para si mesma a sua conceção mais elevada de beleza e utilidade. Como isso não é facilmente obtido num estado exclusivamente natural, a alma procura fabricar para si mesma e utilizar, na medida do possível, aquilo que outros já fabricaram.

Isso criou a necessidade do desenvolvimento das capacidades mecânicas, e a Senhora Natureza está sempre pronta, com um suprimento de moléculas, átomos e protoplasmas necessários, dizendo: 'Alma, ajuda-te a ti mesma.'

Assim nascem a construção, a forma, o tamanho, o peso, a imitação, a idealidade e a sublimidade, juntamente com a destrutividade para derrubar e limpar o caminho, e a combatividade para prosseguir a obra—e assim nasce a arte.

Todas essas faculdades são tão duradouras quanto a alma, aumentando continuamente; de modo que a arte é conhecida e necessária onde quer que a alma se encontre; e as suas exigências artificiais crescem à medida que a alma se expande.

Deste lado da vida, a arte é tão mais elevada na escala quanto a vida espiritual é mais elevada do que a física.

Não tiramos os nossos designs da Terra, mas sim das esferas superiores.

As esferas inferiores recebem continuamente das superiores. Muitos dos vossos designs são-vos dados de cima.

Assim como tendes artistas especializados, nós também os temos.

Assim como as vossas obras de arte dependem da habilidade dos vossos especialistas, o mesmo ocorre connosco.

Dependemos de artistas especializados para nos manifestarmos aos mortais.

Cada médium para manifestações físicas é acompanhado por um artista especializado.

Além do médium, do círculo e das condições atmosféricas, deve haver um artista capaz de manipular os elementos necessários numa forma física, adaptada ao espírito que a usa. Se o médium for bom, o círculo for bom e a atmosfera estiver adequada, mas o artista for imperfeito, as manifestações serão imperfeitas.

Se o artista especializado for perfeito e todas as outras condições forem adequadas para que uma forma perfeita possa ser preparada para o espírito que se manifesta, e se esse espírito não tiver habilidade artística suficiente para usar essa forma, então, mesmo que a forma pareça perfeita e apareça para vós como uma esplêndida materialização, o espírito pode não ser capaz de manifestar perfeitamente a sua individualidade.

Se os espiritualistas são tão ignorantes da arte elevada e das condições refinadas necessárias para produzir reencarnações temporárias, o que se pode esperar daqueles que são totalmente ignorantes de todo o processo?

A arte sublime necessária para produzir essas reencarnações temporárias, ou as chamadas materializações, é quase capaz de criar um mundo; e, no entanto, há homens sábios na vossa Terra que chamam a isto trabalho de espíritos inferiores.

Amigos, pouco sabeis dos privilégios sublimes que desfrutais aqui. Raramente, se é que alguma vez antes, um grupo de mortais teve a permissão de contemplar tão profundamente o celestial quanto vós tendes agora.

A arte não tem um destino efémero. Precisamos de todo o desenvolvimento artístico da vida física para a vida espiritual—exceto pela arte de acumular riquezas, que aqui não tem utilidade, e a arte de produzir estimulantes que envenenam aqueles com apetites anormais.

Mas cultivai a mais elevada e pura arte na Terra, pois tem um destino imortal."

Ao pronunciar a palavra "destino", este espírito desapareceu da porta do gabinete, e Thomas Paine surgiu na arena para iniciar o seu discurso nº 14.

Propriedades Maravilhosas do Oxigénio

O Inglês como a Língua Original e Natural

O espírito Denton, posicionando-se para vocalizar, pediu por temas.

House: "O que tens a dizer sobre os anjos da guarda?"

Espírito: "Sim, há sempre alguém perto de vós, um ou mais, e pertencentes à mesma classe espiritual que vós. Nunca estais completamente sós, nem por um único momento. Anjos de simpatia estão frequentemente próximos para vos ajudar a alcançar melhores condições.

O que mais?"

Secretário: "E quanto à história de João na ilha de Patmos?"

Denton: "Existe, de facto, uma ilha chamada Patmos, e existiu um homem chamado João. Houve muitos homens chamados João, como sabeis, mas este João não é um mito. Ele recebeu muitas dessas revelações. Fez muitas coisas que não compreendia—ou melhor, as forças que o rodeavam usaram-no como um instrumento para as realizar.

Mas a sua história foi grandemente alterada pelos Doutores em Divindade (D.D.s)."

"O que mais?"

Secretário: "Há algum tempo disseste: 'A origem ígnea ou aquosa desta Terra ainda é uma questão em aberto.' O que querias dizer com isso?"

Espírito: "Bem, digo que a vossa Terra é composta principalmente de oxigénio, hidrogénio e nitrogénio, sendo o oxigénio o elemento predominante. O oxigénio e o hidrogénio compõem a água; o oxigénio e o nitrogénio formam a atmosfera; e diversas combinações proporcionais destes constituem a maior parte das outras substâncias."

"O oxigénio não é um elemento; é, na verdade, um composto, e o mais maravilhoso de todos os compostos do universo.

De todas as coisas na natureza, o oxigénio é um dos estudos mais fascinantes para as inteligências da vida superior. É, de facto, um composto extraordinário. As palavras são demasiado limitadas para descrevê-lo, e o homem, na sua forma física, é demasiado rudimentar para compreender a natureza sublime e a função do oxigénio.

Onde quer que haja vida, há oxigénio. Ao seguir a trilha da vida—do espírito, da molécula, do átomo, do protoplasma—encontro o oxigénio presente em todas as etapas. Tudo tem vida, e toda a vida contém oxigénio.

Vós sois compostos de germes de vida. Milhões e milhões de germes de vida para formar um único homem. Quanto tempo levou para o grande laboratório da Natureza trabalhar até produzir o homem perfeito, desde o germe na nebulosa até ao indivíduo plenamente desenvolvido e inteligente! Mas a eternidade pertence-lhe, e oscilando no pêndulo do seu relógio está o movimento do universo!

É uma eternidade de espanto maravilhoso pensar em como a vida de cada um é construída! Olhai para as minhas mãos, as minhas unhas, os meus pés—de cabeça a pés, tudo é vida. Podeis mover-vos, podeis pensar. Esta incrível máquina, composta de átomos, moléculas, ar—mas tudo é vida—nada está morto. A morte é apenas uma condição relativa da vida. Maravilhoso, maravilhoso, para toda a eternidade—maravilhoso!"

Secretário: "E as línguas?"

Espírito: "Todas as línguas vieram de uma única língua, e essa língua foi a vossa própria.

O que é conhecido como a língua inglesa era, há dez mil anos, a língua universal; e o mundo está rapidamente a voltar a essa língua.

Deveria haver apenas uma língua.

Um espírito esteve aqui na outra noite e disse-vos, em bom inglês, que era um dos Lemurianos e que agora podia falar inglês porque essa era a língua de Lemuria.

Línguas misturadas dentro de um povo podem, por vezes, causar grande dano. Homens mercenários que falam duas ou três línguas frequentemente armam ciladas contra uma pessoa desavisada que compreende apenas uma e roubam-na.

Isto é notório entre os judeus.

Deveria haver apenas uma língua tolerada nas vossas escolas—todas as pessoas deveriam aprender essa língua e comunicar-se exclusivamente nela.

É um desperdício de tempo, um uso errado do tempo, que as escolas inglesas tentem ensinar qualquer coisa além do inglês puro.

Esse caminho tornaria o inglês novamente a língua universal, como um prelúdio para uma irmandade universal."

Em resposta a perguntas sobre o assunto, o espírito disse:

"Sim, o sânscrito foi derivado do que hoje conheceis como a língua inglesa."

Secretário: "Como pode ser, então, que o sânscrito seja considerado pelos filólogos como a mais pura de todas as línguas existentes?"

Denton: "Há dez a vinte mil anos, a vossa língua era pura e simples. Cada caractere tinha um significado fixo—representava algo definido. Não era artificial, como é hoje, cheia de símbolos pesados e sem sentido."

Secretário: "Esta é a língua de outros planetas?"

Denton: "Sou informado de que sim. Compreendo que a língua inglesa, na sua pureza, é uma língua natural, e que as tentativas de adorná-la artificialmente a tornaram muito pesada; ainda assim, está mais próxima da linguagem natural do que qualquer outra; e, por esta razão, está destinada a tornar-se a língua universal, regressando gradualmente à sua simplicidade original."

Secretário: "Qual é a tua opinião sobre o governo ideal de Bellamy?"

Denton: "No que diz respeito a qualquer governo terrestre, é, na maior parte, uma visão idealizada.

Enquanto o homem estiver no caminho evolutivo, desde as rochas até à vida espiritual, essa visão não pode ser realizada.

Mas, na vida espiritual, temos governos que se assemelham a esse modelo; e foi daí que Bellamy recebeu a sua inspiração. E pode ser que a sua visão, embora verdadeira para nós, possa contribuir para alguma modificação no governo terrestre que beneficiará grandemente o povo."

Continuação da Discussão de Questões

O espírito, posicionando-se de forma visível, disse:

"Agora, deixai-me uma das vossas perguntas, e tentarei respondê-la."

Questão 43 da série de Walser: "Existe um poder mental mais elevado ou mais abrangente do que aquele que se expressa através do homem e da sua evolução final?"

Denton: "Disse que responderia a uma das vossas perguntas, e esta pertence ao Sr. Walser. Contudo, como a questão está aqui, prosseguirei. Claro que há um poder mental mais elevado do que no vosso plano. Ainda não perceberam isso, depois de todas as vezes que descemos pela estrada luminosa com pensamentos superiores? Estamos aqui exatamente para isso—para revelar um poder mais elevado e mais abrangente além da vossa vida terrena."

Secretário: "Talvez, Professor, não compreendas a questão como foi formulada. Suponho que o autor quer saber se existem seres inteligentes além do homem e dos seus descendentes."

Denton: "Se essa é a questão, respondo, enfaticamente, não. Sempre que um ser inteligente for encontrado, dotado de energia mental distinta dos animais inferiores, ele será homem—apenas homem ou seu descendente—continuando homem. Lembrai-vos de que já demonstrei a unidade do universo. Portanto, onde quer que o homem seja encontrado, ele é uma evolução da mesma matéria cósmica sob a mesma lei universal."

Questão 44 de Walser: "Existe uma mente infinita emanada de um poder divino?"

Denton: "Não, senhor, não existe; além do homem em evolução sob a lei. Esta é praticamente a mesma pergunta anterior."

Questão 45 de Walser: "Existe uma diferença entre inteligência e mente?"

Denton: "Sim, senhor, podemos considerar que sim. O movimento dos músculos, a operação ou manifestação do organismo físico, é a mente.

A inteligência é aquilo que dirige a manifestação física.

A mente é a expressão.

A inteligência é aquilo que dirige a expressão."

Questão do círculo: "Quem são os nossos anjos da guarda?"

Denton: "Cada um de vós tem um espírito designado para vos vigiar. Pode ser um parente, ou um espírito antigo, mas é sempre alguém competente. Se os vossos parentes não forem competentes, não serão designados como vossos guardiões."

Em resposta a uma questão de Mr. House, Denton disse:

"Um povo de origem inglesa criou os hieróglifos do Iucatão."

O Pensamento é Percetível

"Quanto à questão de saber se o pensamento gerado por um espírito e projetado para outro pode ser discernido por um terceiro espírito que se encontre na linha desse pensamento projetado, tenho isto a dizer:

Lembrai-vos de que já vos disse antes que o pensamento é uma substância.

Aqui, na vida espiritual, não conversamos como vós. Percebemos o pensamento. O espírito que deseja comunicar algo comigo projeta o seu pensamento em minha direção, e ele entra na substância do meu cérebro; então, vejo-o e percebo-o. E qualquer espírito que esteja na linha desse pensamento projetado também o percebe."

Secretário: "Então, aí não podeis divertir-vos a falar pelas costas dos outros."

Espírito: "Aqui não temos confidentes. Tudo é um livro aberto.

No entanto, ainda assim temos segredos. Tenho agora um segredo que nunca compreendereis. Podeis adivinhar qual é?"

Secretário: "O segredo da vida?"

Espírito: "Não, não é isso. Tentai outra vez."

Secretário: "Bem, se dizes que não conseguirei adivinhar, nem vale a pena tentar."

Espírito: "Então, vou dizer-vos: é aquela pequena máquina ali fora." (Telégrafo.)

Secretário: "Porque não posso eu, assim como tu, compreendê-la?"

Espírito: "Bem, talvez, com o tempo, venhas a entendê-la."

A Experiência da Transição

"O tema já foi aqui abordado em detalhe antes; mas, para benefício do nosso bom amigo, falarei um pouco sobre ele.

Quase todas as pessoas, pouco antes de deixarem o corpo físico, tornam-se clarividentes, de modo que percebem a presença dos seus amigos deste lado da vida. Veem os seus amigos espirituais imediatamente antes de deixarem o corpo e, naturalmente, continuam a vê-los na vida espiritual.

Sabemos que existem certos estágios do sono em que vemos coisas belas e, ao mesmo tempo, não estamos tão profundamente adormecidos a ponto de perdermos completamente a consciência do mundo exterior. Sentimo-nos em repouso perfeito e desfrutamos da beleza ao nosso redor. Assim é, na maioria das vezes, quando a alma e o corpo se separam.

Nessa altura, percebeis a vossa situação com certo grau de prazer e questionais se gostaríeis do novo lar tanto quanto do antigo. Compreendeis também que, no fim das contas, não há morte. Olhais ao vosso redor e vedes os amigos que vos antecederam."

"Tal é a experiência da maioria das pessoas durante a transição."

A Astrologia Tem Alguma Verdade

Miss Moore: "Professor, quantos químicos sabem que são assistidos pelos espíritos no seu trabalho?"

Denton: "Alguns sentem que são assistidos, mas não o reconhecem publicamente. Apenas poucos estão dispostos a admitir essa assistência. Um número considerável recebe muita ajuda sem saber, e outros, ou não são assistidos de forma alguma ou o são muito pouco. Aqueles que recebem assistência do mundo espiritual são mais precisos, na medida dessa assistência.

Podemos dar-vos conhecimento sobre todas as ciências. Na verdade, para realizardes grandes avanços na pesquisa científica, precisais ser auxiliados."

Miss Moore: "Poderias dizer-nos algo sobre astrologia?"

Denton: "Bem, deixai-me dizer que alguns têm talentos naturais para isso, enquanto outros precisam trabalhá-lo arduamente.

Muitas pessoas foram bem-sucedidas na leitura das linhas da vida, mas, na maioria dos casos, porque foram ajudadas para tal.

Tu, no entanto, não estás tão direcionada para esse trabalho quanto para a química. Tens o dom de ler o caráter, de perceber se uma pessoa é honesta ou dissimulada.

A astrologia abrange muitos aspetos. Pode ajudar-vos a compreender-vos a vós mesmos, mas ainda mais aos outros. Grande parte da linha da vida de alguém e do seu destino na Terra é determinada pelas condições magnéticas e ambientais durante a gestação e o nascimento."

Pergunta: "Alguém bem familiarizado com essas leis poderia prever até mesmo o momento e a maneira da sua própria morte?"

Espírito: "Certamente. Neste momento, eu poderia dizer a cada um de vós a hora exata e a forma da vossa morte. Mas posso dizer-vos isto: todos vós que estais aqui esta noite morrereis do que chamais morte natural. Nenhum de vós morrerá por violência ou acidente.

Alguns de vós já estiveram muito próximos da morte acidental, mas o vosso tempo, conforme determinado na vossa constituição espiritual, ainda não havia chegado. Sobrevivestes—e mal sabeis como ou porquê.

Outros, em circunstâncias menos críticas, teriam certamente morrido ou sido mortos."

Pergunta: "Então, não precisamos temer sermos destruídos por um ciclone?"

Espírito: "Não. Mas se tivésseis passado por uma tempestade como ele passou, e tivésseis ficado tão assustados e tido uma experiência tão próxima da morte como ele teve, também ficaríeis apreensivos diante do que parece ser uma tempestade iminente.

Digo-vos: este médium e o seu irmão, certa noite de domingo, estavam num iate com peixe quando uma tempestade os arrastou para o meio do lago. Tudo parecia apontar para uma morte certa, mas um espírito disse ao seu irmão para lançar âncora.

A tempestade arrancou os mastros, mas os rapazes foram salvos. Não era o tempo nem a maneira da sua morte.

Mas qualquer tempestade naturalmente deixa o médium nervoso.

Há ali uma senhora que sente o mesmo medo dos cavalos—mas nem um nem outro morrerão dessa forma.

Todos esses perigos são afastados pelos seus anjos guardiões."

Pergunta: "Ptolemeu era astrólogo?"

Denton: "Ptolemeu era um astrólogo."

Neste momento, o espírito pareceu perder a capacidade de sustentar a forma e retirou-se para dentro do gabinete.

Diálogo sobre a Aliança

Visitante Jenkinson: "Gostaria de ouvir este espírito dizer algo sobre a Aliança."

Denton: "O partido da Aliança? Não sou tão político como alguns outros; isso nunca foi o meu foco, mas posso dizer uma ou duas palavras.

Se a Aliança se mantiver firme num único propósito, poderá fazer algum bem. Mas, como estão as coisas, é muito provável que se divida em fações; e, enquanto isso acontecer, não conseguirá realizar nada de significativo.

Para a nação como um todo, ainda é um fator pequeno.

No entanto, há um elemento de força que pode ser muito benéfico para o partido: as mulheres estão a envolver-se seriamente na causa. Se continuarem e conseguirem gerar entusiasmo, isso ajudará imensamente.

O partido crescerá e tornar-se-á cada vez mais forte, podendo continuar e eventualmente ter sucesso, mas temo que não."

"A Aliança é algo bom, e espero que tenha muito sucesso."

"O que mais?"

Pergunta: "O quanto a vida da borboleta se assemelha à do homem?"

Espírito: "A borboleta é muito delicada e, em certos aspetos, muito bela.

Mas no que se transforma a borboleta? Podes dizer-me, senhor secretário?"

Secretário: "Não sei se posso."

Denton: "Eu diria que devias saber ao menos isso sobre história natural, senhor secretário!"

Secretário: "Não conheço outra evolução para a borboleta além de se transformar noutras borboletas."

Denton: "Exatamente. Acertaste em cheio. O estado de borboleta é um ponto de evolução que apenas se reproduz a si próprio.

Nesse sentido, é contínuo.

E, nesse sentido, é uma analogia do homem na Terra; mas, num sentido muito limitado, é um símbolo da bela vida e do lar da alma desencarnada.

Já rastreamos o homem até à sua origem espiritual, que foi contemporânea com a sua origem material. Isso prova que ele sempre existiu e que sempre existirá.

Essa mesma filosofia aplica-se à borboleta.

Mas uma não é a evolução da outra."

"Eis, senhor secretário, a vossa borboleta."

Clarividentes e Clariaudientes Podem Ver e Ouvir Espíritos

Mas Nenhuma Máquina Alguma Vez

os Apresentará aos Sentidos Físicos

"Boa noite, amigos. Alegra-me saber que é possível e real que eu esteja convosco de forma percetível neste momento. Há algo sobre o qual gostariam que eu falasse?"

Secretário: "Gostaríamos da tua opinião sobre a proposta de inventar uma máquina pela qual possamos ouvir os espíritos falar, vê-los nas suas moradas espirituais e observá-los deixar o corpo na transição."

Denton: "Já tendes instrumentos no vosso mundo que podem ver e ouvir todas essas coisas: clarividentes e clariaudientes; e tereis ainda mais deles.

Mas quanto à invenção de uma máquina que possa alcançar esse resultado para os sentidos físicos, isso nunca acontecerá.

Os sentidos físicos não podem, com a ajuda de nenhuma máquina física, ver ou ouvir espíritos ou coisas espirituais.

Mas os espíritos podem retratar ao físico uma ideia vaga do grande mundo espiritual e dos seus habitantes."

Secretário: "E quanto ao telefone de Edison, que troveja nos ouvidos dos homens os ruídos produzidos por convulsões solares?"

Espírito: "Esse telefone nunca funcionará fora da imaginação. O senhor Edison encalhou desta vez.

Tendes uma pequena máquina mesmo aqui que, se a desenvolverdes ao máximo, vos colocará em contacto com os vários planetas com a nossa ajuda. Já vos transmitimos mensagens por esse pequeno telégrafo, que deixais desperdiçar. Deveríeis aprender a ler e interpretar essas mensagens por vós próprios. Não podemos dar-nos ao luxo de 'tic, tic, tic, tic, traço, tic' sem propósito. Senhor Secretário, devias aprender isto para ti mesmo, assim não o terias em segunda mão. Temos outras manifestações para vos dar, mas primeiro devemos aperfeiçoar esta. Uma coisa de cada vez. Precisais aprender esta telegrafia.

Depois, devemos ter mais ilustrações para o nosso livro.

Ainda temos muito mais para vos dar para isso."

Casualidades Terrenas

"A única maneira de nos livrarmos do homem e dos seus modos seria apagar a Terra.

Isto só poderia ser feito por uma grande perturbação elétrica, o que não é provável que ocorra com magnitude suficiente para destruir a Terra.

Distúrbios locais, no entanto, são muito prováveis de ocorrer, sendo por vezes extremamente destrutivos. A vossa região pode sofrer apenas uma diminuição da produção agrícola. Estas coisas são permitidas para que o egoísmo do homem seja atenuado.

Quem governa o universo? Quem governa os elementos?"

Espírito: "Essas questões são mais profundas do que os mortais ou mesmo os espíritos podem compreender. Mas, tendo estado aqui há algum tempo, concluí que na combinação dos elementos pode haver explosões; e que, quando ocorrem convulsões na natureza, é porque alguém geriu mal o processo; ou seja, os químicos aqui encarregados não são competentes.

Sabeis que, por vezes, médicos e químicos acabam por se fazer explodir com misturas mal feitas. Se tentardes misturar os principais gases sem respeitar as proporções adequadas dos ingredientes, há uma grande probabilidade de serem completamente dizimados.

Se fizerdes a mistura num estado térmico inadequado ou, em alguns casos, se após a mistura permitirdes um estado térmico impróprio, é provável que sejais reduzidos a átomos."

Pensador Progressista Elogiado

"Dá-nos satisfação que o Irmão Francis se esforce para combater as influências retrógradas das igrejas, pois tais influências são uma ferida supurante que atrasa imensamente o avanço da humanidade, usando agora, como sempre, toda a maquinaria de um sacerdócio astuto para bloquear a estrada da liberdade pela qual a alma do homem deveria viajar. Criam guerras, se necessário, para melhor obstruir essa estrada evolutiva. Mas que venham com exércitos e armas e espadas, se quiserem e ousarem. Gosto de ver as coisas a avançar. Cada um de vós devia escrever uma linha, uma frase para esse bravo jornal *Progressive Thinker*. Tentaram conter este trabalho com toda a astúcia ao seu dispor, mas o Espiritualismo continuará a expandir-se por todas as eras vindouras.

Poderia parecer que essas pessoas estão possuídas por influências maléficas ao perseguirem impiedosamente qualquer luz que surja para a humanidade. Mas todos estão a caminho da ‘terra da caça’, e cada um soa o seu próprio réquiem.

Não consigo falar como fazia em vida, embora fique mais forte quanto mais tento. Talvez não compreendais isto agora, mas quando chegardes aqui, podereis aprender com mais clareza.

Quanto ao nosso livro, queremos torná-lo desejável, para que no dia da eleição, quando as pessoas correrem para as urnas, também procurem o nosso livro. E deixai-me dizer-vos, amigos, que o melhor ainda está por vir."

O Retorno dos Espíritos Como Benefício Para Melhorar a Condição Humana

Shakespeare – Ingersoll

Pergunta: "De que benefício direto é para os habitantes da vida espiritual esta comunicação aberta entre as duas esferas da vida?"

Denton: "Em primeiro lugar, sabemos que é de grande benefício para vós. Substitui a verdade pelo erro. Prepara-vos melhor para o estado de transição. Em termos monetários, não nos traz qualquer benefício. O benefício para nós reside no fortalecimento do nosso desejo de ver a humanidade melhorar as suas condições. Quanto mais exercemos a benevolência, mais nobres nos tornamos. Esse é o grande benefício. Existimos para evoluir; e o exercício das diferentes faculdades mentais, em harmonia com o desígnio natural, é o caminho evolutivo."

Denton retirou-se por um momento, enquanto se manifestavam fenómenos interessantes, e depois reapareceu, dizendo: "Algumas pessoas querem saber se Shakespeare foi uma figura real.

Shakespeare existiu. Eu vi-o. Raramente vem a esta primeira esfera. Tentarei trazê-lo aqui algum dia. Ele foi um homem bom.

Em certo sentido, a sua história é correta, mas, em outro, não é.

Há muita verdade nos seus escritos, mas também erros espalhados por todo o seu trabalho. Escreveu de acordo com a sua época. Foi inspirado em grande parte e, em alguma medida, tinha consciência disso. Quando fala desse ‘país desconhecido de onde nenhum viajante retorna’, comete um erro tremendo. Noutras passagens, reconhece o retorno dos espíritos.

Mas escreveu os seus livros e peças para agradar ao público, que conhecia como poucos homens.

Se tivesse escrito a verdade tal como a entendia, sem disfarces, as suas obras não teriam sido tão bem aceites na época, embora, a longo prazo, tivesse sido melhor.

Sim, ouvi falar de *Elsmere*. Isso não tem fundamento. Parte do que está ali é verdadeiro, mas o que é falso sobrepõe-se ao verdadeiro. Não é profundo. É, na maior parte, teoria. Fatos é o que precisais. É condescendente com a Igreja e inclina-se nessa direção. Deveríeis buscar a verdade direta."

Pergunta: "E Ingersoll?"

"Não há outro, nem jamais haverá. Daqui a pouco tempo, ele defenderá o Espiritualismo."

O Retorno dos Espíritos Como Esperança do Mundo

"Se esses laços invisíveis fossem cortados, a Terra mergulharia em trevas espirituais. Não haveria esperança para o futuro, nem meios para o progresso, e a regressão tornar-se-ia a lei da humanidade; encontrar-nos-íamos sem qualquer motivo para este trabalho."

As Realidades da Vida Espiritual São Indescritíveis Para os Mortais

A Educação dos Ignorantes Como Principal Missão dos Espíritos

"As realidades do mundo espiritual são indescritíveis. São tão grandiosas, tão gloriosas!

Poderia permanecer aqui durante horas a tentar explicar-vos, mas não conseguiria transmitir-vos a menor ideia da sua magnificência.

Não sabereis até chegardes aqui e testemunhardes por vós mesmos este maravilhoso lar da alma."

Mas temos a nossa missão – tentar trazer um pouco de luz até às vossas margens. E estamos a fazer o nosso melhor para iluminar o mundo e preparar o seu povo para receber essa luz.

É nosso dever instruir aqueles que precisam de ajuda. Aqui, tal como entre vós, há milhares que não sabem ler nem escrever, ou sequer falar um bom inglês. Muitos chegam até nós com um nível de desenvolvimento mental tão limitado que requerem todas as nossas energias para avançarem, saindo da ignorância, da educação errada e das naturezas religiosas atrofiadas. Assim, as energias de mentes iluminadas, em toda parte e a todo o momento, encontram ocupação na linha da melhoria.

Queremos quebrar os grilhões que tendem a aprisionar as almas na Terra em cadeias de escuridão, para que possam chegar até nós com um grau mais elevado de desenvolvimento espiritual. Tantas, tantas pessoas no vosso mundo não fazem ideia das mudanças que ocorrem ao longo da linha da vida. E, quando chegam aqui, reunimo-las para instruí-las e despertar o seu interesse.

A Origem do Ser Pessoal Individualizado

O Espírito Santo – Materialização – Vocalização

"Mas quereis saber em que momento específico da vossa existência vos tornastes um homem individualizado?

Bem, embora a vossa vida possa ser rastreada até o protoplasma e o reino atómico do espírito, a vossa existência como um homem individualizado, num ser pessoal, não começou até ao momento supremo da união química do protoplasma positivo e negativo dentro da matriz.

Depois de assumirdes este estado, sendo constituídos inteiramente de essências e forças primitivas e duradouras, o vosso ser nunca poderá cessar como uma personalidade individual. O ser é necessariamente eterno, assim como as suas essências constituintes.

A vossa vida veio do espírito e, quando plenamente amadurecida na individualidade, deve retornar, embora permanentemente individualizada, à sua morada natural, os reinos espirituais de onde veio.

Sim, é verdade, naturalmente, que aqui, tal como entre vós, os espíritos movem-se em círculos adaptados ao seu estado. Posso visitar as esferas mais elevadas e permanecer nelas, se assim desejar; mas, pela lei, prefiro estar onde sou necessário, onde posso fazer o maior bem, onde as minhas maiores simpatias se manifestam. Por isso, estou aqui.

Como agente moral livre, o homem não é totalmente livre, exceto num sentido limitado, no que diz respeito aos assuntos terrenos.

Não há momento algum em que algum espírito não esteja perto de vós, influenciando, em maior ou menor grau, a vossa conduta.

Na vida espiritual, como na Terra, gravitam-se para a sociedade que está no mesmo plano que vós. Essa é a lei.

Podeis, na Terra, modificar a vossa vida de forma a serdes aptos para companhias mais elevadas na vida espiritual.

Pergunta: 'O Espírito Santo?'

O único espírito ou influência espiritual que tendes somos nós, espíritos, habitantes do mundo espiritual – não como mensageiros alados, mas simplesmente como espíritos – que vos visitamos; e, de várias maneiras, percebeis a nossa presença.

Assim como sois na Terra, assim também vindes para aqui.

Os espíritos das igrejas vêm para cá e, durante algum tempo, ainda são espíritos da igreja. Visitam as igrejas e são frequentemente sentidos ali, em conexão com a influência psíquica ou mesmérica do avivalista. E é isso que chamam de 'Espírito Santo'. E pensam que é a influência direta de Deus e dos seus anjos especiais de asas, quando, na verdade, é apenas a influência de tais espíritos da igreja, que ainda não saíram das ranhuras teológicas nascidas da ignorância terrena."

No dia 2 de agosto, o Sr. Beadles insistiu para que o Professor explicasse mais explicitamente o modo e o momento da introdução da alma, para que o homem se tornasse uma entidade consciente individualizada.

O espírito continuou: "Eu disse-vos ontem à noite, e encontrareis nos meus escritos aqui, que o homem sempre existiu. Sempre exististes, mas como? Não como um ser individualizado, mas primeiro no éter espiritual, depois no atómico, depois no protoplasma e, então, através da relação íntima com o feminino, os elementos de vida protoplasmáticos masculino e feminino sofrem uma mudança química, produzindo uma afinidade espiritual em sua plenitude – o início embrionário do homem individualizado. O homem encarna uma vez e apenas uma vez. A alma, a vida, sempre existiu.

Germes de vida em tudo o que comeis. Germes de vida, germes da alma, nos alimentos que ingeris, nos líquidos que bebeis, no ar que respirais, até mesmo nos elementos elétricos. Sois compostos por esses germes de vida afinizados num composto espiritual. Embora possais ter existido nas rochas, foi desta maneira que evoluístes a partir delas. Ao longo de toda a linha da existência, estivestes presentes, tanto como alma quanto como corpo, mas nunca como uma personalidade individualizada até à mudança química antes mencionada.

Creio que isto seja suficientemente claro, mas talvez eu ainda escreva sobre este assunto, se conseguir escrever esta noite, e direi aos outros para tentarem também esta questão."

Boicourt: "Professor, não achas mais difícil expressar-te do que quando estavas no mundo material?"

O espírito: "Creio que os meus escritos aqui são suficientes para demonstrar a minha identidade. Se compreendêsseis este processo, poderíeis perceber imediatamente que qualquer expressão desta forma já é, por si só, um milagre. Deveis entender que esta forma frágil, construída a partir dos elementos do círculo, deve necessariamente participar da

intelectualidade do círculo; e, se o círculo for composto por alta intelectualidade, podemos construir um instrumento pelo qual expressar um grau maior de intelectualidade do que onde o círculo não é tão elevado.

Além disso, estas vocalizações exigem um grande esforço da nossa parte para formar uma laringe e mantê-la durante um longo período de tempo, o que nos esgota e reduz a nossa capacidade de expressar pensamentos.

Não era difícil para mim, quando estava na Terra, expressar os meus pensamentos tal como os tinha, e, por essa mesma razão, encontramos dificuldades em falar de maneira que compreendais plenamente este belo mundo.

Posso escrever muito mais facilmente do que falar, porque, ao escrever, não preciso manter uma laringe artificial, nem ter uma forma geral tão compacta quanto é necessário para a vocalização.

Ainda assim, pedis-nos que provemos a nossa identidade. Estamos dispostos a fazê-lo, mas por que razão, cada vez que nos encontramos, deveríamos ser obrigados a prová-la novamente?"

"O que deveis fazer é aprender, primeiro, se é um facto que algum dos vossos entes queridos pode e realmente retorna, e esse facto deve assegurar-vos que vosso pai, vossa mãe ou William Denton podem regressar até vós tão bem como qualquer outro. O grande facto que deveis conhecer não é tanto se um certo espírito é realmente aquele que afirma ser, mas sim se algum espírito pode e de facto regressa. Se um pode, todos podem. Assim, os vossos entes queridos podem regressar e não são mais propensos a enganar-vos do lado espiritual da vida do que o seriam quando estavam na Terra.

"Podemos aproximar-nos mais facilmente de vós em forma materializada na escuridão do que na luz. A luz tende a destruir estas formas temporárias, tal como destrói instantaneamente a película sensível da placa fotográfica.

"Assim como o fotógrafo necessita de condições adequadas de luz para realizar o seu trabalho com sucesso, também nós necessitamos de condições apropriadas para a materialização.

"Na fotografia, a placa sensível é o meio e é afetada pela luz ou pela escuridão da mesma maneira que o meio para materialização – a luz é positiva, a escuridão é negativa.

"Quando compreenderdes o quanto é necessário para que um espírito possa produzir estas formas temporárias de modo a ser percebido pelos

sentidos físicos, certamente tereis uma opinião diferente sobre as nossas manifestações convosco desta maneira."

E o espírito retirou-se para o gabinete.

A Vida, Sendo Eterna, Não É Evoluída

A Vida e o Éter Espiritual Preenchem Todo o Espaço

A Lei de Toda a Afinidade Está Centrada no Éter Espiritual Positivo e Negativo

"O que precisais é de factos – provas demonstradas. A teoria fundada na superstição, num ensinamento falso, numa premissa errada, não vale nada. O mundo está cheio de teorias, teorias contraditórias, e não necessita de mais, nem sequer das que já tem.

"Eu já vos disse que a vida sempre existiu – a vida é eterna.

"Portanto, a vida não é 'uma evolução a partir das rochas'. O espírito sempre existiu, é eterno.

"Portanto, o espírito não é 'evoluído a partir do lado mais grosseiro da vida', não provém 'das rochas'.

"A vida permeia e é inerente a todas as coisas.

"O éter espiritual preenche o universo.

"Não há espaço desocupado pela vida e pelo éter espiritual.

"O éter espiritual é, em si mesmo, um composto de dois elementos coexistentes e coeternos – um positivo, o outro negativo; um é o elemento masculino, o outro o feminino.

"Estes dois elementos primitivos existem sempre em união, sempre existiram em união.

"A vida orgânica é uma agregação destes elementos espirituais primitivos.

"A lei da afinidade química, de todas as formas de coesão, de todos os desejos humanos, de todo o amor e afeição, é apenas uma manifestação da afinidade do éter espiritual positivo e negativo, afirmando-se nas agregações orgânicas dos átomos espirituais positivos e negativos.

"Sóis e sistemas de sóis e mundos são evoluções orgânicas deste éter espiritual eterno, deste elemento de vida eterno.

"Uma forma deste éter de vida eterno é conhecida por vós pelo nome de gás oxigénio, que, ao longo da linha de agregação orgânica, começa a ser

visível no protoplasma. Mas está no nível atómico, tal como o entendeis, e muito além do que compreendeis como sendo o atómico.

"O oxigénio é encontrado juntamente com, senão sendo, o verdadeiro éter espiritual.

"Mas deveis saber que nem sequer um espírito, cuja duração como entidade orgânica abrange apenas alguns anos no máximo, pode conhecer todas as coisas.

"Deveis também presumir que o conhecimento do infinito exigiria uma duração infinita para ser obtido.

"A evolução é a vida do éter espiritual, como um botão de rosa que se desdobra, ou um caleidoscópio que se desenrola continuamente, afirmando cada vez mais o seu domínio eterno a partir do seu interior, à medida que descarta as agregações anteriores das suas expressões mais grosseiras.

"Aqui é onde a vossa razão pode obter um vislumbre de como o início da vossa personalidade agregada pode nunca terminar, ou como pode haver um começo de vida individualizada sem, necessariamente, haver um fim.

"Mas vós dizeis: 'Há um Deus que comanda tudo isto.'

"Se houvesse um Deus, tal como afirmam que há, o universo estaria inundado de sangue.

"Amigos, eu estou aqui há algum tempo e, até agora, não encontrei esse ser que chamais Deus.

"O que encontro é a lei, a lei da Natureza.

(a) "A Natureza está inerentemente dotada de poder e sabedoria para cuidar de si própria.

(b) "De onde obteve ela essa sabedoria?

"Do eterno princípio de vida do domínio ilimitado do éter espiritual.

(a) "A Natureza sempre esteve dotada de inteligência inata e autoativa, e sempre estará.

(b) "A lei da Natureza, ou simplesmente a Natureza, expressa tudo o que há de energia criativa.

(c) "Usai esta terminologia e sereis compreendidos.

"Se usardes a velha palavra 'Deus', não sereis compreendidos corretamente. Presume-se que quereis dizer uma pessoa, um ser que tem tudo sob o seu comando, e que pode, com uma simples ordem, tal como um

poderoso general ou potentado, determinar que algo exista ou deixe de existir, conforme a sua caprichosa vontade.

Não, amigos, não usem essas palavras e frases antigas e enlatadas destinadas a expressar falsas noções teológicas; permaneçam perto da Natureza e, no seu abraço amoroso, não poderão errar muito. Usem palavras, portanto, o mais próximo possível do que está em conformidade com a Natureza.

Psicometria

A dor é causada por ação química. Uma concussão não a produzirá. Quando a atmosfera está seca e, por ação química, torna-se húmida, então ocorre a precipitação, ou seja, a chuva. Creio que já vos falei sobre a filosofia da chuva.

Como o senhor e a senhora estavam hoje a falar sobre psicometria, desejo agora dizer algumas palavras a esse respeito. Uma das suas fases é a seguinte: se, ao tocar ou colocar na testa um objeto que absorveu o magnetismo de uma pessoa, se consegue ler ou relatar mais ou menos do caráter e disposição dessa pessoa, isso é psicometria.

Um bom psicometrista pegará numa carta escrita por alguém, encostá-la-á à testa e lerá a carta, descrevendo as características individuais do escritor e traçando o seu temperamento. Isso é uma forma de psicometria.

Se colocarem um espécime geológico nas mãos de um bom psicometrista, ele dará a história geológica desse espécime. Isso também é psicometria.

A capacidade de relatar a história natural de um objeto sem a ajuda de nenhum dos cinco sentidos é psicometria.

As vossas vidas são compostas de partículas, cada uma com um significado. A psicometria discerne e analisa essas partículas e lê o significado de cada uma.

Parece-me que não estão interessados. Estão demasiado silenciosos. Consigo comunicar melhor convosco se conversarem um pouco.

Alguém comentou: "Não queremos interromper, e todos desejamos ouvi-lo falar."

Desejo dizer ao meu bom irmão ali [Sr. Willis] que, quando subir ao púlpito, perceberá que as inspirações fluem melhor com um pouco de ruído do que em absoluto silêncio, e esperamos em breve vê-lo a discursar para multidões. Deixem que as mentes do vosso público permaneçam ativas, sem ficarem demasiado quietas. Agora, meu amigo, tente isto assim que tiver oportunidade e ficará surpreendido com os resultados.

E aquele outro irmão ali [Sr. Staunton]: continue com o seu bom trabalho. Espero que seja recompensado antes de chegar aqui. Deveria ser recompensado de qualquer forma, e será recompensado deste lado. Continue na boa causa. Talvez tenha algum martírio a sofrer; de facto, sofrerá no trabalho, pois perseguições sempre recairão sobre os fiéis. Se aqueles mártires do passado tivessem sido compreendidos, quanto poderiam ter feito!

O Homem, a Vida, o Espírito, a Inteligência e o Conhecimento São Todos Coeternos

Escolas na Vida Espiritual

Descobrirão que falo sobre vida e conhecimento neste pequeno discurso. Alguns escritores afirmam que não há conhecimento senão como resultado da organização material.

Deixem-me dizer-vos que o conhecimento provém da mesma fonte que a vida, ou seja, do espírito. Um homem pode ser uma criança no que toca à posse de conhecimento, mas conhecimento, inteligência, espírito e homem são todos coeternos.

O homem deve ter sempre existido, mas não há homem sem espírito, nem espírito sem homem, nem conhecimento sem ambos.

Portanto, dizemos que homem, espírito e conhecimento são coeternos.

Sem dúvida, posso demonstrar esta proposição. Enquanto estava na Terra, só conseguia rastrear a vida até ao protoplasma. Agora, é fácil rastreá-la até ao espírito, que é a vida eterna.

Temos plantas, insetos, vegetais – tudo o que têm, nós temos, mas connosco é diferente. Os nossos vegetais não são como os vossos, feitos de matéria densa, mas sim etéreos – as essências dos vossos. O nosso mundo de vida orgânica é uma réplica exata do vosso; mas, enquanto o

vosso é material, o nosso é etéreo – a essência espiritual de todas as coisas terrenas – o nosso como tipos do vosso.

Isto pode parecer mais lógica do que senso comum. A lógica vê as coisas em relação umas com as outras, mas aquilo a que chamam senso comum às vezes falha em perceber essa relação. Aqueles que não veem essa relação estão prontos a dizer que quem a vê tem mais lógica do que senso comum.

Sinto que estou como um relógio demasiado enrolado esta noite. Quem me puxará a corda para eu parar? Adeus. Espero que os vossos amigos deste lado vos vigiem, cuidem e protejam; e quando se aproximarem destas margens, os vossos entes queridos, que já partiram antes de vós, dar-vos-ão as boas-vindas a esta bela terra, onde as tempestades da Terra já não mais perturbarão as vossas condições trémulas e incertas.

Pouco depois, este espírito apareceu à porta do gabinete e envolveu-se numa conversa social com o círculo, abordando vários temas sugeridos pelos presentes e dizendo:

Todos os corpos planetários são habitados por seres humanos, sejam encarnados, desencarnados ou ambos.

Cada planeta é o lar de alguns desencarnados, cuja casa, enquanto estavam encarnados, era outro planeta. Mas alguns planetas são habitados apenas por desencarnados. Ainda não conheci ou aprendi sobre a existência de espíritos que não tenham sido produzidos num corpo planetário por meio das leis gerais da produção gerativa.

Temos escolas aqui e muitos milhares de professores.

Mas o nosso método de ensino e aprendizagem é muito diferente do vosso. Não ensinamos por meio de um intermediário, como fazem, nem aprendemos dessa maneira. Aqui, cada um ensina a si mesmo, cada um aprende por si e para si.

O aluno não é forçado a ir para a escola e, quando lá está, não é obrigado a adquirir e absorver os conhecimentos de outra mente. À medida que o aluno se move, vê algo que atrai a sua atenção. Ele examina o objeto.

O professor está por perto, vê que ele está interessado e deseja saber algo sobre o objeto. O professor chama a atenção para algumas peculiaridades do objeto. O aluno fica encantado, vê algumas das suas adaptações, as

suas relações com outra coisa, é-lhe mostrada essa outra coisa e, mais uma vez, sente-se encantado.

Este é o nosso método. Com ele, o aluno aprende muito mais rapidamente – pela sua própria vontade, não como uma obrigação, uma tarefa, mas como um grande prazer.

Os factos estão armazenados no próprio ser do aluno. Ele logo terá um grande livro de factos assim armazenados. No seu silêncio, recorda esses factos. Essa recordação é memória ativa. Isso é ler o livro. O aluno continua e cria mais desses livros para ler.

Assim, aqui, o aluno ensina-se a si mesmo. Escreve os seus próprios livros, educa-se continuamente — ad infinitum.

Fenómenos e o Púlpito

Meus amigos, antes de entrarem nesta sala esta noite, ouvimos-vos a discutir os fenómenos e o púlpito. Quero dizer-vos, meus amigos, que o fenómeno é o único meio eficaz de propaganda.

Quando estava no plano físico, fiz muitas palestras; e agora não creio que alguma vez tenha convertido alguém ao Espiritualismo apenas através da oratória.

Descobri que as minhas palestras eram, na sua maioria, teoria. As pessoas não querem teoria. Aqueles que abraçariam o Espiritualismo querem a verdade.

Descobri que o Espiritualismo era verdadeiro. Conheci aquele cavalheiro [apontando para o secretário], e foi ele quem me apontou o caminho para aprender esta grande verdade. Então, investiguei os fenómenos e descobri que eles mostravam claramente a vida futura.

Queria que o mundo soubesse disso, mas não creio que as minhas palestras tenham alguma vez convencido uma única pessoa desse facto.

É necessário ter prova. Não se quer ouvir dizer, nem evidências duvidosas.

Agora, quero dizer-vos que a mera oratória inspiracional, por si só, não está a fazer bem algum. A maioria dos oradores inspiracionais está a colocar pedras de tropeço no caminho. Se não fosse pelos fenómenos que os

ultrapassam e vencem toda a oposição, em breve teriam um público tão reduzido que nem sequer formariam um pequeno grupo.

Eles dizem, e pode ser verdade, que são inspirados. Mas como saberão vocês isso?

Fecham os olhos e dizem que estão em transe. Como sabem vocês que isso é verdade?

Dizem-vos que fazem grandes discursos. Mas até que ponto isso é simplesmente algo natural para eles? Vocês não sabem.

Até que ponto memorizaram e depois apresentam como se fosse espontâneo, tal como faria um comediante? Vocês não sabem.

Dizem: "Afastem os fenómenos, e então teremos o Espiritualismo puro."

Digo-vos novamente: o verdadeiro Espiritualismo repousa em factos puros, inquestionáveis e indiscutíveis; e um único facto desse tipo, mesmo que enterrado num milhar de pés de lama, vale mais para quem quer saber do que mil teorizações inspiracionais duvidosas. É necessário ter factos o tempo todo.

Depois, vem a filosofia para recolher e revestir os factos, para remover as impurezas em torno dos factos e para apresentar os factos como jóias brilhantes.

Alguns oradores inspiracionais, no seu orgulho, desvalorizam os fenómenos perante os seus públicos, pensando que, assim, se elevarão na admiração geral; mas, na realidade, retiram as suas verdadeiras joias do espírito e dos fenómenos.

Suponham que eu estivesse no plano físico e fizesse palestras sobre a imortalidade — de que serviria toda a minha oratória se não fosse acompanhada pelos factos?

Os factos e a oratória devem andar juntos.

O orador que fecha os olhos pode falar melhor, talvez, mas isso não significa nada para ninguém além dele próprio. Quero dizer-vos que aquele grande gigante do Espiritualismo [E. V. Wilson] fez mais bem do que todos os vossos oradores atuais que não estão acompanhados pelos fenómenos. Porquê? Porque apresentou factos psíquicos inquestionáveis em conjunto com os seus ensinamentos.

Quanta oratória seria necessária para vos provar que dois mais dois são quatro? Todas as palavras que poderiam ser ditas a uma criança, sem os factos apropriados, nunca a fariam compreender a verdade matemática.

Ainda assim, há quem clame: "Abaixo os factos!" [os fenómenos], e defenda a criação de outra organização para idolatrar teorizadores.

O Espírito Responde à Acusação de Plágio

Acusam-nos de plágio aqui. Mas não encontrarão citações diretas nos meus escritos.

Se eu vos fizer uma pergunta e a vossa resposta for "sim", e vocês me fizerem depois uma pergunta que também exige uma resposta afirmativa, e eu disser "sim", essa palavra usada por mim não será, de forma alguma, uma citação do vosso discurso.

Todas as palavras que usamos aqui podem, talvez, ser encontradas em algum dicionário; no entanto, quem alguma vez acusaria de plágio alguém que, ao falar ou escrever, usa palavras que se encontram nos dicionários?

Seria absolutamente impossível para um homem ou um espírito falar ou escrever extensivamente sobre qualquer assunto sem, em grande medida, usar palavras e ideias que já tenham sido expressas por outros.

O pensamento de uma pessoa pode ser o mesmo que o de mil outras em locais amplamente separados, e a expressão desse pensamento pode ser, por muitos deles, exatamente nas mesmas palavras; e, ainda assim, todo o conceito continua a ser original para cada uma dessas mil pessoas.

A própria ideia da evolução não é nova. Era conhecida e ensinada antes mesmo de nascer a pessoa que agora acusa Faraday de ter roubado as próprias palavras de Faraday.

Esse bom amigo afirma que o Prof. Faraday, através dele, disse certas coisas sobre a evolução.

Agora, este mesmo Faraday vem aqui e, através do seu próprio organismo temporário, tenta dizer algo mais sobre a evolução, rastreando-a até à concentração de tudo o que existe no embrião do átomo; e, ao fazê-lo, expressa algumas das suas ideias, em certa medida, com palavras que supostamente já usou anteriormente.

Agora, senhor, supõe que o Sr. Faraday, ao tentar demonstrar, por meio da escrita e da fala, que é de facto Faraday e que não perdeu nada da sua mentalidade faradayana, faria isso recorrendo a pensamentos e ideias de outra pessoa?

Não, senhor. Ele conectaria e entrelaçaria a sua personalidade conhecida, tanto no plano físico como no espiritual, para demonstrar que há um Faraday no espírito, mantendo a identidade do Faraday que um dia existiu no plano físico.

Como poderás reconhecer-nos, a menos que os escritos e discursos que recebes de nós tenham o mesmo tom daquilo que sabias sobre nós enquanto estávamos no plano físico?

Quando estive na vossa terra a proferir palestras por todo o país, disse em determinado lugar quase ou exatamente as mesmas coisas que já tinha dito noutro momento e local. E quando falei no Kansas, não disse: "Isto é uma citação do Sr. Denton quando falou em Boston." Nem disse: "O Sr. Denton já proferiu estas mesmas palavras antes."

Assim, o Sr. Faraday não considera necessário marcar como citação aquilo que possa ter dito anteriormente.

Além disso, se estás determinado a caçar e assinalar expressões que usamos aqui e que já tenham sido ditas por alguém no passado, acabarás por desejar a restauração da grande Biblioteca de Alexandria.

Onde quer que tenhamos usado as expressões de outros, não o fizemos para ilustrar o mesmo pensamento no mesmo contexto, como acredito que poderás verificar.

Suponhamos que, enquanto estavas no plano terrestre, reconhecias a minha identidade pelo meu aspeto físico geral.

Agora, para que possas reconhecer-me na minha materialização e saber que sou o mesmo William Denton que conheceste, tenho de me apresentar da forma como mais provavelmente me recordarás do tempo em que estava no corpo físico.

Isso não é verdade? Caso contrário, como poderias reconhecer a minha materialização?

Várias pessoas no círculo responderam: "Sim."

Bem, para que eu possa ser identificado intelectualmente, tenho de escrever da mesma forma que escrevia enquanto estava no corpo físico. Tenho de abordar os temas que mais ocuparam os meus pensamentos quando estava no plano terrestre.

E a primeira coisa que irás dizer é: "Se este é o Prof. Denton, por que não reproduz alguns dos seus escritos e discursos do tempo em que estava no físico?"

Portanto, reproduzimos algumas partes do que escrevemos e falámos quando estávamos na terra. Caso contrário, reconhecer-nos-iam?

Certamente que não.

Bem, isso resolve de uma vez por todas esta questão do plágio.

Um Espírito Pode Alcançar Sabedoria

Suficiente para Construir um Sistema Solar

Espíritos Antigos Contribuíram para a Construção do Mundo

Este Jeová é um Mito

Swedenborg e os Guias Espirituais

O espírito, de pé à porta do gabinete, perguntou: "Há algo sobre o qual gostariam que eu falasse esta noite?"

Pergunta: "É verdade que um espírito humano pode, eventualmente, alcançar tal inteligência, sabedoria e domínio sobre os elementos e forças que lhe permita construir um sistema solar semelhante ao nosso?"

É um facto real.

Foram todos os mundos atualmente existentes construídos dessa forma?

Nem todos, mas alguns sim. O vosso próprio mundo foi criado por espíritos muito antigos.

Vós, no físico, alcançais grande proficiência no controlo dos elementos físicos.

Nós, no espírito, com tempo ilimitado para as nossas investigações, acabamos por atingir um desenvolvimento tal que nos confere um poder quase infinito sobre todas as forças elementares.

Foi o Jeová dos judeus um desses espíritos humanos altamente desenvolvidos?

Não conheço tal homem. Esse Jeová judeu foi um mito. Perguntam por Jeová ou Deus, e dizem-vos que ele está logo ali, naquela bela mansão.

Vão até lá para vê-lo, e dizem-vos para seguirem até à casa seguinte.

Deus não mora aqui. E assim seguem na busca infrutífera pelo vosso Deus pessoal, até que, em algum momento ao longo da interminável jornada, percebem que essa busca é em vão.

Swedenborg disse que "ninguém existe sem um espírito guardião". Ele estava certo?

O homem não pode, ou melhor, não existe sem um guia.

Cada ideia que têm é dada por este lado da vida.

Muitos oradores e escritores reivindicam as suas ideias como originais, mas estão enganados.

As suas ideias são quase todas de segunda mão.

Poucas pessoas têm consciência da presença dos seus guias.

O vosso guia é-vos atribuído por um comité.

Se for considerado incompetente, é substituído por outro até que o guia adequado ao vosso caso seja encontrado.

Alcoolismo — Bicarbonato de Ouro —

Influências Obsessivas e o Remédio

O espírito perguntou: "Têm algum tema para esta noite?"

Miss Moore: "A preparação de bicarbonato de ouro para a cura do alcoolismo tem efeitos permanentes?"

Não, não tem.

O único remédio para o alcoolismo é a interrupção da venda, a abolição do comércio, a eliminação do negócio.

O alcoolismo é uma doença?

Não no sentido comum.

O alcoolismo é causado por espíritos deste lado da vida.

O hábito formado no físico cria um apetite anormal por bebidas alcoólicas, que persiste no espírito após a morte, dando-lhe sede por elas.

As pessoas que bebem atraem tais espíritos para junto de si, que as influenciam a continuar o hábito.

E a pessoa que se mantém na companhia de indivíduos viciados em álcool acaba por cair sob o controlo desses espíritos guardiões, sendo assim levada por influências invisíveis e não reconhecidas.

Existe apenas um caminho para a recuperação: a força de vontade.

Uma determinação firme de romper com o hábito, abandonando as velhas companhias e escolhendo outras influências, atrai espíritos diferentes, que têm uma força de vontade suficiente para superar os espíritos obsessores.

Então, esses espíritos buscam outros meios de satisfazer os seus apetites pervertidos e deixam o seu antigo cativo livre.

Desde que, pela sua força de vontade, mantenha a companhia de espíritos temperantes, estará seguro.

Mas espíritos de grande força de vontade dominam os fracos, e, enquanto a vítima está embriagada, torna-se ainda mais suscetível à obsessão.

Suponham que uma pessoa decide tornar-se ladra ou assassina; ela atrai para si espíritos com as mesmas paixões e é levada adiante na sua trajetória destrutiva.

Mas, se esse cavalheiro ali vos acompanhasse, cedo perceberia para onde estais a conduzi-lo. Se for um homem moral, afastar-se-á, pois os seus próprios guias o ajudarão a fazê-lo; mas, se tiver uma constituição suscetível a influências inferiores, é provável que caia sob o controlo dos vossos espíritos de paixão e siga convosco.

Quando chegais ao mundo espiritual, levais convosco as mesmas paixões que tínheis na Terra e, por isso, atraís e sois atraídos por espíritos

semelhantes. Procurais satisfazer essas paixões através do magnetismo de pessoas que ainda estão no corpo físico. E sempre que permitis que o físico se submeta a tais influências, estais a trilhar um caminho de destruição.

Todas essas influências degradantes provêm de espíritos que não progrediram e que, neste momento, não desejam elevar-se ou alcançar esferas superiores. Mas, com o tempo, deixam de encontrar satisfação, começam a refletir, lentamente mudam de rumo e, por fim, são educados para além dessa condição inferior.

Se o vosso mundo compreendesse estas leis, em breve se tornaria uma raça de homens e mulheres melhores.

Materialização

Amigos, na outra noite, falei um pouco sobre a materialização e, desta vez, tentarei continuar esse tema.

Observai a natureza a desabrochar na primavera: as pequenas violetas azuis, os botões-de-ouro e as margaridas, os pomares em flor, os canteiros de rosas de fragrância doce no início do verão, a folhagem exuberante das árvores—tudo isso é *materialização* em evolução.

A colheita dourada, os frutos maduros dos vossos jardins, campos, vinhas e pomares, é a materialização completada.

Vede a neve, os belos cristais de neve, a geada branca, as grandes geleiras, os oceanos congelados.

Jovens mundos recém-saídos das mãos de Plutão! Tudo é materialização.

Duas condições de substância elementar—positiva e negativa, masculina e feminina. A afinidade de uma condição pela outra gera movimento, e o movimento é força e energia criativa.

A lei da materialização é a lei da afinidade química e espiritual, que, por sua vez, é a lei do positivo e do negativo a buscar companhia.

Aqui temos a lei da materialização esboçada de forma rudimentar.

E o espírito desapareceu.

Davis e o Grande Sol Central do Universo InterioR

Um Engano—

Causa das Oscilações dos Sistemas Solares Físico

Falha Cardíaca

Agora digam-me o que desejam que eu fale.

O secretário respondeu: "Continue com o grande sol central do universo interior e acabe logo com isso."

Então, em voz baixa, mas clara, o espírito disse:

Já vos disse que no universo material existem milhões de grandes sistemas planetários e que cada sistema planetário tem o seu grande sol central, cuja força gravitacional mantém sob domínio cada corpo subordinado de um determinado sistema.

Esses sistemas solares que compõem os "céus estrelados" exibem oscilações, perturbações e vários movimentos errantes semelhantes aos movimentos planetários.

Mas esses movimentos visíveis dos sóis do universo não são causados tanto pela existência de algum sol central distante e poderoso, mas sim pela gravitação recíproca de um pelo outro, de todos por cada um e de cada um por todos os outros. Do mesmo modo, a ideia de um grande sol central do universo espiritual é errónea.

O grande sol central do universo interior é a vida atómica e está presente em cada átomo do universo. Não há lugar tão pequeno ou tão grande que não contenha a morada central do grande sol central, tanto do universo interior como do exterior.

Já vos disse antes que a energia criadora de ambos—o espiritual e o material—tem a sua morada no átomo.

O sol e a lua são habitados?

Já dissemos antes que tanto o sol como a lua são habitados, mas por seres de constituição muito diferente da vossa.

Agora quero falar algumas palavras sobre aquilo a que chamais *falha cardíaca*.

A eletricidade e o magnetismo fazem circular o sangue; e a alternância entre o estabelecimento e a interrupção da corrente eletromagnética ocorre por meio da vibração ou pulsação do coração. A falha cardíaca é simplesmente a incapacidade de estabelecer e interromper as correntes elétricas e magnéticas que circulam o sangue.

Agora prevejo que, dentro dos próximos dez anos, os cientistas terão aprendido estes factos e inventado uma máquina para continuar o fluxo das correntes elétricas e magnéticas ao longo dos nervos arteriais e venosos, de modo a manter a circulação temporária até que o coração, por meio de repouso ou auxílio médico, seja reparado e a vida do paciente prolongada.

À medida que o conhecimento aumenta, o mistério desaparece

Desejo referir-me, por um momento, à Natureza e às leis que nela se encontram.

A flor desabrocha por uma certa lei.

A paisagem primaveril veste-se de verde por uma lei fixa.

Todas as coisas, animadas e inanimadas, orgânicas e inorgânicas—e, das orgânicas, a fauna e a flora da Terra—existem por lei, algumas das quais podemos compreender, enquanto outras permanecem além do nosso entendimento.

Mas o que é misterioso na Natureza desaparece à medida que aprendemos a lei que governa o fenómeno.

O Espiritualismo é misterioso apenas para aqueles que não o compreendem.

Quando aprendeis as leis que regem o Espiritualismo, todos os seus mistérios, para vós, desaparecerão.

Franklin aprisionou os elementos elétricos e aprendeu muito sobre a lei da ação elétrica, sendo ridicularizado por isso. Mas quando as descobertas de Franklin foram provadas como factos incontestáveis, os zombadores voltaram atrás, dizendo: "E daí? Isso não é novidade. Sempre soubemos disso."

Claro, "não há nada de novo debaixo do sol". Tudo o que existe agora já existiu antes. Mas há ainda muito a aprender, tanto para muitos mortais quanto para muitos espíritos, sobre a eletricidade como força.

Nenhuma alma racional hoje negará que a eletricidade é uma força; contudo, muito poucos, se é que há algum mortal, compreendem plenamente a lei da força elétrica.

Sabeis que eu falo aqui.

Não sabeis como.

E mesmo que estivésseis aqui, na vida espiritual, talvez não compreendêsseis.

Neste momento, a luz foi tão mal manejada que destruiu a forma, e, naturalmente, esta desapareceu instantaneamente da nossa vista.

Uma única fase da vida, mas diferentes graus de desenvolvimento

A criança sabe muito, mesmo ao nascer

Em resposta à pergunta número um da série de J.H. Pratt, o espírito, em tom claro e audível, disse:

A vossa questão é algo difícil de esclarecer de maneira clara para as vossas mentes, por falta de informações suficientes ou, melhor dizendo, por falta de informações corretas da vossa parte sobre estas questões.

Falais em três fases da existência, quando, na verdade, trata-se de uma única fase da existência, mas com três ou mais graus de desenvolvimento.

Dizeis: "Quando um espírito nasce para esta vida [ou seja, para a vida terrena], é ignorante; mas não permanece assim, podendo adquirir muito conhecimento logo cedo na vida terrena, perdê-lo na velhice e, ao passar para a vida espiritual, ganhar rapidamente conhecimento."

Agora, é um erro acreditar que sois desprovidos de conhecimento ao nascerdes para a vida terrena. O recém-nascido sabe algo. Na verdade, sabe muito. Basta pensardes um pouco para perceberdes esse facto.

Neste momento, o Dr. Gile sugeriu ao espírito que deveria haver diferentes fases de existência: uma para a gestação fetal da forma física, outra para a gestação, dentro da forma física, do homem espiritual, e uma terceira para as realizações superiores na vida espiritual.

Denton respondeu:

Não, senhor, não concordo convosco. Há uma única fase da vida, e toda essa fase é dedicada ao desenvolvimento, ao desdobramento.

Existem muitos graus diferentes de desenvolvimento.

Pessoas diferentes atingem diferentes graus de desenvolvimento enquanto estão no plano terrestre. Uma pessoa pode atingir um grande desenvolvimento em vinte e cinco anos de vida terrena, enquanto outra pode ficar muito aquém durante a vida terrena, mas alcançar essa realização na vida espiritual. Um bebé pode, nos primeiros cinco anos da sua vida terrena, alcançar progressos que outra pessoa não atinge nem em trinta ou quarenta anos; isso mostra que um teve cinco ou seis vezes mais desenvolvimento fetal do que o outro. E este último pode partir para a vida espiritual antes de atingir o desenvolvimento que o primeiro obteve ainda na sua fase fetal.

Para nós, então, é tudo uma única fase de desenvolvimento contínuo. O que não for alcançado durante a fase fetal e terrena, será obtido na vida espiritual. Alguns são tão ignorantes quando nascem para a vida espiritual quanto outros o são ao nascer para a vida terrena.

A perda de memória não é uma perda absoluta de conhecimento.

O espírito referiu-se ao que já tinha dito anteriormente e perguntou ao secretário:

Entendeis?

O secretário respondeu:

Sim, senhor.

O espírito disse:

Então não preciso repetir. Não consigo manter a minha forma por mais tempo. Anotai tudo.

E o espírito retirou-se para o gabinete.

Assim que o espírito entrou no gabinete, Bessie perguntou:

Sr. Nixon, entendeis o que ele quer?

O secretário respondeu:

Sim, Bessie.

Bessie disse:

Muito bem, então.

O leitor pode beneficiar-se se inserirmos aqui a que se referia o espírito. Enquanto estava no plano físico, o Prof. Denton publicou uma obra intitulada *A Alma das Coisas*.

Um dos objetivos dessa obra era tornar pública a sua demonstração de que as ondas de pensamento deixam impressões indeléveis sobre as substâncias, fixando nelas a imagem do pensamento; e que toda pessoa que entra numa casa deixa uma imagem psíquica de si mesma nas paredes e nos outros materiais daquela casa. Essas imagens são claramente discerníveis pelos desencarnados e, em certa medida, também pelos encarnados cujos espíritos tenham adquirido certa independência em relação ao organismo físico.

Ele também demonstrou que todas as coisas e pensamentos (as coisas-pensamento) fixam suas imagens de maneira indelével no sensorium espiritual de qualquer pessoa que esteja próxima.

Além disso, explicou que, mesmo depois que o espírito de uma pessoa se torna incapaz de discernir as imagens fixadas no seu próprio sensorium devido à condição física (o que chamamos de perda de memória), um sensitivo encarnado ou desencarnado pode discerni-las claramente. Portanto, quando o obstáculo físico for removido, seja pela libertação completa do corpo físico ou por outro meio, a pessoa volta a ver a imagem no seu sensorium espiritual—e isso é um restabelecimento da memória.

Dessa forma, este argumento, que alguns utilizam para contestar a existência futura, transforma-se num dos argumentos mais poderosos e incontestáveis em favor da indestrutibilidade da memória espiritual.

Talvez, a partir disso, o leitor possa vislumbrar um argumento quase tão forte quanto o silogismo extraordinário pelo qual se diz que Jesus silenciou toda a hoste dos saduceus ao falar da ressurreição *ek ton nekron*—"de entre os mortos".

Outro pensamento que Denton costumava utilizar na Terra, e que parece querer vincular a este contexto, é o seguinte:

Existem casos de pessoas que atingiram um nível significativo de manifestação intelectual, mas que, repentinamente ou gradualmente, perderam todas as suas lembranças, deixando o passado em branco e tornando-se seres maníacos ou quase idiotas. Depois de anos, algumas dessas pessoas recuperaram subitamente a memória e a inteligência do seu antigo eu, demonstrando assim que a intelectualidade não foi perdida nem destruída, mas que a condição física impediu o ego de discerni-la.

Esse facto, observado na psicologia, mostra que a imagem do pensamento não é destruída, mesmo quando não é discernível pelo próprio sujeito. Além disso, prova a existência de algo duradouro sobre o qual o pensamento é impresso, algo que pode muito bem ser chamado de alma, ou qualquer outro nome apropriado.

O espírito Denton reapareceu, pegou na trombeta e, através dela, respondeu à pergunta número dois da série do Sr. Pratt, dizendo:

Muitas coisas que vedes e sabeis serem factos, não compreendeis—não vedes como são.

Vedes-nos aqui, mas não sabeis como, nem vedes como isso acontece; e, no entanto, a mesma lei que governa a materialização fornece as diversas tintas e substâncias colorantes. Encontramos elementos no ar à nossa volta, nas plantas e flores próximas, que reunimos e condensamos numa solução líquida da cor e consistência desejadas; e, frequentemente, construímos uma máquina temporária, utilizamos essa solução na máquina e imprimimos os nossos desenhos, de modo semelhante ao que faríeis com uma prensa tipográfica.

Pergunta: O que é a mente?

A mente é o ego, o eu, o homem, manifestando-se no corpo e através dele; sendo suscetível de existência consciente independente, finalmente abandona a morada de argila e continua a viver em consciência inteligente sem essa morada.

Pergunta: O que é a alma do homem?

Tal como compreendemos, mente e alma são a mesma coisa. As pessoas instruídas presumem que, por não conseguirem encontrar uma alma, nem qualquer lugar para ela, então não existe tal coisa. Esses sábios esquecem-se de que nunca descobriram o carvalho na bolota, nem qualquer germe de vida dentro dela. Para serem coerentes, deveriam dizer: "Não vale a pena plantar essa bolota; nós, os grandes descobridores científicos, não encontramos nenhum germe de vida nela; logo, não existe nenhum."

A mente não se perde na transição

Enquanto o espírito do Prof. Denton se preparava para discursar, o Dr. Gile dirigiu-se a ele dizendo:

Sr. Denton, Andrew Jackson Davis informa-nos de que a mente, juntamente com o corpo, se perde na transição e não acompanha o espírito daí em diante. Davis está correto?

O espírito respondeu:

Se a mente não acompanhar o espírito, como reconheceríeis a individualidade? Se a mente é a expressão do espírito e o espírito perde a sua capacidade de se expressar, como poderia ele manifestar-se? Com a individualidade perdida, a identidade também se perde, e a vida futura torna-se um mito. A vossa razão deve ensinar-vos que, se há uma vida futura, então Davis está errado nessa teoria, caso seja essa a sua teoria.

Para nós, na vida espiritual, a individualidade, o ego, a alma, o espírito, são apenas sinais linguísticos de uma e a mesma coisa. Davis não está correto, pois está amplamente provado que a individualidade não se perde na transição.

Dr. Gile: Bem, essa é a doutrina de Davis, e eu sou bastante adepto de Davis.

A voz de Bessie no gabinete:

Doutor, o Sr. Davis ainda não morreu, mas Denton já fala do lado espiritual. Quem conhece melhor, Davis no mundo material ou Denton no imortal? É verdade que Davis pode ter transmitido o que algum espírito tentou dar-lhe, e podem ter-se confundido.

A Lei da Visão

À pergunta "A visão é resultado de uma força?", o espírito respondeu:

Sim, senhor. Todos os resultados na natureza são força. A retina do olho assemelha-se um pouco à película sensível da chapa do fotógrafo.

A luz é movimento etéreo, e esse movimento é um modo de força. Essa força é modificada pela reflexão, e uma chapa exposta recebe impressões tanto dos raios diretos quanto dos refletidos. Os raios refletidos, sendo modificados de diversas maneiras pelos diferentes pontos da superfície refletora, fazem uma impressão correspondente na película sensível e, assim, produzem a imagem da superfície refletora ou do objeto.

Exatamente assim acontece na visão. A retina, como a chapa sensível, recebe impressões de modo semelhante, e, em contacto com o sensorium espiritual, permite ao espírito sentir o efeito das diferentes intensidades de força manifestadas na retina, convertendo essa sensação em visão objetiva.

Mas a lei da visão convosco tem o seu equivalente aqui, apenas numa realidade mais elevada e grandiosa.

Através dessas forças, tudo, cada lar, é edificado no mundo espiritual e refletido para os mortais. Mentes sensíveis captam essa força refletida da vida espiritual; e, assim, muito da nossa grandeza é captada e reproduzida na Terra. E tudo é força, movimento.

A Vida e a sua Origem—O Nado-Morto

Em resposta à pergunta "O que é a vida e qual a sua origem?", o espírito Denton, através da trombeta, disse:

Essa questão já foi discutida longamente.

A vida sempre existiu. Quando estava na Terra, tracei a vida até ao protoplasma; mas, desde que aqui cheguei, posso ir além do protoplasma, até à molécula e ao atómico.

Eu estudara Darwin. A ideia de Darwin é diferente da minha. O que eu agora vejo, ele tem apenas como teoria. Agora acrescentei alguma experiência. A teoria de Darwin contém alguma verdade, mas ele parece

insistir na ideia de que a vida é o efeito da organização, sendo evoluída ou uma expressão da organização.

No entanto, agora vejo que a organização é o efeito da vida, é a vida esforçando-se para se manifestar.

Depois de um breve retorno ao gabinete, Denton reapareceu. À pergunta do Dr. Gile: "O que acontece aos nados-mortos?", o espírito respondeu:

Esse tema já foi amplamente discutido anteriormente, mas agora direi que tais crianças, e todas as crianças e todas as pessoas, estão sob a inexorável lei da progressão, e a raça humana deve subir rumo ao topo da escada.

O Espiritualismo sempre existiu

A origem do material para as formas

À pergunta "O Espiritualismo não é a primeira religião conhecida que venerou e adorou o infinito sem limites?", o espírito Denton respondeu através da trombeta:

O Espiritualismo sempre existiu, sempre existirá. Naturalmente, é a religião mais antiga. O homem nasce no espírito.

O Espiritualismo, de tempos a tempos, pode ter-se manifestado de maneira mais fraca e obscura, mas está destinado a crescer com os tempos vindouros e não pode ser esmagado até à extinção.

Então, o espírito referiu-se à posição de alguns críticos, que consideram absurdo afirmar que trinta ou quarenta formas se materializam numa única sessão—pois isso exigiria toda a matéria de todas as pessoas no círculo e aniquilaria o corpo do médium. O espírito disse:

Tais críticos podem não ser sempre excessivamente sábios, nem relatam corretamente as nossas alegações.

Alegamos que obtemos os materiais para as formas a partir do médium, dos participantes e dos elementos na atmosfera.

Agora, a atmosfera é bastante extensa. Os materiais para a fauna e a flora de toda a Terra são retirados, em grande parte, da atmosfera. Não necessitamos de utilizar o mesmo material para formas sucessivas, embora

possamos fazê-lo; e, muitas vezes, de facto o fazemos, quando as condições magnéticas o permitem.

As vibrações desarmoniosas da alma dentro do círculo tornam a extração de energia do médium mais extenuante. Por esta e outras razões, nem sempre conseguimos apresentar tantas formas quanto em outros momentos.

Da Força Natural e das Faculdades do Homem

O espírito Denton, ao apresentar-se, pediu questões. O secretário leu os números 977, 978 e 979. Após a leitura dessas questões, outra forma apareceu à mesa de escrita e começou a escrever, sendo-nos informado pelos controladores que Wesley Aber escrevia sob ditado do Prof. Denton, que estava na porta do gabinete. Wesley escreveu uma página e entregou-a ao secretário para ser lida em voz alta e determinar se respondia à primeira das três questões. O secretário leu-a, e este escrito foi creditado a Wesley Aber como seu número 7, apesar de ditado por Denton.

Então Denton dirigiu-se a nós, dizendo: Não abordarei a primeira das três questões. Prefiro deixar isso para Wesley concluir.

Quanto às outras, não conheço outra maneira de responder, senão assumindo que o questionador quer saber sobre a força natural dos elementos e das faculdades no homem.

Sim, acredito que cada indivíduo é dotado dessas faculdades, e que todas elas existem por um propósito, sendo esse propósito o de permitir que essas forças naturais expressem o homem.

Não há nada na natureza que não seja essencial; e, consequentemente, cada departamento da natureza é igualmente moral em relação a todos os outros. A natureza expressa-se, as suas forças, através de compartimentos ou órgãos.

A natureza é a grande construtora, a arquiteta divina, e o homem é o órgão da sua expressão mais elevada. Os cientistas fracassarão na sua busca por alguma força fora da Natureza, pois não há outra força além da Natureza.

O espírito retirou-se um momento para dentro do gabinete, depois retornou, pegou na trombeta e, à pergunta sobre que percentagem da Bíblia é verdadeira, respondeu:

Se retirarmos o Espiritualismo da Bíblia, nada mais dela será verdadeiro.

Embora haja muito na Bíblia que corrobora o Espiritualismo, todo o seu conteúdo está desprovido de autenticação, a não ser que seja rastreável aos pagãos; mas, quando chegamos até eles, os pagãos não sabem de onde a obtiveram. Tanto quanto é conhecido pelo homem, a Bíblia, em todas as suas partes, é inautenticada.

Lembrem-se, amigos, a Bíblia não tem autenticação. Mas já discursei sobre este assunto antes e não há necessidade de me repetir agora.

Posso dizer que, desde que o homem passou para a vida espiritual, nunca esteve o homem mortal sem o privilégio da comunhão com os espíritos.

A Bíblia em Relação à Sua Idade, Autoria e Autenticidade

Muitas vezes se tem perguntado: Qual a idade, origem e autenticidade da Bíblia? Já falamos várias vezes sobre este assunto.

A Bíblia, no que diz respeito ao manuscrito original, é muito antiga. Espíritos de grande antiguidade não são capazes de autenticá-la. Quanto ao seu início, também há questionamentos.

Ora, tivestes um pai; o vosso pai teve também um pai; o pai do vosso pai teve um pai. Assim, rastreamos a genealogia dez mil, vinte mil, até cinquenta mil anos. E ao perguntar a um espírito cuja juventude foi contemporânea da antiguidade remota, esse espírito também teve um pai, um avô e um bisavô, e assim por diante ad infinitum.

Portanto, concluímos que o homem sempre existiu, em algum lugar, de alguma forma.

Desde a mais antiga transição do homem, ele existiu em espírito e tem sido capaz de comunicar-se em espírito com o que chamais de homem mortal.

Portanto, o Espiritualismo é tão antigo quanto a primeira existência espiritual desencarnada do homem.

Os registos da comunicação espiritual foram, assim, feitos desde o tempo em que o homem soube registar informações.

Conversei com espíritos que me falaram da ilha da perdida Atlântida.

Dizem-me que era habitada, há vinte mil a cinquenta mil anos, por um povo altamente avançado em civilização.

E, ao falar com alguns desses que afirmam ser da Atlântida perdida, soube que já naquela época existia um manuscrito bíblico, e que vestígios desse manuscrito ainda podem ser encontrados na vossa Bíblia.

A Bíblia não estava então fragmentada em pequenas partes, como agora.

Não continha a ferocidade suficiente para acomodar as paixões do homem e as incompletudes dos diferentes ciclos da humanidade; e, portanto, ao longo do tempo, foi alterada para se adequar às mentes dominantes de várias épocas da existência humana.

Assim, parece impossível determinar uma autenticidade para os manuscritos ou tradições bíblicas dentro dos limites da eternidade, exceto pelo fato de que, na medida em que possa ser autêntica, a origem da Bíblia pode ser encontrada ou rastreada até a comunicação espiritual; ou, em outras palavras, na comunhão dos santos.

As Pirâmides do Egit

Transporte e Elevação dos Enormes Blocos de Pedra

Tem sido uma questão entre os pensadores, há séculos: como foram movidas, transportadas e erguidas essas pedras nas pirâmides?

Agora, amigos, foi uma questão simples para aqueles que conduziram essa empreitada. Eles sabiam muito mais sobre forças elétricas e espirituais do que as pessoas desta era conhecem no plano terrestre.

Aproveitando o seu conhecimento nessa área, aplicaram de forma eficaz a força eletroespiritual no manuseio dessas imensas rochas para a construção das maravilhosas pirâmides do Egito.

Quando este conhecimento perdido for novamente alcançado pelos povos do plano terrestre, os vossos engenheiros serão capazes de realizar feitos ainda mais grandiosos por meio da força eletroespiritual do que qualquer uma das grandes obras de arte das eras passadas.

A Terra possui cinturões semelhantes aos de Jupiter

A vossa Terra possui cinturas semelhantes às de Júpiter e Saturno, mas em estado mais primitivo. A Terra nem sempre existiu na sua forma atual, nem sempre foi um planeta habitado pelo homem.

Encontrei espíritos cuja existência humana começou há vinte mil e outros há trinta mil anos, um período considerável. Dizem que a Terra é de uma antiguidade imensa, assim como a existência do homem sobre ela. No entanto, a Terra, enquanto tal, teve um começo, e a existência do homem nela também teve um começo.

O tempo inclemente impediu a presença de vários membros do círculo nesta ocasião, e o espírito, referindo-se a isso, disse: Lamento pela interrupção no vosso círculo. Os mortais, às vezes, julgam que têm grandes provações e dificuldades. Embora isso seja verdade, também é verdade que deste lado temos provações, talvez em outra direção, mas, de modo geral, persistimos até superá-las.

Aqui, empreendemos um trabalho que depende, para o seu sucesso, da presença de pessoas que se comprometeram a nos ajudar com a sua presença. Estamos aqui para o trabalho. O círculo não está completo. O que fazer, então? Devemos suprir a deficiência o melhor que pudermos do nosso lado da vida, pois o trabalho deve continuar. Se soubésseis das nossas dificuldades nessas situações, não faltaríeis a um compromisso com os vossos amigos espirituais.

O homem foi plantado na Terra ao mesmo tempo que a Terra foi plantada.

O espírito responde: A primeira questão apresentada está correta em grande parte, mas talvez eu não tenha compreendido claramente a formulação da pergunta.

É necessário intelecto para pensar. Pensar é, portanto, intelectualizar. Pensar ao longo de linhas viciosas pode ser o resultado de um desenvolvimento desarmonioso ou desequilibrado. No entanto, isso, mais cedo ou mais tarde, leva a consequências que acabam por inclinar o sujeito a refletir sobre a sua própria constituição, o que resultará numa reforma.

Uma pessoa pode ser altamente intelectualizada e, ainda assim, ser o que considerais extremamente viciosa, conforme entendeis a palavra "vicioso".

Mas o homem deve pensar de alguma forma—se não for numa direção, será noutra. Ele pode ser vicioso em certas áreas e não em outras.

O seu abandono do pensamento em certas direções pode resultar em que se torne vicioso nessas mesmas direções.

A Igreja afirma que "a ignorância é uma bênção", mas um dia despertará para perceber o seu erro terrível. Descobrirá que o cérebro foi feito para ser usado, e que o uso do cérebro leva, inevitavelmente, à iluminação. Enquanto não for usado, o sujeito permanece na escuridão relativa.

Já foi dito aqui que o homem sempre existiu; que, com a ajuda de inteligências superiores, fui capaz de rastrear o homem de volta através do protoplasma e das moléculas até ao atómico, e ali está a vida primordial e eterna.

O vosso mundo é composto do atómico em combinação com o atómico. Milhões—milhões inumeráveis—deles constituem a vossa Terra.

O homem, portanto, foi plantado na Terra ao mesmo tempo que a Terra foi plantada.

E a vida atómica, sempre ativa, com duração infinita para evoluir até se manifestar, moldou finalmente a Terra como um jardim germinador, e, finalmente, brotou, floresceu e produziu o homem como o fruto amadurecido nos ramos deste grande mundo redondo, como uma árvore da vida.

A ciência ensina-vos que a matéria é indestrutível. A vossa razão diz-vos que os componentes da matéria também devem ser indestrutíveis.

Portanto, tudo o que existe sempre existiu e deve sempre existir, de alguma forma.

Quando eu estava na Terra, fui um investigador. Agora, continuo a ser um investigador. Espíritos que habitam no mundo espiritual há muitas eras falam-nos sobre certos eventos, certas condições, certas revoluções na história da Terra, e as suas palavras têm sido confirmadas pelas descobertas que continuam a ser feitas em todo o vosso globo.

O Declínio das civilizações grega e romana

devido ao avanço sacerdotal

A razão pela qual as civilizações grega e romana entraram em declínio com o avanço do Cristianismo sacerdotal foi que os gregos e os romanos eram altamente imaginativos, daí as suas lendas e tradições mitológicas.

Os sacerdotes e propagandistas cristãos, percebendo que a mitologia era o traço vulnerável dessas civilizações, transformaram Jesus num Deus que logo voltaria à Terra para estabelecer o seu reino e sentar-se num trono dourado numa Jerusalém reconstruída, onde o ouro seria tão abundante que serviria para pavimentar as ruas, e as pedras preciosas seriam tão comuns que os muros da cidade do Salvador entronizado seriam feitos delas, brilhando com jaspe.

Depois que o sacerdócio cristão desviou a imaginação mitológica dos gregos e romanos para o seu Salvador, que desceria dos céus acompanhado por legiões de anjos, liderados por um tal Gabriel, cujo trompete convocaria vivos e mortos para prestar homenagem ao Cristo retornado, esse mesmo sacerdócio manobrou mais uma peça sobre a credulidade dessas pessoas, convencendo-as de que os sacerdotes cristãos eram os vice-regentes de Cristo na Terra.

Finalmente, capturando uma posição após outra, tomaram o controle dos governos e suprimiram todas as escolas de ensino e todas as formas sociais que fossem contrárias à perpetuação do sacerdotalismo. Assim, essas grandes civilizações foram destruídas e substituídas pela Idade das Trevas.

Hoje, a humanidade em evolução está a libertar-se do cativeiro desse sacerdotalismo e da mitologia, entrando na arena da razão. O sacerdotalismo está a perder os seus cativos e a mitologia já não tem o poder nem o domínio sobre as civilizações que outrora teve.

A civilização grega superior à romana

como e quando o homem se tornou individualizado

O espírito apareceu à vista do círculo e, através da trombeta, disse: Entre as civilizações grega e romana, a dos gregos foi grandemente superior devido à sua maior espiritualidade. Os gregos compreendiam bem as forças

espirituais, enquanto os romanos não. As formas mais elevadas de civilização devem emergir dessas forças espirituais.

Embora alguns judeus pudessem ter conhecimento do espiritual, como povo não estavam tão avançados espiritualmente quanto os gregos. Os judeus estavam mais focados num plano egoísta e material, reprimindo a manifestação espiritual entre o povo em geral para fins próprios. De acordo com a lei da espiritualidade, esta desenvolveu-se nos níveis inferiores entre os judeus, ao contrário do que aconteceu com os gregos. Por isso, os gregos produziram uma civilização muito superior às outras duas.

Amigos, viveis, respirais, moveis-vos e pensais. Pessoas viveram há eras e eras atrás—digamos há trinta mil, cinquenta mil anos ou mais. No entanto, há evidências de que a Terra teve um início na sua capacidade de produzir formas de vida que manifestam inteligência como o homem.

Perguntais como surgiu o primeiro homem na sua forma individualizada sobre a Terra? A resposta vem de uma única fonte: "Deus criou-o, costelas e tudo, do barro; e fez a mulher de uma das costelas." Mas essa resposta assume precisamente o que está em questão: qual foi a origem desse barro que continha a semente que, com o cultivo adequado, traria o homem?

Dizem-nos que o vosso mundo foi outrora uma grande massa ardente e fundida, incapaz de sustentar qualquer tipo de vida animal. Admitamos que isso seja verdade. Que conhecemos no universo que pode resistir ao fogo? Aprendestes que o espírito não pode ser destruído pelo fogo, e está registado: "No meio dos três, foi visto um quarto."

O que, então, existia quando os alicerces do vosso mundo estavam a ser construídos a partir dessa massa ígnea? Um espírito estava lá, infundindo espírito em cada porção dos elementos e materiais a partir dos quais o vosso grande planeta portador de vida humana foi construído. Assim, quando o mundo foi concluído, o espírito estava infundido em cada átomo dele.

Esse espírito, que lá estava no princípio, continuou a trabalhar os materiais em preparação para uma reprodução individualizada de si mesmo, passo a passo, lentamente, à medida que os vastos éons de tempo passavam, aperfeiçoando o mundo com o homem inerente a ele e estabelecendo um sistema de gestação para trazê-lo à existência. Primeiro, as formas mais simples de vida animal; depois, acrescentando um pouco aqui e ali, até que a Terra produziu o homem, através de todas as condições e graus da fauna e flora, exatamente pelas mesmas leis pelas quais cada um de vós veio ao

mundo hoje, apenas com a diferença de que a gestação de hoje requer pouco tempo, enquanto o período gestativo do primeiro homem da Terra pode ter durado milhões de eras.

Assim, o homem mortal de hoje é um espírito angélico fetal, destinado, nas eras ilimitadas da eternidade, a lançar, com os seus dedos angélicos, outra Via Láctea de sóis e sistemas de mundos, que acolherão outros milhões inumeráveis de seres sensíveis.

O espírito retirou-se por um momento para o gabinete; depois, voltando, pegou novamente na trombeta e prosseguiu, dizendo: A matéria é indestrutível. As suas leis são imutáveis e tão indestrutíveis como ela mesma. Nenhuma lei da matéria ou do espírito alguma vez foi alterada, nem pode ser. Assim como o homem vem ao mundo agora, assim veio ele no princípio.

Mas o criacionista especial defende que Deus é um ser pessoal que existiu durante uma eternidade passada, e que, depois de um tempo infinito a existir sozinho, decidiu criar um céu para si, onde reinaria como um monarca entronizado, com a Terra como seu escabelo e o homem a curvar-se diante dele em eterna adoração. No entanto, um ser pessoal não pode estar em dois lugares ao mesmo tempo. Assim, os seus adoradores, cada um à sua maneira, formaram a sua própria versão do Deus verdadeiro e eterno, segundo os seus próprios traços elementares.

A harmonia universal só poderá reinar quando houver um reconhecimento universal do princípio ou elemento universal divino que opera eternamente no passado e no futuro, assim como opera agora.

Oração No. 49

Em resposta à questão levantada, o espírito apareceu à vista do círculo e, através da trombeta, disse: Amigos, entre as civilizações grega e romana, a dos gregos foi grandemente superior, devido à sua maior espiritualidade. Os gregos conheciam bem as forças espirituais, enquanto os romanos não. As formas mais elevadas de civilização devem emanar dessas forças espirituais.

Embora alguns poucos dos judeus pudessem ter conhecimento do espiritual, como povo não estavam tão avançados na espiritualidade quanto os gregos. Os judeus estavam mais numa esfera egoísta e animal, reprimindo a manifestação espiritual entre o povo em geral, e isso por interesses próprios. De acordo com a lei da espiritualidade, esta

desenvolveu-se nos níveis inferiores entre os judeus, ao contrário do que aconteceu com os gregos. Por isso, os gregos produziram uma civilização muito superior à das outras duas culturas.

Desejo falar de outro assunto neste momento. Algo que já mencionei antes, mas não em detalhe. Amigos, viveis, respirais, moveis-vos e pensais. Pessoas viveram há eras e eras atrás—digamos há trinta mil, cinquenta mil anos ou mais. No entanto, há evidências de que a Terra teve um início na sua capacidade de produzir formas de vida que manifestam inteligência como o homem.

Perguntais como surgiu o primeiro homem na sua forma individualizada sobre a Terra? A resposta vem de uma única fonte: "Deus criou-o, costelas e tudo, do barro; e fez a mulher de uma das costelas." Mas essa resposta assume precisamente o que está em questão: qual foi a origem desse barro que continha a semente que, com o cultivo adequado, traria o homem?

Dizem-nos que o vosso mundo foi outrora uma grande massa ardente e fundida, incapaz de sustentar qualquer tipo de vida animal. Admitamos que isso seja verdade. Que conhecemos no universo que pode resistir ao fogo? Aprendestes que o espírito não pode ser destruído pelo fogo, e está registado: "No meio dos três, foi visto um quarto."

O que, então, existia quando os alicerces do vosso mundo estavam a ser construídos a partir dessa massa ígnea? Um espírito estava lá, infundindo espírito em cada porção dos elementos e materiais a partir dos quais o vosso grande planeta portador de vida humana foi construído. Assim, quando o mundo foi concluído, o espírito estava infundido em cada átomo dele.

Esse espírito, que lá estava no princípio, continuou a trabalhar os materiais em preparação para uma reprodução individualizada de si mesmo, passo a passo, lentamente, à medida que os vastos éons de tempo passavam, aperfeiçoando o mundo com o homem inerente a ele e estabelecendo um sistema de gestação para trazê-lo à existência. Primeiro, as formas mais simples de vida animal; depois, acrescentando um pouco aqui e ali, até que a Terra produziu o homem, através de todas as condições e graus da fauna e flora, exatamente pelas mesmas leis pelas quais cada um de vós veio ao mundo hoje, apenas com a diferença de que a gestação de hoje requer pouco tempo, enquanto o período gestativo do primeiro homem da Terra pode ter durado milhões de eras.

Assim, o homem mortal de hoje é um espírito angélico fetal, destinado, nas eras ilimitadas da eternidade, a lançar, com os seus dedos angélicos, outra

Via Láctea de sóis e sistemas de mundos, que acolherão outros milhões inumeráveis de seres sensíveis.

O espírito retirou-se por um momento para o gabinete; depois, voltando, pegou novamente na trombeta e prosseguiu, dizendo:

O movimento anti-espiritual

A controvérsia será o meio de erradicar muitos erros da Igreja e levará as pessoas a verem com mais clareza as falhas que nela existem. Tornar-se-á evidente a corrupção que se encontra ligada à Igreja e, como consequência, as pessoas procurarão evitar essa corrupção. Nem tudo o que está relacionado com o Espiritualismo é puro. Tanto o Espiritualismo fraudulento como o genuíno serão, até certo ponto, separados. O nosso objetivo é eliminar, tanto quanto possível, as fraudes e falsidades do Espiritualismo, assim como os erros da Igreja. Onde houver falsidade, queremos que as pessoas a vejam. O nosso propósito é ajudar as pessoas a aprender a verdade, tanto quanto for possível.

Denton, após um breve retiro, reapareceu e continuou através da trombeta, respondendo a questões anteriores: Na outra noite, falei-vos sobre a ignorância e disse-vos que a Igreja ensina que "a ignorância é uma bênção" e que os dogmas da Igreja devem ser aceites em substituição do conhecimento e da razão. Vinde comigo à Índia, numa época anterior à invasão das ideias e métodos cristãos, e mostrar-vos-ei um povo inteligente, instruído e feliz. Tinham a sua religião, mas não um deus da guerra, do ódio, da malícia ou da vingança; apenas um de amor e paz.

Percorrei comigo essas grandes nações asiáticas dos tempos antigos e não encontrareis as suas energias esgotadas na construção de máquinas, engenhos e instrumentos para a destruição da vida humana, mas sim no ensinamento "Ama o teu próximo como a ti mesmo" como uma realidade viva e prática, e não, como entre os cristãos, uma mera letra morta. Agora, vejamos África, as selvas de África, onde reina a ignorância absoluta: encontrareis degradação, profunda escuridão e, em algumas partes, canibalismo, e lá também os nossos amigos cristãos trabalham para manter essa condição pagã como um paralelo de todos os povos que possuem uma religião diferente do Cristianismo.

Os factos mostram que, até à chegada dos missionários cristãos com as suas bíblias, espadas, canhões e bebidas alcoólicas, não havia registos criminais entre esses povos. Todas as nações e eras tiveram a sua religião,

a sua bíblia, o seu deus ou deuses, mas nenhuma delas, juntas, se compara aos registos sanguinários e criminosos da chamada civilização cristã, como a luz do dia se desvanece na escuridão ao pôr do sol.

A Exposição Itinerante

Um pregador itinerante estava a dar uma série de palestras numa igreja presbiteriana contra o Espiritualismo, o que gerou conversas no círculo antes da sessão. Assim que o médium entrou no gabinete, o espírito Denton apareceu e prosseguiu com o tema da exposição:

Por que razão essas pessoas não direcionam as suas críticas para os mórmons, os cientistas cristãos ou até para o catolicismo, e em vez disso dedicam todo o seu tempo a atacar o Espiritualismo? O Espiritualismo deve ser maior, mais poderoso e mais abundante do que estão dispostos a admitir. Eles temem que ele conquiste os seus seguidores cristãos. Devem recear que coloque em risco os seus privilégios.

Se pudesse falar alto o suficiente para que me ouvissem, dir-lhes-ia: "Saiam do caminho. O Espiritualismo está na estrada com direito de passagem." O Espiritualismo veio para ficar. Assim como uma bala de canhão atravessa as fileiras do inimigo, assim o Espiritualismo penetra nas fileiras da oposição, dissipando-as. Os líderes dos erros antigos estão aterrorizados porque sabem que o seu tempo está a acabar com medo que o Espiritualismo leve embora as suas frágeis fundações e deixe a estrutura ortodoxa desmoronar; como, de facto, está rapidamente a acontecer. Começam a perceber que a luta final começou—mas cada esforço para deter a marcha do Espiritualismo é apenas mais um prego no caixão que em breve conterá os seus restos.

"Aqueles que dizem ter sido médiuns e agora se aliam aos opositores do Espiritualismo sempre foram falsos e foram desmascarados pelos Espiritualistas inteligentes.

"Pois, como classe, os Espiritualistas são as pessoas mais inteligentes e menos supersticiosas do mundo.

"Se o Espiritualismo não fosse verdadeiro, já teria desaparecido da Terra há muito tempo.

Fenómenos Meteoríticos

Um dos membros do círculo perguntou: "O que causou a queda das estrelas a 1 de novembro de 1855? Alguns afirmam que foi o cumprimento de uma profecia bíblica." Denton, com voz de trombeta, respondeu:

(a) "Esses meteoros, chamados por alguns de 'estrelas cadentes', são causados por leis naturais. A cada trinta e três anos, a Terra atravessa as órbitas desses fragmentos planetários, que entram na vossa atmosfera a uma velocidade tão grande que são queimados pelo atrito atmosférico. Isto, portanto, é um cumprimento da lei natural.

"A Bíblia, sendo fundada na ignorância e na superstição, nada tem a ver com os fenómenos meteoríticos."

O espírito, continuando com "Música" como tema, disse:

"Dizem que 'a música tem encantos para acalmar a mente selvagem'; e podemos acrescentar, também a civilizada. Enquanto vós, habitantes da Terra, vos deleitais com a vossa música mais sublime e doce, nós, na vida espiritual, ficamos extasiados com as harmoniosas sinfonias da 'música das esferas'. Aqui, temos música muito além das vossas mais altas conceções; e só quando chegardes a esta gloriosa terra matinal sabereis o que é a verdadeira música celestial."

Sumário—Conclusão—Exórdio—Bênção

O espírito Denton, em forma visível, apresenta-se diante de nós e, com um vigor e volume de voz acima do comum, através da trombeta, disse:

"Boa noite, amigos. Vejo que o cavalheiro [Sr. Pratt] não tem um tema para mim esta noite. Pois bem, não há problema.

"Quero que lhe digam [a sua audição, por vezes, era deficiente] que, à medida que as sombras da noite se alongam rapidamente, e que em breve, segundo o curso natural das coisas, a sua obra na Terra terá de cessar;

"Que os seus amigos deste lado têm o prazer de lhe dizer que a sua determinação em usar as suas forças físicas e recursos financeiros restantes para a nobre missão de divulgar esta verdade grandiosa, gloriosa e enobrecedora enche-os de alegria e está a construir para ele uma morada na qual se regozijará quando alcançar este belo país. Não haveria outra

forma de ele ter trabalhado nos seus anos de declínio que lhe trouxesse uma recompensa tão grande.

"Quero dizer-vos a todos que esta é uma obra gloriosa na qual vós, mortais, estais agora a juntar-se a nós.

"Nunca antes foi realizado um trabalho como este: os habitantes da glória imortal afastando tanto o véu que separa os dois mundos, permitindo que os espíritos se manifestem de novo, tal como os conhecestes antes da sua transição; e, de forma percetível aos vossos olhos, ouvidos e compreensão, escrevam para vós, falem convosco e vos ilustrem com provas da continuidade da existência e da beleza inexprimível e grandiosidade do lar imortal da alma.

"Quando revisardes e voltardes a rever o nosso trabalho, ficareis cada vez mais surpreendidos com a forma como está construído. Vereis que cada ponto está bem protegido contra as críticas mais incisivas.

"Verificareis que começamos com as lições mais simples e, gradualmente, conduzimos o estudante, passo a passo, ao longo de todo o percurso psíquico até que, quando estiver versado no nosso ensinamento, verá uma estrutura inatacável.

"Quero dizer-vos que temos aqui uma obra que permanecerá, e que todos os poderes que se opõem a esta verdade sublime não conseguirão apagá-la."

"Observai a nossa obra de arte.

"Aqui surge uma forma—vedes a forma.
"A forma tem o poder da fala, na mesma capacidade que qualquer um de vós.
"Ouvis as suas palavras maravilhosas.
"Ao mesmo tempo, vede-la diante de vós, na postura e expressão da mais elevada eloquência.
"Vede-laa a escrever, e verificais que produziu uma escrita notável.
"A sua caligrafia é um prodígio de rapidez na execução, de construção e de instrução científica.
"A forma dá-vos o seu nome, e enquanto a observais, outra forma aparece diante de vós.
"Esta outra forma declara estar a esboçar o retrato da primeira e, com uma velocidade incrível, executa um retrato e entrega-o a vós; e eis que contemplais a imagem da pessoa que a primeira forma disse ser.

"Onde, na Terra, está a pessoa de mente sã que possa contestar ou que tenha capacidade para desmontar o nosso silogismo?

"Não, amigos, a ignorância pode atirar lama, mas a razão, a razão iluminada, deve render-se à conclusão psíquica.

"Quero dizer-vos que existe arte no mundo espiritual. Arte além da mais elevada imaginação de qualquer inteligência enquanto habita no tabernáculo de argila.

"Se por um momento pudésseis conceber o artista mais talentoso do mundo mortal, após atingir o auge das suas capacidades na Terra, transplantado para uma escola onde não existam obstáculos, continuando nesse ensino sob a tutela de inteligências espirituais superiores por mil anos, talvez pudésseis formar uma vaga ideia do que é um artista no mundo espiritual; mas não é dado às crianças da Terra, enquanto mortais, sequer sonhar com a grandiosidade dos designs artísticos das elevadas inteligências espirituais.

"Oh, meus amigos! Ireis descobrir que este é o verdadeiro lado da vida. E vereis que, enquanto tudo na Terra é transitório e passageiro, a glória inexprimível, as artes, as ciências, a arquitetura do mundo espiritual são duradouras!

"Quero dizer mais uma palavra agora. Em breve, a maioria de vós, e dentro de pouco tempo no máximo, passará para o nosso lado da vida. Conhecemos os obstáculos que vos surgem no caminho. Sabemos o que alguns de vós tiveram de suportar e superar. Quando chegar a vossa hora de deixar a casa terrena, os vossos amigos que partiram antes, com as mãos estendidas, irão receber-vos nos portões e mantê-los-ão entreabertos, enquanto vós, com a vossa riqueza espiritual, entrareis na luz eterna e na glória do mundo espiritual, e alegres e felizes multidões serão o vosso escolta até às vossas moradas nos vários planos espirituais, que o vosso percurso de vida terrena terá embelezado para vós.

"Trabalhai fielmente: pois, tal como construirdes, assim será a vossa morada aqui—erguida pelo vosso próprio caminho terreno."

* * *

Na mesma sessão, disse:

"Suponho que não estavas à minha espera agora. Bem, quando venho, é para tentar dizer algo de útil a alguém.

"Muitas vezes se questiona se existem animais de estimação na vida espiritual—pássaros e outros seres. Sim, temos aqui tudo o que desejamos. Sabeis que os pássaros são muito inteligentes? Não só inteligentes, mas também muito espirituais. Eles pensam, raciocinam e comunicam entre si. Os pássaros compreendem-se como espíritos. Os pássaros existem na vida espiritual. Sabíeis que algumas pessoas não conseguem raciocinar ou pensar tão bem como um pássaro?"

18 de maio de 1900

A Sra. Cummings presente novamente. O Sr. Greenup ausente.

Ouvimos a voz de Sam dentro do gabinete, dizendo: "O Professor Denton é o primeiro no programa desta noite." Então, este espírito emergiu do gabinete e tomou a sua posição num ponto do tapete entre o secretário e o canto sudeste do gabinete, onde os espíritos geralmente se posicionam para a oratória, e, com uma voz extremamente forte, disse:

"Amigos, pode ser de interesse para vós e para o mundo que eu diga algo mais sobre a cura magnética; e, para começar, afirmo que há mais poder no magnetizador do que qualquer um de vós, com toda a vossa experiência, pode sequer conceber, e esta afirmação, mais tarde, vereis que é um facto. Descobrireis também que esta grande força pode ser usada tanto de forma correta como errada. Verificareis que muitos afirmam possuir este poder de cura magnética sem terem conhecimento suficiente das leis que regem a sua aplicação, e, consequentemente, causam mais danos do que benefícios. Mas um uso sábio e criterioso resulta frequentemente num grande benefício para os doentes.

"Encontrei muitos espíritos de esferas superiores que dizem ter curado muitas pessoas através deste poder, trabalhando por meio de canais físicos. De facto, afirmam que toda a cura, se ocorre, acontece pelo uso espiritual da força magnética. Dizem que a medicina não foi concebida para promover uma boa condição de cura no homem, e que grande parte da prática médica no ser humano não seria permitida nem para tratar os vossos porcos. E, se refletirdes sobre o assunto, vereis que o tratamento médico envia mais pessoas para o cemitério do que a cura magnética, apesar de toda a ignorância das leis das forças magnéticas. Antes que a cura magnética se torne um grande sucesso, as pessoas precisam de aprender muito mais sobre ela. Precisam de compreender quais as condições necessárias e como criá-las corretamente, e depois ter a coragem de agir e estabelecer as

condições pelas quais a força e a sabedoria espiritual possam alcançar os mortais fisicamente doentes."

* * *

Fez algumas observações de natureza pessoal sobre o Dr. Schellhous, nas quais disse:

"Sentimos muita gratidão pelo bom irmão Schellhous pelo seu evidente interesse no nosso trabalho aqui. Vemos que a sua longa dedicação a uma publicação está quase concluída, e esperamos que ele possa obter alguma remuneração pelo seu longo esforço antes de deixar o corpo, pois consideramos que a sua obra trará muito benefício ao mundo pensante.

"Agora, a ideia do trabalho do Doutor sobre ética leva-me a dizer algumas palavras sobre o estado ético do vosso país e, aliás, do mundo.

"Embora a expressão vulgar 'Viver e deixar viver' seja representativa da verdadeira ética, a prática real no vosso mundo é 'Viver e deixar morrer'. No vosso próprio país, que tanto se vangloria, este é quase o aforismo universal: 'Viver e deixar morrer'.

"Este é o pensamento dominante da vossa política comum: 'Viver e deixar morrer'. Deixai que os deuses dos partidos políticos vivam, ainda que tudo o resto morra. Isto é a política, e perdeis o vosso tempo, desperdiçais a vossa vida, desperdiçais tudo a brincar com a política. Até o vosso próprio fôlego é desperdiçado a falar de política. Propõem uma reforma; muito bem, mas no momento em que a baseiam na política, transforma-se em 'Viver e deixar morrer'. Enquanto o sentimento ético de um povo for 'Viver e deixar morrer', há pouca esperança de melhores condições.

"Para que as condições da Terra mudem, este sentimento ético do povo precisa de ser transformado. É necessário educar um novo sentimento na população. Pois 'Viver e deixar morrer' é o espírito da guerra, e aqueles que me seguem aqui esta noite estão presentes para sancionar o que vos digo agora.

"Digo-vos que uma vida espiritual, uma vida de espiritualidade, é o antónimo de 'Viver e deixar morrer', é o oposto do espírito da guerra. Quando praticais o sentimento expresso no aforismo 'Fazei aos outros aquilo que quereis que vos façam a vós' e na sua forma negativa, 'Não façais aos outros o que não quereis que vos façam', estais a cultivar uma espiritualidade que ficará registada a vosso favor no grande livro da vida, eternamente, e o recíproco 'bem feito' será para vós um prazer à medida que os séculos passarem.

"Se desejais que outros vos ajudem, e vós ajudais os outros, os vossos próprios atos ajudam-vos. Ajudais-vos a vós próprios ao tentar ajudar os outros. Em tudo isso estais a fazer o bem—'lançando o pão sobre as águas', não apenas para vós, mas também para que, em algum momento, se torne alimento para aqueles que anseiam e têm fome disso. Os vossos esforços pelo bem no plano terrestre não cessam os seus efeitos após a vossa transição. Pois todos os atos e intenções, bons ou maus, são aqui registados [ver 'Éter Psíquico', R. V., 2541-2548], e o livro do Doutor ensina a viver uma vida espiritual, o que inevitavelmente levará a um melhor sentimento ético em algum lugar, em algum momento."

Sessão paralela
24 de maio de 1900

Esta sessão foi extraordinariamente brilhante em fenómenos. Havia uma palestra sobre temperança a ser realizada na cidade, o que deu ocasião para que o espírito Denton dissesse:

"Vejo que tendes um cavalheiro que pretende tornar as pessoas temperantes. Antes de fazerdes algum bem na reforma da temperança, tendes de começar na origem do problema. Pregar não resultará em nada.

"É tão estranho que tantas pessoas absorvam tudo o que o pregador diz. Não pensam no tipo de homem que aquele orador é realmente. Esquecem-se desses 'sepulcros caiados'.

"É necessário que esses pregadores da moral comecem por si mesmos. Mas perdoai-me novamente.

"Talvez isto seja mais benéfico. Sabeis que nunca houve crime sem um motivo. A embriaguez causa alguns crimes. O ciúme é o motivo de outros crimes. Mas o criminoso, movido pelo ciúme, deve estar muito ignorante naquele momento. Não pára para pensar. Só pensam quando já é demasiado tarde. E então o carrasco envia-os para este lado.

"Olhai para o registo criminal da Índia, por um momento, e notai quão limpo é, quão pequeno em comparação com os sombrios feitos registados na vossa tão vangloriada civilização. Apesar da sua densa população, a Índia tem muito menos crimes do que vós. Enviais os vossos missionários para a Índia, entre um povo sóbrio, e ensinais-lhes a temperança espalhando vinho perante eles na 'mesa do Senhor', do qual esses 'pagãos' devem aprender a beber para, com uma unção solene, serem aceites pelo Senhor da glória.

Digo-vos, esses missionários fariam melhor se ficassem em casa. Causariam muito menos sofrimento do que causam."

* * *

Disse: "Amigos, gostaríamos de nos reunir convosco mais vezes, mas talvez as nossas reuniões já sejam tão frequentes quanto é viável para o trabalho que temos em mãos. 'Bem-aventurado é aquele que nada recebe, pois não se desilude.'

Alguém do círculo disse: 'Não, nós não esperamos muito.'
Outro membro do círculo respondeu: 'Bem, não sei como alguém que frequenta estas sessões pode vir aqui sem esperar nada, pois sempre recebemos em abundância.'
O primeiro participante acrescentou: 'Sim, mas o espírito está a referir-se ao ponto de vista material.'
O espírito respondeu: 'Refiro-me, de facto, ao ponto de vista material; e bem-aventurado é aquele que espera e recebe algo, pois ele é afortunado.'"

Quando Denton voltou ao gabinete no canto sudeste, o artista saiu do gabinete no canto noroeste, dirigiu-se à mesa da arena, pegou numa folha de papel de desenho e entregou-a à Sra. Lamb para que a examinasse. Só quando ela expressou estar completamente convencida de que o papel estava inteiramente em branco, o artista o colocou sobre a mesa e imediatamente começou a mover as mãos sobre o papel e a soprar, como se estivesse a aspergir água sobre ele com a boca. No tempo habitual para fazer um retrato, cerca de sessenta a noventa segundos, ele completou a imagem e apresentou-a ao círculo. Quando o espírito começou a desenhar o retrato, disse à Sra. Lamb:

"'Diga, senhora; o que me daria se eu desenhasse um dos seus familiares?'"
E a Sra. Lamb respondeu: "'Oh, o que eu poderia dar?'"
E o espírito disse: "'Boa vontade é tudo o que pedimos.'"
E ela disse: "'Bem, certamente, sentir-me-ia muito agradecida.'"

Quando todos no círculo viram o retrato, um busto em tamanho real, exclamaram: "'Henry Lamb!'" E a Sra. Lamb, mal conseguindo conter-se, disse: "'Oh, o meu filho Henry! Esse retrato é tão semelhante ao meu querido Henry. A minha alegria não tem limites. Saber que os nossos entes queridos ainda vivem numa realidade tão gloriosa!'"

O Dr. J. B. Lamb então emergiu do gabinete, uma materialização excelente, e aproximou-se da Sra. Lamb, sua viúva, dizendo:

"Estou feliz por estares aqui, mãe. Isto é uma grande bênção. O Henry está aqui.'"

E então voltou para dentro do gabinete.

"Perguntamos-vos: 'Como estais todos?' mas nós estamos sempre bem. Aqui não há doenças. Não precisamos de procurar trabalho para ganhar o sustento. Temos sempre muito para fazer. Não há qualquer problema quanto a isso; e quando chegardes a este lado, nunca precisareis de estar ociosos. Ninguém aqui é inativo, a menos que seja demasiado indolente para se mover, e temos muitos assim. Encontro alguns desses quase a cada hora. Se fordes daqueles que não se preocupam, quando chegardes aqui, simplesmente deixamo-los num estado sombrio até que vos canseis de permanecer em tal condição."

Drones

"Muitas pessoas no vosso mundo habituam-se tanto a não fazer nada que não só os seus corpos, mas também as suas almas, se tornam preguiçosas, e quando chegam aqui são tão inúteis como eram na Terra. Não trabalhavam de nenhuma forma lá, e aqui são como zangões, exceto que não podem viver às custas dos outros. Não há vagabundos aqui. No momento em que desejam encontrar trabalho, descobrem que ele já está pronto e à espera."

Repreende o Secretário

"A voz independente que o círculo ouviu a falar no gabinete era, de facto, uma voz independente. Todas essas vozes são independentes, exceto a de Bessie.

"E agora, não quero criticar o secretário, mas quero dizer que a laringe utilizada para as vozes independentes também é independente. Não há qualquer tipo de imitação aqui. É independente, absolutamente, e quero que estes livros provem ao mundo que não há qualquer imitação do médium nestas formas aqui. Quero que esta questão seja declarada de forma tão clara que não possa ser mal compreendida."

* * *

"Estou feliz por estar aqui novamente esta noite. Pode parecer estranho para os visitantes de fora que assistem ocasionalmente que um espírito possa estar presente numa forma visível como esta e falar como fazemos aqui, mas se refletirem por um momento, verão que não é mais estranho que possamos falar do que o facto de podermos estar aqui e ser vistos.

"Tentamos por muito tempo—por anos, até—alcançar o que estamos agora a realizar, e o esforço persistente deu-nos e continua a dar-nos um grau abundante de sucesso.

"Queremos, acima de tudo, resolver esta questão de Deus para o vosso mundo. Queremos que o vosso povo na Terra compreenda que, enquanto falam de ilusões, enganos, alucinações e coisas semelhantes, não há ilusão maior do que a ideia comum que têm sobre Deus. Queremos que saibam que, para além de tudo isto, há muito mais, uma infinidade de espíritos humanos aos quais o vosso mundo pode recorrer com confiança e, muitas vezes, com sucesso."

* * *

Manifestou-se visivelmente diante do círculo, e a Sra. Aber perguntou-lhe se existem frutos semelhantes aos dos nossos pomares na vida espiritual. E o espírito respondeu:

"Sim, minha boa senhora. Tudo o que desejardes encontrareis aqui em abundância, a menos que seja um desejo antinatural ou um desejo de apetite anormal. Na vida espiritual, encontrareis cerejas, pêssegos, maçãs, em exato equivalente espiritual aos frutos da Terra.

"Também tendes animais de estimação na vida espiritual. Há pouco tempo, o artista disse a alguns de nós que seria uma boa ideia dar-vos um retrato de um cão e, talvez, de um cavalo, para ilustrar que os animais de estimação e os animais domésticos estão ao vosso serviço na vida espiritual. Todo desejo essencial para o crescimento espiritual será satisfeito deste lado da mesma forma que do vosso lado da vida.

"O dinheiro não é essencial. O dinheiro não é natural. É artificial, criado para satisfazer um propósito egoísta. Por isso, não encontrareis dinheiro, nem moedas de qualquer nação aqui. Em geral, aqueles que acumulam grandes riquezas monetárias na Terra chegam aqui tão pobres quanto possível. A riqueza terrena, o dinheiro acumulado, nada mais é do que trabalho acumulado, o suor dos pobres trabalhadores, e pertence a eles. Por isso, os dólares da Terra não são transferíveis para a vida espiritual na transição. E o mortal mais rico deve deixar toda a sua riqueza para trás. A pessoa que

não tem um único cêntimo, mas possui uma espiritualidade inteligente, é infinitamente mais rica do que o homem mais abastado que já viveu na vossa Terra.

"Se quereis ser verdadeiramente ricos, deveis cultivar uma espiritualidade que pulse por toda a humanidade. Oh, amigos, a aquisição de uma espiritualidade inteligente far-vos-á mais ricos do que todas as riquezas da Terra poderiam fazer."

Nesta sessão, foi introduzida uma nova fase: um espírito visível num ponto da sala falava através da trombeta, enquanto, ao mesmo tempo, outro espírito se tornava visível noutro ponto da sala.

* * *

Disse, num tom mais deliberado do que o habitual:

"Gostaria que informassem essas pessoas de que não somos chamados de volta. Já estamos aqui. Estamos atentos aos interesses desta comunicação entre os dois mundos; pois há interesses no nosso trabalho que devem ser vigiados e protegidos com o mesmo cuidado que o vosso trabalho na Terra às vezes necessita.

"Digo-vos, amigos, que enfrentei muita oposição a este trabalho deste lado. Há aqui muita oposição, assim como convosco; mas com diligência no nosso dever, acabamos por superar a ignorância e vencemos. Convencemos alguns, que se juntam a nós, tal como os pecadores nas conversões religiosas, mudando o seu trabalho para o lado da verdade. Alguns, contudo, acreditam que estão certos e continuam a sua oposição com mais ou menos intensidade, mas acabam por se iluminar.

"Fui progressista enquanto estava no corpo físico, e a morte não alterou essa minha natureza. Depressa aprendi que o meu poder de observação foi ampliado pela minha transição e que, se anotasse as minhas observações, em breve teria um vasto tesouro de experiências.

"Recentemente, encontrei o irmão do médium [Wesley, na vida espiritual], que parecia estar a viajar com um espírito, e aproveitei a oportunidade para uma entrevista com este espírito sobre as suas viagens com o irmão do médium. O espírito disse:

"Segui Wesley por colinas e montanhas, vales escuros e cursos de água, e, pouco a pouco, chegámos a um lugar árido, um deserto, que atravessámos até ao sopé de um penhasco rochoso. Ao subirmos, Wesley apontou para

baixo, para uma condição de escuridão. Ele disse: "É ali que eles mergulham naquela condição," e a cena para mim era tão realista como se fosse um acontecimento real na Terra.

"O irmão do médium então disse: 'Agora vou levar-te para fora dessa condição para um plano mais elevado.' E continuei a segui-lo monte acima, e tudo à nossa volta se tornava mais brilhante e radiante, e, embora estivéssemos ainda subindo, víamos flores belíssimas ao nosso redor. Por fim, chegámos ao cume da montanha e estendia-se diante de nós uma planície nivelada, uma espécie de planalto, e o irmão do médium disse: 'Agora estamos no nível das montanhas e aproximamo-nos do lugar onde se realizam reuniões onde espíritos e mortais se congregam para a troca de pensamentos.'

"Mas o irmão do médium disse ao espírito: 'Espera um pouco e aprenderás que as coisas materiais não são um obstáculo para a passagem dos espíritos, e tudo o que precisas é esperar um pouco e observar, e rapidamente aprenderás o caminho para sair.'"

21 de junho de 1900

O Coronel Van Horn esteve connosco, além dos visitantes da última sessão.

Nesta sessão, seis exemplos de materializações em plena luz foram realizados com total sucesso. Uma dessas materializações, Charley Van Horn, para o seu pai, Coronel Van Horn, foi extraordinariamente brilhante e vívida, trazendo grande alegria e conforto ao pai.

*** * ***

Também se apresentou à luz intensa e, após realizar o experimento com total êxito, falou no seu tom de voz habitual, dizendo: "Amigos, não fiquem desapontados se não houver um discurso esta noite. Não devemos negligenciar o artista, e temos outros trabalhos no programa."

Emma Abbott, uma materialização, apareceu na mesa da arena, escrevendo muito rapidamente, de modo que todos no círculo podiam ver e ouvir os movimentos do lápis sobre o papel. O espírito escreveu em quatro folhas, arrancou-as do bloco e entregou-as ao Coronel Van Horn. A escrita foi copiada com precisão em 1234 e seguintes.

* * *

Disse: "Bem, amigos, veem que estou aqui novamente e estou feliz por isso. E também me alegro com a presença dos nossos bons irmãos e irmãs House, e espero que possamos ter o prazer da sua companhia frequentemente no futuro. Esta é o tipo de sessão que gosto. Faz-me feliz quando as formas podem ser apreciadas.

"Amigos, encontrei um espírito cuja morte foi terrível. Ele estava a caminho da Califórnia, atravessando as planícies, quando quase tudo a oeste do Missouri era deserto. Ficou doente e, por fome e sede, os seus companheiros deixaram-no para morrer; morrer de sede e fome, sozinho no Grande Deserto Americano. Eles não teriam abandonado o seu cão, nem um cão os teria abandonado assim. Foi uma morte horrível, terrível. Mas ele era um jovem. Os seus companheiros tinham esposas e filhos que precisavam continuar a viagem, caso contrário, também morreriam de fome nas planícies. Ele disse aos seus companheiros para o deixarem morrer sozinho, para morrer em solidão, por falta de água, mas que continuassem e salvassem as suas esposas e filhos. Foi uma experiência de partir o coração.

"Os seus companheiros não eram insensíveis, mas foram forçados a escolher entre salvar as suas próprias famílias ou abandonar este jovem ao seu destino terrível. É verdade que ele não era casado, mas tinha uma mãe algures, tinha uma irmã algures. Como estas ficariam quase mortas de tristeza ao saberem do destino horrível do seu querido irmão!" E o pobre pai só podia chorar: "Oh, meu filho! Meu pobre, pobre filho! Nenhuma mãe, nenhuma irmã, ninguém para dar ao querido rapaz um copo de água!"

"Este espírito contou-me que se sentiu perdido, pois adormeceu e, ao despertar, viu-se junto ao seu corpo e não percebeu que estava morto até ver os abutres a devorarem o seu cadáver. Não conseguia acreditar que era um espírito até ver o seu corpo ser consumido. Disse que então enfrentou a sua provação mais terrível. Desejava afastar-se do corpo e do local onde havia perecido, pois viu espíritos que o incentivavam a fazê-lo, mas teve de esperar muito tempo, numa condição dolorosa, até se libertar dos restos físicos e da forte atração que sentia pelo lugar onde o seu corpo havia morrido. E, depois disso, uma outra atração prolongou ainda mais a sua provação. Ele não conseguia comunicar-se com os seus familiares. Se pudesse fazê-los perceber que ainda estava vivo, teria sido muito mais feliz todos esses anos."

O Nova-Iorquino

Melhorou um pouco. Ele disse: "Vocês estiveram aqui todo este tempo? Diga-me, senhor, esteve a escrever desde que eu estive aqui no outro dia?"

Secretário: "Não, senhor. Paro para almoçar."

Espírito: "É mesmo? Não se riam de mim, pessoal. Descobri como entrar e sair daqui. Aprendi essa lição na outra noite. Acho que consigo falar melhor agora. Não me parece tão estranho como antes."

Círculo: "Qual é o seu nome?"

Espírito: "Ainda não descobri."

Nesse momento, O'Brien estendeu a mão para fora do gabinete, puxou este espírito desconhecido para o lado e pegou na trombeta, saudando todos em voz muito alta e depois retirou-se.

E o Nova-Iorquino voltou imediatamente, dizendo: "Aquele sujeito não tem maneiras nenhumas. Simplesmente empurrou-me para fora e começou a falar ele próprio."

Círculo: "Se não sabe o seu nome, talvez possa dizer-nos como morreu."

Espírito: "Não sei, a menos que tenha sido porque não conseguia respirar. Talvez o Doutor saiba. Deixem-me perguntar-lhe."

O espírito dirigiu-se ao gabinete, afastou as cortinas e perguntou: "Diga, Doutor, sabe do que morri?"

Voz de Reed no gabinete: "Sim."

Espírito: "Diga-me, por favor."

Reed: "Seu tolo, morreste de insuficiência cardíaca."

Então, virando-se para o círculo, o espírito disse: "O Doutor diz que morri de um problema do coração e disse-me para continuar a falar. Bem, talvez fique mais forte em breve, e voltarei novamente."

Quando o espírito começou a voltar para o gabinete, Reed disse com voz forte: "Sim, ele ficará mais forte." E, nesse momento, Sam, com o seu inimitável sotaque germânico-inglês, disse: "Veil, eu acho que sim."

E o Nova-Iorquino, dirigindo-se para o gabinete, respondeu: "Sim, dizem que vou ficar mais forte." E enquanto se aproximava da entrada, Sam e Reed continuaram a falar ao mesmo tempo, respondendo às perguntas do Nova-Iorquino por um ou dois momentos, para grande diversão do círculo. Foi uma experiência rara e engraçada, pois três vozes distintas conversavam—uma fora do gabinete e duas dentro dele—e as atitudes cómicas dos espíritos tornaram tudo ainda mais envolvente.

Este é um caso em que duvidamos seriamente que qualquer tipo de ventriloquismo pudesse imitar a experiência vivida nesta sessão.

*** * ***

"Estamos aqui na hora certa, sempre na hora certa. No entanto, dizem que o mundo não foi feito num só dia. Mas esse não é o meu estilo de falar. Oh, sim, creio que o bom Dr. Schellhous tem uma questão arquivada sobre materialização."

O espírito aproxima-se da secretária, pega num papel, olha para ele por um momento e depois diz: "Dê-me mais luz sobre isto." Em seguida, dirige-se para a frente do gabinete, virando o papel para que fique mais diretamente sob a luz, dizendo: "Whugh! Sim, vejo. Bem, Doutor, quando estava a escrever esta pergunta, 'O que é e como são formadas as formas?', sentiu-se fortemente impressionado, presumo."

Doutor: "Sim, senhor."

Espírito: "Bem, está tudo certo. Acertou em cheio. Pode confiar nessas impressões."

Mas este assunto já foi amplamente discutido em *Rending the Vail*, nos parágrafos 2412, 2415, 2219, 2221, e também neste, *Beyond the Vail*, pelo que remetemos o leitor para essas fontes.

* * *

Neste momento, alguns no círculo parecem não compreender como pode haver tanta diferença de inteligência na vida espiritual, e Denton irrompe, respondendo à questão:

"Porque é que todas as pessoas no plano terrestre não têm o mesmo nível de inteligência? Não sabeis. Mas sabeis que quase nenhuma pessoa tem a mesma inteligência na mesma área. Alguns são professores, outros não. Alguns não conseguem manter a disciplina na escola, outros conseguem

com dificuldade, e outros sem qualquer dificuldade. Alguns dos vossos alunos são peritos em línguas, mas não conseguem lidar com a matemática, e vice-versa.

A verdade é que sabeis que há graus de inteligência muito diferentes entre os cidadãos na Terra, e a menos que acrediteis que a morte os transforma noutra pessoa, deveis esperar a mesma diversidade de inteligência deste lado. Assim, a realidade é que os espíritos não são todos iguais.

"Existem espíritos que, como já dissemos muitas vezes aqui, se opõem ao retorno prático dos espíritos. Falamos com eles. Raciocinamos com eles. Mostramos-lhes, através de factos, a utilidade do retorno dos espíritos. Finalmente, começam a perceber que talvez seja melhor investigarem o assunto e virem ver por si próprios.

Foi assim com o espírito que esteve aqui há pouco. Tivemos bastante dificuldade em fazê-lo compreender algo sobre este assunto, mas agora que vê a utilidade deste conhecimento, está grato por o termos guiado para esta luz."

Neste momento, entra o artista, num estado de grande alegria. Pega num papel da caixa e, com a sua habilidade excecional, faz um retrato de uma mulher, em tamanho real, em tempo recorde, sendo imediatamente reconhecida como Mary Keepers.

* * *

Demonstrando alguma impaciência para cumprir a sua parte no evento, falando na sua melhor condição vocal, disse:

"Faz bastante tempo desde que me manifestei aqui, mas o bom trabalho continua firmemente. Os elementos aqui presentes nas últimas duas noites atrasaram-nos. Amigos, é melhor que tenham os elementos adequados para este trabalho. Não só é melhor para nós e para o trabalho em curso, mas também para vós, pois é essencial garantir que os elementos se harmonizem bem.

"Não venho aqui para ditar, mas para instruir. Esta noite faz-me lembrar os velhos tempos, e queremos manter-vos no caminho certo até que o nosso trabalho esteja concluído. Não digo quanto tempo isso levará, mas será muito menos tempo com elementos harmoniosos. Nem todos os elementos antigos continuam a ser bons, nem todos os novos são maus para nós, mas o melhor é considerar cuidadosamente e avaliar."

Neste momento, o Dr. Schellhous apresentou uma carta da Sra. M. J. Humphreys, de Washington, D.C., na qual a remetente relatava ter lido *Rending the Vail* e ter ficado confusa quanto à continuidade da individualidade dos animais inferiores no mundo espiritual, pedindo esclarecimento aos espíritos.

Ao que o espírito respondeu:

"Animais no mundo espiritual. Sim, vejo. Talvez seja melhor escrever isso. Deixem-me falar um momento com o Dr. Reed."

Em seguida, o espírito entrou no gabinete e questionou Reed, que disse a Denton: "Seria bom escrever sobre isso e torná-lo tão claro que não possa ser mal compreendido." O círculo, naturalmente, ouviu a conversa dos dois espíritos dentro do gabinete.

Denton saiu novamente para a mesa da arena e, pegando num bloco de notas, começou a escrever, dizendo: "Sim, parece difícil esclarecer esta questão, embora já tenhamos falado e escrito sobre ela muitas vezes nestas sessões. (Aqui está uma página escrita para vós.) Mas as pessoas querem sempre obter novas ideias, e... (Aqui está parte de outra página para vós.)"

Entrega a escrita ao secretário, dizendo:

"Sr. Secretário, aqui está, tão claro como... sim, senhor, essa escrita está tão clara quanto podemos fazer. Dr. Schellhous, naturalmente, isto é para o livro, mas pode informar a senhora sobre o conteúdo, mas não fornecer uma cópia."

O seguinte é o conteúdo da escrita:

"Já dissemos muitas vezes que existem espíritos de animais no mundo espiritual. Portanto, os seus espíritos devem viver para sempre, assim como o espírito do homem, a mais elevada criação do reino animal. Se o espírito de um único ser vivo fosse aniquilado, isso significaria o colapso da própria criação.

"É verdade que os espíritos dos animais inferiores não progridem como os do homem. A ideia do índio sobre um 'campo de caça feliz' baseia-se num facto. Quando ele entra na vida espiritual, tem o seu pônei e os seus cães até progredir para um ponto em que eles já não são necessários para a sua felicidade.

"Não existem animais nas esferas superiores da vida espiritual, e creio que isso deu origem à ideia de que, após certo período de tempo, os seus

espíritos são aniquilados. Mas esta última afirmação não é verdadeira. Os espíritos dos animais são tão indestrutíveis como vós ou eu."

Porque é que as pessoas mudam radicalmente de opinião logo após a transição

O espírito Professor Denton, com o seu tom mais eloquente e elaborado, disse:

"Amigos, naturalmente, fico encantado por comunicar uma explicação sobre qualquer condição da vida espiritual, sempre que me seja possível.

"Muitas vezes se questiona por que razão os espíritos mudam tão rapidamente de opinião ao chegarem ao mundo espiritual. Por exemplo, os vossos vizinhos opõem-se ao Espiritualismo, por vezes de forma feroz. Denunciam-vos. Ostracizam-vos. Anatematizam-vos e fingem desprezar o Espiritualismo e os Espiritualistas.

"Mas eis que, poucos dias depois, o médico vem, depois o agente funerário. Alguém deixou o corpo e entrou na vida espiritual. Esta pessoa desprezava tudo relacionado ao Espiritualismo e, talvez, até vos tenha atacado.

Mas agora, de repente, em plena sessão, uma figura estranha aparece entre vós. No início, tem dificuldade em falar, mas logo pronuncia o seu nome. Em seguida, torna-se mais visível. E então reconheceis que é o vosso vizinho, aquele que tanto se opôs a esta verdade, e logo ele vos diz:

'Bem, amigos, agora estou feliz por estar aqui. Descobri que estou vivo e fora do meu corpo, e agora percebo que estou aqui. Encontrei amigos que não sabia para onde tinham ido. Encontrei-os todos aqui, alegres e felizes. E descobri que o vosso Espiritualismo é uma verdade gloriosa e eterna. Oh, como gostaria de ter tido a oportunidade de conhecer isto antes!'"

"Este espírito retorna e diz-vos que não encontrou o seu Salvador, nem o seu Deus, nem o seu céu com tronos dourados, nem um tribunal divino para condenar os outros ao inferno eterno. Em vez disso, encontrou a sua família, os seus amigos, a sua esposa, a sua mãe, os seus irmãos e irmãs—todos juntos, num país belo e repleto de felicidade. E vós dizeis: "'Oh, que mudança!'" **E os vossos vizinhos perguntam:** "'Como é possível que esse espírito tenha mudado de opinião de forma tão radical em tão pouco tempo, quando nenhum poder na Terra o conseguiu mudar antes de morrer?'"

"Alguns chegam à vida espiritual tão profundamente enraizados em falsos dogmas religiosos que nenhum poder terreno os mudaria em cem anos, rejeitando toda e qualquer oportunidade de modificar as suas crenças. Mas no momento em que os seus olhos se abrem na vida espiritual, encontram os seus vizinhos, conhecidos e até mesmo algum espírito de um Espiritualista que antes desprezavam, todos felizes.

Por outro lado, veem outros numa condição de sofrimento, num estado de escuridão. Procuram em vão o seu Deus, o seu Jesus, o seu diabo—essas figuras que lhes foram impostas na Terra. Mas não encontram qualquer espírito que tenha encontrado tais personificações.

E, finalmente, os factos encaram-nos diretamente onde quer que vão e para onde quer que se voltem. Percebem que foram teimosos, ignorantes e iludidos enquanto estavam na Terra. Então dizem: 'Bem, se tantas coisas eram falsas, quero contar ao meu povo na Terra sobre isto, e talvez haja alguma maneira de regressar para lhes dizer.'

Os bons espíritos mostram-lhes que há, de facto, uma forma de regressar, e assim eles voltam para vós, pedindo-vos perdão e dizendo: 'Por favor, digam à minha mãe, ao meu pai, à minha irmã que estive aqui. Que descobri que esta é a verdade, o caminho.'"

"E vós contais às pessoas o que os espíritos dizem, mas elas questionam a nossa veracidade. Questionam a nossa capacidade de dar informações sobre as condições nos reinos para além da sepultura. Questionam sem sequer ponderar, por um momento sequer, se é possível ou não. Nunca tomam um único passo sensato para verificar um único facto científico sobre este assunto.

"Digo-vos, amigos, esta noite, que não falta muito tempo—apenas um curto período—para que alguns destes ignorantes fanáticos atravessem para a ampla luz destes factos sobre a vida futura e o retorno dos espíritos. E, para se libertarem da escuridão que os envolve na sua ignorância, pedirão o vosso perdão e implorarão para que envieis uma luz no seu caminho."

"Quem pode conhecer a vida espiritual melhor do que alguém que nela habita? Porque é que nos questionam mais do que questionariam um viajante do vosso mundo que regressa de uma terra estrangeira para relatar a sua história? Porque haveriam de supor que permitiríamos a um espírito vir aqui e dar-vos uma declaração falsa sobre a vida espiritual?

"Não, amigos, antes de permitirmos que qualquer espírito aqui relate a sua experiência, submetemo-lo a provas muito mais rigorosas quanto ao seu

caráter, veracidade e honestidade do que vós fazeis com qualquer pessoa do vosso mundo. E aquilo que permitimos que seja relatado aqui, verificareis, quando chegardes a este lado, que foi relatado com a mesma verdade e fidelidade com que o mais confiável dos vossos mensageiros vos relataria um assunto de extrema importância.

E os vossos inimigos ou opositores descobrirão isso quando chegarem aqui, e serão forçados a mudar de opinião tão rapidamente quanto os seus olhos se abrem para poderem ver."

Logo após Paine, manifestou-se em forma visível e, com o seu tom mais alegre, disse:

"Amigos, podeis compreender facilmente que esse grande espírito ainda não disse tudo o que poderia dizer sobre esse assunto. Tão vividamente quanto ele apresentou a verdade, ainda assim seria difícil descrever completamente as consequências de longo alcance dos falsos dogmas eclesiásticos do vosso mundo.

Como os ensinamentos religiosos ortodoxos mais comuns mantêm as almas de milhões em cativeiro e as enviam para a vida espiritual em condições de subdesenvolvimento, não podemos expressá-lo de outra forma ou de maneira melhor senão através dos muitos exemplos de experiências desses infelizes."

As Perseguições de Paine

E enquanto essa alma nobre, o nosso bom irmão Thomas Paine, percebia algumas das inevitáveis influências sombrias do eclesiasticismo na Terra e dedicou as suas energias terrenas a combatê-las para o bem da humanidade, nenhum homem foi mais perseguido do que ele.

E, na vida espiritual, ele descobre que as vítimas desses falsos ensinamentos são deixadas por algum tempo nas regiões inferiores, para desaprender quase tudo o que lhes foi ensinado na Terra. E, com a sua grande alma sempre a estender-se para o bem da humanidade, faz do universo o seu país e ainda mantém o desejo de fazer o bem como a sua religião.

E eu fico feliz por existirem almas tão grandiosas, trabalhando pela causa da verdade eterna, como o nosso bom irmão Thomas Paine."

* * *

"Notais as muitas e variadas invenções maravilhosas dos últimos cinquenta anos, e quero sugerir-vos que, nos próximos trinta anos, surgirão invenções ainda mais extraordinárias, percorrendo a terra, o mar e o ar, superando de longe qualquer uma feita até agora. Como sei disso?

Os modelos dessas invenções já existem no mundo espiritual, e os espíritos estão a trabalhar noutras. E, assim que se encontrarem médiuns adequados, esses modelos serão transmitidos ao mundo."

(a) "Todas as vossas invenções vêm do mundo espiritual para um médium especial adequado a cada caso, e as pessoas do vosso mundo querem atribuir todo o crédito ao médium, quando, na realidade, ele é apenas um canal através do qual as ideias são transmitidas pelo lado espiritual."

"Não penseis nem por um momento, amigos, que os espíritos nada têm a fazer além de sentar-se confortavelmente numa poltrona e balançar-se ou sentar-se junto à lareira e cantar salmos pela eternidade. Há trabalho, sempre há trabalho.

Claro que temos alguns preguiçosos, mas esses recebem a recompensa dos preguiçosos; porém, eles não entram no meu círculo nem na minha sociedade."

Então, apareceu Daniel O'Brien e, num tom forte mas solene, através da trombeta, disse uma única palavra sobre a inundação de Galveston:

"Foi um evento terrível, uma grande destruição. Encontrei algumas das pessoas que emergiram desse acontecimento horrível. Mas suponho que tinha de ser assim. E, como em todas as inundações que já aconteceram, a justiça será equilibrada em algum momento."

23 de setembro de 1900

O Dr. Reed abriu a sessão com a sua saudação habitual e deu as boas-vindas aos visitantes, esperando poder apresentar-lhes algo de interesse.

"Estou feliz por me encontrar convosco novamente esta noite e dou as mais calorosas boas-vindas aos cavalheiros que vieram de longe.

"Observo que estivestes a discutir vários assuntos hoje; e talvez seja bom que eu tente esclarecer alguns deles.

"Sabeis muito sobre as investigações científicas do passado e conheceis muitos dos seus resultados. Há quem proclame orgulhosamente que tais pesquisas revelaram grandes e maravilhosas descobertas.

Mas quando chegardes a este lado e puderdes olhar para tudo isso em perspetiva, concluireis que foi feito muito pouco progresso no verdadeiro conhecimento da constituição das coisas.

Aqui, encontrareis a liberdade—liberdade do egoísmo e da crueldade. Aqui, gradualmente, saís das vossas preferências e aversões, de todos os apegos egoístas."

A Ciência Cristã segundo a visão do Professor William Denton

"Meus amigos, muitas vezes se discute se a Ciência Cristã tem algum mérito ou não, e digo-vos que não a reconhecemos como a ensinam.

Eles dizem que não existe matéria. Ensinam que uma pessoa nunca está doente, mas apenas pensa que está, e que para se livrar da suposta doença basta pensar que está bem, e assim será.

"Quanto à primeira afirmação: Se não existe matéria, como é que a Terra se sustenta? E quanto à segunda afirmação, a resposta a ela é a própria refutação da primeira.

"É um facto prático que, no caso da tuberculose, os pulmões se deterioram. (Ou serão os pulmões apenas uma ilusão?)

Mesmo que o paciente acreditasse que não há nada de errado com os seus pulmões, e muitos tuberculosos nem sequer sabem ou acreditam que têm a doença até que os seus pulmões estejam quase destruídos, isso não alteraria o curso da doença.

E se os danos provocados pelo parasita pudessem ser interrompidos quando os pulmões já estivessem parcialmente destruídos, o paciente viveria até à idade suposta de Matusalém?

E quando finalmente morresse, o Cientista Cristão examinaria os seus pulmões e ainda os encontraria meio destruídos, provando que novecentos anos de crença constante não conseguiram restaurar a parte doente dos pulmões."

"Aqui, o problema não foi o facto de o paciente ter pensado que tinha tuberculose e, por isso, a ter desenvolvido, pois ele nunca acreditou que tinha a doença, nem que a iria ter.

"O que, então, causou essa tuberculose? Olhemos um pouco para trás e veremos que a doença pode ser provocada por várias causas.

Neste caso, descobrimos que os pais do paciente sofriam deste tipo de tuberculose. Ao examinarmos mil outros casos semelhantes, vemos que este tipo de tuberculose pulmonar é transmissível, pode ser e muitas vezes é hereditária, e que, neste caso, sempre esteve fora do controlo dos pensamentos do paciente.

E essa condição de deterioração ou destruição dos pulmões é chamada de doença, ou de um estado doentio dos pulmões.

É isto que se quer dizer com a frase: 'O paciente está doente com tuberculose' ou 'A doença do paciente é tuberculose.'"

"Mais uma vez: Este órgão, os pulmões, que é suscetível à destruição, chamamos matéria.

"Parece-me, portanto, que qualquer pessoa com capacidade de raciocínio pode seguir esta linha de pensamento e ver claramente que a proposição fundamental da Ciência Cristã é falaciosa.

Qualquer outro órgão do corpo, assim como os pulmões, está sujeito à destruição por parasitas, acidentes e várias outras causas, e essa condição anormal é chamada de doença, recebendo um nome conforme a sua natureza e localização. Nenhum nome arbitrário pode mudar esse facto. Não podeis alterar a realidade simplesmente atribuindo-lhe um nome novo e moderno.

"O organismo visível, chamado corpo, deve decair, desintegrar-se, morrer e extinguir-se enquanto organismo. E essa condição que leva a esse fim é a doença, e toda a força mental de todas as mentes do universo não pode adiar por muito tempo esse resultado inevitável.

Portanto, a teorização e a criação de novos nomes não alteram o facto final. E a Ciência Cristã não é ciência alguma. Nos próximos anos, tornar-se-á apenas uma teoria do passado.

Porque em breve se descobrirá que ela não pode demonstrar nenhuma das suas afirmações que estão fora do Espiritualismo, e que todos os seus factos reais pertencem ao domínio do Espiritualismo."

Aqui, o leitor é remetido para *Rending the Vail*, nos parágrafos 2611-2614, 2617-2619, 2623-2624, e especialmente para as Orações 4 e 5 de Denton, nos parágrafos 1943 a 2001, a partir da página 326 de *Rending the Vail*, onde são expostas algumas das reivindicações do Espiritualismo sobre matéria, mente, espírito, doença e cura.

* * *

Após Denton, surgiu um espírito indígena que, falando no seu inglês rudimentar, disse:

"Ugh, ugh! How, how! Eu sou um grande bravo índio, fumo o cachimbo da paz com o rosto pálido nos campos de caça felizes.

Ajudo o rosto pálido com os búfalos, os pôneis e os cães; e quando o rosto pálido vem procurar a terra da paz, longe da terra dos tomahawks e das lâminas de escalpe, o Grande Índio ajuda o rosto pálido a encontrar o caminho e mostra-lhe os campos de caça felizes, onde já não há tomahawks nem escalpes pendurados, mas apenas uma grande tenda onde todos fumam os cachimbos da paz."

* * *

"Fico feliz por ver que estais a ter um grande momento esta noite. Mas, embora sejais capazes de apreciar o nosso trabalho, há muitas almas tão desprovidas de certas faculdades que não conseguiriam entender nada sobre ele.

Além disso, é difícil introduzir novas ideias em mentes envelhecidas. Mas gostaria de salientar que, se as crianças pequenas pudessem conhecer esta realidade desde cedo, isso sempre seria uma bênção para elas.

Muitos bebés natimortos chegam a este lado da vida e, desde cedo, são instruídos nos princípios fundamentais do Espiritualismo, crescendo assim como seres brilhantes, inteligentes e felizes."

"Muitas crianças são naturalmente espirituais na Terra, e quando chegam a este lado, encontram-se em condições correspondentes de luz e felicidade.

Mas muitas pessoas na Terra recusam-se a deixar que os seus filhos se aproximem de um Espiritualista, temendo que a criança descubra algo 'terrível'.

No entanto, meus amigos, deveis tentar iluminar os mais pequenos."

11 de outubro de 1900

Visitantes presentes: Sra. W. A. Miller, de Springdale, Arkansas; Sr. Rolla Schellhous e C. M. Schellhous, de Kansas City, Missouri; e Mary E. Wallace, de Paola, Kansas.

As condições pareciam estar excelentes, e a manifestação fenomenal—com formas visíveis, vocalizações, escrita espiritual, dança e canto espiritual através da trombeta—foi extraordinária.

O Dr. Reed, ao iniciar, expressou-se encantado com as condições e prometeu que, se o círculo mantivesse o seu equilíbrio energético, os espíritos retribuiriam com boas manifestações.

* * *

"Estou feliz por estar entre vós novamente, mas desta vez não vos tomarei muito tempo.

Antes que a raça humana possa atingir a perfeição, deve compreender as leis de si mesma e da Natureza.

Somente quando souber e obedecer a algumas das leis que regem a sua vida física poderá começar a discernir as leis do reino espiritual.

Mas, por mais maravilhosamente pouco que saibais sobre o lado físico da vida, ainda menos deveis saber sobre o lado espiritual.

Quando as leis naturais que controlam o físico forem muito mais compreendidas pelo vosso mundo, então talvez possais começar a intuir algo corretamente sobre as coisas espirituais."

"As pessoas no vosso mundo encontram-se ali devido a certas leis ambientais que determinam e controlam as suas condições.

Os ambientes criam as condições e, para mudar essas condições, é preciso alterar os ambientes.

Mas as leis do ambiente operam, em grande parte, antes mesmo do nascimento no vosso mundo—leis sobre as quais o indivíduo, no estado fetal, não tem qualquer controlo.

E, no entanto, essas leis moldam as condições ambientais que se tornam parte da constituição do indivíduo.

Portanto, se tais condições ambientais resultam num cérebro mal desenvolvido e, consequentemente, em idiotia, essa idiotia é o resultado do ambiente pré-natal.

O idiota não pode evitar a sua idiotia, nem pode ser culpado por ela; e, segundo a lei, ele não pode manifestar nada além da sua própria condição."

"Além disso, essas condições pré-natais podem resultar num indivíduo cuja idiotia afeta apenas um órgão ou uma única faculdade, mas que, ao mesmo tempo, é um prodígio em outra área.

E esse indivíduo não é mais responsável por uma condição do que pela outra.

E sabeis, amigos, que é absolutamente impossível para alguém, independentemente da sua situação, mudar as suas condições através de um renascimento voluntário no vosso mundo.

O idiota não pode progredir para além da sua condição enquanto estiver na Terra.

Somente ao nascer novamente no mundo espiritual poderá iniciar o seu progresso."

"Portanto, amigos, viver a vida terrena e ter plena paz é algo difícil.

E a diversidade das condições é necessária para estimular o progresso."

Correções e Precisão Espiritual

Manifestando-se em forma visível e percetível, disse:

"Sr. Secretário, há um erro na vossa cópia daquela experiência escrita na última sessão e lida esta noite. 'Empregadores' deveria ser 'empregados'."

Este erro passou despercebido ao círculo, mas o espírito, vendo a importância da correção, rapidamente o relatou.

"O leitor pode perceber como os espíritos são rigorosos na precisão dos registos do secretário sobre os acontecimentos."

Mudanças e Experiências São Necessárias

Após fazer as correções acima mencionadas, o espírito Denton, continuando a sua fala com fluidez, disse:

"Amigos, sabeis que as vossas vidas na Terra são compostas por muitas mudanças. Tudo está em constante transformação.

Mesmo as vossas ideias de um dia para o outro são alteradas pelas experiências, pelos eventos e pelas mudanças de condições.

Mas connosco não é assim. Aqui, embora existam mudanças, elas seguem sempre uma linha direta de desenvolvimento.

Já no vosso mundo, as ideias variam amplamente entre diferentes pessoas, mesmo sobre um único assunto, pois cada um molda as suas opiniões de acordo com o ambiente em que vive.

E como não há duas pessoas na Terra com exatamente os mesmos ambientes, também não podem ter exatamente as mesmas ideias."

"Mas quando saís das vossas condições terrenas e chegais aqui, a maioria das vossas ideias—ou melhor, as ideias da maioria das pessoas—precisa de mudar em relação à natureza e às condições do mundo espiritual.

Passais de uma diversidade de ideias para uma quase uniformidade de pensamento sobre esta questão, porque aqui os factos são apresentados de forma clara e homogénea, à medida que estais preparados para os receber."

"No entanto, todas as diferenças de experiências no vosso plano são necessárias para o vosso desenvolvimento mais elevado.

E para que alcanceis o mundo espiritual na melhor condição possível para o vosso próprio bem e felicidade, é essencial que sigais um caminho de vida na Terra que desenvolva a vossa espiritualidade."

O Caminho do Desenvolvimento Espiritual

"Há sempre uma centelha de bondade na natureza de todo ser humano, por mais humilde que seja a sua condição.

Portanto, nunca afasteis da vossa porta uma alma que implora, pois em algum lugar dentro dela existe uma pérola de valor inestimável.

E oh, que injustiças, que erros terríveis cometem os pais ao expulsar os filhos de casa!

Empurram-nos para o grande mundo das tentações, forçados a partir pela conduta fria e cruel dos pais, sem que um único coração caloroso pulse por aquela criança exilada.

Como algumas pessoas são esquecidas! Já foram crianças um dia, e se tivessem sido expulsas de casa, o grande turbilhão das tentações teria arrastado as suas vidas para o desespero e para a escuridão."

"Oh, homem! Oh, mulher! Lembrai-vos sempre de que já fostes uma criança e que talvez ainda não tenhais crescido tanto quanto pensais.

Quando vedes numa criança os comportamentos típicos da infância, tentai lembrar-vos de quando vós próprios fostes crianças."

* * *

Este espírito, apresentando-se novamente em forma visível diante do círculo e com sua habitual animação, disse:

"Amigos, há quem sinta um forte desejo de converter o mundo inteiro.

"O primeiro passo para isso é que o evangelista se converta a si próprio.

Portanto, antes de tentardes converter o mundo, certificai-vos de que estais verdadeiramente convertidos.

E enquanto tratais de vossa própria conversão, deixai que os outros cuidem de si mesmos."

"Há gerações que tentamos converter o vosso mundo para esta grande verdade, e só conseguimos alcançar aqueles poucos cujas mentes estão suficientemente iluminadas para compreendê-la.

Quando chegar o tempo em que uma grande parte da população tenha desenvolvido a mente ao ponto de aceitar esta grande filosofia, virão até vós em massa."

"Os novos convertidos costumam ser muito entusiastas e querem converter o mundo inteiro.

Se as pessoas estivessem suficientemente desenvolvidas para compreender esta grande filosofia, já teríamos apresentado factos e evidências suficientes para converter dois mundos como o vosso.

Por isso, não vos preocupeis. Continuai a aperfeiçoar a vossa própria espiritualidade e deixai que os outros se preocupem consigo mesmos."

* * *

Após as habituais formalidades, o Professor **Denton** fez um discurso no seu tom mais alegre, dizendo:

"Meus amigos, é um grande prazer para mim vir aqui e tentar oferecer-vos algo que possa ser benéfico às pessoas do vosso mundo.

Foi sugerido que talvez estejamos a ficar sem novos temas para apresentar-vos, mas posso garantir que não estamos, de forma alguma, esgotados.

Ainda temos material para muitos anos, mas procuramos oferecer aquilo que, do nosso ponto de vista, será mais útil para vós e para a humanidade na Terra.

Como já dissemos antes, escolhemos, dentre as muitas possibilidades que nos são apresentadas, aquilo que julgamos ter o maior valor duradouro para vós."

O Esquecimentista

"Entre os muitos casos que me foram apresentados durante as minhas viagens, há um em particular que desejo compartilhar convosco:

Encontrei um espírito que me relatou a sua experiência tanto na Terra quanto na vida espiritual.

Disse-me que, enquanto estava na Terra, refletia frequentemente sobre o destino do homem e sempre chegava à mesma conclusão: o esquecimento total após a morte.

Acreditava que, se houvesse uma vida futura, Deus teria cometido um grande erro ao não tornar esse facto evidente para a humanidade.

Mas a contemplação desse possível futuro era tão sombria para ele que, ao chegar a sua hora de partir, sentiu um horror indescritível.

Implorou aos amigos que o rodeavam no leito de morte que fizessem algo para prolongar a sua vida.

Mas foi em vão. O chamado chegou e ele teve de descer à sepultura e 'deixar de existir'.

Que pensamentos horríveis! Que sentimentos aterradores!"

"Assim esse homem 'morreu'. Digo 'morreu' porque é a palavra usada para expressar o encerramento da vida física. E levou algum tempo até que esse

espírito começasse a perceber-se vivo, apesar de o seu corpo físico já não existir.

Mas, ao encontrar os seus amigos de longa data, finalmente compreendeu a sua verdadeira situação e percebeu o quanto teria sido benéfico para ele saber da vida após a morte ainda enquanto estava na Terra. Se tivesse tido essa consciência, teria vivido uma vida diferente, teria tido uma morte diferente e encontraria condições muito mais favoráveis e agradáveis aqui."

"Oh, amigos, pensem por um momento na grande bênção que é saber, antes de deixardes o corpo, que quando o corpo se dissolve e desaparece, o espírito continua a viver conscientemente.

Ninguém que conheça esta grande verdade deveria ter medo de morrer, pois, na realidade, para aquele que está preparado para a mudança, a morte é gloriosa.

É algo maravilhoso saber antecipadamente que a morte é o fim das tribulações da Terra e o começo de condições melhores e de uma vida mais feliz."

"Encontrei muitas experiências semelhantes e poderia relatá-las, mas este único caso é suficiente para o nosso propósito no momento."

"Como já afirmei, repito agora que espero pelo dia em que poderei manifestar-me em forma materializada diante de grandes audiências, até mesmo de 5.000 pessoas, e dirigi-las como faço com este pequeno grupo esta noite. E creio que esse dia não está distante. Mais ainda, espero alcançar essa grandiosa realização enquanto este médium ainda estiver na vida física."

"E, mais uma vez, amigos, há sempre alguém que se assusta com a escuridão e pergunta: 'Por que não fazer tudo isso em plena luz do dia?' Quantas vezes já respondemos a esta pergunta! E, no entanto, parece ser necessário dar outra resposta. É verdade que quem faz essa pergunta apenas revela a sua ignorância tanto das leis físicas como das espirituais—não apenas ignorância, mas também a teimosa estupidez de quem fecha os olhos para os factos evidentes que o rodeiam, tanto nas leis da geração de todas as coisas como nas leis dos processos mecânicos."

"Qualquer pessoa com um mínimo de capacidade de observação deve perceber e saber que toda a geração—seja do homem, do animal ou da planta—ocorre em condições de escuridão.

E qualquer pessoa com um mínimo de razão saudável deve compreender que, segundo a lei natural, para a formação de uma vida, é necessária uma condição de escuridão durante toda a gestação, em todos os reinos da vida orgânica."

*(Entre parênteses, poderíamos auxiliar o espírito nesta discussão perguntando ao questionador sobre a escuridão: Se a Natureza ou o Deus ortodoxo gera todas as formas de vida sob condições de escuridão, porque, senhor, exigis que um espírito finito produza uma forma manifestável de vida sem qualquer auxílio da escuridão?

Porque não dizeis: 'Senhor Deus ou Sr. Natureza, eu não acredito que fazeis o milho crescer, a menos que me permitais colocar um grão de milho sobre um toco seco, exposto à luz brilhante o tempo todo, e ele germine e cresça ali mesmo enquanto o observo'?

Não, senhor, Sr. Deus, se não conseguis fazer o milho crescer sobre esse toco sob luz constante, e precisais que ele seja plantado na terra escura, então não há Deus nem sequer Natureza nisso; apenas o diabo opera na escuridão.—Ed.)*

Mas o espírito continua o seu discurso:

"Depois de testemunhar tudo o que acontece nestas sessões, nenhuma pessoa pode mais negar a genuinidade dos fenómenos aqui demonstrados do que pode negar a necessidade e o facto da geração humana ocorrer na escuridão antes de ser exibida à luz. Na verdade, parece que o vosso mundo já teve provas suficientes para convencer qualquer mente honesta da realidade de uma vida futura demonstrável."

"Diante disso, é inevitável admitir que existem mais mentes científicas no mundo espiritual do que na Terra—não apenas em maior número, mas também mais avançadas do que os cientistas do vosso mundo. E este método de demonstração não só é científico, como segue os mais elevados princípios científicos que as mentes evoluídas da vida futura podem alcançar."

"Durante eras, os espíritos científicos tentam demonstrar esta verdade eterna aos mortais, mas sempre encontraram o vosso mundo tão mergulhado na ideia do Deus ortodoxo que os seus esforços foram rejeitados. Muitos ainda estão tão presos à interpretação religiosa tradicional que não ousam aceitar nada que contrarie os seus dogmas. Contudo, à medida que essas superstições forem removidas do vosso mundo, a luz da verdade eterna libertará as almas aprisionadas da Terra, pois as mentes

mais brilhantes, que agora habitam deste lado, estão a devolver ao vosso mundo os grandes factos que séculos de investigação lhes revelaram."

"As mentes científicas da Terra consideram uma grande realização a investigação das condições planetárias, mas desperdiçam as suas vidas nesse campo, com pouco proveito. Enquanto isso, poderiam trazer benefícios muito mais duradouros se direcionassem as suas energias para o Espiritualismo—que é a única filosofia suscetível de uma demonstração completa e absolutamente satisfatória para o homem mortal."

"Agora, mais uma palavra para esta noite:

Se aprenderdes e seguirdes o nosso método de agir, isso poderá ser de grande utilidade para vós. Se encontrarmos uma alma sincera, em busca da verdade, da luz, de ajuda para sair da ignorância e da escuridão, fazemos o possível para convencê-la da verdade, do caminho correto. Mas quando alguém se aproxima de nós disfarçado, com hipocrisia, arrogância e autossuficiência, deixamo-lo sozinho no seu orgulho vão e procuramos um solo mais fértil para trabalhar. E este é exatamente o conselho que vos dou, amigos: sigam esse método, e no final colhereis uma colheita muito maior."

Formação Educacional das Crianças

Falando sobre a formação educacional das crianças, disse:

(a) "Mais uma vez, amigos, encontramo-nos como nos tempos antigos. Aqueles de vós que já criaram os vossos filhos até à idade adulta talvez não tirem tanto proveito das minhas palavras agora, mas àqueles que ainda têm a responsabilidade da educação de crianças pequenas, sugiro o seguinte:

Regra 1: Nunca tenteis forçar uma criança a estudar algo que lhe seja repulsivo ou para o qual não demonstre interesse. Em vez disso, incentivai-a nas áreas que lhe despertam interesse natural.

Notai que, ao tentar forçar a criança a seguir um caminho que lhe é desagradável, fareis muito pouco progresso e, na maioria dos casos, criareis nela uma aversão permanente àquele ramo de conhecimento. Além disso, desperdiçareis tempo que poderia ter sido melhor aproveitado em áreas de estudo pelas quais a criança demonstrava curiosidade. Se persistirdes em obrigá-la a estudar algo que lhe é desagradável, podeis afastá-la do interesse pelo estudo de qualquer matéria. Mas, se a incentivardes nas suas próprias preferências, chegará o momento em que ela, por vontade própria, desejará aprender aquilo que antes lhe parecia desinteressante."

Regra 2: As lições sobre as causas ocultas dos fenómenos manifestados devem ser apresentadas de forma experimental desde o início, sempre respeitando a capacidade da criança de compreender. Pois o verdadeiro e mais eficaz método de ensino é baseado na experiência pessoal do aluno. Podemos, então, afirmar como princípio fundamental que *"Não é a escola, mas sim a experiência e as forças espirituais que fazem a educação."*

A criança, portanto, deve ser continuamente exposta a demonstrações experimentais das forças físicas e psíquicas, e deve aprender o mais cedo possível que há sempre uma presença espiritual inteligente próxima, como um amigo e guardião.

As antigas histórias mitológicas sobre demónios, monstros, espíritos malignos e deuses vingativos e ciumentos não devem mais ser permitidas para envenenar a mente inocente das crianças.

Regra 3: Dizei sempre a verdade às crianças, aquilo que sabeis ser verdade. As crianças devem ser ensinadas sobre a vida além da morte e sobre como podem moldar as suas condições na Terra de maneira a beneficiar-se grandemente na vida futura. Mas alguém pode perguntar: *'Como posso ensinar sobre a vida futura se eu próprio não sei nada sobre ela?'*

Ó insensato! O portal do mundo espiritual está amplamente aberto, e os teus *'entes queridos que partiram antes de ti'* estão lá, chamando:

"Vem e contempla a nossa glória e a de milhares que estão connosco. Aprende, e então ensina o que souberes. Alimenta os teus filhos com a verdade viva e eterna, em vez das cascas secas das antigas fábulas mitológicas que já foram desmascaradas."

"Amigos, se pudésseis ver as crianças como eu as vejo deste lado! Como são felizes! Nenhum medo de monstros terríveis perturba as suas almas inocentes. Nada além de luz e pura alegria infantil. Talvez um dia as pessoas percebam isso e ensinem os seus filhos de acordo com essa realidade. Se o vosso mundo algum dia avançar a esse ponto, já não haverá necessidade de prisões nem de tribunais de justiça."

(Ver método de ensino no mundo espiritual, R. V., 2184-2186.)

"Mais uma vez, amigos, como sempre, é um prazer imenso estar convosco. Desde a última vez que nos encontramos, assisti a uma apresentação musical no mundo espiritual. Foi algo tão grandioso, tão glorioso, tão encantador para a alma, que nenhuma palavra pode descrever. Portanto, é

inútil tentar retratar-vos a riqueza da execução daquela música arrebatadora! E quando retorno à Terra e ouço a vossa música, mesmo aqui, fico encantado ao recordar os doces momentos em que, na vida física, fui arrebatado pela música de uma orquestra bem treinada. Assim, a música ainda tem o poder de encantar uma alma que sabe apreciá-la. Mas não posso demorar-me por mais tempo. Devo dar espaço a outros que também fazem parte deste programa."

E o discurso de Denton foi seguido por um espetáculo extraordinário de mulheres do mundo espiritual.

O leitor há de perdoar a repetição do facto de que as formas femininas espirituais aparecem sempre vestidas com trajes brancos resplandecentes. Às vezes, surgem com vestidos simples ou túnicas, e, enquanto se apresentam diante do círculo, produzem pongee ou "tecido espiritual", moldando-o em diferentes padrões de vestuário e adornando-se com estilos variados de vestimenta. Ocasionalmente, alguém do círculo fica ao lado de uma dessas entidades tecelãs e, então, o espírito veste essa pessoa com o tecido pongee, de modo que ela fica idêntica ao espírito em aparência. Algumas dessas formas espirituais, uma vez vestidas adequadamente—quase sempre com saias longas—, realizam danças e movimentos de valsa sobre o tapete, em perfeita harmonia com a música do piano. Mas ninguém pode compreender plenamente a maravilha desses feitos sem ser uma testemunha ocular."

Na sessão pública de 13 de novembro, Denton disse:

"Vejo que, em tempos passados, os pregadores eram vistos pelo povo como autoridades incontestáveis, mas hoje já não são tão considerados. Um inventor tem mais prestígio do que um pregador. Embora isso seja um sinal de progresso, ainda existem lugares—mesmo nos Estados Unidos—onde, se realizardes sessões como estas, sereis presos por 'perturbar a ordem pública'. Portanto, amigos, não vos iludais, pois a barbárie ainda caminha entre vós."

"Quase todas as religiões praticaram idolatria, de uma forma ou de outra. Mas é idolatria, independentemente da forma que assuma. Agora, o Espiritualismo é a única religião que, em essência, está completamente livre da idolatria. O Espiritualismo não tem nenhum tipo de Deus e não estabelece nenhuma entidade superior para quem se deva prestar homenagem. Os espíritos que se manifestam nesta corrente espiritual dizem-vos unanimemente que não são seres superiores. Pelo contrário, pedem que sejam vistos apenas como parte da mesma fraternidade comum

convosco, com a única diferença de que passaram 'além do véu' um pouco antes de vós.

E assim como eles voltam, vós também podereis voltar quando passardes para além da vida terrena. Portanto, o Espiritualismo é a única religião que, em essência, está completamente livre da idolatria."

"Agora quero dizer-vos que já não há necessidade de discutir sobre a Bíblia. Esse livro foi mais debatido do que qualquer outro tema. E dessas discussões surgiram sentimentos que levaram a opressões das mais cruéis. Na verdade, a Bíblia tem sido, nos últimos dois mil anos, o pretexto fundamental para os maiores males e opressões do vosso mundo. Muitas pessoas ainda citam a Bíblia, mas nem os espíritos nem os espiritualistas precisam de recorrer a ela ou de validá-la com qualquer dependência."

"Podemos provar a existência da vida após a morte e o retorno dos espíritos sem a Bíblia. Mas dentro da Bíblia, ou por meio dela, não podeis provar nada. A Bíblia foi inventada para assustar a humanidade e forçá-la a depositar fé e dependência num Deus e nos seus agentes. E ainda aterrorizam as crianças para que acreditem que as suas almas inocentes estão em perigo de arder no inferno, a menos que se curvem e adorem uma imagem, seja material ou mental."

"Mas o Espiritualismo não está aqui para ensinar-vos a temer o inferno. O Espiritualismo ensina-vos a moralidade. Que imoralidade ensinam os espíritos? O vosso mundo já é suficientemente corrupto—embora nem tão mau quanto o pintam às vezes—, mas todo esse mal surgiu das religiões, especialmente do que é chamado de Cristianismo."

Comentando o relatório do secretário sobre a sua resposta ao teste cifrado da última sessão, disse: "Sr. Nixon, o seu relatório não está tão forte como o discurso que fiz. Queria que fosse enfático, para que as pessoas soubessem que não é nosso propósito nem nossa missão usar estas sessões para o benefício de uma única pessoa de cada vez. Suponhamos que vos pedíssemos um teste todas as vezes que viésseis aqui. Não vos cansaríeis rapidamente disso? Por que razão esses caçadores de testes não vos exigem, mortais, que proveis a vossa identidade todos os dias da semana? Seria tão razoável como exigir que nós provemos a nossa identidade em todas as reuniões, para cada pessoa que ouve falar de nós."

"Todas as sessões que realizamos aqui são, em si mesmas, sessões de teste, e sob condições de teste mais rigorosas do que qualquer mente sábia da Terra poderia conceber, sugerir ou duplicar."

(O secretário sugere aos caçadores de fraudes e testes que leiam Rending the Vail. Leiam-no na íntegra e depois tentem replicar alguns dos testes lá registados.)

"Vós tendes sido co-trabalhadores fiéis connosco, e o mínimo que podemos fazer é expressar-vos o nosso agradecimento. E sinceramente vos agradecemos por nos terdes ajudado a realizar algo que, asseguramos, será de benefício duradouro para o mundo dos mortais. Este trabalho perdurará na Terra e, com o tempo, será de utilidade geral para todas as classes. Mesmo as crianças pequenas beneficiarão grandemente com ele. Estamos constantemente a tentar fazer o bem, mas obstáculos surgem no nosso caminho. No entanto, persistimos, e no final, realizamos a nossa missão."

"Encontrei muitos espíritos desde que começámos este trabalho. Espíritos em diferentes estágios de desenvolvimento, variando em níveis de progresso, e temos-vos trazido as melhores seleções possíveis para representar estas diversas condições. Mas, neste trabalho, não entrámos em ilustrações das condições das esferas superiores. Limitámo-nos a apresentar as melhores descrições possíveis das condições encontradas nas esferas inferiores e dos meios de progresso rumo às esferas mais elevadas."

"Amigos, aqui estou novamente, feliz por vos encontrar. E estou especialmente contente por me encontrar com o Coronel Van Horn. Espero que possamos reunir-nos novamente desta forma. Acreditamos ter feito um trabalho maravilhoso aqui. E, até agora, o próximo livro é um sucesso tão grande quanto o anterior."

Nesta noite, o artista fez três retratos em rápida sucessão, não levando mais de três minutos para completar os três. Um deles foi destinado ao Sr. Van Horn, e o nome **Eunice** foi dado, mas nem o retrato nem o nome foram reconhecidos. Da mesma forma, o retrato feito para o Sr. Butler também não foi reconhecido. Portanto, ambos foram omitidos. Mas o terceiro retrato, destinado ao Sr. Pratt, era de um dos seus guias, e o nome foi identificado.

A Bênção de Denton

"Mais uma vez, amigos, estamos imensamente felizes por nos encontrarmos convosco. Esta é uma surpresa algo inesperada, mas estamos a preparar-nos para algo que está por vir. Encontrámos esta oportunidade e permitimos que esta exibição fenomenal da 'glória superior'

se manifestasse entre vós como uma amostra preliminar do que talvez possamos apresentar antes que o nosso médium deixe a vida física."

(a) "Que possais permanecer ainda algum tempo nos vossos 'tabernáculos de barro', enquanto tentamos alcançar o vosso mundo com a verdade de que tanto necessita. E quando chegar o vosso chamado para partir e nos encontrarmos deste lado, levar-vos-emos para um lugar onde alegria, paz, felicidade, amor, amizade e verdade abundam na eterna juventude. Pois dor, doença, tristeza, desespero, trevas e morte desaparecerão completamente, e nunca mais haverá despedidas tristes. Antes que o vosso sol nascente de perfeição atinja o seu zénite neste belo mundo de luz e eterna grandeza."

(*Beyond the Vail*)

O espírito do Professor William Denton, na sua habitual e clara expressão oral, disse:

"Fico feliz por encontrar um pequeno grupo, como vós deste círculo, disposto a servir como instrumento para que possamos demonstrar-nos ao vosso mundo. Mas devemos pedir-vos paciência enquanto ajustamos este mecanismo ao trabalho que temos de realizar."

"O nosso objetivo é criar um livro de factos tão sólidos que ninguém possa questioná-lo, pois esta pode ser a nossa última oportunidade—embora esperemos que não seja.

Estamos determinados a fazer tudo o que estiver ao nosso alcance, com as condições que nos fornecerdes, para apresentar ao vosso mundo uma publicação que descreva o que, por falta de uma expressão melhor, chamais de *condições pós-mortais*, superando todas as revelações espirituais anteriormente dadas ao vosso mundo."

Jeanette Berry, irmã do médium, ilustrou parte do seu trabalho no mundo espiritual, relatando em sussurros os seguintes incidentes:

"Nas minhas viagens, encontrei uma alma pobre e perdida que vagueava em completa escuridão, em busca dos seus amigos terrenos. Este espírito não sabia que já havia deixado o corpo. Nunca soubera ou ouvira nada sobre o retorno dos espíritos. Que escuridão terrível envolvia este ser sofredor!"

"Peguei-o pela mão e, pouco a pouco, ajudei-o a compreender a sua nova condição e, por fim, a reconhecer os seus amigos deste lado e a grande estrada do retorno espiritual para os mortais."

"Mas levou muito tempo até que ele pudesse compreender completamente todas essas coisas neste mundo maravilhoso e estar apto a regressar, conscientemente, aos entes queridos que ainda estavam do outro lado, no mundo mortal. E, por todo o meu esforço, que doce compensação foi a gratidão daquela alma desperta!"

"Assim, temos escolas de aprendizagem deste lado, com miríades de professores; enquanto todos os habitantes da existência eterna são e sempre serão alunos."

O Trabalho da Benevolência

Um espírito de forma, vestimenta e modos femininos, vestindo uma túnica branca resplandecente, não revelou o seu nome, mas disse em sussurros:

"Amigos, parte da minha experiência nas esferas espirituais mostra-me que tantas pessoas chegam a este lado da vida tão ignorantes de quase tudo o que é necessário para qualquer reconciliação com as suas novas condições e ambiente, que isso cria um vasto campo de trabalho para aqueles que desejam ajudar os desafortunados—aqueles que são demasiado pobres em espírito para se ajudarem a si próprios a enriquecerem-se com a verdade e o alimento espiritual. Os seus benfeitores espirituais ensinam-nos a conhecer os frutos das *Árvores da Vida* nas belas colinas e planícies eternamente verdes deste lado."

"Para muitos, o caminho é escuro por um longo, longo tempo, pelo vosso cálculo terreno da duração.

Encontro muitos que vagueiam na ignorância e na escuridão, sem saberem da existência dos seus amigos no mundo espiritual, nem como encontrar aqueles que deixaram na Terra. Todas estas condições serão ilustradas nesta publicação."

O espírito de William Denton saiu do gabinete e aproximou-se do secretário, mas voltado para o círculo; e, com voz firme e clara, disse:

"Amigos, aqui estou, finalmente, esta noite, melhor do que nunca! Tive outro trabalho a realizar, o que me atrasou um pouco, mas vós fostes *regaladamente* bem entretidos."

Todas as Faculdades São Retidas na Vida Espiritual

"Pode haver alguns que gostariam de saber se todas as suas faculdades serão mantidas quando chegarem a este lado da vida. A esses, eu respondo: *Sim.* Todas as faculdades são mantidas na vida espiritual. Nenhuma delas se perde ou desaparece na transição; no entanto, gradualmente, as funções são ajustadas para servir os propósitos e necessidades do espírito, conforme as condições evoluem e exigem."

"Portanto, quaisquer desejos legítimos e naturais que possais ter serão completamente realizados na vida eterna."

Diferentes Condições no Mundo Espiritual

"Nas minhas investigações sobre as condições no mundo espiritual, descobri que há aqueles que não compreendem que é possível, ou que existe um caminho, para os espíritos regressarem e comunicarem com os que ainda habitam o corpo mortal."

"Encontro outros que simplesmente não desejam regressar."

("E Ele foi e pregou aos espíritos em prisão." – I Pedro 3:19)

"Por outro lado, encontro aqueles cuja maior alegria é procurar os que estão mergulhados na escuridão e ensiná-los o caminho da luz e da vida."

Uma Alma Perdida e Errante

"Encontro alguns espíritos errantes que não percebem que já deixaram o corpo mortal. Em muitos casos, os seus guias precisam de um longo tempo para levá-los a tomar consciência da sua verdadeira condição."

Efeito da Teologia Falsa

"E então, por outro lado, encontro aqueles que estão absolutamente perdidos, na mais completa escuridão, por causa de uma formação teológica errónea. Esses vagueiam, gemendo, à procura de um Deus pessoal sentado num grande trono branco, e do seu Salvador, o 'único filho de Deus', sentado à sua direita. Esperam encontrar grandes legiões de anjos a voar nos céus, ao redor desse trono branco, segurando harpas de ouro. Desde o dia em que nasceram até ao momento da sua morte, nunca souberam, ouviram ou imaginaram que poderiam encontrar algo diferente

no além. Esses são os casos mais difíceis de conduzir à verdadeira luz e salvação."

Os Mestres da Teologia Falsa

"Mas, oh, amigos, palavras não podem expressar a terrível retribuição que aguarda aqueles mestres de teologia falsa que nem sequer acreditavam nas suas próprias pregações."

"Quando chegam a este lado da vida, ouvem os seus antigos discípulos perguntar-lhes:

'Onde está o nosso Salvador, de quem nos falastes? Onde está o Deus que nos pregastes? Onde está a grande cidade com ruas de ouro, o trono dourado, as harpas celestiais e os muros de jaspe?'"

"Muitas vezes, quando um espírito benevolente tenta ensinar-lhes a verdade sobre a sua condição, é expulso como se fosse uma manifestação *'diabólica'*, tal como os sacerdotes lhes haviam ensinado."

"Mas todas as nuvens de falsidade devem eventualmente ser dissipadas, e esses espíritos perdidos devem ser resgatados da sua escuridão pela substituição do erro pela verdade e pelo conhecimento."

"Oh, se eu tivesse mil línguas para falar deste verdadeiro inferno ortodoxo!"

"Recentemente, enquanto vinha para cá, encontrei alguns espíritos que me perguntaram se poderiam entrar e relatar as suas experiências. Respondi-lhes que poderiam vir e, se houvesse tempo e espaço suficiente, seriam ouvidos. Se não conseguissem falar, poderiam ao menos escutar e beneficiar-se muito disso. Alguns deles, talvez, ouvireis em breve."

Crítica ao Relatório do Secretário

O espírito **Denton** saiu do gabinete e disse, em relação à referência à *tecelagem de tecido* mencionada nas últimas atas:

"Deveis usar a palavra *pongee* em vez de *tecido*."

Condições Peculiares no Mundo Espiritual

"Ao viajar pelo mundo espiritual, como mencionei anteriormente, observei muitas condições estranhas e peculiares na vida após a transição. E algumas delas são verdadeiramente lamentáveis."

"Digo-vos, meus amigos, que nem tudo é ouro neste lado da vida. Uma entrada verdadeiramente feliz no mundo espiritual depende de uma vida terrena honrosa e bem vivida. O mero facto de *acreditar* ou até mesmo *saber* sobre o retorno dos espíritos não é suficiente. Não penseis que estais seguros apenas por acreditardes no Espiritualismo. A fé não salvará um Espiritualista nominal mais do que salvará qualquer outra pessoa."

O Caso do Delírio Tremens

"Vou relatar-vos um caso concreto: Encontrei uma alma sofredora que carregava um fardo terrível. Nenhuma língua pode descrever o horror do seu inferno pessoal. Oh, que peso horrível! Pobre alma! O *Delirium Tremens*—esse era o seu tormento. Serpentes sibilantes, escorpiões venenosos, monstros hediondos—tudo isso o acompanhou na travessia do rio da morte, mergulhando-o na escuridão e no desespero, sem um raio de conforto além do desejo de encontrar um mortal sobre quem pudesse descarregar o fogo ardente da sua angústia."

"Quando perguntei a esse pobre homem se ele me permitiria ajudá-lo a libertar-se daquele fardo, respondeu-me:

'Não, acho que consigo resolvê-lo sozinho.'"

"Ele pensava em regressar e provocar destruição a alguém, mas o seu guia—que era o seu verdadeiro *Salvador*—estava com ele."

"E passaram por mim sem se deter."

"Mas, por fim, essa pobre alma percebeu que estava perdida e precisava de ajuda.E então perguntou:

'Onde estou? Estou perdido, perdido! Este não é o lugar onde eu estava antes.'"

"E foi nesse momento que um pequeno abrandamento do seu egoísmo abriu as portas da sua alma à simpatia e ao auxílio genuíno.

E o seu guia disse-lhe:

'Eu sou o teu amigo.'"

E Denton, incapaz de manter a forma manifestada por mais tempo, regressou ao gabinete.

O Efeito da Riqueza

"Amigos, o dinheiro é bom no seu devido lugar; mas tantas pessoas tornam-se obcecadas com a ideia de que o dinheiro é o objetivo final da vida e a chave para a maior realização terrena, que todos os seus esforços se concentram apenas na acumulação de riqueza e de bens materiais. Assim, perdem de vista cada outro valor essencial da vida; e, à beira da sepultura, até ao último suspiro, continuam a sua luta para obter mais dinheiro. Mas, por fim, a morte separa-os das suas riquezas terrestres, deixando para trás as suas posses para que outros lutem por elas, e para que alguém mais continue essa luta interminável."

"Encontrei muitos que eram ricos segundo os padrões do vosso mundo. Possuíam vastas quantias de dinheiro, terras, casas—idolatrados pelo mundo inteiro devido às suas imensas fortunas. Mas agora, na vida espiritual, encontram-se pobres, desprovidos de tudo aquilo que realmente tem valor na eternidade. São tão indigentes neste lado da vida quanto eu fui considerado na vida terrena. E, oh, amigos, ser pobre em espírito é a verdadeira miséria!"

"Agora quero dizer a vós que estais aqui: Aqueles que conhecem a verdade, mas a guardam apenas para si, sem a partilhar para benefício do mundo, não terão, de imediato, o privilégio da doce luz da vida espiritual. Esses permanecerão numa esfera diferente daqueles que espalham a sua luz para que todos possam conhecer a verdade, independentemente do que o mundo possa dizer."

"Sereis mais felizes na vida espiritual se viverdes de forma aberta, honesta e sincera entre os vossos semelhantes na Terra."

* * *

Manifestando-se plenamente materializado num corpo temporário, deu-nos, no seu melhor estilo oratório, um exemplo do seu trabalho benéfico nos últimos dois anos, dizendo:

"É um prazer estar com este grupo fiel esta noite. No entanto, não posso permanecer muito tempo, por isso devo aproveitar bem esta oportunidade."

"Tenho pensado que seria útil relatar um caso que ilustra parte do meu trabalho desde que concluímos as nossas atividades anteriores aqui."

"Encontrei um espírito cuja missão era receber os espíritos recém-nascidos na vida espiritual e ajudá-los a encontrar o caminho seguro onde não há

perigos nem temores. Este bom espírito contou-me um incidente ocorrido numa grande cidade, no qual precisou de auxílio para guiar quatro almas recém-chegadas até à compreensão da sua nova condição de vida. Ele pediu-me que o acompanhasse, para que eu pudesse observar a situação e oferecer alguma ajuda na sua tarefa de assistência."

"Aceitei de bom grado e segui-o até ao local indicado, numa cidade onde muitos fazem profissão de pregar a verdade sobre o 'além do véu', mas apenas em troca de dinheiro. Ao chegarmos, vimos três crianças agarradas ao corpo já sem vida da sua mãe. Essas três crianças tinham, respetivamente, doze, oito e quatro anos."

A Ignorância sobre a Vida Após a Morte

"Esses espíritos não conseguiam compreender que tinham deixado os seus corpos. Nunca haviam sido ensinados sobre a verdade do 'segundo nascimento'. A morte era, para eles, um mistério absoluto—tão desconhecida e incompreensível como era para os próprios pregadores da sua cidade. Recusavam-se a ouvir o convite do seu amigo espiritual para segui-lo e aceitar a nova realidade."

"Oh, como me doeu ver a arrogância dos pregadores, recusando-se a aprender e a conhecer a verdade! E, por sua causa, a humanidade, confiando nas suas alegações de conhecimento e sabedoria sobre as coisas espirituais, é lançada na vida após a morte em total ignorância sobre o que a espera."

"O espírito que me havia convidado para esta missão pediu-me que fizesse algo por aquelas crianças. Aproximei-me da mais nova e tentei chamar a sua atenção com algumas coisas bonitas e coloridas. Atraída pelo que via, ela seguiu-me até um riacho de águas cristalinas. Ao longo do caminho, mostrei-lhe muitas belezas que cativavam a sua mente infantil."

"Quando chegámos à margem do riacho, pedi-lhe que escutasse. Então, ao longe, ela ouviu uma música doce e encantadora a aproximar-se do outro lado do rio. Pouco depois, viu que, na margem oposta, havia um grande número de espíritos lindos e repletos de luz, rodeados de maravilhas indescritíveis. A criança ficou maravilhada e desejou atravessar aquele riacho para ir ao encontro daquela visão gloriosa."

"Disse-lhe então:

'Vamos voltar para buscar a mamã e os irmãos. Levamo-los até este riacho e todos juntos atravessaremos para o outro lado, para encontrar aquelas pessoas tão belas e felizes.'"

"Voltámos, e a criança contou aos irmãos o que havia visto. Eles acreditaram na sua história e seguiram-na até ao riacho. Então, juntos, atravessaram para a outra margem. E, oh, que encontro tão radiante! Que reencontro maravilhoso! Nenhuma pena de escritor, nenhuma língua angelical pode expressar aos mortais as delícias, a alegria inefável e o êxtase daquele reencontro dos viajantes da Terra com as gloriosas e radiantes hostes do mundo espiritual."

A Perpetuidade da Juventude no Mundo Espiritual

84. Assim que Grace terminou a sua escrita e se retirou, o espírito **Denton** posicionou-se no seu local habitual para vocalização, no lado sul da sala, entre o secretário e o canto sudeste do gabinete, voltado para o círculo a norte. Então, disse:

"Amigos, estou feliz por me encontrar convosco novamente, mas lamento que alguns não estejam bem. Mas deixai-me dizer-vos: a velhice não vos afetará no mundo espiritual. Quando concluirdes a vossa vida terrena e deixardes para trás esse corpo velho e desgastado, e chegardes a este lado da vida, sentir-vos-eis jovens como quando éreis crianças. A velhice e os fardos da vida na Terra desaparecerão, e em troca tereis uma gloriosa manhã de eterna juventude. Olhareis para trás e compreendereis que todo o sofrimento foi apenas um contraste que torna esta nova existência ainda mais radiante e jubilosa."

"Pode parecer-vos difícil que possamos vir até vós desta maneira. Mas, meus queridos amigos, não podemos vir de forma alguma se não nos fornecerdes as condições adequadas. Sem as condições que nos preparais, não poderíamos ter-vos dado o trabalho que aqui realizamos."

(Neste momento, o secretário fez um movimento que deslocou um ecrã, deixando escapar um feixe de luz branca diretamente sobre a forma materializada, que imediatamente se dissolveu.)

Música Celestial e a Alegria do Além

Wesley Aber tomou imediatamente a posição habitual das manifestações vocais, onde a maioria das comunicações era realizada durante esta série de sessões, e disse:

"Estou contente por poder regressar.

Talvez consiga permanecer um pouco mais, mas as condições variam tanto que não podemos garantir muita coisa esta noite."

(De novo, um feixe de luz forte e branca caiu acidentalmente sobre a forma, dissolvendo-a; porém, o espírito logo se reformou e continuou, num tom mais baixo, mas perfeitamente audível, falando sobre os efeitos da música:)

"Essa música... Ouvis? Escutai essa doce, doce melodia! Não conseguis ouvi-la? Oh, que música arrebatadora e deliciosa, que nenhum mortal jamais conheceu! Mas, queridos amigos, todos vós a ouvireis um dia."

"Ao passar por aqueles portões—aqueles belos portões—para a manhã eterna, pude ouvir essas suaves e doces cadências musicais.

Perguntei: *'De onde vem essa música tão rica e doce?'*

Nunca antes tinha ouvido algo assim. Cada nota tocou a minha alma, milhares de vozes cantando aquela canção—essa doce, doce melodia! Senti como se a minha própria alma estivesse a arder de júbilo! Oh, se apenas pudésseis ouvi-la, pensaríeis que é maravilhosa. Acreditais que tendes música rica e encantadora, e realmente tendes—música que até para nós é muito bela. Mas a nossa música é algo além, tão doce e tocante!"

"Os mais humildes podem ouvir essa música, mas para eles parece distante."

"Aqueles de nós que são mais favorecidos podem estar próximos dos cantores divinos das esferas eternas.

E quando chegardes a este lado, vós também podereis estar perto dos coros celestiais."

"Essa criança ali [*referindo-se a Goldie Evans, que estava no círculo*] será uma grande musicista aqui. As crianças pequenas que deixam a Terra ajudam a elevar os hinos de louvor da sinfonia eterna. Acreditais que essa pequena, esse pequeno anjo, seria lançada ao inferno só porque não

decorou ou repetiu as fórmulas de algum credo humano? Oh, não. Estas crianças encontram-se entre os coros celestes, e as suas almas puras entoam os mais doces e ricos cânticos das harmoniosas melodias das esferas eternas. Esta criança nunca esquecerá os anjos. Portanto, amigos, cuidai dos pequenos, onde quer que estejam."

Pergunta a Sam sobre o Alcance do Pensamento

"Se enviarmos bons pensamentos para os espíritos que não estão presentes, eles recebem essas mensagens? E, se sim, como?"

Sam respondeu:

"Os vossos pensamentos geram ondas vibracionais, e os vossos guias espirituais captam essas ondas ou o seu significado e transmitem-nos ao espírito desejado."

A Jornada para Resgatar Almas Perdidas

O espírito Denton falou a seguir a Reed, relatando longamente as suas experiências pessoais no mundo espiritual:

"Embora poucos de vós estejais aqui esta noite, não conseguimos expressar plenamente a nossa gratidão pela vossa fidelidade na continuação deste bom trabalho. Recentemente, fiz várias viagens espirituais, nas quais tive experiências variadas, algumas bem diferentes das que já havia tido antes."

"Disseram-me para procurar algumas almas que estavam numa condição de escuridão e tentar conduzi-las a um local onde pudessem encontrar mais luz. Eles afirmavam ser inocentes e não merecerem tanto sofrimento. Prometi que iria e, se descobrisse que eram realmente inocentes, tentaria ajudá-los."

"Assim, parti. No início, tudo parecia bem, o caminho era luminoso e agradável. Mas, à medida que avançava por um vale, a escuridão ia-se adensando até se tornar uma penumbra densa. Continuei a caminhar através da escuridão, até que, gradualmente, surgiu um fraco brilho. A luz foi aumentando até se tornar mais intensa e, finalmente, alcancei o lugar desejado. Ali, encontrei aqueles que procurava e verifiquei que, de facto, a sua história de inocência era verdadeira."

"Tive um grande desafio em ajudá-los a compreender a sua situação, mas, no fim, consegui e levei-os para um local mais iluminado."

"Agora estão a avançar bem na luz, começando a sentir-se alegres e felizes.

Esperamos que, um dia, possam vir aqui contar-vos a sua história."

Explicação sobre a Pintura Espiritual

"Agora quero dizer algo sobre aquela pintura, a **n.º 8**, que mencionastes nos vossos registos. Embora tenha a certeza de que, se a examinardes atentamente, conseguireis compreendê-la, vou dar-vos algumas explicações para vos facilitar a interpretação."

"Na imagem, eu estou com uma criança a atravessar um riacho."

"A senhora que vedes à direita está a tentar chamar a minha atenção para outras crianças, apontando na direção delas. Mas eu não lhe dou atenção; sigo diretamente com a minha pequena protegida, determinado a levá-la para o outro lado do riacho e para aquela casa de aprendizagem que vedes ao fundo, ligeiramente sombreada pelas árvores altas."

"Aquela pequena escola representa um local preparado para aqueles que necessitam de iluminação espiritual. Possui várias divisões, cada uma adaptada a um nível diferente de desenvolvimento—desde a infância espiritual rudimentar até um refinamento avançado de espiritualidade."

"O artista diz que tentará ilustrar tudo isso com mais detalhes."

As zonas ou círculos em torno da Terra

As faixas ou zonas que circundam a vossa Terra são concebidas para a habitação dos espíritos fora do corpo; e, à medida que superam as paixões terrenas e se tornam mais refinados, passam para outra ou para uma zona superior.

Muitos espíritos permanecem na primeira zona ou zona terrestre durante anos. Espíritos de outras esferas ou zonas tentam ensiná-los de que devem perdoar e esquecer as injustiças da Terra para poderem sair do lugar em que se encontram. Mas muitos recusam-se a ouvir os seus ensinamentos e tentam vingar o mal que lhes foi feito enquanto ainda estavam na Terra.

Os mais refinados, de um modo geral, não se interessam por se misturar com tais espíritos; e, se não fosse pelo seu amor à humanidade, nunca entrariam na atmosfera terrestre. Aqueles cuja missão é ensinar os filhos da

Terra fazem-no de bom grado e encontram a sua verdadeira felicidade no cumprimento do seu dever. Se conseguísseis afinar o ouvido para captar as palavras de sabedoria destes espíritos elevados, seríeis verdadeiramente abençoados, pois a sua sabedoria ultrapassa em muito a vossa compreensão.

* * *

A alma constrói a sua própria casa em conformidade com os seus desejos puros ou impuros

À pergunta: "Estão todos em igualdade sob todos os aspetos quando libertos da Terra e dos seus emaranhamentos?", o espírito escreve:

Não, todas as almas não estão em igualdade depois de se libertarem da Terra e do seu ambiente.

Já dissemos antes que a justiça é aplicada a todos. Não seria justiça obrigar um homem bom a conviver com um homem mau. Nenhum dos dois ficaria satisfeito. Cada um encontra o lugar mais adequado à sua vida anterior. Os seus pensamentos e aspirações presentes podem levá-lo rapidamente a elevar-se acima da sua vida passada; e, quando essa mudança ocorre, ele vai para o lugar que melhor se adapta às suas necessidades naquele momento.

As vossas moradas na vida espiritual são exatamente como desejaríeis que fossem. São o vosso ideal. Podeis dizer que um homem mau poderia ter uma casa muito bela; mas, amigos, ele não poderia: pois a sua alma não está a construir coisas belas. E, por mais desagradável que seja o seu ambiente no espírito, ele não pode deixar de ver e saber que é justo.

* * *

Estamos aqui a tempo, sempre a tempo. No entanto, dizem que o mundo não foi feito num só dia. Mas este não é o meu estilo de falar. Oh, sim. Creio que o bom Dr. Schellhous tem uma pergunta arquivada sobre materialização. O espírito aproxima-se da secretária, pega num papel, olha para ele por um momento e depois diz: Deixem-me ter mais luz sobre isto. Depois desloca-se para a frente do gabinete, vira o seu papel de modo a estar mais diretamente na luz e diz: Whugh! Sim, vejo. Bem, Doutor, quando estava a escrever esta pergunta: “O que é e como são formadas as figuras?”, sentiu-se fortemente impressionado, presumo.

Doutor: Sim, senhor.

Espírito: Bem, está certo. Acertou em cheio. Pode confiar nessas impressões.

Mas este tema está tão bem discutido em "Rending the Vail", nos parágrafos 2412, 2415, 2219, 2221, e também aqui, em "Beyond the Vail", que remetemos o leitor para esses trechos.

* * *

Neste ponto, alguns do círculo parecem não compreender porque há tanta diferença na inteligência na vida espiritual, e Denton avança rapidamente abordando essa questão, dizendo: Porque é que todas as pessoas no plano terrestre não têm a mesma inteligência? Não sabem. Mas sabem que dificilmente duas pessoas têm inteligência igual na mesma área. Alguns são professores, outros não são professores.

Alguns não conseguem manter a disciplina numa escola, outros com dificuldade, outros sem qualquer dificuldade; alguns dos vossos alunos são peritos em línguas, mas não conseguem lidar com a matemática, e vice-versa. O facto é que sabem que há todos os graus de diferença na inteligência dos cidadãos da vossa Terra, e, a menos que esperem que a morte os transforme noutra pessoa, devem esperar a mesma diversidade de inteligência aqui. O facto é que os espíritos não são todos iguais.

Existem espíritos, como já dissemos muitas vezes aqui, que se opõem a este retorno prático do espírito. Falamos com eles. Raciocinamos com eles. Mostramos-lhes, através de factos, a utilidade do retorno dos espíritos. Por fim, acabam por perceber que talvez seja melhor investigar o assunto e vir ver por si mesmos. Foi assim com o indivíduo que esteve aqui há pouco. Tivemos bastante dificuldade em fazê-lo compreender algo sobre este tema, mas agora que vê a utilidade por si mesmo, está grato por o termos conduzido a esta luz.

E agora vem o artista, de muito bom humor, pega num papel da caixa e, no seu estilo mais requintado, desenha um retrato de uma mulher, em tamanho real, num tempo incrivelmente curto, sendo reconhecido como Mary Keepers.

Parecendo impaciente para cumprir a sua parte na peça, falando na sua melhor condição de vocalização, disse: Foi um longo intervalo desde a última vez que me manifestei nestes palcos, mas o bom trabalho continua firme. Os elementos aqui nas últimas duas noites atrasaram-nos. Amigos, é melhor para vocês terem os elementos adequados para este trabalho. Não

só é melhor para nós e para o trabalho em curso, mas também para vós, pois devem ter elementos que harmonizem entre si.

Não venho aqui para ditar, mas para instruir. Esta noite parece como nos velhos tempos, e queremos manter-vos no caminho certo até que o nosso trabalho esteja concluído. Não digo quanto tempo isso pode levar, mas será muito menos com elementos harmoniosos. Nem todos os elementos antigos permanecem bons, nem todos os elementos novos são maus para nós, mas é melhor considerar e avaliar devidamente.

Neste momento, o Dr. Schellhous apresentou uma carta de Mrs. M. J. Humphreys, de Washington, D.C., na qual a remetente relata ter lido "Rending the Vail" e, por isso, ter ficado um pouco confusa quanto à questão da continuidade da individualidade dos animais inferiores no mundo espiritual, querendo que o tema fosse exposto aos espíritos aqui para um maior esclarecimento. Então o espírito disse: Animais no mundo espiritual. Sim, vejo. Talvez seja melhor escrever sobre isso. Deixem-me ver o Dr. Reed um momento.

Depois, o espírito entrou no gabinete e fez uma consulta a Reed, que disse a Denton que seria bom escrever sobre isso e fazê-lo de forma tão clara que não pudesse ser mal interpretado. O círculo, naquele momento, claro, ouviu a conversa entre os dois espíritos dentro do gabinete. Denton voltou à mesa da arena e, ao pegar e abrir um caderno para começar a escrever, disse: Sim, parece difícil tornar este assunto claro, embora já tenhamos falado e escrito sobre ele muitas vezes nestas sessões.

(Aqui está uma página escrita para vós.) Mas as pessoas querem sempre ter novas ideias, e— (Aqui está parte de outra página para vós.) Entrega o escrito ao secretário, dizendo: Sr. Secretário, aqui está tão claro como—sim, senhor, essa escrita está tão clara quanto conseguimos fazê-la. Dr. Schellhous, claro que isto é para o livro, mas pode informar a boa senhora sobre a substância, mas sem fornecer uma cópia.

Segue-se uma cópia do escrito: Já dissemos muitas vezes que há espíritos de animais no mundo espiritual. Portanto, os seus espíritos devem viver para sempre, tal como o espírito do homem, a mais alta produção do reino animal. Se o espírito de um único ser vivo fosse aniquilado, isso significaria a destruição da criação em si.

É verdade que os espíritos dos animais inferiores não progridem como os dos humanos. A ideia do índio sobre um campo de caça feliz baseia-se num facto. Quando entra na vida espiritual, ele tem o seu cavalo e os seus cães até que progrida a um ponto em que já não sejam necessários para a sua

felicidade. Não há animais nas esferas superiores da vida espiritual, e isto, creio eu, deu origem à ideia de que, após um certo período de tempo, os seus espíritos são aniquilados. Mas esta última afirmação não é verdadeira. Os espíritos dos animais são tão indestrutíveis como eu ou vós.

* * *

Por que as pessoas mudam radicalmente de opinião logo após a transição

O espírito Professor Denton, no seu modo mais eloquente e elaborado, disse: Amigos, naturalmente fico encantado em comunicar uma explicação de qualquer ideia relacionada com as condições da vida espiritual, sempre que me seja possível fazê-lo.

E muitas vezes se pergunta por que razão os espíritos mudam tão rapidamente de opinião quando chegam ao mundo espiritual. Por exemplo, os vossos vizinhos opõem-se ao trabalho do Espiritualismo, por vezes de forma amarga. Denunciam-vos. Ostracizar-vos-iam. Anatematizar-vos-iam a todos e fingiriam, pelo menos, desprezo e desdém pelo Espiritualismo e pelos espiritualistas.

Ali vai o médico; alguns dias depois, o agente funerário. Alguém largou o corpo mortal e partiu para a vida espiritual. Essa pessoa desprezava tudo o que dizia respeito ao Espiritualismo e talvez vos tenha denunciado. Poucos dias depois, no meio de uma das vossas sessões, inesperadamente vedes uma forma estranha entre vós. No início, luta para falar, mas logo diz o seu nome. Depois, começa a ser mais visível. Logo o reconheceis como o vosso vizinho que se opunha a esta verdade e a vós por causa dela, e, em breve, ele consegue falar convosco e diz:

Bem, amigos, agora estou contente por estar aqui. Descobri-me vivo e fora do meu corpo e agora encontro-me aqui. Encontrei amigos que não sabia para onde tinham ido. Encontrei-os todos felizes e radiantes. E descubro que o vosso Espiritualismo é uma verdade gloriosa e eterna e, oh, como agora desejo ter aproveitado a oportunidade de conhecer isto antes! E agora, meus amigos, meus queridos amigos que ainda estão no mundo material—se lhes disserem que ainda vivo, não acreditarão. Mas eu sei, e dentro de algum tempo também eles saberão que é verdade. E, oh, amigos, perdoem a minha ignorância teimosa.

E esse espírito volta e diz-vos que não encontrou o seu Salvador, que não encontrou o seu Deus, que não encontrou o seu céu nem um trono dourado onde um tribunal vos sentenciaria a um inferno eterno. Mas que encontrou o

seu povo, os seus amigos, a sua esposa, a sua mãe, os seus irmãos e irmãs, todos reunidos num país belo e felizes. E vós dizeis: Oh, que mudança! E os vossos vizinhos perguntam: Como é que esse espírito mudou de opinião de forma tão radical num tempo tão curto, quando nenhum poder na Terra o teria feito mudar antes da morte?

Alguns chegam à vida espiritual tão enraizados em doutrinas religiosas falsas que nenhum poder terreno os mudaria em cem anos, rejeitando qualquer oportunidade de modificar as suas crenças. Mas no momento em que abrem os olhos na vida espiritual, encontram os seus vizinhos, conhecidos e algum espírito que desprezaram por ser espiritualista, e todos felizes. Mas veem outros num estado de inferno. Procuram por todo o lado e não encontram o Deus nem o Jesus nem o diabo que haviam concebido. E não encontram nenhum espírito que alguma vez tenha visto tais entidades.

E o facto encará-los-á de frente, a cada passo, de cada maneira que olhem, de que foram teimosos, ignorantes e enganados na Terra. E então dizem: Bem, se tanta coisa era falsa, quero contar ao meu povo na Terra sobre isso, e talvez haja alguma maneira de voltar. E os bons espíritos dizem-lhes que há, e mostram-lhes o caminho. E assim regressam a vós, pedindo perdão e dizendo: Por favor, digam à minha mãe, ao meu pai ou à minha irmã que estive aqui. Que descobri que isto é a verdade, o caminho.

E vós contais ao povo o que os espíritos dizem, e eles questionam a nossa veracidade, questionam a nossa capacidade de fornecer informações sobre as condições nos reinos além do túmulo, questionam sem terem considerado um único momento se isso é possível ou não. Nunca dão um único passo sensato para averiguar um facto científico sobre este assunto.

Digo-vos, amigos, esta noite, não demorará muito tempo—apenas um curto período—e alguns desses fanáticos ignorantes terão atravessado para a ampla luz destes factos sobre a vida futura e o retorno dos espíritos; e para se livrarem da escuridão em torno da sua ignorância, pedir-vos-ão perdão e convidar-vos-ão a lançar-lhes um raio de luz no seu caminho.

Quem poderá conhecer a vida espiritual senão aqueles que nela habitam? Por que razão questionam a nós mais do que questionariam um viajante do vosso mundo ao regressar de uma terra estrangeira relatando a sua história? Por que supõem que permitiríamos que um único espírito aqui vos desse uma declaração falsa sobre a vida espiritual?

Não, amigos, antes de permitirmos que qualquer espírito relate aqui a sua experiência, submetemo-lo a provas mais rigorosas sobre o seu caráter, a sua verdade e veracidade do que alguma vez fazeis com qualquer pessoa

do vosso mundo; e o que permitimos ser relatado aqui, quando chegardes cá, descobrireis que foi relatado com a mesma verdade e fidelidade que a pessoa mais confiável da Terra vos relataria sobre assuntos de grande importância. E os vossos inimigos ou opositores descobrirão isso quando chegarem cá e forem obrigados a mudar de opinião tão rápido quanto os seus olhos se abram para que possam ver.

* * *

Assistência Espiritual aos Mortais

em Depressão Física e Mental

O espírito Professor Denton, bem preparado e com a sua vocalização no seu melhor nível, disse:

Amigos, aqui estou novamente no vosso meio, privilégio pelo qual me sinto extremamente grato. Visitei uma grande cidade e lá encontrei muitos lugares onde senti que poderia fazer algum bem, e fui diretamente ao trabalho, conforme se apresentava diante de mim. Os casos eram de várias formas de doença, como depressão mental e prostração nervosa, mas os pacientes não sabiam que eu estava lá. Não perceberam, naquele momento, que o seu alívio se devia à assistência dos espíritos. Supunham que tudo fosse devido à ajuda de mortais. Mas alguns deles, com o tempo, começaram a refletir sobre o assunto e, no geral, concluíram que deveria ter havido algo mais do que apenas auxílio humano nos seus casos; e, por fim, alguns perceberam que a sua recuperação se devia à ajuda dos espíritos.

Este é parte do trabalho que estamos a fazer. Estamos sempre ocupados. Os mortais não sabem o quanto os ajudamos, mas sabemos que um dia compreenderão tudo. Para nós, não importa o quão céticos sejam; se forem dignos, ajudamo-los tanto quanto possível, sem levar em conta no que acreditam ou deixam de acreditar, pois, se não conseguirmos alcançar a sua mentalidade enquanto estão no mundo material, sabemos que um dia aprenderão toda a verdade e transformarão todas as suas experiências, sejam elas sombrias ou luminosas, em algo útil para o seu próprio ser e também para ajudar os outros no seu caminho.

E agora, caros amigos, permitam-me apresentar-vos aquela alma nobre e científica a quem tanto devemos pela ajuda que nos deu em outros trabalhos e que agora está aqui a fazer tudo o que pode para contribuir com este. Sei que ficarão felizes por ver e ouvir novamente o vosso nobre amigo, Michael Faraday.

E, num instante, a forma de Denton desapareceu e, no seu lugar, diante do círculo, surgiu a forma de Michael Faraday, dizendo:

Boa noite, amigos. Asseguro-vos que estou feliz por estar aqui convosco. Estou realmente muito feliz. Não é minha intenção reter-vos por muito tempo agora, mas apenas para que saibam que nem vos abandonei nem vos esqueci. Mais tarde, poderá ser que tenha algo para vos transmitir. A minha principal função aqui é selecionar, de entre as inúmeras entidades que se aproximam do nosso lado, aquilo que me parece ser adequado como base para que as mentes dispostas e ansiosas da Terra possam erguer para si mesmas templos de ousada verdade espiritual. Quando Faraday se foi, um espírito que não foi reconhecido fez uma invocação numa língua desconhecida, mas o círculo achou que o idioma e o estilo eram muito semelhantes aos das guias espirituais de J.M. Allen nas suas invocações.

25 de março de 1900

Após as preliminares habituais, Denton, em plena forma e com uma excelente expressão oral, disse: Como estão todos esta noite?

Círculo: Estamos razoavelmente bem neste momento, mas pode ser apenas temporário. E como estão vocês, do outro lado?

Espírito: Oh, amigos, eu gostaria que os mortais pudessem sentir-se tão saudáveis, jovens, alegres e felizes como nós, pois na vida espiritual toda a preocupação, doença, dor e ansiedade, como experimentadas na Terra, desaparecem. No entanto, todas essas dores e desarmonias da vida mortal são experiências absolutamente necessárias para o desenvolvimento saudável e pleno da humanidade individualizada.

Conheceu Muitos Espíritos que Foram Pobres na Terra

Conheci muitos espíritos que foram muito pobres quando estavam na Terra, segundo o vosso conceito de pobreza. Muitas dessas pessoas pobres passaram para este lado da vida prematuramente devido ao estômago vazio. Esta pode não ser uma expressão requintada, mas é um facto solene. Comer e ter algo para comer são essenciais para a preservação do corpo físico. Nenhum ser pode subsistir sem isso, a menos que a lei mude.

O Pólo Norte

Suponham que encontrassem o Pólo Norte, o que acham que teriam? Quantas vidas estão a ser perdidas na tentativa de alcançar o Pólo Norte? É muito provável que muitas mais se sacrifiquem nessa tentativa vã. E, se alguém conseguir, depois de muito, muito tempo, acham que encontrará o país do Pólo Norte densamente povoado? Não por pessoas vestidas com corpos mortais; mas os espíritos nem podem ser queimados nem congelados. Espíritos podem habitar no Pólo Norte, se assim o desejarem; e, como espíritos, alguns dos exploradores perdidos do Pólo Norte não terão dificuldade em lá chegar. No mundo espiritual, os espíritos podem de facto alcançar os polos, mas levará muito tempo até que o homem mortal seja capaz de viajar até lá.

De que valeria se vos disséssemos tudo sobre o Pólo Norte? E digo-vos já quase tudo ao afirmar que os polos não são muito habitados—nem mesmo pelo mercúrio. É bastante frio por lá. Mas algumas pessoas não acreditam que exista um Pólo Norte. Bem, dificilmente vale a pena perder uma vida humana tentando dissipar tal ignorância.

* * *

Agora avança, falando sobre este assunto, dizendo:

Amigos, acham que, pelo que sabem desses cavalheiros, eles estão preparados para compreender plenamente este trabalho tal como o estamos a conduzir agora?

Claro que não duvidamos da sua capacidade mental para compreender, mas se, sem algumas experiências preliminares adicionais, como as que vocês tiveram durante anos, estarão preparados para entrar neste trabalho convosco e serem assimilados a nós e a vós nas suas condições magnéticas, sem que o pensamento de imitação atrapalhe o seu apoio mental e magnético. Mesmo que pensem que não precisam de mais experiência do que já possuem, podem estar enganados.

Discutimos o assunto e, para esta ocasião, pode ser melhor alterar o programa. Não digo que o faremos, mas, quando chegarem, poderemos considerar isso necessário. Queremos fazer o melhor por eles, dentro das condições permitidas, e pode ser que esses cavalheiros se encontrem tão em sintonia connosco que possamos prosseguir com o nosso programa regular. E esperamos que, pelo menos, tenham discernimento suficiente para compreender que, embora as suas condições naturais e experimentais

gerais sejam adequadas para outras fases, podem não estar imediatamente assimiladas ao nosso trabalho aqui.

Vocês, mortais, no entanto, devem fazer o possível para que eles compreendam a situação, o que é necessário e o que devem esperar; e talvez possam receber o trabalho da mesma forma que vocês o recebem.

*** * ***

Saiu do gabinete e disse:

Amigos, esse espírito que estava aqui encontrava-se em condições muito sombrias, mas nós encontrámo-lo, ajudámo-lo; e, finalmente, com a nossa assistência, ele elevou-se das trevas para condições mais luminosas. Agora, regozija-se imensamente e está extremamente feliz. E, embora sinta que tem muito tempo perdido a recuperar, a sua alegria é inexprimível.

1 de abril de 1900

Depois de o Dr. Reed ter aberto a sessão, o espírito Professor William Denton, com voz forte e eloquente, disse:

Já foi amplamente discutido porque não conseguimos ou não nos manifestamos tão bem quando há um novo elemento no círculo, e porque diferentes novos elementos não permitem manifestações iguais. E agora essa questão surge novamente. Já vos dissemos, e repito agora, que é impossível para nós manifestarmo-nos a quem não esteja em sintonia connosco, convosco e uns com os outros. Já vos dissemos e deviam saber, e todo espiritualista deveria saber, o que significa o termo "em rapport".

Tentamos fazer tudo o que podemos para nos manifestarmos de forma satisfatória, mas, muitas vezes, um novo elemento, por não estar assimilado às nossas condições necessárias para este trabalho específico, fecha quase completamente a porta a qualquer manifestação, e ficamos impossibilitados de prosseguir. Devem lembrar-se de que cresceram com este trabalho, por assim dizer, e que levou muito tempo até que estivessem preparados para ele.

E não podem esperar que outra pessoa necessite de menos tempo do que vocês; e alguém que saiba minimamente sobre isto deveria entender que cada fase do fenómeno exige condições próprias; e que, portanto, não podemos avançar com o nosso trabalho com um novo membro no círculo até que esse novo membro atinja a sintonia necessária, tal como vocês fizeram no início. Se tiverem um filho, ele cresce convosco e vocês podem

fazer mais por ele e com ele do que qualquer outra pessoa. E, além disso, essa criança compreende-vos melhor do que compreende ou pode compreender qualquer outra pessoa. Esta ilustração, devem ser capazes de perceber, aplica-se a este caso.

Preconceitos dos Espíritos a Superar

Estamos, sem dúvida, a tentar espalhar esta luz e entregá-la a todos os que a buscam sinceramente.

Mas há espíritos, assim como mortais, que estão tão enraizados em falsos ensinamentos que não podem ser alcançados pelos nossos esforços até que, em algum momento, alguma experiência os leve a perguntar se há uma luz maior para eles. Mas podemos, e com grande prazer o fazemos, alcançar todos aqueles que reconhecem a sua necessidade de instrução para condições mais belas.

Quando Denton partiu, Reed continuou a sua narrativa escrita. E agora vem o artista, muito animado: "Me no be foolee allee tit-nee. Makee nicee picture. For Mrs. Aber."

Quando o artista terminou o seu desenho e partiu, imediatamente surgiu diante do círculo um espírito.

*** * ***

Apareceu visível, revestido de um corpo temporário, trajado com roupas masculinas bem ajustadas, e falou de forma magnífica, dizendo:

Boa noite, amigos. Devo dizer que estou grato por esta oportunidade, e gostaria de poder estar diante das multidões para falar-lhes como sou capaz de falar convosco aqui. Creio que poderia falar de maneira a interessar até mesmo os ouvintes mais céticos. Mas o mundo já não se satisfaz com teorias retoricamente bem elaboradas. Agora quer demonstração. Exige a prova, pois a velha e antiga questão—"Se um homem morrer, viverá novamente?"—bate à porta das suas reflexões com a frase sombria: "Se um homem morrer."

Não, não, queridos amigos. O homem não morre. O homem nunca morre. O homem nunca morreu. O homem sempre existiu e sempre existirá.

O corpo, temporariamente assumido para um propósito específico, dissolve-se continuamente, está sempre a desprender-se; e quando já não é necessário, repentinamente, a forma restante desprende-se do organismo espiritual. Assim, o corpo—essa casa—morre ou dissolve-se, mas a

entidade espiritual orgânica—o homem—nunca morre. E estamos aqui para ajudar a demonstrar esse facto ao mundo.

* * *

Cientistas Buscam Planetas, Mas Para Que Serve Isso?

Amigos, sabem que os vossos chamados cientistas não estão a demonstrar o Espiritualismo, mas a concentrar todas as suas energias em descobertas planetárias? Suponham que desperdicem todas as energias das suas vidas terrenas na pesquisa dos planetas e consigam algumas descobertas, o que obtêm em retorno?

A grande questão do mundo não é "O que há nos planetas?", mas "O que há na vida?" E essa é a questão que começamos a responder. Então entra a grande ganância pelo dinheiro com a sua pergunta egoísta:

"O que podem fazer por mim?" Amigos, não estamos aqui para procurar ouro para vós, mas para vos falar sobre a vida, a vida futura, a vida eterna, e as várias condições de toda a arena da existência.

Mas, amigos, não fiquem zangados com os céticos. Eles acabarão por saber com o tempo; e muitas vezes, a sua própria expressão de dúvida é o começo do caminho para a luz, levando-os finalmente a conhecer a verdade. Que importa se vos chamam lunáticos, tolos e tudo mais? Vocês sabem o que sabem, e aquilo que sabem, um dia eles também saberão, embora tardiamente e com arrependimento.

*** * ***

Acenando para o Dr. Schellhous, disse-lhe:

Querido e bom amigo, o seu trabalho far-lhe-á bem. Não desanime. Tente obter a sua informação connosco, e pode confiar naquilo que assim receber. Mas como sabe que vem dos espíritos? Pela familiaridade com o retorno e a comunhão espiritual, pela solidez provável dos conselhos dados e pela sua própria relação com os espíritos. Quando alguém diz: "Tive uma nova ideia"—ao investigar, descobrirá que não há nada de novo. Aquilo que ele tem é tão antigo quanto as montanhas e já era conhecido pelos espíritos há eras.

Outro diz: "Tenho uma invenção patenteada." Não, não tem. Fomos nós que lha demos como propriedade comum na vida espiritual. Depois, há quem queira estabelecer uma base científica para o Espiritualismo, mas

frequentemente descobrirá que a parte científica da sua teoria é bastante limitada. Volte-se para a Natureza e aprenda. Descobrirá que ela é uma mestra da sabedoria, e que as suas lições são tão facilmente lidas por si como por qualquer outro. De facto, esta é a mestra mais sábia que pode ter. E deve aprender a ler por si mesmo. Ninguém pode ler por si. A Natureza levar-vos-á de volta ao princípio e conduzir-vos-á na luz ao longo do caminho. Então alguns dirão que isso é impossível. Mas se vos é possível aumentar as vossas famílias, também vos é possível ler as leis que regem esse processo. E este grande facto está a ser provado todos os dias ao vosso mundo.

* * *

Disse nesta sessão:

Amigos, o Doutor pediu-me para falar sobre o Dr. Schellhous. Temos analisado a sua influência e estamos satisfeitos por ele possuir emissões cerebrais que podemos utilizar aqui para benefício de todos os envolvidos neste trabalho. Por isso, desejamos que ele permaneça aqui o máximo de tempo possível e esperamos que consigam encontrar uma forma de assegurar isso. E mais tarde verão o grande bem que isso trará ao nosso empreendimento. Queremos que considerem seriamente esta questão.

Pode ser interessante discutir o efeito do tempo tempestuoso sobre a nossa capacidade de manifestação. Já foi demonstrado que o clima tempestuoso não é muito favorável para a produção bem-sucedida de fenómenos. No entanto, observam que esta noite estou a falar com quase a minha habitual clareza, apesar da extraordinária perturbação atmosférica no exterior. E também notam que não há estranhos no círculo. Mas noutras noites de tempestade, quando havia novas pessoas na sessão, mal conseguia falar de forma audível, e às vezes nem conseguia falar. E as formas, quando apareciam, eram muito difusas. Mas esta noite, podem vê-las quase tão nítidas como sempre.

Agora, amigos, as condições meteorológicas afetam-vos e aos vossos organismos físicos. Mas o tempo não nos afeta, quer seja frio, quente, calmo ou tempestuoso. Se houvesse um único novo elemento aqui esta noite, eu não poderia falar, porque esse novo elemento não estaria assimilado em harmonia com as vossas condições magnéticas. E isso, combinado com o efeito da tempestade sobre vós, perturbaria tanto as vossas emanações—que são essenciais para a produção deste tipo de fenómeno—que não poderíamos utilizá-las para os nossos propósitos. Por outro lado, vocês tornaram-se tão harmonizados entre si e com este

trabalho que conseguimos quase superar as influências adversas do mau tempo, desde que não haja outras influências contrárias a superar.

* * *

Com o seu habitual bom humor, disse:

Amigos, suponho que possa ser benéfico para o vosso mundo que eu diga algo sobre os efeitos da vida e dos hábitos terrenos sobre o indivíduo no que chamamos de mundo espiritual, conforme pode ser concluído a partir das experiências individuais já relatadas.

E, primeiro, gostaria de dizer: Vocês, mortais que acreditam no Espiritualismo, não podem evitar os vossos deveres na Terra e escapar às suas consequências aqui, nem mesmo tão facilmente como alguns que são mais ignorantes do que vocês. De entre todas as pessoas, vocês devem manter as vossas almas em constante crescimento, proporcionando condições de auxílio a toda a humanidade, de acordo com as suas maiores necessidades. Todas as pessoas, em qualquer lugar, devem ser vistas como necessitando do vosso auxílio e da vossa simpatia—não com palavras vazias de piedade, mas com ações eficazes e ativas. E lembrem-se, não podem fazer isto de forma benéfica para vocês mesmos enquanto houver qualquer resquício de malícia dentro de vós.

Para se livrarem desses sentimentos maliciosos ocultos, façam esforços constantes para não nutrir inimizade contra qualquer ser humano; pois, se mantiverem e alimentarem a inimizade na Terra e não a superarem antes de chegarem aqui, encontrarão essa condição na vossa natureza como algo extremamente obscurecedor deste lado. Sigam em frente, queridos amigos, e tentem tornar os homens e as mulheres melhores, vivendo vidas melhores, praticando atos mais gentis e proferindo palavras mais agradáveis.

A guerra, em todas as suas formas, é o oposto de tudo isto.

A Guerra é Absolutamente Desnecessária

A guerra é antagonista ao crescimento espiritual em qualquer lugar. Portanto, não promovam guerra nem condições de guerra.

Aqui não há guerra. Quando chegarem até nós, perceberão que os elementos de guerra desapareceram. E não poderão atingir este estado até estarem acima deles. No entanto, nas condições mais baixas da vida espiritual, encontrarão algo que se assemelha a uma guerra—algo que

parece uma luta. Mas, mesmo isso, embora indesejável, está acima dos elementos bélicos da Terra. Na pior das hipóteses, nas condições inferiores deste lado, existem apenas disputas e reflexos das condições terrenas e carnais mais baixas. E tem sido um prazer para mim resgatar muitos infelizes da escuridão dessas sombras de guerra e de condições de disputa e trazê-los para a luz.

Não Temos Idiotas Nem Pessoas Insanas Aqui

Aqueles que, no plano terreno, tinham tais condições chegam à vida espiritual no estado geral de infância e são acolhidos por professores especiais, sendo educados com o propósito de auxiliar e elevar a humanidade.

Os Preguiçosos

Há muitas pessoas na Terra que são indolentes, que não demonstram desejo de alcançar nada, que nada fazem além de simplesmente existir, e muitas vezes sobrevivem apenas graças aos esforços de outros. Estes "zangões" da Terra continuam igualmente inativos aqui, mas em nenhum lugar são felizes.

Os Ocupados e Trabalhadores São os Felizes

Mas a sua felicidade é exaltada na mesma medida em que são elevados os objetivos e tendências do seu trabalho.

Aqui, Encontramos Pouca Utilidade Para a Matemática

O conhecimento verdadeiramente eficaz aqui é aquele que prepara o espírito para ajudar a humanidade a crescer na sua essência, na sua bondade, no seu humanismo e na sua espiritualidade em geral. Tentem aprender o máximo que puderem nesses aspetos e alinhem as vossas vidas e hábitos com tais ensinamentos, pois a forma como vivem ativamente—bem ou mal—determinará se a vossa posição aqui será mais elevada ou inferior.

*** * ***

Ao abrir esta sessão, notou que alguns no círculo não estavam a sentir-se bem e disse:

Vocês já deveriam saber que não podem quebrar ou violar as leis do vosso bem-estar físico sem sofrer a consequência natural disso. Esse sofrimento manifesta-se como a vossa doença. Sabem também que não podem viver

eternamente na forma física; mas devem esforçar-se para permanecer na vida terrena pelo tempo completo que vos foi destinado. Não precisamos de vocês aqui, nem vos queremos deste lado até que o vosso trabalho na Terra esteja concluído. No entanto, quando tiverem cumprido a vossa missão terrena e chegarem aqui no auge da sua realização, então poderemos recebê-los com maior alegria e mostrar-vos o nosso mundo, o nosso povo, as nossas escolas, as nossas igrejas, os vossos amigos e familiares, e apresentar-vos as glórias e maravilhas desta nova vida.

JESUS CRISTO É UM MITO?

Durante a noite, o Dr. Schellhous perguntou ao Prof. Denton: "Jesus Cristo é uma personalidade ou um mito?"

O espírito, com a sua melhor eloquência oratória, respondeu: Sim, eu sei, Doutor, que o médium recebeu hoje uma carta de um cavalheiro que deseja que eu responda, e direi que, se as condições forem favoráveis na próxima sessão intelectual, tentarei dizer algo sobre isso. Não sei se sou capaz de dar uma declaração melhor ou mais concisa do que as de Thomas Paine, conforme encontradas em *Rending the Vail* (ver R.V., 2393, 2391, 2470-2479); ali, ele expõe o assunto exatamente como eu o compreendo. Posso talvez apresentá-lo de uma forma um pouco diferente, usar mais palavras, mas não poderei expressá-lo de maneira mais clara.

Posso dizer agora que o Sr. Paine, ao afirmar que havia um Josie, um médium, que foi transformado ou adaptado para se tornar o moderno "Jesus Cristo histórico": não existe tal personagem como o Senhor Jesus Cristo reconhecido por nenhum dos espíritos superiores que encontrei até agora; mas aqui existe o Josie de que o Sr. Paine falou, mas ele não é considerado aqui mais salvador do que qualquer outro homem bom.

*** * ***

Antes de Josie, houve Buda, cujos seguidores o adoravam como um salvador, e muitos milhões ainda hoje adoram este Buda como seu salvador. Agora, Buda foi uma personalidade real na história, mas a parte dele como salvador é um mito. (R.V., 703 a-d)

O facto de, durante milhares de anos, um terço da raça humana na Terra considerar Buda como um salvador ou deus não faz dele, em nenhum sentido especial, nem salvador nem deus. Da mesma forma, o facto de Josie, que viveu na Terra quatrocentos ou quinhentos anos depois de Buda, ser considerado um salvador ou deus por não mais do que um quinto da população mundial, não faz dele o "Senhor Deus Todo-Poderoso". A parte

de Jesus Cristo como Salvador é um mito, assim como a salvação atribuída a Buda é absolutamente um mito, e a conceção milagrosa de um é tão mitológica quanto a do outro. (Ver *Rending the Vail*, págs. 129-131, parágrafo 703 a-d)

JESUS DE NAZARÉ

Amigos, anunciei um tema especial para esta noite, a saber:

Lembrem-se de que, na última terça-feira à noite, prometi que hoje falaria sobre este assunto, e quero dizer ao mundo que lamento que tantas pessoas acreditem na existência de um Jesus Cristo. Embora já tenha dito o essencial sobre isso anteriormente, aproveito esta ocasião para desenvolver um pouco mais o tema.

Houve um homem que tentou viver segundo um princípio cristão. Ele era dotado, por natureza, como muitos outros foram e são, de um alto grau de espiritualidade, e escolheu permitir que esses poderes da sua natureza fossem utilizados para o benefício da humanidade. E, como muitos outros, foi crucificado. O facto de sua crucificação não o torna mais um deus do que milhares de outros que também foram crucificados se tornaram "Deus Todo-Poderoso". E quando as pessoas adoram alguém ou alguma ideia como sendo Jesus Cristo e verdadeiro Deus, estão na posição de idólatras, e não são menos culpáveis por isso, apesar da sua inteligência e civilização tão vangloriadas.

Acredito que qualquer um pode tornar-se tão perfeito quanto esse homem que idolatram como Jesus Cristo e "Senhor Deus Todo-Poderoso". Em toda a minha experiência, nunca encontrei um espírito que tenha visto tal personagem como esse Jesus Cristo. E, em todos os relatos que recebemos das esferas superiores, nenhum jamais relatou a existência de tal ser.

Se tal ser existisse e estivesse aqui, por que não se manifesta? Se está além de nós, em esferas superiores, por que não se reporta de lá? Outra coisa que devo dizer-vos agora é que nunca vimos nem ouvimos falar de nenhum espírito que tenha visto esse Deus cujo único filho teria sido Jesus Cristo. Nunca vimos nenhum "Senhor Deus Todo-Poderoso", nem encontramos um único espírito que tenha encontrado tal entidade. Mas as pessoas precisam adorar algo, e se não encontram nada para adorar, constroem uma imagem de barro e a veneram.

A BÍBLIA NÃO TEM AUTENTICIDADE

492. Então, precisam de um livro que conte tudo sobre o seu deus, e se não encontram um que lhes satisfaça, criam um para se adequar à sua imagem de barro. Mas digo-vos novamente que o livro que chamam de Bíblia não tem autenticidade alguma. Quem o escreveu? Eles não sabem. Quando foi escrito? Também não sabem. Alguns pensam que sabem, mas, na realidade, não sabem nada sobre isso. Podemos dar-vos mais esclarecimentos sobre a origem da Bíblia antes de encerrarmos este trabalho.

Digam àquele homem no Texas que nunca houve uma inundação, ciclone, tornado ou peste enviados por Deus.

NÃO HÁ PROVIDÊNCIAS ESPECIAIS

Vocês vieram ao mundo sob leis imutáveis e inexoráveis. Vieram—não puderam evitar isso. E pela mesma lei, não podem evitar partir. A lei geral e eterna governa tudo. Nenhum Deus pessoal está sentado como um abutre num tronco a vigiar cada um dos vossos movimentos. Deus não tem nada a ver com isso. Mas, meus amigos, existem muitos espíritos que, de fato, influenciam muitas dessas coisas.

* * *

Denton então apareceu bem preparado e com a sua clareza habitual de expressão, dizendo:

Alguns de vocês estão a perguntar-se como não ficamos sem material para comunicar? Uma razão para isso é que há uma abundância de material, e esta noite esperamos apresentar-vos outros espíritos, graças ao nosso serviço de mensageiros. Faz-me bem à alma e ao coração poder ajudar os pequenos. É como estar no céu poder ensiná-los e cuidar deles até que estejam prontos para iniciar as suas missões.

* * *

Estamos todos aqui novamente. Esse homem, Sargent, que esteve aqui há pouco, é um bom espírito. Está a fazer todo o bem que pode. Embora não tenha sido conhecido por vocês recentemente, ele tem estado ocupado o tempo todo e, talvez, passe a ser reconhecido com mais frequência no futuro pelo trabalho que realiza aqui.

Tratamento Silencioso e à Distância

Tem havido muita discussão recentemente sobre o tratamento silencioso ou à distância. E há aqueles que afirmam ser capazes de realizar eficazmente esse tratamento sem a intervenção de qualquer auxílio espiritual. Querem fazer-vos acreditar que conseguem entrar em sintonia com o paciente à distância e, através da força de vontade, movimentar as forças magnéticas do paciente para provocar uma reação saudável; que o médico pode transferir o seu próprio magnetismo para o corpo do paciente distante como uma espécie de personalidade magnética destacada que atua medicamente sobre, dentro ou através do organismo do paciente.

Quero dizer o mais alto que puder que um tratamento magnético eficaz de pacientes ausentes, sem a ajuda dos espíritos, não pode ser feito. Por que não dar crédito a quem realmente o merece? Todo curador magnético bem-sucedido tem um ou mais médicos espirituais ao seu redor, que manipulam as forças magnéticas e elétricas para restaurar o vigor perdido. E quando o paciente está ausente do curador magnético, os espíritos precisam depender exclusivamente do magnetismo espiritual, o que não é tão eficaz quanto quando o paciente está perto do curador, pois nesse caso há a vantagem do magnetismo vital do curador a cooperar com o magnetismo espiritual. Portanto, quando o paciente está presente, os resultados são muito melhores. Não estou a negar o tratamento à distância, pois ele é realizado todos os dias, mas nunca independentemente da assistência espiritual. E a conexão entre médico e paciente é simplesmente uma sintonia espiritual que permite que os guias do curador alcancem o paciente.

Professor Hare

Esta é uma grande prova para mim. Embora não tenha me manifestado a vós, tenho estado ocupado o tempo todo no trabalho do gabinete e auxiliando na obtenção de material. Percebo que este é um grande trabalho e posso dizer-vos isto: embora não me possam ver, darei tudo o que puder em conhecimento e força espiritual para impulsionar esta obra.

Não preciso dizer-vos que o Espiritualismo é tão antigo quanto o vosso mundo e que se torna mais popular a cada dia. A aristocracia está a recebê-lo nos seus lares e, ali, aprendem sobre esta verdade eterna. Têm ouvido e visto tanto "sino que ressoa e címbalo que retine", tantas "camas de flores" em castelos no ar, sem nenhuma garantia além dos vazios sons de lábios oratórios, que começam a desejar respostas mais substanciais para as suas perguntas sobre o grande além, seja sobre uma vida perpétua ou sobre um silêncio eterno. Assim, começam a buscar e a querer demonstração. A fé cega já não os satisfaz, e fé cega é tudo o que as igrejas do mundo têm a

oferecer às almas que buscam respostas; e agora dizem: "Se o Espiritualismo não for verdade, então não há nenhuma verdade."

Vocês dizem que dois mais dois são quatro porque podem provar isso, e jamais conseguirão fazer uma criança compreender essa verdade sem demonstrá-la. E assim acontece com toda a matemática. O professor, no campo da ciência, não se satisfaz até que o seu aluno possa demonstrar que os problemas do texto são verdadeiros. Mas o professor de teologia tem certeza de que o seu aluno está condenado ao inferno no momento em que consegue provar algo por si próprio. No entanto, o Espiritualismo, assim como um problema matemático, é suscetível de demonstração completa e satisfatória.

*** * ***

Eu estive em Nova Iorque há pouco tempo, estudando a atitude das pessoas de lá, e, enquanto caminhava tranquilamente, aproximei-me de dois cavalheiros que passeavam calmamente pelo centro da cidade, conversando sobre os temas do dia. Por fim, um deles perguntou:

A: "E quanto ao Espiritualismo? Parece haver sinais de que está a tornar-se mais relevante agora—mas não sei bem."

B: "Bem, senhor, é um assunto que deveria investigar. Pela experiência, percebo que há muito a ser compreendido—é uma grande verdade. E se não fosse um covarde, facilmente descobriria tanto quanto eu."

A: "Não está a insinuar que sou um covarde, pois não?"

B: "Qualquer pessoa que, neste momento da história, deseja conhecer a verdade e ainda não tentou descobri-la só pode ser desculpada por covardia moral. E pelo que estou a ouvir da sua parte, devo concluir que é um covarde moral. Sim, meu amigo, concluo que qualquer homem que se recusa a investigar as alegações do Espiritualismo é um covarde moral."

A: "Eu tinha uma tia por quem sempre tive grande carinho e a quem era profundamente apegado. Depois da sua morte, tive impressões peculiares—extremamente peculiares. A tal ponto que parecia sentir a sua presença, como antes."

B: "Sim, senhor. Muitos homens e mulheres têm essa mesma experiência em relação a um ente querido falecido. É esse ente tentando revelar que ainda vive, que ainda sente e ama como nos dias que passaram. Mas o covarde moral exclama: 'Foge, ilusão diabólica!' E o espírito, ao ser

rejeitado, aprende rapidamente o terrível poder do preconceito popular, e, com pesar, abandona o covarde moral à escuridão da ignorância, enquanto parte em busca de companhias mais receptivas."

A Ignorância Traz Trevas ao Além

Assim, as pessoas começam a falar sobre o Espiritualismo e a esperar que esta obra seja, de fato, uma dádiva dos céus, digna de atenção. Mas, amigos, esta covardia moral do plano terrestre envia muitos para este lado em ignorância e escuridão.

Não há muito tempo, encontrei um espírito que não sabia nada sobre a vida além do túmulo. Ele pairava sobre a sua própria sepultura e foi difícil convencê-lo de que o seu corpo estava morto e que já não tinha mais uso para ele.

Mas, amigos, para esta ocasião, o meu tempo acabou, e devo partir. Boa noite.

(Guiding Star)

Então, o espírito **WILLIAM DENTON** apareceu diante do círculo, falando de maneira bastante familiar, e foi questionado por um dos presentes:

"Por que às vezes sinto sensações peculiares nos braços, com uma tendência a escrever automaticamente?"

O espírito respondeu:

No vosso organismo, existem certas forças ou elementos, chamados de magnéticos e elétricos. Algumas pessoas têm mais de um do que do outro; e, em determinado momento, um indivíduo pode ter mais do magnético do que do elétrico; noutra ocasião, o mesmo indivíduo pode ter mais do elétrico do que do magnético. Uma pessoa em condição normal tem essas duas forças em equilíbrio, e esse equilíbrio é um reflexo da saúde perfeita. Quando há um desequilíbrio, há alguma condição de doença, em maior ou menor grau. Por vezes, no processo de desenvolvimento da mediunidade, essas forças não estão em harmonia com a fase desejada. A tentativa de ajustá-las a uma relação apropriada pode causar sensações desagradáveis e até dolorosas para o médium. No vosso caso, os movimentos involuntários e o desconforto resultam da tentativa de equilibrar essas forças para alcançar o estado de sintonia necessário.

O mundo sempre teve diferentes opiniões sobre a vida, mas nenhuma delas jamais foi comprovada exceto através deste canal.

67. A humanidade sempre assumiu, sem questionamento, que algum tipo de Deus, em forma pessoal, é o autor e criador de tudo. Mas, à medida que a luz desta verdade nasce sobre o mundo, os deuses desaparecem.

O Espírito Prof. Denton

O professor Denton apareceu diante do círculo e fez um breve discurso, cujo conteúdo essencial segue:

"Estou feliz por estar presente convosco esta noite. Vejo que não há estranhos aqui. Isso é bom, muito bom!"

Amigos, nas minhas viagens, pude visitar várias esferas, e descobri que os habitantes das esferas superiores estão muito mais avançados do que os das esferas inferiores. Aqueles das esferas superiores raramente voltam às esferas terrestres, pois não seriam reconhecidos, e conseguem transmitir as suas mensagens para os habitantes da Terra e das esferas inferiores de outras maneiras.

Aqui, não encontro vadios, como vocês os chamariam, nem parasitas à procura de presas, mas aqueles que encontro estão sempre ocupados, trabalhando para o bem de todos. Quando olham para trás, voltam-se para o berço da sua personalidade—sua Mãe Terra—e tentam inspirar boas ideias e pensamentos ao vosso mundo. Espero que desfrutem desta oportunidade, pois estamos a esforçar-nos para transmitir algumas dessas ideias a vós e, através de vós, ao vosso mundo. Estamos a tentar iluminar os ignorantes, assim como elevar todos aqueles que buscam a verdade e o conhecimento.

Sessão de 1º de Julho de 1902

O Prof. Denton, com boa dicção e, em parte do tempo, num estilo oratório convincente, falou sobre a teoria do chamado "Eu Subconsciente", bem como sobre as doutrinas conhecidas como Ciência Cristã e Ciência Mental, dizendo essencialmente o seguinte:

"Tem-se falado muito, ultimamente, sobre algo que alguns supõem ser a 'mente subconsciente'. Pelo que conseguimos perceber, essa teoria não tem qualquer base fatual. Nunca foi provada ou demonstrada e, aparentemente, não é suscetível de prova. É apenas uma teoria e, como tal, não pode ser aceite como verdade até que tenha alguma base fatual."

E aquele que mais insistentemente promove essa teoria não parece ter conhecimento real de quaisquer factos, mas apenas de suposições que sustentam essa ideia principal.

Por outro lado, o Espiritualismo é um facto provado, demonstrado por uma acumulação de evidências incontáveis. No entanto, "mente subconsciente" ou "eu subconsciente" não é um conceito conhecido no mundo espiritual como algo que realmente exista.

Sobre a Ciência Cristã, tal como é chamada, não há qualquer fundamento na realidade, exceto no que diz respeito ao uso do magnetismo, eletricidade e cura psíquica. A sua teologia é quase inteiramente errada.

A Ciência Mental, por sua vez, está mais próxima dos factos do que a Ciência Cristã. A principal diferença entre ambas está na ideia de Deus. A Ciência Mental defende que a mente é universal e suprema, enquanto a Ciência Cristã retém a teologia comum, mas a expressa de forma ainda mais mística.

Eles dizem-vos que não há doença, que a doença é apenas um pensamento, e que tudo o que precisais fazer para estar bem é acreditar que estais bem—ter fé de que não existe doença, e então ficareis curados.

Mas será que as orações e as declarações dogmáticas de todos os Cientistas Cristãos do mundo, se fossem dirigidas a McKinley ou Garfield, teriam sido capazes de impedir os seus corpos de sucumbirem às feridas que sofreram? O corpo de McKinley foi realmente ferido? Ou será que McKinley, o disparo da arma e o assassino foram todos meramente imaginação?"

Aparições e Mensagens Espirituais

Um artista apareceu, pediu materiais para criar pinturas e ditou instruções, que Denton escreveu conforme indicado. Denton anunciou que, após este esforço, tentarão lançar um periódico espiritual, com espíritos na direção editorial. Então, surgiu diante do círculo a forma de um homem hindu, trajando vestes brancas, que permaneceu por um momento e depois desapareceu. A seguir, apareceu um turco antigo. Depois, manifestou-se outro espírito, vestido com roupas coloridas e cabelos empoados. Thomas Paine apareceu e disse: "O mundo é o meu país, fazer o bem é a minha religião!" Prometeu voltar em breve com mais mensagens e desapareceu. À medida que um espírito desaparecia, outro surgia—enquanto um espírito entrava no gabinete, outro saía, e encontravam-se à porta do gabinete. Dois desses espíritos vieram especificamente para o Sr. Speer. Um deles

ergueu-se até ficar muito alto e, depois, aparentemente, desapareceu pelo chão.

Sessão de 6 de julho de 1902

Presentes: C. V. N. House e esposa, Joseph Simpson, Dr. Schellhous, Mrs. McClung, Mrs. Aber e J. H. Nixon, que, por agora, são membros permanentes do círculo regular e não precisarão ser mencionados nas atas futuras, a menos que ocorra alguma alteração permanente.

As atas da sessão anterior foram lidas e aprovadas pelo círculo. Como a leitura e aprovação das atas fazem parte da ordem regular dos trabalhos, basta notar que os procedimentos habituais foram realizados.

As mensagens escritas geralmente são lidas no encerramento da sessão em que foram recebidas, transcritas para o registo e lidas novamente na sessão seguinte como parte das atas.

Qualquer membro do círculo tem o direito e o dever de verificar, em cada sessão, as condições de qualquer equipamento, material ou instrumento usado na sessão e no local da reunião, assegurando-se de que não há irregularidades. Assim, a menos que as atas indiquem o contrário, presume-se que tudo ocorreu dentro da normalidade.

É habitual que o Dr. Reed inicie a sessão com uma saudação familiar, e, por isso, talvez não seja necessário registrar esse detalhe nas atas, a menos que, ao mesmo tempo, ele diga, escreva ou faça algo incomum.

Prof. Denton sobre Invenções

Durante esta sessão, o Prof. Denton fez um pequeno discurso, dizendo substancialmente o seguinte:

"Amigos, sabiam que todas as invenções chegam ao vosso mundo a partir dos reinos superiores?"

Os sábios da antiguidade compreendiam isso muito bem; e, quando fizeram a transição para o além, continuaram a investigar os temas mais adequados às suas condições e foram capazes de enviar à Terra os resultados das suas pesquisas.

Muitos daqueles que são reconhecidos no vosso mundo como inventores são, na verdade, médiuns receptivos às ondas de pensamento. Quando mensageiros dos planos superiores encontram um sensitivo adequado para determinado trabalho, esse conhecimento é-lhe transmitido.

Assim, todas as chamadas invenções chegam ao plano terreno e são materializadas para benefício da humanidade.

E deixem-me dizer-vos que muitas mais invenções estão reservadas para vós, e serão reveladas conforme se tornem capazes de recebê-las. Antes de concluirmos este trabalho aqui, algumas dessas invenções poderão ser indicadas para benefício do vosso mundo.

Esperamos que sejam diligentes no cumprimento de todas as vossas obrigações para connosco, pois estamos ansiosos para oferecer-vos tudo o que for possível. Acreditamos que é nosso dever dar tudo o que pudermos ao vosso mundo, para que o maior número possível de pessoas na Terra esteja preparado para a grande transição e para uma entrada feliz na vida superior.

Prof. Denton sobre Eletricidade

O espírito Prof. Denton, com forte entonação vocal, disse:

"Amigos, de onde vem toda a eletricidade que é utilizada no vosso mundo?"

Acho que Petercelia está a misturar um pouco as coisas. O sol reflete ou irradia elementos para a Terra e outros mundos. Esses elementos irradiados atravessam rapidamente a atmosfera terrestre, perturbando o equilíbrio elétrico e magnético, e, assim, geram luz e calor. Amigos, o que é eletricidade? Até onde sei, nenhum cientista da Terra conseguiu responder a essa pergunta. (1038-1040) Propomos que, antes de concluirmos este trabalho, daremos essa resposta. Somos capazes disso. Estamos em contacto com inteligências que conhecem essa resposta, e alguns de nós têm permissão para viajar e visitar esferas mais elevadas, onde encontramos aqueles que possuem vasto conhecimento.

Muitos desses sábios, quando estavam na Terra há séculos, já eram avançados no conhecimento, e desde a sua transição, durante todas essas eras, continuaram a acumular conhecimento prático até se tornarem verdadeiramente eruditos.

Os cientistas do vosso mundo obtêm todo o seu conhecimento das esferas superiores de sabedoria. É um facto que "nada há de novo sob o sol." Tudo o que o vosso mundo conhece hoje já era conhecido há muitas eras. Todas as coisas, todos os factos, toda a ciência, sempre existiram. Quando alguém na Terra finalmente desenvolve a perceção para discernir um facto que já era conhecido há séculos, ele acredita que descobriu algo novo. Mas, na

verdade, trata-se de um conhecimento antigo, novo apenas para ele. Porque "não há nada novo sob o sol."

O Pensamento Pós-Discurso de Denton

Agora, Denton volta com uma reflexão adicional, dizendo:

"Amigos, hoje discutiu-se entre vós a frase 'não há nada novo sob o sol', e alguns de vocês questionaram essa afirmação."

O facto de algo ser desconhecido para a humanidade até certa data—vocês têm datas, mas a eternidade não tem—não significa, de maneira alguma, que aquilo que era desconhecido antes, não existia. Nem que as inteligências superiores já não tinham conhecimento disso. Alguns cientistas descobriram planetas que eram completamente desconhecidos do vosso mundo até então. Mas esses planetas já existiam há incontáveis eras antes de serem descobertos por vós, da mesma forma que continuam a existir agora que foram reconhecidos. Esses planetas sempre foram conhecidos pelos cientistas espirituais, desde tempos imemoriais. O mesmo acontece com a eletricidade, a afinidade química e a gravitação. Portanto, como podem ter certeza de que a nossa afirmação—'não há nada novo sob o sol'—não é verdadeira?"

A Resposta de Bessie Moore

Neste momento, alguém perguntou se aquele era o momento de oração, pois um sino da igreja próxima estava a tocar enquanto a sessão começava.

Bessie Moore respondeu prontamente:

"Aqui, vocês obtêm mais conforto sólido sobre a vida futura em um minuto do que em sete anos de reuniões de oração."

Resultados da Sessão

Vale a pena pedir ao leitor que reflita sobre a quantidade de informações fornecidas durante esta sessão, que teve apenas uma hora de duração.

550 palavras foram escritas a lápis.
500 palavras foram digitadas à máquina.
768 palavras foram faladas, distribuídas entre:
Reed: 48 palavras
Denton: 275 palavras
Espírito feminino: 300 palavras
Dr. Lamb: 125 palavras

Bessie: 20 palavras

Além disso, dez formas espirituais foram manifestadas e apresentadas.

Leva-se entre um e três minutos para materializar e apresentar uma forma espiritual. Assim, o tempo necessário para apresentar, reconhecer e interagir com um espírito pode chegar a cinco minutos por manifestação.

17 de julho de 1902

O Sr. Moore não esteve presente.

O primeiro evento notável desta sessão foi a excelente oratória feita pelo espírito Prof. William Denton, que podemos chamar de "Uma Breve Oração", na qual disse:

"Boa noite, amigos. Estou feliz por encontrá-los aqui, assim como estou sempre feliz por me reunir com aqueles que se interessam pelo trabalho em prol do bem-estar e benefício dos seus semelhantes."

Talvez não compreendam plenamente os benefícios que surgirão deste trabalho. Mas posso dizer-vos que os frutos já estão a crescer a partir do que já foi feito. O trabalho que estamos a realizar agora pode, por um tempo, tomar a liderança, mas os outros dois livros seguirão de perto.

A Falta de Interesse no Espiritualismo

Até agora, as pessoas na Terra não demonstram o interesse vivo no Espiritualismo que deveriam ter para o seu próprio bem. Mas há uma razão para essa neutralidade: ainda não compreenderam o verdadeiro propósito dos nossos fenómenos. Para muitos, o Espiritualismo parece nada mais do que um espetáculo de curiosidade infantil.

Quando as pessoas perceberem que a sala de sessões é como uma sala de aula do mais alto nível, onde são ensinadas lições que podem ser aprendidas pelo estudante diligente—lições de valor duradouro, de importância essencial para a alma humana—então, o que ocorre na sala de sessões se tornará um evento de imensa consequência para a humanidade.

Ao viajar entre as esferas inferiores e superiores, encontro muitos espíritos que gostariam de retornar às suas casas na Terra e ajudar aqueles que deixaram para trás. No entanto, eles descobrem que não são bem-vindos. O vosso mundo ainda é demasiado egoísta.

Espero que possam ajudar todas as almas necessitadas que conseguirem alcançar. Pois, ao fazer isso, estarão a fortalecer a vossa própria espiritualidade, preparando o solo da vossa alma para receber e nutrir as boas sementes que descem dos reinos superiores.

E mais: para que os espíritos das esferas mais elevadas possam alcançá-los, devem criar ambientes adequados ao redor dos médiuns, tornando as condições mais propícias à comunicação espiritual.

Na Terra, todos precisam de ajuda em algum momento. E não podemos repetir o suficiente: ajudando os outros, estarão a preparar-se da melhor forma possível para si mesmos.

Portanto, tentem pensar em toda a humanidade como irmãos—pois, de fato, vocês são irmãos.

Nenhum de vocês é feito de uma substância mais elevada do que outro. Todos são essencialmente feitos da mesma matéria, tendo vindo à existência da mesma maneira.

Quando, finalmente, reconhecerem todos os povos da Terra como pertencentes a uma única origem comum, perceberão que os mais humildes são apenas crianças espirituais, enquanto os mais evoluídos são crianças um pouco mais velhas.

Quando cruzarem para este lado, viajarem como eu viajei, encontrarem espíritos em trevas como eu encontrei, e testemunharem como os glorificados saíram das condições inferiores para ascender às superiores, então talvez compreendam a vossa própria responsabilidade espiritual, bem como a responsabilidade de todos os outros.

E só então estarão preparados para uma marcha triunfal nos REINOS MAIS ALTOS E BELOS.

Denton Sobre Leitura da Mente e Telepatia

Com grande energia, Denton declarou:

"Já dissemos que não existe tal coisa como leitura da mente, telepatia, transferência de pensamento e alegações semelhantes, como alguns cientistas psíquicos tentam afirmar."

Ao examinarmos essas alegações, percebemos que não passam de teorias sem provas concretas. Por outro lado, nós provamos que existe uma força inteligente, individualizada e consciente no universo, a qual chamamos de

mente, alma ou espírito. Provamos essa realidade de forma incontestável através dos fenómenos espirituais que manifestamos aqui e em outros lugares. Os nossos fenómenos provam que: O espírito humano sobrevive à morte física, continuando a existir com todas as características individuais que possuía antes da transição. Esse espírito é capaz de comunicar-se com muitos dos que ainda vivem na Terra. Esses espíritos podem deslocar-se de um lugar para outro. Eles são capazes de observar e compreender os pensamentos, sentimentos, ações e expressões dos vivos, acompanhando as suas experiências. Eles podem visitar uma pessoa, perceber os seus pensamentos e emoções, e depois transmitir essa informação a outra pessoa, utilizando diversas formas de comunicação. Demonstrámos que esta é a única explicação verdadeira para os fenómenos que alguns chamam de telepatia, leitura da mente e transferência de pensamento.

Sobre Clarividência

Alguns dizem que a clarividência não passa da observação de imagens mentais. Mas discernir uma árvore também é apenas ver uma imagem, e no entanto, a árvore existe.

Então, perguntamos: O que é a imagem? Onde ela está localizada? O que a produz? O que é que a vê?

A Mente Como Força Universal

A mente é a força inteligente do universo. A mente vê as imagens e toma consciência delas. Se a árvore não existisse, a sua imagem não poderia ser formada. A árvore existe, e o olho humano age como uma placa sensível, permitindo que a luz seja refletida e refratada, criando uma imagem visual, que então é reconhecida pela mente. Assim, sempre que a mente reconhece uma imagem, conclui que existe um objeto real a causar essa imagem. E quando a mente reconhece a visão de uma pessoa, mas essa pessoa não está fisicamente presente, a conclusão lógica é que uma entidade oculta está a gerar essa imagem. O Espiritualismo demonstra que essas entidades existem. Portanto, a mente deve concluir que tais entidades são seres humanos que já não possuem um corpo físico.

Nem Todos Possuem as Mesmas Habilidades Psíquicas

Alguns dizem que todos possuem capacidades psíquicas. Mas isso seria o mesmo que afirmar que todos têm talento para a música, pintura ou escultura. Algumas pessoas podem ser mais impressionáveis para certos fenómenos, enquanto outras são sensíveis a diferentes formas de perceção. Nenhum indivíduo é dotado das mesmas capacidades que outro. Esses factos provam que os fenómenos são gerados por personalidades diferentes, cada uma com características próprias. Provámos que essas personalidades espirituais existem. A razão deve atribuir a causa desses fenómenos a esses seres espirituais individuais.

A Materialização de Uma Imagem Espiritual

O artista espiritual pegou numa folha de papel, exibiu-a para o círculo e todos confirmaram que estava em branco. Depois, pediu aos presentes que examinassem as cores disponíveis na sala. Havia apenas giz preto, pó amarelo e tonalidades de vermelho claro e escuro. O espírito então começou a desenhar na folha, e pediu ao Dr. Reed que extraísse algumas cores de um bouquet de flores para que pudesse usá-las.

O Dr. Reed respondeu: "Está bem."

Em apenas um minuto e meio, o espírito completou um retrato de uma jovem bela, com cores naturais da pele e um fundo azul-claro.

Prof. Denton e a Educação Espiritual

O espírito Prof. Denton reaparece diante do círculo, pega nas flores e distribui-as entre os presentes, caminhando pela sala e interagindo socialmente com o grupo durante a distribuição. Em seguida, posiciona-se diante da abertura das cortinas do gabinete e, com voz forte e um tom elocutivo, pronuncia-se:

Amigos, o círculo não está completamente cheio esta noite, mas o facto de que vários de vós estais aqui, apesar do mau tempo, mostra-nos que ainda temos alguns fiéis trabalhadores espirituais no vosso mundo. Isso será para o vosso benefício, pois tereis apenas mais alguns anos, no máximo, no vosso estado físico, e quanto mais conhecimento adquirirem sobre estas verdades, mais preparados estarão para evoluir quando chegarem ao plano espiritual.

Tentem pensar apenas naquilo que vos eleva. Preencham as vossas almas com algo bom, algo que valha a pena conhecer e partilhar com o mundo. E tentem ser ouvidos de alguma forma, pois terão algo valioso para comunicar àqueles que estiverem dispostos a escutar.

As Crianças e a Formação Espiritual

Pensem nas crianças. Pensem em como, hora após hora, emergindo das profundezas da natureza, elas chegam ao mundo físico, uma após a outra, numa procissão ininterrupta, carregando os seus pequenos barcos rumo à eternidade. Agora perguntem a vós mesmos: que tipo de material está a ser colocado nesses pequenos barcos, que serão lançados no grande oceano da vida sem fim? Se as pessoas tentassem envolver-se na verdade, enchendo as almas desses milhões de crianças com conhecimento verdadeiro, e não com erro, que cânticos de júbilo ressoariam entre os espectadores das esferas superiores!

Mas parem e pensem: quanto erro e quão pouca verdade está a ser ensinado a essas crianças enquanto lutam pelo que é seu por direito! E quais são as primeiras lições que elas aprendem sobre a guerra? (Se houve uma "guerra no céu"—então não era um céu muito elevado. Na verdade, deveria ser um céu muito baixo!) A primeira coisa que uma criança ouve em público são os hinos militares, em homenagem a alguma guerra, algum guerreiro, algum homem que matou milhares. Depois, essa criança entra na escola, e a história militar é colocada nas suas mãos.

Os vossos livros escolares, tanto antigos quanto modernos, bem como a história bíblica ensinada nas escolas dominicais, são registros de guerras e façanhas militares. Tanto a história secular quanto a religiosa colocam os heróis militares como os exemplos mais dignos para uma criança imitar. E assim nasce o sentimento de guerra. Esse sentimento dirige a vontade.

E enquanto educarem as crianças para a guerra, enquanto alimentarem esse sentimento, continuarão a ter guerras. Apenas quando pararem de preencher as mentes infantis com a glorificação da guerra e, em vez disso, começarem a ensiná-las sobre a vida prática nas esferas superiores, será possível desenvolver um grau elevado de espiritualidade na humanidade. A experiência em todas as esferas ensina a importância de ser bom e caridoso. Mas a maioria das pessoas, sobrecarregadas com a educação moderna, nada sabem dessas verdades.

Quero dizer ao povo da Terra que muita da sua educação é apenas mercenária, preocupada com interesses materiais, sem qualquer preparação para a entrada na vida espiritual ou mesmo para uma vida terrena mais elevada. Até mesmo o mercado dos livros escolares funciona dessa forma—tudo pelo lucro.

Quanto mais livros as escolas adotam, mais dinheiro para livrarias e editoras. Assim, as legislaturas são pressionadas, os superintendentes

escolares são influenciados, os conselhos escolares são subornados, tudo para que adotem novos livros e façam constantes substituições de material didático. Mas as lições realmente necessárias para preparar os estudantes para a vida na Terra ou no além, não estão nesses livros. Lembrem-se, amigos, que é a experiência da vida que forma as grandes almas do tempo e da eternidade—e essa experiência raramente pode ser encontrada nos livros escolares de hoje.

31 de julho de 1902

Após os exercícios de abertura e as saudações de Reed e Denton, Denton declarou: Há muitas coisas a serem aprendidas. Se pudessem compreender essas coisas, perceberiam que a Terra é um grande palco onde homens e mulheres tentam representar os seus papéis. Mas, pela falta desse conhecimento e compreensão, muitos passam para este lado da vida sem ter aprendido a única lei que governa tudo. E então, precisam terminar a peça aqui, que começaram na Terra. Isso gera muito trabalho para os espíritos filantropos, que auxiliam os recém-chegados.

Estou grato por ter passado para este lado mesmo no auge do meu trabalho na Terra. Aqui, consigo ajudar muito mais pessoas, tanto deste lado quanto do vosso, do que poderia se ainda estivesse no mundo físico. Fui enviado aqui para ajudar neste trabalho. E quando vierem para este lado, mostrar-vos-ei que não há disputas nem ciúmes entre nós—a harmonia reina, e tudo é paz e alegria. Depois de exortar o círculo a manter uma conversa moderada para não interferir no trabalho dos operadores espirituais, Denton retirou-se para o gabinete.

O Crescente Questionamento Espiritual

Estou feliz por estar convosco novamente.

Mais um domingo passou, e, enquanto viajo e observo as condições do plano terrestre, vejo que uma grande mudança está a ocorrer entre as pessoas. Elas começaram a questionar:
"O que será de mim?" Muitos jovens começaram a pensar por si próprios. Eles têm mais liberdade de pensamento do que qualquer geração anterior da era moderna. Como resultado, começam a perceber que precisam compreender a verdade por si mesmos. Ninguém pode aprender por eles. Cada um deve trilhar o caminho por si próprio.

O Homem é Mais Antigo do que Se Pensava

Mais tarde, durante a sessão, quando alguns membros do círculo discutiam uma recente descoberta fóssil relatada no *Kansas City Star*, Denton voltou e declarou: Isso confirma o que escrevi em "Rending the Vail" sobre a antiguidade da humanidade na Terra. O homem existiu na Terra há eras incontáveis, e durante todas essas eras existiram povos tão inteligentes quanto os homens de hoje. Muitos na Terra pensam que são sábios, e agradecem a Deus por viverem numa era de conhecimento e sabedoria, diferente das "mentes primitivas" dos povos antigos. Mas se pudessem viajar comigo para as esferas superiores, onde os antigos agora habitam, e vissem o seu brilho, beleza e inteligência, perceberiam que são vocês os verdadeiros ignorantes, atolados no lamaçal do egoísmo, fanatismo e hipocrisia.

A Humanidade Sempre Existiu

Eu já disse em "Rending the Vail" que o homem sempre existiu. Muito antes do que a humanidade imagina, o homem habitava a Terra. Eu também vos disse que eventualmente seriam feitas descobertas que comprovariam essa verdade. E esta é apenas a primeira de muitas! Em breve, encontrarão mais evidências da longa linhagem da humanidade na Terra, provando que os antigos não eram inferiores a vós, mas sim vossos iguais, e talvez até superiores em muitos aspetos. A mesma lei que cria os homens hoje, criou-os naquela época. E essa lei sempre existiu e existirá eternamente.

Lei Universal e a Perpetuidade da Personalidade

Amigos, reunimo-nos novamente com o propósito de tentar trazer ao mundo dos mortais um pouco do conhecimento que eles deveriam ter para o seu próprio bem. Esperamos que, pelo bem da humanidade, o nosso propósito não seja frustrado. O vosso mundo é um mundo de leis, assim como o mundo espiritual também é regido por leis. Sejam na esfera terrena ou no mundo espiritual, estão sempre sob o domínio da lei—a lei natural, que é a lei do vosso ser. Essa mesma lei governa todas as esferas da existência. Há uma única lei para toda a vida, e cada individualidade está sujeita a essa lei, sendo governada de acordo com o grau do seu desenvolvimento e evolução. Desde o início deste trabalho, apresentamos evidências da unidade do universo. O objetivo desse conhecimento é preparar melhor as pessoas para que possam atravessar conscientemente todas as fases da sua eterna jornada evolutiva.

A Ignorância Espiritual no Momento da Morte

Todos os dias, a cada hora, a cada minuto, e quase a cada segundo, vemos novas almas a chegarem a este lado da vida. Muitas dessas almas não têm qualquer conhecimento do que as espera. Até mesmo aqueles que receberam ensinamentos sobre a vida futura foram, muitas vezes, ensinados de maneira errada. Quando chegam aqui, não encontram o que lhes foi prometido. Procuram por Deus. Procuram por Jesus. Procuram pelo Salvador. Mas não encontram aquilo que lhes foi dito que encontrariam.

A Presença Universal de Deus

Nunca lhes ensinaram que Deus está na Terra tanto quanto em qualquer outro lugar. Nunca aprenderam que podiam ver Deus e ouvir a sua voz ainda em vida. Deus nunca foi um rei entronizado que só se revela após a morte. Deus está em todas as coisas: Na flor do vale, no brilho do orvalho, no sopro da brisa. No brilho das estrelas, no calor do sol e na suavidade da lua. Na força do tornado, no canto do rouxinol. Deus é a lei. Deus é o espírito.

Quando vos falam de um Deus pessoal e onipresente, há algo de errado com o vocabulário deles. Na verdade, o vocabulário deles deve ser muito limitado para descrever algo tão vasto e infinito. Dessa forma, o espírito encerrou seu discurso com palavras de exortação e despedida para aqueles do círculo que não estariam presentes por um tempo.

A Perpetuidade da Personalidade

O Dr. A. R. Rhea perguntou:

"O espírito humano, em algum momento após a sua transição, assume uma forma diferente da humana?"

O Prof. Denton respondeu: Quando passais para a vida espiritual, conservais a mesma forma, o mesmo tamanho e a mesma estrutura que teríeis na maturidade terrena. Essa condição acompanha-vos em todas as esferas, sejam elas terrenas, inferiores ou superiores. A vossa identidade é contínua e permanece a mesma através da eternidade. A estrutura do vosso ser espiritual é composta pelos mesmos átomos espirituais, mantendo a vossa individualidade eternamente intacta.

Despedida ao Dr. Rhea

O Prof. Denton dirigiu-se ao Dr. Rhea, de Los Angeles, que visitara o círculo por dez dias e deveria partir no dia seguinte. Expressou sua gratidão pela sinceridade e honestidade do Dr. Rhea. Lamentou não ter podido mostrar-

lhe todos os fenómenos que lhe haviam sido prometidos. Explicou que, como estavam a trabalhar numa linha específica, nem sempre era possível realizar todas as manifestações desejadas. Nem os espíritos são infalíveis, nem possuem poder absoluto, mas esforçam-se para transmitir a verdade ao mundo. O objetivo principal não é atender a um indivíduo específico, mas sim oferecer à humanidade a prova da continuidade da vida e do retorno dos espíritos. Denton desejou que, mesmo não tendo visto tudo o que esperava, o Dr. Rhea partisse feliz com o que testemunhou, pois essas experiências ficariam gravadas na sua alma para sempre.

Acolhida aos Espíritos Evoluídos

A todos os membros do círculo, Denton declarou:

Quando chegardes ao plano espiritual, vos saudaremos como fiéis peregrinos e vos daremos as boas-vindas à felicidade do espírito. Pois a verdadeira felicidade aqui só é alcançada por aqueles que compreenderam e respeitaram as leis universais durante a vida terrena.

A Reflexão sobre a Evolução Humana

Denton perguntou ao círculo:

"Vocês realmente compreendem o que são?"

"Sabem como vieram a existir?"
"Refletem sobre o longo caminho que percorreram até chegarem a este momento?"

A jornada humana é maravilhosa, desde o momento em que eram pequenas crianças, até se tornarem os seres conscientes que são hoje. Até os animais pensam e raciocinam—se quiserem chamar isso de intuição, que seja, mas é uma forma de comunicação e entendimento. O cavalo, por exemplo, é um animal capaz de compreender o seu dono. E a humanidade faria muito bem em observar o reino animal, pois grande conhecimento pode ser obtido ao estudar a história natural e os vestígios das eras passadas.

Mudanças Geológicas e Meteorológicas

O Prof. Denton abordou a questão das mudanças climáticas e geológicas. Durante anos, a Terra e os elementos estiveram relativamente calmos. Mas agora, uma grande guerra de elementos começou. Os desequilíbrios acumulados ao longo do tempo precisam ser corrigidos. Eventos catastróficos podem ocorrer, incluindo grandes ondas oceânicas e

terremotos. Se essas forças forem libertadas em áreas densamente povoadas, poderão causar grande destruição de vidas e propriedades. A menos que ocorra uma mudança que ainda não conseguimos ver, a Terra enfrentará convulsões ainda maiores. A natureza, agora em desequilíbrio, precisa reajustar-se para restaurar a paz.

14 de setembro de 1902

Durante a leitura das atas pelo secretário, o espírito Red Feather interveio para corrigir um erro sobre um anecdoto de Ezra Cooper e seu hábito de mascar tabaco. Quando o círculo aprova um erro nas atas, os espíritos intervêm para corrigir os registos. Assim, o registo final das reuniões é essencialmente correto, mesmo que não seja palavra por palavra.

De Que Se Alimentam os Espíritos?

Um membro do círculo perguntou:

"Do que se alimentam os espíritos?"

O Prof. Denton respondeu oralmente:

Os espíritos subsistem da essência das substâncias que sustentam as pessoas durante a vida física. A explicação completa pode ser encontrada em "Rending the Vail" (parágrafos 1610-1614).

A Busca pela Verdade e a Realidade Espiritual

Quando as pessoas compreenderem as causas e os efeitos dos vícios, como o uso do ópio, evitarão cair nessas armadilhas. Muitas pessoas acreditam estar em harmonia consigo mesmas e com os seus vizinhos, mas na verdade não estão em harmonia nem consigo mesmas, nem com os outros. No plano espiritual, movemo-nos constantemente para níveis mais elevados de desenvolvimento, sem nunca atingirmos a perfeição.

A evolução é eterna, e, após muitos anos do vosso tempo, um espírito pode alcançar um estado de pureza, sabedoria e conhecimento muito além da compreensão terrena. Se um espírito tentasse descrever as condições superiores da existência, vocês não conseguiriam compreender, assim como um bebé na sua cama não poderia entender um discurso sobre os mistérios do universo físico. No entanto, ninguém é perfeito—e ninguém jamais alcançará a perfeição. O que importa é que quanto melhores forem as vossas ações, melhor será a vossa experiência, tanto aqui quanto na Terra. Cada ação e pensamento são indeléveis e ficam registrados na vossa própria essência psíquica. Cada vitória sobre o egoísmo brilha como uma

luz na vossa jornada espiritual. Cada pensamento ou ação negativa cria sombras na vossa aura. Portanto, esforcem-se sempre para fazer o bem e pensar corretamente.

O Absurdo das Crenças Sem Prova

O Prof. Denton posicionou-se diante do círculo e, com voz forte e eloquente, declarou:

"Amigos, já repararam como muitas crenças populares são mais ridículas e absurdas do que o próprio Espiritualismo?"

"Há pessoas que querem convencer-vos de que são Deus ou Jesus, e dizem que, se não acreditardes nelas, estareis eternamente condenados!"

Mas essas pessoas não têm qualquer evidência para comprovar as suas afirmações. Elas acreditam na imortalidade da alma, mas dizem que essa verdade não pode ser provada! Alegam que qualquer um que tente demonstrar a imortalidade da alma está fora da harmonia divina.

Por outro lado, o Espiritualismo não só proclama a imortalidade, como também a prova!

Quem, então, faz uma afirmação mais absurda? O Espiritualismo, que comprova as suas verdades? Ou as religiões convencionais, que nada provam? Desafio qualquer um a apresentar uma crença que possa ser provada da mesma forma que o Espiritualismo prova a continuidade da vida. Mas as pessoas não aceitam essa verdade porque estão absorvidas em assuntos mundanos. A obsessão pelo dinheiro entorpece todas as outras aspirações. Mas então chega a morte. E aí, finalmente, querem saber a verdade. Mas já é tarde demais! Eles partem deste mundo sem saber para onde vão, deixando para trás todas as suas posses terrenas. Nada ilumina o seu caminho escuro. São almas perdidas, desoladas, sem direção. Tentamos alcançá-las, ajudamos algumas a atravessar a escuridão, mas muitas recusam até mesmo a ajuda dos seus próprios entes queridos. E assim, são forçadas a percorrer um longo e doloroso caminho de escuridão até finalmente aceitarem a luz.

A Verdade que as Igrejas Não Conhecem

Até mesmo a Igreja Católica faz algum bem, assim como todas as religiões o fazem, à sua maneira. Mas elas nada sabem sobre a vida além da morte. Não possuem mais provas da vida espiritual do que um bebé no berço tem de que o mundo é redondo. Mas em breve muitos de seus líderes saberão—muito antes do que imaginam. Boa noite.

O Trabalho no Mundo Espiritual

Quando perguntaram ao **Prof. Denton** se os espíritos consideram correto trabalhar aos domingos, ele respondeu:

"Trabalhamos no domingo e em todos os outros dias."

"A própria Natureza, que é nosso exemplo supremo, trabalha sem parar, inclusive aos domingos."

Algumas pessoas afirmam que os espíritos não ocupam espaço, e portanto, não existem. Isso é completamente absurdo. Temos trabalho a fazer, e temos um plano para realizá-lo. Se nos impedirem de fazê-lo na Terra, continuaremos no mundo espiritual. Se querem estar connosco quando chegarem ao nosso lado, devem fazer o vosso trabalho enquanto ainda estão na Terra. Se não concluírem a vossa jornada agora, terão de terminá-la aqui, nas condições que criaram para si mesmos. Se viveram em harmonia, será mais fácil. Se não, terão que trabalhar para alcançar esse estado de equilíbrio. Muitos pensam que estão em harmonia, mas não estão. Algumas pessoas tornaram-se tão combativas que só se sentem satisfeitas quando estão em conflito com algo. Mas ninguém pode entrar no céu sobre os cadáveres que matou na guerra. Ninguém pode alcançar a paz espiritual enquanto destrói a paz nos corações dos outros.

O Crescimento Espiritual das Crianças

As crianças estão a tornar-se mais espirituais, mas não todas. Muitas são desviadas pelas influências do mundo. No entanto, há pessoas que tentam caminhar por caminhos verdadeiros, e isso será contado a seu favor. O Prof. Denton, visível e bem materializado, declarou:

"Estou feliz por estar entre vós novamente."

"Gostaria que mais pessoas se interessassem por este trabalho, pois isso seria benéfico para elas, especialmente quando chegassem ao nosso lado."

"Mas não se pode esperar que todos aceitem a verdade."

"Tentar ensinar aqueles que não querem ouvir é como lançar pérolas aos porcos."

"Mas um facto é certo: mais cedo ou mais tarde, todos terão que aceitar essa verdade."

"E aqueles que se recusarem a aprender agora, terão que terminar o seu aprendizado aqui, no plano espiritual."

"Se não aceitam agora os factos que são claros como a luz do dia, é inútil tentar ensiná-los."

A Verdadeira Caridade

Falamos muito sobre caridade. Mas a caridade só deve ser dada onde realmente pertence. Como poderíamos ter caridade por alguém que deliberadamente nos derruba e nos agride sem razão? Precisais aprender a defender os vossos direitos. Sois mortais, mas não deveis ser indefesos como bebés. Mantende os vossos direitos, mas quando perceberdes que estais errados, admiti o erro e reformai-vos.

A Ciência Cristã e a Verdadeira Cura

Os Cientistas Cristãos estão começando a perceber os seus próprios fracassos. Admitimos que a mente é uma força poderosa. Admitimos que muito pode ser alcançado pela força mental. Mas também sabemos que há muitas situações em que a força mental não pode restaurar o que foi perdido. Toda a força mental do mundo não pode regenerar o braço de um homem amputado. Aqui, o espírito referiu-se a um homem no círculo que tinha uma manga vazia no casaco.

Uma Promessa Espiritual

Uma entidade feminina apareceu diante do círculo e declarou:

"Algum dia, em algum lugar, quando tivermos as condições adequadas, traremos ao vosso mundo, através deste médium, uma revelação extraordinária."

Então, desapareceu no gabinete.

5 de outubro de 1902

Presentes como visitantes, a Sra. J. S. Dixon, de Marshalltown, Iowa, e Edward Butler, de Memphis, Missouri. Após os exercícios de abertura, o

espírito Denton apareceu visível e expôs a lei do HIPNOTISMO nas seguintes palavras:

Amigos, desde que estive aqui pela última vez, tive uma grande experiência. Encontrei muitos em diferentes condições. As pessoas estão constantemente a deixar a vida terrena e, em cada possível grau de desenvolvimento, chegam a este lado. Alguns vêm chorando, outros chegam ao mundo espiritual a gritar de alegria, outros ainda chegam furiosos. Tal como são na Terra, assim também são quando chegam aqui. Enquanto houver pessoas a viver no corpo físico e a passar para este lado, estas condições serão sempre elementos essenciais da evolução. E é a partir destas variadas condições que aprendemos muitas lições valiosas sobre as leis do ser, entre as quais estão as leis das condições magnéticas, elétricas e eletromagnéticas e as suas influências sobre o organismo humano, tanto na Terra como no mundo espiritual. Descobrimos que algumas pessoas são magnéticas, outras elétricas e outras eletromagnéticas. Estas condições aparecem em todos os graus possíveis de mistura, tornando cada indivíduo dominante ou submisso, conforme o caso. Por isso, algumas pessoas são consideradas calorosas, atraentes, simpáticas e influentes sobre as multidões. Outras parecem frias, distantes, repulsivas. E vocês perguntam-se por que motivo algumas pessoas têm mais influência do que outras? A principal razão está na diferença entre os indivíduos, nas suas relações magnéticas e elétricas. E quando digo isto, explico a lei do HIPNOTISMO.

Então, o Prof. Denton apareceu materializado diante do círculo e saudou a todos com as seguintes palavras: Amigos, estão todos bem? Há muitos na vossa Terra que não apreciam as belezas e as condições maravilhosas do vosso mundo. Não absorvem a grandiosidade das florestas e das vastas planícies. Alguns estão sempre preocupados com os seus problemas, com isto e aquilo. Para eles, tudo é dificuldade; acreditam que se encontram numa situação terrível e desafortunada, mas não percebem que, sem provações e tribulações, tudo seria uma monotonia insuportável, e nada chamaria à ação as vossas energias, que são as responsáveis pelo crescimento da vossa alma. Os vossos problemas são necessários para vos preparar para apreciar as belas paisagens que vos rodeiam; não são prejudiciais, mas sim um meio de vos tornar capazes de contemplar e usufruir das belezas da natureza. Observem a vida de uma criança pequena, vejam as suas luzes e sombras—todos passam por provações. Sabemos que não há ninguém que não tenha enfrentado dificuldades; caso contrário, não haveria nada pelo que lutar. As vossas provações podem deixar-vos quando chegardes aqui, mas, mesmo assim, nós também temos as nossas provas, embora diferentes das vossas. Encontro pessoas vindas

da Terra que trazem consigo as suas tribulações. Espero que as pessoas da Terra se desenvolvam de tal forma que não tenham tantas dificuldades como algumas das que já vi chegar aqui. O círculo havia discutido a ideia de Deus antes da sessão e, agora, Thomas Paine manifesta-se, falando com a sua eloquência característica:

Digam-me, o que é Deus? Deus é a natureza. Vocês, como mortais, são deuses—tanto quanto qualquer um mencionado na Bíblia. Não somos infalíveis. Estamos sujeitos às influências terrenas, que trazem consigo aqueles que chegam aqui com as suas condições rudes. Se todos se empenhassem em desenvolver as melhores condições para a vida humana, as vossas greves cessariam com o tempo e os conflitos seriam reduzidos ao mínimo. Aqui, não somos deuses—isto é, não somos infalíveis. Tudo o que sabemos, aprendemos, e a partir desse conhecimento conseguimos prever muitos acontecimentos que se concretizam. Devem lembrar-se de que, enquanto viverem e evoluírem, terão reveses. Através destes reveses, aprendemos a prever muitos eventos futuros, mas as nossas previsões baseiam-se nas condições tal como as vemos no momento; quando essas condições mudam, erramos nos nossos cálculos.

O espírito Prof. Denton disse:

Espero que tenham resolvido a vossa disputa. Parece que tudo o que dizemos levanta uma questão. E Denton cedeu a palavra a Wesley, que disse:

Amigos, os pensamentos são coisas. Se não forem coisas, então não são nada, o que equivaleria a dizer que o pensamento não existe. Se desenharem um plano de uma casa, esse desenho será a imagem da casa-pensamento que estava na vossa mente antes de o terem desenhado; depois, o construtor edificará uma casa com a forma da ideia que estava na vossa mente antes do desenho. Veem um objeto específico usado para conter água e chamam-lhe balde. A imagem desse balde está na vossa mente, e quando ouvem a palavra "balde", a vossa mente reconhece o objeto que nomearam ou que alguém vos descreveu com esse nome. Se pronunciarem a palavra "balde" perante mil pessoas que já viram ou sabem o que é um balde, cada uma delas visualizará na sua mente a imagem exata desse objeto. A palavra "balde" não é a imagem do balde, mas quando é pronunciada remete a mente do ouvinte para a imagem que está impressa no seu éter psíquico. Desenhos são coisas—imagens são coisas—símbolos de outras coisas. A partir desses desenhos, imagens e símbolos, a mente constrói o objeto correspondente no éter psíquico, e essa casa, balde ou qualquer outra coisa, concebida espiritualmente, é o

pensamento, e quando concretizada em forma material, torna-se a expressão do pensamento espiritual.

Espero que agora consigam compreender que os pensamentos são coisas, e que o chamado "transporte do pensamento" não é bem isso, mas sim a construção de uma imagem desse pensamento no éter psíquico reconhecível por B, a partir do qual a mente de B constrói um pensamento semelhante ao de A.

Quando querem transmitir uma mensagem, a imagem dessa mensagem na vossa mente ou éter psíquico é vista por um mensageiro espiritual, que a projeta no éter psíquico ou na mente do destinatário; assim, a "transmissão do pensamento" é simplesmente a transferência da imagem do pensamento de uma pessoa para outra, feita por um espírito, que a reproduz na mente ou no éter psíquico do recetor.

Sabem qual seria a condição necessária para que um pensamento deixasse uma pessoa, viajasse sozinho por mil quilómetros e fosse captado por outra? Se os pensamentos circulassem livremente no ar dessa maneira, como poderia um criminoso aproximar-se da sua vítima sem ser detectado? Todos conheceriam os pensamentos uns dos outros, e haveria:

Red Feather interrompeu com as palavras: "Uma grande confusão na cidade esta noite."

O Prof. Denton, no seu tom mais animado, dirigiu-se-nos nestes termos:

Muitas vezes dissemos que é melhor para as pessoas, enquanto estão na Terra, familiarizarem-se o mais possível com esta grande filosofia e aplicá-la na prática, para se prepararem melhor para planos superiores. Precisam especialmente de desenvolver a sua espiritualidade, o que é alcançado ao praticar o bem entre os outros, seguindo a linha da Regra de Ouro. Vejo tanta vida mal direcionada na Terra e tanto sofrimento que constantemente chega ao mundo espiritual, que me sinto levado a investigar as condições que originam tais consequências. Vejo lugares onde as pessoas vivem num verdadeiro inferno—não nas profundezas da Terra, mas no próprio plano terrestre—e chegam aqui ainda atormentadas, ainda no inferno. Mas evoluem, passo a passo, para o seu plano, e os espíritos que as rodeiam e trabalham por elas ficam imensamente felizes com a sua transformação!

As pessoas na Terra, mesmo as melhores, ainda têm preferências e aversões até chegarem às esferas superiores. Mas aqueles que vivem de forma mais próxima a uma vida espiritual durante a sua jornada terrena chegam aqui já preparados para conviver com espíritos suficientemente

evoluídos para reconhecerem a fraternidade universal, o que é um grande conforto. E quando o velho corpo terreno é finalmente deixado para trás, aquele que viveu bem pode dizer: "Serviste-me bem e por muito tempo, mas já não preciso de ti; tu e eu temos caminhos separados; segue o teu rumo e eu sigo o meu chamado superior." E ao voltar-se para os seus guias espirituais, como deve ser grande a alegria desse espírito ao reconhecer que fez uma jornada terrena fiel, pronto para ascender com os seus guias, como em asas de águia. Oh, as doces vozes desses mensageiros!

Mas, amigos, se pudessem ver os desorientados a lutarem para subir; se pudessem, por um momento, perceber a longa noite escura pela qual tantos dos mais humildes têm de passar, que grande lição isso seria para vocês! Não porque sejam membros de alguma igreja, ou qualquer outra coisa, nem mesmo por serem espiritualistas—isso não faz diferença. O único requisito essencial é que sejam espirituais, como sempre vos dissemos. E, mais uma vez, digo-vos que, quando cruzarem para este lado, espero que tenham vivido e conduzido as vossas vidas terrenas de tal forma que eu tenha prazer em vos encontrar aqui e encaminhar-vos para condições mais elevadas, grandiosas e gloriosas.

Podemos chamar a atenção do leitor para o facto de que a escrita e a fala acima estiveram alinhadas com a discussão do círculo mencionada no início deste relatório. Isso demonstra que o conteúdo dado não pode ser considerado como algo previamente combinado pelos mortais, e esta característica ocorre com tanta frequência que deve abalar qualquer teoria de prearranjo que o leitor possa ter tido, especialmente quando se considera em conjunto com outras características das sessões.

Para benefício de alguns visitantes que estavam prestes a partir para suas casas distantes, a sessão, a partir deste ponto, transformou-se numa exibição de formas materializadas iluminadas, e com um grau de sucesso raramente superado. Mas, como todas as formas, estilos, tamanhos e tipos de vestimenta já foram frequentemente descritos anteriormente, pareceria supérfluo escrever uma descrição aqui. De facto, nenhuma pena, lápis, tipo de impressão ou litografia pode, de forma alguma, retratar a glória destas exibições iluminadas para quem nunca as testemunhou ou fenómenos semelhantes.

Por exemplo, surgiu do gabinete uma forma com a aparência de um homem de constituição robusta, com um impressionante desenvolvimento muscular, aparentando pesar cerca de cento e dois quilos, com uma altura próxima ou igual a um metro e oitenta, vestindo um traje masculino justo, todo em tecido branco, sem casaco ou colete, com um cinto na cintura e uma faixa com

franjas nos quadris, como se via, por vezes, em acrobatas, lutadores e, conforme lemos, no traje típico dos gladiadores romanos na arena, ou até mesmo em alguns atores no palco.

Do mesmo modo, poderíamos tentar descrever a aparição de uma entidade feminina que saiu do gabinete como uma tecelã de pongee, mas essa descrição já está bem detalhada em *Beyond the Vail*. Se tentássemos descrever o espírito dançarino, trajado com vestes exuberantes, adequadas para um palco de moda ou um salão de baile, adornado com joias cintilantes, falharíamos em captar a realidade como foi apresentada nesta noite.

Uma materialização disse que, dentro dos próximos vinte anos, a igreja cederá muito ao espiritualismo.

Thomas Paine, em sua maneira eloquente, disse, em resumo: Estou feliz por estar aqui esta noite, mas parece-me que me foi designado dizer-vos que, ao observarmos o vosso país, vemos que ele se encontra em péssima condição hoje. O povo não vê o perigo, mas chegará o momento em que terão de pegar em armas e enfrentar os vossos inimigos. No entanto, é grandioso saber dos grandes fenómenos que conseguimos produzir através do nosso maravilhoso pequeno médium ali dentro. Se nos dessem as condições adequadas, logo veriam o que podemos fazer além do que já testemunharam, e talvez encontremos alguém que possa fornecer essas condições; se conseguirmos reunir os elementos necessários, sem misturas indesejadas, poderemos proporcionar feitos ainda maiores.

23 de outubro de 1902

Visitantes: Sra. Lamb, Sra. Miller, Sra. Dixon e Wm. Speer. Após os exercícios de abertura, Denton colocou-se diante do círculo, visível, e disse: Estou verdadeiramente feliz por haver tantos aqui esta noite. Queixamo-nos, mas é pelo lado físico, pois, embora as nossas dificuldades sejam diferentes, exigem grande esforço para serem superadas. Se pudessem ver as dificuldades que enfrentamos e os esforços necessários para as ultrapassar, apreciariam melhor o nosso trabalho. Vocês acham que têm dificuldades, mas, ao compreenderem as nossas, reconheceriam que, no nosso plano, os desafios são ainda maiores. Temos oposições a enfrentar e superar, o que é muito penoso para alguns espíritos; enquanto eu próprio não me importo, há espíritos que se preocupam. Algumas pessoas perguntam por que certos espíritos não aparecem. Mas, vejam, isso ocorre também no vosso lado; muitas coisas não acontecem em ordem regular como deveriam, como esperam que seja. Porquê? Porque nunca foi assim.

Nunca esteve destinado a ser de outra forma. Tudo acontece exatamente como deve acontecer.

Há muitos espíritos que não desejam envolver-se neste trabalho de estabelecer permanentemente um canal aberto entre o mundo físico e o espiritual, tal como há muitas pessoas na Terra que também não o desejam. Embora nós, que empreendemos esta missão, tenhamos feito muito, quanto mais poderíamos ter feito se houvesse uma cooperação mais favorável! Mas, como em todos os casos, os acontecimentos ocorrem até que outro acontecimento os suceda, e cada novo evento pode modificar os efeitos de outros anteriores. Assim, as coisas são como são porque assim devem ser.

Denton saiu do gabinete e disse:

Amigos, a vossa discussão foi bastante interessante, mas lamento que não tenham chegado a uma conclusão. Quanto à questão do médium: "Qual dos dois livros é melhor, *R.V.* ou este novo trabalho até agora?", eu diria que o nosso objetivo foi apresentar conteúdo que ensine as pessoas a viverem da melhor forma possível, tanto para suas necessidades físicas quanto espirituais. Concluímos que nada seria melhor do que fatos diretos, e esforçamo-nos por fornecer factos baseados em experiências que pudessem abranger todas as condições: alguns para os de maior intelectualidade, outros para os de menor; alguns para os de maior espiritualidade e outros para os de menor. Pensamos que fizemos o correto em todo o processo.

Seria inútil tentarmos trazer espíritos de esferas superiores para vos contar sobre as suas casas, as suas condições e o seu trabalho nos planos mais elevados, pois ninguém na Terra poderia compreender, assim como um aluno iniciante não pode compreender matemática avançada. Assim, cada um dos livros foi dado para o seu propósito específico, mas talvez este novo trabalho seja mais acessível à mente comum.

O espírito Denton manifestou-se e disse:

Senhor Secretário, parece que o círculo não aprovou as atas.

House: Não, mas não houve objeções.

Denton: Bem, do nosso lado, aprovamos inteiramente as atas. Desejamos que o círculo as reveja até que estejam corretas e então registe a sua aprovação. Queremos que este livro seja um documento incontestável. Quanto mais matéria autenticada trouxermos ao mundo, mais difícil será refutar.

Quando observo o vosso povo e vejo tantos insatisfeitos com a sua condição de vida, recorrendo a drogas fatais e a outros meios para encerrar os seus dias na Terra, tremo ao pensar na ignorância dessas almas sobre as consequências desse ato! Muitos acreditam que os suicidas são loucos, mas a maioria não é. São levados a tais atos desesperados pelas circunstâncias: perseguição, ostracismo, infortúnios, abandono pelos amigos—tantos não compreendem essas almas sofredoras. À medida que o mundo aprende mais sobre as causas que levam ao suicídio, esta prática diminuirá significativamente.

A arrogância das pessoas em altos cargos é uma causa significativa de opressão. Se as crianças forem ensinadas sobre as causas daquilo que é rotulado como insanidade, isso terá um efeito civilizador. A conduta de muitos em posições de poder deveria ser moderada, e uma maior atenção a estas questões por parte da sociedade reduziria significativamente o número de suicídios, crimes e casos de insanidade assim considerados.

O Professor Denton disse: Parece que há algumas questões que a mente humana não consegue compreender enquanto está na vida terrena. A compensação para aqueles que passam para a vida espiritual na infância é que escapam às provações, tribulações, luzes e tristezas, escuridão e tormentos da vida terrena, sendo educados longe das contaminações do mundo num lar de ambientes puros, preparados sem demora para as condições das esferas superiores, e prontos, desde o início, para os prazeres encontrados na sociedade das esferas mais elevadas e puras, precisando apenas de um conhecimento da vida terrena para perceberem o contraste que lhes permite reconhecer a condição de júbilo inefável em que se encontram. Mas tudo isto já foi tão bem explicado nos dois livros anteriores, *Rending the Vail* e *Beyond the Vail*, que é desnecessário discuti-lo novamente aqui.

DESTINO

A questão do destino também foi amplamente discutida e resolvida racionalmente nesses livros. Se pudessem controlar o vosso próprio destino, suponho que muito poucos de vocês alguma vez morreriam ou deixariam o plano terrestre. Ficariam aí, em eterna juventude. Mas certamente percebem que o destino é controlado por uma lei inexorável e

imutável, que não podem mudar, e por mais que pensem que podem alterá-la, o facto é que não o fazem nem minimamente; tampouco há maneira de contornar ou escapar à lei. Diz-se que um dos vossos grandes homens foi baleado e que, apesar da ajuda médica e das preces do mundo inteiro, o vosso grande McKinley morreu, enquanto outro homem, ferido da mesma forma, recuperou. Assim é o destino, além do controlo do homem.

Quando Denton se retirou, o espírito Dr. Reed manifestou-se para apoiar as suas palavras, dizendo:

Senhor Secretário, quando este livro for publicado, deveria ser impresso em letras muito grandes, para que as pessoas com visão fraca ou a perder-se possam ler. Parece que *Rending the Vail* foi impresso com caracteres demasiado pequenos.

Este comentário do espírito Dr. Reed surgiu pelo facto de muitas pessoas que afirmam ter lido atentamente *Rending the Vail* fazerem perguntas cujas respostas parecem estar mais do que bem estabelecidas nesse livro.

Durante a hora de espera, o círculo voltou a debater a questão de até que ponto uma pessoa pode controlar o seu próprio destino e quanto é responsável pela sua conduta ou pelo caminho que segue na vida. Alguns defendiam a ideia do livre-arbítrio, enquanto outros insistiam que o destino é imutável. Sobre este ponto, Denton voltou a falar:

Bem, amigos, suponho que devo mais uma vez abordar essa questão. Lamento que as vossas mentes ainda não tenham chegado a uma conclusão sobre isso. Tentámos explicar tudo de maneira clara, e parece-nos que as pessoas deveriam compreender, mas não sei como tornar o assunto mais simples. No entanto, depois de passarem algum tempo na vida espiritual e se esforçarem para compreender, talvez vejam estas questões com mais clareza.

Mas há espíritos que não concordam comigo. Alguns até são contra as sessões espíritas. Alguns não acreditam que seja possível um espírito retornar e comunicar-se com amigos na Terra. Por quê? Simplesmente porque esses espíritos recusam-se a investigar. Não se interessam por nada de caráter científico—é muito mais fácil dizer "Bem, simplesmente não acredito nisso" do que ter o trabalho de descobrir a verdade. Por outro lado, eu cheguei às minhas conclusões depois de utilizar todos os métodos disponíveis para descobrir a verdade sobre este assunto. É por isso que alguns espíritos diferem das minhas opiniões e do meu conhecimento. Aqui é como no vosso mundo; alguns, tanto na Terra como na vida espiritual, não dariam nem um centavo nem gastariam um esforço para aprender qualquer

coisa. Mas o que vos transmitimos é o que aprendemos após uma investigação tão eficiente quanto nos foi possível fazer.

Então, Thomas Paine manifestou-se, dizendo:

Amigos, usem a vossa razão. Não culpamos ninguém. Não censuramos ninguém. Tudo o que pedimos é que investiguem e descubram os factos e, quando aprenderem a verdade, proclamem-na—digam-na ao povo, especialmente àqueles que estiverem dispostos a ouvir. A única maneira de se sentirem satisfeitos é conduzirem as vossas próprias investigações até que a força dos factos faça a verdade brilhar na vossa consciência interior.

O Prof. Denton manifestou-se sobre este assunto da seguinte forma:

Aquela senhora, Sra. Woodhull, sem dúvida causou algum dano à causa do Espiritualismo. Nós, como espíritos, não ensinamos o amor livre, como essa senhora defendia e como os inimigos do Espiritualismo nos acusam, mas ensinamos que as pessoas devem amar-se umas às outras, independentemente das relações sexuais, num espírito de filantropia, não num espírito de desejo carnal. Ensinamos que cada alma tem apenas uma verdadeira afinidade, mas existe um amor filantrópico puro que se estende a todas as pessoas, independentemente da cor, raça, nacionalidade ou género—e é neste sentido que dizemos a todos: "Amai-vos uns aos outros."

Como não tenho oportunidade de permanecer ou de interagir muito no vosso plano, não estou familiarizado com tudo o que acontece aí. Estou mais ocupado noutras esferas do que na terrestre; mas, na última semana, tive a oportunidade de observar um pouco o vosso país e constatei que há muita discussão entre as pessoas sobre o Espiritualismo. Cientistas estão a voltar a sua atenção para o assunto, tentando resolver o problema da vida após a morte, e discutem seriamente se a comunicação com os espíritos pode ser um facto; e, no geral, a causa do Espiritualismo está a progredir no vosso país.

O que vos dizemos é o que sabemos—é o que descobrimos, através de pesquisa diligente, ser a verdade—porque não aceitar aquilo que vos contamos sobre o nosso país, as suas condições e os seus habitantes? Ou acreditam que o que dizem algumas pessoas, que nunca estiveram aqui nem ouviram qualquer relato de um habitante do mundo espiritual, é mais verdadeiro do que o que nós, que estamos aqui, vos transmitimos? Se quisessem saber algo sobre as condições de uma mina profunda, recorreriam a alguém que nunca esteve na mina e nunca conversou com alguém que já lá esteve, ou prefeririam ouvir a opinião de um mineiro que

trabalha lá todos os dias e conhece a realidade da mina? Confiariam no homem que sabe ou naquele que apenas tem uma opinião?

Assim ocorre connosco e com a vida espiritual. O que estamos a tentar transmitir-vos é aquilo que sabemos—o que descobrimos através da investigação sobre os modos de viajar, de subsistência, de aprendizagem e tudo o que diz respeito à vida no mundo espiritual. Aqui continuamos as nossas investigações da mesma forma que na Terra, não paramos na vida espiritual; e, quando chegarem aqui, poderão continuar com as vossas atividades favoritas—poderão realizar os vossos círculos e aprender com espíritos mais avançados do que vocês, se assim desejarem, quando alcançarem esta terra de infinitas oportunidades.

Alguns são dotados pela Natureza com certas faculdades predominantes; outros, com faculdades diferentes em destaque; e os seus hábitos e disposições são direcionados de acordo com essas aptidões. Assim, encontramos alguns em condições inferiores, por escolha própria. Se os colocarmos em condições superiores, não se sentem satisfeitos e não permanecem ali, mas retornam ao plano das condições inferiores.

A maneira de promover uma reforma para condições mais elevadas na Terra é formar crianças diferentes, criar condições que façam com que as futuras crianças sejam melhores. Colocar ao redor das crianças, e das crianças que estão para nascer, boas condições e tornar essas condições permanentes fará com que cresçam gradualmente para se tornarem homens e mulheres melhores. Se a infância tiver boas condições para nascer no vosso mundo, terão boas condições para nascer no mundo espiritual.

Então, Thomas Paine surgiu, mas não conseguiu vocalizar, e Wesley falou no gabinete enquanto Paine lhe ditava, continuando o tema que Denton estava a desenvolver, da seguinte forma: Quando o mundo evoluir para um plano mais elevado e utilizar as suas energias para o desenvolvimento do homem, e não para a obtenção de dinheiro, então surgirão gerações de crianças, mulheres e homens que habitarão a Terra sem egoísmo e em paz, e os filhos da Terra chegarão ao mundo espiritual preparados para desfrutar da sua magnificência. Mas o homem mortal é material, e enquanto permanecer nessa condição, estará sujeito às vicissitudes da vida, embora estas possam ser amplamente reduzidas em comparação com o presente, numa direção de um desenvolvimento mais glorioso.

Amigos, há um só Deus—o Deus da Natureza, ou melhor, o Deus Natureza. Esse Deus permeia tudo, até mesmo a erva. (*R. V. 2489*.) Este é o Deus

que tem domínio absoluto sobre tudo o que existe. Todos vós sois filhos deste único Deus sob cuja autoridade existis; e estais aqui porque não podíeis evitar isso. Não tivestes escolha nessa parte do vosso destino; e deixareis a vida terrestre sob essa mesma autoridade—Natureza—e não podereis mudar o destino que a Natureza vos traçou. O modo de reforma da Natureza é o desenvolvimento.

Vós, deste país, orgulhais-vos da vossa moral—como já disse antes, vinde comigo à Índia e aprendei uma lição sobre o que considerais moral. Vinde comigo à Índia, levai o vosso dinheiro e os vossos bens de valor, mas mantende os olhos neles enquanto passais pelo vosso próprio país e por outras nações morais, até chegardes à Índia pagã. Então, podereis deixar o vosso dinheiro e os vossos bens onde quiserdes e seguir viagem; e sempre que decidirdes voltar, fá-lo-eis, e lá, no lugar onde os deixastes, encontrareis os vossos bens intactos. Isso não pode ser feito em nenhuma parte do vosso tão aclamado país moral.

Como podeis produzir, no vosso país, um equivalente à moralidade da Índia? Criando condições que produzam homens e mulheres melhores; pois quanto melhores forem os homens e mulheres, melhores serão as crianças, e vice-versa. Mas, como já foi dito, as condições atuais enviam para o mundo espiritual pessoas em estados tão baixos que preferem permanecer lá—não se interessam por condições superiores; e são tão obstinadas que é inútil gastarmos as nossas energias a tentar reformá-las.

E Denton volta a manifestar-se, dizendo: Sim, decidimos deixá-los na sua escuridão, sabendo que, depois de um tempo, alguma energia latente despertará neles, levando-os a reconhecer a sua condição inferior. Então, darão as boas-vindas à ajuda para despertar e poderão avançar. No vosso mundo, alguns demoram muito tempo antes de mostrar qualquer vontade de progredir, mas isso depende muito da natureza de cada um. Pegai num ser cuja natureza seja boa, colocai-o em más condições e ele irá cair, mas pode ser reformado, com maior ou menor facilidade.

Mas se não houvesse criminosos, o que seria dos vossos advogados? Suponho que achem que são necessários para proteger os criminosos na sua maldade—pelo menos, parece ser essa a maior parte do seu trabalho. E se vedes o crime a aumentar no vosso país, podeis atribuir parte desse aumento às práticas dos advogados criminais.

E com alguns testes dados pelos guias ao Sr. e à Sra. Whitesides e uma forte rajada através da trombeta por Daniel O'Brion, a sessão terminou.

O espírito Prof. Denton voltou a manifestar-se, pedindo um tema sobre o qual pudesse falar, e o Dr. Schellhous sugeriu: “Qual é o lugar do homem na Natureza?”

E Denton perguntou-lhe: “Doutor, sabe a resposta?”

Schellhous: “O mais elevado em intelecto.”

Espírito: “O mais elevado em intelecto e espiritualidade; mas em beleza, ele não o é, de forma alguma. O homem não é o todo da Natureza, mas parte dela; e, à medida que lidera em espiritualidade, o seu lugar na vida superior é o mais elevado destino da Natureza. Contudo, isso já vos dissemos anteriormente.”

Um espírito, Josiah Collins, deu o seu nome e, falando com um tom oral relativamente bom, disse:

É grandioso que possamos vir do mundo espiritual até ao vosso mundo e mostrar-vos que ainda estamos vivos. Alguns de vós estareis em breve prontos para vir para este lado, pois os mais velhos terão de mudar ou trocar de mundo, e os jovens rapidamente se tornarão velhos.

Encontrei um pobre homem que chegou recentemente. Estava a observá-lo. Parecia completamente perdido—sozinho, vagando na escuridão! Perguntei-lhe: “Estás à procura de um metodista ou de algum religioso?” Ele respondeu: “Estou à procura de um homem honesto.” E eu disse: “Bem, senhor, acabou de encontrar um, e posso dizer-lhe algumas coisas, mas é melhor que aprenda por si mesmo e se encha de factos. Procure os factos, pois são factos honestos que precisas, mais do que precisas de encontrar um homem honesto fora de ti mesmo. Quando o egoísmo predomina, a escuridão prevalece, e só haverá luz quando o egoísmo for eliminado.”

O homem é parte da Natureza, e a Natureza foi extremamente sábia ao estabelecer a continuidade da vida; e bastante sábia ao proclamar essa continuidade desta maneira. Podem escrever o meu nome como Josiah Collins. Boa noite.

(Assinado) “Celia”

O espírito Professor Denton fez um forte apelo para que o círculo e todos os interessados neste trabalho façam todo o possível para levar esta obra ao conhecimento do mundo. Disse: “Apelo-vos, em nome da justiça, para que o mundo saiba das coisas que estão a acontecer aqui. Este grupo de espíritos tem trabalhado fielmente para o benefício de apenas algumas pessoas,

mas, se fosse aberto um canal pelo qual o nosso trabalho pudesse chegar ao mundo, faríamos coisas ainda mais maravilhosas do que as que já fizemos.”

E Reed diz: Se não forem feitas provisões para que possam continuar com o seu trabalho pretendido, em breve terão de se dissolver. (b) Denton acrescenta: Um do vosso lado deveria sentir-se feliz por saber e experimentar estas coisas. Mas tantos não estão a tentar descobrir—e tantos mais não são capazes de o perceber! Fazem tantas perguntas tolas, como: "Porque não podem vir até mim e mostrar-me?" "Se há alguma coisa nisto tudo, eles podem mostrar-me, aqui mesmo, tão bem quanto podem mostrar a qualquer outra pessoa em qualquer lugar—" Em suma, "os espíritos têm de vir ao meu encontro ou não vêm de todo," dizem eles. Essas pessoas ainda têm de aprender que não possuem nenhum direito exclusivo sobre o mundo espiritual; que nós não temos de vir; e que a única razão pela qual vimos é a esperança de que alguém beneficie com a nossa vinda. Espero que vocês aqui percebam quão difícil é para alguns de nós conseguirem manifestar-se. Para mim não é difícil, a não ser quando alguém estraga as condições; mas apenas quando chegarem a este lado é que serão capazes de compreender estas coisas.

O espírito Prof. Denton saiu então do gabinete, colocou-se perto do secretário e, ali de pé, falou com a sua forte, eloquente, vigorosa e incisiva maneira de discursar, retomando o tema da psicometria de onde o círculo o havia deixado. O seu discurso foi, essencialmente, nas seguintes palavras: A psicometria é um facto estabelecido e tem sido há séculos. Mas ao psicometrizar fósseis geológicos e qualquer espécime geológico dos períodos geológicos, nunca alcancei o conhecimento de qualquer meio de determinar a idade cronológica do período em que o espécime psicometrizado existiu em vida, ou quando se tornou um fóssil pela primeira vez, ou há quanto tempo se encontra na condição fossilífera.

O melhor que consegui até agora foi fixar os períodos geológicos em termos geológicos. Nunca ouvi dizer que algum espírito tenha dominado um método de converter períodos geológicos em datas e medidas cronológicas. Pode haver espíritos capazes de o fazer, mas o mundo espiritual é um mundo prático, e nunca soube de qualquer utilidade que tal conhecimento teria para os habitantes do mundo espiritual. A psicometria pode ser de algum benefício para os mortais, mas não para os espíritos; no entanto, a psicometria necessita da assistência dos espíritos para alcançar algum grau de sucesso, e os espíritos que poderiam fornecer essa assistência não veem resultados compensatórios suficientes para utilizarem as suas

próprias energias ou encorajarem os mortais a usarem as deles em grande escala no campo da psicometria.

E penso que, se examinarem, verão que hoje há menos psicometria do que havia há alguns anos; e creio que será gradualmente reduzida ao mínimo, simplesmente porque os espíritos encontraram fenómenos mais eficazes do que antes para ensinar aos mortais as lições necessárias sobre a vida futura; o nosso trabalho segue agora por linhas diferentes. Desejamos trabalhar para o benefício geral e utilizar métodos que nos permitam alcançar os mortais através de canais mais independentes. Quando não posso fazer melhor, tento ensinar o que aprendi através de outro cérebro que não o meu, mas prefiro muito mais ter um organismo independente como o que estou a usar agora. Dessa forma, quando as condições são boas, posso expressar-vos quase inteiramente os meus pensamentos, as minhas ideias, sem interferências; mas quando tenho de usar o cérebro de outra pessoa, como nos fenómenos mentais, as minhas expressões chegam-vos em segunda mão. Neste último caso, é inevitável que a expressão pretendida seja muito mais colorida pela mistura com as impressões latentes existentes no cérebro utilizado.

É muito mais fácil expressar o pensamento através de uma forma materializada minha, como faço agora, do que através do cérebro de outra pessoa. Não acham o mesmo? Aqui damos-vos conhecimento positivo sobre as coisas de ambos os mundos. Amigos, sois ignorantes como bebés à luz da Natureza quanto à criação e ao Criador, que é a própria Natureza. Não vedes, ao vosso redor, a cada hora, a Natureza a criar-se a si mesma, a partir de si mesma? Porque perder tempo a inventar alguma entidade mítica para fazer exatamente o que vedes a Natureza fazer constantemente, de era em era?

Ninguém pode compreender a responsabilidade do Círculo Estrela de espíritos, que assumiu a missão de dar a conhecer ao vosso mundo a verdade eterna que aprendeu ao longo das eras que habitou o mundo espiritual.

Enquanto tentamos transmitir ao vosso mundo algumas ideias sobre os propósitos da vida e abrir caminho para que o viajante não se encontre perdido ao deixar o lado mortal, há tantas pessoas da Terra que não se preocupam em saber do amanhã, até que a última noite escura da sua ignorância voluntária esteja a fechar-se sobre elas, para as levar para o outro lado da vida, tateando às cegas num país cuja geografia negligenciaram aprender até ser demasiado tarde! Demasiado tarde!

Tinham confiado que os seus olhos internos seriam abertos pelo sacerdote ao cruzarem o rio frio, e que despertariam num clarão de luz e glória—mas descobrem que este país não é como o cristão lhes disse na Terra; e, em vez de serem lançados na luz do dia eterno pelas últimas orações do sacerdócio, encontram-se num país de escuridão, onde têm de tatear o caminho da escuridão para a luz, tomando lições da Natureza como o seu Grande Deus Salvador. Agora já não lhes podemos ser úteis; no entanto, lamentamo-los, pois quase podemos sentir a escuridão que terão de atravessar em expiação pelas oportunidades negligenciadas no plano terrestre.

Red Feather contou ao círculo, de uma maneira muito divertida e sarcástica, sobre a grande guerra no céu, entre todos os anjos; os anjos divididos em dois exércitos opostos, cada um com metade dos anjos; um liderado por um grande chefe angelical, conhecido como o diabo; e o outro exército, comandado por Jesus Cristo, conforme John Milton nos apresenta. Mas, enquanto Milton está num tom sério e realista, e tem os dois exércitos alinhados para um combate mortal nos campos do céu, e o exército de Satanás a pôr em debandada Miguel, o tenente de Cristo, Jesus Cristo enrola uma enorme bola de relâmpagos e lança-a contra a cabeça de Satanás, atingindo-o em cheio na testa, o que leva Satanás a fugir em busca de um novo território.

Ele reúne os fragmentos do seu exército e parte para a Terra para fazer dela o seu novo lar, chegando justamente quando Eva havia sido concluída. E Satanás fez um pacto com ela, pelo qual se tornou dono da Terra em posse absoluta e ainda hoje a possui, cobrando dízimos de todas as pessoas da Terra, exceto dos ricos e do clero, aos quais isenta dos impostos, pois são os seus principais oficiais e administram a máquina inteiramente em benefício de sua majestade satânica.

Mas Red Feather trata toda a história como uma grande piada pregada às pessoas como se fosse uma realidade solene, para hipnotizar dólares dos bolsos dos pobres e transferi-los para os bolsos dos ricos e dos seus tenentes, o clero—e assim, Red Feather continua a fazer sugestões divertidas, para o deleite e a alegria do círculo.

7 de dezembro de 1902

Nenhum visitante nesta sessão. A ata foi lida e aprovada pelo círculo. Então, na abertura da sessão, o Dr. Reed disse: "A ata foi aprovada pelos espíritos, Sr. Secretário," e Denton, em seguida, disse:

Sr. Secretário, o seu relatório da última sessão é calorosamente aprovado por nós, estando completamente e corretamente registado e ampliado conforme o nosso desejo. Estou feliz por estar com este círculo esta noite. O trabalho que estão a fazer pode ser trabalhoso para vós, mas será de grande ajuda para os mortais, especialmente para os mais pequenos, em ambos os lados da vida.

E agora vem o artista, pega numa tela, exibe-a para o círculo, e todos confirmam que a tela está limpa. O artista coloca a tela sobre a secretária e prepara as tintas. Fala ao seu modelo como "linda menina," dá-lhe instruções sobre a pose, dizendo-lhe "levanta o queixinho, vira-te um pouco mais, sai um pouco mais clara," etc., e finalmente, "Oh! Está a ficar tão bonita, Red Feather, mostra ao círculo." E o círculo vê que a imagem ainda não está completamente terminada. O artista pega novamente na tela, termina o quadro, passa-o para o círculo e todos confirmam que é o mesmo quadro que antes estava inacabado. Todos consideram esta uma magnífica obra, e os espíritos afirmam que é um retrato de Crystal, de Rose Home, sobre quem tínhamos uma descrição dactilografada.

Então surgiu uma forma infantil, dirigiu-se à trombeta e ficou na ponta dos pés para alcançar a altura necessária, sussurrando na trombeta: "Eu sou Crystal." Depois recuou para dentro do gabinete.

DENTON

"Estou encantado com o que o artista fez. Para mim, ele criou uma obra-prima. Demos-lhe toda a força necessária e assim conseguimos criar melhores condições."
(a) Estou tão habituado a isto que consigo manifestar-me mesmo quando as condições são muito más; mas isso exige mais esforço de Reed e dos outros.
(b) Algumas pessoas têm uma constituição que não lhes permite mudar de imediato, mas temos paciência, a menos que sejam demasiado dogmáticas ou egocêntricas. Isto pode parecer estranho para vós, mas somos pessoas; e quando estamos na atmosfera terrestre, sentimos a influência repulsiva do egoísmo extremo.
(c) No entanto, vimos para vos dar material para publicação, e o Dr. Reed é, de facto, o presidente deste trabalho.

11 de dezembro de 1902

Visitantes presentes: R. T. Van Horn, de Kansas City, Missouri, Alonzo Thompson, de Fullerton, Nebraska, Henry Graff, de Weymore, Nebraska, A. T. Hinshaw, de Albo, Nebraska, e Mrs. Wm. Humphrey, de Kansas City, Missouri.

O círculo discutiu um problema apresentado por Mr. Thompson, ainda não tratado anteriormente, sobre doses homeopáticas de agentes terapêuticos de grande potência, parecendo ser mais eficazes do que doses elevadas das mesmas substâncias em formas menos concentradas, mas de potência equivalente. Quando a sessão começou, primeiro Reed e depois Denton felicitaram os visitantes e convidaram-nos a regressar em breve.

Depois surgiu o operador da máquina de escrever e, à sua maneira habitual, escreveu um texto de mil e dezanove palavras, além de sessenta sinais de pontuação equivalentes a doze palavras.
(a) O tempo real, cronometrado, da escrita deste texto foi de cinco minutos e quarenta segundos. Uma página de 300 palavras foi escrita em 80 segundos, incluindo 15 sinais de pontuação, ou à velocidade de 225 palavras por minuto.

O Prof. Denton, com a sua habitual capacidade vocal forte, falou da seguinte forma:

Amigos, aqueles que tentam prejudicar o Espiritualismo não nos afetam minimamente, podem prejudicar-vos a vós, mortais; podem retardar temporariamente a causa entre as pessoas. Mas chegou o momento de os espiritualistas se organizarem, tomarem o trabalho a sério e espalharem a luz. Pretendemos defender o nosso médium através da revista, e vós deveis tentar interessar todas as pessoas que encontrardes e que possam ter interesse. Podeis disseminar pureza e bondade entre as pessoas, se quiserdes, e àqueles que aceitarem, podeis falar, podeis argumentar; mas aos que não aceitarem, desses podeis simplesmente afastar-vos.

O espírito Prof. Denton saiu então do gabinete no canto sudeste, colocou-se próximo do secretário e, com a sua antiga eloquência oratória, disse:

Amigos, espero que tentem ser o mais harmoniosos possível durante esta sessão. Assim, criam as condições mais favoráveis e colhem os melhores resultados. Por vezes, trabalhámos sob condições que, se pudessem vê-las, questionariam como foi possível trabalharmos de todo. Mas quando temos trabalho planeado, encontramos sempre uma maneira, mais cedo ou mais tarde, para o realizar. À medida que nos aproximamos do final do nosso terceiro livro, planeamos fornecer material para uma revista. Vemos a necessidade de tal trabalho como um meio de divulgação; e, especialmente, pretendemos, se conseguirmos ajuda suficiente do lado mortal, produzir

fenómenos muito mais maravilhosos e impressionantes do que qualquer um dos que já apresentámos. E convidamos sinceramente a assistência de todos e esperamos que os espiritualistas façam tudo o que puderem para espalhar a verdade.

O vosso mundo precisa de reforma em muitos aspetos. Precisa de ser educado para sair do pântano da ignorância, do egoísmo e da degradação. Devemos iluminar as pessoas para que vivam melhor e tratem uns aos outros, pelo menos, com o respeito de considerar que todos pertencem a uma única família e devem trabalhar uns pelos outros, em vez de perpetuarem a prática dos fortes contra os fracos. Quando encontrardes desafortunados esmagados por um fardo já insuportável, não os empurreis para baixo, mas tentai ajudá-los. Dizei-lhes: "Meu irmão, minha irmã, vem comigo e eu tentarei ajudar-te." Falai-lhes com bondade. Deixai-os sentir que falais com sinceridade, e a alegria voltará a brilhar nos seus olhos entristecidos. Quando o vosso mundo aprender a única lição realmente importante—que todos são irmãos, que o mundo existe para todos e não apenas para os poderosos—então começará a crescer em bondade e espiritualidade; e a paz, em vez da guerra, reinará.

1 de janeiro de 1903

Presentes, o círculo regular e, como visitantes, Mrs. Dye, Mr. Fisher, Mr. Winkler, Mr. Guss Graff e Mr. J. A. Wood, de Kansas City, Missouri.

Encerrados os exercícios de abertura, o espírito Prof. Denton surgiu em condição de visibilidade e falou da seguinte forma:

Em relação à questão da vibração, mencionada noutra noite, direi que, pela nossa experiência, a vibração não ocorre para a direita ou para a esquerda, de forma curvilínea ou diagonal, mas sim em linha reta, diretamente. (Ver as três leis do movimento, R. V. 2639, a, b, c.)

Amigos, o vosso mundo é, de facto, muito belo para alguns, enquanto para outros é mau, escuro e sombrio. Para aqueles cuja vida interior não reflete o belo, tudo é escuro, tal como as coisas na Terra que não refletem luz são negras—são escuras.

Quando estava na Terra, apreciava todas as coisas belas: o nascer do sol, o canto dos pássaros, as montanhas imponentes, as vastas planícies; o inverno tinha as suas belezas; o pôr do sol resplandecente, as estrelas cintilantes da noite, os relâmpagos a dançar sobre o peito das nuvens escuras—toda a Natureza era bela para mim. Mas, por mais belo que tudo fosse naquele mundo, a minha alma ficou extasiada perante a suprema beleza do mundo espiritual quando cheguei a este lado da vida. Pensei que, se as pessoas da Terra pudessem ver e compreender a grandiosidade do

mundo espiritual, não desejariam permanecer mais tempo na vida física. Afinal, há apenas um véu fino entre nós, e se pudessem ver como nós vemos, o vosso mundo rejubilaria ao ver os seus entes queridos passarem para este lado maravilhoso.

Então o espírito Prof. Denton falou sobre vários temas que haviam sido discutidos pelo círculo na casa em diferentes ocasiões, entre os quais se encontrava a seguinte questão colocada por F. G. Winkler ao Prof. Denton:

Por favor, responda à seguinte pergunta:
Quanto ao tamanho, caráter e força da vida animal nos planetas Mercúrio, Marte e Vénus, devido ao facto de serem menores do que a Terra, e em Júpiter, devido ao facto de ser muito maior do que a Terra? A força centrípeta do planeta Júpiter é suficientemente contrariada pela força centrífuga para permitir a existência de vida animal semelhante à da Terra?

E o espírito falou assim:

Amigos, volto a encontrar-me convosco, para que vós e o mundo possam receber uma palavra do nosso lado da vida sobre algumas coisas que vos interessará saber.

Tenho observado novamente as condições do vosso plano terrestre e não vejo nenhuma melhoria. Na verdade, parecem-me más; especialmente no vosso próprio país. E, a menos que ocorra alguma mudança que não conseguimos prever, haverá muito derramamento de sangue num futuro próximo, com destruição de vidas e propriedades a um nível tal que surpreenderá o mundo.

Haverá revelações no Espiritualismo que superarão tudo o que já foi dado. Temos os nossos planos traçados; e, mesmo que ocasionalmente enfrentemos contratempos, persistimos no nosso trabalho, tentando transmitir aos mortais o conhecimento que poderá melhorar as suas condições, até que, finalmente, consigamos o nosso objetivo: que as pessoas vivam vidas melhores na Terra, para que, ao chegarem a este lado da vida, não tenham o fardo da escuridão para superar, mas estejam já preparadas para entrar e desfrutar das maravilhas deste país glorioso.

Foi discutido o tema dos elementos, e também sobre quantos e quais são eles? E eu respondo, como já demonstrámos anteriormente, que existem dois elementos no universo. Assim tem de ser: os elementos positivo e negativo, masculino e feminino; caso contrário, como poderia existir a harmonia do universo e a tendência para um equilíbrio final das condições e

das coisas que são inarmónicas? Todos os outros elementos supostos não são realmente elementos, mas sim compostos, e a vossa razão deve dizer-vos que isto tem de ser assim, para produzir os resultados que vedes à vossa volta. (Ver R. V. 2667, 1967-1977)

Quanto à questão de saber se a força centrípeta do planeta Júpiter é tão maior do que a da Terra ao ponto de tornar esse planeta inabitável para o homem e para outros animais semelhantes aos da Terra, posso dizer que já visitei o planeta Júpiter e constatei, como facto, que lá existem homens e animais semelhantes aos da Terra. Algumas pessoas e alguns animais pouco se assemelham a qualquer forma de vida atualmente existente no vosso planeta; mas, ao considerarem todos os fatores que contrabalançam a força centrípeta, descobrirão que o equilíbrio relativo das forças à superfície de Júpiter, necessário para sustentar a vida animal, é muito mais próximo das condições da Terra do que poderia parecer à primeira vista, devido a fatores como a densidade e a força centrífuga. Além disso, se houver qualquer desequilíbrio nas condições gerais, a Natureza tem uma lei de crescimento e desenvolvimento da adaptabilidade. Não vos poderíeis, de imediato, assimilar às condições do Polo Norte, mas poderíeis desenvolver essa adaptação com o tempo.

Algumas pessoas de Júpiter são de baixa estatura, outras mais altas. Algumas são intelectualmente muito inferiores, enquanto outras são mais desenvolvidas. Existem animais lá que dificilmente poderiam ser considerados como pertencentes a qualquer grupo animal existente na Terra. No entanto, tanto as pessoas quanto os animais lá se desenvolveram de acordo com as condições desse planeta. De modo geral, as condições para a vida animal no planeta Júpiter são comparáveis às da Terra para humanos e animais, mas as formas de vida nos dois planetas podem diferir bastante.

Sim, eles são capazes de utilizar, em grande medida, os elementos elétricos desse planeta, e os mesmos elementos da vossa Terra ainda serão muito mais utilizados no futuro. (R. V. 1036) (Ver também R. V. 2183)

11 de janeiro de 1903

Última sessão, por agora, com o Sr. Winkler e o Sr. Stees—sem outros visitantes presentes.
Na abertura da sessão, o Dr. Reed expressou gratidão aos visitantes que se despediam pela bondade demonstrada para com o trabalho aqui realizado e para com o médium; e então o Prof. Denton apareceu e, com grande

entusiasmo, dirigiu aos visitantes palavras de profunda amizade, especialmente ao Sr. Winkler pela sua gentileza substancial e presença acolhedora, comentando que: "na Terra, até os melhores amigos devem separar-se; mas no lado espiritual, não." E continuando, disse:

Nos últimos dias, tenho permanecido no vosso planeta, observando as condições aí existentes, investigando para obter material, a fim de trazer algo para o vosso mundo refletir. E durante as minhas viagens, encontrei uma criança pequena a chorar por pão. Oh, era uma criança tão doce! A pobre menina estava doente de fome, sozinha no mundo, chorando por alimento! E como eu desejei poder ajudá-la, mas não encontrei nenhuma condição que me permitisse alcançar aquela criança que sofria, faminta, agonizante! O mundo cruel, sem coração—pais insensíveis—oh! amigos, por que tais coisas devem existir num país onde a prosperidade abunda? No vosso mundo frio, cruel, sem compaixão, pouco se sabe, pouco se pensa, pouco se importa com a imensa quantidade de sofrimento das pobres crianças.

E fiz a única coisa que me restava fazer: permaneci com aquela menina faminta até que ela atravessou para este lado da vida, onde tudo é amor e cuidado gentil para com essas crianças, e muitas vêm para cá, fugindo da dura vida terrestre, e nós, do mundo espiritual, recebemo-las de braços abertos, aconchegamo-las sobre peitos repletos de amor, e finalmente, tão docemente, os seus olhinhos e ouvidos abrem-se para as belas, gloriosas e encantadoras harmonias do nosso mundo maravilhoso! E, à medida que crescem, educamo-las, conduzimo-las continuamente para belezas cada vez maiores e novos campos de encantamento; e seguimos com elas, e seguimos, e seguimos; e embora esta menina de que vos falo esteja connosco aqui esta noite, quando elas se lançam na vida espiritual superior, onde os seus olhares ansiosos encontram sempre olhares acolhedores, palavras encorajadoras e corações calorosos, já não desejam regressar ao vosso mundo frio, frio!

Isso deu a Denton a oportunidade de voltar e dizer: Amigos, ninguém pode investigar por outro—façam as vossas próprias investigações por vós mesmos. Deixem que os outros procurem também, como vós, por si mesmos. Cuidem de si próprios. Quando fostes para a escola, não foi para aprender por outra pessoa, mas por vós mesmos—ninguém pode aprender por outro. E podemos acrescentar: ninguém pode aprender por outro, assim como ninguém pode comer por outro.

E quando este glorioso cortejo de damas celestiais falou e voltou à sua condição invisível, o Prof. William Denton

Apareceu novamente entre nós e, no seu tom mais feliz e eloquente, disse:

Amigos, ainda temos muito a fazer, e devo dizer que acho esta sessão extremamente interessante, e seguramente deve ser surpreendente para vós. É grandioso contemplar pessoas que estão na vida espiritual há centenas de anos e ouvi-las discursar sobre as suas experiências maravilhosas. Suponho, no entanto, que vós vedes pouca mudança nelas em comparação com as pessoas do vosso mundo hoje. Mas deveis lembrar-vos de que, ao retornarem para vós, elas devem aparecer de forma a serem reconhecidas por vós como membros da raça humana. Se aparecessem falando na sua própria língua terrestre, nada compreenderíeis. Não seríeis capazes de entender uma palavra sequer que dissessem.

Assim, devemos prepará-las para vos dirigirem a palavra na vossa própria língua. Portanto, aqueles que consideramos úteis como missionários entre os povos de língua inglesa, ensinamos-lhes a vossa linguagem, para que, quando tenham um pensamento para vós, possam expressá-lo em símbolos que já compreendeis. Mas pode ser questionado por alguns quem são eles. Mas como, ou por que, os deveríamos apresentar de outra forma? Esperamos—confiamos que os nossos leitores aprendam este facto, a saber: que os nossos missionários são treinados em escolas eficientes para o trabalho específico que a sabedoria das esferas superiores lhes designa, de acordo com a sua capacidade natural.

Além disso, há tantos na Terra que são toscos em quase todos os sentidos, tão grosseiros na sua natureza e conceção mental, que é difícil—quase impossível—para os espíritos aproximarem-se deles de qualquer maneira.

Há outro assunto que tentarei discutir neste momento: As pessoas do vosso mundo dão demasiada atenção ao Cristianismo. Quase todos devem mostrar mais ou menos deferência ao Cristianismo ou então fazer guerra contra ele. Por que deve cada um opor-se ao estilo religioso dos outros? Muitos dos vossos oradores atacam-no e atacam a Bíblia, chegando mesmo a escarnecer e a difamar os devotos religiosos e a insultá-los. Tudo isso não traz nenhum benefício, apenas prejuízo.

Não se pode ganhar a amizade de uma pessoa fazendo guerra contra ela e contra a sua religião. Não se pode levar uma pessoa a examinar uma teoria ou um facto antagonizando-a. Já disse que muitos deles são hipócritas e falei duramente dos resultados dos seus ensinamentos religiosos; mas, ao colocar o que digo num livro, isso não é recebido como um ataque pessoal. O púlpito espírita deve reverter a sua maneira de lidar com os opositores do Espiritualismo. E muitos dos que falam no púlpito atacam o Espiritualismo fenoménico tão amargamente quanto atacam os crentes em qualquer sistema do Cristianismo; e quando desprezam os fenómenos, podem muito

bem declarar que todo o universo físico é uma farsa: pois o universo físico é uma infinidade de materializações. Propomos tentar mudar o sentimento do púlpito espiritualista.

15 de janeiro de 1903

Nenhum visitante presente. A Sra. Dye presente para a última sessão por algum tempo. As atas das duas últimas sessões foram lidas e totalmente aprovadas pelo círculo e pelos espíritos. O Dr. Reed anunciou a mudança do horário para as sessões começarem às 20h e ocorrerem quatro vezes por semana: domingos, terças, quartas e quintas-feiras.

O espírito Prof. Denton, no seu estado mais alegre, fez um discurso contínuo abordando o alcance e o propósito geral do trabalho que os espíritos têm realizado e continuam a realizar aqui, dizendo substancialmente o seguinte:

Esperamos dar, e já ter dado, a vós um conteúdo adequado para alcançar todos os tipos de mente. Se déssemos apenas matéria comum, alguns poderiam pensar que sabemos pouco; por outro lado, se déssemos apenas matéria científica, aqueles sem formação nessa área não compreenderiam. Mas há pessoas que nunca estão e nunca estarão satisfeitas com nada. Está tão seco que tudo queimará e restará apenas fome no mundo inteiro; ou então está tão húmido que tudo será afogado. E esses estão sempre a reclamar das condições. Se o dia está bom—"Sim, mas amanhã estraga tudo com chuva, granizo, neve, ciclone ou um terramoto." Nunca estão satisfeitos—sempre a tentar atravessar antes de chegarem ao rio ou à ponte. Mas, amigos, todas as condições são necessárias para lidar com todas as situações; e quanto mais têm, mais querem. Assim, estamos a fornecer um conteúdo que satisfaça o maior número possível de mentes e que permaneça no plano da verdade. E esperamos sinceramente que o que damos seja levado ao mundo. Sabemos que todas estas obras serão duramente criticadas, e queremos manter-nos numa posição onde possamos responder com factos demonstráveis. Ainda assim, sabemos que há pessoas que não acreditarão, mesmo vendo a demonstração. Com essas, não nos preocupamos—há quem não aceite um facto simples colocado diante dos seus próprios olhos, mas acredite cegamente no que o pregador diz, não importa o quê.

21 de janeiro de 1903

Havia quatro visitantes presentes: G. W. Crawford, William B. Smith, Sr. Shields e Srta. Humphrey. Após os exercícios de abertura, o Prof. Denton dirigiu-se aos visitantes, dizendo:

"Para os novos amigos aqui esta noite, pode parecer estranho ver um espírito materializado e ouvi-lo falar, como eu faço agora. E, embora estes amigos sejam novos para nós, fico feliz que estejam interessados no nosso trabalho. Isso pode provocar uma mudança na vida deles, tornando-os melhores por terem estado connosco, e pode ajudá-los a ajudar almas necessitadas e famintas por um pedaço do pão da vida. Espero que estes amigos recebam o máximo de informação possível e a usem com sabedoria para tornar a sua jornada na Terra mais tranquila, fazendo deles homens e mulheres melhores; pois a vida, tanto na Terra como no mundo espiritual, é aquilo que cada um faz dela. E quando chegarem ao mundo espiritual, o registo da vossa vida, como um pergaminho a desenrolar-se, estará aberto, não apenas para vós, mas para todos os que quiserem lê-lo. Assim, espero que este pequeno encontro convosco vos ajude a melhor desfrutar da vida espiritual."

Após os exercícios iniciais, Denton continuou a falar para benefício dos visitantes, dizendo:

Amigos, há muitas coisas a aprender sobre esta maravilhosa filosofia e ciência do Espiritualismo. São tantas, de facto, que seria preciso uma vida inteira para adquirir mais do que um conhecimento rudimentar sobre o assunto. Há pessoas que, mesmo se confrontadas com a presença do seu próprio Deus, zombariam dele; na verdade, algumas duvidam até da sua própria existência. Não prestamos atenção a pessoas de ignorância tão densa, e o melhor que podem fazer é deixá-las sozinhas; pois, mais cedo ou mais tarde, despertarão e virão até vós para pedirem luz no seu caminho.

Depois, Denton posicionou-se diante do círculo e disse:

Boa noite, amigos. Estamos aqui reunidos para vos transmitir conhecimento que recebemos de esferas superiores, bem como aquele que adquirimos pela nossa própria experiência. Muitos, deste lado, não percebem a grande responsabilidade da dívida que têm para com os outros, especialmente para com os mais pequenos. Nem os mortais podem compreender o enorme esforço que a Mãe Natureza fez para vos colocar na Terra. Como podem retribuir a Natureza por todo o seu cuidado em vos conduzir da infância através das difíceis sendas da vida até à idade adulta? Já pararam um momento para pensar nisso, para considerar com que zelo a Natureza vos trouxe até aqui? Não foi Deus, mas sim a NATUREZA. A NATUREZA é sábia em tudo. Ela não comete erros. Talvez achem que as vossas boas ações para com os outros são dignas de grande honra, mas que é tudo o que alguma vez fizeram comparado com o que a Natureza fez por vós? Só podem retribuir à Natureza ajudando-a a cuidar dos seus filhos,

especialmente dos pequenos; e a melhor forma de o fazer é ensinando-lhes sobre o que a Natureza está a fazer e o que está disposta a fazer por eles.

Ensinem as crianças que bons espíritos estão sempre por perto, vigiando os seus passos diários; pois, se crescerem com essa consciência, não se desviarão do caminho tão facilmente como poderiam. Espero que se prepare um caminho para que os pequenos possam visitar-nos como vós fazeis aqui. Assim, compreenderiam tudo melhor do que de qualquer outra maneira, e não poderiam ter uma influência mais forte contra o erro do que saber que os seus amigos espirituais realmente existem e que alguns deles os guardam constantemente.

Quando as crianças crescem, esquecem os pais e os tutores terrenos, mas dificilmente esquecerão que estão sob a proteção dos guardiães espirituais, caso tenham aprendido isso desde a juventude. Mas se só tomarem conhecimento destas coisas quando a morte os encara, perguntarão se a vida continua. Mas pode ser tarde demais, tarde demais! E então, completamente ignorantes, são lançados no mundo espiritual, onde terão de aprender o que deveriam ter sabido na Terra. E, por causa dos erros cometidos na Terra, que esse conhecimento teria evitado, podem vaguear por longos períodos em condições de escuridão.

E agora, caros amigos, o meu simples conselho para vós é que trateis todos aqueles que encontrardes com bondade e assistência benevolente, onde for necessário; e assim vos preparareis da melhor maneira possível para enfrentar triunfalmente a hora da dissolução terrena.

ONDE HÁ VIDA, DEVE HAVER PENSAMENTO

O espírito, Prof. Wm. Denton, disse: Há uma questão na ciência sobre se todo ser vivo é capaz de pensar, e digo-vos livremente que, no meu julgamento, onde há vida, deve haver pensamento; e não importa se a ciência aceitará isso ou não, pois há um poder de ação inteligente incorporado em cada semente que contém um germe vivo. A bolota tem inteligência suficiente para enviar as suas raízes para a terra e os seus ramos para o ar, escolhendo para a sua alimentação apenas os elementos adequados para formar um carvalho, rejeitando aqueles que seriam apropriados apenas para a faia. E a erva tem o mesmo tipo de inteligência na escolha dos nutrientes adequados para si mesma; e o poder de escolha deve envolver o poder de pensar. A ciência ainda se encontra num plano material e rudimentar, e tem muito a descobrir.

Nos escritos de Faraday, havia palavras elípticas entre os textos feitos nas sessões Nº 62 e 64, que eram necessárias para conectar devidamente os escritos. O primeiro desses textos terminava com as palavras: "para o qual

tudo—" (a criação tende) e o segundo texto começava com as palavras: "É um pilar com entalhes maravilhosos, tornando-se mais rico e refinado em direção ao topo,—(mas sem uma letra maiúscula) uma pirâmide, cuja vasta base está enterrada no orgânico, elevando-se cada vez mais alto.

As palavras elípticas eram: (a criação tende) e (mas sem uma letra maiúscula); como mostrado nos vínculos; e o secretário colocou sobre a mesa um papel com essas palavras.

O ponto ausente na evolução, o clímax para o qual tudo-( ) É um pilar com entalhes maravilhosos, tornando-se mais rico e refinado em direção ao topo-( ) professor para preencher as palavras omitidas—e ele o fez, conforme mostrado nos vínculos acima—(ver o texto completo no parágrafo 1170).

29 de janeiro de 1903

O Dr. Reed anunciou que, no dia 15 de fevereiro próximo, os espíritos encerrarão sua parte no livro que está em andamento—mas também anunciou que, se algo ocorrer para impedir ou atrasar a entrega do que pretendiam, talvez não concluam o trabalho tão cedo.

Ele também disse que já fizeram apelos às pessoas para que proporcionassem um meio de preparar material para uma revista, mas até agora esses apelos não foram atendidos; e que, a menos que algum acordo definitivo seja feito até o encerramento deste trabalho atual, abandonarão temporariamente o projeto da revista e tentarão organizar o material num livro, conforme originalmente planejado. Além disso, esta equipe de espíritos acreditava que o trabalho poderia ser melhor realizado próximo a este local, mas, se todos os esforços falharem, então talvez se desorganizem e busquem outra forma de realizar o trabalho, embora sejam capazes de exercer grande paciência para esperar e criar as condições necessárias.

O espírito, Prof. Wm. Denton, então falou algumas palavras, dizendo, entre outras coisas: Há muitas pessoas no vosso mundo que não veem beleza em nada. Para elas, nada está certo. Tudo está fora de sintonia. Todos são maus, feios, até perversos—não há bondade, não há beleza; o vento é mau, pois traz a chuva, a chuva é má, pois estraga os caminhos e apodrece os grãos. Os pássaros são maus, pois comem os grãos e as frutas; "o homem é propenso ao mal como as faíscas ao voo para o alto".

Mas nós vemos de maneira diferente. Para nós, há beleza em tudo—as belas flores, as colinas distantes, as majestosas montanhas, a cascata que salta, dança e rejubila; os pomares floridos, os pássaros melodiosos; as ondas bravias do oceano agitado; a tempestade, os relâmpagos dançando no ventre da nuvem escura; a dissipação das nuvens tempestuosas e o sol

poente a romper, respondido pelo multicolorido "arco da promessa" no Oriente. Oh, quão belo é tudo para os espíritos que habitam na luz! E, coroando toda a pirâmide da obra-prima da Natureza, há o HOMEM—incorporando toda a beleza, toda a grandiosidade, toda a glória do vasto e esplêndido domínio da Natureza. A grande família humana! O que poderia ser mais grandioso, mais nobre e belo do que a mente humana em ação sob a orientação e a assistência do reino espiritual? Mas é necessária uma alma bela para reciprocamente compreender a beleza do universo.

4 de fevereiro de 1903

Devido ao mau tempo, nem todos os membros do círculo estiveram presentes.

O espírito Prof. Denton continuou os seus comentários iniciais num discurso eloquente, dizendo, no seu estilo apaixonado:

Estou feliz por encontrar aqueles que estão presentes esta noite, pois para mim é um grande prazer ter a oportunidade de trazer ao mundo algo para o benefício da humanidade. E anseio pelo momento em que poderei, assim, colocar-me diante de uma grande audiência e dirigi-la como faço convosco. Já expressei várias vezes o meu desejo nesse sentido e tenho esperado pacientemente pelas condições adequadas; mas parece que as pessoas não conseguem conceber que formas espirituais possam estar diante delas e, através da fala oral, expressar os seus pensamentos. No entanto, por mais desanimador que possa parecer, ainda não desistirei, pois não nos desencorajamos com facilidade, como muitas vezes acontece do vosso lado. Talvez os mortais, sob dificuldades menores do que as que enfrentamos desde o início deste trabalho, não tivessem conseguido levá-lo adiante, e nós não teríamos tido sucesso sem a vossa assistência; e pela ajuda que nos tendes dado, devemos lembrar-vos com gratidão.

Mas este trabalho, que agora estamos a concluir, não é o nosso último esforço para trazer conhecimento ao vosso mundo. Esperamos alcançar resultados ainda maiores do que os que já conseguimos. Podemos ser ligeiramente retardados nos nossos planos, mas confiamos plenamente que ainda realizaremos trabalhos muito superiores. E esperamos que alguns de vós, que tendes trabalhado fielmente connosco, continuem a auxiliar a nossa obra. E enquanto este médium viver na sua atividade mediúnica, espero finalmente ver realizado o meu desejo de falar diretamente às pessoas.

Muitas pessoas no vosso mundo estão quase prontas para atravessar para este lado, e algumas já estão a atravessar, e, à medida que chegam até nós, recebemo-las com alegria, estendemos uma mão amiga e

agradecemos especialmente toda a ajuda e conforto que prestaram ao mundo espiritual ao tentar ensinar aos mortais aquilo que deveriam saber; pois, para nós, é lamentável quão pouco é compreendido por aqueles do vosso mundo que estão a caminho deste lado sobre a vida futura. E quando aqui chegam, percebem o grande prejuízo que lhes causa não terem aprendido aquilo que poderiam ter descoberto enquanto estavam na existência mortal! Esperamos que aqueles que vêm para cá encontrem os seus amigos que os precederam e que estejam preparados para ajudar os espíritos recém-nascidos no caminho do conhecimento redentor.

Enquanto houver tantas pessoas de mente estreita no vosso país, ele não melhorará; pelo contrário, tenderá a piorar. Por isso, é necessário que todos aqueles que puderem contribuam para disseminar conhecimento entre as pessoas, para que possam expandir as suas mentes e aumentar a sua sabedoria.

O espírito Wesley Aber, irmão do médium, cuja voz não é menos volumosa e oratória do que a do espírito Thomas Paine, falou algumas palavras sobre a transição de sua mãe, Mrs. Aber, dizendo:

Amigos, é um prazer encontrar-vos novamente. Suponho que todos saibam que, recentemente, a nossa querida mãe atravessou para este lado da vida. Assim, um a um, os membros da nossa família atravessam; e, em breve, não demorará muito até estarmos todos juntos no grande mundo espiritual. E, pouco a pouco, todos os que vivem no lado mortal acabarão por atravessar—todos têm de chegar a este lado. Pois este é um evento inevitável.

Todos aqueles que nascem no vosso mundo devem nascer para a vida espiritual; é um evento que não pode ser evitado. "Necessário vos é nascer de novo." Ver João 3:7.

Mas, graças a este lado da vida, um caminho é preparado para encontrar todas as condições, de modo que, no fim, tudo estará bem para cada viajante cansado da terra; e a nossa querida mãe já não sente dor, mas encontra-se sob o cuidado amoroso de amigos carinhosos—e está tão feliz connosco deste lado! E o nosso Sam tem algo a dizer sobre a mãe do médium, afirmando:

O médium deve toda a sua mediunidade à sua mãe. Se não fosse pela interferência dela em meu favor, eu teria sido afastado. Outros tentaram afastar-me—estavam muito determinados a fazê-lo; mas a mãe do médium insistiu para que eu permanecesse, e é por isso que ainda estou aqui. Poucos teriam sido tão resignados como o meu médium ao aceitar a partida de uma mãe tão boa.

A VIDA, INERENTE A TODAS AS COISAS

Denton pergunta: Algum de vós já refletiu sobre a possibilidade de a vida ser inerente? De ser inata a todas as coisas e de sempre ter existido?

O círculo: "Sim; pelo menos alguns de nós já ponderaram essa questão, e talvez alguns já tenham chegado a uma conclusão afirmativa."

Outro membro do círculo: "O que se entende por inerente?"

Outro explica: "A expressão 'vida inerente' significa que a vida existe em todas as coisas, em todo o lado, tanto no orgânico como no inorgânico."

Denton: Sim, o Sr. Faraday já examinou esse campo, demonstrando esse facto como uma sequência lógica; e dentro de vinte anos, a ciência terá aprendido essa verdade. Ainda não o aprendeu. Pensa que sim, mas não aprendeu—só através dos habitantes do mundo espiritual é que o conseguirá. A vida, como já dissemos, sempre existiu (R. V. 1710), está presente em todas as coisas. Estamos aqui para vos dizer isto, mas será demonstrado através dos desenvolvimentos naturais.

O círculo: "O éter é uma substância?"

Espírito: Sem substância, o que tendes? Já dissemos que chegaria um tempo em que a morte seria interrompida e a vida restaurada por meio do eletromagnetismo, e já tendes isso. Aqueles que vivem mais próximos da natureza serão os que melhor poderão beneficiar desse processo.

O círculo: "É possível viver de tal forma que não precisemos de morrer?"

Espírito: A única maneira de continuar a viver é nascer de novo. À medida que um indivíduo avança, ele perde eletromagnetismo, enfraquecendo-se cada vez mais, até que, por fim, o corpo deve dissolver-se.

Beatrice, a guia de um dos visitantes, apareceu numa forma extremamente brilhante e desapareceu.

E, à medida que o espírito se retirava, o espírito Prof. Denton saiu do gabinete, dizendo:

Permitimos que aquele indivíduo viesse para que pudésseis testemunhar alguém que estava a despertar de condições sombrias. Persuadimos aquela pobre alma a vir aqui para o seu próprio bem e depois ajudámo-lo a aparecer perante vós, para que pudésseis vê-lo e nos ajudar a guiá-lo para fora da escuridão, através da vossa simpatia.

Esta pobre alma tornou-se insana aos quarenta e cinco anos de idade. Antes disso, era brilhante e intelectual, como podeis perceber pelo seu discurso. Foi um governante em determinado momento, mas perdeu a razão

de alguma forma. À medida que desperta e a memória retorna, não se sente satisfeito.

Antes de enlouquecer, perdeu a filha; e, quando a sua mente começou a falhar, ela veio até ele e tentou ajudá-lo, mas ele não conseguia perceber a sua presença. E agora, à medida que a consciência retorna, ele lembra-se desta querida filha e está à sua procura. Ela ainda não pode alcançá-lo, nem ele pode encontrá-la. Dizemos-lhe que ela está segura, em boas condições, e que não pode chegar até ele neste momento; que, quando se familiarizar melhor com as suas novas condições e estiver pronto para partir, levá-lo-emos até ela, para que possa olhar novamente para a sua filha querida. E, com isso, é maravilhoso ver a sua esperança renascer, o amor paternal reacender-se e o rosto pálido começar a brilhar, como se a juventude estivesse a regressar. Estamos a ajudá-lo espiritualmente. Mas é muito mais fácil para nós prestar auxílio deste lado do que alcançar os necessitados do vosso lado. Aqui, encontramos estas almas diretamente, recebemo-las, encorajamo-las e, finalmente, levamo-las a rejubilar numa bela condição e, por fim, a uma felicidade inexprimível. E a nossa recompensa está na alegria delas, na sua gratidão e na nossa consciência de termos cumprido o nosso dever para sua felicidade. E assim também vós recebeis uma grande recompensa conforme os vossos esforços para beneficiar os necessitados.

Quando esta alma perturbada se afastou, o Prof. Denton apresentou-se perante o círculo e disse:

O nosso objetivo ao introduzir estas almas subdesenvolvidas é mostrar como as características individuais da vida terrena seguem completamente para o lado espiritual. Esta pessoa utilizava tal linguagem quando estava na vida física. Não consideramos o palavrão como um mal, mas como um mau hábito. Uma pessoa pode ser muito profana e, ainda assim, ser bondosa e benevolente. Aqui, associamo-nos a todas as classes para conhecer todas as condições por experiência própria e para tentar ajudar aqueles que se encontram em ambientes desafortunados. Quando tais espíritos vos procurarem, geralmente precisam de ajuda; por isso, recebei-os com bondade.

A pobre alma que esteve aqui na outra noite já se encontra na vida espiritual há muitos dos vossos anos. Durante todo esse tempo, o seu único pensamento foi a filha querida que perdeu pouco antes de a sua sanidade mental falhar; e tem sido um errante, à procura da sua filha idolatrada, desde que passou para a vida espiritual.

Como governante, é claro que cometeu algumas ações das quais se arrepende, mas a ânsia pela filha foi tão intensa que não conseguiu

avançar. Tentámos, durante três anos, convencê-lo a vir até aqui, mas tudo foi em vão, até agora; e esta visita fê-lo iniciar a jornada que, em última instância, o levará à luz e até à filha há muito lamentada.

Alguns membros do círculo quiseram saber como é que este espírito, tendo estado perdido na vida espiritual por tanto tempo, conseguia falar tão bem a língua inglesa. E Denton respondeu: Não penseis, nem por um momento, amigos, que, pelo facto de os espíritos estarem na vida espiritual há muitos, muitos anos, isso significa que não podem falar inglês.

Uma senhora espírito canta oralmente através da trombeta.

Outra senhora espírito senta-se numa cadeira e canta oralmente com o círculo.

Como a cadeira já estava colocada em frente à porta do gabinete, Bessie pediu a Mrs. McAfee que se sentasse nela, de costas para o gabinete; e, assim que Mrs. McAfee se sentou, um espírito saiu do gabinete, agarrou-se aos encostos verticais da cadeira e levantou a cadeira, com a senhora sentada nela, alguns centímetros do chão, antes de a pousar suavemente e regressar ao gabinete.

Os três feitos mencionados anteriormente não haviam sido realizados antes, durante esta série de sessões.

Um cavalheiro de longe enviou uma carta ao Dr. Schellhous, perguntando como é que os espíritos são capazes de ver e criticando a ideia de que os espíritos veem ao entrarem na aura de certas pessoas na vida física. A carta foi colocada sobre a secretária na arena, e o espírito Denton apareceu na arena, aproximou-se da secretária, pegou na carta, examinou-a e disse:

Tantas pessoas se fazem passar por cientistas, mas, quando somamos tudo, não há ciência nenhuma nisto. Na verdade, algumas noções científicas alegadas são absurdas, ridículas e não sobrevivem a um momento de crítica. Estas perguntas que este cavalheiro faz já foram respondidas antes, em "Rending the Vail"; se o cavalheiro tivesse lido atentamente, teria notado. Mais tarde, no entanto, poderei dizer algo mais sobre as questões levantadas nesta carta.

Denton demonstrando que a Eletricidade é éter comprimido: Pegai na água, confinai-a num aparato muito resistente apropriado à experiência; aplicai calor, para converter a água em vapor e, em seguida, continuai a aplicação de calor e, como resultado final, tereis esse vapor convertido em eletricidade, e como? O éter que permeia o vapor é comprimido pela intensa pressão do vapor superaquecido e o resultado é eletricidade; assim, o éter comprimido é eletricidade.

Isaac Conner, em tons orais muito suaves e magnéticos, disse: Senhoras, senhores e amigos: estou feliz por encontrar uma audiência tão inteligente e falar-vos sobre a vida além do túmulo, da qual pouco podeis saber, a menos que sejais informados por alguma pessoa ou pessoas que habitam os reinos espirituais. E por essa razão, o Espiritualismo é grandioso e glorioso, revelando aos mortais um mundo de indescritível esplendor, como a eterna morada de todos, após passarem pela provação da morte; e enche a alma de alegria ao aprender sobre a sua futura condição de existência, através deste modo glorioso de revelação; sem o qual, ninguém no lado mortal poderia saber até despertar para além da morte. Esta grande verdade deveria despertar todo o mundo para uma compreensão real do destino e do valor da humanidade individual e deveria fazer com que as pessoas do vosso mundo buscassem preparar-se para enfrentar as condições dos reinos superiores, colocando à sua volta condições espirituais elevadas e compreendendo que, quando envolvem a si próprias em condições terrenas, criam para si lares em condições sombrias.

O espírito Prof. William Denton apareceu em condição de visibilidade sobre o nosso púlpito espiritual e disse: Estou muito feliz por vos encontrar novamente e quero que lembreis que este não é o nosso último trabalho. Esperamos fazer coisas ainda maiores do que as que já realizámos, e de um modo que chegue mais rapidamente ao mundo, e esperamos que alguns de vós, fiéis trabalhadores, nos ajudem; e, se cruzardes para este lado antes de terminarmos o nosso trabalho, podereis juntar-vos ao nosso grupo aqui e continuar a trabalhar connosco, pois há sempre muito a fazer para todos os que estiverem dispostos a trabalhar. Mas digo-vos, há demasiados covardes morais—demasiadas pessoas com medo ou vergonha de dizer o que sabem—de deixar a sua luz ser vista pelos homens, com receio de que os ignorantes zombem delas; mas estes terão a sua recompensa.

O mundo está a crescer em maturidade, e os covardes infantis crescerão para se erguer como homens e mulheres, e esta causa está a expandir-se, está a florescer por todo o vosso mundo, e quando a luz brilha sobre uma pobre alma ignorante, essa ignorância logo morre; isto é, a ignorância morre quando a luz é permitida brilhar. O Espiritualismo brilha na ciência, cada vez mais intensamente, e está a penetrar no mundo religioso, e o caminho vai da religião ao Ateísmo e depois de volta ao Espiritualismo; e quando chegam ao Espiritualismo, ficam ali presos, e quanto mais avançam, mais sabem e mais profundamente ficam enraizados: pois o Espiritualismo não é lugar para ignorância.

E agora, amigos, esperamos realizar muito para o mundo ainda através deste instrumento, e quando terminarmos o nosso trabalho com ele, ou

quando as condições já não nos permitirem usá-lo para o nosso propósito, tomaremos o nosso voo eterno para reinos superiores, pois o nosso trabalho nos planos terrenos e nas esferas inferiores estará concluído, e outros tomarão o nosso lugar, com outros instrumentos; e eles também, quando concluírem o seu trabalho nas esferas inferiores, irão para a sua própria recompensa, nos reinos mais elevados. Queridos amigos, boa noite.

Alguns membros do círculo expressaram que não compreenderam o ponto da senhora espírito, e o espírito Denton veio esclarecer a questão, dizendo: Amigos, para serdes espirituais, deveis desenvolver a mentalidade na Terra, e isso prepara-vos para progredir mais rapidamente na espiritualidade deste lado, e para desenvolver tanto a mentalidade quanto a espiritualidade, continuamente, sem fim. Mas na Terra, há tantos pensamentos, tendências e influências degradantes que surgem das condições subdesenvolvidas que quase não se pode expandir a espiritualidade ali—enquanto tais condições não impedem tanto o desenvolvimento intelectual; e é isso que a senhora quer dizer no seu conselho à prima.

Se alguém tomar um pouco de morfina, afetará um pouco, e um pouco mais afetará um pouco mais, e assim por diante, até atingir uma completa estupidez. E o mesmo ocorre com as condições inferiores da Terra sobre a vossa espiritualidade, até que a estupidez impeça o progresso intelectual e torne impossível o avanço espiritual enquanto estais na Terra, confrontados com tais condições. Mas esforçai-vos para desenvolver a intelectualidade, pois isso mantém sob controlo as influências contrárias à espiritualidade; e, depois de algum tempo, num certo estágio, a vossa força cerebral brilhará e revelará o despertar de energias latentes que, a partir daí, vos levarão diretamente ao desenvolvimento e à expansão dessas energias.

E aqui, percebeis que, se tivésseis recebido as condições mais cedo, já estaríeis a desenvolver-vos há muito tempo. Além disso, discernis que essas energias latentes manifestam-se de maneira diferente em cada pessoa—numa linha com uma pessoa e noutra linha com outra pessoa; e essas diferentes energias latentes estão sujeitas a serem despertadas para a atividade pelo estímulo correto em cada caso; e no mundo espiritual, o estímulo adequado para cada caso é mais discernível do que na vida terrena. No entanto, os mortais podem, por vezes, beneficiar-se do estímulo adequado aplicado do lado espiritual para despertar essas energias para a atividade, iniciando assim a evolução no caminho rumo a possibilidades ilimitadas.

OS ESCRITOS DO ESPÍRITO DR. REED

Um estranho ao círculo saiu do gabinete, e disse:

"Eu suponho que o mundo pensou que eu tanha ido para o inferno há muito tempo, mas eu não fui de todo, e jamais experimentei maior inferno do que o que encontrei na Terra, nem encontrei diabo maior do que alguns que habitam a Terra. Não encontrei esse camarada, o diabo, nem encontrei aquele outro, o Senhor Jesus Cristo, nem o inferno nem o céu de que me falaram. Mas encontrei uma terra bela e graciosa, habitada por seres humanos, homens, mulheres e crianças que certa vez viveram na Terra e a quem o vosso mundo agora chama ‘mortos’. Eu descobri pessoas que costumavam habitar o vosso mundo e que aí viveram na esperança de alcançar um determinado país onde uma certa personagem, chamada ‘Senhor Deus Onipotente’, reinaria como um monarca absoluto, com um filho, um filho único, que reinava com o Pai, e que esse seu menino se tinha tornado um Deus e igual ao Pai em todas as coisas e que tinha alguns poderes que o Pai não possuía: o poder de ditar quem o Pai haveria de admitir para as alegrias do reino e quem o Pai lançaria no inferno, na perdição sem fim, nas trevas exteriores e longe da presença e do reino de Deus.

"E um dia destes encontrei alguém que, por assim dizer, vagava como se estivesse perdido ou à procura de algo que tivesse perdido, e ele perguntou-me: 'Quem é você?' E eu disse-lhe: 'Voltaire'. Mas ele ficou surpreendido e imaginou como isso poderia ser, a menos que ele tivesse perdido o domínio e tivesse caído no inferno. Mas eu dei-lhe uma sugestão desta boa terra, das suas belezas, e atraí-lhe a atenção para algumas das suas grandezas e para as glórias de alguns dos seus habitantes. Mas então ele começou a interrogar-me sobre os personagens fabulosos da sua religião terrestre, começando pelo seu Salvador Jesus Cristo, o Filho de Deus, e eu respondi: 'E se eu dissesse que sou eu?'

"Ele disse: 'Isso não serve, pois você acabou de me dizer que você é o grande infiel Voltaire, e assim não pode ser um Filho de Deus.'

"Mas eu disse: 'Você não encontrará outro Filho de Deus além de mim ou de outro como eu.'

"Ele disse: 'Eu não entendo isso; que, depois de toda a minha vida terrena passada a venerar em adoração, passada na segurança de encontrar o meu Salvador e de ser levado diante de um grande trono branco e do Rei, e que você tenha estado nas regiões dos condenados, e agora eu o encontre em vez dos personagens da minha teologia.

"Eu disse: 'Ensinaram-lhe tudo errado. Não lhe revelaram a verdade em absoluto, e agora terá que aprender tudo de novo, começando aqui onde deveria ter começado na Terra.

"Mas ele foi embora triste, mas satisfeito com a informação. Mas vocês sabem quem me convidou para vir aqui?"

Secretário: "Não senhor, senhor Voltaire. De todos os interessados neste assunto, não consigo adivinhar qual deles o tenha convidado."

Espírito: "Foi Thomas Paine, aquele homem mau, quem me convidou para cá. Aquele homem cujo grande crime foi ter uma alma grande o suficiente para abranger a raça humana. E encontro-o aqui, e outros como ele, e sinto-me muito grato por este privilégio de lhes relatar como o meu trabalho de expulsar os falsos deuses que escurecer as almas de homens e mulheres prossegue e assim continuarei, contanto que, em sabedoria, isso possa parecer dever meu.

DR. REED - CONTROLADOR QUÍMICO

Até mesmo alguns espiritualistas parecem não estar cientes das leis, e da perícia que a sua aplicação, requer para produzir fenómenos.

Este Dr. Reed praticou medicina em St. Louis, Missouri, e passou para o espírito anos atrás. Sendo caracterizado por uma enorme benevolência e uma natureza generalizada simpática, e uma intelectualidade bem definida, ele foi atraído pelas necessidades dos mortais e encontrou a sua esfera de dever na ajuda ao povo da Terra devida à ignorância e consequente escuridão; portanto, ele uniu-se a outros espíritos nos seus labores pela melhoria dos filhos da Terra.

Vendo que o homem poderia ser melhor conduzido para fora das condições da escravidão da alma, em face de uma oportunidade mais extensa para o retorno do espírito ao conhecimento do homem, ele achou que isso poderia ser feito mobilizando para tal propósito as leis da química espiritual. Daí que o Doutor, na vida espiritual tenha estendido as investigações químicas mais para o campo da espiritualidade, e tenha buscado aplicar o seu conhecimento e destreza química estendida à assistência dos mortais.

Assim, ao achar os elementos da constituição mortal do Sr. Aber peculiarmente adaptados e condição indispensável à aplicação das leis do retorno espiritual, ele tornou-se no químico espiritual de um grupo de espíritos que escolheram o Sr. Aber como uma das pessoas no lado mortal necessário às suas realizações desejadas. Não que o Sr. Aber seja a única

pessoa assim, mas por ele ser o que se mostra mais disponível às condições naturais desse grupo espiritual.

Agora, para que um espírito apareça à visão mortal, esse espírito precisa estar envolvido em materialidade suficiente para refletir a luz com uma ação vibratória que registe as suas vibrações na retina. Como o espírito na mortalidade se envolve involuntariamente na carne, sangue e ossos, isso precisa ser por lei imutável. Na vida espiritual, a lei da visão é a mesma. Mas o espírito etéreo, no qual habita o desencarnado, é muitos graus mais refinado que o etéreo material bruto do universo físico, sendo e a visão encarnada é produzida por um dado movimento vibratório do éter material ao qual a retina do olho é por lei sensível, e não a quaisquer outras vibrações senão as citadas. Mas as vibrações do espírito etéreo são muito mais rápidas do que as do etéreo material, pois o espírito etéreo é mais refinado, e o sentido do espírito precisa ser adequadamente adaptado. A visão carnal é produzida por um conjunto de movimentos vibratórios adaptados ao sensório carnal e visão espiritual por movimentos vibratórios muito mais rápidos, aos quais o sensório visual do espírito é adaptado.

O ÁTOMO INERE PROPRIEDADES DE TODAS AS FORMAS E CONDIÇÕES

"Em resposta à sua pergunta (A vida prosseguirá com um pleno uso das faculdades exercidas na vida terrena?), eu diria que o átomo concentra em si mesmo propriedades de todas as formas e condições da existência atual. Este é o ponto central a partir do qual toda a energia criativa procede e a base de toda essa forma manifesta. Portanto, a vida é indestrutível, e mantem em si a chave para abrir os portais da individualidade. Por isso, é eterna por natureza. Esta crença é fundada em factos e na razão e, assim, firmemente estabelecida, como vocês chegam a ela pela observação de muitos factos de vários tipos e sob toda uma diversidade de circunstâncias.

"Amigos, vocês têm tudo a esperar. Vamos prosseguir sem parar, e a plena luz do dia que está agora a amanhecer logo aparecerá quando a recompensa de todos os vossos esforços se realizará na fraternidade prática da raça.

O MUNDO PRECISA DE UMA FILOSOFIA MAIOR DO QUE A QUE AS ESCOLAS INCUTEM

"O objetivo disto está em mostrar que o mundo, especialmente nos dias atuais, precisa de uma filosofia mais elevada do que a que as escolas podem fornecer, e mais vantajosa do que as igrejas possuem. O mundo precisa disso para libertar o povo do poder hipnótico do sacerdócio, que ele mantém vivo para se sustentar a si próprio. O que poderão as igrejas fazer

para restaurar o povo e impedir o conhecimento de uma vida futura de se decompor?

"Toda mente civilizada precisa conhecer e compreender a sublime filosofia do Espiritualismo, pois nela uma nova revelação está a surgir, e carrega nas suas ondas musculares as ruínas do templo do Erro, e as mulheres não permanecerão mudas e cegas por mais tempo, mas terão os olhos abertos.

"A mente ama a verdade mais do que qualquer outra coisa. O amor da verdade é um fenómeno dos afetos. Vocês não podem esquecer o lar da vossa amarga infância, nem o latejar dos corações partidos, nem as discórdias que surgem dos erros, não removidas, no seio da vossa própria Terra! Portanto, devemos retornar à Terra.

"Quando entrei no reino da vida espiritual que pertencia às esferas mais elevadas, busquei o segredo da sabedoria e só recebi o melhor grau do pensamento espiritual.

"Quando as pessoas não se espiritualizam tornam-se brutalizadas.

"Estas manifestações espirituais, porém, darão ao mundo teológico uma lição valiosa, a saber: Que o divino pode agora acorrer às igrejas humanas sem participar nas imperfeições da anterior."

UMA EXORTAÇÃO À CONSIDERAÇÃO DO LAR GLORIOSO ALÉM
O MUNDO CRISTÃO REJEITA A VERDADE DO ESPIRITUALISMO POR ELE LANÇAR LUZ SOBRE A SUA ORIGEM

"Pode parecer difícil perder uma criança em quem o amor de uma mãe tenha sido tão amavelmente despendido e que, para a natureza, é realmente terrível. Mas se a mãe entendesse estas leis, ela saberia que a morte é apenas o portal de uma vida mais feliz, na qual a dor, a doença e a deceção não podem entrar. Ela certamente não deveria sentir-se desolada por causa do filho como se algum terrível mal o tivesse acometido. A morte não é nenhum acidente incomum nem catástrofe, mas o destino mais comum. Alguns anos mais seria tudo o que poderia ter sido acrescentado à vida que se deteve.

"Como é reconfortante a crença - se vocês quiserem chamar-lhe crença - de que os mortos estejam somente separados de vós, por um breve intervalo, por um véu delgado, através do qual vocês poderão, nos momentos afortunados, vislumbrar-nos, e nas horas de melancolia e solidão, sentir a nossa presença alegre! Aqueles dotados de forte perceção espiritual sentem essa proximidade e comunhão como a sua maior alegria. Tal é

possível a todos vocês, por ser racional e estar uníssono com os melhores sentimentos e anseios da vossa natureza. Pensem nas horas felizes que estão à espera de cada um, onde estão a paisagem que se espalha, os bosques e as árvores, o rio que flui suavemente, o alegre badalar de sinos que flui sobre a colina e o vale e a melodia dos pássaros! Nas margens mais elevadas para as quais a morte os leva, há um trabalho de jardinagem mais doce, que de facto não é trabalho nenhum, mas perpétua felicidade.

"Não é estranho que o mundo cristão rejeite as verdades do Espiritualismo nesta época, quando ele lança tanta luz sobre a obscuridade de sua origem; portanto, eles procuram, de todas as maneiras do conhecimento dos enganadores, impedir que o conhecimento da verdade alcance a terra desde o mundo espiritual e fazem-no por meio da grosseira denúncia de todas as manifestações espirituais. Atualmente está a ser derramado sobre a vossa terra hoje todo um influxo de pensamento com respeito a este assunto. Nós faremos disso o manancial do Espiritualismo, e maior será o poder: pois inclusa veio a luz do mundo que ilumina todo aquele que vem afim disso. Este é o centro onde todas as nações da terra se encontrarão em paz e harmonia - isto governa a vida eterna.

MENTES CIENTÍFICAS NO LADO DO ESPÍRITO COM ANTECEDÊNCIA RELIGIOSA

"Para se obter a plena realização da verdade do Espiritualismo, ou qualquer assunto que esteja além dos domínios dos sentidos físicos, a ação mental do cérebro precisa ser elevada àquele grau de intensidade que corresponda às ações dos elementos no organismo. Consequentemente, a expressão do pensamento avançado deve exigir um cérebro detentor de elevado grau de refinamento, e a sua ação será necessariamente intensa enquanto o pensamento estiver a ser projetado sobre ela.

“É por isso que há uma diferença tão marcante entre as ideias dos pensadores religiosos. Eu descubro que as mentes científicas aqui, na vida espiritual, estão tão avançadas quanto ao religioso quanto estão no domínio físico, pois o preconceito do indivíduo condu-lo adiante na linha do desenvolvimento natural da mentalidade muito mais rapidamente no plano da ciência do que poderá no plano da superstição que está na base de toda a religião terrena.

"O espiritualismo é uma religião própria, e está muito além da conceção dos mortais ligados ao credo, e irradia para o mundo dos mortais os princípios subjacentes a todas as formas e graus de poder criativo, só que apresenta-os como fatores sempre vivos e eternos. A mente deve ser nutrida com a verdade para ser forte e simétrica; e quanto mais conseguir aproximar-se da

verdade na sua pureza, mais poderosos esses desenvolvimentos serão em qualquer linha ou área do Espiritualismo ou da ciência. Pode haver entusiasmo e devoção ao erro e determinação para o sustentar como de igual importância para a verdade, mas o esforço para preservar o erro a todo custo só resulta na debilitação dos poderes de raciocínio e em manter a mente num plano onde a atividade mental se acha paralisada, mas é encorajador que nunca tenha havido uma demanda tão geral por esta verdade e pelos sistemas na Natureza como neste período.

Tempo, 37 segundos; 314 palavras.

O SACERDÓCIO CERTA VEZ PENSOU QUE AS VISITAS ANGÉLICAS ERAM UMA HONRA, MAS AGORA ACHAM-NAS UMA ENORME DESGRAÇA

"Os fenómenos espirituais têm representado um enigma para os experimentadores no campo da ciência. Tem sido frequentemente observado que nós espíritos temos aparecido nas suas sessões com muito poder, assim como interesse no sucesso dos fenómenos.

"Foi certa vez pensado, pelo sacerdócio cristão, que a nossa presença fosse uma grande honra para o círculo, e evidência de que motivos elevados da parte do espírito os induziam a aparecer por lá. Mas também parece que eles estavam a tratar da sua salvação com espíritos menos esclarecidos, a quem certa vez desprezaram. No entanto, como os filósofos espirituais estão sempre prontos a ajudar todos a elevarem-se acima do plano do egoísmo, a nossa presença não deve ser considerada mais importante que a de outros espíritos que estão a trabalhar pela iluminação da humanidade. Esta é uma tarefa digna da mente, e as almas mais nobres do mundo eterno são estimuladas ao mais elevado empenho. Esta obra não comporta qualquer espírito de amargura, nem qualquer disposição que desperte paixões antagónicas que dizem respeito ao estado selvagem; mas sim, como raios geniais do sol estimulam a alma a produzir frutos que abençoam e beneficiam a raça humana, de modo que o influxo de luz espiritual das esferas superiores da vida convoque os espíritos dos pensamentos puros e dos desejos santos.

"Jamais eu me senti ocioso ou cansado nos meus trabalhos para instituir este conhecimento em todo o mundo. Isso não é compreendido por miríades que não se encontram agora sujeitas a essas influências, mas isso não importa, desde que essas influências tenham o seu próprio trabalho. Quando nós espíritos desejamos alcançar uma mente na vossa esfera mortal com as melhores formas de conhecimento espiritual, isso tem que

ser conseguido por um contacto espiritual com a esfera mental do espírito encarnado, ação essa que modifica os pensamentos destes últimos.

O POUCO QUE FOI ANTERIORMENTE CONHECIDO SOBRE OS PSÍQUICOS FOI IMPEDIDO AO CONHECIMENTO DO POVO OU APRESENTADO COMO MÁGICA

"O conhecimento físico ou científico é limitado nos dias de hoje, mas vocês sabem tanto quanto qualquer um que tenha pretensões de aprender, mas mais do que a generalidade dos homens. Havia muito pouca investigação científica - apenas atirar a adivinhar, pelo que muito pouco era conhecido sobre esses fenómenos da Natureza, exceto quando conseguidos por meio de experiências comuns, e o pouco era um segredo do povo. Em vez de estarem acostumados à sua iluminação, os segredos da natureza eram ensinados nas faculdades sob a terrível designação de magia e como algo proveniente de fontes sobrenaturais.

O MINISTÉRIO - NEM TODA A NATUREZA HUMANA TRABALHA PELA SALVAÇÃO DAS ALMAS, MAS SÓ POR SI MESMO

"Quando o clero se senta sob os pórticos dos vossos templos, eles espalham para o exterior "seus filactérios" (amuletos) para que as pessoas possam notá-los; e, com toda a fórmula da fantochada piedosa, realizam os passos e as orações do costume, quando ao mesmo tempo não sentem nem santidade nem piedade nos seus corações. Por que esperam que lhes deem testemunho da verdade do que dizem, se têm a certeza de terem muito pouca verdade neles próprios, mas apenas o desejo de enganar o povo? Engano esse que se destina a onerar o povo com pesadas cargas de impostos, ofertas e presentes, de modo que tais hipócritas e guias cegos possam levar uma vida de preguiça enquanto se empanturram com as boas coisas da Terra que eles roubam aos pobres e necessitados. Oh, que vis hipócritas, indignos do nome dos homens, porquanto a verdadeira humanidade não tem cabimento na sua natureza. No entanto contam com os lugares mais elevados nas câmaras quando vão banquetear-se e serem tratados com todas as distinções possíveis de reverência por palavra e ação. Eles não se contentam em receber as saudações usuais dos homens, mas a forma daquele que saúda deve baixar-se tanto que a franja das suas vestes toquem o chão.

"Se se dirigirem a tal orador não têm permissão para usar o nome próprio, mas devem, da maneira mais reverente, dizer 'reverendíssimo senhor,' ou alguma expressão equivalente; mas é meu juízo sério que, em alguns casos, um cão raivoso seria mais digno da saudação, ‘nossos senhores ou reverendos’. Em muitos casos, em muitos países, eles tiram ao povo até

mesmo as suas terras e casas e os melhores e mais gordos dos rebanhos. E como tributo precisam dar gado, colheita, vinho, óleo, ouro e prata. Mas que benefício para o povo trará todo este saque? Seja em terras pagãs, ou cristãs, é apenas para o benefício dos mesmos hipócritas que alegam ser capaz de abrir ou de fechar, por algum tipo de vice-regência, os portões elísios, por intercessão.

A CONCEÇÃO DOS MÉTODOS USADOS PARA MANTER AS PESSOAS IGNORANTES

"E o benefício que as pessoas recebem em troca de tanta riqueza é uma oração longa e hipócrita, uma bênção ejaculada com uma piedade arrepiante, o entoar de um velho cântico e uma pequena música em nota discordante. Por um sistema de superstição bárbara, um código de leis rudes, e a imposição de costumes tirânicos, eles impedem que o seu povo se esclareça, e assim vocês são excluídos do conhecimento da verdadeira luz do Espiritualismo. Eles estão tão contraídos que eles não conseguem receber uma única verdade que declaremos e demonstremos. No entanto toda a sua expansão é tão imensa que eles tomam como verdadeiros ensinamentos falsos, mais as suas afirmações absurdas e ridículas que constituem os seus sistemas de superstição que os seus templos abraçam.

"Mas não vem longe o tempo, amigos, em que esses vastos Templos, com toda a sua corrupção, cairão em ruínas. Então as máscaras dos vossos sacerdotes ser-lhes-ão arrancadas e eles serão expostos em toda a sua loucura e corrupção.

"Desejamos libertar a mente de homens e mulheres destes fantasmas, demónios e de todos os outros males que são gerados pela ignorância e pela superstição, os inimigos da alma imortal do homem, por meio dos quais há tanto tempo vagueiam no erro e na confusão; erradicar dos campos de nossos amigos todo o joio e ervas daninhas do ódio, da malícia e da vingança do homem, e tentar cultivar o coração e plantar aí as sementes do amor, da verdade e da justiça de uns para com os outros. Esse é o nosso desígnio em espírito: vivam uma vida de paz, harmonia e justiça, e cuidem do cultivo desse princípio imortal dentro de vós, e então vocês progredirão em tudo que é bom de dia para dia e de era em era, até chegarem a esse grau de perfeição em que virão a saber o que é o verdadeiro governo e como governar-vos.

Tempo, 36 segundos; 313 palavras; média, 520 palavras por minuto.

JEOVÁ É UMA FIGURA IMAGINÁRIA

OS DEUSES DE TODAS AS ERAS, NÃO PASSAM DE CONCEÇÕES DOS POVOS DO TEMPO E DO LOCAL

"O Deus que têm pregado que o mundo deve acreditar sob o nome de Jeová nada mais é do que uma invenção da imaginação humana, que encontra correspondência com a natureza e atributos dos traços de carácter e peculiaridades do homem. Os deuses, conforme adorados pela humanidade em todos os países e em todas as épocas, foram representados na sua natureza de acordo com as conceções grosseiras das pessoas do tempo e do lugar. Eles são uma projeção das imagens ideais por certos homens espertos para representar e explicar os vários fenómenos misteriosos da Natureza, em relação aos quais o homem tem estado na ignorância. Quando vocês contemplam o firmamento estrelado com todas as suas luzes cintilantes, e se esforçam por imaginar o que sejam, vocês encontram a vossa mente em branco; vocês parecem ser uma mancha insignificante, não incluída em nenhum dos grandes sistemas de grandeza e grandiosidade.

O SACERDÓCIO ALARMADO COM O CRESCIMENTO DO ESPIRITUALISMO

"O grande corpo do sacerdócio encontra-se finalmente incitado e em pé de guerra contra vocês, e por quê? Eles percebem que uma luz foi derramada por toda a vossa Terra, pela qual o povo foi capacitado a perceber a ignorância grosseira e escravatura mental para que foram arrastados por governantes sacerdotais mercenários. Milhares, dezenas e centenas de milhares de pessoas já se livraram dos empecilhos da superstição sacerdotal. Milhares de homens, nascidos como aspirantes a esta verdade, saúdam a perspetiva de uma emancipação geral da escravidão mental imposta ao povo pelos vossos antepassados bárbaros. A mente do povo foi despertada. As suas vozes unidas começam a murmurar como o ronco baixo do trovão distante que anuncia uma tempestade que se aproxima. Os pináculos de seu poderoso templo começam a cambalear e o sacerdócio a tremer: pois o vacilar é sinal de que cairão com um poderoso estrondo e os enterrarão nas suas ruínas. Esta, pois, é a causa por que os vossos inimigos estão se erguem e se opõem a nós, e tentam impedir os nossos procedimentos.

AS ALOCUÇÕES E VOCALIZAÇÕES DO PROF. WILLIAM DENTON

O leitor poderá perguntar: “Mas, como seriam estas alocuções passadas ao papel? Se o leitor perguntasse a qualquer dos presentes nestas sessões, ele responder-lhe-ia que o secretário fazia anotações, mais ou menos

completas das alocuções à medida que estas eram feitas, e era assim capaz de reproduzir as palavras do espírito no papel e de as ler na sessão seguinte do círculo, relato esse que em geral o espírito achava exato como o espírito o tinha proferido, na medida em que o círculo o podia determinar. Desse modo eram essas palavras estupendas preservadas, e são finalmente postas diante do leitor na forma impressa, muito próximo do modo como o espírito materializado visivelmente em forma completa as tinha transmitido de tempos em tempos nestas sessões conforme o que aqui é estabelecido.

Na sessão de 21 de Janeiro de 1891 apresentou-se-nos o fenómeno da alocução da parte de uma materialização de corpo inteiro num grau excelente de visibilidade. Posicionando-se quase no centro do compartimento disse, num bom discurso oral, o seguinte:

COMO A MENTALIDADE DO MÉDIUM MODIFICA OS FENÓMENOS

"Devo esforçar-me por ser mais grave e não tão jovial, ou vou perder a minha identidade. Habitualmente não era tão jovial, mas desde que cheguei à vida espiritual, a jovialidade começou tomou o lado ensolarado, já que aqui há de tudo para atrair um estado de espírito extremamente alegre."

Pergunta: A mentalidade do médium de alguma forma modificará a inteligência dos fenómenos?

Espírito: "Ah, sim. Não podemos ser tão independentes do médium a ponto de sermos inteiramente livres da influência da sua capacidade mental, e a cultura modifica a mentalidade dos fenómenos.

"Depois, por vezes, não temos um controlo total do médium. Nesse caso, há uma maior tendência para uma maior identidade do médium nos fenómenos, e uma menor do espírito em proporção pelo que o espírito tem um menor controlo completo, e é isso que acontece a cada passo do fenómeno.

"O espírito precisa usar a aura mental do médium como o canal através do qual expressa o pensamento aos mortais.

"Portanto, por mais exaltado que seja o pensamento do anjo, ele precisa ser expresso de uma maneira intermédia entre a mentalidade do espírito e a do médium, e o modo de expressão deve aproximar-se mais da do médium na proporção em que o espírito não possuir controlo do médium e vice-versa.

"Assim, amáveis amigos, vocês podem facilmente ver o tipo de desenvolvimento intelectual mediúnico que seria necessário para fornecer o canal apropriado para os pensamentos não adulterados de um Lorde Bacon, na vida espiritual, serem transmitidos aos mortais. E ainda assim, a pretensa inteligência pode ser o verdadeiro Lorde Bacon, quer a mensagem seja através de um canal nítido ou confuso.

"Se vocês estudarem um pouco este assunto, logo ficarão a saber que não existe tanto erro de personificação quanto existe ignorância, da vossa parte, das leis que governam a comunicação entre os dois mundos."

RESSURREIÇÃO

ESPÍRITOS DE OUTROS PLANETAS PODEM VISITAR ESTE

"Vamos combater todos os elementos movidos contra vós.

"O vosso mundo é um grande mundo, mas é habitado por pessoas curiosas: diabos, macacos, hienas e coisas do gênero.

"Eu costumava falar sobre pequenos temas em escolas por aí, e às vezes sobre a "Imortalidade," mas eu não conseguia provar o que dizia. Agora eu posso demonstrar que, embora o corpo se possa tornar numa massa pútrida e repugnante em decomposição, o homem, a mulher, a criança querida, continua a viver no além, livre e acima de tudo, com a proa erguida e as velas desfraldadas no grande oceano da eterna imensidão ilimitada da vida."

"A ressurreição? Isso fornece-me um tema. Eu nunca gosto de falar sem ter um tema.

"Quando o vosso espírito deixa o corpo, quando o ‘cordão de prata é solto' (por assim dizer), ou é quebrado, vocês saem do velho corpo de carne e sangue, para nunca mais habitarem esse mesmo corpo. Isso, meus amigos, é a grande, a misteriosa ressurreição."

"Certamente que espíritos de outros planetas descem a ‘via brilhante,’ assim como nós. Eles não vêm com tanta frequência quanto nós, pela simples razão da sua personalidade, não serem não poderem ser do vosso conhecimento. Vocês conheceram-nos antes de deixarmos o lado mortal, e assim vimos mais frequentemente, por estarmos melhor adaptados para provar ao vosso mundo a nossa existência contínua, e para fazermos revelações relativas ao vosso futuro. Mas por vezes visitam-vos espíritos de outros planetas. Aquele venerável velho sábio do mundo imortal, o Pai Rei,

é de outro planeta. Ele visitou a vossa terra pela primeira vez há vinte mil anos, e ocasionalmente tem usado essa via desde então. Tive o prazer de ser escoltado por ele até alguns dos outros planetas. Essas grandes vias que as inteligências percorrem conduzem-nas em ambos os sentidos." Os Atlantes? Eles baixam de outros planetas."

Parece que para esses espíritos, as zonas espirituais e as distintas esferas espirituais são representadas pela palavra "planeta."

("Eu descobri enquanto vivi aqui que existem vários cinturões magnéticos a circundar a vossa terra, semelhantes na sua aparência generalizada aos cinturões que cercam o planeta Júpiter.

"Além dessas zonas existe, fora das esferas espirituais da Terra, um vasto mundo espiritual que atravessa o coração interior do espaço como um cometa, a emitir uma luz espiritual vaporosa semelhante à trilha nebulosa de um cometa. Esse grande mundo espiritual prossegue o seu curso por um espaço sem trilhas, procedendo ao seu circuito e reaparecendo na atmosfera da Terra todos os dias, a toda a hora.)

SOBRE A CURA
UM MARAVILHOSO 'MULTUM IN PARVO" (RESUMO)

O espírito usa alegações de curador magnético como um texto para discutir toda a questão da ciência da cura. Eis o que ele disse:

"Sr. Secretário, pegue no seu papel e lápis e prepare-se para anotar o que agora posso dizer.

"Aquele cavalheiro que deu a palestra no salão na noite passada, à semelhança dos autores dos sacerdócios em todas as eras, arrogantemente determina que os seus controladores são Deus e a hierarquia de anjos de Deus, enquanto os controladores de todos ou da maioria dos outros são infelizmente, inferiores, degradados, esquecido por Deus, perversos, mentirosos, pouco fiáveis e malévolos. Teorias vocês têm tido no campo da religião, da ciência e do socialismo, para a quase total ruína do vosso país. Os teóricos atacam uma teoria, estabelecem-se como ex-deuses e todos os restantes não passam de tolos.

"Ora bem, amigos, será constatado com base em factos em questão, que o Doutor está errado quanto à causa da doença; e, portanto, a impressão que ele deseja deixar na mente das pessoas está errada quanto à cura. Ele diz-lhes que a causa da doença está no sistema nervoso, na circulação

nervosa; e que tudo o que é necessário para restaurar a saúde é restaurar a circulação do fluido nervoso; e, para isso, tudo o que é preciso é do toque de um curador magnético como Jesus de Nazaré, ou algum dos seus vigários devidamente comissionados - à sua maneira pontifícia, entendem? Mas o facto é o que vocês querem. Um facto vale mais que mil teorias.

"Factos podem ser escondidos ou obscurecidos por um longo período pelos vossos projectistas, ou covardes; mas, em última análise, isso conduz as teorias ao esquecimento e os teóricos e covardes a segundo plano. Agora, o facto neste caso é que a causa da doença está na infração ou no uso não adequado da lei natural. Quem quer que, ignorante ou conscientemente, interrompa a lei natural de seu ser, deve por consequência sofrer a penalidade natural. A doença é a penalidade natural da lei infringida, e é por natureza concebida como disciplinar.

“É verdade que a pele está cheia de milhões de poros - órgãos excretores. É verdade que um banho apropriado constitui um assistente essencial desses órgãos no desempenho das suas funções. Mas também é verdade que banhos impróprios podem enfraquecer, ou mesmo paralisar completamente as funções dessas glândulas excretórias, de modo que a matéria morta estéril, que deveria ser jogada fora ou expulsa do sistema por essas glândulas excretórias, seja depositada como decomposição noutros órgãos e partes do corpo e provoque sobre eles uma ação imprópria - ou possa causar esforço excessivo noutras excreções, causando problemas de rins, diabetes, disenteria, diarreia, etc., etc., assim como entupimento dos pulmões a que chamamos constipação, pneumonia ou outro nome, de acordo com o grau e a localização da doença.

"Podemos estar muito quentes e transpirar livremente - e ter os poros da pele a funcionar na perfeição; infelizmente, entramos em contacto com uma corrente de ar frio; essas válvulas e glândulas excretoras ficam geladas, de modo que veem a sua ação eficiente prejudicada, como no caso do frio devido ao uso indevido da banheira. Isso é suficiente para mostrar que em muitíssimos dos diversificados males do homem a causa primária não está na perturbação nervosa, mas no distúrbio nervoso, e quando muito, é apenas secundária e às vezes remota; mas algumas vezes a doença está na base de um distúrbio magnético, eléctrico ou nervoso.

"Muitas doenças, ou, poderíamos dizer, formas de doença, são principalmente causadas pela absorção de bactérias. Isso é o que acontece em muitos casos de contágio.

"A água é composta de gases oxigénio de hidrogénio em certas proporções. Removam-lhe o oxigénio, ou uma parte dele, e não prestará para sustentar a vida. Misturem-lhe certos ingredientes venenosos, e vocês não poderão, nesse estado, ingeri-la sem causarem danos ao sistema. Removam-lhe as impurezas, restaurem-lhe a condição natural de água pura, e voltará de novo a ser um bom sustentáculo da vida.

“O cérebro é o grande motor usado pelo espírito para controlar o corpo. Os nervos são linhas telegráficas que ligam o cérebro às várias estações - órgãos do corpo - mas os nervos não são o cérebro. O cérebro não está no calcanhar, nos dedos dos pés nem nos dedos das mãos, mas em si mesmo é um órgão de controlo do corpo. No cérebro reside o trono da ação espiritual. O espírito constrói a casa - envolve-se com o corpo - mais ou menos perfeito, na medida em que as condições sob as quais lhe é permitido agir forem perfeitas:

"É o espírito que controla, caso controle, as forças vitais do corpo, e utiliza as forças elétricas e magnéticas refinadas para lhe responder ao pedido no ‘prédio administrativo,’ ou consertar a sua casa ou máquina. O poder de cura é com o espírito que é senhor da máquina. O espírito pode ser assistido por outros espíritos. Forças externas podem remover impedimentos. A aplicação adequada da água pode remover impedimentos à ação adequada dos poros da pele. Ela pode ser usada para absorver uma superabundância calórica, geral ou local, de modo que o espírito possa controlar novamente.

"O magnetismo humano pode ser usado para remover as obstruções magnéticas e para ajudar no restabelecimento das ligações magnéticas mentais dos nervos. Mas é o magnetismo espiritual nas mãos dos espíritos sábios e caridosos que constitui o maior assistente do espírito na recuperação do controlo perdido ou parcialmente perdido do corpo ou de uma parte dele. Às vezes, esses curandeiros na vida espiritual usam um outro organismo para ajudar a alcançar o chamado" doente," e em muitos casos usam as forças magnéticas e espirituais desse médium a um grau maravilhoso de eficácia. Aos poucos, quando as leis da saúde e as leis da restauração da saúde perdida forem melhor compreendidas, a maior parte da Matéria Medica será banida como um demónio para a raça humana."

O QUE É O SANGUE E COMO CIRCULA

OS DOIS CONJUNTOS DE PLAQUETAS DO SANGUE - O SEU USO

"Vocês sabem, pelas leituras que fazem, que a água é composta pelos gases oxigénio e hidrogénio.

Também sabem que pelo processo de decomposição da água vocês obtêm eletricidade. Ambas essas proposições todos vocês conhecem, ou podem conhecer, como um facto. Agora, o oxigénio é uma forma de eletricidade, chamada eletricidade positiva. O hidrogénio é uma outra forma de eletricidade, a que os vossos cientistas chama eletricidade negativa. O magnetismo é essa eletricidade negativa. O tremendo poder existente nos compostos da natureza, chamado de 'afinidade química,' deve-se à união ou tentativa de união da eletricidade positiva e negativa, concentrada nas pedras que compõem os ditos diferentes elementos do composto. A afinidade química é a afinidade que a eletricidade e o magnetismo têm um pelo outro. A eletricidade e o magnetismo são matéria no seu mais simples, mas ainda assim maior ou mais elevado grau de atividade atómica. Mas além do aspeto electromagnético existe um grau ainda maior de atividade atómica eliminada, refinada, que é o reino do espírito.

"O electromagnetismo, no seu verdadeiro equilíbrio, é a morada do espírito e o elo de ligação entre o espírito e os compostos materiais dos vários graus de atividade atómica. Eletricidade e magnetismo são os elementos masculinos e femininos do universo. Do oxigénio do ar, pelo processo pulmonar, o sangue recebe eletricidade. Do hidrogénio da água, pelo processo digestivo, o sangue obtém o magnetismo. O oxigénio da água é absorvido pelo ferro do sangue e por ação do nitrogénio do ar é parcialmente misturado com o sangue nos pulmões, e em parte com o nitrogénio pela ação do alimento ingerido no estômago, formando assim o composto de carne. Hidrogénio e carbono que vão formar os compostos de gordura. Um conjunto de plaquetas sanguíneas é eléctrico, e o outro magnético. As plaquetas elétricas têm afinidade com as plaquetas magnéticas quando se encontram em estado de desequilíbrio. Mas nos pulmões elas encontram-se em equilíbrio e, assim, repelem-se mutuamente para a aurícula esquerda, e depois para o ventrículo esquerdo, válvulas essas que impedem o refluxo; essa repulsão mútua das plaquetas tem que carregar toda a massa carmesim para a frente para os capilares, para que o equilíbrio seja mantido. O equilíbrio electromagnético dos dois conjuntos de plaquetas é perdido nos capilares e torna-se cada vez menor no sentido da aurícula direita.

"Dessas plaquetes, o conjunto de plaquetes mais próxima do coração, por causa do desequilíbrio, atrai os que o seguem desde os capilares até à aurícula direita, onde, pela ação elétrica do cérebro de levar o coração a contrair, o equilíbrio é de novo parcialmente estabelecido.

"Agora, os dois conjuntos de plaquetas repelem-se até aos pulmões, e através dos capilares pulmonares, onde o equilíbrio é aperfeiçoado, de

modo que a repulsão das plaquetas conduz o sangue para a aurícula esquerda. Por consequência pela ação muscular do ventrículo esquerdo, e pela ação muscular da aorta. O coração, também em equilíbrio em relação ao sangue arterial positivo e ao venoso, atrai. A eletricidade é fria. O magnetismo é quente.

"Existem dois tipos de cura: A elétrica e a magnética, e também há a electromagnética. Portanto, um equilíbrio perdido onde o magnetismo seja deficiente pode ser restaurado por uma transmissão do curador magnético. A deficiência de eletricidade pode ser restaurada por uma transmissão da parte do curador eléctrico. Assim, uma vez mais, um meio de cura bom para um organismo pode não beneficiar outro. Porém, o maior meio de cura é aquele que tem grande capacidade de eletromagnetismo com uma aura ao redor acessível por parte de inteligências superiores, que são capazes de discernir as necessidades do paciente, e de extrair do médium os elementos necessários, e de os aplicar, da maneira necessária, ao paciente. Requer-se que o espírito discirna e aplique o necessário para restabelecer o controlo perdido do espírito sobre o seu 'tabernáculo' ou qualquer porção dele.

“Nisto, amigos, vocês encontram a filosofia parcial da cura pela imposição das mãos, e de como um simples toque, ou fricção, ou mesmo um contacto auditivo, por vezes consegue encontrar uma correspondência ou produzir efeito imediato, e ser seguido de um completo equilíbrio das forças vitais e da súbita recuperação do paciente - às vezes dita milagrosa. Aqui, também, a razão por que dois médicos usando o mesmo tratamento médico num determinado caso, um obtém êxito após o outro falhar, e por que um é, em geral, mais bem-sucedido do que o outro.

“Agora, senhor secretário, 'Por favor, me dê-me um tema e eu continuarei um pouco mais."

Secretário: "O transe."

Espírito: "Entendo que deseja que eu deva dizer algo sobre aquela condição aparentemente anormal chamada 'transe.”

Por vezes é chamado catalepsia, e outras vezes é confundido com epilepsia.

"O transe afecta pessoas em momentos diferentes e pessoas diferentes por modos diferentes. O transe é um influxo magnético da vida do espírito. Pode afectar todo, ou apenas uma parte, do organismo. Pode fluir para o sujeito pela cabeça, pelos pés, pelos braços ou pelo lado. Vocês podem estar quase por completo em transe - isto é, sob o controlo de um influxo

espiritual, e não ter consciência do facto e poderem sentir-se completamente normais. Alguns dos vossos homens mais nobres emitiram a sua nobreza enquanto se encontravam inconscientemente em transe. O mundo está mais em dívida para com as hostes angélicas do que está ciente. Nós não nos damos ao trabalho de descer a via brilhante para nada, sem nenhum propósito, mas para lhes fazermos o bem. É tanto nosso dever hoje ir e pregar aos espíritos na prisão, como sempre foi para qualquer pessoa, sendo todos ungidos (tornados Cristo) para tal propósito."

O ESPIRITUALISMO É A ÚNICA CIÊNCIA DURADOURA

A IDENTIDADE

"Fico feliz por poder aparecer desta maneira e conversar convosco." Este é o William Denton que lhes diz: Continuem esta grande obra. Todos vocês serão recompensados nesta esfera. Vão em frente e ajudem a dar a conhecer ao mundo algo sobre as almas gloriosas que estão à vossa espera, suficientemente capazes de serem elas mesmas, em vez de "autómatos " movidos por um sacerdócio astuto.

"Em relação à geologia. Qualquer que seja o valor que os homens instruídos possam considerar, é de pouca importância para este lado da vida. O espiritualismo é a única ciência duradoura, e alimento para a alma por uma eternidade sem fim.

"A geologia é aceitável. Muitas das chamadas ciências ou ramos da ciência são aceitáveis; mas o pouco de espiritualismo que contêm é tudo com que vocês podem nutrir-se quando as vossas vestes antigas voltaram a rochas geológicas. Aqui o nosso alimento é Espiritualismo ao café da manhã, Espiritualismo ao almoço, e à sobremesa e Espiritualismo ao jantar. A única maneira de se tornarem verdadeiramente científicos é passando para as escolas da vida espiritual.

“Por alguns de nós nem sempre falarem sobre protoplasma, por além disso, na mais obscura das nomenclaturas da química nem o próprio Noah Webster conseguiu entender, pensamos em mais alguém. Não, queridos amigos. É nosso dever provar ao mundo, da melhor maneira possível, que existe uma vida futura e revelar aos mortais da maneira mais simples possível a natureza dessa vida e as relações que a vida mortal tem com o lado espiritual da vida.

"Tive conhecimento de que o vosso secretário pensou com os seus botões se alguma vez lhe aconteceria ouvir de novo o William Denton falar como ele está a falar agora. Eu sou William Denton agora, e você, Sr. Secretário,

será você mesmo quando chegar aqui. Mas para qualquer outra pessoa você será uma outra pessoa, justamente de acordo com os óculos através dos quais você for visto."

NEBULOSAS

A HIPÓTESE NEBULAR

ORIGEM DO MOVIMENTO ROTACIONAL CÓSMICO

"Amigos, estou aqui no meio de vós. É apenas o ignorante - infelizmente, há muitas pessoas dessa classe que se recusam a investigar os fenómenos que não mostrarem estar em harmonia com os seus preconceitos."

"Que assunto científico quer que seja discutido esta noite, Sr. Secretário?"

Secretário: " As nebulosas."

Denton: "Eu suponho que neste momento você gostava que eu falasse sobre a nebulosa, não?"

Secretário: "Se lhe trouxer prazer, por assim dizer."

Denton: "Aprendi mais sobre essas coisas desde que cheguei à vida espiritual, e sei muito mais a respeito do que sabia há vinte e cinco anos, embora ainda tenha muito a aprender. Tudo o que eu conhecia anteriormente não passava de mera teoria. E muito do que o vosso povo científico na Terra hoje promulga como ciência não é ciência, mas mera teoria. Grande parte da teorização pode estar correta, mas eles não sabem se isso é verdade facto. Daí que seja apenas teoria. Agora tenho o feliz privilégio de conhecer alguns dos factos deste caso e de falar a partir desses factos.

"Venham comigo até à vida espiritual, e vocês serão capazes de discernir algumas dessas aparições distantes chamadas nebulosas, e verão que muitas delas, se não todas, visíveis por meio dos vossos melhores instrumentos auxiliares de penetração do espaço, são aglomerados de sóis e de sistemas solares. Miríades desses que a vista alcança parecem pó, daí que vocês lhes chamem ‘pó de estrelas.’ Mas no campo da visão do espírito percebem-se inúmeros campos de névoa de fogo por enquanto em estado plasmático a começar a concretizar a forma de um sistema solar. Este protoplasma de sistema solar é formado por vastos eons (eternidades) de eras anteriores ao tempo fixado pelos vossos cientistas para o seu surgimento como um protoplasma de vida ao longo da linha da evolução. A

lei da ação atómica é também a lei da revolução dos planetas, sóis e sistemas solares.

"Átomos em estreita proximidade giram ao redor uns dos outros por meio de uma força central chamada ação química, cuja ação é a direção de uma cadeia infinita. O átomo positivo ou átomo eléctrico (o elemento masculino), tem afinidade e atrai para si, o átomo negativo, magnético ou feminino que, pela lei da atração e repulsão, percorre a rota infinita da cadeia ou orbita ao redor do átomo positivo, mas como a lei do movimento é feita em linha recta, quando o átomo negativo se aproxima do positivo, o positivo é atraído para o negativo, de modo que os átomos aproxima-se um do outro em linha recta, encontrando-se, e formam um composto electromagnético - o lado negativo que atraem os átomos positivos é atraído para um átomo negativo que se aproxima. A influência de atração dos átomos de um composto único equilibrando-se mutuamente, é dado um movimento a cada átomo ao redor de um centro comum nas suas tangentes, e assim o movimento rotativo do composto é estabelecido e tem início um agregado de átomos, agregado esse que vai auxiliar o tempo todo da mesma maneira filosófica à continuidade da noção rotativa ao longo da linha da cadeia sem fim. A rapidez do movimento rotativo do composto diminui à medida que o tamanho aumenta.

"A união de um átomo positivo e negativo forma uma molécula na qual existe o começo da vida; o que através de contínuas transmutações se desdobra no homem, e culmina num maior estado angélico. Ao longo da cadeia infinita da evolução existem pequenos nichos como reservatórios; aqui a chuva, ali a neve, aqui esta forma de vida, ali aquela, retida nesses nichos. A partir da vida espiritual, você veriam em cada planeta miríades de coisas semelhantes a orifícios, cada um dos quais pode ser um ponto de partida para a manifestação da vida. Qualquer um desses pontos pode ser o ponto inicial."

A APARÊNCIA QUE O ESPAÇO REMOTO TEM ANTE A VISÃO ESPIRITUAL

MEDIUNIDADE

FOTOGRAFIA DE ESPÍRITOS

"Encontram-se aqui poucos de vocês neste momento, mas muitos do nosso lado presentes. O meu irmão Reed fez uma declaração com a qual eu concordo totalmente. Quanto à sua pergunta, direi o seguinte:

"A fotografia, em especial a fotografia do espírito, é um assunto profundo, e seria muito difícil explica-lo à compreensão de qualquer pessoa mortal. Mas

quanto a isso, deixem-me que lhes diga, que vocês são o negativo enquanto se encontram rodeado de correntes de energia elétrica positiva.

"Vocês voltam o olhar para os céus límpidos da noite e contemplam miríades de belas gemas brilhantes de prata a brilhar gloriosamente na cúpula abrangente da noite escura, enquanto para nós esses mesmos pontos brilhantes são imensos globos - vastos sóis de sistemas imensos que comportam vida, vida senciente. Todos a mover-se nos seus circuitos programados, e a desenrolar nas nossas almas as mais doces sinfonias da grandeza eterna.

"À medida que aumentam o vosso poder de visão por meios artificiais, abrem à vossa visão novos campos de sistemas solares em regiões longínquas de uma imensidão incomensurável; mas, sem meios artificiais, devido à grande distância a que se encontram de vós, vocês contemplam-nos como partículas de poeira cintilante sobre o fundo dos céus. Mas, uma vez libertados do mortal e quando a vossa sombria visão terrena dá lugar a dos arcanjos, a vossa visão espiritual desobstruída penetrará tão longe no espaço que nenhum ponto além exceto algum globo poderoso e radiante se mostrará ao vosso alcance visual. Assim, o limite da visão forma uma concavidade brilhante de globos cintilantes destinadas ao nosso estudo eterno.

"Por outro lado, enquanto a vossa visão pode ser assistida por meios artificiais para pesquisarem partículas minúsculas de matéria e formas de vida, o espírito liberto pode ver até o próprio átomo e contemplar o alvorecer da própria vida. As correntes magnéticas e elétricas são tão perceptíveis à nossa visão quanto pequenas correntes ou grandes correntes de água são à vossa. Podemos ver os vossos corpos cheios de milhões de pequenos poros electromagnéticos, ou tubos, jamais reconhecidos pelos mortais, dos quais continuamente emanam magnetismo, eletricidade e electromagnetismo, resultantes da contínua ação química que se dá nos vossos sistemas. Os vossos corpos, até mesmo o vosso ser, são compostos por químicos. Agora, através do estudo e dos experimentos que os vossos cientistas fazem com produtos químicos e a eletricidade, são, até certo ponto, capazes de produzir certos resultados voluntários proporcionais ao conhecimento e à experiência do operador com respeito às leis que regem, mas não conseguem produzir nenhum resultado apenas de acordo com a lei natural em questão; mas, pela lei, de acordo com o conhecimento e a habilidade que têm, podem produzir modificações voluntárias.

"Assim, nesta vida temos cientistas que, pelo conhecimento e destreza que têm das leis da química espiritual, são capazes de produzir e de projetar de

volta à perceção mortal certas modificações mostrando a vida continuada e a personalidade do verdadeiro ser chamado espírito. Produtos químicos espirituais do plano mortal precisam necessariamente ser usados pelo cientista do espírito para tornar a forma do espírito percetível aos sentidos do espírito enquanto na esfera mortal. Aqueles mortais que emitem ou irradiam certos produtos químicos espirituais adequados são necessariamente aqueles de quem os espíritos obtêm tais emanações; tais pessoas são chamadas de médiuns.

"A fotografia do espírito é o mais delicado de todos os aspetos da mediunidade. A condição da atmosfera, da mente e da saúde, e o equilíbrio químico do médium, das substâncias químicas, e da falta de habilidade, do vosso lado - qualquer um ou todos esses aspetos podem modificar muito um esforço, por melhor que seja da nossa parte, mas vocês estão a obtendo sucesso aqui, grandes mudanças estão a ocorrer.

"De modo geral, o homem é um ser estranhamente construído. Vocês não conseguem perceber a vossa própria estrutura. Os movimentos, as correntes, as afinidades das partículas para com as partículas de matéria na e ao redor da vossa estrutura dão a aparência de milhões de milhões e milhões de pequenas rodas, de pequenas correntes e engrenagens. Deste lado vemos mais factos do que com nossa visão terrestre obstruída; mas ninguém ainda foi capaz de o ilustrar plenamente o homem."

A CORRENTE DO GOLFO - CORRENTES OCEÂNICAS - AURORA BOREAL MICRÓBIOS

CALOR SOLAR — MANCHAS SOLARES — SOL HABITADO

TODO O ESPAÇO ORGANIZADO

O espírito do professor William Denton ficou de pé um pouco fora da porta do gabinete, e disse numa voz muito alta:

"Sr. Secretário, o Sr. Walser colocou na caixa de perguntas uma série de perguntas; se você as tirar e as ler, uma de cada vez, eu respondo-lhes. Se eu não conseguir responder a todas esta noite, prosseguirei noutras reuniões até que todas sejam respondidas.”

Ao lhe perguntarem se ele poderia apertar a mão a alguns de nós, ele estendeu a mão a um dos presentes no círculo, que lhe pegou na mão e lhe deu um bom aperto. Ele então chamou um menininho de treze anos para se aproximar e dar um aperto de mãos, e o espírito e o garotinho deram um bom e animado aperto de mãos.

Quando o secretário passou pelo espírito na direção da caixa a fim de obter as perguntas, o espírito estendeu-lhe a mão, e pegou-lhe na bainha do casaco e fez uma demonstração de força a ponto de fazer o corpo do secretário oscilar.

Quando o secretário obteve as perguntas e retornou ao seu lugar na sua escrivaninha, e o espírito disse:

"Bem, já tem as perguntas?"

Secretário: "Sim, senhor."

Espírito: "Bem, leia lá a primeira."

Secretário: "Qual é a causa da Corrente do Golfo?"

Espírito: "Qual a causa da Corrente do Golfo...

"Bem, em alguns aspetos parece uma pergunta simples, mas noutros pode ser muito difícil. A principal causa da Corrente do Golfo deve-se a que a certa altura tenha havido um mar, ou mares, encerrado no interior, e uma submersão causada por uma convulsão elétrica tenha rompido parcialmente a barreira a sul, e o arrasto das águas acabou na remoção da barreira e esvaziou no golfo todo num mar de água, e depois disso as águas arrastaram por si próprias pequenos e grandes canais, que convergiram e foram drenadas por um poderoso rio que outrora fora o leito desse grande mar."

Comentário do Secretário: (Isso evidentemente refere o Vale do Mississippi)

Espírito: "Bem, uma ocorrência similar de sedimentação no outro lado do golfo deixa que as águas dos trópicos, que se acumulam por ação da força centrífuga e em parte pela ação elétrica, vão de encontro às águas desse antigo mar. Ao se encontrarem essas duas forças vindas de direções diferentes modificam o seu rumo numa direção diferente, e o seu curso é determinado e mantido pela mesma filosofia que a circulação do sangue, e é determinado pela abundância ou ausência do electromagnetismo da água atravessada em relação à água que a atravessa. Vocês podem estudar esse equilíbrio. Leia a pergunta seguinte."

Secretário: "O que causará as correntes oceânicas?"

Espírito: "É muito semelhante à causa da Corrente do Golfo: ação elétrica e a lei da química. Leia a seguinte."

Secretário: "E a aurora boreal?"

Espírito: "É causada pelo calor, ações elétricas e químicas. Não por parte do sol, mas da terra e da atmosfera."

Secretário: "E a miragem?"

Esta pergunta não foi totalmente respondida. O espírito pareceu perder o controlo da sua forma e retornou ao gabinete para um outro arranjo.

A quinta pergunta, respeitante às causas da chuva e de como a precipitação pode ser aumentada nos distritos secos, foi respondida por Wesley, em *'Filosofia da Chuva e da Neve'*.

O espírito Denton reapareceu, só que na arena, e ali em toda a intensidade da fala exclamou:

Diga-nos qual é a pergunta seguinte."

Secretário: "E os ciclones?"

Espírito: "Correntes electromagnéticas. Ao encontro de duas forças - uma positiva, a outra negativa.

"O movimento rotativo é feito com o mesmo princípio descrito para a origem do movimento cósmico rotativo.

"Aqui alguns dirão: 'Há perigo de os planetas se encontrarem e de se rebentarem em pedaços," mas isso jamais poderá acontecer, e muito antes que um planeta caísse sobre outro por ação de forças atraentes, o equilíbrio seria estabelecido e a lei da repulsão salvaria a ruína resultante dos mundos por colisão."

Secretário: "E os micróbios?"

Espírito: "Bem, o que sabe você sobre os micróbios, senhor secretário?"

Secretário: "Eu sei pouco sobre isso."

Espírito: "Que pouco é esse?"

Secretário: "O pouco que sei é o que ouvi dizer de algumas pessoas falam sobre isso."

Espírito: "O que foi que ouviu dizer que alguém já tenha dito sobre isso?"

Secretário: "Ouvi dizer que alguns que investigam ao microscópio descobriram espécimes excessivamente pequenas de vida animal em grande número no sangue, e que eles supõem que esses espécimes sejam animais reais."

Espírito: "Você pode chamar-lhes micróbios ou pequenos animais, se desejar, mas eles não são isso; eles são os próprios átomos que manifestam a vida no seu caminho, no sangue, com respeito à posição apropriada que têm como parte do organismo, para refinamento final em espírito e usos espirituais. Às vezes o vosso sangue carrega mais desses átomos de vida do que pode depositar adequadamente; aí vocês ficam doente num esforço por restaurar o equilíbrio. Outras vezes o vosso sangue não carrega um número suficiente desses átomos de vida; e aí vocês ficam emaciados e fracos."

Secretário: "E o calor solar?"

Espírito: "Combustão química."

Secretário: "Será o sol uma bola de fogo?"

Espírito: "É, sim."

Secretário: "E as manchas solares?"

Espírito: "Isso já foi respondido. Passe à frente."

Secretário: "O sol será habitado?"

Espírito: "Sim, do mesmo modo que a vossa Terra."

Secretário: "Existirá algum espaço desorganizado?"

Espírito: "Não."

Secretário: "Será o homem uma criação separada ou ele evoluiu dos animais inferiores?"

Espírito: "Evoluiu de, ou melhor, através das formas inferiores de vida."

Secretário: "Quando, onde e como teve o homem primeiro uma entidade?"

(a) Espírito: "Isso já foi respondido antes."

Secretário: "Existirá um Deus?"

Aqui o espírito disse: "Eu vou passar isso para outro."

Quando Denton desapareceu, um outro espírito, Thomas Paine, posicionou-se no lugar de Denton, e repetiu a pergunta com um discurso enfático muito forte, fazendo disso, em resposta, o seu sexto discurso (que a apresentar a seguir).

NENHUM DEUS PESSOAL NEM ALÉM NEM ACIMA DA NATUREZA

"Existe Deus algum!" numa exclamação sarcástica; e depois numa interrogação direta: "Existirá algum Deus?"

"Sim, existe. Eu sou um deus, você é um deus, tudo é Deus - isto é, o Bem.

"Mas quanto ao entendimento geral da existência de um Deus pessoal, fora e acima da Natureza, não existe tal coisa ou ser.

"Nesse sentido, então, não existe Deus algum. Meus amigos, o problema do vosso mundo é essa ideia de Deus. As vossas guerras são todas emanações dessa ideia de Deus. Os vossos governos funcionam todos com base na ideia comum de Deus. Quando, ao fundarem o vosso governo, quase eliminaram a ideia de Deus, ainda assim deixaram nele a ideia da centralização; e, em grande parte, ela é administrada sob a ideia de Deus atualmente. Não será senão até que o último vestígio da ideia de Deus, com o seu concomitante sacerdócio, seja erradicada dos vossos governos e da ideia das pessoas, que deixará a haver mais choro por pão numa terra de abundância, para receberem apenas em resposta uma pedra. A tirania e a opressão cessarão somente quando as pessoas aprenderem que não existe nenhum tirano supremo, mas ignorância.

“Não existe Deus algum*, meus amigos, que se deleite em fazer criancinhas para conseguir a glória de as ver definhar num inferno sem fim, só porque os seus antepassados desobedeceram à voz desse Deus. Escutem esse Deus a dizer a esses pequenos inocentes à medida que os seus lamentáveis gritos ecoam pela eternidade: 'Ah, pequenos infelizes, chorem e reclamem sem parar! Bom o suficiente para você. O vosso avô não obedeceu à minha voz; por isso, vocês precisam lamentar por toda a eternidade.'

"Não, não existe Deus algum conforme ensinado pelo teólogo comum. Toda a nação e povo que erguer a espada em defesa do seu Deus admite exatamente o que eu digo agora: Que tal Deus não é omnipotente; e se não é onipotente, ele não é Deus como conforme a palavra dá a entender. O Deus da teologia, da Cristandade moderna, é tão incapaz de cuidar de si mesmo que a vasta maquinaria dos vossos governos é continuamente evocada em seu favor.

"Se uma criancinha pequena, como este menino aqui, tentar ouvir e aprender sobre as realidades da vida eterna por si mesma, o governo deverá ser evocado para lhe barrar as vias pelas quais ele possa aprendê-lo. Mas nem o tempo nem a eternidade furtarão a esse jovem rapaz os grandes factos que ele aprende aqui.

"Conquanto os seus companheiros venham, alguma vez, a ter que desaprender todas as noções de um falso Deus promulgadas sob os altos campanários à custa de milhões e milhões de dólares e de outros milhões de mais do que vidas desperdiçadas, já que o grande livro da natureza virá algum dia a revelar ao homem a ignorância teológica do mundo, e enquanto, um a um, o facto é revelado, na vida além - este menino terá uma alma rica de verdade eterna, e, em comiseração dará uma ajuda aos indigentes espirituais das escolas teológicas, assim que tais indigentes se encontrarem deste lado da vida: Sim, este menino, a quem eles acham que o vosso Deus mandará para o inferno, alegremente virá ao seu encontro da glória superior com pão da vida para as suas próprias almas famintas.

"Agora, amigos, que ninguém me confunda ou deturpe ao tocar na ideia de Deus, portanto, deixem que aqui repita o que foi dito e escrito nesta área e na vossa presença, a saber: Que a conceção que temos de Deus, enquanto o governante de toda a natureza, é a lei universal, implícita e manifesta na natureza. Esta lei eternamente inerente à natureza, e pela qual todas as coisas são evoluídas e formadas. Esta é a conceção que temos de Deus, que não precisa de proteção sacerdotal assalariada nenhuma."

CAUSA DA POLARIDADE, VARIAÇÃO DA AGULHA MAGNÉTICA E SUBMERSÃO

"A causa da polaridade da agulha deve-se a que as correntes elétricas fluam para o sul e as correntes magnéticas fluam para o norte. As correntes magnéticas vêm do sul quente. A agulha magnética fica paralela a essas correntes. Mas o eixo da terra não está em paralelo com as correntes elétrica e magnética. As correntes magnéticas entram na terra, vindas do espaço, perpendicularmente ao equador, e passam para os pólos e irradiam para o espaço. As correntes elétricas vêm do espaço perpendicularmente à superfície da Terra nos pólos, e irradiam da terra no equador. Essas correntes de norte a sul e de sul a norte são mais ou menos desviadas no seu curso pela estrutura geológica local e, portanto, em tais localidades essa deflexão provoca as variações."

CEREBRAÇÃO INCONSCIENTE

Secretário: "Cerebração Inconsciente?"

Espírito: "Um bom assunto. Reina uma lei maravilhosa aí. Esse assunto já foi mencionado antes. Vocês são muito mais influenciados pelo poder externo do que geralmente supõem. Às vezes, quando se encontram nesse estado, vocês pensa estar doentes. Não há nenhuma senão a que é mais ou menos influenciado pelo espírito. De facto todos são, influenciados por algum poder do espírito.

“Agora deixem que diga que há verdade na doutrina da obsessão. Toda pessoa é mais ou menos obcecada. Nem sempre por espíritos malignos, nem no geral. Foi demonstrado até agora que não existe qualquer mal intrínseco - mas existem espíritos que não desabrocharam por completo na vida terrena, que para aqui vieram com as tendências das suas condições terrenas, e que às vezes procuram manifestar-se de volta na Terra; e quando entram na esfera de um médium, manifestam mais ou menos assuas imperfeições, e vocês chamam-lhes espíritos do mal. Se o mundo entendesse melhor esta lei da obsessão, os vossos insanos seriam tratados de maneira muito diferente e com muito mais sucesso. A maioria das pessoas geralmente consideradas insanas são apenas obcecadas - nem sempre por aqueles da vida espiritual, mas muitas vezes por alguém do lado mortal. Há qualquer coisa como cerebração inconsciente de um mortal por outro. Existe uma assim, atualmente conhecida como hipnotismo; e isso tanto pode ser consciente e inconsciente. Pode ser conseguido pelo espírito da vida mortal ou ascensionada. Assim como pode ser pelo próprio ambiente físico - auto-hipnose.

"Não existe loucura, assim como não existe mal algum intrínseco. Quando a palavra 'insanidade' é usada por nós, é no sentido de que as palavras "mente" e "alma" são sinônimos. Nesse sentido, não existe insanidade. O que é manifesto como insanidade é uma expressão, quer de uma relação imperfeita da alma com o corpo, quer de obsessão. Um grande número de pessoas muito sensíveis são chamadas de loucas por pessoas de menor inteligência. Os vossos Newtons, os vossos Harveys, os vossos Fultons foram todos declarados loucos. Muitas pessoas os tratam por louco; mas descobrir-se-á que a vossa loucura é de longo alcance e que é aquilo porque o mundo anseia, mas não o sabe.

CARÁCTER DA VIDA ESPIRITUAL

"Sr. Secretário, por favor dê-me um tema."

Secretário: "O arco-íris."

Denton: "Em primeiro lugar, deixe-me dizer ao nosso jovem amigo (Sr. Lamb), em resposta a uma pergunta que ele estava a discutir hoje, sobre o carácter que temos na vida espiritual: Mas pelos espíritos humanos.

"Meus amigos, passamos à vida espiritual exatamente como tivermos sido na nossa evolução terrena e usamos as mesmas faculdades usadas na vida terrena. E as faculdades que vocês não cultivam na terra, vocês precisarão cultivar e desenvolver aqui mais cedo ou mais tarde. Se nós viemos para aqui com talento musical cultivado, nós o usamos aqui mesmo como na terra; mas se não o tivermos, precisamos cultivá-lo, assim como na terra. A mente é uma força eterna - indestrutível.

"Jovem amigo, a música é o seu forte. Possui as faculdades musicais sem as cultivar. Tem uma banda aqui, um anfitrião, que pode ajudá-lo muito nessa linha. Se desistir para o mundo dos anjos, eles cuidarão de si e farão por que em última análise consiga obter sucesso.

"Quanto ao arco-íris, parece-me que o assunto foi discutido na outra noite quando falamos das cores prismáticas, e dissemos que tudo o que precisamos fazer agora é aplicar essa filosofia ao arco-íris, e teremos o assunto suficientemente tratado."

ORIGEM DA FILOSOFIA CRISTÃ

Em resposta, o espírito disse:

"Eu entendo que vocês desejam conhecer a origem do sistema Cristão conforme é ensinado agora. Esta não é uma filosofia em nenhum sentido do termo verdadeira. Ela teve origem na Bíblia. Esse livro é muito mais recente do que vocês pensam. A Bíblia que vocês têm hoje é feita por dinheiro da mesma forma que o livro de Robert Elsmere. É feita para vender. A Bíblia foi, há muitos milhares de anos atrás, como não é hoje. Quanto à Bíblia e o Cristianismo conforme é ensinado hoje, não tem muitos anos de idade; na verdade, é uma criança e irá ficar assim e retroceder.

"A Bíblia é apenas história que no máximo que podem conseguir dela. A Bíblia foi escrita, em até certo ponto, por médiuns. Não por Paulo, nem por Moisés, nem por Lucas. Certos homens começaram a escrevê-la e não a completaram. Surgiu um historiador que era médium, que reuniu a velha Bíblia, conforme é chamada, na sua forma atual. E vocês sabem quem foi esse homem?"

Secretário: "Eu não suponho que qualquer um de nós possa afirmar conhecer o autor."

Denton:" Bem, eu vou-lhe dizer. Foi o homem de quem vocês menos suspeitariam. Chamava-se Josefo. Josefo é o verdadeiro autor da antiga Bíblia. Só que ela foi tão manipulada desde que saiu das suas mãos que ele não a reconheceria de forma alguma. Ele foi o primeiro médium compilador a redigir a Bíblia. Fala muito pouco sobre os espíritos. Ele escreveu dois livros. O primeiro deles foi correto, ou quase, historicamente. O segundo foi o que mais caiu nas mãos dos doutores da Igreja - e que doutores! Vocês falam do Dr. Bliss, mas esses doutores, enquanto mutiladores, colocam os doutores à sombra do desafortunado Garfield."

LUZ NA VIDA ESPIRITUAL

O prof. William Denton, conforme reconhecemos o espírito, permaneceu na porta do gabinete completamente vestido, com corpo e traje, à aparência, como no mortal, e num bom Inglês oral, dirigiu-se ao círculo, dizendo:

"Boa noite, amigos. Faz-me bem ter o privilégio desta entrevista convosco. Os vossos amigos aqui afastam-se para que possamos prosseguir com o nosso livro. Todos eles estão interessados neste trabalho e estão ansiosos para que ele avance.

Nós não fazemos a menor discussão aqui sobre quem deverá usar a ocasião. É tudo por mútua harmonia de sentimentos connosco. Cada um de nós pode ver, sem ser ditado, o que é melhor, e cada um sabe a sua parte e a altura em que deve fazer essa parte. Vocês podem discernir como este grupo do espírito não comporta discórdia. Agora, Sr. Secretário, por favor, anuncie um tema, sim?"

Secretário: "O irmão House enviou as seguintes perguntas:

“Estará Swedenborg correto ao dizer que o sol do mundo espiritual é a fonte de todas as coisas?" “Qual será o valor espiritual e a missão da arte?"

Espírito: "Quando vocês falam do sol do mundo espiritual - não existe nada disso. Há luz aqui irradiada pelos átomos. A nossa luz é muito diferente da vossa luz. A vossa luz é mais grosseira do que a nossa. A vossa luz é antinatural para nós e, portanto, dolorosa para o espírito.

"A nossa luz é suave, radiante, mas muito brilhante para nós. A vista no físico jamais viu essa luz - e nunca a verá. Por vezes pensava, quando no físico, que eu conseguiria permissão para ver essa luz, a luz do mundo espiritual; mas eu descobri, quando aqui cheguei, que eu jamais tinha, no menor grau que fosse, percebido essa luz, tão etérea, tão bonita. A sua

beleza, a sua grandeza, como se mistura, doce harmoniosa, com a sensação espiritual! Nenhuma língua, nem caneta, nem anjo, consegue descrever as sensações inefavelmente emocionantes produzidas pela ondulação dessa luz sobre o sensório da harmonia celestial. Mas a linguagem falha-me em retractar-lhes uma única conceção dessa bela e gloriosa luz.

Que explode sobre a visão do espírito,
Ao entrar totalmente nesses lares radiantes
Preparados nas altas cúpulas deslumbrantes do céu.

"Não, não, amigos, não temos nenhum sol espiritual central. Tudo é luz, luz, luz doce! Por onde quer que a alma possa vagar enquanto as inesgotáveis eras da eternidade dão as suas amplas voltas, tudo é luz.

"Swedenborg foi um homem grandioso e bom, e, com a assistência de gloriosos espíritos de luz, captou alguns vislumbres fracos da vida nas esferas brilhantes, só que esses vislumbres foram modificados na expressão pela barreira das influências dos dogmas teológicos físicos e psicológicos do seu tempo. Ele discerniu muitas coisas corretamente. Ele foi honesto, e jamais existiu um homem mais sincero do que Emanuel Swedenborg. Ele foi inspirado, só que os agentes inspiradores não eram infalíveis, nem possuíam o mesmo grau de inteligência. Ele ensinou algumas coisas da vida espiritual que não encontramos aqui, e isso é apenas uma pequena modificação do fundamento teológico moderno. Os seus infernos e demónios foram apenas uma pequena melhoria, se alguma foram; contudo, um povo faria bem em examinar as suas obras, como se vislumbrasse uma luz brilhante.

"Como uma cena no lado mortal não produz as mesmas impressões, nem as mesmas sensações, num dado momento em quaisquer duas pessoas, assim também sucede com as cenas na vida espiritual - não existem dois espíritos parecidos.

"A individualidade é estampada em todas as coisas e organismos aqui como no vosso caso. Não existem duas rosas em todos os jardins da Terra que floresçam exatamente iguais. Não existem duas almas, em toda a amplitude dos domínios ilimitados da natureza que, num dado momento, se desdobram exatamente da mesma maneira. Portanto, a mesma luz gloriosa que emana ou irradia do organismo mais refinado nas mais altas esferas deve necessariamente produzir uma impressão cuja expressão deve estar de acordo com o desenvolvimento individual do observador. E essa individualidade, a mais sublime manifestação da lei em todo o reino da

Natureza, constitui exatamente o inferno, o diabo, o diabolismo, que o teólogo ignorante continuamente imprime nas ternas almas da juventude - todos os não-letrados das eras vindouras, como a doce luz do céu, revelará à visão arrebatada.

"Agora, Sr. Secretário, por favor, leia a outra pergunta novamente; pode ser que eu tenha poder para falar um pouco mais antes de me ir."

Secretário: "O valor espiritual e a missão da arte?"

Espírito: "Isso pode ser declarado de outra forma: 'Os gostos da alma e os meios da sua gratificação.'

"Toda alma inteligente, por mais grosseira que seja, no seu desenvolvimento ou meio de manifestação, tem gosto, como vocês lhe chamariam, que é a expressão de um desejo de obter para si a sua mais alta conceção de beleza e utilidade. Não sendo isso prontamente conseguido num estado exclusivamente natural, e ela procura fabricá-la para si e utilizar, na medida do possível, aquilo que tiver sido fabricado por outros. Isso criou a necessidade de levar a germinar e a desdobrar os poderes mecânicos, enquanto a Dame Nature se encontra à mão com o suprimento de moléculas, átomos e os protoplasmas necessários, e diz: 'Alma, serve-te.' Assim, construtividade, forma, tamanho, peso, imitação, idealidade e sublimidade, com destrutividade para derrubar e desobstruir, e combatividade para processar o trabalho, tudo isso brota, e assim temos o nascimento da arte. Todas estas faculdades são tão duradouras quanto a alma, e aumentam continuamente; de modo que a arte é conhecida e é uma necessidade onde quer que a alma se encontre; e as exigências artificiais são incrementadas à medida que a alma se expande.

"Deste lado da vida, a arte é tanto mais elevada na escala quanto a vida espiritual é mais elevada do que a física. Não colhemos os nossos desígnios da Terra, mas de esferas mais elevadas. As esferas inferiores estão continuamente a receber das mais altas. Muitos dos vossos projectos são-lhes, dados do alto. Tal como vocês têm artistas especiais, nós também temos. Tal como as vossas obras de arte dependem da habilidade dos vossos especialistas, assim sucede também connosco. Temos que depender de artistas especiais para nos darmos a conhecer aos mortais. Todo médium de manifestações físicas é acompanhado por um artista especial. Além do médium, do círculo e da condição atmosférica, precisa haver um artista que possa manipular os elementos necessários na forma física, padronizados de modo a adequar-se ao espírito que os usa. Se o médium for bom, o círculo for bom e a atmosfera boa, mas o artista

imperfeito, as manifestações deverão revelar-se imperfeitas. Se o artista especial for bom, e todas as outras condições forem as corretas, de modo que uma forma perfeita possa ser preparada para o espírito se manifestar, e esse espírito não for suficientemente artístico para usar a forma, então, embora a forma seja perfeita e vos apareça numa materialização esplêndida, ainda assim o espírito será incapaz de manifestar perfeitamente a sua individualidade.

"Quando os Espiritualistas ignoram de tal modo a alta arte e as finas condições necessárias para produzir reencarnações temporárias, o que se poderia esperar daqueles que ignoram por completo de toda a questão? A elevada arte necessária para produzir essas reencarnações temporárias, geralmente chamadas materializações, é quase competente para produzir a criação de um mundo; e no entanto ainda existem aqueles sábios da vossa Terra que chamam a isso o trabalho de espíritos inferiores.

"Amigos, vocês pouco têm conhecimento dos privilégios exaltados de que vocês aqui desfrutam. Raramente antes, se alguma vez, foi permitido a grupos pequenos ou grandes de mortais contemplar até este ponto celestial quanto a sorte de que vocês estão a gozar. Desde que eu tenho estado aqui, na vida espiritual, andei em visita por todo o mundo, e em especial por todo o vosso continente, e conquanto tenha encontrado alguns excelentes canais intervenientes, nenhum encontrei jamais quase tão bom para mim como aqui. Aqui encontro a mais alta estrutura de arte já erigida por artistas espirituais, como uma ponte, a atravessar o rio da morte.

"Meus bons amigos, o destino da arte não é efêmero. Precisamos de todos os desenvolvimentos da arte no físico para usar na vida espiritual, exceto a arte de obter e acumular dinheiro; isso não é necessário aqui, nem aquelas artes de produzir estimulantes para envenenar pessoas com apetites anormais. Não usamos estimulantes à base de álcool aqui. Tanta da energia artística como a que é usada por vós para de alguma maneira enganarem o vosso semelhante você descobrirão ser energia desperdiçada; ou, pior ainda, descobrirão que terá produzido para o vosso lar espiritual um edifício manchado. Cultivem, porém, a mais alta e a mais pura arte da Terra por ter um destino imortal."

O espírito Denton, em busca de um tema sobre o qual discursar, pediu tópicos.

House: "O que tem a dizer sobre os anjos da guarda?"

Espírito: "Sim, há sempre ao vosso redor um ou mais, e da mesma classe que vós próprios. Vocês nunca estão sozinhos, nem por um momento. Anjos de simpatia encontram-se sempre perto de vós para os ajudar a conseguir melhores condições.

"O quê mais?"

Secretário: "O que pensar da história de João na ilha de Patmos?"

Denton: "Existe uma ilha como Patmos, e existiu um homem como João. Existiram muitos indivíduos chamados João, sabem, mas esse João não é um mito. Ele recebeu grande parte dessas revelações. Ele fez muitas coisas que não conseguia entender - ou melhor, os poderes à sua volta, por intermédio dele, enquanto instrumento, faziam essas coisas. Mas a história dele e desse trabalho foi muito modificada pelos doutores. O que mais?"

Secretário: "Há algum tempo atrás, você disse: 'A origem ígnea ou aquosa desta Terra ainda constitui uma interrogação.' O que terá a dizer a fim de explicar essa observação?

Espírito: "Bem, eu digo que a vossa Terra é composta principalmente de oxigénio, hidrogénio e nitrogénio, e destes a maior parte é oxigénio. Oxigénio e hidrogénio compõem o aspeto aquoso; o oxigénio e o nitrogénio, compõem a atmosfera e vários compostos proporcionais deles, a maioria das outras substâncias. O oxigénio não é um elemento, mas é em si mesmo um composto da natureza mais maravilhosa de todos os compostos do universo. De todas as coisas presentes na natureza, o oxigénio forma um dos estudos mais intensamente interessantes para as inteligências na vida superior. É realmente um composto maravilhoso. As palavras são demasiado embaraçosas para descrever, e o homem no plano físico demasiado cru para compreender a natureza sublime e o ofício do oxigénio. Onde quer que haja vida há oxigénio. Ao se traçar a vida desde o espírito, da molécula, do átomo, do protoplasma, eu descubro que o oxigénio percorre o caminho todo. Tudo tem vida, e toda a vida tem oxigénio.

"Vocês são compostos de germes de vida. Milhões e milhões de germes de vida para fazer um homem. Agora, foi preciso um longo, longo tempo para o grande laboratório da Natureza "elaborar" o homem perfeito do germe no nebuloso até à completa inteligência individual! Mas ela dispõe de toda a

eternidade, em meio às vibrações do pêndulo do seu relógio, as oscilações do universo!

“É uma eternidade de espantosa admiração pensar como a vida de uma pessoa é criada! Olhem para as minhas mãos, as minhas unhas, os meus pés, da cabeça aos pés - tudo é vida. Podemo-nos mover, podemos pensar. Toda essa máquina maravilhosa do átomo, da molécula, do ar, tudo é vida - não existe morte alguma. A morte é apenas uma condição relativa da vida. Maravilha, maravilha, por toda a eternidade - maravilha!

Secretário: "As línguas?"

Espírito: "Todas as línguas vieram de uma língua, e essa uma língua é a vossa. Aquela que é conhecida como a língua Inglesa era, há dez mil anos atrás, a língua universal, e o mundo está a voltar rapidamente a essa língua. Devia existir haver uma (só) língua. Esteve aqui numa noite destas um espírito que lhes disse, em bom Inglês, que ele fora um dos Lamuranos, e que agora ele consegue falar Inglês por essa ter sido a língua de Lamura. Idiomas mistos entre um povo às vezes causam grande dano. Mercenários que falam duas ou três línguas às vezes combinam assaltos a uma pessoa desprevenida que entende apenas um idioma, e roubam-no. Esse é particularmente o caso dos judeus. Apenas uma língua devia ser tolerada nas vossas escolas - todas as pessoas aprenderiam essa língua e não conversariam em mais nenhuma. É um desperdício de tempo, tempo mal gasto, as escolas inglesas tentarem ensinar qualquer Inglês que não seja puro. Um curso desses, em breve, criaria de novo uma linguagem universal como prelúdio para uma fraternidade universal".

Em resposta a perguntas a respeito disso, o espírito disse:

"Sim, o Sânscrito derivou do que hoje é conhecido como o idioma Inglês.

Secretário: " Então, como é que os filólogos dizem que o Sânscrito é o mais puro de todos os idiomas existentes?"

Denton: "Há dez mil ou vinte mil anos atrás, a vossa linguagem era pura e simples. Cada carácter tinha um significado fixo - representava algo definido. Não era antinatural, como é hoje, pelo uso de caracteres desajeitados e sem sentido."

Secretário: "Será essa a linguagem de outros planetas?"

Denton: "Sou informado disso. Entendo que a língua Inglesa, na sua pureza, é uma língua natural, e que tentativas artificiais de embelezamento a

tornaram muito embaraçosa; no entanto, está mais próxima do natural do que qualquer outra; e por essa razão está destinada a tornar-se na língua universal e a retornar gradualmente à sua antiga simplicidade.

Secretário: “Que opinião tem sobre o governo ideal de Bellamy?"

(NT: Edward Bellamy, um idealista socialista que sonhava com a utopia)

Denton: "No que diz respeito a qualquer governo terrestre, é ideal, principalmente.

“Enquanto o homem estiver no caminho evolutivo das rochas para a vida espiritual, essa visão não poderá ser concretizada. Mas na vida espiritual nós temos governos que seguem um tanto esse padrão; e foi daí que o Sr. Bellamy o recebeu. E pode ser que a sua visão, embora verdadeira no nosso caso, possa ajudar a produzir alguma modificação no governo na Terra que seja de grande proveito do povo."

O espírito, de pé e de forma visível, disse: "Agora, deem-me uma das vossas perguntas, e tentarei dar-lhe atenção".

Pergunta 43 da série Walser: "Existirá algum poder mental maior ou mais abrangente do que aquele que é expresso pelo homem e o seu supremo?"

Denton: "Eu disse que discutiria uma das vossas perguntas, essa é a do Sr. Walser. No entanto, como a questão foi posta, eu prosseguirei com ela. É claro que existe um poder mental maior do que no vosso plano." Não terão descoberto isso depois de termos descido "a brilhante estrada" com pensamentos superiores? É para isso que estamos aqui - para revelar um poder superior e mais abrangente além do da vossa vida terrena."

Secretário: "Talvez, professor, você não receba a pergunta do irmão como ele a elaborou. Suponho que ele deseje saber se existirão seres inteligentes, além do homem e dos seus descendentes."

Denton: "Se essa é a pergunta, eu respondo, enfaticamente, dizendo que não. Onde quer que um ser inteligente seja encontrado dotado de energia mental tal como a que distingue o homem dos animais inferiores, será homem, homem - apenas homem ou um seu descendente - ainda homem. Vocês recordar-se-ão que antes demonstrei a unidade do universo. Por isso, onde quer que o homem seja descoberto, ele será uma evolução da mesma matéria cósmica sob a mesma lei universal.

Pergunta: "Existirá alguma mente infinita que emane do poder Divino?"

Denton: "Não senhor, não existe, para além do homem em evolução sob a lei. Essa é praticamente a mesma pergunta."

Pergunta: "Existirá uma diferença entre inteligência e mente?"

Denton: "Sim, senhor, ou assim o podere mos considerar. O movimento dos músculos, a operação ou manifestação do organismo físico, é a mente. A inteligência é aquilo que dirige a manifestação física. A mente é a expressão. A inteligência, aquilo que dirige a expressão."

Pergunta do círculo: 'Quem são os nossos anjos da guarda?

Denton: "Todos vocês têm algum espírito que lhes é designado, que está sempre atento a vós. Pode ser algum parente, pode ser algum espírito antigo ou assim; mas é sempre alguém que em si mesmo é competente. Os vossos parentes nem sempre são competentes, e em tais casos não são vossos guardiães. Outras influências para além da dos vosso guardiães muita vez estão ao vosso redor e por vezes usurpam durante um tempo o guardião."

A uma pergunta do Sr. House, Denton respondeu: "Um povo inglês produziu os hieróglifos do Iucatão.

O PENSAMENTO É PERCETÍVEL

"À questão de saber se o pensamento gerado por um espírito e projetado na direção de outro pode ser discernido por um terceiro espírito que aconteça encontrar-se na linha do pensamento projetado, tenho o seguinte a dizer: Vocês recordam-se de eu ter dito antes que o pensamento é substância. Aqui na vida espiritual nós não conversamos como vocês fazem. Nós percebemos o pensamento. O espírito que deseja comunicar-me algo projeta o seu pensamento para mim e entra na substância do meu cérebro; e então eu vejo, percebo. E qualquer espírito que se encontre na linha do pensamento projetado (cumprimento de onda) também perceberá o pensamento."

Secretário: "Vocês não podem divertir-se a falar por trás das costas de um sujeito."

Espírito: "Aqui não temos amigos íntimos. Tudo é um livro aberto.

"No entanto, temos segredos. Eu tenho um segredo agora que você nunca irá entender, e mal consegue adivinhar o que seja."

Secretário: "O segredo da vida?"

Espírito: "Não é isso; adivinhe de novo ".

Secretário: "Ah, bem, se você disser que eu posso não conseguir adivinhar, nem preciso tentar."

Espírito: "Bem, eu vou-lhe dizer o que é: Aquela pequena máquina acolá." (Telégrafo.)

Secretário: "Por que é que eu não entendo isso assim como você?"

Espírito: "Ah, bom, talvez depois de um tempo você o possa vir a entender."

Visitante Jenkinson: "Eu gostaria de ouvir este espírito dizer algo sobre a Aliança".

(NT: A Aliança dos agricultores, ou Partido Popular, que fora formado em 1892)

Denton: "O partido da Aliança? Eu não sou tão político quanto alguns dos outros, isso nunca esteve na minha linha, mas posso dizer uma coisa ou duas.

"Se a Aliança permanecer firme a uma resolução, ela poderá trazer algum bem. Mas, no pé em que as coisas se encontram, é muito provável que ela se divida em facções; e, contanto que isso aconteça, ela de pouco ou nada adiantará. Para a nação em geral, ainda é um fator insignificante. Um elemento de força, no entanto, poderá trazer-lhe muito bem: as senhoras estão a apegar-se a isso com sinceridade; e se elas continuarem a desenvolver entusiasmo, será uma grande ajuda para o partido. Ele crescerá e tornar-se-á cada vez mais forte e poderá continuar e finalmente obter sucesso, mas receio que isso não venha a suceder. A Aliança é muito boa e espero que obtenha abundância de sucesso.

"Qual é a seguinte?"

Pergunta: "Que semelhança com a vida do homem apresentará a borboleta?"

Espírito: "A borboleta é muito sensível, é muito delicada e, em certos aspetos, é muito bela. Mas para o que é que a borboleta evolui? Você poderá dizer, Sr. Secretário?"

Secretário: "Eu não estou certo de poder."

Denton: "Eu pensava que você devia saber muito de história natural, Sr. Secretário."

Secretário: "Não conheço outra evolução para a borboleta do que evoluir para outras borboletas."

Denton: "É isso. Você o atingiu exatamente a questão. O estado da borboleta é o ponto de evolução em que evolui ou se reproduz. Nesse sentido, é contínuo. Nesse sentido é uma alegoria do homem na Terra; mas num sentido muito limitado é um símbolo da bela vida e do lar da alma desencarnada. Podemos falar da borboleta e do homem na Terra como contínuo sob a lei da 'espécie que reproduz continuamente a sua espécie.' Nesse sentido, poderemos considerar ambos imortais. Nós já delineamos o homem até um começo espiritual, que também foi contemporâneo do vosso começo material, e isso prova necessariamente que ele sempre existiu, e que ele sempre virá a existir; e essa filosofia aplica-se igualmente à borboleta. Mas nenhum deles é uma evolução do outro." Nisso, Sr. Secretário, reside a sua borboleta."

EXPERIÊNCIA DE TRANSIÇÃO

O espírito disse: "Esse tema já foi totalmente apresentado aqui, mas, para o benefício do bom amigo, vou dizer um pouco sobre isso.

"Quase todas as pessoas, pouco antes de abandonarem a habitação de barro, tornam-se clarividentes, de modo que percebem a presença dos seus amigos deste lado da vida. Eles veem os seus amigos espirituais antes de deixar o corpo e, é claro, o tempo todo na vida espiritual.

"Vocês sabem que existem certas fases do sono em que você vêm coisas bonitas e, ao mesmo tempo, não estão a dormir tão profundamente, mas que percebem uma consciência parcial da vida exterior; mas vocês estão em perfeito repouso, e sentem prazer no que vêm ao vosso redor. Assim é, sobretudo, enquanto alma e corpo estão a separar-se. Então vocês percebem a vossa situação, com um cero grau de prazer, e interrogam-se se você irão gostar da nova, assim como a antiga habitação. Vocês percebem igualmente, afinal de contas, não existe morte. Vocês vêm tudo ao vosso redor e ao redor dos amigos que partido ido antes de você. Essa é a experiência de transição da maioria das pessoas."

CLARIVIDENTES E CLARIAUDIENTES PODEM VER E OUVIR ESPÍRITOS,

MAS NENHUMA MÁQUINA VIRÁ A APRESENTÁ-LOS AOS VOSSOS SENTIDOS FÍSICOS

"Boa noite, amigos. Fico encantado por seja possível e um facto eu estar convosco de uma maneira percetível neste momento. Há alguma coisa com a qual vocês queiram que eu fale?"

Secretário: "Teríamos o prazer de ter uma opinião sua sobre a proposta de inventar uma máquina pela qual possamos ouvir os espíritos falarem, vê-los nos seus lares espirituais, e vê-los a deixar o corpo em transição.

Denton: "Vocês já têm instrumentos no vosso mundo que podem ver e ouvir todas essas coisas: clarividentes e clariaudientes; e vocês terão mais. Mas quanto à invenção de uma máquina pela qual esse resultado possa ser realizado para os sentidos físicos, isso jamais virá a ser feito.

"Os sentidos físicos não podem, com a ajuda de nenhuma máquina física, ver ou ouvir o espírito ou as coisas espirituais.

"Mas os espíritos podem retratar aos que estão no físico alguma ideia obscura do grande mundo espiritual e dos seus habitantes".

Secretário: "Que tal o telefone de Edison fazer trovejar nos ouvidos do homem os ruídos produzidos pelas convulsões solares?"

Espírito: "Esse telefone jamais virá a funcionará para além da imaginação. O Sr. Edison encontra-se preso num banco de areia neste momento.

"Vocês têm uma pequena máquina aqui que, se a desenvolverem ao máximo, irá colocá-los em ligação com os vários planetas através com a nossa ajuda. Nós passamos-lhes mensagens agora através desse pequeno telégrafo, que vocês permitem ir para o lixo. Vocês deveriam aprender a ler e a interpretar essas mensagens por si mesmos. Não podemos dar-nos ao luxo de assinalarmos com ponto, ponto, ponto, travessão, ponto, sem um propósito específico. Sr. Secretário, você devia aprender isto por si mesmo, e então você não o teria em segunda mão. Temos outras fases a dar-lhes, mas precisamos aperfeiçoar isso primeiro, uma coisa de cada vez. Você deve aprender esta telegrafia. Então deveremos ter mais ilustrações para o nosso livro. Temos muito mais para te dar quanto a isso."

UM ESPÍRITO PODE, EM ÚLTIMA ANÁLISE, ALCANÇAR A SABEDORIA SUFICIENTE PARA CONSTRUIR UM SISTEMA SOLAR

ESPÍRITOS MUITO ANTIGOS FIZERAM MUITO POR CONSTRUIR

ESSE JEOVÁ É UM MITO - SWEDENBORG E OS GUIAS ESPIRITUAIS

O espírito, de pé à porta da cabine, disse: "Há alguma coisa sobre a qual vocês quereriam que eu falasse esta noite?"

Pergunta: "Será um facto que um espírito humano pode finalmente alcançar tal inteligência, sabedoria e controlo dos elementos e das forças a ponto de ser capaz de construir um sistema solar semelhante ao nosso próprio sistema solar?"

Espírito: É realmente um facto."

Pergunta: "Terão sido todos os mundos agora existentes assim criados?"

Espírito: "Nem todos, mas alguns deles foram. A vossa própria Terra foi construída por alguns espíritos muito antigos.

"Vocês, no físico, alcançam uma grande proficiência no poder de controlar os elementos físicos. Nós, no espírito, com tempo ilimitado para prosseguir as nossas investigações, finalmente alcançamos tais desenvolvimentos como possuidores de poder quase infinito sobre todas as forças elementares."

Pergunta: "O Jeová dos Judeus terá sido um desses espíritos humanos tão altamente desenvolvidos?"

Espírito: "Eu não conheço ninguém como esse homem. Por o Jeová dos Judeu não ter passado de um mito. Vocês perguntam por Jeová ou Deus, e eles dizem que ele está do outro lado da rua, ali naquela bela mansão. Você vai lá à procura dele, e eles dizem-lhes para irem até à casa seguinte. Mas Deus não se encontra aí. E assim por diante vocês vão nessa busca infrutífera atrás do vosso Deus pessoal, até que nalgum instante ao longo da estrada sem fim vocês aprendes que estão a fazer uma busca vã."

Pergunta: "Swedenborg diz que ‘ninguém existe sem um espírito guardião.' Estaria ele certo?”

Espírito: "O homem não pode, ou melhor, não existe sem um guia. Todas as ideias que vocês têm é-lhes dada deste lado da vida. Muitos oradores e escritores reivindicam as suas ideias como originais, mas estão enganados. As vossas ideias são quase todas de segunda mão. Muito poucas pessoas estão cientes da presença dos seus guias. O vosso guia é-lhes enviado por uma comissão. Se tal for considerado incompetente, ele será removido e outro colocado no seu lugar, até que o guia apropriado para o vosso caso seja conseguido."

O RETORNO DO ESPÍRITO BENEFICIA OS ESPÍRITOS NO DESEJO QUE TÊM DE MELHORAR A CONDIÇÃO DO HOMEM

SHAKESPEARE - INGERSOLL

Pergunta: "Que benefício directo aos habitantes da vida espiritual trará esta relação aberta entre as duas esferas da vida?"

Denton: "Em primeiro lugar, sabemos que é um grande benefício para vós. Substitui a verdade pelo erro. Ela prepara-os melhor para o estado de transição. Em um sentido do dinheiro, não nos traz qualquer benefício. O benefício para nós está na capacitação dos nossos desejos de ver as condições de raça melhoradas. Quanto mais exercitamos a benevolência, mais enobrecidos seremos. Esse é o grande benefício. Nós existimos para nos desdobrar; e o exercício de diferentes atributos mentais de acordo com o desígnio natural é o caminho evolucionário."

Denton retirou-se por algum tempo, enquanto nos foram dados alguns fenómenos interessantes, e depois reapareceu e disse: "Algumas pessoas parecem querer saber se Shakespeare foi ou não uma realidade.

"Shakespeare existiu. Eu vi-o. Ele raramente vem a esta primeira esfera. Vou tentar fazer com que venha aqui um dia destes. Ele foi um bom médium. Num certo sentido, a vossa história está correta, noutro não. (Há) uma grande quantidade de verdade nos seus escritos - erros ao longo de todo o seu livro. Ele escreveu de acordo com o seu tempo. Ele foi em grande parte inspirado, e até certo ponto ele teve consciência disso. Quando ele fala sobre aquele 'país desconhecido de onde nenhum viajante retorna,' ele comete um erro admirável. Noutras ocasiões, ele reconheceu o retorno espiritual. Mas ele escreveu os seus livros e peças para captar o povo, a quem ele, como poucos homens, conhecia bem. Se ele tivesse escrito a verdade, como ele a entendia, sem disfarce, as suas obras não teriam sido tão aceites pelas pessoas da época, mas, no final das contas, teria sido melhor.

"Sim, eu ouvi falar do 'Elsmere.' Isso não tem qualquer fundamento, parte disso é verdadeiro, mas a mentira obscurece a verdade. Não é profundo. É principalmente teoria. Facto é o que vocês quiserem que seja. É indulgente para com a Igreja, e mostra-se submisso a ela. A verdade o que vocês deveriam ter."

Pergunta: "Ingersoll?"

"Não existe outro, nem jamais existirá. Em pouco tempo ele passará a defender o Espiritualismo."

O RETORNO DO ESPÍRITO

É A ESPERANÇA DO MUNDO

"Se estes laços invisíveis fossem rompidos, a Terra estaria perdida nas trevas espirituais. Não haveria esperança para o futuro, nenhum meio para o progresso, e o retrocesso tornar-se-ia a lei da humanidade; e nós encontrar-nos-íamos sem motivo para um trabalho como este."

AS REALIDADES DA VIDA ESPIRITUAL ESTÃO ALÉM DA DESCRIÇÃO DOS 'MORTAIS'

EDUCAR O IGNORANTE A GRANDE OBRA DOS ESPÍRITOS

"Em resposta ao desejo do Irmão House, posso dizer: As realidades do mundo espiritual encontram-se além da descrição. Elas são grandiosas, gloriosas! Eu posso ficar aqui horas e tentar falar-lhes sobre isso e não alcançar a vossa mente com nenhuma conceção da sua glória, da sua grandeza, da sua grandeza. Ela é tão vasta em extensão, tão maravilhosa, que qualquer tentativa de vos retratar algo mais que uma débil ideia do mundo espiritual seria inútil. Não será até que vocês cheguem aqui e vejam por si mesmos que vocês irão poder saber desta encantadora morada da alma. Mas nós temos a nossa missão - tentar lançar alguma luz sobre as vossas costas. E estamos a fazer o nosso melhor para iluminar o mundo e preparar o seu povo para receber a luz.

"É nossa tarefa instruir aqueles que precisam de ajuda. O mesmo aqui convosco. Muitos milhares de vós não sabem ler nem escrever ou até mesmo falar Inglês. Assim, muitos são os que vêm para o nosso lado com um grau muito limitado de desenvolvimento mental a ponto de precisarem da ajuda de todas as nossas energias pelo seu avanço para fora da ignorância, da educação errada e das naturezas religiosas estreitas, no que as energias das mentes iluminadas de todos os lugares, de todos os tempos, encontram emprego na linha do melhoramento.

"E nós queremos romper os grilhões que tendem a prender almas na Terra em cadeias de escuridão, para que eles possam alcançar-nos aqui num desdobramento mais elevado da espiritualidade. Tantas e tantas pessoas na sua Terra não têm ideia das mudanças que ocorrem ao longo da linha da

vida. À medida que para aqui vêm nós reunimo-las para as instruirmos e interessarmos."

O COMEÇO DO SER PESSOAL INDIVIDUALIZADO

O ESPÍRITO SANTO - MATERIALIZAÇÃO - VOCALIZAÇÃO

"Mas vocês desejam saber em que período específico da vossa existência vocês se tornaram num homem individualizado? Bem, enquanto a vossa vida é passível de ser seguida até ao protoplasma e ao átomo e até ao reino do espírito, ainda assim a vossa existência enquanto homem individualizado na existência pessoal não começou antes do instante supremo da união química do protoplasma positivo e do negativo dentro da matriz. Depois de terem assumido esse estado, e de terem sido todas as essências e forças duradouras e primitivas, o vosso ser nunca mais poderá deixar de ser uma personalidade individual. O ser é necessariamente tão duradouro quanto as suas essências constituintes. A vossa vida veio do espírito e, quando plenamente amadurecida na individualidade, precisa retornar, embora permanentemente individualizada, ao seu lar natural, os reinos espirituais de onde veio.

"Sim, é verdade, naturalmente, que aqui, como convosco, os espíritos se movem em círculos adaptados ao seu estado. Eu posso visitar as esferas mais elevadas, e ficar por lá se o desejar; mas, mas ao abrigo da lei, em vez disso, preciso estar onde for preciso, onde puder fazer o melhor, onde a minha maior compaixão estiver, por isso estou aqui. Quanto a um agente moral independente, o homem não é tal coisa, exceto numa pequena extensão, com relação aos assuntos terrenos. Não há altura alguma exceto aquela em que alguém da vida espiritual estiver perto de vós e lhes influenciar mais ou menos a conduta. Na vida espiritual como na Terra, vocês gravitam para a sociedade que estiver num mesmo plano convosco próprios. Essa é a lei. Vocês podem, na Terra, modificar a vossa vida de tal modo a ficar apto a associados mais elevados na vida espiritual.

Pergunta: "E o Espírito Santo?"

"O único fantasma ou influência espiritual que vocês têm é a de que nós, espíritos, habitantes do mundo espiritual - não como mensageiros alados, mas simplesmente como espíritos - visitámo-los e vocês sentem a nossa presença por diversas formas.

“Como vocês forem na Terra, também para aqui virão.

"Espíritos frequentadores da igreja vêm para aqui e durante um tempo continuam espíritos frequentadores de igreja. Visitam as igrejas e são frequentemente sentidos lá em ligação com a influência psíquica ou mesmérica do evangelista. E é a isso que eles chamam 'Espírito Santo'. Mas acham que seja a influência direta de Deus e os seus anjos alados especiais e elevados, quando na verdade é apenas a influência de tais espíritos da igreja, ainda não afastados das raízes teológicas da ignorância."

A 2 de Agosto, o Sr. Beadles insistiu para que o professor tornasse mais explícita a questão do como e da altura em que a alma foi introduzida, de modo a tornar o homem uma entidade consciente individualizada.

O espírito, continuando, disse: "Eu disse-lhes ontem à noite, e vocês encontrarão aqui nos meus escritos, que o homem sempre existiu. Vocês sempre existiram, mas como? Não como um ser individualizado, mas primeiro no etéreo do espírito, depois, no atómico, depois no protoplasma, depois na relação íntima com a fêmea, os elementos protoplásmicos masculinos e femininos passam por uma mudança química, e produzem uma afinidade espiritual na sua magnificência - o início embrionário do homem individualizado. O homem encarna uma e uma só vez. A alma, a vida, sempre existiu.

"Germes de vida em tudo que vocês comem. Germes de vida, germes da alma, na comida que vocês comem, no líquido que vocês bebem, no ar que vocês respiram, até mesmo nos elementos eléctricos. Você são compostos desses mesmos germes de vida tornados afins num composto espiritual. Embora vocês possam ter existido nas rochas, vocês evoluíram das rochas dessa forma. Existiram ao longo de toda a linha, tanto a alma quanto o corpo, só que nunca como uma personalidade individualizada até a mudança química anteriormente mencionada. Eu acho que isso deve ser bastante claro, mas talvez eu deva escrever agora sobre este assunto, se é que posso de todo escrever esta noite, mas vou dizer aos outros para também experimentarem este assunto."

Boicourt: "Professor, você não acha mais difícil expressar-se do que quando estava no lado mortal?"

Espírito: "Eu acho que os meus escritos aqui suficientes para mostrar minha identidade. Se vocês pudessem entender este processo, vocês poderiam ver de imediato que qualquer expressão deste modo constitui uma maravilha em si mesma. Vocês precisam saber que esta forma frágil, construída de elementos do círculo, precisa participar da intelectualidade do

círculo, e que, se o círculo for composto de uma elevada intelectualidade, poderemos construir um instrumento pelo qual poderemos expressar um maior grau de intelectualidade do que no caso em que o círculo é diferente. Assim, estas vocalizações requerem um esforço da nossa parte para formar uma laringe e por a mantermos por um período de tempo que é exaustivo para nós e modifica a capacidade que temos de dar expressão aos pensamentos.

"Não tive problema nenhum enquanto na terra em expressar as minhas ideias, conforme então as tive, para compreensão das pessoas. Mas as palavras não conseguem descrever a grandeza deste lado da vida, e também por causa disso, nos achamos incapazes de falar à vossa compreensão senão de uma forma débil, deste belo mundo. Eu consigo escrever muito mais facilmente do que consigo falar, porque para escrever eu não preciso manter uma laringe artificial, nem tenho a generalidade da forma tão compacta como é requerido quando é necessário falar. Ainda assim, vocês pedem-nos para provarmos a nossa identidade. Estamos dispostos a fazer isso, mas porque havemos, toda a vez que nos encontrarmos, obrigados a provar a nossa identidade?

"A coisa que lhes cabe fazer é saber, primeiro, se é facto que qualquer um dos vossos amigos pode e realmente retorna, e tal facto deveria assegurar-lhes que o vosso pai, ou mãe, ou William Denton podem voltar avós assim como a qualquer um. O grande facto que vocês querem apurar não é tanto se um certo espírito é aquele que se afirma ser, mas se algum espírito pode retornar e se o faz. Se alguém puder, qualquer o poderá, tudo pode. Daí que os vossos amigos possam, e provavelmente não os enganarão mais do lado espiritual da vida do que do lado da Terra.

Podemos mais facilmente aproximar-nos de vós na forma materializada na escuridão do que na luz. A luz tem uma tendência para, e com efeito destrói estas formas temporárias, com o base no mesmo princípio que destrói instantaneamente a película sensível do filme ou da chapa do fotógrafo. Assim como o fotógrafo requer condições adequadas de luz para processar com êxito o seu trabalho, nós também requeremos na materialização.

"Na fotografia, a chapa sensitiva constitui o meio (médium), e é influenciada pela luz ou pela escuridão, tal como o médium na materialização - A luz é positiva - A escuridão é negativa. Quando vocês entenderem o quanto é exigido a um espírito para poder produzir estas formas temporárias para ser visto e sentido pelos sentidos físicos, vocês certamente terão uma opinião diferente das expressões que adotamos para convosco desta maneira."

SENDO ETERNA, A VIDA NÃO DECORREU DA EVOLUÇÃO

A VIDA E O ÉTER ESPIRITUAL PREENCHEM TODO O ESPAÇO

A LEI DE TODA AFINIDADE ESTÁ CENTRADA NO ÉTER ESPIRITUAL POSITIVO E NEGATIVO

"Facto é o que vocês quiserem que seja - Uma demonstração comprovada. A teoria fundada na superstição, fundada numa falsa instrução, fundada numa falsa premissa, equivale a nada. O mundo está cheio de teorias, teorias conflituosas, e não precisa de mais, nem para aqueles que já têm. Eu lhe disse-lhes que a vida sempre existiu - a vida é eterna. Portanto, a vida não é" uma evolução que tenha procedido das rochas." O espírito sempre existiu, é eterno.

Portanto, o espírito não 'evoluiu desde o lado mais grosseiro da vida,' nem 'das rochas.' A vida permeia e é inerente a todas as coisas. O éter espiritual preenche o universo. Não existe espaço que não esteja ocupado pela vida e pelo éter espiritual. O éter espiritual é, ele próprio, um composto de dois elementos coexistentes e coeternos - o positivo, o negativo - o masculino, o outro, o elemento feminino. Esses dois elementos primitivos sempre existem em união, sempre existiram em união. A vida orgânica é um aglomerado desses elementos espirituais primitivos. A lei da afinidade química, de toda forma de coesão, de todo desejo humano, de todo amor e afeição, é apenas uma manifestação da afinidade do éter espiritual positivo e negativo afirmando-se em aglomerados orgânicos formados pelos átomos positivo e negativo do espírito.

"Sóis e sistemas solares e mundos são evoluções orgânicas desse éter espiritual eterno, deste elemento eterno da vida. Uma das formas desse éter da vida eterna é conhecida pelo nome gás oxigénio, que, ao longo da linha de aglomerado orgânico, vocês começam a ver no protoplasma. Mas está no atómico, como vocês entendem o atómico, e muito antes do que vocês entendem que o atómico seja. O oxigénio é encontrado no, se não for mesmo ele, o verdadeiro éter espiritual. Mas você devem saber que até mesmo um espírito, cuja duração enquanto entidade orgânica abrange apenas alguns anos no máximo, não pode conhecer todas as coisas.

“Também deve supor que um conhecimento do infinito exigiria uma duração infinita a obter. A evolução é a vida do éter espiritual ou como um botão de rosa que se desdobra, ou um caleidoscópio contínuo, cada vez mais, afirmando seu próprio domínio eterno a partir de dentro, à medida que desliza e volta aos não mais necessários antigos agregados das suas expressões mais grosseiras.

"Aqui é onde a vossa razão poderá captar um vislumbre de como o início do vosso agregado da personalidade nunca poderá ter fim, ou como poderá existir um começo de vida individualizada sem que haja, necessariamente, qualquer fim. Mas vocês dizem: Existe um Deus que se encarrega de todo esse negócio.' Se houvesse um Deus, como vocês dizem que existe, o universo seria inundado de sangue. Amigos, já aqui me encontro há algum tempo e, até agora não consegui encontrar aquele homem a quem chamam Deus. O que eu descubro é lei, a lei da natureza. A natureza é implicitamente dotada de poder e sabedoria para cuidar de si mesma. Onde terá ela conseguido essa sabedoria? Da vida eterna, do domínio ilimitado do éter espiritual. A natureza sempre foi dotada de uma inteligência inata automática, e sempre será.

"A Lei da Natureza, ou simplesmente a Natureza, expressa tudo o que existe de energia criativa. Utilizem esta fraseologia e far-se-ão compreender.

"Se vocês usarem o antigo termo 'Deus', vocês não serão compreendidos corretamente. Presumir-se-á que vocês estejam a referir uma pessoa, um ser, que tem todas as coisas sob o seu poder e só precisa comandar, como algum poderoso general ou potentado, que tem à sua ordem as coisas para pôr ou dispor como lhe aprouver, conforme por capricho entender dever ditar. Não, amigos, não usem esses velhos termos e frases contidas destinadas a expressar falsas noções teológicas; mas fiquem perto da natureza e no âmbito do seu amável abraço, e vocês não poderão enganar-se muito. Usem, pois, termos o mais próximo possível de acordo com a natureza."

Qualquer Sucesso Científico Só Pode Ocorre Sob Condições Adequadas e Por Pessoas Competentes

"Amigos, estas experiências são delicadas e não estão abertas a todos para assistir, pois trata-se de uma questão científica, e estas experiências devem ser conduzidas sob condições adequadas e por pessoas competentes.

"Mas será evidente para todos os que estão familiarizados com o Espiritualismo que estas experiências podem ser bem-sucedidas.

"Primeiramente, direi que, neste início, são poucos os que compreendem, em grande medida, estas manifestações fenomenais.

"Nunca foi nossa intenção, nós, espíritos iniciadores destes fenómenos, que o assunto terminasse com o conhecimento da imortalidade, mas, sim, que esse conhecimento estimulasse a mente a esforços maiores, para que esta ideia de existência imortal fosse uma fonte de desenvolvimento sem entraves para todas as capacidades da alma.

"Esperamos que esta grande obra passe rapidamente por muitas edições e seja lida por milhares de investigadores curiosos.

Para Compreender Estes Fenómenos É Necessário um Cérebro Bem Refinado

"Para ter uma plena realização da verdade do Espiritualismo, o cérebro deve ser exaltado a um grau de intensidade tal que corresponda aos elementos no organismo.
"Esses pensamentos avançados exigem um cérebro de elevado grau de refinamento para que possam ser assim intensos enquanto o pensamento é projetado sobre ele.
"Uma mente de grau inferior não pode compreender a verdadeira força e o poder destas transfigurações.
"Esta filosofia possui uma religião própria, muito além da conceção dos mortais presos a credos, e estes princípios são fatores eternos, sendo a sua influência e o seu poder eternos.

Amor

"O amor é um fator extremamente poderoso no Espiritualismo, sendo a força ativa em toda a vida.
"Até a relva ama e atrai para si os elementos pelos quais cresce; mas esse tipo de amor é egoísta, pois está limitado a si próprio. Tal é a natureza de todo amor desprovido de conhecimento.
"O zelo religioso de todas as épocas tem sido a causa de mais crimes, derramamento de sangue e miséria do que qualquer outro aspeto da natureza humana.
"Assim acontece com os devotos religiosos, que, nas suas lutas, procuraram a causa das suas dificuldades em tudo, exceto neles próprios;

e, estando fora da ordem divina, viam tudo o que fosse diferente de si mesmos como algo maligno, estando sempre prontos a destruí-lo.
"Isto dá ao homem uma base de eternidade nos remédios, crua na capacidade de progresso, cujo limite não nos é possível definir.
"Lembrai-vos, caros irmãos, há um mundo mais grandioso do que o vosso—há uma vida mais divina, uma condição mais gloriosa do que a do corpo.

A Mente Inquiridora Deseja o Conhecimento daquilo que Está Além das Faculdades Terrestres Presentes

"É uma impossibilidade absoluta que o verdadeiro buscador da verdade ou do conhecimento científico se oponha voluntariamente à hipótese do Espiritualismo.
"Isto leva todos a desejarem um conhecimento daquilo que está além do alcance das vossas faculdades terrestres presentes; e quanto mais investigais este sublime tema, mais real se torna a aspiração científica e mais refinado e devoto se torna o investigador.
"Com o testemunho de tantas testemunhas e com a certeza que damos a cada verdadeiro espiritualista da terra, vimos em vosso auxílio com simpatia, e isto ajuda-vos a alcançar uma consumação tão grandiosa e gloriosa.

Uma Exortação para Considerar o Lar Glorioso Além— O Mundo Cristão Rejeita a Verdade do Espiritualismo Porque Ela Lança Luz Sobre a Sua Origem

1259. "Pode parecer difícil perder uma criança sobre a qual o amor materno foi tão ternamente derramado, e isso, para a natureza, é de facto algo terrível.
"Mas se a mãe compreendesse estas leis, saberia que a morte não passa do portal para uma vida mais feliz, onde a dor, a doença e a desilusão não podem entrar. Seguramente, não deveria sentir pena pela criança como se uma calamidade terrível lhe tivesse acontecido.
"A morte não é um acidente ou uma catástrofe incomum, mas o destino mais comum. Apenas alguns anos mais poderiam ter sido acrescentados à vida que cessa.
"Quão reconfortante é a crença—se quiserdes chamá-la assim—de que os mortos apenas estão separados de vós, por um breve intervalo, por um véu ténue, através do qual podeis, em momentos felizes, vislumbrar-nos; e, nas

horas de melancolia e solidão, sentir a nossa presença animadora!
"As pessoas de forte perceção espiritual sentem a nossa proximidade e comunhão como a sua maior alegria. Isso é possível para todos vós, pois é racional e está em harmonia com os melhores sentimentos e anseios da vossa natureza.
"Pensai nas horas felizes que aguardam cada um, onde se estendem paisagens amplas, bosques e árvores, o rio de corrente suave, o alegre repique de sinos a ecoar sobre colinas e vales, e a melodia dos pássaros!
"Nas margens mais elevadas para as quais a morte vos conduz, há um trabalho de jardinagem mais doce, que, na verdade, não é um trabalho, mas uma felicidade perpétua.
"Não é surpreendente que o mundo cristão rejeite as verdades do Espiritualismo nesta era, pois elas lançam tanta luz sobre a obscuridade da sua origem; e por isso procuram, de todas as maneiras conhecidas dos enganadores, impedir que o conhecimento da verdade chegue à terra vindo do mundo espiritual, recorrendo a condenações em massa de todas as manifestações espirituais.
"Há um influxo de pensamento sobre este tema a derramar-se sobre a vossa terra nos dias de hoje. Faremos deste o manancial do Espiritualismo, e o poder será ainda maior: pois aqui chegou a luz do mundo, que ilumina cada um que nele entra.
"Este é o centro onde todas as nações da terra se encontrarão em paz e harmonia—este governa a vida eterna.

A Organização do Homem Pode Ser Rastreada em Todos os Departamentos da Natureza

"Esta filosofia desvenda o grande esquema da criação material. Os princípios da vida são rastreados progressivamente, desde a fonte primordial através de todas as diversas avenidas e intermináveis labirintos da existência simples e orgânica. Toda a escala das organizações mineral, vegetal e animal é exibida e classificada segundo as suas ordens e formas de adaptação. Em todas as expansões foliares visíveis à superfície das rochas minerais, em todos os desenvolvimentos e pontos incipientes da vida orgânica—em tudo, contemplamos a organização inconfundível do homem.

"Não há nada mais sobrenatural na formação e perpetuação dos espíritos do que há no crescimento das plantas e árvores. O nosso corpo espiritual é matéria espiritualizada, tal como a flor é terra refinada. À medida que esta obra avança lentamente, voltamos nossas baterias contra os opositores e libertamos as algemas do fanatismo. A primeira investigação do cético sobre

estes desenvolvimentos leva-o a crer que estas manifestações estão intimamente ligadas a truques de ilusionismo. A segunda visita convence-o da verdade da leitura da mente. A terceira satisfá-lo de que o mesmerismo explica tudo. A quarta e quinta investigações abrem o seu coração obscurecido, dissipam o seu materialismo e persuadem-no da possibilidade de comunicação espiritual: pois
"Aqui há provas abundantes de que os habitantes deste mundo estão em comunicação diária com as mentes de pessoas que ainda habitam o templo de barro; e

"A comunicação espiritual é um facto estabelecido, baseado na contínua existência da alma, com todos os sentidos e faculdades, mesmo depois de o corpo material ser colocado no túmulo. Se acreditais que a alma continua a existir após a morte, deveis, para ser coerentes, também acreditar que a alma pode regressar carregada de afetos—regressar ao lar da infância e trazer notícias de grande alegria àqueles que têm ouvidos para ouvir. Pois o espírito do homem pode, certamente, conversar quando fora do corpo, tal como o pode quando nele está. É esse poder que destrói o sacerdócio cristão. Ele é ignorante e degradado. É incapaz de compreender ou ensinar os sublimes princípios do Espiritualismo. Tal é o verdadeiro estado dos teólogos cristãos desta época; além disso, encheram o mundo com as mais absurdas fábulas: que são os únicos salvos que existem; e, no entanto, a sua mentalidade é tão baixa que não conseguem compreender a primeira ideia de progresso espiritual.

"Os mortais podem procurar perpetuar o conhecimento da verdade espiritual através dos antigos canais—nós, espíritos, podemos abrir novas avenidas à nossa vontade; e esta obra presente tem o propósito de dissipar as trevas nas quais as superstições antigas foram geradas. Portanto, os ardentes apóstolos da nova revelação não devem pensar que a sua obra será travada pelos opositores, nem que será seriamente beneficiada pela sua aprovação.

"O tempo desta escrita, segundo o relógio do Sr. Boicourt, foi de 62 segundos. Quase 500 palavras em 1 minuto!"

Escrever com Tinta Comum, como um Experimento de Teste Crucial Através dos Médiuns, os Espíritos Podem Demonstrar ao Homem os Seus Poderes

"Amigos, como pode alguém dotado de faculdades racionais duvidar da sublime verdade do Espiritualismo e das suas maravilhosas manifestações? Os fenómenos existiram através de todas as eras até ao presente século, e, no entanto, vós, da atualidade, ainda não começastes a compreender as regras e leis infalíveis que vos guiarão na busca da luz e da verdade e no desenvolvimento das forças da natureza inerentes à humanidade; um conhecimento que não se obtém em um dia, uma semana ou um mês, mas apenas após uma estrita observância da lei e das regras, e um estudo atento e dedicado, seguindo constantemente esses ensinamentos sublimes.

"Através dos médiuns, sois capacitados a entender os poderes maravilhosos que eles possuem. Com o estudo contínuo, a alvorada da luz ilumina as trevas, e sentis a presença dos vossos amigos espirituais, cujo cuidado amoroso e vigilante vos adverte a seguir o verdadeiro caminho que conduz a uma esfera mais elevada e a um conhecimento verdadeiro de vós próprios, para que, perseverando, sejais capazes de ver esses raios resplandecentes da verdade espiritual em toda a sua pureza.

"Nós envolvemo-los numa aura de luz, amor e felicidade desconhecida para aqueles que não estudaram as simples regras que vos guiam através das doutrinas do Espiritualismo, até que recebereis demonstrações visuais da imortalidade da alma e, por fim, sejais capazes de compreender plenamente as manifestações espirituais em toda a sua maravilhosa verdade e beleza. Mas para adquirir conhecimento e obter qualquer ramo de aprendizado, deveis estudar com empenho e constância.

As Duas Suposições: Teológica (1290), Científica

"Amigos, que mistérios de profundidade insondável vos cercam por todos os lados! Mas, depois de todas as vossas especulações e tentativas de lidar com os problemas do universo, a conceção mais simples que explica e liga os fenómenos é a existência de um Ser Espiritual único—infinito em sabedoria e poder e em toda a perfeição divina, que existe sempre e em toda parte, que vos criou com faculdades intelectuais suficientes, até certo ponto, para compreender essas operações, tal como se desenvolvem na natureza pelo que chamais de ciência. O vosso ser é imutável e, portanto, essas operações estão sempre em conformidade com as mesmas leis, desde que as condições sejam as mesmas. "Com efeito, um universo não governado por leis seria um universo sem evidência de um diretor intelectual.

"No entanto, na explicação científica dos fenómenos físicos, assumimos a existência de um princípio com propriedades suficientes para produzir esses efeitos que observais. "O princípio da ação atómica, que as pessoas observam na forma física, permanece inalterado pela transferência da forma espiritual para os elementos num estado superior.

Grande Erro da Igreja

"Amigos, a Igreja está a cometer um grande erro ao condenar o Espiritualismo e ao fazer tudo o que pode para desacreditar e desonrar aqueles dos seus membros que passam a acreditar nestes ensinamentos. Fora do Espiritualismo, não há evidência satisfatória de uma vida além do túmulo; e, se fosse possível apagar das vossas mentes toda a memória e fé nas evidências que o Espiritualismo fornece com os seus ensinamentos puros e belos, o vosso mundo estaria, de facto, em escuridão espiritual. "Quando perceberdes que há algo mais do que engano ou ilusão nestas manifestações, não sereis repelidos pelo receio de perigo às vossas opiniões estimadas, mas a questão será forçada dos vossos lábios: ‘Será possível que exista um outro lado da existência?’ Quando compreenderdes essas leis, estareis prontos para dar o primeiro passo na educação primária da humanidade: que o estado de vida espiritual difere, em todos os aspetos essenciais, do estado do corpo físico.

"A vossa maior necessidade ao entrar na vida espiritual é o conhecimento. "Enquanto no físico, sentis que é a comida e o abrigo. "E quando batermos às portas dos vossos corações, dai-nos espaço para entrar. "Quando penetrais na vossa própria natureza e vos compreendeis a vós mesmos, quando ledes os mistérios do vosso ser, quando afastais o olhar da vossa posição e das condições terrenas para estas leis divinas e vedes quão vasto é o alcance, então começareis a entender algo dos mistérios da Natureza. Deixai isto expandir-se na beleza e harmonia de vidas perfeitas. Aqui vos aproximais de uma verdade grandiosa, na cuja presença majestosa sentis a inclinação de deixar de lado as vossas sandálias empoeiradas.

"Amigos, afastai-vos das seitas e credos, deixai de vos preocupar com eles. Enfrentai uma revelação mais sublime. Apenas ao construirdes estas bases amplas podereis erguer uma gloriosa superestrutura contra a qual todos os ventos das teorias mutáveis e as torrentes descendentes da mera filosofia especulativa não poderão prevalecer. Podeis ir e vir como forma; mas, como essências, não podeis desaparecer nos reinos do eterno esquecimento."

Morte

"Não há morte, amigos. Através das belas leis da Natureza, a árvore liberta as suas folhas para se renovar em algo mais belo quando beijada pelos suaves ventos da primavera. Porque não deveria isso ser uma lição para cada um de vós? Porque deveríeis temer a morte?—ou, mais corretamente, a 'mudança', pois não é mais do que libertar-se da velha forma para uma outra, com o mesmo grau de beleza acrescida que existe nos novos e belos rebentos da primavera, com uma textura mais refinada e beleza mais sublime. Não passais pela folha cortada e murcha como algo que perdeu a sua utilidade, e olhais com ternura para a nova vida, para a nova folha que respira a sua nova beleza na nova existência? Assim como acontece com a folha, acontece convosco—cada pecíolo de folha é um berço no qual um germe é embalado.

"Dentro em pouco, após a Natureza ter completado o seu curso, o mais fino, o mais sublimado, brotará deste vosso velho corpo. Assim como a nova folha nasce na brisa suave do verão, assim também vós sereis verdadeiramente renascidos numa nova vida de verão. Vede, então, que as folhas possam ser belas: pois, assim como acontece com a árvore negligenciada colocada à sombra, assim acontecerá convosco. Continuai a viver na luz do sol de Deus (Natureza). Então, cultivai o velho tronco da árvore para que ele não produza folhas pálidas e atrofiadas, mas folhas saudáveis e plenamente desenvolvidas, que proporcionarão deleite àqueles que as contemplam e sob as quais o viajante cansado poderá repousar e ser revigorado.

Os Organismos Espirituais São Compostos Pelos Mesmos Elementos que os Físicos, Mas os Espirituais São Mais Refinados

1306. "O resultado natural da luz da grande lei da imortalidade do espírito pode ser visto na rápida ascensão dos poderes intelectuais entre quase todas as nações do vosso planeta, ao longo do último século.
(a) "Não precisais de um olho profético para prever qual será o desfecho de uma realização geral desta verdade.

1307. "Esta explicação da natureza da imortalidade dá-vos uma base lógica e demonstrável para a consideração deste fenómeno, que tem sido a base de tudo o que foi embalsamado na literatura sagrada e curiosa das eras passadas, e as vossas falsas conceções desaparecerão ao nascer da luz destas iluminações científicas.
1308. "É verdade, amigos, que cada tipo de vida tem um correspondente espiritual.
(a) "Isto não é especulação científica ou hipótese, mas sim uma organização física.
(b) "Assim, através de experiências cuidadosas, podeis verificar esta lei em muitas ocasiões.
1309. "Na vida terrena, este poder é percebido de forma difusa, mas alguns podem cultivá-lo e, assim, tornar-se espiritualmente esclarecidos, pois são capazes de obter ideias do mundo espiritual sem o longo e tedioso processo de tê-las filtradas através dos canais terrenos.
1310. "A vossa existência prova, além de qualquer dúvida, que um ser humano falecido pode habitar a vossa Terra; pois, se isso não prova a existência de um espírito, não prova a existência de um espírito encarnado. Assim, vede, um não pode existir sem o outro. Portanto, os mesmos elementos que compõem a vossa estrutura compõem a nossa, apenas os elementos da nossa são mais sublimados e refinados.
"Amigos, a mente anseia continuamente pela inspiração do presente.
1311. "Estas escrituras provêm de uma geração anterior de pessoas, sujeitas, na sua vida diária, a outras circunstâncias e movidas por naturezas que diferiam em muitos aspetos daquelas que vos governam.
(a) "Por isso, sois adotados por nós como representantes do nosso conhecimento e aspirações espirituais. Para que sejais adaptáveis a todos os povos e ocasiões, não é sábio nem justo; no entanto, estamos sempre convosco, membros de uma grande irmandade, embora em muitas coisas sejamos diferentes.
(b) "Sendo todos sujeitos à grande lei da progressão, avançámos não apenas no nosso pensamento e ciência, mas também nas nossas conceções sobre o Princípio Supremo.
(c) "Muitos de vós pareceram ignorar-se uns aos outros ao longo do mesmo caminho percorrido pelas eras obscuras da superstição.
1312. "A teologia da atualidade difere da do passado—na medida em que as visões e relações entre vós e a vossa existência presente e futura assumem uma perspetiva muito mais ampla. Abraçai-la com as mãos de uma fé mais forte e racional. E, com o grande facto da imortalidade, os vossos pensamentos e sentimentos são inspirados, para que os vossos cânticos de louvor, as vossas palavras de ânimo e as vossas aspirações devocionais sejam respostas harmoniosas às mais altas conceções da

alma.
"Isto foi invocado pelos acontecimentos marcantes que ocorrem ao vosso redor.
1313. "O mundo espiritual expressa plenamente essas verdades superiores e gloriosas dentro de vós, que movem os vossos pensamentos à ação em favor de uma liberdade absoluta de mente e corpo, suprindo as vossas necessidades e carências presentes; e cada reforma—religiosa, política, social e doméstica—pode encontrar aqui aquilo que animará o soldado na grande batalha da vida.
1314. "Como a música que ouvis na doce corrente de afeição pelos que amais, o fluxo de amor chega suavemente como uma brisa de verão, beijando a vossa fronte; assim esta delicada cadeia de afeição dissolve toda a vossa natureza áspera em lágrimas.
(a) "Como a chuva suave do verão ou as gotas de orvalho, fazendo brilhar as vossas vidas como o orvalho beijado pelo sol.
(b) "Amor, afeição e um sorriso para aqueles que já partiram.
(c) "Amor, afeição e uma lágrima para aqueles que ainda estão convosco, lutando na estrada da vida.

Quando o Pensamento Puder Alcançar a Terra Livre de Credos e Manipulações, o Homem Ascenderá Rapidamente

1315. "Assim como a alma do homem pode desdobrar-se em maior poder e perfeição no mundo espiritual, os seus métodos de expressão do pensamento serão elevados e sublimes. Quando for capaz de enviar estas ideias de volta à vida mortal, livres das superstições e manipulações, vós brilharão com um esplendor divino, pois isso elevar-vos-á a um entendimento superior do verdadeiro significado da vida.
1316. "Não deixareis o plano dos pensamentos terrenos, embora nunca mais sejais capazes de entrar novamente no estado mortal através do renascimento, exibindo aí o desprezo pela lei do desdobramento espiritual.
1317. "Acima de tudo, amigos, deveis ensinar às mulheres de hoje que lhes foi delegada a responsabilidade de desdobrar, em grande medida, o caráter do espírito em formação, bem como o corpo embrionário. A alma da mãe deve expandir-se com amor e esperança na bem-aventurança eterna.

Os Espíritos Consideraram Profundamente Este Empreendimento—O Espiritualismo é uma Religião Científica, Mas a Ciência, em Outras Áreas, Teve de Suportar o Desprezo Até Mesmo de Cientistas e Esperar de Vinte e Cinco a Cinquenta Anos

1318. "Estais conscientes desta verdade feliz, amigos; e, ao sentirdes que o interesse pelo Espiritualismo está a crescer em favor entre as pessoas por toda a parte, estais a consultar amigos tanto no espírito como na vida terrena, que ponderaram este empreendimento com grande seriedade; aventurais-vos, e, após um ano de trabalho intenso e incansável, propõe-vos apresentar ao mundo estas grandes verdades.
1319. "Somos gratos, amigos, por nos haverdes presenteado com os vossos generosos sinais de apreço. As palavras são insuficientes para expressar a gratidão que nutrimos pela simpatia e auxílio de tantos trabalhadores na nossa árdua causa.
"Visamos a justiça para todos, baseados na verdade.
1319. "O Espiritualismo é uma religião científica, tendente a cultivar mais profundamente a natureza religiosa, aperfeiçoar o caráter individual e harmonizar a sociedade.
"Que estas poucas palavras sejam usadas para que a verdade dourada fique profundamente gravada na vossa memória.
1320. "Agora, amigos, a ciência obteve a sua honra, mesmo quando até as estrelas não foram poupadas de serem apagadas do firmamento pelos agnósticos astronómicos.
1321. "A química teve de esperar, mesmo nas suas fórmulas científicas, por vezes um quarto ou meio século, antes de ser reconhecida como ciência consolidada.
1322. "Os homens na vanguarda da ciência suportaram os desprezos dos seus próprios colegas cientistas.
1323. "O Espiritualismo, assim como a verdade, os factos e a honestidade, pode ser impopular, mas são sinónimos em muitos aspetos.
(a) "Mas, quando plenamente compreendido no seu verdadeiro sentido, o Espiritualismo será apreciado e tornar-se-á o elevado padrão pelo qual a sociedade viverá e agirá.
(b) "Esforçar-nos-emos para tornar o tema tão claro que até uma criança possa compreendê-lo.
(c) "Porque deveriam estes ensinamentos ser ignorados nesta era por aqueles que afirmam acreditar que existiram em épocas passadas?
(d) "As leis da Natureza não mudaram. As mesmas leis que governavam e controlavam o universo há milhares de anos ainda o governam agora."

Visitamos Uns aos Outros de Esfera em Esfera da Mesma Forma que Visitais os Vossos Amigos na Terra, Apenas a Nossa Jornada É Mais Rápida

1324. "Nós visitamos uns aos outros de esfera em esfera da mesma forma que vós visitais os vossos amigos na Terra, apenas a nossa jornada não leva tanto tempo."
1325. "O homem é o mais alto desenvolvimento da individualidade inteligente conhecida que existe na vossa esfera terrestre e é o resultado do tempo na evolução e desdobramento a partir da ordem inferior dos animais."
1326. "As leis da Natureza são imutáveis. Vereis o processo de desdobramento a acontecer em todos os estágios da vida, assim como o vedes nas formas inferiores de vida."
(Resposta à Pergunta 205a)
1327. "A eletricidade é uma ação pela qual a natureza de uma substância é alterada. A combinação de elementos ao unir-se e gerar eletricidade também assume a forma de calor." (205n)
1328. "A luz elétrica é produzida ao ter os polos revestidos de carvão e depois afastá-los ligeiramente um do outro. A luz não se deve à combustão do carvão, pois é igualmente brilhante quando gerada num vácuo, onde o carbono não pode queimar de forma alguma." (205n)

Mais Luz Espiritual para o Mundo nos Últimos Cinquenta Anos do que nos Quinhentos Anos Anteriores

1329. "O Espiritualismo já não está na sua infância, como estava há milhares de anos, quando as pessoas eram tão grosseiramente ignorantes a ponto de pensar que todas as manifestações eram obra do diabo."
1330. "A vossa Bíblia não ensina que todas as manifestações eram de Satanás."
1331. "O mundo tem sofrido demasiado tempo com a ignorância. O destino do homem será, daqui em diante, melhor compreendido."
1332. "Amigos, o Espiritualismo ensinou mais verdade ao mundo nos últimos cinquenta anos do que foi revelado nos quinhentos anos anteriores."
(a) "Ensinou as pessoas a pensarem por si mesmas."
(b) "O pensamento é o princípio vital do grande centro da inteligência."
(c) "Despertou as mentes mais refinadas para investigarem estes princípios divinos."
(d) "Dia e noite sois ensinados pelos dogmas dos credos religiosos."
(e) "A luz espiritual agora flui, e os falsos ensinamentos estão a ser banidos das mentes dos homens."
(f) "Permanecei firmes, nobres trabalhadores na forma. Ao redor de cada um forma-se uma banda de espíritos."
1333. "Estamos a tentar erradicar o erro que existe entre tantos credos. Dependemos dos trabalhadores que ainda estão na forma para nos

ajudarem. Milhares anseiam por esta luz e conhecimento, e, no entanto, quão poucos são os que têm coragem moral para agarrar a verdade quando ela lhes é apresentada."
1334. "Oh, meus queridos amigos, os vossos entes amados ainda são humanos, possuindo o mesmo amor que enchia as suas almas quando estavam convosco na forma mortal. A morte não lhes rouba uma única faculdade."
1335. "Deste lado da vida, há grandiosas mentes espiritualizadas a trabalhar pelo amor à humanidade. Depois de termos demonstrado a vida após a morte, buscamos abrir a comunicação entre os dois mundos para que os vossos entes amados, que partiram antes de vós, possam falar-vos sobre a sua transformação chamada morte."
1336. "Queridos amigos, este é um mundo de beleza, melodia e felicidade; contudo, o olho material não o vê. Construí a ponte da luz para que possais atravessar suavemente; não temais a maré revolta, mas apegai-vos à verdade, e ela vos levará em segurança através da ponte."
1337. "Falamos e escrevemos melhor na presença de pessoas inteligentes. Não podemos exibir os nossos poderes de retórica ou eloquência na presença de um tolo, por mais riqueza que possua. Essas pessoas devem manter-se afastadas dos círculos, pois não conseguem compreender a filosofia do Espiritualismo como nós a ensinamos."

O Espiritualismo como Crescimento

1338. "Agora vedes que o Espiritualismo é um crescimento e um processo mantido e assegurado por um princípio eterno."
"Possuímos um poder que deve abalar o mundo."

"Deixamos para outros a tarefa de expor esta filosofia e ensinar à humanidade as lições que o Espiritualismo transmite ao homem, apontando-lhe, através de mestres brilhantes e gloriosos como estes, o caminho mais amplo dos factos vivos."

"Estes fenómenos apelam aos sentidos do homem e abalam convicções antigas e profundamente enraizadas no erro, a ponto de as fazer vacilar com a decadência e ruir."

"Apesar de tudo o que parece vazio e envolto em sombras, sabeis que esta é uma grande verdade à qual todos podem apegar-se. Afirmamos que a causa nunca foi mais útil do que é hoje e que nunca foi mais poderosa do que no presente."

"Está a atrair a atenção do clero e gradualmente a forçá-los a reconhecer que há uma verdade subjacente e eterna que eles não ousam afastar. Sabemos o que afirmam tanto no exterior como internamente."

"Está a desenrolar-se um pensamento para a investigação dos fenómenos espirituais que produzirá os seus resultados inevitáveis."

"Portanto, apelamos a todos para que permaneçam firmes na verdade. Uma grande convulsão se aproxima entre vós, por isso permanecei firmes naquilo que sabeis ser verdadeiro. Nada tendes a temer, amigos; pois aqueles que não estão seguros de si mesmos devem observar bem os seus arredores, pois é provável que sejam varridos na grande revolução que se aproxima."
1340. "O hipócrita será totalmente eliminado para dar espaço aos puros que desejam entrar."
(a) "Os que estão corrompidos devem ser afastados do vosso meio, para que os que permanecerem possam cumprir a sua missão útil."

"Vós, que sois espiritualistas, não podeis evitar ou fugir ao vosso dever, pois ele certamente vos será imposto. No entanto, não deveis preocupar-vos se vos esforçardes para dar o vosso melhor com um propósito sincero e honesto."

"Aquilo que não podeis dominar, deixai para poderes superiores e forças mais grandiosas do que aquelas que controlais ou possuís. Todo este treino é necessário para o vosso crescimento mental."
1342. "Ninguém pode estudar com sucesso qualquer coisa na natureza sem aderir estritamente às leis que a governam."

"Se desejais comunicar com alguém à distância através da eletricidade, deveis primeiro estabelecer um meio de comunicação. Assim, quanto mais cedo compreenderdes as leis, melhor."

A Morte é Apenas um Segundo Nascimento—Não Há Escapatória dos Resultados da Vida

"O Espiritualismo mostra que a morte é tão natural quanto o nascimento, e na verdade são a mesma coisa—a primeira sendo o nascimento para a vida espiritual.

"Uma é tão essencial quanto a outra para completar o programa integral da vida; portanto, quando corretamente compreendida, já não haverá medo da

morte. Aquilo que é considerado sombrio e lúgubre, e conhecido por ser universal para todos, não passa de uma mudança.

"Nos momentos mais elevados, vedes como cada ato é matematicamente seguido pelas suas legítimas consequências."

"Cada volição da mente humana está eternamente gravada, em caracteres legíveis, sobre algo."

"Nas várias relações existentes entre o homem e a Natureza, não conheço políticas de compromisso, nenhuma expiação real, nenhum meio possível de escapar aos resultados evidentes da vida."

"A vestimenta da materialidade, que agora vos separa do espiritual, um dia cairá."

"Não vos deixeis levar pela impressão de que podemos levar vidas irreligiosas e que tudo nos correrá bem.

"Nunca podereis ter a influência terrível do pecado impressa sobre vós de maneira tão forte como através do que aprendestes com o Espiritualismo. Nunca tivestes a transcendente importância do caráter tão fortemente imposta sobre vós."

"A antiga visão apresentada a um homem pecador de um inferno inevitável, cheio de torturas inconcebíveis e de duração infinita, enchia-vos de um terror vago; mas, à medida que saíeis da infância, essa visão tornava-se cada vez mais imprecisa e irreal para vós; e, muito antes de confessardes, mesmo para vós próprios, qualquer dúvida a respeito disso, já podíeis perceber que essa ideia não vos impressionava como uma verdade real."

"Mas o Espiritualismo ensina que, se um homem desce ao abismo do pecado no vosso lado da vida, terá de trabalhar arduamente para se libertar dele aqui, através de lutas longas e dolorosas que podem durar anos. O inferno está na própria alma do homem."

"Portanto, deveis manter-vos puros se desejais receber a ajuda de espíritos puros."

"Deveis ser altruístas, íntegros e verdadeiros, se desejais fazer dos vossos corações um castelo onde os demónios não possam entrar."

"Se abrirdes a porta e deixardes entrar os demónios, os bons espíritos não poderão permanecer ali, e tornar-vos-eis presas dos espíritos malignos."

"Não podeis conceber um método melhor para ensinar as lições da virtude e da bondade do que através do Espiritualismo."

"Lembrai-vos, amigos, de que o poder repousa em nós—é a nós que deveis prestar contas. Mas podeis confortar-vos com o pensamento de que somos o vosso Pai, sempre prontos para vos ajudar—pedindo apenas o nosso amor e confiança."

"E, depois de viajardes em pensamento por todo o universo, não deveis apenas ser capazes de dizer, mas também de sentir: 'Amei-te em espírito, e não há ninguém na Terra que deseje além de Ti.'"

"Levará toda uma vida para compreender tudo o que há para aprender nesta filosofia. Esta não é uma teoria superficial que pode ser aprendida apenas em livros ou instituições; mas sim um crescimento individual e uma experiência que estabelece condições na mente de todas as pessoas pensantes."

Nenhum Milagre é Possível, Pois a Lei Imutável é Suprema

"Estes factos mostram que, em todo o reino do ser, nada ocorre exceto através de um sistema absoluto, seguindo um processo consecutivo de causa e efeito—e tudo isso demonstra que o próprio Deus, que é a vida do todo, opera de acordo com a lei."

"Se a gravitação tivesse sido suspensa por um único momento, ou se a espantosa força da afinidade química tivesse sido transformada em algo diferente, então lamentaríeis amargamente; pois isso mostraria que não há imortalidade no plano das coisas e que não há base absoluta para a ciência e o conhecimento infalível."

"Se algum poder na Natureza tivesse sido alguma vez conhecido por agir de forma arbitrária, seria necessário despedir-se de toda a ordem e preparar-se para o pior: pois quem pode garantir que um ser sem lei não possa decidir apagar o universo da existência?"

"Muitos pensadores superficiais e filósofos gritam 'Ateísmo!' e declaram: 'Estais a banir Deus do mundo sempre que mostrais que esta lei imutável reina sobre tudo e que todas as coisas se desenvolvem por um sistema absoluto de evolução, de estados inferiores para estados superiores.'"

(a) "Mas quem, senão o Espírito Infinito de Poder e Sabedoria, poderia jamais ter trazido à existência resultados tão maravilhosos como estes?"

"Afastai-vos dos demónios, dos dogmas, das tradições, dos medos e das superstições. Varrei as teias de aranha que vos obscurecem os olhos. Depois, erguei o véu, dissipai as névoas, deixai entrar a luz, iluminai as vossas almas: pois então, finalmente, vereis a escada luminosa que liga a vossa Terra a este mundo e sobre a qual estamos sempre a descer e a subir."

O Corpo Espiritual Pode Temporariamente Deixar o Corpo Físico e Retornar, Mas Deve Manter a Conexão Magnética

"O corpo espiritual, amigos, pode unir-se à eletricidade inanimada e viajar de forma semelhante à maneira como o vosso corpo físico viaja na Terra. Mas, enquanto estiver temporariamente afastado do corpo físico, mantém uma conexão com ele e retorna antes que a morte ocorra—embora nem sempre."

"Há casos em que o corpo físico está adormecido, durante os quais o espírito tem o poder de ver e conhecer coisas inteligíveis. Entre vós, há aqueles que já dormiram profundamente enquanto continuavam a falar."

"Isso deveria ser uma evidência para vós de que há um corpo espiritual dentro de vós, capaz de manifestar inteligência enquanto a matéria grosseira permanece inconsciente."
"Todos vós sabeis que sonhais enquanto estais fisicamente adormecidos."
"Dentro de vós existe algo que pode pensar, mesmo quando os vossos corpos estão dormentes e impotentes."

A Fotografia na Investigação e Descoberta Astronómica em Breve Fará Revelações à Ciência

"O cérebro nem sempre consegue processar as perceções do olho com rapidez suficiente, e o olho não é sensível a imagens cuja luminosidade esteja abaixo de um certo limite."
"Na fotografia, uma exposição prolongada pode compensar a deficiência de luz; e, como a placa sensível é capaz de responder a vibrações mais rápidas do que o olho, é possível obter fotografias de objetos celestes que irradiam luz que o olho não está adaptado para receber."
"O poder da fotografia para retratar as nebulosas foi amplamente demonstrado."

"A arte fotográfica está a ser aplicada, e já foi, à observação da aberração dos cometas e será utilizada para traçar os caminhos dos meteoros, descobrir novos planetas e outros propósitos que hoje mal são considerados."
"E permitam-me, se quiserem, um breve desvio. Deixem-me advertir-vos, mortais, para que sejais cuidadosos ao falar e pensar sobre nós, que deixámos a vida terrena. Que os vossos pensamentos e palavras sejam tão caridosos e bondosos quanto possível, pois ao fazê-lo, forneceis uma luz guia que iluminará os nossos caminhos ascendentes."
"Se falais mal de nós, então atirais uma pedra contra nós, que nos puxará para baixo; mas nós subiremos novamente, enquanto vós ficareis na escuridão, a lutar através de dias e eras."

O Espiritualismo Exige Investigação, Destrói a Superstição e Também a Incredulidade na Vida Futura

"O Espiritualismo apresenta-se ao mundo para investigação, exigindo que os seus opositores ou o investiguem ou cessem de dar falso testemunho contra ele."
"Afirmo que apenas o Espiritualismo se opõe a todas as superstições; portanto, ele é absolutamente destrutivo da superstição, porque demonstra e mostra uma causa para cada efeito que chega à consciência humana. É aquilo que vos rodeia e do qual vos tornais conscientes que vos permite tirar conclusões e fazer deduções à medida que estas coisas são impressas nas vossas mentes."
"Por outro lado, o Espiritualismo destrói a incredulidade na existência do homem após o encerramento da sua vida terrestre. Este é um dos frutos legítimos da árvore do Espiritualismo, que o clero designa como a pior árvore no pomar da necromancia."
"Há milhares de clérigos que anseiam por este conhecimento, e há milhares de outros que já o adquiriram, secretamente e em silêncio, à medida que ousam afastar-se dos refúgios da superstição e partilhar o pão da verdade."
"Muitos clérigos já vos disseram que tinham um certo grau de fé naquilo que pregavam, mas que não possuíam conhecimento real desta verdade."
"Os teólogos parecem pensar que aquilo em que um homem acredita é mais importante do que aquilo que ele realmente é."
"O Espiritualismo, quando devidamente compreendido e direcionado, torna-se belo e enobrecedor para a humanidade."

O Homem Deve Dedicar-se à Experiência no

Mundo Espiritual Assim Como no Mundo Material

"Queridos amigos, quase todo o conhecimento chega ao homem através da experiência, e ele atingiu o seu atual grau de civilização e perfeição através de longas eras de experimentação."
"Mas, como a mente tem sido dirigida principalmente para a investigação do mundo físico, em vez de explorar os reinos do espírito, o conhecimento que tendes sobre estas verdades ocultas é imperfeito."
"Agora, para compreender as leis espirituais e os princípios que regem este mundo, é necessário dedicar à sua investigação o mesmo cuidado e paciência que são considerados indispensáveis para obter conhecimento sobre o mundo em que viveis."
1379. "Fazei saber às pessoas que este mundo é um mundo real, e os reis e rainhas, imperadores e papas já não poderão acumular ouro a partir da ignorância e miséria das multidões; pois este conhecimento, cobrindo a Terra como as águas cobrem o leito do oceano, tornar-se-á a salvação do homem, mesmo na Terra.

Nenhuma Catedral Tão Grandiosa, Nenhum Templo Mais Sagrado do Que os Campos Abertos do Espiritualismo

"Nas horas tristes de provação, quando a esperança humana parece vacilar nas suas últimas centelhas, aponta-se para os raios dourados do sol poente ou para alguma terra mais bela, onde as tristezas se dissipam e os enlutados já não percorrem as ruas nem entoam o cântico fúnebre da morte."
"Isto consola o homem vermelho na sua cabana solitária, ao mostrar-lhe um paraíso futuro—um campo de caça melhor, uma terra de abundância e de verão perpétuo; uma terra onde a caça ao veado cessará, onde a cabeça dolorida já não pulsará, onde as lágrimas escaldantes não cairão mais como gotas de orvalho sobre o rosto frio do morto adormecido."
1382. "Esta é uma terra onde, na vossa ávida imaginação, podeis vaguear pelos jardins da beleza e ouvir a música dos pássaros e o encantador murmúrio das colinas ondulantes, os suaves zéfiros a soprar ao longo dos caminhos doces de botões florindo e flores desabrochadas, ou a dançar entre as folhas pendentes das raras florestas, onde espíritos felizes habitam

e frutos imortais crescem em árvores eternas."
1383. "A arte humana pode revelar mil belezas e oferecer ao mundo importantes lições de sabedoria. Não há catedral tão grandiosa—nem templo mais sagrado do que os campos abertos do Espiritualismo: pois os templos sagrados da Natureza são sempre os da liberdade.
"Nenhum ferrolho de ferro, nenhuma barra custosa pode fechar as suas portas ou nos impedir de entrar no evangelho espiritual."

N.º 28 (322)
Mundos Inconcebíveis em Tamanho e Número Movendo-se em Silêncio a uma Velocidade Inconcebível
1384. "Amigos, esta verdade é a confirmação universal da Natureza. Não vos surpreende tanto quanto a aparente indiferença da maior parte da humanidade em relação ao perigo iminente que os aguarda."
1385. "Os clérigos reconhecem esta crença nas suas teologias, mas as suas práticas estão tão divorciadas das suas teorias e crenças professas que não podem resistir à impressão de que as suas ações contradizem as suas convicções."
1386. "Oh, amigos, considerai os livros escritos por diferentes autores que sustentam visões opostas—uns proclamando um 'Deus ciumento', outros declarando um 'Deus de amor'; uns exigindo vingança, 'olho por olho, dente por dente'; outros ensinando o perdão e o amor ao próximo."
1387. "Se esse grande livro for realmente a obra de Deus, por que motivo não estão os mil e duzentos milhões de habitantes da Terra mais familiarizados com ele?"
1388. "Se Deus, por um ato voluntário, criou os céus e a Terra, e se destruiu cidades, levou crianças à guerra e amaldiçoou nações com fome e doença pelo exercício da sua vontade, então, por que não poderia Ele criar uma lei pela qual nós, espíritos, possamos retornar aos filhos da Terra?"
1389. "Amigos, ao vosso redor, por todos os lados, existem mundos incontáveis e divinamente harmoniosos. A sublime beleza deste plano excede qualquer linguagem que possa expressá-la. Cada mundo está adornado com mundos menores, como flores de uma grandiosidade inefável."
1390. "Estamos todos a viajar pelos reinos insondáveis do espaço infinito com a velocidade da corrente elétrica, e, no entanto, não causamos mais som do que uma gota de água a cair. A nossa velocidade é inconcebível."

A Duração do Espiritualismo—A Vastidão da Natureza—Estas Vozes e Escritos São Proferidos Pelos Que a Igreja Chamou de Mortos
1391. "O Espiritualismo é eterno porque sempre existiu e sempre existirá,

pela própria natureza e constituição das coisas; ou, por outras palavras, pela lei da necessidade, que é a lei de Deus."
1392. "A vastidão da Natureza não conhece tempo—não tem princípio nem fim."
1393. "O seu poder central está em toda parte, e a sua circunferência, em parte alguma."
1394. "O Espiritualismo eleva toda a filosofia, toda a ciência e todo o conhecimento."
(a) "Para o estudante naturalista, isto pode parecer frio e distante, mas, para o espírito desperto do homem, é sempre caloroso, pleno de consolo e beleza infinita."
1395. "O Espiritualismo não é nada além da manifestação contínua do Divino Infinito—das leis supremas, dos elementos governantes do universo. "Estas são as palavras dos que a Igreja chamou de mortos."

Oxigénio—Oxigénio Composto—Azoto—Riqueza Duradoura
1396. "Graças ao crescimento da inteligência, ao exercício do pensamento livre e à sede de conhecimento, as trevas e as densas nuvens da ignorância estão a dissipar-se perante os raios penetrantes da investigação científica, e hoje viveis sob a influência benéfica do mais elevado tipo de iluminação mental.
1397. "A descoberta do tratamento com oxigénio composto e a sua introdução nas necessidades da vossa prática moderna criaram uma revolução na ciência médica. (a) Factos que tinham sido ignorados ou negligenciados foram demonstrados e estabelecidos. (b) Ideias que eram ridicularizadas como imaginárias amadureceram e transformaram-se em opiniões impregnadas de realização. (c) Este simples composto, uma preparação dos químicos, usurpou uma posição da qual nunca poderá ser removido—o seu poder é absoluto, porque é natural. Quando o seu cetro é empunhado, o seu reinado é duradouro e pacífico. (d) Resistirá a todos os abalos das teorias sísmicas e, pela sua própria essência, é à prova das falhas comuns da natureza.
1398. "Compreendeis que o oxigénio é um elemento e reconhecei-lo como um dos principais constituintes do ar que respirais?
1399. "Sem oxigénio, a vida em qualquer forma não poderia existir. (a) Ele é, por necessidade, infinito. (b) A sua influência é totalmente penetrante. (c) Faz parte dos vossos próprios tecidos, assim como da vossa natureza. (d) A sua presença determina a quantidade de atividade no vosso sistema.
1400. "O seu reservatório na constituição atmosférica é aperfeiçoado na união com o gás azoto. (a) Um sem o outro seria ou demasiado poderoso ou demasiado brando. (b) No entanto, como composto, ou melhor, como

mistura, estão tão bem equilibrados que enriquecem a vitalidade, tanto da mente como do corpo. Estas duas substâncias formam então um simples composto de oxigénio e azoto. (c) Mas isto não é tudo. O composto habitual de oxigénio e azoto, por si só, não curaria doenças. Nessas condições, seria completamente inerte ou inútil, exceto pelo benefício que se poderia obter ao mudar de uma região atmosférica para outra. (d) Na composição natural do ar, estes dois gases existem em proporções relativas de uma parte de oxigénio para cerca de quatro partes de azoto.
1401. "Riqueza duradoura. Meus queridos irmãos, as vossas mentes enriquecer-se-ão com inteligência e grandes ideias enobrecedoras, compreensivas da vossa própria natureza, e os vossos nervos vibrarão em união com a sinfonia harmoniosa de todos os magníficos fenómenos do universo.
1402. "Riqueza efémera. Um homem pode possuir todas as riquezas da terra e, ainda assim, ser pobre em espírito. (a) Um homem pobre, neste sentido, é aquele que não sabe que possui uma centelha da Natureza Divina dentro de si. É completamente ignorante da sua própria natureza. Não conhece o propósito da sua existência nem sabe viver de forma pura e justa; nem consegue perceber ou apreciar as grandes mudanças que ocorrem através da morte, para uma vida mais elevada. Todas as suas ideias e aspirações estão limitadas à terra, como um ser de ordem inferior, guiado apenas pela busca e pela posse."

A Vida é a Causa da Organização—O Organismo é a Máquina que a Vida Usa para se Manifestar

1403. "A minha experiência reconhece a existência do espírito como determinante da vida e considera a vida como a causa, em vez da consequência, da organização. (a) Isto permite-vos reconstruir o paralelogramo das forças e equilibra o poder, não entre a força mecânica das partículas materiais, mas entre estas e o poder consciente do espírito—o ego.
1404. "Este é o resultado que aparentemente constitui a mente, ao considerar a intensa e variada ação molecular e a combustão—ou deflagração de cada tecido—que acompanha a geração de cada pensamento e é necessária para essas manifestações.
1405. "Se soubésseis como essa tradução é realizada, saberíeis exatamente como essas conexões entre mente e matéria são feitas; mas não o sabeis e só podeis descansar no conhecimento de que o cérebro é o mecanismo pelo qual a vontade do dono desse aparelho se manifesta

primariamente."

A Vida Consiste em Correspondências Musicais—Uma Única Qualidade do Protoplasma Vivo é Suficiente para Estabelecer Essas Relações

1406. "Não apenas é possível para o protoplasma vivo estabelecer essa conexão, mas entre as qualidades dessa substância geradora, ou de alguns dos seus derivados materiais, há uma que é suficiente para estabelecer a relação necessária.
1407. "A química revelou a composição da substância morta—a quantidade e proporção dos elementos que compõem os vossos corpos—até mesmo o modo como as suas unidades moleculares estão, ou podem razoavelmente inferir-se que estejam, combinadas. (a) A extrema instabilidade da combinação resultante e as extraordinárias atividades adquiridas são bem conhecidas. Isto é a vida eterna e o organismo que atinge este estado, na natureza das coisas, deve viver para sempre. Aqui está a existência eterna e o conhecimento eterno.
1408. "Toda a vida consiste essencialmente numa correspondência com a música. Deveis esperar um desenvolvimento futuro em harmonia com os desenvolvimentos atuais—a extensão da última e mais elevada correspondência numa nova e superior direção no mundo, onde a evolução culmina num organismo contendo vida eterna e um organismo que atinge este estado, pela própria natureza das coisas, deve viver para sempre, e aqui reside a existência eterna e o conhecimento autoconsciente eterno."

Três Leis Regem os Indivíduos—Ao Mesmo Tempo, São Mais ou Menos Governados pelas Influências da Vida Espiritual

1409. "O homem está sempre sob o controlo de três leis, que operam com precisão infalível no seu sistema físico, nas suas relações sociais e nas suas relações morais e espirituais com o mundo exterior e o mundo interior.
1410. "Essas leis exigem que os indivíduos sejam harmoniosos na sua organização física, nos seus sistemas sociais e nas suas mentes.
1411. "Na medida em que só sois felizes e harmoniosos ao obedecer aos princípios dessas leis, a vossa existência torna-se clara, e qualquer desvio delas resulta em discórdia e infelicidade, sempre numa extensão proporcional ao grau do desvio; e que fique plenamente e praticamente gravado nas vossas mentes que não há nenhuma maneira possível de escapar a essas leis.
1412. "Os corações de algumas pessoas estão tão impregnados de falsas

religiões que os seus desejos são inteiramente terrenos e são totalmente infiéis a si mesmas e às suas próprias convicções.
1413. "Muitos professam acreditar em Deus e na existência da alma após a morte do corpo, mas, na sua infidelidade velada, os seus corações estão tão endurecidos que, quando a própria evidência da verdade das suas próprias pretensões lhes é apresentada, negam-na. Como podemos provar-nos a tais pessoas? Quando nascem no mundo espiritual, o seu nascimento é tão prematuro que não sabem quem são; mas, estando então na luz, logo começam a aprender as causas que os guiam para o trono.
1414. "Quando falais do mundo intelectual, referis-vos à sabedoria do homem; mas quando nós falamos do mundo intelectual, referimo-nos àquilo que está acima de vós e de onde deriva a vossa inteligência.
1415. "O nosso campo de pesquisa é mais vasto, pois adquirimos conhecimento das coisas terrenas como vós, mas também prosseguimos muito além, obtendo conhecimento dos elementos do mundo espiritual."

1417. "Além das nossas primeiras esferas na vida espiritual, existe uma existência ainda mais sublimada: assim, quanto mais conhecimento adquirirdes na Terra sobre estas leis, mais rápido será o vosso progresso no mundo espiritual. (a) "A base científica do Espiritualismo é sugestiva para todos. 1418. "O autor deste texto anuncia que o objetivo destas investigações é mostrar que o mundo espiritual revelou a mais elevada vida moral e espiritual do homem. Vereis que estas conceções são amplas e sublimes. (Assinado) "Reed"

Transição—Mudança—Morte
1419. (a) "A morte é um tipo de mudança muito séria, variando imensamente em grau. (b) "Para algumas vidas terrenas, é pouco mais do que uma mudança física: a continuidade e identidade do ser espiritual são claras e certas em todos os aspetos. (c) "Para outros, a mudança física é a parte menos significativa. Através de dolorosas vicissitudes, que continuam por muito tempo, o ser espiritual modifica-se, às vezes com uma lentidão que torna a transição quase insuportável, mas geralmente com maior rapidez. (d) "O que é, então, a morte? Será possível defini-la e incorporar o seu significado essencial numa única proposição? (e) "Primeiro, deveis esforçar-vos por compreender as características principais que distinguem os seres vivos. (f) "O organismo vivo distingue-se do não vivo pelo desempenho de certas funções."

Cada Pessoa Tem a Sua Esfera Especial—A Adaptabilidade Variada dos Indivíduos

"Existem, de facto, poderes de elevada ordem. O prazer que nasce da compreensão desses poderes está profundamente presente na vossa admiração por toda a organização natural, pela decoração arquitetónica, entre outros. (a) "O deleite com que nos observais depende, em grande parte, da perceção do tempo investido e do esforço despendido nestas produções, mas é um prazer enobrecedor, mesmo na sua fase mais simples; e até nós, que louvamos o prazer da obra, sentimos esse mesmo prazer. (b) "Até este ponto, a natureza e os efeitos desse poder podem ser admitidos por todos. Consequentemente, onde quer que um poder, de qualquer tipo ou grau, tenha sido exercido, o trabalho e a evidência desse poder estão impressos no seu objeto. É impossível que se perca ou seja desperdiçado, ou que não fique registado; por isso, é sempre a marca de um grande poder que carrega consigo a imagem daquele que o criou.
1421. "Cada um de vós tem uma esfera especial de utilidade no mundo dos mortais e também no mundo espiritual. (a) "Se este facto fosse universalmente reconhecido, levaria cada um a procurar o seu próprio lugar especial enquanto ainda no corpo físico, e isto não pode ser feito sem a ajuda do mundo espiritual, a menos que essas tendências inatas sejam tão fortes que direcionem completamente a natureza para um certo caminho, mas, mesmo assim, muitas vezes as circunstâncias opostas impedem a entrada nesta esfera espiritual. (b) "Esta ciência demonstra que algumas pessoas pertencem, por natureza, ao plano intelectual, lidando exclusivamente com coisas no plano externo. (c) "Outras vivem no plano interior e procuram penetrar o mundo para aprender com a Natureza os seus segredos. (d) "Algumas estão preparadas para negócios gerais e grandes empreendimentos. (e) "Outras destinam-se a transações de menor escala, mas variadas. (f) "Algumas nasceram para governar ou destruir; algumas para cantar. (g) "Então, pensemos também nos conflitos familiares que poderiam ser evitados, no amor e na simpatia que poderiam tomar o seu lugar, se cada um compreendesse o outro cientificamente e pudesse dizer, quando surgisse qualquer desentendimento: ‘Ele ou ela é sensível e, ainda assim, independente da Natureza.’"

O Mundo Espiritual Controla a Terra

1422. "Isto é progresso e desenvolvimento da raça humana—a lei do universo. (a) "O mundo espiritual controla a Terra. Ele estende a sua mão

invisível e arranca do trono o potentado que tenta oprimir o povo e tirar-lhes o que ganharam com esforço, ou empurrá-los de volta para os cantos escuros da superstição e ignorância. (b) "É esta força oculta que derruba nações. (c) "O passo da Justiça pode parecer lento, amigos, ao atingir algumas nações, enquanto em outras avança com rapidez; e, onde quer que haja opressão e uma tentativa de travar a mão do Progresso e impor a ignorância, ali a Justiça aparece sob a forma de revolução e guerra—isto é predestinado; então, os opressores sentem a influência do mundo espiritual, que regula e governa todas as coisas e vos conduz das trevas para uma forma mais elevada de inteligência.

1423. "A surpresa que vos aguarda neste mundo notável será tão avassaladora que dificilmente conseguireis fazer-lhe justiça, podendo apenas esperar dar uma vaga ideia da felicidade que percebereis ao despertar para a consciência. (a) "Então, o que pode ser mais belo, mais justo, mais racional, mais de acordo com a Natureza e mais benéfico para a humanidade do que estes ensinamentos que vos transmitimos? (b) "Nada há a dispensar e nada falta. Cada dever capaz e necessário para tornar as pessoas felizes está incluído nesta doutrina. (c) "Não apenas damos ao povo o mais completo código moral, mas também proporcionamos as mais sublimes e elevadas conceções do verdadeiro eu do homem. Damos vislumbres da natureza da alma e do grande universo—não como é ensinado na teologia sob o nome de Deus.

"Ensinamos que o espírito do homem é um elemento material refinado, uma essência sempre ativa de existência imortal, e que é uma emanação do princípio ativo da vida.

"Que na sua natureza original é puro, e que, ao aliar-se à matéria mais grosseira na forma de seres organizados, pode continuar puro e tornar-se ainda mais aperfeiçoado, se viverdes em conformidade com os princípios da Natureza. Meus amigos, embora mortos no corpo, estamos vivos em espírito.

"Que ideia sombria, desoladora e pior do que brutal é pensar que o homem deixa de existir na morte. (a) "Entreter essa ideia é roubar ao homem todas as suas nobres aspirações na vida e transformar o seu fim numa miséria e arrependimento. (b) "Porque deveria o homem aspirar a ser bom e nobre, se não houvesse vida após passar pelas lutas do vosso mundo? (c) "Então, realizai todas as conceções refinadas de beleza, grandeza, magnificência, carinho, amor e amizade—verdade e justiça eternas. (d) "Porque não deveríeis ter outro mundo além do vosso para desenvolver os germes refinados dentro de vós? (e) "A ideia de que o homem deixa de existir na morte é, em si mesma, uma contradição."

A Inadequação da Vida Terrestre para Satisfazer as Capacidades da Alma é Evidência de que a Sua Jornada Deve Continuar

1427. "Pois o que é o homem vivo senão uma porção da essência? Se assim é, como pode essa porção ser destruída? Não terá tudo no universo um lugar adequado para a alma do homem? (a) "Não pode ser no vosso mundo: pois aí a alma do homem está aprisionada, restringida e impedida nas suas aspirações e sede de justiça. (b) "Onde, então, pode a sua alma banhar-se na luz do sol da liberdade irrestrita, sem entraves às suas várias tendências, se não houver outro reino além daquele em que viveis? (c) "Sim, amigos, há outra vida depois da vossa na Terra. (d) "A Alma Divina dentro de vós espalha as suas sementes de amor, verdade, justiça, caridade e compaixão no mundo; mas encontrais dificuldades em cultivá-las e trazê-las à maturidade.
1428. "Passais pelas sombras da morte, que não é senão uma transição do vosso mundo para outro de maior beleza e perfeição, onde todas as vossas afeições e desejos puros e nobres serão realizados e aperfeiçoados.
1429. "As vossas virtudes e princípios nobres elevar-vos-ão além da atração da Terra, para que não fiqueis nela por mais tempo do que escolherdes."

O Pouco que Antigamente se Sabia Sobre os Fenómenos Psíquicos Foi Ocultado do Povo ou Apresentado como Magia

1430. "O conhecimento físico ou científico é limitado nestes tempos, mas vós sabeis tanto quanto qualquer um que tenha pretendido ser erudito, e mais do que a maioria dos homens.
1431. "Houve muito pouca investigação científica—apenas conjeturas e suposições, de modo que pouco se sabia sobre estes fenómenos da Natureza, exceto o que era adquirido através da experiência comum, e mesmo esse pouco era mantido em segredo do povo.
1432. "Em vez de serem usados para o esclarecimento das pessoas, os segredos da Natureza eram ensinados nos colégios sob o temível nome de magia e apresentados como algo proveniente de fontes sobrenaturais."

As Igrejas Estão a Abandonar o Dogma da Punição Eterna—As Escolas Melhoram à Medida que o Castigo Corporal Cessa

1433. "Quão animador é ver como as igrejas estão a abandonar rapidamente a antiga doutrina da punição eterna. Agora, quase nada resta desse dogma monstruoso; e os clérigos, nas igrejas ortodoxas, ousam cada vez mais manifestar-se abertamente a favor desta doutrina espiritual.
1434. "Pensem nisto, amigos! Muitos casos de suicídio, insanidade e morte são causados pela influência dessa crença na mente das pessoas. No entanto, a diferença de crença entre um século e outro, ou mesmo entre uma metade de século e a seguinte, é imensa. (a) "Os rostos longos, severos e santimoniais estão a desaparecer, dando lugar a expressões mais alegres.
1435. "Os homens que adoram um Deus severo são, eles próprios, severos; e o facto de gerações passadas terem produzido tantos pais ríspidos e sem amor é, certamente, uma das razões pelas quais o mundo ainda sofre com corações duros e egoístas, embora esteja melhor do que jamais esteve.
1436. "Tive o privilégio de visitar várias milhares de escolas de ensino em todas as partes do vosso mundo, e posso afirmar com verdade que, nos últimos anos, desde que os castigos corporais e a disciplina brutal foram em grande parte abolidos, o autorrespeito, o bom comportamento e os hábitos de estudo de muitos alunos melhoraram imensamente; enquanto a vida escolar, que antes era uma experiência sombria para mim, como para todos os jovens, está a tornar-se cada vez mais agradável.
1437. "Que absurdo, então, supor que ainda deveis proclamar dogmas de terror para assustar as pessoas a fazerem o bem. O medo é o mais vil e mesquinho dos motivos para se apelar—adequado apenas para cobardes e bárbaros absolutos.
1438. "Está provado que até mesmo os vossos índios podem ser governados melhor pelo amor combinado com a justiça do que pela artilharia."
(Assinado) "Dr. W. H. Reed"

O Clero Não Trabalha Verdadeiramente para a Salvação das Almas, Mas Apenas para Si Mesmo

1439. "Quando o clero se senta sob os pórticos dos vossos templos, alarga as suas vestes para que o povo os note; e, com toda a fórmula de piedosa hipocrisia, realizam as evoluções e orações costumeiras, quando, ao mesmo tempo, nem santidade nem compaixão habitam nos seus corações. Porque lhes pedis que testemunhem a verdade das suas palavras, se tendes a certeza de que pouco há de verdade nelas e que apenas desejam enganar o povo? E esta mentira tem o objetivo de sobrecarregar o povo com pesados tributos, ofertas e presentes, para que tais hipócritas e guias cegos possam viver uma vida de preguiça, enquanto se banqueteiam com

os bens da terra que roubam até mesmo dos pobres e necessitados. Oh, tais hipócritas vis! Indignos do nome de homens, pois a verdadeira hombridade não está na sua natureza. No entanto, esperam os assentos mais altos nas câmaras quando vão a banquetes e serem tratados com todas as marcas possíveis de reverência, tanto por palavras quanto por ações.
1440. "Não estão contentes em receber as saudações habituais dos homens, mas exigem que aquele que os saúda se incline tão baixo que a franja das suas vestes toque o chão.
"Para se dirigir a eles, não se pode usar o nome próprio, mas deve-se, da forma mais reverente, dizer 'nosso digno senhor' ou alguma expressão equivalente; mas é meu sério julgamento que, em certos casos, um cão raivoso seria mais digno da saudação 'meus senhores' ou 'reverendíssimos senhores.' Em muitos lugares, em muitas terras, tiram do povo até mesmo as suas terras e casas, bem como o melhor e mais gordo do seu gado. Como tributo, devem entregar-lhes gado, colheitas, vinho, azeite, ouro e prata.
"E qual é o benefício de todo este saque para o povo? Seja em terras pagãs, gentias ou cristãs, é apenas para o benefício do mesmo hipócrita que clama ter o poder, de alguma forma, de abrir ou fechar os portões do paraíso pela sua intercessão."

Os Métodos Enganosos Usados para Manter o Povo na Ignorância

1441. "E o benefício que o povo recebe em troca de tanta riqueza é uma longa e santimoniosa oração, uma bênção proferida com fingida piedade, o cântico de uma velha canção e um pouco de música dissonante.
1442. "Através de um sistema de bárbara superstição, de um código de leis rudimentares e da imposição de costumes tirânicos, impedem o seu povo de se iluminar, e assim estais afastados do verdadeiro conhecimento da luz do Espiritualismo. São tão limitados que não conseguem aceitar uma única verdade que declaramos e demonstramos. No entanto, a sua capacidade de expansão é tão imensa que aceitam como verdade aqueles falsos ensinamentos, essas declarações absurdas e ridículas que constituem os seus sistemas de superstição e que os seus templos abraçam.
1443. "O tempo não está distante, amigos, em que esses vastos templos, com toda a sua corrupção, ruirão em pedaços. Então as máscaras dos vossos sacerdotes serão arrancadas e eles serão expostos em toda a sua loucura e corrupção.

1444. "Desejamos libertar as mentes dos homens e das mulheres destes fantasmas, dos demónios e de todos os outros males gerados pela ignorância e superstição, inimigos da alma imortal do homem, pelos quais vaguearam durante tanto tempo no erro e na confusão; erradicar dos campos dos nossos amigos todo o joio e ervas daninhas da inveja, do ódio, da maldade e da vingança humana, e tentar cultivar o coração e nele semear as sementes do amor, da verdade e da justiça para com o próximo. Estes são os nossos desígnios no espírito: viver uma vida de paz, harmonia e justiça, e dedicar-se ao cultivo desse princípio imortal dentro de vós. Então, progredireis em tudo o que é bom, de dia para dia e de era para era, até atingirdes aquele grau de perfeição em que sabereis o que é o verdadeiro governo e como governar a vós mesmos."

Deus—A Igreja—O Diabo—Pastagens Verdes, Mas o Lobo Está Lá

1449. "Meus amigos, gasta-se uma grande quantidade de tempo a dizer a esse Deus irado o quão bom ele é para eles e a louvá-lo. (a) "Muito tempo é passado a dizer quão maus têm sido. (b) "São muito semelhantes a um rebanho de ovelhas que conseguiu saltar a cerca para onde a relva é mais alta e verde e a água mais pura. (c) "Pedis a Deus que vos salve do diabo, pois, como um lobo faminto, ele está à espera de um cordeiro fresco.
1450. "Ensina-se-vos então que todo o sofrimento humano, até mesmo a morte, entrou no mundo simplesmente porque o primeiro homem e a primeira mulher comeram maçãs que cresceram no pomar onde Deus as colocou e que o vosso Deus disse ser alimento nocivo, que o homem não devia comer.
1451. "Mas o diabo disse que era um fruto esplêndido, o melhor de todo o jardim para o homem.
1452. "Então vedes, amigos, que Deus mentiu e o diabo disse a verdade, pois o fruto era bom.
1453. "Mas Deus quis enganar-vos até mesmo nessa questão; mas falhou, como falhou em muitas outras ocasiões. Podeis adorar um Deus dessa natureza? Pergunto a qualquer pessoa racional.
1454. "Vede, se não fosse pelo diabo, como lhe chamam, ou por aquilo que representa, hoje não ousaríeis comer qualquer fruto. Assim, penso que, entre os dois, o vosso diabo é o melhor, pois ele não quis enganar os seus semelhantes.
1455. "Isto pode parecer forte, mas é a verdade literal dos seus ensinamentos.
1456. "Escrevo isto esta noite com o propósito de demonstrar a idiotice desses ensinamentos que afirmam encontrar no livro que chamam de

palavra de Deus.
1457. "E o objetivo de tais mestres como Talmage é manter homens, mulheres e crianças que estão a crescer para se tornarem homens e mulheres, como súbditos úteis para tributo, como ferramentas para os astutos e manipuladores mestres religiosos."

O Clero Alarmado com o Crescimento do Espiritualismo

1458. "O grande corpo do clero está finalmente desperto e armado contra vós, e porquê? Percebem que uma luz foi espalhada por toda a vossa Terra, permitindo que o povo visse a ignorância grosseira e a escravidão mental a que foi submetido por governantes sacerdotais mercenários. (a) "Milhares, dezenas e centenas de milhares de pessoas já se libertaram dos grilhões da superstição sacerdotal. (b) "Milhares de homens, nascidos aspirantes a esta verdade, saúdam a perspetiva de uma emancipação geral da escravidão mental imposta ao povo pelos seus bárbaros antepassados. (c) "As mentes do povo despertaram. As suas vozes unidas começam a murmurar como o trovejar distante que anuncia a aproximação de uma tempestade. (d) "Os pináculos do seu poderoso templo começam a vacilar e o clero a tremer, pois os abalos são sinais de que a estrutura cairá com um estrondo e os enterrará nos seus escombros. (e) "Esta, então, é a razão pela qual os vossos inimigos estão contra nós, tentando frustrar os nossos progressos."

Não Haverá Bom Governo Exceto por um Povo com Bondade Inata na Qual o Fundar

1459. "Quais são os princípios fundamentais das pessoas? Primeiro, a crença num Deus poderoso, inconsistente, vingativo, ciumento, cruel e rancoroso, possuidor de todos os traços e características da raça humana. De acordo com a história que dele é dada, cada povo adora um Deus feito à sua própria imagem. Esse tipo de Deus é uma impossibilidade na natureza.
1460. "Outro princípio da sua crença é que Deus criou o mundo e todas as outras coisas em seis dias, pela sua palavra, para benefício especial do homem. Ele queria que o homem progredisse e fosse feliz, por isso fez uma árvore do mal para tentá-lo a errar. O homem e a mulher erram. Então, Deus amaldiçoa-os e a toda a sua posteridade por fazerem aquilo que ele os fez fazer.
1461. "Tentam destruir a vossa boa causa e o vosso trabalho ao apontar as suas armas de inimizade contra vós, determinados a levar-vos à ruína; e, se conseguirem esse objetivo, estenderão as suas perseguições a todos vós.

Não deveis vacilar diante de qualquer perigo que possa surgir no início das suas batalhas, mas resolvei dedicar todas as vossas energias, tempo e bens materiais a esta causa.
1462. "Meus irmãos, o único receio que temos é por vós e pela nobre causa dos vossos esforços. Se os vossos inimigos prevalecerem, certamente estenderão a mesma perseguição a vós e talvez a muitos milhares que já se libertaram do jugo sacerdotal.
1463. "As suas mentes não são constituídas dos elementos certos para formar um bom governo.
1464. "Nunca tiveram um bom governo; e enquanto permanecerem da mesma natureza, nunca terão um.
1465. "Um bom governo deve ser fundado sobre princípios bons e justos. Esses princípios devem ser factos estabelecidos, derivados do conhecimento da verdadeira natureza do homem e da natureza das coisas que o rodeiam.
1466. "Quando a mente de um povo se baseia em princípios naturais, então é capaz de construir e estabelecer um bom governo fundamentado nesses princípios, e esse governo será mais ou menos perfeito.
1467. "Agora, se examinardes a mente das pessoas, em geral, vereis que não há um princípio estabelecido cuja origem derive de um facto estabelecido, adquirido pelo conhecimento de si mesmos ou de qualquer coisa à sua volta. Que materiais são essas ideias que constituem a mente do povo? São factos e conceções filosóficas fundadas na verdade? De modo algum.
1468. "As suas ideias consistem em nada mais do que conceções erróneas, fábulas absurdas, mentiras odiosas, enormes equívocos, preconceitos vis e ilusões grotescas."

A Vida na Terra é Apenas o Reino Inferior do Espiritual—A Luz e o Calor do Sol Não Vêm Diretamente dos Seus Raios

1469. "Isto demonstra a absurdidade do termo 'sobrenatural', frequentemente usado pelo mundo ignorante, pois os próprios reinos celestiais não são mais do que o lado sublime e mais refinado da natureza; enquanto o lado mais grosseiro da natureza, que chamais de material, é apenas o reino inferior da vida espiritual. O homem, ainda no corpo—o cavalo terrestre—é um ser espiritual, tal como o é fora desse corpo, num estado mais refinado. E muitos espíritos que já deixaram o corpo terrestre estão tão carregados de elementos mundanos que não conseguem elevar-se aos reinos mais sublimes que existem acima da vossa atmosfera.
1470. "Isto demonstra a estupidez dos homens de ciência ao chamarem a

este o reino do sobrenatural, um domínio com o qual a ciência, segundo eles, não deve preocupar-se.
1471. "No entanto, este é o mais magnífico campo da ciência já revelado ao homem ou ao anjo. Contém os princípios fundamentais do verdadeiro conhecimento da força, revelando a filosofia da vida e a intensidade da alma humana.
1472. "Desejo afirmar que a luz solar não vem diretamente dos raios solares, mas do impacto e da ação química destes sobre as substâncias terrestres.
1473. "Essas ações aquecem a vossa atmosfera perto da superfície e, por conexão, a uma distância considerável acima, como os vossos cientistas bem sabem.
1474. "O calor terrestre é causado pela porção mais densa do éter solar ao entrar em contacto com os átomos mais densos das substâncias terrestres que lhe correspondem."

Hipnóticos—A Imensidão do Universo Estelar e a Energia Criativa que Nele Reside

1475. "Amigos, existe um princípio ou poder que permeia toda a natureza animada: alguns chamam-lhe vida; outros, espírito. Este poder é o mesmo em todos os seres, mas mais expressivo no homem; embora em alguns seja fraco, noutros é muito forte. Alguns homens, que possuem este poder em grau extraordinário, são capazes de influenciar os seus semelhantes mais fracos, produzindo efeitos bons ou maus, conforme as suas disposições os guiam e conforme a natureza do sujeito o permite. No entanto, quando este poder é examinado com uma intenção benevolente, pode trazer muito bem ao vosso próximo.
1476. "Temos mundos inumeráveis. Os nossos mundos são semelhantes ao vosso, mas tão numerosos que seria tão fácil para o homem contar as partículas no ar quanto enumerar os mundos que existem através da vasta extensão do espaço universal. Para os vossos olhos, estas estrelas luminosas são invisíveis, e, no entanto, a menor delas é quase tão grande quanto a Terra que habitais, enquanto a maior parte é centenas ou até milhares de vezes maior em volume. Tão vasta é a distância da estrela mais próxima que nem um pássaro com as asas mais velozes poderia atravessar esse espaço em milhares de anos.
1477. "Dentro desses pontos centrais existe aquele Grande Poder, a Grande Alma e Mente, que é a fonte de toda a vida existente através da imensidão ilimitada da matéria e do espaço, o grande universo de vida, luz, amor e movimento, que toda a humanidade sente e reconhece.

1478. "Os vastos elementos materiais debateram-se e lutaram com a vida infundida pelo Amor Divino e explodiram através da vastidão do espaço, formando-se em mundos e satélites, cujos movimentos gradualmente se submeteram à lei, assumindo finalmente o magnífico espetáculo das constelações estelares que hoje contemplais, compondo a vasta extensão do vosso universo.
1479. "Esta obra ascendente e progressiva de organização dá-se através de sucessivas esferas de desenvolvimento, todas ligadas pelos laços mútuos de interesse e dependência; as esferas superiores desenvolvem-se a partir da energia das inferiores, até que os poderes de cada esfera atinjam o seu propósito último."

É Necessário um Grau Suficiente de Desenvolvimento para que o Homem Possa Receber e Perceber o Espiritual

1480. "Quando a organização do homem se torna suficientemente desenvolvida e amadurecida, ela qualifica-se para receber a impressão dos espíritos sobre o quadro da vida interior, através da qual vos desenvolveis em inteligência espiritual, que constitui um fruto das impressões da essência divina do amor. É por meio do desenvolvimento desta inteligência espiritual interior.
1481. "Quando os filhos da Terra já não podem ser sustentados nela, recebemo-los dentro das nossas moradas sob o nosso cuidado especial, onde os elementos do vosso ser espiritual se desenvolvem para um estado ainda mais elevado de perfeição."

A Lei da Solicitude Governa e Controla Todas as Coisas

1482. "Por este Amor Divino tendes o impulso de despertar e moldar toda a matéria passiva no belo universo tal como o contemplais. Pela Sabedoria Infinita podeis ser capacitados para planear, conceber e executar. 1483. "Por esta lei da solicitude controlamos e continuamos a governar todas as coisas em ordem. Daí a esperança de que esta magnífica obra acabe por reverter para a vossa glória e satisfação. 1484. "Esta lei penetra através de todas as coisas materiais, vibrando por todo o ser e inflamando o seio da Natureza. 1485. "Os mais ínfimos átomos unem-se por esta simpatia divina, e cada germe do mundo vegetal que brota para a vida, expandindo-se em beleza, beijado pelos raios de luz e nutrido pelos orvalhos doces da Natureza, é concebido no amor por essas essências divinas. 1486. "Cada

criatura rastejante—mosca ou inseto—reproduz a sua espécie pelo mesmo poder."

A Relação Conjugal

1487. "A vossa paixão pelo amor conjugal entre homem e mulher, aliada a desejos puros e sagrados, desenvolve todas as afeições divinas que são necessárias para a felicidade do homem na Terra; e, quando é combinada com nobres aspirações e ideias elevadas, revelando tudo o que é belo, encantador, bom e magnânimo, então abrir-se-á para vós nos reinos do espírito após a vossa passagem pela carreira terrestre. Entrareis então na presença do Espírito Divino de onde viestes. Perdoai-me, amigos, se faço ou digo algo que vos pareça impróprio ou em desacordo com as vossas opiniões sobre este assunto. Os poderes subtis da vossa natureza não estão além do nosso controlo. Ansiosamente tendes escutado a sabedoria das palavras que vos transmitimos, espíritos. Claramente e com justiça espero que possais apreciar estas explicações desta filosofia divina."

Os Sermões São Iguais em Todo o Mundo: Criam o Medo—Isso Alimenta os Hospitais Psiquiátricos

1488. "Em todo o vosso mundo, os sermões são, com raras exceções, moldados segundo o mesmo plano e direção, e com o mesmo propósito: incutir medo. 1489. "Um dos maiores orgulhos do clero é afirmar que a sua missão especial é bradar a ira e as maldições do Senhor. Também declaram que toda a humanidade, com exceção de uma pequena fração, está condenada a uma miséria eterna. Deliciam-se em dizer aos seus ouvintes que serão queimados em grandes fogueiras, pendurados pela língua e açoitados com escorpiões. Ficam a observar os seus companheiros a contorcerem-se em desespero sem esperança ao seu redor. Não admira que, com essas ideias inculcadas no povo, a sua razão sucumba, que uma loucura religiosa se instale sob tais influências e que alguns, em desespero absoluto, ponham termo às suas vidas. 1490. "Aquele a quem o povo reconhece como o ‘Autor de todo o bem’ é, aos olhos dos verdadeiros espiritualistas, um ser cruel e vingativo, movido pela ira, tal como eles próprios. Se olharem para os seus próprios corações, encontrarão neles o retrato do seu Deus. Segundo eles, ele era um Deus de terror. Atribuem-lhe vingança, astúcia e um desejo constante de infligir dor."

O Credo Diz: Embora Predestinados à Perdição Eterna, Nenhum Está Além da Possibilidade de Redenção

1491. "E, ao mesmo tempo que declaram que quase toda a humanidade nunca está além da possibilidade de redenção, ainda que predestinada à perdição eterna, sob a influência de um credo tão horrível e do domínio ilimitado exercido pelo vosso clero, que o defende, as mentes das pessoas são lançadas num estado tal que alguns dos sentimentos mais nobres da vossa natureza—os sentimentos de esperança, amor e gratidão—são postos de lado e substituídos pelos ditames de um medo servil e ignominioso. 1492. "O clero tenta ensinar-vos, segundo o seu código, que todas as afeições naturais, todos os prazeres sociais, todas as diversões e todos os instintos alegres do coração humano são pecaminosos e devem ser erradicados. Todos os prazeres, portanto, por mais justos que sejam, por mais legítimos que possam parecer, devem ser cuidadosamente evitados. A alegria, especialmente quando conduz ao riso, deve ser refreada; e deveis escolher como companheiros homens e mulheres graves e sombrios, que dificilmente se entregarão a prática tão tola.

1493. "Sorrir, desde que não se transforme em riso, pode ocasionalmente ser permitido; ainda assim, sendo uma prática carnal, é pecado sorrir. Mesmo nos dias comuns da semana, aqueles que mais se imbuem dos princípios religiosos raramente sorriem, mas suspiram, gemem e choram. Tal é a vida de alguns cristãos.

1494. "Seriam precisas bibliotecas inteiras de volumes para descrever as sombras e os atos sombrios que foram cometidos com a aprovação do que se chama religião cristã. Porque vos preocupais em usar o nome cristianismo nas vossas organizações?

1495. "Não, amigos! Precisais de algo mais amplo e mais divino do que os ensinamentos do melhor homem que alguma vez viveu, algo que não se limite ao nome de Cristo Jesus, mas que aspire à Perfeição Infinita, tal como nos é revelada tanto no mundo terreno como no espiritual.

1496. "Ao considerar o estudo dos fenómenos físicos, não apenas na sua relação com o plano material da vida, mas no seu impacto geral sobre o avanço intelectual da humanidade, encontrais nele o seu mais nobre e importante resultado: o conhecimento da cadeia de conexões que interliga todas as forças naturais e as torna mutuamente dependentes umas das outras, e isso enobrece os vossos prazeres. Quem nos separará do amor do Espiritualismo?

(b) "Nem a tribulação, nem a angústia, nem a perseguição, nem a fome, nem a nudez, nem o perigo, nem a espada.

(c) "Acaso estas mudanças no estado físico ameaçarão a morte do homem natural e destruirão o espiritual? Não. Em todas estas coisas somos mais do que vencedores.

1498. "O esforço para detetar o espírito vivo é tão inútil quanto a tentativa de sujeitar o protoplasma ao exame microscópico na esperança de descobrir a vida."
(Assinado) "Reed"

O Ser Intelectual Cada Vez Mais Desenvolvido no Espiritual—Unidade do Universo Espiritual e Moral

1499. "O universo espiritual e moral foi constituído com uma perfeição de caráter igual à de uma unidade infinita de lei que atravessa cada departamento do ser; além disso, não podeis logicamente negar este facto se admitirdes que tudo emanou da mesma fonte perfeita. A este respeito, afirmo que o homem e a natureza estão a desenvolver-se de acordo com uma lei perfeita e que o universo está a evoluir para condições mais grandiosas e refinadas com toda a rapidez possível dentro desta bela lei da progressão, sendo esta progressão, no seu conjunto, ascendente, em direção ao refinamento, e não descendente, rumo à ruína e ao caos.

(a) "Como já vistes, a morte e a decadência não são mais do que mudanças temporárias preparatórias para uma vida superior, onde existem formas de beleza mais grandiosas.

(b) "A natureza intelectual está a tornar-se cada vez mais desenvolvida no plano moral e espiritual, que é o mais elevado de todos."

Esferas Espirituais—Reinos Espirituais

1500. "As inteligências espirituais informam-vos constantemente de que existem muitas esferas de existência, uma acima da outra. Uma esfera é guiada mais diretamente pela que está imediatamente acima dela, sendo esta a que mais se aproxima da sua própria condição; por sua vez, esta é dirigida por aqueles que avançaram para uma esfera ainda mais elevada, e assim sucessivamente até que se atinja um grau perfeito de ser. 1501. "Os vossos guias invisíveis, que vos conduziram por tantos caminhos de descoberta que a experiência tem mostrado serem corretos, consideram adequado ter certos momentos para transmitir as suas aspirações, senão

palavras formais, ao mundo. 1502. "Mas acima destas, inspirando e sustentando toda a maquinaria visível do mundo, encontram-se os reinos espirituais que rodeiam a Terra."

Com o Espírito e a Substância Através da Qual Passou Há uma Correspondência Eterna, e Isso Ultrapassa o Túmulo

1497. "Com a decomposição e dissolução da substância material através da qual adquiriu uma existência consciente e se tornou uma pessoa, e da qual depende, o espírito continua a existir; e há uma correspondência que nunca cessará. Estas forças estão a construir uma ponte sobre o túmulo, e já foram testadas. (a) "Esta vida é conhecida, por experiências anteriores, por ter sobrevivido à mudança no estado físico de existência."
"A vós, amigos, direi: todos aqueles que iniciaram esta vida superior sabem bem que as maiores invenções, descobertas, etc., são inspiradas nas mentes humanas através da perceção dos espíritos. Assim, na maioria dos casos, recebereis as vossas inspirações dos reinos ainda mais elevados. Damos este testemunho para demonstrar o poder do espírito sobre o mortal."

Morte—O Materialista Cristão—O Maior Elemento de Trevas na Morte

1504. "Sofrer a morte é apenas uma lei da Natureza, e é um grande conforto saber que pode ocorrer apenas uma vez. Nos próprios espasmos desse momento, há o consolo de que a vossa dor está prestes a terminar e de que sereis libertos de todas as misérias da vida. O que ela é, não sabeis; e é insensato condenar aquilo que não compreendeis.

1505. "Mas isto sabereis: que passareis dessa vida para uma vida melhor, onde vivereis com consciência própria e esplendor em mansões divinas, ou então retornareis aos vossos princípios primordiais, livres da sensação de qualquer inconveniente.

1506. "O pensamento de ser nada após a morte é um fardo insuportável para um homem bom, cujo desejo é viver continuamente numa eternidade expansiva. Ao perceber tal desejo, vê que a vida é algo útil e grandioso, e que o seu campo de existência é a mais sublime operação que pode conceber.

1507. "O maior elemento de trevas com que a morte tem sido rodeada vem dos ensinamentos assustadores da Igreja. Eles condenam todos, exceto um pequeno grupo de eleitos que se converteram completamente ao dogma cristão.

1508. "Muitos cristãos acreditam que a alma permanece adormecida com o corpo e que, sem a ressurreição do corpo, ambos permanecerão para sempre inativos. Têm uma conceção muito vaga sobre onde o espírito permanece até que Gabriel toque a sua trombeta. Criam assim um motivo forte para a reforma dos pecadores. Se conseguirem trazê-los para dentro da Igreja, pensam que os salvarão e que cumpriram a sua missão.

1509. "Mas isso não é verdade. Raramente, ou nunca, reformaram alguém; ao invés disso, acrescentaram escuridão ao túmulo e terrores ao inferno."

A Expansão do Espiritualismo

1510. "Hoje, o Espiritualismo está presente em todas as partes do mundo. Aqueles que se opõem a este assunto são, em geral, aqueles que menos sabem sobre ele e, nunca tendo investigado pessoalmente, os seus argumentos são sem valor em comparação com os argumentos daqueles que conhecem estes factos através de investigação e conhecimento próprios.

1511. "Alguns consideram o Espiritualismo algo maligno; outros, algo bom. Mas, apesar de todas as obstruções e obstáculos que têm sido colocados contra o Espiritualismo, estes foram o meio de o trazer ao conhecimento do mundo como um facto demonstrado, e os fenómenos estão a receber a atenção de todas as classes da sociedade e das mentes mais avançadas do mundo.

(a) "São poucas as pessoas que, nos dias de hoje, pensam ou agem por si mesmas sem reconhecerem a existência dos fenómenos.

(b) "Divergem, no entanto, na sua interpretação sobre as causas que produzem essas manifestações. (c) "Alguns dizem: 'É eletricidade'; outros dizem: 'É o diabo.'

"O Espiritualismo abrange tudo o que existe. O seu alcance é amplo o suficiente para incluir toda a humanidade: é tão vasto quanto o universo e tudo o que nele há. Está ligado a tudo o que existe e não pode ser separado de nada. Sim, e ele resolve os mistérios da vida futura, que por tanto tempo foram um abismo obscuro. 1513. "O Espiritualismo é natural e não deveria

ser questionado mais do que a lei que governa e controla os sistemas planetários. Deveríeis aceitar todas as coisas pertencentes à Natureza, procurando torná-las práticas e úteis. Não podeis mudar a lei da Natureza, mesmo que o desejásseis, pois ela está além do controlo da mente finita. Sabeis que existis e que não foi por vossa vontade ou desejo que viestes a existir. Sois o que sois, e não podeis evitá-lo."

O Trabalho do Homem Não Termina com a Morte, Mas Apenas Começa

1514. "Somos trabalhadores na causa da verdade, rompendo as correntes das velhas tradições que mantiveram o vosso mundo cativo durante tanto tempo.

1515. "Diz-se frequentemente, quando um homem morre: 'O seu trabalho está feito!' Isso não é verdade—pelo menos, não no meu caso, pois pretendo lutar pela boa causa até que não haja mais nenhum escravo de qualquer tipo, moral ou físico, na vossa Terra.

1516. "As pessoas são indiferentes porque não conseguem ver o que nós vemos. Não percebem as suas próprias condições. Mas haverá em breve uma grande agitação dos 'ossos secos'. Aqueles que se esforçarem por obter conhecimento atrairão, individualmente, o auxílio do mundo espiritual, enquanto os indiferentes não o alcançarão.

1517. "As vossas escolas de filosofia deveriam ensinar os indivíduos a procurar o conhecimento espiritual, que não vem apenas através de um estado de paixão e reciprocidade, mas também através do cérebro e do estudo do melhor pensamento das eras passadas. Assim, aqueles que desejam entrar num estado de felicidade aqui devem desenvolver as suas faculdades mentais e espirituais."

Os Benefícios do Espiritualismo

1517. "Que bem fez o Espiritualismo? Muitas vezes se coloca esta questão: 'De que forma este conhecimento positivo da vida contínua e da presença e poder de comunicação dos vossos amigos que partiram afeta a conduta e o proveito da vida?' Esta é uma realização convincente.

1518. "O Espiritualismo, de facto, percorreu o mundo em que viveis e vos moveis; e, nos últimos quarenta anos, o espírito humano foi tocado por este poder e marcou-se no coração das pessoas como a grande e definitiva revelação há tanto tempo esperada.

1519. "Ele despertou a curiosidade e inflamou as emoções dos homens, direcionou os seus pensamentos para novos caminhos, elevou as suas vidas a um nível superior e inspirou a sua conduta mental com novas aspirações e propósitos.

1520. "A experiência, amigos, é a melhor testemunha que pode ser chamada para dar prova desta verdade. Pode ser útil repetir as afirmações que se estão a tornar familiares, especialmente no que diz respeito à disseminação deste conhecimento e a esta grandiosa revelação vinda do mundo dos espíritos. O ponto essencial, contudo, é saber com certeza qual o efeito que tem tido e continua a ter sobre aqueles que aceitaram este conhecimento com tão entusiástico júbilo.

Este facto pode ser demonstrado como sendo uma força ativa e duradoura no mundo. O Espiritualismo veio para ficar. É necessário que o crente olhe para dentro de si mesmo e investigue os motivos da sua conduta e vida, para perceber se esta revelação maravilhosa lhe trouxe o bem que contém nas suas promessas originais."

A Verdadeira Caridade

1521. "Para o mundo em geral, a caridade é um símbolo de esmola. Porque deveria esta palavra, que possui um poder tão subtil para acalmar corações feridos, ser tão degradada?

1522. "No mundo espiritual, aprendemos que a caridade significa oferecer aos necessitados os nossos melhores e mais puros pensamentos. E, mesmo no plano terreno, a oferta de bens materiais é apenas um ato mecânico, não espiritual. Quantos de vós, ao ajudardes uma alma abatida, oferecem não apenas auxílio material, mas também os vossos melhores pensamentos?

1523. "É verdade que a vossa assistência material é essencial, mas deve ser apenas um trampolim para algo mais elevado. Um pensamento caridoso, enviado ao mesmo tempo e transmitido por ondas do éter psíquico, alcançará inúmeras almas desesperadas e poderá elevá-las a condições superiores, tanto no mundo físico como no espiritual.

"Entre os muitos espíritos iluminados que encontrei, há um que, em vida terrena, ocupou a humilde posição de carregador de carvão, mas do seu espírito emana uma luz que raramente vejo em outros. Este pobre homem, em vida, não podia dar ajuda material aos seus semelhantes, mas, pela

riqueza do seu coração benevolente, deu algo muito maior, mais elevado, mais nobre e mais divino—palavras amorosas e atos de bondade. Nunca estava demasiado cansado para oferecer simpatia aos que dela precisavam, e nunca estava demasiado exausto para dizer uma palavra encorajadora aos seus vizinhos fatigados. Contaram-me que o seu corpo foi sepultado às custas da cidade onde viveu, mas ele não era um indigente no espírito—de modo algum! Quando atendeu ao chamado para ascender a um nível mais elevado, foi recebido com amor, pois, durante toda a sua vida, enviou ao mundo apenas o mais puro e o melhor que a sua alma era capaz de oferecer. Quão verdadeiro é que 'o pão lançado sobre as águas retornará'!"

Porque o Diabo Foi Inventado

1525. "Em todas as religiões, desde tempos imemoriais, inculcou-se a ideia do tormento eterno, com um diabo pessoal como seu supervisor.

(a) "A religião ortodoxa de hoje ainda não ultrapassou esse vestígio de barbarismo.

(b) "Nestes anos finais do século XIX, os ministros ainda pregam este horrendo mito.

"O diabo foi inventado por sacerdotes astutos para manter as massas subjugadas. Assim, esperavam obter controlo absoluto sobre o povo; e, para sua vergonha, conseguiram-no para além das suas mais ousadas expectativas: pois não há uma única pessoa dentro dos limites da religião ortodoxa que não acredite num diabo pessoal—um ser que, embora não seja tão poderoso quanto Deus, é muito mais astuto.

"O bem e o mal existem em todas as coisas; e, se cultivardes o mal dentro da vossa alma, estareis a criar o vosso próprio diabo, e todos os pensamentos e ações erradas criarão um 'Hades' para a vossa consciência.
1528. "Mas, em nome do senso comum, livrai-vos da ideia de um diabo pessoal; pois, ao afirmardes a existência de um diabo pessoal, atribuis-lhe as qualidades de um ser, e não há uma única alma humana sob o céu azul da Natureza que não tenha uma centelha de bondade dentro de si.

(a) "É verdade que a sua natureza pode estar tão coberta pelas ervas daninhas do mal que mal se pode vislumbrar as belas flores da verdade; mas, ao erradicar as ervas e os espinhos do mal, as flores da verdade brotarão e, com o tempo, florescerão em beleza e fragrância.

(b) "É dever de cada alma humana esforçar-se por trazer à tona tudo o que há de bom e verdadeiro em si mesma e nos seus semelhantes.

"Começai no plano terrestre; e, quando a vossa alma tiver crescido o suficiente para romper a concha que a envolve e passardes para os reinos da luz perfeita, a vossa tarefa não será tão árdua, pois podereis dizer: 'O meu trabalho na Terra está feito', e iniciar a ascensão com corações jubilosos. 1530. "Que cada alma seja um jardim onde floresçam as mais brilhantes flores da verdade. Mantende todas as ervas daninhas cuidadosamente arrancadas, e deixai que as vossas almas cresçam em beleza e grandeza."

Mediunidade

1532. (a) "Em todas as nações conhecidas, seja pela história ou pela tradição, existiram indivíduos tão sensivelmente organizados que manifestações estranhas ocorreram na sua presença. Diferentes povos e diferentes épocas deram a estes indivíduos diversos nomes, e hoje são conhecidos como médiuns.

(b) "A mediunidade depende mais das condições magnéticas do corpo, que o capacitam a vibrar em perfeita sintonia com forças superiores, do que de qualquer capacidade mental peculiar.

"O Espiritualismo está fundamentado sobre leis naturais; portanto, todos os seus fenómenos ocorrem através da lei natural.

1534. "Compreendendo isto, pode-se entender que, quanto mais perfeito for o instrumento, melhor será o trabalho.

1535. "Não esperaríeis que um músico criasse belas melodias num instrumento desafinado; muito menos deveríeis esperar que o mundo angélico vos traga mensagens perfeitas através de um médium não desenvolvido.

"Desde os tempos antigos, tem sido essencial observar certas condições, tal como é agora. Encontrareis este facto confirmado na vossa Bíblia, até mesmo na cor das cortinas dos templos, para benefício das forças superiores. (Ex. xxv. 4; xxvi. 1-31; 2 Crón. iii. 14)

1537. "Uma das primeiras fases desenvolvidas foi o movimento de mesas e os toques. (a) "E foi o pequeno toque que abriu para vós, mortais, as maravilhas do mundo além.

1538. "Os toques são produzidos por uma concussão elétrica.

1539. "Também conseguimos produzi-los através do exercício da nossa força de vontade, de diversas formas.

1540. "Este último método é mais frequentemente utilizado do que o primeiro, pois é mais facilmente compreendido pelas forças inferiores.

"Depois tendes a escrita independente em lousas, que também é produzida através da força de vontade exercida pelas forças invisíveis, sendo uma das melhores manifestações da mediunidade física.

1542. "As fases mentais resultam todas do hipnotismo espiritual, e a sua qualidade depende tanto da capacidade mental dos espíritos operadores quanto do cérebro do médium que os recebe.

"A materialização, a fase que testemunhais esta noite, já vos foi explicada muitas vezes, por isso é desnecessário dizer que é a mais elevada e também a mais difícil de todas as manifestações físicas; a menos compreendida e, por isso, deveria ser a última fase a ser investigada pelos céticos.

1544. "Quando os espiritualistas deixarem de insistir que os céticos sejam admitidos numa sessão de materialização, então, e só então, começarão a receber as mais elevadas manifestações dessa forma de mediunidade.

"Os médiuns devem ser cuidados como cuidaríeis de uma planta sensível de estufa, pois são verdadeiros sensitivos humanos.

1546. "Um verdadeiro sensitivo é como uma esponja—absorve tudo aquilo com que entra em contacto.

1547. "Portanto, se quereis que os vossos médiuns sejam puros, colocai-os em ambientes puros, pois o semelhante atrai o semelhante.

"Os espíritos vivem num mundo cujas condições são tão tangíveis para eles quanto os vossos ambientes terrenos são para vós."

O Segundo Nascimento no Tempo

1549. "Meus amigos, o invólucro exterior, ou corpo visível, deve deteriorar-se para que o princípio de vida interior possa despertar e germinar um novo poder.

1550. "A Natureza está repleta de ilustrações deste facto.

(a) "A bolota deve cair ao solo e decompor-se para que o germe dentro dela possa crescer e tornar-se num carvalho. O corpo físico do homem deve desaparecer antes que a sua alma possa ascender rumo à perfeição.

(b) "Os homens frequentemente perguntam: ‘Se o homem é imortal, porque não conseguimos discernir a alma?’

(c) "Será que algum de vós, mesmo com o microscópio mais poderoso já inventado, consegue encontrar o germe da vida dentro da minúscula bolota? A resposta é sempre negativa.

(d) "No entanto, dentro da bolota está a possibilidade de um carvalho. Cada ramo, cada folha, cada galho está ali contido, precisando apenas das condições necessárias para se tornar numa árvore plenamente desenvolvida.

(e) "O mesmo se aplica à humanidade. Apenas vedes a expressão exterior da luz interior.

(f) "A alma, ou germe da vida, é o princípio divino dentro de cada ser vivo. É aquilo que se esforça por alcançar fins mais elevados e nobres.

(g) "Muitas vezes, num corpo malformado, encontrareis a alma mais nobre—o corpo fraco proporciona à alma uma maior oportunidade de expansão.

(h) "A Natureza foi extremamente sábia em todas as suas provisões: para cada aparente injustiça, existe uma compensação equivalente.

(i) "A decomposição do corpo exterior é um presságio da expansão do corpo interior ou da alma.

"Frequentemente ouvis pessoas dizer: ‘Conheço-o como a um livro.’

(a) "Tal afirmação é um erro grave, pois nenhum de vós conhece verdadeiramente o seu semelhante. Podeis estar muito familiarizados com o corpo que ele habita, mas apenas através do sexto sentido—a intuição—podereis conhecer o verdadeiro homem.

(b) "Em raros momentos, podeis encontrar alguém cuja luz interior seja tão forte e pura que sintais que realmente conheceis a pessoa."

Escolas de Aprendizagem na Vida Espiritual—A Arte e as Invenções Originam-se nos Espíritos e São Refletidas nas Mentes da Terra

1551. "Na Terra, muitas vezes vos questionais se existem escolas de aprendizagem no mundo espiritual.

1552. "Já vos foi dito muitas vezes que o mundo espiritual é um reflexo do vosso mundo. Compreendendo isso, não podeis deixar de saber que temos escolas onde todos os que o desejam têm a oportunidade de progredir mental e espiritualmente.

1553. "Todas as vossas chamadas invenções são aperfeiçoadas no mundo espiritual por aqueles que se dedicam a esse trabalho antes de serem impressas na mente de algum sensitivo no plano terrestre. Por vezes, estas impressões são recebidas exatamente como foram transmitidas. Quando isso acontece, tendes o que chamais uma invenção perfeita.

"Os estúdios de arte são abundantes no mundo espiritual. Lá, aqueles que foram mestres na Terra são ensinados por artistas mais avançados a pintar apenas com o poder da mente, sem o uso das mãos. Eles, por sua vez, ensinam outros que ainda não atingiram o mesmo nível de desenvolvimento. Quando a obra está concluída, tentam imprimi-la na mente de algum artista da Terra. As imagens oníricas e inspiradoras dos vossos artistas de hoje são o resultado desse processo espiritual.

"A próxima década trará muitos resultados surpreendentes na fotografia—coisas que, no presente, parecem impossíveis.

1556. "Astrónomos no mundo espiritual fizeram descobertas notáveis sobre os diferentes planetas, e estas também serão impressas nas mentes dos seus colaboradores na Terra. Dentro de poucos anos, ficareis maravilhados com os avanços nesta área da ciência.

"À medida que o vosso amor abre o portal da comunhão espiritual, apressamo-nos pelo caminho, trazendo-vos os nossos presentes mais valiosos—pensamentos preciosos que deveriam elevar-vos acima das lutas e preocupações da vida e levar-vos a olhar com olhos esperançosos para o belo lar da alma."

A Morte Comparada ao Jovem que Deixa o Lar de Infância para Começar a Sua Jornada

1558. "Não há melhor maneira de ensinar à humanidade as leis que regem o Espiritualismo do que através da investigação. No entanto, estas investigações podem parecer imperfeitas para o próprio investigador, apesar de formarem um elo entre aquilo que a mente pode compreender e a imensidão do assunto, que exige grande esforço mental para ser compreendido.

"Podemos simplesmente dizer que o espírito, ao deixar a sua morada física, experimenta, em maior escala, aquilo que acontece quando um jovem homem ou mulher sai do lar dos pais para enfrentar a vida, cheia de sol e felicidade.

1560. "À medida que a mente jovem se expande, surgem desejos inquietos e um impulso para imitar o pai e a mãe, para enfrentar os desafios da vida e alcançar as vitórias que os seus progenitores conquistaram antes deles.

1561. "Da mesma forma, a alma finita, embora acalentada na harmonia do seu lar espiritual, sente a ativação do germe do seu próprio poder e deseja tornar-se semelhante ao Pai e exercer a sua energia criativa na grandiosidade do infinito.

"Dizemos que a eternidade é ilimitada e que a progressão não tem fim."

Resposta à Pergunta do Sr. Pratt no Parágrafo 943

1563. "Removam a crença no poder da comunicação espiritual, e nada restará—nem sequer uma casca vazia.

1564. "Os espiritualistas insistem que todos os homens devem salvar-se a si mesmos através de vidas puras e da prática da caridade, da luz e da misericórdia. Naturalmente, tal filosofia seria condenada por aqueles que atuam como intermediários entre o homem que não quer abandonar os seus maus hábitos e um Deus que pode ser comprado—ou, pelo menos, persuadido por um intermediário pago a reconsiderar uma sentença de condenação e trocá-la por uma vida de felicidade eterna numa cidade cujas ruas são de ouro e cujas decorações são pedras preciosas.

"A filosofia espiritual ensina que ‘aquilo que o homem semeia, isso também colherá.’

"Mas este não é o tipo de religião que os homens e mulheres corruptos desejam. Preferem uma salvação que possa ser adquirida no último momento, um processo de redenção que transforme um assassino num santo entoando salmos em questão de segundos; e um avarento, mesquinho e corrupto pecador num querubim, apenas porque doou uma pequena soma de dinheiro a uma instituição de caridade no leito de morte. O Espiritualismo é rejeitado por tais criaturas."

O Círculo da Estrela

1567. "No mundo espiritual, existem muitos círculos ou grupos diferentes, e o Círculo da Estrela é um dos mais fortes e mais conhecidos. Os espíritos deste círculo uniram-se com o propósito de beneficiar aqueles que estão num plano inferior ao deles, especialmente aqueles no plano terrestre.
1568. "Qualquer espírito espiritualmente adaptado para este trabalho pode tornar-se um trabalhador do grupo, e há certas formalidades que realizam, tal como as sociedades secretas na Terra. Estes espíritos realizam um trabalho nobre tanto para o mundo espiritual quanto para o mundo material. Através dos seus pensamentos e ações, estão a trazer luz e esperança a muitas vidas obscurecidas."

A Natureza é Verdade e a Verdade é a Lei Absoluta

1569. "Em resposta à vossa pergunta no parágrafo 973, tenho isto a dizer: A Natureza é verdade. Quando construís uma fé baseada numa origem mortal, ela está destinada a cair. Podeis viver na verdade da Natureza por um tempo, mas chegou a era em que a mente se liberta da servidão e busca compreender as questões fundamentais da vida.

1570. "Hoje, as igrejas têm cada vez menos poder para reter dentro das suas estruturas os indivíduos que pensam para além dos seus limites.

1571. "Uma mente desperta no conhecimento espiritual não se satisfaz em aderir a um sistema de leis religiosas criadas por instrumentos mortais.

1572. "A rapidez com que a verdade é adotada e compreendida pelos que se afastam da Igreja deveria ser prova suficiente para o clero de que as suas pregações não satisfazem a alma.

"Um espírito faminto, encerrado num corpo mortal, com uma mente recetiva e ativa, encontra menos alimento nos sermões das igrejas do que nos elementos mais remotos da Natureza.

1574. "O que é a Natureza? O que é uma flor, um arbusto, uma árvore? O que são montanhas, lagos e todos os objetos, animados e inanimados? São produtos da Natureza.

1575. "O que faz crescer as flores, os arbustos, as árvores? O que forma as montanhas? O que são os lagos, os rios e os oceanos?

1576. "São princípios, são verdades, e a verdade é a lei absoluta.

"Então, como podeis delimitar a verdade? Como podeis enclausurá-la dentro de um círculo de dogmas e arranjos formais?

1578. "Que direito tem um mortal de traçar um círculo, colocar outro mortal dentro dele e dizer: 'Fica aqui—não olhes para fora; se o fizeres, estarás perdido'?

1579. "O homem não pode criar leis para a verdade, porque a verdade é a lei, e aquele que ensina e prega algo diferente da verdade está a distorcer os seus princípios. Um dia, esta distorção será exposta com tal força que destruirá as fundações erradas criadas pelo homem, e ele será forçado a encarar a verdade sem poder negá-la.

"Quando a Igreja abrir as suas portas e proclamar: 'A verdade é livre, está em todo lado, e acabamos de descobri-la; entrai, desfrutai e compreendei-a connosco', não haverá assentos suficientes para acomodar todos os que quiserem ouvir. Então, podereis adorar a Natureza como ela sempre pediu para ser adorada, ao ar livre, em harmonia com a sua própria grandeza.

1581. "Há uma linha divisória entre as doutrinas da igreja e os ensinamentos modernos da verdade, e essa linha está precisamente na compreensão da verdade."

Seria Melhor Ensinar Espiritualismo a uma Criança do que Treiná-la para Mentir, Enganar e Roubar do Público

1582. "Amigos, gostaria que tivésseis o poder de ensinar o Espiritualismo universalmente. Acredito que nove décimos dos crimes registados nunca aconteceriam se as verdades do Espiritualismo fossem universalmente conhecidas; e acredito que, se as crianças de rua fossem ensinadas a saber

que são sempre protegidas por um ente querido que já partiu, em vez de serem treinadas para mentir, enganar e roubar do público, as suas vidas seriam completamente diferentes.

"Conheço um espírito em particular, uma mulher que faleceu num bairro pobre de uma das vossas grandes cidades.

(a) "Esta mulher, por natureza e educação, era preparada para uma vida confortável, mas, após a morte do marido, ficou sozinha para cuidar do filho pequeno de quatro anos. Passou por uma série de dificuldades e os seus amigos de outrora passaram a ignorá-la. Demasiado orgulhosa para pedir ajuda na sua cidade natal, cometeu o erro de procurar emprego numa grande cidade.

(b) "Durante seis anos, lutou para sustentar a si mesma e ao filho, mas o seu corpo frágil não resistiu à dureza do trabalho e à má alimentação.

(c) "Ela nada sabia sobre Espiritualismo, mas era uma devota cristã e ensinou o filho na mesma fé.

(d) "O menino era sensível e adorava a mãe.

(e) "Por fim, o seu corpo não suportou mais, e, com a mão do filho entre as suas, disse-lhe para nunca esquecer que Jesus o estava a observar e cuidaria dele. Com um beijo de despedida, o seu espírito partiu, deixando o pobre menino sozinho no mundo.

"Passaram-se dias e semanas, e as suas preces não foram atendidas. O menino começou a questionar: 'Talvez a mamã tenha confiado demasiado em Jesus, pois ele não parece ajudar-me como ela disse que faria.'

1585. "Como teria sido melhor se essa mãe pudesse ter dito ao seu filho que, mesmo chamada para outro lar, ela sempre o protegeria e cuidaria dele. Esse menino teria sabido que a mãe não mentiria para ele. Esse teria sido um ensinamento que ele poderia compreender. Se tivesse percebido que o espírito puro da mãe o vigiava todos os dias, não teria perdido a fé na humanidade e não estaria agora vestido como um criminoso. Mesmo assim, a lembrança do amor materno ainda ilumina o seu caminho sombrio."

Causa da Insanidade e a Influência Espiritual

1586. "Amigos, muitos de vós tendes perguntado porque nunca explicámos o que acreditamos ser a causa da insanidade.

1587. "Após uma longa investigação, descobri que a insanidade, propriamente dita, é causada por um cérebro doente.

1588. "O espírito controla o corpo através do cérebro e, quando este está em desarmonia, é impossível para o espírito exercer um controlo perfeito. Um músico não pode produzir música perfeita num instrumento desafinado ou danificado. Da mesma forma, o espírito não pode dirigir um corpo humano através de um cérebro doente.

"Uma pessoa insana, ao deixar o mundo material, recupera imediatamente a sanidade. No início, pode sentir-se um pouco confusa, pois essas pessoas raramente percebem a sua condição ao abandonar o corpo físico.

1590. "No entanto, referi-me à 'insanidade propriamente dita' porque reconhecemos duas classes de casos de insanidade.

1591. "Acredito—e sei com certeza—que pelo menos um terço dos vossos chamados pacientes insanos são apenas vítimas de uma obsessão espiritual poderosa. E acredito que todos esses poderiam ser curados através do uso do poder hipnótico, que afastaria o espírito obsessor e permitiria que o espírito original recuperasse o controlo do corpo."

Simpatia

1591. "A simpatia é um poder tão comum que a maioria da humanidade entra em contacto com ele diariamente. No entanto, é menos compreendido do que qualquer outra força da Natureza.

1592. "O Espiritualismo é aquilo que vos faz sentir que há outros na grande fraternidade humana cujos corações batem em uníssono com o vosso. Nunca podereis realmente simpatizar com outro a menos que tenhais passado por uma experiência semelhante. Mas podeis sentir essa essência da simpatia divina por qualquer um que esteja em sofrimento. Podeis oferecer apenas uma palavra gentil, um sorriso radiante ou um aperto de mão terno, e ainda assim a outra alma saberá que estais em sintonia com ela. As crianças são portadoras naturais deste poder subtil.

"Enquanto vivi na Terra, um cavalheiro contou-me que certa vez estava desanimado e cansado do mundo. Foi para a sua pensão determinado a pôr fim à própria vida. Nessa casa, havia uma menina de cinco anos a quem ele costumava trazer brinquedos e doces quando regressava do trabalho. A criança tinha o hábito de o seguir até ao quarto para ver o que ele trazia.

(a) "Nessa noite, como de costume, seguiu-o. Mas ele estava tão absorto nos seus pensamentos sombrios que nem notou a presença da menina. Afundou-se desolado numa cadeira, preparando-se para escrever uma carta de despedida para casa. De repente, sentiu alguém subir pelas costas da cadeira, dois bracinhos envolveram o seu pescoço e ouviu uma voz infantil dizer: 'Sinto-me tão triste porque tu também estás.'

(b) "Disse-me que havia uma sinceridade tão genuína na voz da criança que ele se desfez em lágrimas. Depois, refletiu sobre o que estava prestes a fazer e viu a total insensatez do seu plano.

"Este poder não é exclusivo dos seres humanos. Os animais, creio eu, também possuem essa capacidade. Já notastes como um cão parece simpatizar com o seu dono? Não podeis imaginar a alegria que é sentir que alguém verdadeiramente se preocupa convosco, a menos que já tenhais sentido a solidão no mundo, rodeados apenas por estranhos. Então, um olhar, uma palavra amiga ou um aperto de mão vêm como um raio de sol, cuja luz é divina.

'Mais bem-aventurado é dar do que receber.' Este é o poder que une a humanidade, independentemente da posição social. Quando necessitais de simpatia, pouco importa de que mão vem o bálsamo celestial—pode vir tanto dos lábios de um escravo como dos de um senhor."

O Primeiro Passo na Vida Espiritual é Esquecer os Vínculos Terrenos—Para Isso, um Novo Nome é Dado, e o Sobrenome Raramente Usado

1595. "Quando um espírito entra na vida nos planos espirituais, há grupos de espíritos cuja única função é ensinar os recém-chegados as leis da progressão na nova existência.

"Para que um espírito possa progredir, deve primeiro esquecer ao máximo os seus vínculos terrenos; e, para isso, o primeiro passo é abandonar o nome terrestre. Alguns mantêm o primeiro nome, mas outros recebem nomes inteiramente novos.

"Isto pode parecer estranho para vós, mortais, então permiti-me explicar de forma prática. No mundo espiritual, não há necessidade de assinar documentos ou tratar de negócios formais. O único momento em que um espírito precisa recordar o seu sobrenome é quando regressa à Terra para uma comunicação. Por isso, os espíritos normalmente dizem apenas o

primeiro nome durante uma sessão, e é por isso que podem mostrar confusão quando se lhes pede subitamente o nome completo.

"Outro motivo é que, quando fazeis essa pergunta, tornai-vos mais positivos e isso dificulta a captação de energia pelo espírito. Espíritos que estão no mundo espiritual há muito tempo dizem-me que, às vezes, precisam de um momento para lembrar quais eram os seus nomes terrenos.

(a) "Eles superam as suas antigas ligações, tal como uma criança deixa para trás a sua infância.

(b) "A vida na Terra é apenas o jardim de infância da escola do conhecimento e da existência.

"Depois de deixardes o plano terrestre e viajardes de esfera em esfera no mundo espiritual, ficareis surpresos ao perceber quão pouco sabíeis em vida. Então, ansiáveis que aqueles que ainda estão na Terra compreendessem plenamente a vida, o seu propósito e o destino da mente. Desejareis que aprendam tudo o que diz respeito à existência humana, mesmo depois de terem passado pela mudança que chamais morte.

"Chamamos a isso um novo nascimento—uma entrada numa vida mais rica e completa, uma vida cuja beleza nenhuma pena pode descrever, nenhuma língua pode narrar.

"A chave que abre os mistérios desta terra maravilhosa além do túmulo chama-se amor, e cada ser humano tem dentro de si o poder de abrir essa porta e entrar."

O Juiz—O Julgamento

1602. "Já dissemos antes, no círculo, que a vossa consciência é o vosso juiz e assegurará que a balança da Justiça se equilibre perfeitamente. Quando entrais na vida espiritual, ocupareis naturalmente o lugar que os vossos próprios pensamentos e ações prepararam para vós.

"Depois de tomardes plena consciência dos erros que cometestes na vida terrena e de os corrigirdes, progredireis mais rapidamente.

"Nem sempre é fácil corrigir um erro, especialmente após deixardes o corpo físico, pois muitas vezes a pessoa que prejudicastes não acredita na comunicação espiritual, tornando difícil fazer reparações.

"O que é pecado para vós pode ser um bem para outros. Mas cada pensamento ou ato errado não só deixa uma cicatriz indelével na vossa alma, como também cria uma onda de vibração negativa que afeta todos os que toca.

"Com o tempo, podereis compensar os vossos erros, cobrindo essas cicatrizes com boas ações, mas elas continuarão ali.

"Os mortais não podem viver uma vida demasiado pura. Quanto mais pura for a vossa vida na Terra, mais belas serão as vossas experiências na outra existência.

"Amai o vosso próximo como a vós mesmos e vede toda a humanidade como uma só família. Não importa a posição social que alguém tenha na Terra, pois quando entram na vida espiritual, todos são considerados pelo seu verdadeiro valor."

O Homem é a Obra-Prima da Natureza

1608. "Se por 'anjos' entendeis os espíritos de homens que estão fora do corpo físico, devemos responder 'Não' à primeira parte da vossa pergunta. Tanto quanto sabemos, não há nada no vosso mundo superior ao homem. Ele é a obra-prima da Natureza no reino animal e, intelectualmente, está acima de todos os outros animais; portanto, é o mais elevado.

"Não, não podemos conhecer nada que não possamos ver ou atravessar. Precisamos entrar na aura de alguém no plano terrestre quando desejamos ver as coisas da Terra, mas, nos reinos espirituais, podemos ver todas as coisas com clareza."

Como os Espíritos Subsistem

1610. "Já dissemos antes que os espíritos não subsistem no mundo espiritual da mesma forma que os mortais na Terra.

"No mundo espiritual, vivemos por absorção. Absorvemos alimento espiritual da atmosfera e dos frutos espirituais. Nos planos ou esferas inferiores, absorvemos a essência, enquanto os mortais consomem a substância.

"Frequentemente, satisfazemos nossos apetites através de homens e mulheres que nem sequer sonham que estão rodeados por um mundo invisível de seres que diariamente se alimentam deles.

"À medida que avançamos espiritualmente, passamos a viver exclusivamente de alimento espiritual.

"Não deveis encorajar os espíritos a satisfazerem qualquer apetite através de um mortal. Ao fazê-lo, estais a atrasar o seu desenvolvimento superior e a mantê-los nas esferas ou zonas inferiores da vida espiritual."

Suicídio

O espírito Reed ergueu-se, segurando um trompete e, falando através dele, disse:

"Amigos, reparastes no terrível número de suicídios noticiados diariamente na vossa imprensa? Não vos parece que estão a aumentar de forma alarmante?

'Acredito que, com a vossa permissão, tentarei escrever sobre este assunto.'

O círculo respondeu: 'Ficaríamos muito gratos se o fizesses.'

O espírito respondeu: 'Assim o farei.'

Ele então pousou o trompete e, pegando numa tábua, começou a escrever, falando em voz baixa enquanto escrevia:

"Estou a escrever sobre as consequências, bem como sobre as causas do suicídio. Espero que todo o mundo possa ler o que aqui escrevo. Acredito que isso poderia salvar muitos de um destino terrível.

"Ninguém chega a este lado da vida com mais amargura e deceçãoão do que aquele que tira a própria vida.

'Quando comete esse ato impensado, fá-lo geralmente na esperança de se livrar de um grande sofrimento mental, físico ou outro, real ou imaginário. No entanto, desperta aqui para perceber que, por sua própria mão, mergulhou numa escuridão ainda maior, tendo cometido o maior crime contra a Natureza e contra si mesmo: pois, de todos os crimes, o auto-assassinato é o maior e o mais difícil de expiar.

'Se as leis da relação entre a vida terrena e o mundo espiritual fossem ensinadas às crianças da Terra, a terrível estatística de crimes certamente diminuiria rapidamente até se tornar quase insignificante.'"

(250 palavras) Durante esta comunicação, o espírito não falava através do trompete, mas sim em voz baixa e audível, ao ritmo de uma conversa comum, enquanto simultaneamente produzia esta escrita, permanecendo visível a todos os membros do círculo.

"Ano após ano, a lista de suicídios cresce no vosso mundo, e muitos frequentemente perguntam: 'Por que isto acontece?' Hoje, amigos, irei contar-vos o que sei sobre este assunto, e pode ajudar-vos a responder a esta questão tão repetida.

"Em primeiro lugar, o homem não pode cometer crime maior do que o de tirar a própria vida. Ao fazê-lo, viola uma das leis da Natureza, e o seu sofrimento, quando percebe o seu erro terrível, é inevitavelmente imenso. Não escapou a nenhuma dor ou desgraça; pelo contrário, multiplicou-as muitas vezes.

"Podeis matar o corpo, mas o verdadeiro homem—a mente, ou o eu real—não morre, e é a única parte do homem que pode sofrer. Quando encurtai a vossa existência terrena, acrescentais à vossa lista de erros o crime do assassinato!

"Os planetas exercem uma grande influência sobre a vida dos homens, trazendo-lhes frequentemente pensamentos de auto-destruição. No entanto, esses pensamentos podem ser superados pela força de vontade e pelo afastamento dessas ideias.

"Muitas vezes, essas ideias são transmitidas por alguém que já passou por essa experiência. Não o fazem com a intenção de causar o mesmo destino ao sujeito, mas tentam comunicar que passaram para a vida espiritual. No entanto, a forma distorcida como essa impressão é recebida pode levar o indivíduo a considerar o suicídio.

"Quando os mortais começarem a compreender que a morte não lhes permite escapar dos desafios da Terra e que os erros são ainda mais difíceis de corrigir após a transição, então perceberão que é melhor viver o tempo que lhes foi concedido pela sábia e velha Mãe Natureza.

"Amigos, pode haver momentos na vossa vida em que sintais que tudo à vossa frente é um vazio, e podeis desejar ter coragem para 'terminar tudo'.

Mas não deveis desejar tal coragem, e sim o contrário, pois nunca deveis ser fracos a ponto de destruir aquilo que não criastes.

"Podeis pensar que 'covardia' é um termo demasiado duro para usar aqui, mas, amigos, não é. Muitos não têm coragem para enfrentar as dificuldades da vida e nunca percebem que tudo o que pode lançar uma sombra escura também tem a capacidade de emitir luz.

"Não importa o que venha às vossas vidas, digo-vos esta noite, amigos: tenham coragem para suportar os vossos fardos. Quando chegar o momento da separação entre o espírito e o corpo, podereis sentir que realmente vos preparastes para uma vida mais elevada e mais pura. Mas, se tiverdes cometido suicídio, talvez precisais de passar anos em expiação: pois, como semeais, assim colhereis. Se semeardes espinhos, certamente os colhereis.

"Semeai os campos da vossa vida terrena com sementes puras e colhereis uma colheita digna."

O Espírito Reed, de pé na porta do gabinete, num sussurro claro e distinto, proferiu a sua bênção:

1630. "Amigos, é glorioso poder estar assim entre os habitantes dos dois mundos e, em nome dos reinos espirituais, proclamar e demonstrar a vós, mortais, a continuidade da vida para um lar além do túmulo; permitir-vos saber que a morte é apenas uma mudança de residência—uma saída de uma casa de habitação para uma morada mais encantadora—um lar mais duradouro.

"Oh, que emoção de alegria percorre os corredores das 'muitas moradas' quando os seus imortais ocupantes aprendem sobre o avanço desta suprema verdade entre os povos da Terra!

"Que possais receber os ensinamentos e o conhecimento para vosso benefício e ensinar as boas novas às mentes que procuram a verdade."

DR. REED II - PARA ALÉM DO VÉU
Dificuldades no Caminho do Retorno dos Espíritos

106. O Dr. Reed, o controle químico, fez um pequeno discurso sobre as dificuldades que os espíritos enfrentam para retornar. O espírito disse:

(a) "Estas dificuldades são, algumas delas, difíceis de superar, exigindo um esforço contínuo e persistente da nossa parte durante o que vos pareceriam muitos anos de tempo; mas, sabendo dos resultados benéficos, continuamos a trabalhar até alcançar a realização.

(b) "Pouco sabeis, do vosso lado da vida, sobre as finas condições químicas que são necessárias para que possamos demonstrar-vos a realidade do nosso retorno.

(e) "Não apenas são necessárias condições inteligentes do nosso lado, mas, para um grande sucesso, precisamos também da cooperação dos mortais. Faz-nos bem encontrar um pequeno grupo disposto e fiel para ajudar este grande trabalho a seguir adiante. Sempre tentamos recompensar esses colaboradores terrenos com toda a prontidão possível da nossa parte. Esperamos que este grande interesse da vossa parte continue até ao fim."

Dr. Reed, sobre as condições necessárias, disse:

139. (a) "Há muitas coisas do nosso lado, assim como do vosso, com as quais temos que lidar; e é de grande ajuda para nós quando todos vós vos reunis com corações leves e propósitos sinceros para o trabalho que temos a realizar.

(b) "Além disso, pedimos que eviteis qualquer disputa com os vossos vizinhos sobre o nosso trabalho aqui, pelo menos até que este esteja concluído. Tais contendas e a excitação resultante prejudicam-vos, não fazem bem aos outros, estragam a vossa própria aptidão para nos fornecer elementos harmoniosos para o nosso trabalho e, acima de tudo, atraem influências ocultas com as quais temos de lutar, podendo, por vezes, retardar totalmente o nosso progresso. Por isso, queridos amigos, deixai todas as questões sem resposta, evitando qualquer tipo de disputa."

140. Como é costume, antes da abertura da sessão, o secretário leu as atas e o relatório completo de todas as mensagens psíquicas dadas na última sessão. O leitor lembrar-se-á do relato do discurso de um espírito que não revelou o seu nome; nas atas, foi designado como "Anónimo".

A assembleia aprovou as atas sem necessidade de correção, e o relatório foi entregue aos espíritos para que o analisassem assim que o Dr. Reed concluísse a sua introdução.

141. O espírito William Denton apareceu, colocando-se entre o secretário e o gabinete, e disse:

(a) "Senhor Secretário, desejo felicitá-lo pelo relatório completo e impecável que fizestes da nossa última sessão; e, especialmente, por mim e pelo 'Anónimo', agradecer-vos pela exatidão e plenitude do vosso relato sobre o nobre discurso daquele cavalheiro. Esperamos que essa fala traga muito bem ao vosso mundo."

158. Reed seguiu-se, falando longamente sobre suas experiências e observações no lado espiritual, dizendo:

(a) "Embora poucos de vós estejais aqui esta noite, não podemos expressar plenamente o quanto apreciamos a vossa dedicação a este bom trabalho. Fiz várias viagens ultimamente, em que tive experiências diversas, algumas delas diferentes de qualquer outra anterior.

159. "Foi-me dito para encontrar aqueles que estão numa condição de escuridão e tentar conduzi-los a um lugar onde possam encontrar mais luz. Disseram-me que eram inocentes e não mereciam sofrer tanto. Respondi que iria procurá-los e, se os encontrasse inocentes, tentaria ajudá-los; mas primeiro teria que verificar a sua condição.

(a) "Iniciei a jornada e, por um tempo, tudo estava bem, o caminho era brilhante e agradável. Mas, à medida que descia pelo vale, a escuridão aumentava até se tornar uma escuridão espessa. Continuei a viagem, e, após algum tempo, surgiu uma luz ténue, que foi ficando mais forte e mais brilhante até que, finalmente, alcancei o local desejado e encontrei aqueles que procurava. Descobri que a sua história de inocência era verdadeira.

(b) "Tive um grande trabalho para ajudá-los a compreender a sua situação, mas, por fim, consegui trazê-los para uma condição mais luminosa.

(c) "Agora, eles estão a progredir no caminho da luz e a começar a sentir alegria e felicidade, e esperamos que, algum dia, eles possam vir aqui para vos contar a sua história."

160. Agora, desejo dizer algo sobre aquela imagem, n.º 8, da qual falastes nas atas. Embora eu não tenha dúvidas de que, se a examinardes atentamente e a estudardes, podereis compreendê-la, permiti-me dar uma breve explicação para facilitar a sua interpretação.

(a) "Na imagem, eu estou com uma criança a atravessar um riacho.

(b) "A senhora que vedes à direita está a tentar chamar a minha atenção para outras crianças, apontando na sua direção, mas não lhe dou atenção. Sigo adiante com a minha pequena protegida para ajudá-la a atravessar o riacho e a chegar àquela casa de aprendizagem que vedes ao fundo, à sombra das árvores altas.

(c) "A pequena escola representa um local preparado para aqueles que necessitam de esclarecimento espiritual. É composta por várias divisões, correspondentes a diferentes níveis de avanço, desde a infância rudimentar até um refinamento espiritual muito mais elevado.

(d) "No entanto, o artista diz que tentará ilustrar toda esta questão." (Ver parágrafo 149)

193. Como de costume, iniciou-se a sessão e, em seguida, foi feita uma breve explanação sobre a disposição de muitos espíritos ao entrarem na vida espiritual pela primeira vez, dizendo: (a) "Na minha experiência, encontro muitos espíritos que vêm da vida terrena numa condição muito obscurecida e, naturalmente, gravitam para localidades que correspondem a essa condição. Mas eles não sabem exatamente para onde devem ir ou o que fazer. Na verdade, muitos desconhecem completamente a existência de condições mais brilhantes. Muitos encontram-se num estado de sonolência."

Meios de Conduzir os Obscurecidos para a Luz

194. (a) "Mas existem inteligências treinadas e preparadas para encontrar e superar, mais cedo ou mais tarde, todos os obstáculos ao progresso, conforme cada caso individual. E esses obstáculos são superados ao direcionar o caminho do indivíduo por experiências que necessariamente o ensinem a distinguir o caminho errado do caminho certo, um do outro. (b) "Portanto, podeis perceber que é necessário um grande discernimento por parte dos guias para compreender e aplicar o tratamento adequado em cada caso individual. E também podeis perceber que há um vasto campo de trabalho do nosso lado para se laborar. (c) "Mas o nosso maior trabalho de paciência é fazer com que os obscurecidos reconheçam a sua condição e compreendam a necessidade da nossa assistência, de modo que aceitem o nosso conselho de boa vontade."

Início das Experiências Escritas do Dr. Reed

O Dr. Reed, como de costume, abriu a sessão com uma saudação e palavras de encorajamento, e então disse: (a) "Como já faz algum tempo desde que escrevi pela última vez, acredito que tentarei novamente." Em seguida, o doutor dirigiu-se à mesa de escrita, pegou um bloco de notas e escreveu rapidamente por um momento, arrancou a folha do bloco, levou-a ao secretário e entregou-lhe o papel, dizendo enquanto o fazia: "Senhor Secretário, por favor, aceite este documento e coloque-o entre os seus arquivos. Obrigado, senhor." E o espírito retornou ao gabinete. Esta escrita revelou-se o início de uma série ilustrativa sobre "O Que e Onde Estão o Céu e o Inferno?" O leitor encontrará uma cópia deste documento e de toda a série a partir do parágrafo 1195 até o parágrafo 1210.

Casas Assombradas

Denton continuou a falar sobre suas experiências com uma voz de volume incomum e de maneira eloquente, dizendo:

(a) "Recentemente estive numa festa. Temos festas, festas elegantes, aqui. Não temos bolos, nem tortas, nem iguarias como vós, mas temos outros petiscos em abundância, dos quais nos servimos até ficarmos plenamente satisfeitos. De fato, já participei de muitas dessas festas, não apenas nas casas dos grandes, nem sempre onde a elite se reúne; mas encontro nelas todas as mesas repletas de iguarias, embora diferentes mesas tenham diferentes iguarias. No entanto, muitos dos convidados dessas festas desconhecem a riqueza dos alimentos que enchem as mesas, mesmo que estejam famintos e desfalecidos, precisando ser mostrados os bons tesouros ali disponíveis. Algumas das casas onde essas festas acontecem são chamadas por vós, habitantes da Terra, de 'casas assombradas'.

(b) "E o tipo de pessoas que compõem as festas dessas casas assombradas são, na sua maioria, aqueles que chamamos de 'espíritos ligados à Terra'—espíritos tão pobres em espiritualidade que são atraídos e mantidos em condições terrenas.

(c) "Não são espíritos malignos, mas espíritos não desenvolvidos, poderíamos dizer. Geralmente, são espíritos de pessoas assassinadas, cuja trajetória terrena foi abruptamente interrompida, e certas condições magnéticas os atraem para lugares que possuem tais influências ao seu redor.

(d) "A grande lei da evolução parece ser suficientemente autoconsciente para colocar cada um de seus sujeitos nas condições necessárias, de acordo com o seu plano de desenvolvimento, para levá-lo diretamente ao seu mais alto grau de consumação.

(e) "Portanto, esses espíritos visitam casas assombradas e descobrem que são capazes de chamar a atenção dos mortais através de ruídos e também de atrair para sua assistência espíritos que podem ajudá-los a seguir o seu caminho.

(f) "Geralmente, quando se fazem conhecidos aos mortais a ponto de serem reconhecidos por eles, recebem, assim, uma parcela do pão da vida, o suficiente para permitir que avancem e cessem as suas visitas ou a sua permanência na casa assombrada.

(g) "E, se não houver mortais dispostos a ajudá-los, os espíritos mais inteligentes logo encontram um meio de conduzi-los para fora das condições daquela casa assombrada.

(h) "Encontrei muitos que pareciam não se importar com nada além de fazer barulho e usar as suas energias e tempo dessa forma. Eles parecem desconhecer qualquer realização superior para si mesmos—e alguns nem sequer querem saber de outra coisa.

(i) "Conversei com eles e aconselhei-os a buscar ocupações melhores e mais elevadas. Falei-lhes das condições superiores que poderiam alcançar e consegui persuadir muitos a procurá-las, e assim o fizeram, encontrando um caminho melhor.

(j) "Alguns perguntam: 'Por que e como sabeis tanto?' Dizem que não conseguem encontrar as condições de que lhes falo."

"Um deles disse: 'Tentei viver corretamente e ensinar ao povo o caminho certo, conforme eu entendia, e mostrar-lhes a verdadeira luz. Agora, como é que vens até mim como se eu tivesse errado no verdadeiro caminho e tentas dizer-me coisas que não consigo encontrar?'

(a) "Respondi-lhe: 'Vejo aqui, ao redor dessas casas assombradas, muitos dos teus alunos. Este não é o tipo de lugar de que lhes falaste. Buscaste e eles buscaram por figuras e entidades que ensinaste como sendo Deus, e não as encontraram. Nem encontraste nenhum reino como o que pregaste que existiria. Não encontraste nenhum Filho de Deus, como ensinaste, nem tampouco um Salvador. Tudo isso deveria fazer-te começar a pensar que talvez o nosso ensino estivesse errado e que talvez essas outras pessoas aqui estejam neste lugar porque confiaram em ti.'

(b) "Ele respondeu: 'Ensinei aquilo que acreditava ser a verdade e fui diligente em transmitir a maior luz que possuía, e isso deveria ser suficiente para me justificar [expiar], mas não compreendo por que não é.'"

"A razão da minha vantagem deste lado da vida é que sempre estive aberto a trocar qualquer erro por algo verdadeiro.

(a) "Mas tu foste ao velho moinho de toscos toda a tua vida, apenas porque o teu pai e a velha Mother Grundy também foram.

(b) "Tu, sem questionar, encheste a tua alma com as cascas secas da teologia que os teus pais e o púlpito favorecido te deram, e fechaste a tua alma nesse alimento, recusando-te completamente a aceitar qualquer outro alimento espiritual.

(c) "E agora chegaste aqui com a tua alma quase perdida devido à fome. Alimentaste os teus confiantes com essa comida escassa, e assim também famintaste as suas almas, até que eles próprios tenham de sair disso, tomando pequenas porções, até que as suas almas cresçam fortes aqui, como já deveriam ser quando chegaram."

Fé e Ensino de Denton

(a) "Eu não acreditava num Deus como essa palavra é geralmente entendida. Isso era contrário a todas as evidências que pude encontrar. Eu não acreditava nesse Deus entronizado num grande tribunal, com um Filho como acusador, nem nas harpas douradas, nem no outro indivíduo.

(b) "Eu ensinava aquilo em que acreditava, e também ensinava aos meus ouvintes que eles não iriam para um inferno eterno apenas porque não aceitavam o meu ensino.

(c) "Eu ensinava que cada homem era o seu próprio céu, o seu próprio inferno e o seu próprio Salvador.

(d) "Que nenhum Salvador pessoal nos encontraria na margem distante, mas que lá, se fôssemos dignos, encontraríamos as mãos estendidas dos nossos entes queridos que partiram antes de nós.

(e) "Bem, eu cheguei aqui há algum tempo e nunca encontrei esse Deus pessoal, nem qualquer dos teus acessórios d'Ele; mas, em vez disso, encontrei os meus velhos amigos, e eles mostraram-me tudo, porque eu estava disposto a seguir e conhecer mais.

(f) "Tu chegaste aqui e encontraste exatamente o que eu encontrei, mas não estiveste disposto a abandonar os teus antigos ídolos pela verdade; e, por isso, estás na escuridão."

"Agora podes sair dessa escuridão e entrar na luz e nas gloriosas condições da verdade, pedindo aos bons espíritos que te guiem e tomando a resolução de descobrir e devolver a verdade àqueles que foram enganados.

"Agora vês que tens de aprender quase tudo de novo e, assim que sinceramente desejares começar a aprender, os bons espíritos irão encontrar-te e ajudar-te com alegria."

"Desta forma, consegui a atenção de muitos e conduzi-os para fora das suas condições obscuras ao longo do caminho da luz e da verdade."

"Assim, amigos, podeis ajudar estes obscurecidos onde quer que os encontreis, seja em casas assombradas ou em qualquer outro lugar. E deixem-me dizer-vos, amigos, que as casas assombradas estão a começar a atrair a atenção das pessoas na vossa Terra."

Profecia de uma Mudança

"Agora, posso dizer que muito em breve haverá uma mudança, uma grande mudança neste movimento espiritual. Os espiritualistas devem despertar, e despertarão, para um sentido real das condições adequadas necessárias entre os próprios espiritualistas, para colocar este movimento sobre uma base apropriada—uma base sobre a qual possa viver e crescer, não uma que permita que a sua superestrutura caia em decadência e morte."

"Olhai para a Associação Nacional de Espiritualismo. Olhai para ela. Examinai-a. Certificai-vos de que conheceis e compreendeis a sua base. Será que é espiritualismo ou uma tentativa de repetir o crime dos tempos: reduzi-lo a um sistema de castas, a um domínio de dízimos? E digo novamente: tende cuidado com a base sobre a qual colocais esta grande luz."

Sessão Nº 20

25 de fevereiro de 1900

Onze membros do círculo presentes. Após a leitura e aprovação do relatório do secretário sobre a reunião anterior, o Espírito Reed abriu a sessão com uma breve invocação, dizendo: (a) "Amigos, aproximamo-nos de vós esta noite vindos dos nossos reinos luminosos e imploramos que nos dirijais os vossos pensamentos mais elevados, puros e nobres, para que possamos aproximar-nos de vós com a fragrância das grinaldas das moradas mais puras do mundo espiritual."

216. Denton disse: "Encontrei um espírito que chegou aqui muito recentemente e que vejo ser muito progressista. Espero que ele esteja aqui mais tarde."

Sessão Nº 21

1 de março de 1900

Devido ao mau tempo, três membros do círculo estavam ausentes. Qualquer interrupção no círculo, assim como qualquer nova adição, quase sempre modifica os fenómenos; portanto, os fenómenos desta sessão não foram tão brilhantes como os das sessões anteriores, embora ainda muito excelentes. Reed, ao abrir a sessão, disse:

"Boa noite, amigos. É um privilégio glorioso e sinto-me feliz por vos encontrar a todos. Alguns do vosso lado não estão aqui, mas não podemos evitar isso. Nós, do nosso lado, estamos sempre a tempo, embora as nossas dificuldades, em certos aspetos, sejam maiores que as vossas, e fazemos sempre o melhor que podemos por vós, conforme as condições que conseguimos obter.

"Mal podeis imaginar a receção triunfal deste lado da vida para aqueles que estão preparados para entrar aqui. Não apenas legiões de amigos do lado imortal da vida, ou, melhor dizendo, do lado espiritual, em alegria e júbilo, acolhem-nos, mas também procissões festivas, lideradas por bandas de música—uma música tão grandiosa e maravilhosa que os ouvidos mortais jamais ouviram—recebem e escoltam o espírito recém-nascido para conhecer algumas das belas moradas e cenários deste lado."

Encontro com um velho amigo

"Mas este privilégio não é para todos. Não, de modo algum! Há pouco tempo encontrei um velho amigo meu que veio para este lado há muitos anos.

"Embora eu mesmo esteja aqui há muitos anos, nunca o tinha visto, ouvido falar dele ou encontrado de qualquer forma este querido amigo. Não sabia por que não o conseguia encontrar, mas agora compreendo que a razão era ele não estar no meu departamento, como eu supunha que deveria estar.

"Este encontro, no entanto, foi uma grande surpresa para ambos, e o resultado será que, num tempo relativamente curto, este meu velho amigo poderá alcançar o plano onde eu estou.

"Relato este incidente como uma curiosidade que pode acrescentar alguma informação sobre este país."

O doutor sai do gabinete, passa a mão direita sobre a tampa da caixa. O círculo ouve o trinco a deslizar, e Reed levanta a tampa e entrega a caixa ao artista, retirando-se. O artista pega numa folha de papel da caixa e exibe-a ao círculo para que todos possam ver que o papel está completamente limpo, sem qualquer vestígio de imagem. Em seguida, começa a trabalhar numa imagem, e imediatamente o contorno começa a aparecer, enquanto o artista murmura, aparentemente encantado por testemunhar a imagem a surgir.

O Mineiro Anónimo

E eis que o mineiro anónimo aparece em frente ao gabinete, sendo imediatamente reconhecido pelo círculo como o mesmo mineiro que relatou na sessão anterior (282).

Ele disse: "Consigo ver melhor—não está tão escuro como da outra vez."

Círculo: "Como está essa mão?"

Espírito: "Deixem-me ver (examina a mão); está a melhorar. A crescer de novo. Olhem aqui—veem? Estão a ver a crescer?"

Alguns no círculo: "Sim, sim, estamos!"

Espírito: "Já está quase bem agora. Ainda não encontrei o Jack."

Círculo: "Bem, encontrá-lo-ás com o tempo."

Espírito: "Não sei. Não sei. Ainda não consigo ter notícias dele. As minas são lugares escuros."

Círculo: "Era uma mina de carvão?"

Espírito: "Não façam tantas perguntas. Não sei muito. Estou a começar a entender algumas coisas. Escutem. Vieram ter comigo e disseram que tinham vindo buscar-me. Disseram que me deixariam passar, e então deixaram-me cair diretamente aqui."

Círculo: "Pertencias a alguma igreja ou sociedade?"

Espírito: "Não pertencia a nada. Digam-me, como posso entrar em algum outro lugar, se quiser?"

Círculo: "Aqueles no gabinete—os controladores—irão dizer-te."

O espírito dirige-se ao gabinete e pergunta: "Senhores, podem, por favor, instruir-me sobre como posso encontrar outras reuniões como esta e entrar?"

Após algum murmúrio dentro do gabinete, o espírito vira-se para o círculo e diz: "Disseram-me que me avisarão mais tarde sobre como encontrar outras," despede-se e desaparece. (321)

Em seguida, o artista aproxima-se da mesa da arena, faz alguns passes sobre o papel que tinha deixado sobre a mesa quando o mineiro saiu e, em poucos momentos, apresenta um retrato de busto em tamanho real, na melhor técnica de carvão, de uma jovem mulher bastante bela. Os espíritos informam o Sr. Barber que o retrato é de sua irmã, Jennie Barber, que agora é adulta, mas que partiu para a vida espiritual quando ainda era criança.

Então, uma mulher vestida de branco sussurra: "O meu nome é Jemie Watkins. Fui assassinada. No entanto, a minha passagem para a vida espiritual foi muito luminosa. Os meus pais são espiritualistas, e isso ajudou-me imensamente a entrar num trabalho que me conduz cada vez mais para a luz."

Sessão Nº 26
18 de março de 1900

Devido a doenças e ao mau tempo, apenas o Sr. Pratt e sua esposa, C. V. N. House, o secretário e Maggie Evans estavam presentes.

Reed abriu a sessão, dizendo: "Boa noite, amigos. Embora esteja feliz por estar aqui, sinto tristeza pelo facto de alguns estarem ausentes devido à doença; isso não é culpa deles. Faremos o melhor possível dadas as condições."

Denton disse:

(a) "Estou extremamente feliz por estar presente convosco novamente.
(b) "Gostaria de vos alertar para que não sejais demasiado rápidos a admitir nestas sessões pessoas que não estejam familiarizadas com este tipo de trabalho. Um espiritualista pode não ser mais adequado para interagir connosco e com este trabalho do que o mais teimoso dos céticos. Se tais pessoas forem admitidas, só podemos fazer o melhor possível dentro das condições permitidas; mas é certo que seria melhor para vós, para nós e para eles que primeiro assistissem a outras fases e

a outras sessões antes de serem admitidos a estas sessões intelectuais. Dessa forma, poderíamos avaliar melhor se seria prudente admiti-los aqui.
(c) "O cavalheiro que convidastes é um pensador profundo, um espiritualista de longa data, que investigou extensivamente quase todas as fases da ciência psíquica, está bem informado sobre materialização e, possivelmente, já ouviu formas materializadas falarem nomes e, talvez, algumas palavras. No entanto, nunca esteve familiarizado nem assimilado a esta fase de vocalização, escrita psíquica e retratismo, e pode não ser naturalmente compatível connosco neste trabalho, pelo menos sem primeiro nos encontrar noutra fase do nosso trabalho.
(d) "Por outro lado, ele pode ser exatamente o elemento de que precisamos. Mas mesmo nesse caso, podemos assimilar melhor o seu magnetismo às nossas energias nessas sessões destinadas a esse propósito. Contudo, não desejo impor nada."

Dr. Reed

O espírito controlador falou longamente sobre a introdução do trabalho, dizendo:

(a) "Discutimos exaustivamente todo esse assunto e concluímos que a melhor forma de apresentar o nosso livro será através de narrativas orais curtas e orações, em vez de tanta narrativa escrita. Pois, na forma oral, não pode haver tantas acusações de plágio; e muitos podem expressar-se oralmente, mesmo que não sejam capazes de produzir uma escrita aceitável.
(b) "O outro livro já contém todo o valor científico possível nesta fase de escrita, mas, para aliviar o secretário, mais narrativas escritas serão apresentadas mais tarde."

Após os procedimentos preliminares habituais, Reed tornou-se visível por um momento, saudando e cumprimentando, e retirou-se. Denton

Abriu o programa, dizendo:

(a) "Amigos, estou feliz por estar aqui, embora as condições atmosféricas e uma pequena quebra no círculo sejam desfavoráveis; mas faremos o melhor que pudermos.
(b) "Enquanto desejamos elogiar os fiéis aqui presentes, os outros têm as suas mentes e pensamentos aqui, embora as condições impeçam a sua presença física."

Sessão para Formas e Reconhecimento
1 de maio de 1900

Na sessão dedicada especialmente à manifestação de formas e reconhecimento, na terça-feira, 1 de maio de 1900, o círculo perguntou ao Dr. Reed se os espíritos que avançaram para esferas superiores e lá permaneceram por muito tempo alguma vez retornam aos mortais. O espírito respondeu:

(a) "Os espíritos, independentemente do grau de avanço que tenham atingido, por mais elevado que seja, não estão impedidos de regressar; e, quando percebem que esse retorno pode ser útil para o bem dos seres humanos, eles regressam. Não estamos aqui para ensinar falsidades ao povo da Terra, mas sim para revelar aquilo que sabemos ser verdade.
(b) "E quando espíritos vêm a este círculo alegando ser antigos e vindos de esferas superiores, sabemos que representam a verdade. Se soubéssemos o contrário, não permitiríamos a sua intrusão aqui.
(c) "Ainda não aprendestes que este grupo não é um bando de espíritos mentirosos, empenhados em enganar o mundo?
(d) "Claro que esses antigos das esferas superiores não vêm até vós com o propósito de serem reconhecidos, pois isso seria impossível, uma vez que nunca tivestes conhecimento deles na Terra. Mas quando um antigo se manifesta diante de vós uma ou duas vezes e o vedes novamente, podeis saber que é o mesmo espírito de antes e reconhecê-lo como tal. Contudo, não tendes meio de verificar a sua antiguidade e o seu elevado grau nas esferas senão através da sua própria veracidade.
(e) "Esta questão da nossa honestidade e veracidade em relação à nossa identidade já foi levantada e respondida antes. (R. V., 426) Aqueles que levantam tal questão estão, certamente, a colocar-se numa posição pouco invejável no que toca à verdade. Mas não interpreteis isto como uma crítica à boa senhora que nos fez esta pergunta esta noite; pelo contrário, pensamos que ela nos faz a nós e à causa um favor."
(f) "Permiti-me dizer que uma das razões pelas quais os antigos estão aqui com tanta frequência é que este círculo foi estabelecido como um posto onde podem reportar-se para o bem dos mortais e dos espíritos. E, após longos esforços, conseguimos estabelecer esta estação."

Alguns no círculo expressaram-se com certa indignação em relação à pergunta, e Denton interveio, dizendo: "Agora, amigos, não vos exalteis com esta questão. Será benéfico que o Doutor tenha a oportunidade de apresentar o nosso lado da questão, em defesa do que sabemos ser verdadeiro."

Então, oito espíritos, tanto antigos quanto modernos, apareceram consecutivamente ao círculo: Sócrates, Platão, Xenofonte, duas mulheres do Antigo Egito. Alguns destes aprenderam a falar inglês. Um deles posicionou-se no centro da sala, falou numa língua desconhecida, tornou-se eloquente em palavras e gesticulações, acenando como se estivesse a convidar alguém das alturas, e retirou-se.

O secretário disse: "Esse espírito estava a dizer-nos, à sua maneira, que é um antigo e que está de volta aqui, e que existe uma estrada eterna da Terra até as mais altas esferas e de volta."

E Denton saiu apressadamente do gabinete, dizendo: "Sim, senhor, Sr. Secretário, foi exatamente isso que esse espírito estava a dizer, e a sua interpretação está correta, senhor."

Sessão Nº 39
5 de maio de 1900

O Dr. Reed abriu a sessão com a sua saudação habitual, esperando que o círculo emanasse as melhores condições para harmonia e sucesso na sessão; prometeu ao secretário um grande trabalho ao relatar a sessão; prometeu a introdução de novos elementos do lado espiritual e repreendeu o secretário por não ter relatado integralmente o seu discurso de algumas noites atrás.

Secretário: "É bem provável, Doutor, que eu não tenha conseguido incluir todas as suas observações no relatório."
Espírito: "Imagino que não tenha mesmo."
Secretário: "Bem, Doutor, o secretário gostaria de salientar que não pretende ser capaz, por si só, sem ajuda do espírito que fez o discurso ou de algum outro espírito que se lembre do discurso, de relatar a fala na íntegra; e pode ser que, por vezes, ao tentar redigir o relatório, nenhum espírito que tenha conhecimento do assunto consiga aproximar-se o suficiente para guiar plenamente o secretário na escrita."

Dr. Reed

O espírito controlador químico manifestou-se repentinamente, posicionando-se no ponto do orador sobre o tapete, dizendo:

(a) "Agora, amigos, esta é uma oportunidade que venho buscando há algum tempo para falar sobre o ponto da vossa discussão, pois sei que alguns sustentam a ideia de que frequentemente usamos a mesma estrutura física para mero vestuário, e que diferentes personalidades

simplesmente se revestem e se desvencilham dessa mesma forma.
(b) "Quero dizer, para começar, que essa hipótese não é verdadeira. Se refletirdes por um momento, logo percebereis que isso não pode ser um facto; é uma impossibilidade pela própria natureza da questão.
(c) "Admitis que é a forma que expressa para a vossa visão a identidade pessoal.
(d) "Esta noite, fostes capazes de reconhecer, pela forma, as diferentes identidades que se apresentaram diante de vós.
(e) "Das vinte e cinco entidades que estiveram à vossa frente, não vistes duas que fossem iguais.
(f) "Agora, não acreditais que, se fosse sempre a mesma forma, ela se pareceria sempre da mesma maneira a cada nova aparição e expressaria sempre a mesma personalidade?
(g) "Já vos explicamos anteriormente como construímos a forma. Explicamos os elementos utilizados e como os obtemos.
(h) "Se tivésseis vossa visão espiritual aberta para estar comigo dentro do gabinete e observar as correntes circulares de elementos entrando em mim, notaríeis a sua plasticidade e veríeis como direciono as correntes diretamente para o espírito, tomando a forma ou molde deste. O espírito, então, consegue sustentar essa forma até que a ligação magnética e espiritual entre as partículas da matéria seja rompida; nesse instante ocorre a dissolução imediata da forma, e as partículas de matéria que a compunham dispersam-se completamente, destruindo a forma por inteiro. Assim, tenho de construir uma nova forma para cada caso, mas algumas das mesmas partículas podem ser usadas para criar formas subsequentes, através de um processo de reconstrução, o que pode ser feito.

(i) "Quando se trata de criar uma forma para falar, preciso revestir os órgãos vocais do espírito com material suficiente para vibrar o ar e produzir sons audíveis para os vossos ouvidos físicos, e isto é uma tarefa científica muito mais complexa do que podeis compreender. No entanto, notais que a individualidade das vozes é tão distinta quanto a das aparências das formas.
(j) "O leitor destas obras encontrará em outro ponto a explicação de porque, mesmo na vocalização, há certas entonações que lembram a voz do médium. Isso ocorre porque o magnetismo, que permite a plasticidade das partículas usadas para formar a laringe, provém do médium e tende a revestir a laringe do espírito com uma qualidade de entonação semelhante à do médium. Contudo, no conjunto, a

individualidade expressa é tão diferente da fala do médium quanto seria a fala da identidade reivindicada.

(k) "Agora podeis compreender que, quando os elementos fluem para mim sem obstrução e o estado magnético do médium é mais maleável, consigo manipular os elementos em formas tão rapidamente quanto desejo. Porém, quando as correntes se movem para mim como um fluxo lento e estão carregadas de magnetismo impuro, não consigo formar as estruturas com tanta rapidez ou perfeição.

(l) "Espero que possais compreender melhor algumas das leis verdadeiras que regem este processo.

(m) "Devo acrescentar que muito também depende de certas condições do espírito manifestante, especialmente no que diz respeito à vocalização. Já notastes que a vocalização é um processo sujeito a desenvolvimento, sendo mais rapidamente adquirido por alguns espíritos do que por outros; e alguns, ao que parece, nunca conseguem desenvolver essa capacidade."

24 de maio de 1900

A Sra. Dr. J. B. Lamb, de Parsons, Kansas, juntou-se novamente a nós para algumas sessões. Ela parece possuir condições físicas bastante adequadas para ser utilizada em sessões fenomenológicas, e os seus próprios amigos espirituais conseguem apresentar-se a ela e ao círculo de maneira notavelmente realista. Como sempre, os controladores espirituais proporcionam uma exibição fenomenal impressionante sempre que têm condições favoráveis.

Dr. Reed

O espírito controlador químico, posicionando-se na abertura das cortinas do gabinete (a porta do gabinete), disse: "Amigos, ouvistes a leitura do relatório do secretário sobre a última sessão. Estais satisfeitos de que ele representa fielmente os acontecimentos?"

O círculo responde: "Não vemos necessidade de qualquer correção."

Secretário: "Doutor, o relatório da última sessão é satisfatório para todos os espíritos que participaram nos exercícios daquela noite?"

Espírito: "Não vemos nada que precise ser adicionado ou removido do relatório, então consideramo-lo plenamente satisfatório e esperamos poder proporcionar-vos uma sessão bem-sucedida desta vez, desde que vos mantenhais num estado que permita boas condições."

26 de junho de 1900

Dr. Reed

Com uma voz mais poderosa do que o habitual, disse:

(a) "Boa noite, amigos. Nas minhas recentes viagens pelo vosso país e nas investigações sobre outros países do plano terrestre, constatei que o Espiritualismo está a ganhar grande força entre as pessoas no lado físico da vida.
(b) "Pessoas que passaram anos perdidas na escuridão, em relação à grande questão 'Ser ou não ser?', agora aceitam o Espiritualismo fenomenológico e recebem com alegria a materialização, que lhes abre a compreensão mental e espiritual para toda a vastidão do Espiritualismo sob uma nova luz — uma luz verdadeira. Muitos, muito mais do que imaginais, estão a aprender com aquele livro *Rending the Vail*, e começam a concluir que a velha questão 'Se um homem morrer, viverá novamente?' ali está demonstrativamente resolvida e respondida de forma satisfatória. Esse livro viverá como uma revelação de conforto, alegria e paz para as futuras gerações da vossa Terra.

746½. "Não podeis compreender as batalhas que travamos, os exércitos opositores que temos de enfrentar e vencer, tanto do lado espiritual da vida como na grande resistência que enfrentamos na Terra. No entanto, lidamos melhor com os opositores deste lado do que com aqueles do vosso lado.
(a) "Espero que aqueles que leiam esse livro e não o compreendam, o releiam repetidamente, até que as barreiras do preconceito sejam quebradas e a verdade, que liberta a alma, ilumine finalmente todos aqueles que desejam substituir o erro pela verdade. O trabalho em que vos empenhais agora tornar-se-á uma revelação aceitável para a vossa Terra, de um valor muito maior do que podeis perceber enquanto ainda habitais no físico."

28 de junho de 1900

O círculo estava completo, com visitantes, incluindo a Sra. Elizabeth S. Keepers e sua filha, Lillie A. Keepers, ambas de Albuquerque, Novo México, e R. T. Van Horn, de Kansas City, Missouri. Assim que a sessão começou,

Denton aproveitou a ocasião para afirmar que o relatório da última sessão, conforme lido pelo secretário, estava inteiramente satisfatório para os espíritos que participaram. Embora pouco material tenha sido dado para o livro, a manifestação fenomenológica foi excelente. Reed, ao iniciar, prometeu proporcionar o que fosse possível para nosso entretenimento.

Espíritos Perdidos

Denton, em seus comentários, disse: "Há espíritos que estão no mundo espiritual há muitos anos e ainda estão perdidos, em estado de confusão. Nunca tiveram a oportunidade de despertar para uma consciência real da sua própria relação com as condições espirituais. São aqueles que viveram na Terra em absoluta egoísmo, preocupados apenas com as coisas do mundo material, com o dinheiro e os seus fins egoístas, e pode levar eras para que alguns deles se desenvolvam até alcançar a espiritualidade necessária para qualquer grau de felicidade consciente."

Nosso conhecido nova-iorquino novamente: "Vocês ainda estão aqui? Parece que estou a progredir bastante. Já não é tão estranho como antes. Descobri que estes mortos são os seres mais vivos que já encontrei. Digam-me, aquelas senhoras ali viajaram uma longa distância para ver os mortos, não foi?"

Cremação

A Sra. Wellington, cujo corpo foi cremado, escreve sobre sua experiência da seguinte forma: "Amigos, há algum tempo prometi ao meu irmão, Cornelius House, contar-vos o efeito que a cremação do meu corpo abandonado teve sobre o meu espírito.

(a) "Para mim, morrer foi apenas uma mudança do mundo das dores para um de infinita bem-aventurança. E quando chegou o chamado para eu ascender a planos superiores, estava pronta e ansiosa para fazer a jornada, e foi meu desejo que meu corpo fosse cremado. Sabia que, como medida sanitária, seria o melhor, e sentia que também seria melhor para o meu espírito; agora sei que foi o melhor.

(b) "Quando meu corpo material começou a dissolver-se sob o calor intenso, meu espírito sentiu-se muito mais leve. O fogo tem sido reconhecido há muito tempo pelas nações do Oriente como um grande agente purificador. Para eles, é a ciência de toda a vida. Sei por experiência que a cremação liberta o espírito muito mais rapidamente do que qualquer outro meio de dissolução."

"O embalsamamento é um costume pagão e deveria ser abandonado, pois o espírito do homem nunca está inteiramente livre até que seu corpo físico esteja dissolvido. Não consigo entender por que a cremação causa tanto terror em tantos corações, pois é apenas um meio de dissolver rapidamente o corpo. Vocês acreditam que é melhor cremar os corpos dos animais por razões sanitárias e, embora admitam que o homem também é um animal, hesitam em cremar seu corpo morto. A cremação faz com que o espírito se sinta leve e jubiloso."

"Nunca estive ociosa por um dia ou uma hora no mundo espiritual, e tem sido uma fonte de alegria interminável para mim poder ajudar aqueles que necessitam de auxílio de espíritos mais avançados do que eles próprios."

E. K. Coin

Este espírito mais uma vez manifesta-se visivelmente e discursa com forte sarcasmo sobre a solenidade hipócrita do ministério, dizendo: "Deixei de pregar aquele Deus ortodoxo e seu filho ortodoxo, Jesus Cristo. Imaginem como costumava ser para encher os cofres do Senhor. Quando os bons irmãos falhavam em entregar o dinheiro que o Senhor lhes deu, ou melhor, emprestou, e que eles deviam a Deus, o ministro sugeria às boas irmãs um evento social no jardim. Elas então percorriam a vizinhança pedindo contribuições para a obra do Senhor, e todos davam apenas para ajudar o Senhor. Quando as irmãs relatavam como o Senhor lhes havia provido os bens dos vizinhos, o ministro gritava 'Amém!' e anunciava o evento para a segunda-feira seguinte, nos belos jardins do irmão Jones. Deus iluminaria a ocasião com a prata da lua, adornaria o céu com diamantes cintilantes, encheria as mesas com suas iguarias mais ricas e as distribuiria pelas mãos das boas irmãs. Todos eram convidados a participar deste banquete sagrado, oferecido a quem quisesse ajudar Deus em sua obra de redenção. Mas, enquanto todos eram convidados, ninguém deveria esquecer a carteira, pois 'O Senhor ama o doador alegre', e vinte e cinco cêntimos afastam a ira, e um dólar esconde, atrás do trono da misericórdia, uma multidão de pecados. Bem, percebi que toda essa hipocrisia é uma suprema tolice, e, se blasfêmia é possível, então isto é blasfêmia; e por isso abandonei o hábito de falar tão levianamente sobre Deus e o Senhor Jesus."

É claro que os parentes terrestres deste espírito considerarão estas palavras como "zombarias", falsamente atribuídas a ele e extremamente sacrílegas.

E. V. Wilson

761. Aparece com uma semelhança tão completa de si mesmo quando estava em seu corpo terrestre que é prontamente reconhecido pelo círculo, e diz: "Amigos, é possível que algum ser racional ainda questione o retorno dos espíritos nesta era da história do vosso mundo? Parece-me que, para fazer isso, seria necessário questionar a própria existência da alma. Mas alguns não querem raciocinar de forma direta sobre este assunto. Eles querem raciocinar pelo lado oposto e por linhas tortuosas."

"Mas deixem-me dizer a eles: 'Não podem escapar ao Espiritualismo de forma honesta. Se viajarem até os quatro cantos da Terra, encontrarão o Espiritualismo por toda parte. Se fugirem para as montanhas e passarem a noite na cabana de um lenhador, encontrarão o Espiritualismo lá. O mineiro, o acampante, todos vos contarão algo sobre o Espiritualismo. Não há língua nem fala onde sua voz não seja ouvida. Sua linha se estende por toda a Terra, e suas palavras até os confins do mundo. Podem tentar derrubar o vosso mundo, podem tentar interromper seu movimento, podem tentar inverter os movimentos dos céus estrelados e fazer o sol retroceder em seu curso—podem muito bem tentar tudo isso do que tentar erradicar o Espiritualismo. Só podem apagar o Espiritualismo se apagarem a si mesmos. O Espiritualismo veio para ficar, e enquanto a Igreja se levanta contra o Espiritualismo, ela comete um erro fatal. Em poucos anos, as vossas igrejas e dogmas religiosos, erguidos e sustentados pela espada de Constantino como as muralhas de Sião, ruirão diante do Espiritualismo, pois o Espiritualismo está fundado na verdade eterna, como a rocha sobre a qual está construído, tendo como superestrutura a humanidade em evolução, erguendo sua cúpula para os altos e eternos domínios espirituais."

1 de julho de 1900

O círculo permaneceu o mesmo da sessão anterior, exceto pela ausência do Coronel Van Horn. A sessão foi aberta para a banda intelectual, mas logo mudou para fenômenos pessoais.

Dr. Reed

Com muita ternura, disse: "Agradecemos a vossa presença esta noite, amigos. Em breve, o médium partirá para participar de um acampamento espiritualista, mas retornará pouco depois para continuar com o trabalho. No

entanto, não vos abandonaremos completamente durante sua ausência. Se sentirem necessidade de nossa presença ou auxílio de qualquer forma, não esqueçam o quão perto estamos de vós. Chamem-nos para assistência, e, dentro do possível, nós vos ajudaremos.

(a) "Estamos felizes pelo fato de as boas damas [Keepers, de Albuquerque] terem dado tanto valor a este trabalho a ponto de viajarem uma longa distância de sua casa para testemunhar e desfrutar, ainda em vida mortal, deste grande privilégio. Pois é, de fato, um privilégio muito raro, do qual elas também poderão se orgulhar e recordar durante o tempo que permanecerem na existência física. E para todos vós, e para todos nós igualmente, que alegria indescritível é saber que há um caminho de retorno; que, embora aparentemente estejamos longe, estamos na verdade tão perto de vós.

(b) "Vedes-me abrir estas cortinas e vedes-me ali, na abertura. Ouvem as palavras desta voz que vos fala de além do túmulo. As palavras cessam, esta forma se dissolve, as cortinas se fecham, e há apenas este fino véu entre nós. Parece-me que uma revelação tão demonstrativa como esta, vinda do mundo eterno, deveria encher de júbilo todo o vosso mundo."

Materialização

Denton disse: "O Dr. Schellhous fez uma pergunta sobre materialização, desejando saber como as formas são criadas—todo o modus operandi.

(a) "Agora, amigos, é absolutamente impossível para qualquer um de nós, ou mesmo para o alquimista espiritual aqui presente, o Dr. Reed, explicar completamente isso. Podemos esclarecer alguns aspetos. Já dissemos várias vezes que certas emanações são transmitidas pelo médium e pelo círculo; e que essas emanações são moldadas em forma pelo alquimista espiritual, de maneira que essas formas se ajustam perfeitamente ao espírito, pois são moldadas ao seu redor.

(b) "Vedes a relva crescer, mas não sabeis como ela cresce. Plantais um grão de milho, e ele brota e reproduz-se em milho; uma batata reproduz outras batatas. Sabeis que isso acontece, mas nem o homem mais sábio do vosso mundo pode explicar exatamente como se dá esse processo.

(c) "Sabemos que a materialização ocorre, mas não conseguimos explicar de modo que compreendais plenamente como isso se dá. Sabemos que é necessário um químico espiritual; mas esse químico não consegue prestar contas, nem para vós nem para mim, sobre todo o

processo da materialização. Talvez possamos dizer mais sobre o processo, mas é algo tão avançado em relação ao conhecimento químico e científico da vossa época que, se tentássemos, apenas compreenderíeis de forma imperfeita, o que resultaria em interpretações erradas. Assim, concluímos que já dissemos o suficiente sobre o assunto, pelo menos até que os homens da Terra tenham alcançado um entendimento mais perfeito das coisas espirituais."

5 de julho de 1900

791. Oito membros regulares do círculo estavam presentes. A Sra. Keepers e sua filha participaram da sua última sessão nesta visita, e também estavam presentes a Sra. Flora Wright e sua filha, de Cincinnati, Ohio, como visitantes. Foi a última sessão antes das férias devido à temporada de acampamentos espiritualistas.

Dr. Reed

O espírito Dr. Reed, com sua habitual ternura, dirigiu-nos estas palavras de despedida: "Para mim, amigos, este é realmente um trabalho glorioso. Agora temos um início bem-sucedido de uma realização pela qual trabalhamos por muito tempo, uma obra que o vosso mundo necessitou desesperadamente durante séculos. E, no entanto, nenhum século jamais precisou tanto deste trabalho quanto o presente. Quando olho para o mundo e vejo o sofrimento da humanidade, que ocorre por consequência da ignorância e das desigualdades, e penso que as gerações futuras da Terra serão grandemente beneficiadas por este trabalho inicial do mundo espiritual entre os mortais, é glorioso perceber que os bons frutos são inevitáveis.

"Por outro lado, quando vejo tantos agarrando-se a quê? Apenas a um punhado de palha, a um feixe de cascas secas para uma alma faminta. É glorioso substituir essas migalhas vazias pelo maná celestial. É sublime contemplar quão afortunados sois por poder ver e comunicar-vos, face a face, com estas hostes imortais e por conhecerdes os vossos amigos aqui deste lado.

(a) "Amanhã, o nosso médium partirá por um curto período de recreação, mas logo retornará para continuar este trabalho. Entretanto, não vos abandonaremos completamente; alguns de nós, bem como os vossos guias pessoais, estarão sempre próximos para vos proteger."

Wesley Aber então continua sua narrativa escrita até a conclusão e, a fim de que sua experiência se torne um caso de teste para o círculo, o espírito

toma o bloco de anotações e caminha pelo recinto, segurando-o aberto na mão esquerda. Posiciona-se próximo a um dos membros do círculo, segura o bloco sob a luz para que todos possam ver a escrita surgir no papel, à medida que o lápis traça as palavras sobre as linhas. Depois de preencher uma página, o espírito destaca a folha e move-se para outra pessoa do círculo, repetindo o processo. Assim, oito páginas foram escritas, uma para cada pessoa presente, cada página contendo cem palavras e sendo escrita em dez segundos, totalizando seiscentas palavras escritas em um minuto. A cópia da escrita encontra-se no parágrafo 1267.

Em seguida, o artista espiritual aproxima-se e faz um retrato, que a Srta. Lillie Keepers e sua mãe reconhecem distintamente como sendo uma reprodução fiel de Mary Keepers, filha e irmã delas.

A Grande Onda de Maré Sobre Galveston

Dr. Reed, manifestando-se em forma visível, disse:

"Boa noite, amigos. Foi uma grande calamidade, levando muitas pessoas de suas vidas físicas sem qualquer aviso prévio. Isso pode parecer, e de fato parece, um destino cruel. Pode parecer um ato de dureza e parcialidade, mas, afinal, creio que é o melhor. Na verdade, posso afirmar que sei que é o melhor. E quando puderem ter uma visão a partir de um plano mais elevado, deste lado, poderão saber disso como eu sei. Algumas dessas pessoas conheciam a verdade sobre a vida futura, mas a grande maioria não. Algumas delas chegaram a frequentar as sessões deste médium."

822. O espírito Professor Denton, continuando a falar sobre a inundação de Galveston, disse:

"Amigos, estou feliz por estar aqui convosco, e sei que também estão felizes por estar aqui. Podem ver o quão pouco sabem sobre a duração de suas vidas físicas. Sabem que hoje caminham sobre a terra em seus corpos físicos, mas não sabem em que momento um evento inesperado os transportará para a vida espiritual.

823. "Se aquelas pobres almas tivessem conhecido esta verdade, ela teria sido uma bênção para elas agora. Mas não a conheciam, e por isso carregam fardos ainda maiores, com exceção de algumas que tinham um pouco desse conhecimento. Para essas poucas, esse entendimento, ainda que mínimo, será imediatamente útil e lhes trará vantagem proporcional ao seu conhecimento e ao uso sábio que dele fizeram."

O espírito perdeu o controle da sua forma e retornou ao gabinete para recuperar forças; mas, instantes depois, reapareceu, dizendo:

824. "Perdoem-me por voltar. Precisei recuperar forças. Nos últimos dias, enquanto viajava, percebi que as pessoas estão se tornando mais liberais e despertando para a ideia da existência futura, e as igrejas estão certamente perdendo popularidade.

825. "A chamada igreja fez mais do que qualquer outra coisa para tornar o vosso mundo miserável. E isso não seria tão ruim se terminasse no túmulo, mas a influência impura dos ensinamentos falsos ultrapassa as fronteiras da morte e acorrenta a alma na vida espiritual.

(a) "A igreja, quase universalmente, cultiva o espírito de guerra entre os povos e as nações, e a verdadeira felicidade não pode habitar no mesmo coração que abriga o espírito de guerra.

826. "A vida de uma alma que busca a paz e a felicidade é aquela que reconhece a fraternidade universal da humanidade e caminha pela terra sem fazer aos outros o que não gostaria que lhe fosse feito.

(a) "É quando a alma se dedica a ajudar e tentar ajudar o próximo que encontra a verdadeira felicidade. Mas aqueles que tentam criar guerra e derramamento de sangue jamais poderão ser felizes."

20 de setembro de 1900

Condução Deste Trabalho no Lado Espiritual

856. Dr. Reed falou longamente sobre a condução deste trabalho e, entre muitas observações, disse:

(a) "Muitos espíritos vêm aqui com suas experiências, e muitos não conseguem falar por si próprios, mas podem ditá-las a certos espíritos que as relatam para nós. Porém, o grande fardo dos guias na publicação do material é selecionar e não sobrecarregar os registros com repetições, mas sim apresentar novos conteúdos, novas versões e ilustrações diferentes.

"Um espírito pode ter uma experiência marcante, mas se ela não trouxer nada de novo ou diferente do que já foi dito, devemos fazer escolhas. Assim, estamos sempre ocupados garantindo que apenas o material correto seja registrado. Isso explica por que alguns espíritos falam pouco. Permitimos que contem apenas o que há de novo em conteúdo, estilo ou abordagem."

(O leitor deve compreender que, quando uma pessoa participa de uma sessão pela primeira vez, ela traz consigo amigos espirituais ansiosos para se manifestar, tornando impossível a continuidade normal do trabalho. — Secretário)

9 de novembro de 1900

1093. Mrs. A. B. Whitney, de Reinbeck, Iowa, estava presente como visitante. As condições pareciam muito favoráveis, mas, como de costume, quando um novo elemento, ainda que compatível, está presente, a sessão foi alterada de intelectual para uma sessão de formas, e a exibição de formas foi muito brilhante.

Dr. Reed,

Ao iniciar, disse:

A Responsabilidade Não Se Evade Com a Morte

(a) "Meus amigos, é glorioso saber que a morte não é o fim de tudo. E, embora seja verdade que a morte não encerra a existência consciente, tampouco põe fim à responsabilidade de cada um. A responsabilidade do homem não é para com nenhum Deus, mas para consigo mesmo e para com o seu semelhante. E essa responsabilidade é tão duradoura quanto o próprio homem.

(b) "Em obediência a essa responsabilidade, os espíritos aqui presentes, tanto homens quanto mulheres, retornam ao vosso mundo para que possamos auxiliar na educação do homem, para que ele compreenda a quem deve responsabilidades e como executá-las corretamente.

(c) "Sabemos que há grande oposição ao nosso retorno; mas isso não nos preocupa, pois é nosso dever, e rejubilamo-nos pelo fato de que aqueles que nos recebem já não são mais, como outrora, levados à espada, à cruz, ao torno de polegar ou à roda de tortura, que as masmorras escuras e lúgubres já não estão mais repletas de nossos instrumentos, que o

ostracismo está desaparecendo e que o terrível martírio outrora tão comum está quase completamente extinto, pelo que devemos todos ser gratos, tanto os espíritos quanto os mortais que se sacrificaram."

A Despedida do Dr. Reed

1152. Agora Dr. Reed aproxima-se da mesa de escrita e, de forma muito rápida, escreve sua despedida com as seguintes palavras:

(a) "Amigos, esta noite concluímos *Além do Véu*, Parte I. Desejamos expressar os nossos agradecimentos a todos que foram instrumentos para nos ajudar a trazer esta obra ao mundo. O trabalho não foi realizado exatamente como planejamos, mas é o melhor que conseguimos produzir dadas as condições que nos foram oferecidas. A tarefa foi muito mais árdua do que podem imaginar. Vocês tiveram que lidar com o mau tempo e com enfermidades corporais. Mas não têm a menor noção das adversas condições psíquicas que tivemos que enfrentar. Foi necessário ter almas valentes e leais para resistir à tensão e vos entregar o que vos oferecemos.

O Efeito de Condições Inarmoniosas

1153. "Muitas vezes, persuadi espíritos a me acompanharem a uma sessão para que pudessem beneficiar-vos com suas experiências, mas assim que entravam na sala de sessões, diziam: 'Não, Doutor, não consigo manifestar-me nestas condições.' Suas vidas na Terra tinham sido tão repletas de sofrimentos que não conseguiam suportar condições inarmoniosas enquanto estavam materializados. Se tempos revolucionários são tempos que põem à prova a alma dos homens, sessões como estas são o que põem à prova as almas dos que já estão fora do corpo.

(a) "Sentimos que o médium merece agradecimentos especiais pela sua dedicação. Ele nunca nos falhou, nem na doença nem na saúde. [Nos últimos dez dias, o médium esteve bastante afetado por erisipela, mas continuou com as sessões.] E fui encarregado por milhares no mundo espiritual de estender-lhe seus agradecimentos pela sua lealdade.

(b) "Após a próxima semana, pode ser que não me seja mais permitido estar diante de vós como faço esta noite. Contudo, quero que cada um de vós sinta que não vos esquecerei e vos visitarei sempre que meus muitos deveres me permitirem.

(c) "Entregamos-vos o manuscrito e agora cabe a vós assegurar que ele seja devidamente apresentado ao mundo em breve.

(d) "É desejo de todos os envolvidos em *Além do Véu* que vós organizeis as coisas de modo que nosso médium possa colher algum benefício financeiro deste trabalho. Nos anos vindouros, ele precisará disso mais do que qualquer um do círculo. Usamos sua força vital para vos trazer esta obra, e sentimos que a justiça exige que o recompensemos de maneira a tornar o restante de sua vida terrena o mais agradável possível.

1154. "Desejamos trazer ao mundo outro trabalho, mas não o empreenderemos até termos certeza de que teremos as melhores condições possíveis para isso. Este trabalho é como uma placa indicativa: aponta o caminho, mas não pode percorrê-lo por vós.

1155. "Diante de vós há muitas experiências variadas que vos mostram como deveis viver a vossa vida para poderdes entrar nos reinos da felicidade.

1156. "Meu conselho para vós é que sejais verdadeiros e estendais a mão ao vosso próximo. Lançai o manto da caridade sobre tudo que é indigno e levai uma vida que sirva de exemplo para os outros. Que nunca cesseis de comunicar-vos com aqueles que já passaram *além do véu*, e que as mais escolhidas bênçãos dos vossos amigos espirituais estejam sempre convosco.

Onde Fica o Inferno? Onde Fica o Céu?

1195. Dr. Reed soube da triste condição de uma antiga colega de escola e percebeu que ela havia caído tão baixo, envolta em trevas, que a visão de sua situação pintou em sua mente uma imagem tão vívida do inferno que ele a usou para responder à pergunta: *onde está o inferno?* Mas aqui está o seu relato:

1196. "Onde está o céu? Onde está o inferno? São duas perguntas que intrigam a humanidade há incontáveis eras, e no início do século XX essa questão ainda não foi respondida de maneira satisfatória para toda a família humana. Todos os dias escuto o clamor angustiante quando alguém é sepultado: 'Oh, o que eu não daria para saber se existe uma vida futura e se meu ente querido está feliz!' E a Igreja tem tentado responder a essa pergunta, mas sem sucesso, pois sua resposta não satisfaz nem mesmo seus próprios membros, quanto menos as mentes inquisitivas fora de suas fileiras, quando se aproxima a hora da morte. Agora, amigos, contarei duas experiências que tive recentemente e que acredito que responderão a essas perguntas para vós.

Sobre Sua Antiga Colega de Escola

1197. "Há pouco tempo, uma antiga colega de escola minha passou para a vida espiritual. Quando éramos crianças, éramos muito próximos, e ela era para mim o ideal de tudo que era bom e belo. Os anos passaram, crescemos e seguimos caminhos diferentes: ela mudou-se com sua família para um estado distante, e eu fui para uma cidade vizinha estudar minha profissão. Durante algum tempo, trocamos correspondência, mas depois nossas cartas cessaram completamente.

1198. "Soube que ela havia sido traída por alguém a quem amava—não com prudência, mas com intensidade—e que seus últimos anos haviam sido vividos entre os párias sociais, as mulheres marginalizadas. Quando ouvi que ela havia falecido, esqueci tudo, exceto a sua pureza da juventude. Ela tinha sido tão nobre e abnegada naquela época que eu ansiava vê-la novamente.

Ela Tinha Caído em Um Estado Deplorável

1199. "Oh, amigos, é quase impossível descrever-vos o ambiente em que a encontrei! Já visitei muitos lugares sombrios na vida espiritual, mas nunca havia estado em um tão repulsivo quanto aquele em que ela se encontrava. Para mim, tudo parecia estar em uma penumbra, mas os que ali habitavam diziam que para eles tudo era escuridão absoluta. Eu estava cercado por homens e mulheres decaídos, e devo dizer que os homens haviam caído mais baixo que as mulheres e estavam em sofrimento ainda mais terrível. Muitos haviam padecido de doenças repulsivas em vida e ainda acreditavam carregá-las na vida espiritual. Minha amiga, depois de anos de degradação, havia caído tão baixo quanto era possível. Fiquei chocado com a mudança nela, e se não fosse por minha visão espiritual clara, não a teria reconhecido.

"Eu sabia que precisava ajudá-la a elevar-se daquela condição, e instruí-a da melhor maneira possível. Mas, amigos, temo que levará muito tempo até que ela alcance a felicidade."

Um Lugar de Tormento, Mas Não Um Inferno Literal

1200. "Amigos, este era um lugar de tormento ou inferno, se preferirem chamá-lo assim. Embora fosse um milhão de vezes mais torturante que o inferno ortodoxo, pois a tortura era mental e não física, ainda assim não era literalmente um inferno. Enquanto estive lá, não estive em tormento, embora não me sentisse excessivamente feliz, pois quem poderia sentir felicidade

ao ver espíritos em tais condições terríveis? Mas foi uma infelicidade passageira, pois eu sabia que eles estavam se torturando a si mesmos e que, se assim desejassem, poderiam elevar-se acima de suas condições repulsivas e encontrar-se em esferas superiores. Não me demorarei mais nesta cena sombria, mas passarei agora para o quadro radiante que prometi a vocês, ou seja, o céu, como escolho chamá-lo neste momento."

Uma Festa de Aniversário Entre Crianças no Mundo Espiritual—E Aqui Está o Céu

1201. "Pequena Nellie, uma querida amiguinha na vida espiritual (*Rending the Vail*, 116:11), celebrou há pouco tempo seu aniversário no céu. Nellie queria muito que o doutor estivesse presente, e eu estava tão contente por comparecer que aceitei de imediato o convite da pequenina e fui com ela à festa dos pequenos anjos."

Um Parque Maravilhoso

1202. "Agora, amigos, vou pedir que usem um pouco da imaginação, apenas um pouco, para que possam compreender as cenas que vou descrever. Imaginem-se em um parque semelhante ao Hyde Park, mas mil vezes mais belo. Flores esplêndidas por toda parte, cujo perfume era inebriante; magníficas fontes, cujas águas cintilantes refletiam todas as cores do arco-íris; e música tão superior à música terrena quanto o som de um violinista experiente se compara ao rufar de um tambor grosseiro."

1203. "No centro desse vasto jardim erguia-se um edifício feito de uma bela pedra branca—digo pedra por falta de um termo melhor—mas parecia com as faixas brancas que se veem no ônix. Possuía a mesma aparência semitransparente e brilhante do ônix. Este edifício era um dos lares ou escolas para crianças, e, oh, como estavam felizes! Não era como um orfanato, como alguns de vocês podem imaginar, pois as crianças eram cuidadas com ternura e frequentemente levadas a visitar seus lares terrenos. Pequena Nellie me guiou pelo local, apresentando-me a seus amiguinhos. Alguns eu já havia encontrado antes e os ajudado a alcançar seus entes queridos na Terra."

1204. "Agora, amigos, abram bem os olhos e estejam preparados para exclamar: 'Oh!', pois as crianças insistiram que eu participasse de seus belos e educativos jogos. Eu sei que devo ter parecido um tanto ridículo entre aqueles pequenos encantadores, marchando e dançando com eles—sim, dançando, pois, amigos, nós dançamos no mundo espiritual, se assim quisermos."

1205. "Oh, como eu gostaria que vocês pudessem ver os professores dessas crianças e como eles se divertiam, e pudessem ouvir suas palavras de sabedoria!

(a) "Expliquei a natureza do trabalho que realizamos a uma delas [Zelda, ver próximo capítulo] e obtive a promessa de que ela compareceria às nossas sessões e nos daria algumas reflexões para o livro."

(b) "Amigos, isso era realmente o céu, embora fosse apenas um estado de espírito. Mas muitos entram na vida espiritual em condições tão baixas que levam séculos para alcançar esse grau de pureza."

1206. "A doutrina da redenção foi ensinada por tempo demais na Terra. Por que não ensinar à humanidade que cada um deve carregar seus próprios fardos e ser responsável por seus próprios erros?"

Mas a Cena Muda Para Uma Morte Miserável em um Cortiço na Terra

Ruth, Uma Aluna e Mensageira da Escola de Zelda (1211)

1207. Reed continua: "Enquanto estávamos no auge de nossa alegria, uma mensageira chamada Ruth veio até mim e pediu que a acompanhasse a um leito de morte na Terra. Deixando pequena Nellie com seus companheiros, apressei-me com Ruth até a Terra, para o leito de morte de uma criança em um cortiço de uma de suas grandes cidades. (Ver 1298)"

1208. "Amigos, que contraste entre este lugar e aquele que eu acabara de deixar! (1202) Lá, tudo era radiante e belo; aqui, tudo era escuro e miserável. Em um leito de trapos imundos, a criança arfava em seus últimos momentos. Sobre uma mesa instável ardia uma chama vacilante, os vidros quebrados das janelas estavam cobertos de farrapos, e um vento cortante soprava, mas não havia fogo algum no cômodo. Um menino, aparentemente com cerca de quinze anos, sentava-se ao lado, observando sua irmãzinha morrer. Ele crescera em um ambiente que sufocava qualquer impulso de bondade que pudesse ter, e ali estava ele, em silêncio estoico, sem demonstrar compaixão pela dor da criança. A respiração dela tornava-se cada vez mais fraca e menos sofrida conforme aproximávamos nossa influência dela, e, exatamente no momento em que parou de respirar..."

1209. "Uma mulher bêbada entrou cambaleando no quarto e perguntou se 'Peg já tinha parado de choramingar'. Como fui grato, amigos, por Peg já estar fora do alcance daquela mulher cruel!

(a) "Segurando o pequeno espírito nos braços, Ruth e eu partimos de volta às esferas espirituais."

(b) "Levou um bom tempo até que nossa pequena protegida compreendesse onde estava. Ela continuava a implorar para não ser levada de volta para 'mamãe', pois gostava muito mais de ficar conosco."

1210. "Vi-a outro dia. Tornou-se tão bela! O olhar faminto desapareceu de seu rosto e agora está muito feliz em seu lar espiritual. Ela é o cuidado especial de Ruth até se fortalecer, e Ruth a nomeou Crystal."

Nem Todos os Que Se Dizem Espiritualistas Estão em Condições Felizes

1251. Exemplificado por Dr. Reed:

(a) "Amigos, muitas pessoas que se autodenominam espiritualistas acreditam que todos que aceitam a verdade do Espiritualismo necessariamente serão felizes em outra vida. Essa ideia está errada, pois muitos que se dizem espiritualistas na realidade não o são no verdadeiro sentido da palavra, mas sim meros *espíritas*."

(b) "Aceitar a verdade do Espiritualismo não faz de alguém um espiritualista. De modo algum! Para ser espiritualista, é preciso levar uma vida espiritual, caso contrário, sua recompensa na vida espiritual será mínima. Muitos foram forçados a aceitar a verdade do retorno dos espíritos porque as evidências eram incontestáveis. As provas da vida futura eram tão abundantes que lhes foi impossível negar. Por isso, pensaram que deveriam ser espiritualistas. Tenho testemunhado a entrada de várias dessas pessoas na vida espiritual, e sua decepção foi tão grande quanto a de qualquer adepto de dogmas religiosos que já vi."

Caridade—Prática vs. Professada

1252. "Lembro-me distintamente da transição de uma senhora que, em vida, se autodenominava espiritualista. Era uma mulher proeminente em sua cidade e, quando investigou o Espiritualismo e descobriu a verdade da sua autenticidade, ingressou no trabalho social com grande zelo. Não porque quisesse realmente fazer o bem, mas porque viu uma excelente oportunidade de se destacar.

(a) "Sendo uma figura de destaque na sociedade, recebia muitos convites para participar de círculos e sessões, que sempre aceitava, deleitando-se

com as descrições que seus amigos espirituais lhe faziam de suas belas moradas na vida espiritual. Logo, começou a imaginar que também deveria ter uma casa esplêndida como a deles.

(b) "Mas era egoísta até o âmago e não se preocupava com o progresso de ninguém além de si mesma. Quando chamada a ajudar financeiramente um médium em dificuldade, perguntava por que seus amigos espirituais não o auxiliavam, esquecendo-se de que..."

1253. "A moeda corrente do mundo espiritual são as boas ações, os bons e generosos pensamentos, e estes não podem ser usados no mundo material para pagar as necessidades da vida. Além disso, ela esquecia-se do conforto que lhe fora trazido quando seu coração estava despedaçado pela perda de alguém muito querido. A resposta que gostava de citar era:

(a) "'A caridade começa em casa', querendo dizer, claro, que deveria satisfazer seus próprios desejos antes de dar a outrem. No entanto, esta era uma desculpa lamentável, pois 'a caridade começa em casa' tem um significado bem diferente. Significa que..."

1254. "A caridade começa dentro da própria alma e se irradia para fora. Mas ela continuava fechando os olhos para o bem que poderia ter feito e deslumbrando-se com as imaginárias belezas de sua morada espiritual. E, enquanto isso, médiuns que haviam sido fiéis instrumentos nas mãos do mundo espiritual eram deixados a sofrer por necessidades materiais, enquanto ela tinha uma bolsa bem recheada à sua disposição. Certamente, era uma oradora eloquente e, ao discursar, exaltava as belezas do mundo espiritual e a grande recompensa que os médiuns receberiam ao entrar na vida espiritual. Muitos a escutavam e pensavam o quanto ela era boa. Amigos, palavras gentis são valiosas e curam muitos corações feridos, mas, se me permitirem a expressão comum, 'é preciso dinheiro para comprar pão'."

1255. "Por fim, chegou o momento de sua transição, e ela partiu pacificamente. Seus amigos pensaram que sua recepção na vida espiritual devia ter sido uma cena maravilhosa; mas, meus amigos, não foi, e sua decepção foi assustadora de se ver. Ela havia imaginado para si uma casa grandiosa, mas, em vez disso, encontrou um casebre miserável.

1256. "Ela teve, enquanto estava no corpo, o conhecimento da existência futura, mas não o utilizou para o bem. Possuía recursos abundantes, mas os reteve egoisticamente dos necessitados. Quantas vezes assistira a funerais de membros mais pobres da sua sociedade e, sabendo que os

sobreviventes estavam em dificuldades, ofereceu apenas palavras doces para ajudá-los em sua luta na Terra. Agora, precisava da ajuda de espíritos mais elevados. Desperdiçara as oportunidades de sua vida terrena e deixara para trás uma fortuna que não beneficiaria ninguém; agora, estava em um mundo onde cada um é julgado pelo que é, e não pelo que parecia ser."

1257. "Os espiritualistas, que possuem o conhecimento da vida futura, não podem ser demasiado cuidadosos em como o utilizam. Palavras de amor e apreço são valiosas e devem ser dadas generosamente quando são tudo o que temos a oferecer, mas há momentos em que se pode ajudar materialmente aqueles que precisam. Quando isso for possível, amigos, não hesitem em fazê-lo."

1258. "Os médiuns, em especial, frequentemente necessitam de auxílio. Reconheço que nem todos são perfeitos, e nunca serão, enquanto estiverem expostos ao mundo e precisarem lutar por sua subsistência, pois são lançados em todo tipo de ambiente e muitas vezes servem de porta-voz para espíritos de todas as naturezas.

(a) "Se desejam perfeição na mediunidade, tornem-se vocês mesmos puros e assim povoarão o mundo espiritual com espíritos elevados."

1259. "Muitos médiuns desenvolveram sua mediunidade para que pudessem, junto com seus amigos, comprovar a imortalidade da alma. Mal desenvolvem esse dom e já são empurrados para o mundo para proclamar as boas novas. Muitos, para isso, precisam sacrificar seu lar e suas amizades. Não é de admirar que frequentemente se sintam desanimados ao serem despertados bruscamente das belas visões da vida espiritual para a dura realidade de um mundo material, onde, por vezes, vão para a cama sem jantar."

1260. "Muitos espiritualistas que possuem meios abundantes e não aliviaram o sofrimento ao seu redor encontrar-se-ão em grande aflição ao entrar na vida espiritual. De fato, é muito mais abençoado dar do que receber."

(Este texto contém mil palavras e foi escrito pelo espírito em dois minutos de tempo—Secretário)

D. Reed– Guiding Star

68. Quando Denton se retirou, Dr. Reed apareceu em forma visível diante do círculo, pegou um bloco de anotações da mesa, caminhou para a frente do grupo e, em pé, segurando o bloco aberto na mão esquerda, fez gestos sobre ele com a mão direita, como se estivesse escrevendo. Quando completou uma página, arrancou-a e colocou-a sobre a mesa de escrita. Repetiu esse processo quatro vezes, então depositou o bloco sobre a mesa, recolheu os escritos e entregou-os ao secretário antes de retornar ao gabinete. O texto revelou-se a mensagem introdutória de Dr. Reed:

69. "Ao entregar este trabalho a vocês, tentaremos compartilhar aquilo que consideramos de maior interesse para o mundo.

(a) "Por toda parte, ouve-se o clamor: 'Digam-nos algo sobre como vivem os espíritos, do que se sustentam, quais são suas ocupações, etc.'

(b) "Temos tentado esclarecer o mundo sobre esses assuntos, mas as pessoas continuam a pedir mais."

70. "Convidamos inúmeros espíritos para estarem presentes. Muitos deles não podem compartilhar suas experiências pessoalmente, então atuaremos como médiuns para eles. Avançaram tanto além do plano terreno que as condições densas os perturbam; por muito tempo, têm conduzido seu trabalho terrestre por meio de outros espíritos, que ainda podem, sem desconforto, adentrar a atmosfera terrestre. Seu interesse pelos assuntos da Terra continua tão intenso como sempre, mas a 'frequência vibratória', como alguns a chamam, é mais baixa nas proximidades da Terra, o que dificulta seu trabalho."

71. "Nós, que vivemos no mundo espiritual há muitos anos, compreendemos que conseguimos nos comunicar com nossos amigos na Terra por meio de um elemento peculiar na atmosfera terrestre; e também sabemos que aqueles que avançaram no lado espiritual da vida encontram tanta dificuldade em visitar vocês quanto vocês encontram em elevar-se acima da Terra. Certamente, eles não experimentam sofrimento físico, como vocês chamariam, mas experimentam algo que, para eles, é sofrimento."

72. "Explicamos isso para que compreendam que há diferentes níveis na vida espiritual, assim como existem diferentes níveis na existência terrena."

Muitas almas corajosas estão tão determinadas que virão em pessoa; outras, igualmente avançadas, enviarão suas comunicações através de terceiros e, assim, evitarão todo o desconforto.

73. Se algum membro do círculo sentir, em qualquer momento, que não está em harmonia consigo mesmo ou com os outros, pedimos, em consideração aos amigos que convidamos, que se abstenha de entrar na sala da sessão nesses momentos.

74. O médium estará excessivamente sensível durante a escrita deste livro; e seremos obrigados a mantê-lo assim para realizar o trabalho planejado. Portanto, pedimos a vossa colaboração para que todas as condições ao seu redor sejam agradáveis. Aprendam a "conhecer a si mesmos" e assim poderão compreender melhor os outros.

75. Neste momento, vocês não conseguem perceber plenamente o bem que será realizado por estes livros; mas, no tempo devido, entenderão completamente por que eram tão necessários e se alegrarão conosco ao saber que, preenchendo o vosso papel, fizeram-no da melhor forma possível.

(**Assinado**) "Dr. R"

A ata da sessão anterior foi lida e aprovada pelo círculo. O espírito Henry Lamb apresentou-se e disse à sua mãe: "Vês-me, mãe?" "Sim, Henry, eu vejo-te." Em seguida, apareceu o Dr. Lamb, saudando sua viúva, a Sra. Lamb, e disse: "Como fui um reformador, desejo que também sejais reformadores." Então, o espírito Charles Speer pronunciou seu nome para seu pai, Wm. Speer.

94. Dr. Reed avançou e escreveu sobre o cético, dizendo: "O amigo cético perguntará: Como os espíritos sabem que são algo e não nada?" "E como o amigo cético sabe que é algo e não nada? Apenas pela lei e pelas condições que a natureza lhe proporcionou, assim como ocorre conosco. Sabemos também que o mundo espiritual é tão substancial quanto o mundo material. Além disso, sabemos que o corpo material não continua vivo após a mudança chamada morte. Claro que nosso respeitado amigo deseja ser entendido como rejeitando a teoria de que existe um corpo espiritual, além de um corpo material; isso compreendemos perfeitamente, e não cometeríamos o erro de interpretar sua dúvida de outra forma."

95. As questões surgem: "Temos uma estrutura espiritual e existe um mundo espiritual associado a ela?" A ambas respondemos sem hesitação: sim. E isso foi demonstrado e continua a ser demonstrado aqui, provando que a vida é imortal. Somos forçados a aceitar o fato de que a morte apenas altera o cenário e transfere o ator de um palco material para um palco espiritual, sem subtrair nada de seu valor moral ou intelectual; e, nas

esferas espirituais, em sua existência e ação, ele já não vê "como através de um espelho, obscuramente", mas é confrontado face a face consigo mesmo, o que lhe proporciona uma visão mais ampla e mais compreensiva da economia da existência—que é a evolução, cuja lei de progressão é tão inalterável e indestrutível quanto a própria mente.

(a) Além disso, afirmamos que o corpo espiritual é tão substancial quanto o corpo mortal.

96. Nosso amigo cético poderia responder a isto: Pode haver poder sem substância? Não requer tudo o que existe uma substância? A ideia de que os espíritos existem como seres espirituais, mas são insubstanciais, é absurda e ilógica. Os gases que compõem a água, quando separados, continuam sendo substância tanto quanto quando unidos. Então, por que deveria ser considerado impossível que a "Mãe Natureza" nos envolvesse em substância espiritual de forma que, quando separados, ambos continuassem a existir absolutamente, da mesma maneira que quando estavam juntos?

(a) Não é preciso ter o cérebro de um Shakespeare ou de um Webster para obter conhecimento sobre as obras da natureza—para ver que todas as coisas estão interligadas e ajustadas umas às outras com uma precisão extraordinária.

97. Se observardes formas e funções específicas, vereis que uma exige a outra. Pegai qualquer órgão de um animal ou de um homem, e sua forma e natureza serão evidências da existência de um elemento ou mundo adequado a ele. Atestais, com vossos próprios sentidos, que toda forma orgânica, seja em plantas, animais ou humanos, é influenciada por alguma substância; e essa substância e a forma orgânica estão tão perfeitamente ajustadas uma à outra que produzem algum efeito benéfico. Sem tal ajuste, não haveria propósito, ou haveria um completo fracasso nos resultados. Inevitavelmente, sois levados à conclusão de que a mesma lei deve prevalecer no plano espiritual da criação.

137. Então, o Dr. Reed pegou um bloco de notas da mesa de escrita, levou-o ao secretário e pediu que o examinasse para confirmar se estava completamente em branco e se era o mesmo que havia sido previamente marcado. O secretário, após a inspeção, confirmou ambas as perguntas do espírito e devolveu-lhe o bloco. O espírito então permaneceu em frente ao gabinete, próximo ao secretário, visível a todos do círculo; e, em sua maneira habitual, enquanto permanecia de pé, escreveu uma página do bloco, arrancou a folha e a entregou ao secretário; e assim prosseguiu,

folha por folha, até completar seis páginas. O seguinte é uma cópia da escrita:

138. Concordamos com Pope quando disse: "O estudo adequado da humanidade é o homem."

(a) Os etnólogos dividem a humanidade em cinco grandes grupos. Nós os dividimos em dois—os progressistas e os não-progressistas. Os primeiros avançam, independentemente dos obstáculos; os últimos estão contentes em permanecer no mesmo lugar, a menos que algum espírito ou mortal os retire de seu ambiente antigo e os coloque em um novo.

(b) Não há limites para o espírito. Apenas somos restringidos por condições e por nossas ideias sobre a adequação das coisas.

(c) Alguns perguntam: "Se os espíritos podem nos falar de fatos científicos tão maravilhosos, por que não nos dão demonstrações práticas para que possamos aplicá-los imediatamente?" Os espíritos sabem que o homem deve desenvolver-se intelectualmente; por isso, dão-lhe apenas o que consideram necessário para esse desenvolvimento. Dizem-lhe que é possível coletar certas forças da atmosfera, mas deixam a ele a invenção de máquinas para captá-las. Quando ele obtém sucesso, não apenas beneficia os outros, mas também a si mesmo.

Muitos na Terra gostariam que fizéssemos as tarefas do campo, se consentíssemos em fazê-lo. Não consideramos essas tarefas inferiores, nem as julgamos necessárias para o nosso progresso. Se as considerássemos essenciais, não haveria um único espírito, mesmo nas esferas mais elevadas, que não estivesse disposto a se tornar vosso servo. Aqui, não reconhecemos distinções entre mestre e servo.

Sabemos que o sucesso de um governo perfeito depende da assistência mútua que prestamos uns aos outros. O mundo espiritual não é caótico—o governo é completo. Não podemos fornecer todos os detalhes como gostaríamos. Basta dizer que nenhum grande bem pode ser alcançado sem organização. Devemos trabalhar juntos pelo bem da humanidade. O maior conhecimento sobre o mundo espiritual raramente vem das posições exaltadas.

Com mais frequência, ele vos chegará quando a sorte vos abandonar, deixando-vos à deriva num deserto, quando o futuro parecer um vazio árido. Somente então a vida eterna parecerá o único refúgio onde o viajante cansado poderá repousar e livrar-se de seus fardos. Ele então estudará os

sinais de orientação e descobrirá muito do que nunca havia pensado antes. As provações da Terra são apenas experiências que vos prepararão para o mundo espiritual. Três vezes abençoado é o mortal que sentiu a ferroada da pobreza.

Vosso mundo está repleto de beleza, se apenas vos dispusésseis a estudá-lo. Observai as nuvens num dia chuvoso, e vereis muitas coisas interessantes. Notai como tudo se renova após uma tempestade. O mesmo acontece com a vossa vida. Depois das violentas tempestades da adversidade, vosso espírito será revigorado e fortalecido para o próximo desafio.

Em nenhum momento da história do vosso mundo houve tantas possibilidades de um paraíso na Terra como agora. Há abundância para todos, se for distribuída e recompensada corretamente. Não há necessidade de que crianças chorem de fome ou que os idosos tremam de frio. Mas é verdade que "a inumanidade do homem para com o homem tem feito milhares de vítimas". Colocai-vos no lugar do vosso próximo antes de julgá-lo, e temos certeza de que a justiça será feita.

Não há razão para que os mortais olhem para o mundo espiritual como sua única esperança de felicidade e descanso. Parai de mentir, trapacear e roubar na Terra—"fazei aos outros o que desejaríeis que vos fosse feito" e desfrutai, na Terra, das vantagens das mais altas esferas. Não penseis que tudo o que deveis fazer para vos tornardes espirituais é abandonar os alimentos grosseiros da Terra. Meus amigos, deveis aprender a assimilar os alimentos espirituais ou tereis vossas almas famintas. Alimentar a alma é tão essencial quanto alimentar o corpo terreno. E não é necessário tirar a vida de outras criaturas para isso. Observai vosso próximo. Fazei de suas necessidades as vossas por algum tempo, senti o que ele sente. Aplicai isso a vós mesmos e, se possível, elevai-o. Não vos rebaixeis para alcançar quem não quer se erguer ao vosso nível. Esquecei as lutas mesquinhas da vida terrena—elas não são nada perante a eternidade.

DR. REED RELATA SUA ENTREVISTA COM UM MENSAGEIRO

Estamos constantemente em busca de material valioso para nossas sessões. Queremos oferecer ao mundo algo que sirva como "A Estrela Guia", conduzindo as almas para fora das trevas que as envolveram durante séculos. Esperamos transmitir algo que as retire da noite escura da superstição para a luz clara do dia. Em minhas buscas por tais informações, encontro muitas experiências inusitadas.

Acredito que esta noite vos contarei sobre um grupo de espíritos chamado **Doce Esperança**. Este grupo leva o nome de seu líder e tem como emblema uma âncora azul. Expliquei a natureza do nosso trabalho ao líder e perguntei se poderia falar-me sobre a missão do seu grupo. Ela respondeu: "Embora isso abra feridas que me causaram anos de sofrimento, direi o suficiente para que compreendas plenamente nosso trabalho. Mas primeiro, preciso contar um pouco sobre mim mesma, ainda que brevemente."

Vivi numa época na Terra dedicada quase inteiramente aos prazeres sensuais. Havia duas classes: Senhores e escravos. Eu pertencia à primeira. Quantas vezes vi pobres jovens virtuosas serem vendidas para os senhores mais imorais, e, para minha vergonha, olhei e consenti. Não pensávamos em outra vida; nossos dias e noites eram passados em banquetes e festas. A vida humana pouco significava para aqueles que viviam como eu. Fui estrangulada num banho perfumado por aquele que deveria ter sido meu protetor. Fui lançada do prazer mundano direto para o mundo espiritual! É de admirar que eu tenha ficado horrorizada com o que vi?

"Como posso escapar deste tormento eterno?"—clamei. Minha consciência, agora desperta e poderosa, respondeu-me clara e firmemente: "Expiando os erros da tua vida terrena!"

Senti que, se a felicidade só chegaria após essa expiação, eu estava condenada ao sofrimento eterno! Oh, se aqueles que ainda vivem na Terra pudessem compreender que vivem numa era abençoada! Pensem nos tempos passados, quando eu vagava como uma proscrita no mundo espiritual, cercada pelos espíritos mais baixos. Muitos deles haviam sido meus companheiros terrenos, mas haviam se tornado tão repulsivos para mim que preferia estar sozinha. Imaginem o quão abençoado é saber que os espíritos podem comunicar-se com os vivos sem pôr em risco suas vidas!

Fui forçada a esperar até que aqueles a quem havia prejudicado chegassem ao mundo espiritual; depois passei anos angustiantes esperando até que tivessem evoluído o suficiente para me concederem o perdão que implorei. Descobri que, se formos pacientes, a felicidade virá no fim.

Não consigo esquecer os muitos anos de miséria que passei nas esferas inferiores. Por isso, após longos anos de serviço ajudando outros e compreendendo o valor dos esforços conjuntos, organizei o **Grupo Esperança**.

Nosso objetivo é resgatar homens e mulheres de si mesmos. Sabemos que o ambiente molda a vida daqueles na Terra, a menos que sejam influenciados por uma força externa. Nosso trabalho é ajudar os que vivem em condições degradantes. E descobrimos que os casos mais urgentes não se encontram apenas entre os pobres. Na verdade, quando consideramos as tentações que cercam os desfavorecidos, percebemos que, proporcionalmente, há mais almas perdidas entre os ricos.

Atualmente, lidamos com um caso muito triste. Uma das integrantes do grupo, chamada **Simpatia**, é responsável por ele. Trata-se de uma mulher da alta sociedade, e se conseguíssemos levá-la a participar de sessões como as que realizais, pouparíamos anos de sofrimento para sua alma! Ela compreenderia os erros do seu caminho e pararia antes de cair no abismo do desespero.

Ela casou-se por amor. Mas, cedo em seu casamento, começou a passar noites solitárias, esperando que o marido voltasse para casa. Seus ouvidos ficavam atentos a cada som. O ruído das carruagens passando na rua fazia seu coração disparar. Horas longas e angustiantes se arrastavam. Quando ele finalmente chegava, ela percebia que teria sido melhor se ele não tivesse voltado. Seu rosto tornou-se pálido e abatido, e a beleza que tanto prezava desapareceu.

Finalmente, seu amor se extinguiu, como um fogo sem combustível, e ela ficou à deriva. Para acalmar seus nervos trêmulos, começou a beber vinho, e agora está rapidamente se tornando alcoólatra. Toda vez que sentimos que conseguimos resgatá-la, ela escapa de nossas mãos e nosso trabalho precisa recomeçar.

Gostaria que as escolas do mundo ensinassem a moralidade de forma que não interferisse nas crenças religiosas. A base de todas as religiões é a mesma: todas buscam melhorar as condições humanas. Muitas falham miseravelmente, mas só aprenderão através da experiência. É triste que poucos sejam capazes de aprender com algo além da experiência pessoal.

Nosso desejo é expandir o **Grupo Esperança**, de modo que todos, ao verem nosso emblema, compreendam seu significado: **"Aspiração verdadeira"**. Confiamos que nossa pequena âncora azul será forte o suficiente para ancorar até mesmo o maior barco no mar da vida. Dito isso, ela se despediu, deixando-me com a certeza de que muito havia aprendido com nossa conversa. Espero que aqueles que lerem estas palavras as ponderem com atenção e recebam com alegria os Mensageiros da Esperança.

ÓPIO

"CORAÇÕES VALENTES"

Associação no mundo espiritual para a supressão do hábito do ópio.

O Dr. Reed visitou o trabalho dessa associação e fez o seguinte relatório por escrito:

"Não podeis contar aos membros do nosso círculo algo sobre o vosso trabalho na vida espiritual?" Perguntei ao membro dos **"Corações Valentes"**, que vos visitou na noite de terça-feira. Ela respondeu: "Vem comigo e vê por ti mesmo; assim poderás explicar aos outros." E o que vos conto agora é o que sei até agora sobre os **"Corações Valentes"**.

A organização dos **"Corações Valentes"** é muito grande e poderosa, devendo sua existência aos esforços de um sábio filósofo chinês. Sua filiação não se limita à raça chinesa, mas aceita qualquer espírito disposto a engajar-se nesse trabalho. O único requisito é a harmonia de pensamento e a firmeza de propósito. O trabalho dessa associação abrange tanto os chamados viciados em drogas da Terra como os do mundo espiritual.

O fundador da organização, quando lhe expressei meus desejos, disse: "Eu poderia falar-te e contar-te muitas coisas maravilhosas; mas, se me acompanhares até o plano terrestre, mostrar-te-ei o lado prático do nosso trabalho." Indiquei minha disposição, e partimos em uma jornada que estava destinada a revelar-me uma vida sobre a qual eu nada sabia até então.

O primeiro local em que entramos era escuro e miserável. Possuía beliches rudes ao longo das paredes, a maioria ocupada por devotos de olhos amendoados ao ópio. As luzes eram fracas, emanando apenas das lamparinas de ópio, que se assemelhavam a lampiões noturnos, com a diferença de que usavam óleo de amendoim em vez de querosene. A maioria dos fumantes usava **ácido de dape**, em vez do habitual **hop toy**, retirado de pequenas caixas onde armazenavam o ópio. Suas longas pipas de bambu repousavam entre os lábios ou ao lado de seus corpos, conforme o grau de torpor que haviam alcançado. Meu guia explicou-me que, salvo em casos isolados, o uso do ópio não produz visões, boas ou ruins. Seu efeito imediato é trazer ao fumante uma sensação de tranquilidade e contentamento. Mas, pobres infelizes, pareciam tudo, menos tranquilos! Com os olhos quase cegos, olhavam preguiçosamente ao redor.

Notei a presença de muitos espíritos belíssimos na sala, todos portando o distintivo da ordem dos **"Corações Valentes"**: um coração dourado incrustado com um topázio. Esses espíritos tentavam persuadir outros espíritos a abandonarem aquela atmosfera poluída pela droga ou tentavam influenciar aqueles que ainda estavam no corpo físico a abandonar o hábito antes que fosse tarde demais. Para minha surpresa, soube que, frequentemente, suas tentativas eram bem-sucedidas.

"Vem," disse-me o guia, "levar-te-ei agora entre os de tua própria raça."

"Certamente," respondi, "não encontraremos muitos do meu povo vítimas desta droga."

Meu guia sorriu tristemente e abanou a cabeça, dizendo:

"O vício do ópio está crescendo nos Estados Unidos e deve ser visto com preocupação."

O uso do ópio contribuiu mais para a queda do Império Chinês do que qualquer outra causa.

Estávamos agora num apartamento luxuoso, adornado com sofás e cortinas orientais. Lustres pendiam do teto, projetando uma luz suave sobre a cena, que parecia saída de um palácio oriental. Homens e mulheres, parcialmente desnudados, repousavam nos divãs, com suas fatais pipas de bambu ao alcance das mãos. Aqui também notei os espíritos portando o emblema dos **"Corações Valentes"**, que repreendiam, com ternura e firmeza, os espíritos ali presentes e seus acompanhantes terrenos.

"Vem," disse-me o guia, "mostrar-te-ei agora um lar privado, para que vejas como a papoula, com seu sedutor sinal de perigo, pode reinar sobre um lar que, de outra forma, seria feliz."

Adentramos a residência de um homem rico. Numa sala sumptuosamente decorada, encontramos uma mulher em trajes negligenciados, preparando-se para fumar ópio.

O guia voltou-se para mim e disse:

"Meu amigo, sei que és versado em química espiritual; poderias tornar visível para essa pobre infeliz o espírito que está ao lado do leito?"

Descobri que a mulher possuía grande poder de materialização, ainda que inconscientemente. E as luzes avermelhadas da penteadeira eram ideais

para o trabalho. Assim, concentrei-me rapidamente para reunir matéria suficiente para revestir o espírito com um corpo visível.

A aparição avançou em direção à fumante. Um grito penetrante rompeu o silêncio da sala:

"**Mãe! Oh, minha mãe! Vieste do além para salvar-me do vício do ópio!**"

"Minha querida filha!" respondeu a mãe, "não peques mais!"—e, sem conseguir manter sua forma por mais tempo, dissolveu-se lentamente aos pés da filha.

A jovem saltou do leito, recolheu todos os apetrechos do ópio e os lançou pela janela.

"Vem," disse-me o guia, "esta experiência já compensou mil vezes qualquer dificuldade que tive, ou terei, nesta noite. Mas a noite ainda não acabou, e há muito para ver antes do nascer do dia."

Visitamos então os usuários de **morfina**, **cocaína** e **absinto**. Ouvimos suas histórias de visões encantadoras ou de pesadelos horríveis. Com o passar das horas e a chegada do amanhecer, as polícias das grandes cidades começaram a recolher os **viciados na papoula**.

Visitamos as prisões, onde muitos desses infelizes estavam encarcerados, e ouvimos seus pedidos angustiados ou seus delírios quando privados de sua droga favorita. Pobres e desgraçados seres humanos! Ser dilacerado por feras ou consumido por chamas não seria pior do que as torturas que sofriam.

Inúmeros começaram o uso de drogas porque os médicos lhes administraram pequenas doses para aliviar dores.

"Ah," disse-me o guia, "quem me dera ter o poder de abolir todas as drogas que privam os mortais de seus sentidos e drenam sua energia mental e física! Melhor suportar algumas horas de dor do que tornar-se escravo de um vício e passar não apenas anos na Terra, mas também longos anos no mundo espiritual tentando se libertar dele. Se os médicos vivessem de maneira correta e compreendessem as forças que os rodeiam, não precisariam recorrer às drogas para anestesiar a dor; poderiam, ao contrário, induzir seus pacientes a um estado de esquecimento muito superior ao produzido por qualquer narcótico."

Se os mortais pudessem ver as cenas que vos mostro nesta noite, não permitiriam que seus entes queridos fossem submetidos a nenhuma substância entorpecente.

"Olha aquele infeliz na cela ao longe," disse-me o guia. "Vês como ele luta contra insetos e répteis imaginários? Vês como gotas frias de suor cobrem seu corpo? Poderia haver um inferno pior do que este?"

Observei a cela que ele indicava. No catre de pedra, uma figura—ou melhor, o que restava de um homem—lutava contra a **delirium tremens**. Dois espíritos dos **"Corações Valentes"** tentavam acalmá-lo, enquanto espíritos das esferas inferiores o espreitavam das sombras.

Era apenas questão de poucas horas até que esse também fosse libertado da carne.

Afastei-me da cela e segui meu guia para fora da prisão.

O dia começava a nascer, e os raios do sol iluminavam os recantos escuros.

Eu ansiava por uma luz eterna, esquecendo-me de que a escuridão é tão essencial quanto a luz.

Então, voltei-me para o meu guia e disse:

"Se as visitas desta noite são uma amostra do vosso trabalho, vós e vosso grupo bem mereceis o nome de **Corações Valentes**."

Pensai, amigos: esta organização é composta por espíritos que não precisariam mais entrar na atmosfera terrena, a menos que assim o desejassem. Espero que possais seguir o exemplo dos **Corações Valentes** e buscar aqueles que precisam de ajuda, não importando quão baixo tenham caído.

(**Assinado**) "Dr. Reed"

Os Buscadores da Justiça
Uma datilografia ditada pelo Dr. Reed, a saber:

Os "Buscadores da Justiça" são um grupo de espíritos que existem há eras no mundo espiritual. Não há tribunal nem sala legislativa em toda a vossa vasta terra que não tenha sido visitada por estes portadores de balanças bem equilibradas. Se conseguiram apenas parcialmente alcançar o seu objetivo para a humanidade, não é porque tenham negligenciado, de

alguma forma, os seus inúmeros deveres, mas porque têm de lidar com tantas almas subdesenvolvidas, tanto dentro como fora de corpos materiais. Tenho certeza de que não esperariam encontrar muita espiritualidade no político comum, e, no entanto, esses espíritos não desanimam no seu trabalho. Eles estão ansiosos por pôr fim ao assassinato legal (enforcamento). Eles veem o quão selvagem é a natureza do homem quando este quer enforcar um semelhante—cometer um erro na tentativa de corrigir outro! Que absurdo é isso quando se reflete cuidadosamente sobre o assunto. Um pobre desgraçado, que permitiu que os seus desejos depravados o dominassem, esperando que outros homens, talvez no fundo não melhores do que ele próprio, decidam quando o fio da sua vida deve ser cortado. Homens que, na sua ignorância, ousam privar outro de algo que, sob nenhuma circunstância, podem restituir—a respiração da vida.

Talvez a sua pobre mãe idosa esteja ali, a tremer, esperando que o juiz pronuncie as palavras que irão privar o seu filho da vida terrena. Sem dúvida, ela foi quem mais o amou, porque foi quem mais precisou do seu amor; assim como a árvore frágil precisa dos cuidados ternos do jardineiro. Ela pensa nele como uma criança doce e inocente, pois qual é a mãe que, no fundo do seu coração, pensa nos filhos de outra forma senão como uma criança pequena que precisa da sua orientação? Como ela observa ansiosamente o rosto do juiz, tentando ler o veredicto antes que o júri o anuncie.

Amigos, suplicamos-vos que não vos torneis culpados de sentenciar um homem à morte; tentai formular um plano pelo qual ele possa compreender a posição que ocupa na sociedade em geral, ou, se ele não compreender a enormidade do seu crime, nenhum verdadeiro bem poderá ser alcançado, pois é ele, e não vós, quem deve ser alcançado. Ele deve beber até à última gota o amargo cálice do remorso, antes que possa entender a dor que causou aos outros.

Estamos satisfeitos com os muitos avanços que aqueles sobre a Terra deram no último quarto de século. Alegra-nos ver tantas reformas no trabalho prisional, mas desejamos ver as leis do país alteradas de modo que todos possam receber justiça, na medida em que seja possível um ser humano dar justiça a outro.

19 de outubro de 1902

Pouco antes da hora de início dos exercícios, o Dr. Schellhous apresentou cinco diferentes questões sobre a conduta das pessoas umas para com as outras: Em relação a "Qualquer dano causado a outro, como é punido o agressor nos seguintes casos?
"Se for intencional e a outra pessoa souber de onde vem?
"Se for não intencional e a outra pessoa souber de onde vem?
"Se for não intencional e a outra pessoa não souber de onde vem?
"Se alguém não estiver consciente de estar a prejudicar outro, e a outra pessoa aprovar a causa, mas não a reconhecer como tal?
"E quanto à localização daqueles que estão em esferas inferiores?"

Essas questões foram amplamente debatidas pelo círculo antes da abertura dos preliminares; de facto, essa prática de discutir vários problemas de ética, espiritualismo e ciência tornou-se parte dos exercícios iniciais. Segue-se a leitura do relatório do secretário sobre a sessão anterior, com comentários, considerações e aprovação, depois a retirada para a sala de sessão, o círculo sendo acomodado, o médium entrando em transe no gabinete, e a caixa de música sob a responsabilidade da Sra. Aber, que a coloca a tocar e mantém a corda ajustada. O espírito Pena Vermelha geralmente toma posse da Sra. Aber, mantendo uma conversa quase constante e divertida sobre o que se passa na sala de sessão, e a aprovação dos espíritos ao relatório do secretário conclui os exercícios iniciais, dando início ao programa regular dos espíritos para a noite, que se desenrola até ao seu fim. Nesta ocasião, o programa iniciou-se com uma mensagem datilografada ditada pelo espírito Dr. Reed, com as seguintes palavras, a saber:

"É correto perdoarmos aqueles que nos ferem?" é uma questão repetidamente colocada. Vou partilhar convosco algumas das impressões que obtive na vida espiritual sobre esta questão e deixo-vos a resposta para que a encontreis por vós próprios.
(a) Se alimentais sentimentos de vingança contra outros, cometeis uma injustiça contra vós mesmos, pois pensamentos de vingança deixam a sua marca tanto na alma como no corpo. Podeis dizer que esta afirmação é absurda, porque ainda não atingistes um grau de desenvolvimento que vos permita ler as linhas que as emoções de todo o tipo deixam no rosto de cada pessoa. Pensamentos repetidos de vingança imprimem-se tão profundamente na matéria cinzenta sensível do cérebro que levará anos a apagá-los da mente, mesmo depois da morte ter ocorrido. Sabemos que pensamentos de outros tempos frequentemente regressam sem serem chamados; e, nesse caso, não vos detenhais neles—afastai os desagradáveis o mais rapidamente possível. Melodias meio esquecidas ou

o perfume de uma flor podem muitas vezes fazer reaparecer velhas cenas. A mente humana é uma coisa maravilhosa, e nada conheço que tenha tanto poder para a devastar como pensamentos de vingança.
(b) Quando estais com raiva, ocorre uma mudança nos centros nervosos que se comunica a todas as partes do corpo. Nunca estais tão em desarmonia com o universo como quando estais zangados. Se conseguísseis ser suficientemente calmos para raciocinar, perceberíeis facilmente que a raiva vos faz mais mal a vós do que a qualquer outro.

O homem que assassina outro tirou-lhe a vida terrena e, ao fazê-lo, colocou-se numa condição obscurecida onde terá de sofrer por anos. Pessoas que tornam os outros infelizes nunca são verdadeiramente felizes; podeis pensar que são, mas no fundo das suas almas sofrem hora após hora. Um espírito que cometeu um crime hediondo que lhe custou a vida disse-me que inventou um castigo que deixaria o próprio inferno em desvantagem; e, claro, perguntei-lhe qual era o seu plano. Era simplesmente este: colocar um retrato em tamanho real da vítima do assassino em cada parede da sua cela. Ele pensava que esses rostos pintados seriam piores do que qualquer inferno para o desgraçado. Ele próprio foi assombrado durante anos pelo rosto da sua vítima, não pintado em tela, mas tão gravado no seu sensorium que não podia escapar dele. Um homem ou uma mulher não precisam de cometer um crime para que este deixe marcas na mente e no corpo. De facto, quem mata outro num momento de paixão, sem premeditação, não carrega tantas marcas como quem constantemente premedita um assassinato mas nunca o executa.

Espero que possais desenvolver-vos de tal forma que, quando alguém vos magoar, nem sequer penseis em vingança. Visitantes indesejados logo se cansam de incomodar; e assim acontece com pensamentos indesejados. Afastai todos os pensamentos de vingança. É uma espada de dois gumes que deve ser relegada para o sótão como um objeto fora de moda que não tem lugar num mundo progressista.

Se lhe for dado tempo, tudo se ajustará. O pêndulo balança tanto para um lado quanto para o outro. Tende um pouco de paciência e não desperdiceis forças vitais e espirituais lutando contra o inevitável.

E quando o barqueiro da morte atender ao chamado e se preparar para vos levar através do rio, vereis a luz dourada do sol a brilhar nos seus cabelos brancos como neve, iluminando o seu rosto com um sorriso, e as águas escuras parecerão claras e profundas e suaves brisas afagarão docemente a vossa fronte e cantarão para vós sobre as alegrias que vos aguardam na outra margem.

Se escolherdes olhar para o lado escuro, quando chegardes ao rio da morte, ele estará revolto pela tempestade. As ondas baterão furiosamente contra a margem, e o barqueiro aparecerá como um esqueleto risonho, envolto em todos os paramentos negros da morte, e os ventos gemerão tristes canções sobre as muitas dores que vos aguardam do outro lado.

É doce perdoar; e se verdadeiramente perdoardes, nunca o considerareis uma ofensa, mas sim uma experiência pela qual foi bom ter passado, para que possais sentir pelos outros. O vosso perdão não diminui, em nenhum grau, o castigo que o transgressor receberá, mas remove de vós um pesado fardo.

O espírito Dr. Reed, seguindo o espírito Faraday, tornou-se visível e escreveu as seguintes palavras:
(a) Amigos, esta noite relatarei algo que creio ser de grande interesse para vós, assim como o foi para mim.

Há cerca de um mês, veio a estas sessões um chinês muito digno. Como estava acompanhado por Ada, já conhecida do círculo, e usava a insígnia dos "Corações Valentes", dei-lhe uma receção calorosa, mas estava demasiado ocupado com os meus vários deveres para entrar em conversa com ele. No entanto, notei que era extremamente pontual e demonstrava grande interesse pela parte química do trabalho, o que despertou a minha atenção.

E na noite passada, no final da sessão, pedi-lhe que ficasse e me desse o prazer de uma longa conversa. Sentámo-nos na sala da sessão e conversámos por muito tempo. Aprendi, através da sua conversa, que é um químico excecionalmente talentoso. O seu nome é Chan Wo, e está no mundo espiritual há muitos anos. Ele diz que todos os chineses são espiritualistas e que seria muito fácil torná-los espiritualistas no verdadeiro sentido. Contou-me muitas coisas interessantes; entre elas, falou-me do

"Sin-Fan Ti", ou a Limpeza dos Túmulos

Esta cerimónia chinesa corresponde ao Dia da Memória dos americanos. Há um significado mais profundo nos esforços feitos pelos chineses na observância deste dia. O desejo de que os espíritos dos falecidos compartilhem das coisas materiais da vida; e por essa razão, os túmulos dos falecidos são cobertos com um banquete, tal como só os cozinheiros chineses podem preparar; e muitas vezes, os espíritos banqueteiam-se com a essência dos alimentos. A comida é recolhida e distribuída entre aqueles que ainda estão no corpo mortal. Sem dúvida, esta cerimónia é motivo de

divertimento para os cristãos, mas há nela muito mais verdade do que parece à primeira vista.
(a) Existem espíritos presos à Terra que sofrem as dores da fome; e, sem dúvida, podem ter a oportunidade de saciar essa fome nesta cerimónia.

Há pessoas que acreditam tão firmemente na ressurreição do corpo que permanecem junto dos seus túmulos durante meses, recusando toda a ajuda e rejeitando qualquer conselho, esperando pela ressurreição dos seus corpos mortos.

A crença de que os espíritos dos falecidos precisam de vestuário é outra ideia interessante associada a esta cerimónia. Para esse fim, pedaços de papel desenhados para representar tecido são queimados nos túmulos, sendo que a destruição pelo fogo significa que o papel tomará mais tarde a forma que o corpo espiritual desejar. O meu amigo chinês diz que muitos do seu povo acreditam nisso tão firmemente que muitos espíritos precisam de ser vestidos, naquele momento, por espíritos mais sábios, antes que possam ser persuadidos a deixar os cemitérios. Tudo aquilo de que o corpo físico desfrutava torna-se objeto de preocupação.

Para o chinês, um enterro longe da sua terra natal e dos seus parentes é uma das perspetivas mais sombrias da vida futura. Assim, presta-se especial atenção àqueles que não têm familiares ou amigos próximos. Essas são formas inofensivas de respeito pelos mortos.

Este culto não poderia, de forma alguma, ser chamado de idolatria, pois o banquete, ou sacrifício, é oferecido a espíritos invisíveis, e não a qualquer coisa na forma de ídolos. Quando um chinês presta homenagem aos seus antepassados, ele sabe que, no tempo certo, quando abandonar o seu invólucro mortal, não será esquecido e o seu túmulo não será negligenciado. Eles têm plena confiança nos espíritos dos seus entes queridos falecidos. Assim, a transição da sua religião atual para o Espiritualismo não seria um passo demasiado grande. Descobri muitas qualidades admiráveis nos espíritos chineses que conheci. Considero-os trabalhadores sinceros e buscadores da verdade.

Este espírito deseja muito que alguém que compreenda as leis espirituais desenvolva a mediunidade de, digamos, meia dúzia de chineses, e os envie para a China para divulgar esta maravilhosa verdade. Ele assegura-me que tudo o que é necessário no seu país é um ponto de partida, e o Espiritualismo tornar-se-á a religião universal da China.

Tenho trabalhado há tanto tempo em prol do Espiritualismo que o meu coração se alegra ao encontrar um homem como Chan Wo. Descobri que ele aprendeu muitos factos maravilhosos, novos para mim, no campo da química; por exemplo, ele consegue materializar tão perfeitamente diferentes padrões em tecido que lhe pedi que comparecesse perante vós com o seu traje nativo na próxima oportunidade; e tenho a certeza de que concordareis comigo que os seus poderes são extraordinários.

Uma ditação manuscrita, registada pelo Dr. Reed:

Como o círculo parecia estar muito interessado no relato do ministro que foi enterrado vivo, pensei que, sem dúvida, teriam interesse na animação suspensa, ou a arte de reter a respiração; por isso, enviei um dos nossos mensageiros em busca de um espírito que pudesse partilhar a sua experiência individual sobre esse tema. Trouxeram-me um espírito alto e majestoso, vestido de branco, com um turbante branco na cabeça. Informou-me que, entre certas seitas na Índia, a animação suspensa é considerada parte do ritual religioso e é praticada por muitos. Não é uma arte difícil de adquirir, segundo ele me disse, mas um dos principais requisitos é viver sem comida tanto quanto possível; e, por essa razão, não acredito que venha a tornar-se muito popular entre os vivos. Perguntei-lhe que sensações experimentava enquanto estava nesse estado de morte aparente, e o seguinte é o mais próximo do que ele me relatou que posso reunir no momento.

"Depois que a minha língua fechou a abertura da minha garganta e todas as outras aberturas do meu corpo foram seladas com cera, senti que estava a flutuar, não livremente, mas como se estivesse encerrado num grande tubo. Alguém me segurava continuamente pelas costas e, sempre que eu queria flutuar muito rapidamente, essa presença refreava-me. Não faço a menor ideia de quanto tempo essa condição durou, mas pareceu-me um tempo muito longo. Depois, chegámos a um vale; o solo não estava coberto de erva verde, mas sim de um musgo macio e acinzentado, e aqui e ali, entre o musgo, havia pequenas flores de tons delicados. Lembro-me de que todas essas flores tinham a forma de estrelas pontiagudas. Passámos desse vale para altas montanhas. Essas montanhas não eram escarpadas, mas o meu corpo tornou-se cada vez mais pesado à medida que nos aproximávamos do cume, até que se tornou quase impossível para mim prosseguir.

Então, ao iniciarmos a descida pelo outro lado da montanha, quanto mais nos aproximávamos da base, menos pesado se tornava o meu corpo. Encontrávamos sempre muitas pessoas nessas viagens, e eram pessoas que eu nunca vira na Terra, de diversas nacionalidades. O espírito que

caminhava atrás de mim eu não vi até chegar ao mundo espiritual para ali habitar. Então aprendi que ele era o meu espírito guardião e que me protegia. Ele impediu-me de romper a ligação entre o meu espírito e o meu corpo. Conheci muitos dos espíritos que encontrei nessas viagens, e frequentemente alertavam-me para não fazer essas visitas com demasiada frequência. Fiquei fascinado com a beleza do mundo que visitava enquanto a vida estava temporariamente suspensa no meu corpo e, sem dúvida, fiz essas visitas demasiadas vezes."

(Um espírito disse-me mais tarde que praticou a animação suspensa com tanto sucesso que conseguia permanecer fora do seu corpo durante meses seguidos; mas, por fim, ficou afastado por um tempo mais longo do que o habitual e, quando regressou, encontrou o seu corpo devorado por formigas brancas.)

(Outro espírito disse que o seu corpo foi rudemente manipulado por pessoas que não acreditavam na animação suspensa, e que, quando a ligação foi rompida, foi arremessado para a frente como se por uma força tremenda, parecendo cair durante horas e horas; mas, por fim, chegou a algo que parecia uma ilha no meio do mar. Ali, as ondas rugiam contra as rochas e tudo era desarmónico. Depois de muitas lutas, conseguiu regressar ao plano terrestre, mas foi incapaz de contar a outros sobre os seus sofrimentos.)

O espírito Reed retoma a experiência do espírito "Alto e majestoso": "Não tive sensações desagradáveis, à exceção das mencionadas. Creio que isso se deve ao facto de que sempre regressava quando o meu guardião assim o desejava. Contava as minhas experiências ao regressar à Terra, e os meus amigos e eu pensávamos que eu havia visitado o outro mundo, o que era um facto. Mas, por mais tempo que permanecesse afastado do meu corpo, nunca consegui penetrar no mundo espiritual para além do outro lado da montanha que vi na minha primeira visita. (1046.) Vagueava livremente pelo espaço que me era destinado e formei muitas amizades valiosas. Conheci muitos membros da nossa ordem que, tendo sido impedidos de cultuar connosco devido a algum ato de desobediência, vagueavam entre os mundanos; e para escapar à punição, fingiam a morte. Em alguns casos, foram ressuscitados com sucesso, mas, na maioria das vezes, perderam a vida."

558. 5 de fevereiro de 1903

Presentes, além dos assistentes regulares, a Sra. Sally Lane, de Kansas City, Missouri.

O registo da sessão anterior foi lido e aprovado pelo círculo; e quando a sessão começou, o espírito Dr. Reed, como presidente deste grupo de espíritos, disse: "Sr. Secretário, a ata da última sessão, conforme lida, é aprovada por nós, e não vejo razão para que não seja suficientemente completa."

Como é habitual quando há um novo elemento no círculo, a sessão consistiu principalmente em apresentações de formas, com o duplo propósito de produzir um teste impressionante e proporcionar ao visitante o prazer de reconhecer, sem sombra de dúvida, alguns amigos, reforçando assim a autenticidade dos fenómenos descritos no registo.

A Tecelã de Pongee

Ametista

Do interior do gabinete, através da abertura das cortinas ao centro da frente do gabinete, surgiu uma forma feminina muito alta, vestida com roupas de brancura extrema, que avançou em direção ao centro do círculo até um ponto a cerca de três pés do gabinete. Estendeu os braços horizontalmente, para a direita e para a esquerda, a partir dos ombros, e, olhando para cima, para o teto, começou a erguer lentamente as mãos, quase tocando o teto, fazendo gestos como se estivesse colhendo algo dali. Pouco depois, começou a surgir nas mãos do espírito, perto do teto, um feixe de substância branca e diáfana, semelhante a uma teia de aranha; e, à medida que suas mãos se moviam pelo teto, esse feixe de gaze aumentava rapidamente de tamanho. Então, o espírito abaixou as mãos e desenrolou a gaze, estendendo-a até atingir cerca de quatro ou cinco jardas de comprimento e cerca de quatro pés de largura. Mantendo a gaze esticada diante de si, parecia estar por trás de uma cortina rendada, e o círculo comentou: "E apenas um fino véu nos separa." Depois, o espírito começou a recolher a gaze novamente em um feixe e a ergueu para o teto, onde a substância começou a parecer ser absorvida pelo próprio teto da sala, até que, em pouco tempo, a gaze desapareceu completamente de suas mãos. Em seguida, mostrou as mãos vazias para o círculo antes de desaparecer por entre as cortinas do gabinete.

Caridade

Um membro do grupo de espíritos designado como a "Ordem dos Corações Valentes" apareceu em seguida, tornando-se visível diante do círculo. Ostentava na testa o "Emblema dos Corações Valentes" e trazia à cintura

um cinto adornado com pontos de luz. Suas vestes eram de um branco puro e formavam um espetáculo imponente.

Isso preparou o caminho para a aparição dos amigos da nossa visitante, Sra. Lane. Depois que Coração Valente se retirou, surgiu uma outra forma feminina, alta, vestida inteiramente de branco, com uma abundante cabeleira castanha-avermelhada. Ela dirigiu sua atenção para a visitante, Sra. Lane, que imediatamente reconheceu o espírito como sendo sua irmã Mary. Então, o espírito aproximou-se do secretário e disse:

"Meu nome é Mary. A senhora que está ali sentada, com quem há pouco tentei falar, é minha irmã. Esperei pacientemente por esta oportunidade de voltar a falar com ela face a face e, finalmente, conseguimos fazê-la vir até aqui, impressionando sua mente com o desejo de comparecer. Estou tão feliz por nos encontrarmos esta noite! Agradeceria se pudesse dizer a ela que nós, deste lado, percebemos que suas 'sombras da tarde' começam a se alongar e que, dentro de pouco tempo, estaremos reunidos como habitantes do mundo espiritual. Há mais de nós aqui esta noite, e nossa querida mãe também está presente. Talvez mais dos antigos entes queridos consigam aparecer esta noite. Por favor, pergunte à minha irmã se ela se lembra de Clara."

A irmã respondeu: "Sim, certamente me lembro de Clara. Ela era uma empregada negra da nossa família nos tempos da escravidão. Clara era negra, e outra empregada, Ellen, tinha a pele cor de cobre."

O espírito respondeu: "Pois bem, elas estão aqui, e talvez consigam se manifestar para minha irmã esta noite. Outros também poderão ser permitidos a uma entrevista. Agora irei chamá-los."

Mary então retornou ao gabinete, e logo depois, um espírito vestido de branco, mas com rosto e mãos negros, tornou-se visível diante do círculo. Ela disse chamar-se Clara e foi imediatamente reconhecida pela Sra. Lane como a antiga empregada da família. Quando Clara se afastou, surgiu uma mulher alta que se apresentou como Ellen, e ambas falaram algumas palavras, revelando o modo de falar característico dos antigos servos africanos. A Sra. Lane reconheceu plenamente Ellen como sendo a empregada de longa data da família.

Após a saída de Ellen, uma figura masculina apareceu no canto sudeste do gabinete, tentando falar, mas sem sucesso. Retornou ao gabinete e reapareceu ao centro da cortina, tentando novamente falar, mas falhou outra vez e recuou para dentro do gabinete. Alguns membros do círculo

perguntaram se ele havia morrido num acidente de trem, e o espírito respondeu claramente: "Sim." Em seguida, saiu do gabinete e dirigiu-se à Sra. Lane, mostrando-lhe a cabeça e passando a mão sobre ela para indicar a ferida fatal. A Sra. Lane exclamou: "Esse é meu irmão Johnny! Ele foi morto num acidente ferroviário, e sua cabeça foi partida exatamente como ele me mostra agora!" Não havia dúvida sobre essa manifestação, que se tornou um teste irrefutável. O espírito então se desmaterializou lentamente até desaparecer, e sua irmã ficou completamente convencida da autenticidade dessa prova de identidade espiritual.

Denton

Quero que fique claro que, embora livros tenham sido produzidos por outras formas de mediunidade, este é o único caso registrado através desta fase específica.

John Pierpoint disse: "Quando os vossos amigos chegam a este lado da vida, há tantos espíritos necessitados entre eles que há trabalho suficiente para todos os que possuem almas filantrópicas. Ninguém precisa permanecer ocioso. Oh, amigos, se eu tivesse conhecido mais sobre esta gloriosa filosofia, poderia ter avançado mais rapidamente. Mas, no fim das contas, cada um deve encontrar o seu próprio caminho. O máximo que pode ser feito por alguém é ser informado e mostrado que há um caminho, mas cada um deve trilhá-lo por si mesmo. Ninguém pode nos transmitir conhecimento. Cada um deve buscar o conhecimento por conta própria. Podeis ser informados sobre ele, mas até que o descubrais por vós mesmos, não será realmente vosso conhecimento, nem será conhecimento algum para vós até que o procureis e o encontreis."

"Amigos, podeis pensar que não há outra vida e continuareis a não saber até que procureis saber por vós mesmos e persisti até encontrar. E quando encontrardes, não penseis que avançareis diretamente para o estado mais elevado, pois o vosso caminho será tortuoso, áspero e até montanhoso. Não falo apenas para vós, fiéis amigos que aqui estais, mas, através de vós, para todo o mundo, para que todos que tenham ouvidos para ouvir possam ouvir. Que este conhecimento inspire um espírito mais científico e filosófico na busca pelo saber, pela verdade e pela sabedoria, para que todos possam desenvolver-se mutuamente; para que as disputas e os ciúmes mesquinhos diminuam e para que a semente agora sendo plantada produza, finalmente, uma colheita abundante de bênçãos para todos os que estenderem a mão para colher."

Discurso de Despedida

"Amigos, trabalhamos fielmente para vos trazer as diversas experiências descritas neste volume e esperamos que estas experiências sejam uma 'Estrela Guia' para uma condição espiritual mais elevada de ambos os lados do Véu. Em poucos anos, sabemos que as verdades contidas aqui se espalharão por todo o mundo. Sentimos que concluímos com êxito uma obra que será um benefício duradouro para a humanidade. Sem dúvida, o público ficará atônito com a revelação de que as lições deste volume e dos dois anteriores vieram diretamente das mãos dos espíritos. Muitos leitores, devido à sua formação ortodoxa, serão influenciados em seus julgamentos, mas as verdades aqui contidas encontrarão abrigo em muitos corações e despertarão muitos para o senso de dever para consigo mesmos e para com os outros."

(Assinado) "Dr. Reed"

FATHER KING
(Rasgando o Véu)

"O gás que tens na tua vizinhança tem a sua origem em grande profundidade, através de fissuras na rocha."

"Alguns dos minerais encontrados nas montanhas do Colorado resultam de soerguimentos enquanto estavam em estado de fusão; outros são formações gasosas e aquosas. Alguns são formados pelos raios do sol e pelos gases da atmosfera."

"Pergunta. O petróleo ou gás que temos nesta vizinhança tem a sua origem nos pontos onde o encontramos, ou vem de profundidades inferiores através de fissuras na rocha?"

"Pergunta. O ouro, a prata, o cobre e outros minerais que encontramos nas nossas montanhas do Colorado resultaram de soerguimentos enquanto estavam em estado de fusão, ou são depósitos gasosos ou aquosos provenientes de cima?"

"A Justiça diz que ‘os raios solares formam as nossas jazidas de carvão e toda a flora e fauna existentes’. Existe uma força vibratória na Natureza capaz de realizar tudo o que Keely afirma?"

Paine: "Keely está enganado. Esse diagrama, quando o compreenderes, explicará tudo. Mostra o caminho desde o éter espiritual através dos átomos, do protoplasma e da evolução até à inteligência individualizada, e o percurso dessa individualidade até ao mundo espiritual.

"Em relação ao carvão, isso já foi discutido anteriormente.

"No ponto designado no outro dia pelo médium, há gás e carvão em quantidades suficientes para abastecer a tua cidade durante muito tempo.

"O carvão será encontrado entre 150 e 200 pés abaixo da superfície, com uma espessura entre dois e três pés.
"Estou feliz por estar aqui e falar sobre estas coisas.

Aqui, o espírito pareceu incapaz de manter a forma por mais tempo e dissolveu-se gradualmente ou desapareceu.

"Bro. House deseja saber se o reumatismo é ácido carbónico ou gás carbónico, e se não for, o que realmente é. Isto dificilmente está dentro da tua área, Professor, mas podes pedir a alguém atrás das cortinas, se necessário, para te ajudar."
Espírito: "Espera um momento." E retirou-se para trás das cortinas. Imediatamente, o espírito Dr. Reed tomou o lugar de Denton na porta e, falando num sussurro alto, disse:

"O reumatismo não é gás carbónico, mas sim um ácido, o ácido cítrico. Este ácido é obtido da atmosfera e, por vezes, em certas localidades, encontra-se em maior abundância do que noutras.

"A condição elétrica da atmosfera também modifica.

"O funcionamento inadequado do sistema urinário, gástrico e alimentar permite que o ácido se acumule no organismo.

"Uma perturbação elétrica que antecede uma mudança visível ou percetível no clima intensifica os depósitos cítricos, causando mais dor; daí que o reumático sinta a mudança do tempo que se aproxima."
"Prof. Denton, podes informar o escritor se existe uma veia de carvão ou gás sob a cidade de Parsons, no condado de Labette, Kansas? E, se sim, que parte da cidade cobre? E a tentativa atual de a descobrir será bem-sucedida? Frank T. Lamb,

"Parsons, Kansas." O espírito escreveu o seguinte:

"Sim, há carvão em quantidades rentáveis em Parsons.
Se este médium lá estivesse, poderia localizá-lo para ti. Também há gás e chumbo em quantidades rentáveis.

"A grande questão geológica sobre a origem ígnea ou aquosa do teu globo e das formações primitivas ainda não está resolvida.

"Parece importante determinar a origem da formação secundária, com os imensos depósitos de vida e restos orgânicos aqui sepultados.

"Ninguém pode ser um bom geólogo sem ter visto vulcões ou, pelo menos, sem ter estudado bem as suas operações em todo o teu globo.
"Compreendo estas leis melhor do que há vinte e cinco anos.
(Assinado) "Denton."

Formações Geológicas e de Turfa

(Pergunta.) "Tanto as plantas como os animais contribuem com material para novas formações geológicas.

"Não apenas o petróleo e o gás, mas todas as outras substâncias de natureza subterrânea.

"Em algumas localidades, há acumulações de vegetação pantanosa, como nos pântanos de turfa — por vezes com mais de quarenta pés de profundidade; crescendo como uma massa esponjosa e fibrosa sobre o solo húmido, as camadas inferiores permanecem e enviam novas fibras para cima. É essa camada inferior em decomposição que forma a turfa.

"As plantas auxiliam no processo geral de decomposição de várias formas:
"Manter a superfície da rocha húmida e, assim, promover a distribuição mecânica e química da rocha;
"Produzir, através da decomposição das plantas, ácidos carbónicos e outros, que, juntamente com a matéria orgânica em decomposição, absorvida pela humidade em movimento, tornam-se potentes na decomposição química das rochas e na desintegração dos solos.

"Assim se formam o carvão, o gás, o petróleo e milhares de outras coisas.
(Assinado) "Father King."

O Ser Humano Surgiu das Rochas por Evolução

(Pergunta 8.) "Sim, o homem evoluiu a partir de formas inferiores de vida.

"A sua existência começou nas rochas.

"Nós, na vida espiritual, conseguimos ver todo o processo.

"É grandioso, maravilhoso e a mais bela obra da Natureza.

(a) "Se tivesse força e tempo, contaria o modus operandi, ou parte dele. "Há dez mil anos cultivávamos trigo e lã e fiávamos e tecíamos como tu, exceto que acrescentaste algumas conveniências mecânicas para produzir os mesmos resultados. Os teus metais são os nossos.

O que é a Via Láctea — O Corpo do Sol é Escuro — Manchas Solares São Aberturas na Atmosfera do Sol

"Existe um encanto neste mundo espiritual, que nunca se perderá. Está associado a tudo o que é grandioso e verdadeiro.

"A Via Láctea consiste inteiramente em estrelas espalhadas aos milhões. São como poeira cintilante no fundo do céu.

"O sol é um corpo escuro envolvido numa atmosfera.

"As manchas no sol são produzidas por pequenas rupturas ou aberturas nessa atmosfera, revelando a massa escura no seu interior.

"Existem planetas menores ou asteroides que nenhum mortal jamais descobriu.
(Para Além do Véu)

Profecia

Numa sessão a 23 de janeiro de 1900, Sam, falando sobre a sua previsão meteorológica de 1890, na qual antecipou a grande seca de 1894, disse: "Poderás não ter muita chuva durante muito tempo, talvez não durante todo o próximo verão em grandes partes do teu país. Este ano, 1900, será marcado por suicídios, insanidade, acidentes, problemas laborais e problemas nacionais em muito maior grau do que o habitual."
Em janeiro de 1890, Sam disse ao Sr. Pratt: "Sabes que um espírito como eu consegue olhar diretamente através dos vossos corpos?
Conseguimos ver os ossos e tudo o que compõe os vossos corpos tão bem enquanto os ossos ainda estão no corpo como vós conseguis quando a carne é removida?
"Em breve, os médicos e cientistas da vossa Terra serão capazes de ver cada parte dentro do corpo, os ossos e os nervos, tudo, através de uma invenção que será criada."
Esta profecia foi proferida cerca de cinco meses antes do início dos

trabalhos do livro *Rending the Vail*. Desde então, temos as maravilhas do raio X.
Em *Rending the Vail*, há uma afirmação deste grupo científico de que o gás natural abunda aqui em quantidades rentáveis.

Mas ninguém deu a devida atenção ao assunto para iniciar a perfuração na altura. No entanto, em 1898, a um quarto de milha da sala da sessão, uma empresa de prospeção fez uma perfuração e, a cerca de 800 pés de profundidade, atingiu um grande reservatório de gás; e esta pequena cidade tem sido iluminada por esse poço há quase dois anos.

Uma milha a norte deste poço, uma nova perfuração desceu e, a 900 pés abaixo da superfície, encontrou um fluxo abundante de gás, com grande pressão.
A mesma empresa perfurou vários poços ao longo da linha de Osawatomie até este local, uma distância superior a quinze milhas, e não encontrou gás em quantidades rentáveis até chegarem a Spring Hill.

Esta empresa continuou a prospeção para norte e nordeste, a uma distância de cerca de dez milhas daqui, e não encontrou gás, exceto nestes dois poços.
Toda esta região sobre a qual a pesquisa foi realizada tem praticamente a mesma aparência geológica e topográfica. Assim, o cientista não localizou gás em Spring Hill.
Portanto, podemos concluir com razoável certeza que a afirmação não resultou de nenhum conhecimento científico dos mortais ligados ao círculo, nem de um mero acaso ou palpite, mas sim de alguma inteligência psíquica independente do círculo; ou, no mínimo, de um excelente exemplo de clarividência.

A Atlântida Perdida
(*Rending the Vail*)

Sobre este tema, o espírito Prof. Faraday escreveu o seguinte:

"Amigos, esta noite conseguimos dar-vos a imagem de Yerma, um dos atlantes perdidos. (*Página 442.*)

"Sabemos que muitos, no plano terrestre, dizem que tal continente nunca existiu, mas aqueles de nós no mundo espiritual, que encontraram e mantiveram conversas inteligentes com vários habitantes deste continente

perdido, sabem que existiu e sabem, além disso, que estavam num estado de civilização mais avançado do que o vosso.

"Viviam em casas de madeira e pedra, muitos dos seus edifícios representando as maiores realizações arquitetónicas conhecidas.

"Os americanos julgam-se hábeis no uso da eletricidade; mas, pelo que aprendi com os habitantes da Atlântida, vós sabeis muito pouco, e esse pouco com grande desperdício de capital.
"Dizem que a Mãe Terra fornece todo o dínamo necessário para gerar eletricidade suficiente para operar toda a maquinaria da Terra.

"Dizem que os cientistas descobrirão isso antes de um quarto de século ter passado."
(Assinado) "Faraday"

A Teoria do Globo Oco

"Sim, a tua ideia de um globo oco está correta; mas não no sentido em que a entendes. Vós viveis no centro da Terra, de certo modo.
"Se conseguisses compreender a profundidade no espaço do teu planeta, poderia tornar a explicação mais clara. [Poderia continuar], mas já disse o suficiente para demonstrar que tal existe."

Em resposta a uma discussão no círculo sobre a subsistência de povos da antiguidade, a escrita continuou:
"Há dez mil anos cultivávamos trigo e lã e fiávamos e tecíamos como vós, exceto que acrescentastes algumas conveniências mecânicas para produzir os mesmos resultados. Os vossos metais são os nossos."

Oração Nº 1

Através da trombeta, alto o suficiente para ser ouvido por uma audiência que enchesse o maior auditório desta ou de qualquer outra terra, ou mesmo do Monte Sinai sobre todo o acampamento de Israel, a saber: (*2339*)

"Estou feliz por vos encontrar a todos aqui esta noite. Suponho que agora saibais um pouco mais sobre mim pelo que o Prof. Denton tem dito. Ele é um homem pequeno, mas um espírito poderoso. É uma alma nobre.

"Sou de outro planeta. Sou o próprio Gabriel de quem ouvistes falar. Esta é a trombeta de Gabriel que agora ouvis a soar. Gabriel falou ao povo e ajudou-os ao longo do caminho. Os profetas de uma era gabriélica anterior

ouviram a voz da trombeta soar longa e fortemente, tal como a ouvis agora. Não fui apenas parte da banda de espíritos gabriélicos familiar à era profética judaica, mas estive com aqueles a quem chamais Lucas, João e Paulo, e todos os outros."

(*Ver Mateus 24:31:* "E ele enviará os seus anjos com grande som de trombeta, e eles ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma extremidade do céu até à outra.")

"Gabriel agora está a soprar o velho para longe e a soprar o novo para dentro. Os ambientes da antiguidade estão a desvanecer-se. Um glorioso dia sem fim começa a despontar sobre a perceção humana."

"Boa noite, amigos.
Esta é a trombeta de Gabriel a soar pela manhã.
De novo na Terra para vos dar aviso
Da vinda do dia mais brilhante
Quando em paz todas as pessoas habitarão
E se erguerão mutuamente para fora do inferno.
Mas este é Gabriel de manhã,
Na muito cedo manhã,
Do amanhecer do melhor caminho.

"O tempo não tem fim, e o espaço não tem fim nem limite.

"O espaço está todo organizado, todo habitado — habitado por átomos.

"Não há espaço onde o átomo não esteja.

"A vida é inerente ao átomo e dele emana, como o bom irmão Denton vos disse."

(*Rending the Vail*)

Em resposta parcial a uma pergunta sobre se alguma vez existiu, a sul de África, um continente que agora está submerso, foi escrita a seguinte resposta:
"Sim, há evidências que comprovam que o continente Lamura existiu e que afundou vários anos antes da Atlântida. Escreveremos mais sobre este assunto mais tarde."
(Assinado) "Father King."

Então, aquele "antigo dos dias", Father King, pela primeira vez em muito tempo, ergueu-se e pegou na trombeta e, como é seu costume, falou-nos

através dela com a sua saudação familiar:
"Boa noite, amigos. Estou feliz por vos reencontrar. Senhor Secretário, por favor, dê-me um tema."
Secretário: "Esse suposto continente submerso a sul de África, Lamura."

King: "Sim, senhor. Há algum tempo escrevi-vos que tal continente existiu e que afundou antes da Atlântida.

"Lamura era um país — ou planeta, se preferirem — que era a terra da minha origem. Não era um homem pequeno, como alguns supõem. Pesava cerca de 180 libras, tinha aproximadamente o teu tamanho. Esse continente era muito mais agradável do que a Atlântida; era muito semelhante ao vosso continente — com a mesma diversidade de políticas e religiões, e uma língua muito parecida com a vossa. Eu era visto como um pequeno deus, um 'Senhor Jesus Cristo', mas era apenas um homem."

"Sou Orondo, da Atlântida perdida.
(d) "Quando esse continente afundou, eu estava no continente americano. Assim como outros atlantes.
(e) "O continente americano já era habitado pelo homem muito antes."

A Bíblia quanto à sua Idade, Autoria e Autenticidade

"Tem sido frequentemente questionado: Qual a idade, origem e autenticidade da Bíblia? Sobre este assunto já falámos várias vezes.

"A Bíblia, no que diz respeito ao manuscrito original, é muito antiga. Espíritos de grande antiguidade não conseguem autenticá-la. Quanto ao seu início, também se questiona frequentemente.

"Bem, tiveste um pai; o teu pai também teve um pai; o pai do teu pai teve um pai. Assim, rastreamos a genealogia por dez mil, vinte mil, até cinquenta mil anos. E se perguntarmos a um espírito cuja juventude foi contemporânea da antiguidade remota, esse espírito teve um pai, um avô e um bisavô, e assim sucessivamente ad infinitum.

"Portanto, concluímos que o homem sempre existiu, em algum lugar, de alguma forma.
"Desde as primeiras transições do homem, ele existiu no espírito e tem sido capaz, em espírito, de comunicar-se com o que chamais de homem mortal.
"Assim, o Espiritualismo é tão antigo quanto a primeira existência espiritual desencarnada do homem.

"Registos de comunhão espiritual foram, portanto, feitos desde que o homem teve conhecimento da escrita.

"Conversei com espíritos que me falaram sobre a ilha da Atlântida perdida. "Que em tempos foi habitada por um povo muito avançado em civilização, há entre vinte mil e cinquenta mil anos. E, em conversas com alguns destes que afirmam ser da Atlântida perdida, soube que já então existia um manuscrito bíblico e que vestígios desse manuscrito ainda se encontram na vossa Bíblia.

"A Bíblia não era então fragmentada em pequenas partes, como agora. "Não continha então a ferocidade suficiente para se adequar às paixões e à incompletude do homem nos diferentes ciclos das eras; e por isso foi, de tempos a tempos, alterada para se ajustar às mentes dominantes das várias épocas da existência humana.
"Assim, parece impossível determinar um período de autenticidade para os manuscritos ou tradições originais da Bíblia dentro dos limites da infinidade, exceto pelo facto de ser seguro concluir que, no que toca à sua autenticidade, a origem da Bíblia pode ser encontrada ou rastreada até à comunhão espiritual; ou, por outras palavras, à comunhão dos santos."

Pirâmides Egípcias — Transporte e Elevação dos Imensos Blocos de Pedra

"Tem sido um mistério, entre os pensadores, durante séculos: 'Como foram movidas, transportadas e erguidas nos seus lugares essas pedras das pirâmides?'
"Agora, amigos, isso foi algo fácil para aqueles que planejaram essa obra. Eles sabiam muito mais sobre força elétrica e espiritual do que as pessoas desta era no plano terrestre sabem.

"Aproveitando o seu conhecimento nesta área, fizeram uma aplicação eficaz da força eletroespiritual no manuseio dessas imensas rochas na construção das maravilhosas pirâmides do Egito.
"Quando esse conhecimento perdido for novamente alcançado pelas pessoas do plano terrestre, os vossos engenheiros serão capazes de realizar maravilhas ainda maiores através da força eletroespiritual do que qualquer uma das obras de arte maravilhosas das eras passadas."

A Atlântida Perdida

Sobre este tema, o espírito Prof. Faraday escreveu o seguinte:

"Amigos, esta noite conseguimos dar-vos a imagem de Yerma, um dos atlantes perdidos.

"Sabemos que muitos, no plano terrestre, dizem que tal continente nunca existiu, mas aqueles de nós no mundo espiritual, que encontraram e mantiveram conversas inteligentes com vários habitantes deste continente perdido, sabem que existiu e sabem, além disso, que estavam num estado de civilização mais avançado do que o vosso.

"Viviam em casas de madeira e pedra, muitos dos seus edifícios representando as maiores realizações arquitetónicas conhecidas.

"Os americanos julgam-se hábeis no uso da eletricidade; mas, pelo que aprendi com os habitantes da Atlântida, vós sabeis muito pouco, e esse pouco com grande desperdício de capital.

"Dizem que a Mãe Terra fornece todo o dínamo necessário para gerar eletricidade suficiente para operar toda a maquinaria da Terra.

"Dizem que os cientistas descobrirão isso antes de um quarto de século ter passado."

(Aurora de Outra Vida)

"... Mas recordai que o mundo espiritual prometeu dar coisas ainda mais maravilhosas nos anos finais deste século e no início do próximo do que as que até agora foram mostradas aos filhos da Terra, e muitos dos eventos já ocorreram e estão agora em curso, e as forças mecânicas são as impressões recebidas pelos sensitivos que as transmitiram para benefício do mundo, e mais ainda estão por vir. O problema há muito tentado da navegação aérea bem-sucedida, outrora conhecido e depois perdido, quando aquele povo a quem era familiar pereceu na convulsão da Natureza que alterou a superfície do globo, será resolvido. Referimo-nos ao continente da Atlântida, e no choque que se seguiu, tantas artes foram perdidas. Agora isto está a aproximar-se da aplicação prática e, muito recentemente, descobriu-se que, entre uma nação, ou melhor, um fragmento de um povo considerado selvagem, foi encontrada a arte há muito perdida de endurecer o cobre, tornando-o tão duro quanto o aço, preservada como um segredo transmitido por ancestrais remotos, verificando assim as nossas previsões.

A nossa filosofia progride com as inteligências da era. A ortodoxia está alarmada com o seu avanço, ameaçando a aniquilação dos credos e minando aquilo a que chamam cristianismo. Vemos o terror a perpassar pelas fileiras da intolerância e da superstição e notamos os esforços desesperados para travar a causa da verdade. Os dissidentes da velha Igreja de Roma, que até agora denunciaram como uma combinação de fanatismo, opressão e horror, estão dispostos a abraçar os seus odiados inimigos e a alistar-se sob a bandeira que até então chamavam de emblema do inferno, na tentativa de esmagar este poder crescente que ameaça a sua queda. A sua capacidade e inteligência são demonstradas pelos líderes que escolheram, e a sua educação e conhecimento das normas básicas de civilidade tornam-se evidentes pela sua linguagem. Para citar um dos seus eleitos, à frente do esforço que estão prestes a fazer para erradicar 'esta ilusão que está a minar o cristianismo':

"Todos os médiuns são fraudes e mentirosos..."

Dr. Reed

Escritos Psíquicos do Prof. M. Faraday

O leitor, através do retrato, pode formar uma ideia da aparência da aparição de Faraday quando estava de pé ou sentado à vista do círculo, na maravilhosa execução dos seus manuscritos, conforme mencionado nas atas da sessão. Mas, quanto a mais declarações e biografia, este espírito, estando visível ao círculo, escreveu o seguinte:

"Caros amigos, notei alguma agitação de pensamento em relação a alguns dos artigos recentes que escrevi para o vosso livro, agora prestes a ser publicado.
"Não considerei essencial colocar aspas nas minhas próprias opiniões anteriormente expressas.
"Fui obrigado a escrever de uma forma faradayana para provar a minha identidade, agora, no espírito.
"É melhor que vos dê agora um breve esboço biográfico, para que saibais que sou o verdadeiro Michael Faraday.

"Aos treze anos de idade, fui colocado como aprendiz de um livreiro e encadernador em Londres, tendo sido colocado lá pelos meus pais, que tiveram a intuição de o fazer, acreditando que o fabrico de livros facilitaria o meu acesso ao conhecimento do seu conteúdo. Nisto foram sábios, pois permanecia na loja depois do horário de trabalho e lia os seus conteúdos. Foi assim que começou o meu interesse pela ciência.

"As *Conversações sobre Química* da Sra. Marclit despertaram a minha curiosidade e levaram-me a explorar os vastos campos da filosofia experimental. Sempre senti a mais profunda veneração pela Sra. Marclit e foi um grande prazer para mim, anos depois, conhecê-la e expressar-lhe a minha gratidão. Enquanto viveu, enviei-lhe uma cópia de todos os meus trabalhos filosóficos à medida que iam sendo publicados.

"Aos vinte e dois anos, escrevi a Sir Humphrey Davy, da Royal Institution de Inglaterra, pedindo-lhe que me ajudasse a dedicar a minha vida à ciência. O meu pedido foi concedido e aceitei o cargo recém-vago por William Payne.
"Oito anos depois, tendo adquirido um certo grau de proficiência, levei a minha jovem esposa para as instalações da Royal Institution, onde vivemos felizes durante quarenta e seis anos.
"A última experiência registada no meu livro é a número 16045.
"Não me arrependo de ter recusado as 150.000 libras e de ter morrido pobre. Agora estou a colher a minha recompensa.

"Vosso, pela ciência,
(Assinado) "Michael Faraday"

Escrito nº 1 (49)

"Somos obrigados, por este processo, a iniciar um curso de estudo que nos coloca numa linha de novas ideias que ainda são pouco imaginadas pelas mentes mais avançadas do vosso plano terrestre e que não podem ser compreendidas, mesmo quando simplificamos os princípios em linguagem acessível aos mortais.

"Com paciência, pretendemos aperfeiçoar o nosso conhecimento deste processo para que possamos alcançar-vos sem interrupções e apresentar-vos um conhecimento do mundo espiritual."
(Assinado) "Prof. Faraday"

Os Mestres do Erro São Mantidos na Ideia da Sua Vítima Até que o Erro Seja Quebrado

"Este trabalho destina-se ao benefício de toda a Terra e não está confinado a uma região ou aldeia com motivações egoístas.

"O resultado que pode advir de nós é a pura sabedoria espiritual, procurando abrir os canais para a transmissão do conhecimento.

"Temos uma lei positiva no mundo espiritual que mantém os mestres do erro presos à idealidade das suas vítimas até que o poder do erro seja quebrado pela entrada da verdade.

"Não temos amargura nem qualquer disposição para despertar paixões antagonistas que pertencem ao mundo pessoal; mas, tal como os raios acolhedores do sol estimulam o solo a produzir frutos que abençoam a humanidade, assim também acontece com a luz espiritual vinda de esferas superiores.

"Estes conceitos da verdadeira lei espiritual natural dificilmente podem ser expressos na linguagem terrestre."
(Assinado) "Denton" "Faraday"

A Vida Espiritual é uma Continuação das Paixões Dominantes da Terra

"A ciência tem as suas vitórias e reconhecimentos por parte de um mundo parcialmente iluminado, mas esse mundo não consegue perceber o resultado final das suas descobertas, através do esforço da mente para alcançar o desconhecido, trazendo-o mais perto do princípio causal de todos os seres.

"Muitas vezes, durante a minha vida na Terra, captei tênues vislumbres de luz que emanavam do reino espiritual; mas, ao interpretar erroneamente os métodos de demonstração, entrei neste mundo ignorando a maior parte das forças que governam os seus habitantes.

"Esta vida não é mais do que uma continuação das paixões dominantes da existência terrena.

"Este poder, nas mãos de homens sábios e benevolentes, resulta na iluminação dos seus destinatários e deve imbuir-vos de grande poder mental e espiritual."
(Assinado) "Faraday"

Escrito nº 4 (142)

"Queridos amigos, é aqui que devemos encerrar o nosso caso por agora. E é aqui que depositamos a nossa esperança para o futuro.

"Prevemos que não haverá mais revelações da ordem antiga.

"Podemos manifestar poderes que ainda estão latentes, e os nossos esforços não serão necessariamente infrutíferos."
(Assinado) "Faraday"

O Objetivo Destes Manuscritos é Demonstrar uma Vida Futura Através das Suas Elaborações Científicas

"Estas declarações colocam a questão da vida e da imortalidade sobre uma base que é passível de demonstração.

"Neste manuscrito, há várias elaborações de ideias apresentadas que revelam claramente a verdade de uma existência contínua e orgânica após o indivíduo ter sido uma vez organizado a partir dos elementos, e que não há razão para acreditar que a alma do homem (como estrutura orgânica) tenha existido antes da sua formação através do processo químico da evolução.

"Estas declarações são verdadeiras e, ao publicá-las, há a esperança de que possam contribuir para o interesse público na maior de todas as questões relacionadas com a humanidade."
(Assinado) "Prof. Faraday"

A Necessidade de Passos Sucessivos na Evolução Orgânica

"A matéria espiritual não é nada mais do que matéria terrestre elevada a um grau superior de atividade atómica.

"A condensação da matéria espiritual resulta das forças químicas dos elementos nas condições etéreas e terrestres, que procuram um equilíbrio final nos organismos.

"O organismo não pode responder a todas as condições dos elementos ao mesmo tempo e direcionar cada elemento para o local onde é mais necessário.

"Assim, a estrutura passa por todas as variadas mudanças de forma, desde a massa gelatinosa até ao corpo sólido."
(Assinado) "M. Faraday"

O Poder do Espírito, o Retorno como Maior Agente do Crescimento Intelectual

"Com esta prova convincente de uma existência imortal, estabelece-se a base para uma filosofia inteligente sobre a condição da vida.

"Considero este poder como o maior agente na produção de um crescimento intelectual gigantesco no vosso plano terrestre. A força espiritual é força pura."

Expressão Mental

"Desejo afirmar que considero as faculdades mentais como a mais elevada expressão das forças elementares contidas no vosso organismo, através das quais este se manifesta.

"Há alguns no vosso mundo que afirmam que as faculdades mentais, ou melhor, as forças expressas através das faculdades mentais, são um produto direto da mente divina ou de um poder que controla o universo — até agora, não concedo validade a essas alegações.

"A mente, ou o poder mental, na medida em que pode ser analisado, é sempre expresso através de forças orgânicas; e, embora o resultado da mente possa ser incorporado em expressões materiais, o originador mental desse trabalho é sempre uma estrutura cerebral da espécie humana.

"As religiões atuais da Terra nunca se tornarão científicas.

"As massas de pessoas no vosso mundo que ainda estão no plano animal não conseguem compreender os processos de pensamento que pertencem ao desenvolvimento intelectual. Embora tenham a forma de homem, possuem a natureza e a mente de animais."
(Assinado) "Faraday"

(*Ver panfletos de Faraday, "Poderes da Ação Mental".*) Mas o tempo gasto nesta escrita foi de 28 segundos pelo pêndulo, mostrando uma taxa de 6 palavras por segundo. Um ritmo lento para este espírito.

Força Medida por Graus de Movimento

"Se examinardes cuidadosamente os mecanismos internos dos elementos que, por fim, resultam em forma, ficareis impressionados com a natureza absoluta do poder pelo qual os resultados de carácter científico são garantidos, e sobre esta base podeis medir os resultados.

"Neste processo, descobre-se que a força é medida pelos graus de movimento que a forma manifesta; e que, proporcionalmente à mobilidade da forma, é a atividade da força.

"Porque conseguimos fazer isto numa escala reduzida, não é anticientífico inferir que, quando a mentalidade atingir um grau suficiente de desenvolvimento, podereis obter um conhecimento das forças primitivas tal como agora, porque dominastes alguns destes problemas das manifestações subordinadas."
(Assinado) "Faraday"

Tempo: 12 segundos; 129 palavras; taxa de 645 palavras por minuto. (*Ver parágrafo 226.*)

Nem Calor Solar nem Luz Direta do Sol: Os Raios Solares Produzem Ação Química Através da Radiação Eletromagnética

"Supõe-se, na maioria das vezes, que as estações do ano, com os seus climas variáveis e fenómenos, são inevitáveis.

"Mas, na verdade, as estações não se devem necessariamente à revolução e relações da Terra com o Sol, nem exclusivamente à proximidade ou distância deste.

"Eletricidade e magnetismo são as causas que alteram a temperatura, provocando, por vezes, neve no verão.

"Lembrai-vos, amigos, de que o Sol está muito mais próximo de vós no inverno do que no verão; e, no entanto, o inverno é a estação mais fria.

"A influência do Sol manifesta-se mais como um poder controlador no grande sistema de revolução planetária e equilíbrio do que na produção das estações.

"A principal fonte de calor é o magnetismo, seja ele produzido pelo Sol ou pelos laboratórios internos da Terra.

"Por conseguinte, uma bateria galvânica numa torre elétrica deveria ser utilizada em climas secos e tropicais, bem como em desertos, para ajudar na condensação e assim aumentar a formação de chuva nas camadas superiores da humidade atmosférica."
(Assinado) "Faraday"

A Lei da Formação Orgânica Aplica-se Tanto ao Espírito Quanto às Formas Materiais — As Pessoas Existem em Ambos os Estados

"A química demonstra que, quando dois elementos com diferentes movimentos atómicos se combinam, há uma tentativa de equilíbrio, que, ao ser ajustada com exatidão, produz uma nova forma de matéria; e no reino espiritual não há mudança de lei quanto a este princípio. Deve ser compreendido que as pessoas são espíritos, independentemente de estarem em qualquer um dos estados."

O Espírito como Evolução da Vida Planetária, Sendo Assim Indestrutível — Os Espíritos Mantêm o Poder do Pensamento Consecutivo

"Para obter uma ideia correta do efeito da vida espiritual sobre a vida dos mortais, é necessário considerar esta lei da troca elétrica, que parece ser o grande agente na formação de todas as formas e graus de vida.

"Assim como vistes que o espírito é uma evolução da vida planetária e não pode ser destruído, também vedes quão natural é que as suas ligações mentais com o planeta o mantenham em contacto com o desenvolvimento mental gerado e gerador nesta esfera.

"Como espíritos, possuímos o poder do pensamento e do raciocínio consecutivo tanto depois da nossa transição da vida mortal como antes; mas carecemos do poder de expressão através dos canais habituais.

"Contudo, temos a transferência elétrica indutiva* do pensamento; e, ao entrar em contacto com um espírito encarnado, este poder de indução excita os elementos no espírito encarnado para um equilíbrio mental, o que dá origem a uma semelhança de pensamento em ambos.
*‘Cópia’ ou ‘reprodução’ pode ser uma expressão mais adequada do que ‘transferência’.

"Aqui reside a base do dogma da inspiração — um processo de ação mental através do qual a mente no corpo é elevada a uma perceção e expressão de ideias para além do seu próprio alcance de pensamento, conforme gerado pelos sentidos físicos.

"A elevação dessas faculdades tem um equivalente na ativação aumentada do cérebro, que, por sua vez, exige mais sangue para suprir as estruturas celulares, e o resultado final é o fortalecimento dos órgãos que expressam

os diversos graus de mentalidade no plano puramente espiritual do ser, permitindo ao homem dar mais um passo adiante na evolução espiritual."

As Leis do Movimento

"Todos os fenómenos do movimento derivam-se das três seguintes leis do movimento:
(a) "Toda mudança de movimento provocada por uma força externa,
(b) "é proporcional à força aplicada, e
(c) "ocorre na direção da linha reta na qual a força atua."
(Assinado) "Faraday"

Três Princípios Perceptíveis na Evolução da Forma

"O princípio geral afirmado pelo vosso ilustre senhor está incorreto.

"No progresso da matéria mais elementar desde o seu estado mais simples até ao composto orgânico mais complexo, houve constantemente:
(a) "Um aumento da massa,
(b) "Uma diminuição da estabilidade das moléculas, princípio este que se mantém inalterado, e a ele agora pode ser adicionado um terceiro princípio, correlacionado com os anteriores e constituindo apenas um corolário:
(c) "Que, com essas mudanças, houve um aumento na atividade das propriedades manifestadas."

As Duas Forças que Constroem e Desintegram — Átomos Visíveis numa Bateria Elétrica em Funcionamento

"Dessa relação — relação do átomo na estrutura — surge outra conexão muito importante, que parece manter a forma numa relação mais ou menos duradoura, a que chamais magnetismo ou eletricidade.

"Estes são os movimentos atómicos dos elementos que mantêm a forma em movimento a um ritmo uniforme.

"A força elétrica mantém os átomos em movimento.

"A força magnética manteria os átomos em equilíbrio ou em repouso.

"Assim, sendo a eletricidade o estado primitivo do átomo, mantém sempre o magnetismo em alerta, e entre a ação de ambos, os elementos são construídos e desintegrados ao longo do tempo e da eternidade.

"Se observares a bateria elétrica em funcionamento, verás prontamente os átomos."
(Assinado) "Faraday"

Escrito nº 16 (457)

"Houve períodos de conceção quanto aos nascimentos; e, até que a alma do homem tenha passado por esse período, ele não pode ter conhecimento da espiritualidade, seja de grau elevado ou inferior.

"Na natureza do homem, não há desenvolvimento da luz espiritual acima do plano da sensação durante a vida terrena; mas podeis sentir as grandes ondas de forças pulsantes que vos chegam do mundo eterno.

"O conhecimento espiritual que vos chega através da sensação é o mais elevado que podeis alcançar na escuridão.

"Vedes o sol afundar-se para além dos véus do céu para reaparecer e iluminar a Terra com o esplendor da luz.

"Não permaneçais mais na escuridão das eras passadas.
(a) "Que as velhas ordens sejam abandonadas para sempre.
(b) "Não somos os anjos da morte, mas os precursores da vida eterna."
(Assinado) "Faraday"

Tempo: 20 segundos; 141 palavras; taxa de 423 palavras por minuto, ou mais de 7 palavras por segundo.

Modo de Construção da Forma

"A evolução de todas as formas materiais ocorre pela adição de átomo a átomo nas suas dimensões. Esta é uma unidade distinta de composição existente entre todos os vossos estados mentais — é a indicação positiva da evolução."

Formas, Tamanho, Distância, Número, Considerados Relativamente

"Aqui sois novamente forçados a tomar o rumo das faculdades percetivas, conforme estas se apresentam para vossa assistência, e deixar o ambiente terrestre por um momento, enquanto explorais as mais sublimes relações do universo.

"Observai, amigos, que, por mais vasta que possa parecer a matéria visível no mundo, a quantidade de elementos que não estão nessas relações é

ainda maior; e eu quase poderia afirmar que tudo o que chamais de universo não passa de um ponto em comparação com aquilo que está muito além da vossa perceção visível. Planetas podem desaparecer da vista, mas o reino eterno e ilimitado do espaço, preenchido, continuará a existir.

"Cada partícula de matéria que vem desses reinos para o vosso planeta não causa qualquer perturbação significativa: pois nunca perdem o seu poder, embora as suas funções sejam transferidas para corpos cósmicos por breves períodos."
(Assinado) "Faraday"

Forças Elétricas e Magnéticas como Agentes Controladores da Forma

"O leitor perceberá que temos uma evidência demonstrável da lei da evolução; e surge naturalmente a questão do porquê da existência da vida, se esta não consegue manter-se intacta em condições que não estão estritamente em ordem, conforme percecionadas pelos canais ordinários de conhecimento.

"Conhecer esses reinos não é tarefa fácil, pois os elementos aqui não obedecem às leis da manifestação visível, exceto através de certas forças conhecidas como estados elétricos e magnéticos.

"Essas forças parecem ser os agentes controladores da forma, e quando estudadas cuidadosamente, ficareis espantados com a diversidade dos seus poderes."

Os Espíritos Retiraram-se dos Santuários Sagrados Porque o Clero Tomou Posse Deles

"Amigos, há aqueles que não conseguem entender como um espírito pode vir à Terra sem ser reencarnado na vida física. E há muitos que não conseguem imaginar que possa existir qualquer vida para além do alcance dos sentidos físicos.

"Do mais alto nível de perceção mental no mundo espiritual, podeis ver tudo o que acontece nos templos e círculos sagrados; e, se os espíritos se retiraram dos santuários e os oráculos estão preenchidos com vozes de astúcia e engano, é porque o clero tomou posse deles."
(Assinado) "Faraday"

O Clero Mercenário Sempre Manteve o Povo Ligado a um Ídolo, como Deus, Até aos Dias de Hoje

"Como consequência da ignorância ou da astúcia, ou de uma combinação de ambas, o mundo tem adorado em santuários de inúmeras divindades, que mantiveram o controlo, tanto quanto possível, sobre o mundo mental; e apenas de forma limitada a mente do homem consegue, ainda hoje, conceber a verdadeira natureza do espírito ou a sua influência sobre a Terra.

"Para obter uma ideia correta dos efeitos da vida espiritual no vosso plano de existência, devemos recorrer à lei da comunicação elétrica: pois esta parece ser o grande agente na formação de todas as formas e graus de manifestação da vida.

"Assim como vistes que o espírito é uma evolução da vida e não pode ser destruído, também vedes quão naturalmente as suas ligações mentais com o vosso planeta devem trazer o mental em contacto com o desenvolvimento mental aqui, no espírito.

"Os espíritos possuem o poder do pensamento e do raciocínio consecutivo tanto após a transição da vida mortal como antes; mas carecemos do poder de expressão através dos canais habituais.

"Contudo, temos o poder da transferência elétrica indutiva do pensamento."

As Poucas Mentes que Já Saíram da Escuridão Idolátrica São Forçadas a Brilhar em Círculos Privados em Vez de Públicos

"Uma coisa queremos gravar nas vossas mentes—isto é: a ideia de um caráter espiritual—eles são os poderes controladores e governantes do universo. É científico e capaz de gerar e expressar o conhecimento mais elevado para a Terra.

"Nas eras passadas, algumas mentes elevaram-se a grandes alturas, mas falharam em impressionar as massas com o significado das suas ideias mais grandiosas, e estas tornaram-se presas dos espertos e inescrupulosos. Foi a infelicidade da raça naquela época.

"Hoje, as mentes mais brilhantes são, em grande medida, forçadas a deixar os seus poderes brilharem em círculos privados, em vez de nos púlpitos públicos."
(Assinado) "Faraday"

Todos os Corpos na Terra São Compostos Pelos Mesmos Elementos da Terra—Consequentemente, Relações Entre o Espiritual e o Terrestre

"Podeis ver, pelo que já foi escrito, que os elementos, ao obedecerem à lei atómica, constroem todas as formas, e que as forças construtivas seguem as linhas de proporções geométricas em todo o processo.

"Todos os corpos na Terra são compostos pelos mesmos elementos que constituem a própria Terra, e nenhum organismo, por mais alto que esteja na escala da vida, deixa de atestar esse facto; portanto, este é o local adequado para estudar esta lei.

"As relações que agora existem entre os nossos corpos e os vossos, onde as suas ondas irresistíveis, batendo nas vossas margens, despertam os átomos para uma ação recíproca, não poderiam ocorrer sem uma relação próxima, eletricamente e magneticamente, com a Terra. Poderíamos enviar o nosso poder ao Sol e agitá-lo de forma incomum, mas o retorno dificilmente perturbaria o seu equilíbrio magnético."

Aqui, a velocidade da escrita foi de 14 3/5 palavras por segundo, o que equivale a 896 palavras por minuto.

Matéria Visível Numa Forma, Invisível Noutra, Mas Ambas Transparentes e Translúcidas—Não É Irracional que o Espírito Seja Invisível

"A matéria desaparece da vossa visão, mas reaparece de forma palpável aos vossos sentidos.

"A matéria, que num estado ou outro é perfeitamente opaca e não permite a passagem de um único raio de luz, tornar-se-á, noutra forma—que é o espírito—perfeitamente transparente.

"A causa desta mudança maravilhosa na matéria é totalmente inexplicável para os filósofos.

"Podem dizer que se deve a alguma atração na posição ou arranjo dos átomos ou moléculas; mas os átomos e moléculas, por mais que confiem na sua existência e nas leis que governam as suas atrações e repulsões mútuas, estão absolutamente além do vosso alcance sensorial. Podem

adivinhar as mudanças pelas quais passam, mas não podem vê-las nem fazer mais do que supor o que realmente são.

"Sabeis, no entanto, que a matéria é indestrutível; ou, pelo menos, que não há evidência de que possa ser destruída.
(a) "As substâncias dissolvidas na água ou queimadas no ar não são aniquiladas ou perdidas; mas, por certos meios bem conhecidos, podem ser recuperadas e restauradas à vista; algumas exatamente no mesmo estado em que estavam antes da sua invisibilidade, outras em outro estado ou condição.

"Isto é exatamente o mesmo com os espíritos; as leis que governam uma coisa governam todas—e assim continuará por eras e eras.
"Se existe matéria, deve haver espírito.

"Este é, então, um facto bem estabelecido que não pode ser demonstrado de outra forma nem através de qualquer outra lei da química.

"Assim, se declarardes que não existe matéria, então deveis admitir que não há existência no universo.

"Se há existência, então deve haver matéria: pois sem matéria não há nada.

"Portanto, como já disse antes, a matéria deve existir, e da matéria surge o espírito.

"Isto pode parecer um paradoxo, amigos—mas, se compreenderdes os meus escritos, vereis que é literalmente verdade.
(a) "O que deveis concluir, então, sobre as relações existentes entre o mundo espiritual e o mundo material?
"Resumidamente, que um é o reflexo do outro: e que, dos dois, o mundo espiritual merece o título de real."

O Poder de Organização é Inerente às Condições Espirituais da Matéria—Os Poderes Inerentes Nunca se Perdem; Portanto, Esperai que o Espírito Seja Capaz de Reconstruir um Corpo

"No vosso planeta visível, viveis e moveis-vos como seres naturais.
"No mundo espiritual, manterão as vossas vidas por toda a eternidade, pois já vistes que o poder de organização reside nas condições espirituais da matéria, e que a morte não nos pode afetar, salvo para nos desconectar da matéria visível.

(a) "Tudo o que necessitais como prova de que somos idênticos ao que éramos seria a nossa reaparição de alguma forma ligada à matéria visível, através da qual pudéssemos atuar sobre os vossos nervos ou sentidos.

"Perguntais: 'Podem eles fazer isso?' Seria muito estranho se não pudéssemos, uma vez que, noutras condições da matéria, os poderes inerentes nunca se perdem.

"Se os metais ou minerais estão sujeitos a atrações para a Terra ou para matéria em estado semelhante ao seu, não se deve considerar anticientífico que a matéria espiritual seja atraída para a sua própria substância."
(Assinado) "Faraday"

Silogismo Conclusivo

"Sempre que há uma manifestação de inteligência humana, há evidência de um ser humano.

"Se essa inteligência vem de uma fonte invisível, deve haver um ser humano por trás dessa inteligência.

"Portanto, tal ser humano deve habitar nos reinos invisíveis.

"Sabeis que um ser humano, para possuir conhecimento, deve primeiro ter existido como pessoa no mundo visível.

"Isto explica o processo pelo qual o mundo espiritual pode agir diretamente sobre o mundo material.

"Isto conduz aos princípios fundamentais da ação elétrica na condição elementar da matéria.

"Sem o estudo destes princípios, o mundo não pode adquirir conhecimento sobre uma existência futura."

Tempo: 10 segundos; 120 palavras; taxa de 12 palavras por segundo.

Todas as Substâncias Evoluem da Matéria—Todas as Leis da Força estão Concentradas no Átomo—Os Espíritos Podem Realmente Ver o Átomo em Ação

"Sobre o tema da vida, direi que todas as substâncias, incluindo o protoplasma, evoluíram da matéria.

"Existe realmente uma potência, ou princípio, chamado mente, do qual as substâncias químicas são manifestação.

"Através da vossa autoconsciência, sabeis, com uma certeza que nenhuma dúvida pode perturbar, que possuís uma mente; e, aplicando corretamente os vossos poderes de raciocínio, podeis aprender muito sobre os vossos processos mentais e as formas de os aplicar.

"Todas as leis e ideias de força estão concentradas num átomo.

"Isto pode parecer imaginário para alguns; mas a minha experiência aqui mostrou-me a própria forma e funcionamento dos átomos. Vi-os em plena e maravilhosa atividade em conexão com forças eternas."
(Assinado) "Faraday"

Este é um escrito em resposta à pergunta feita no dia 16 do corrente mês sobre a opinião de Edison quanto à origem da vida, e foi remetida por Thomas Paine aos Professores Denton e Faraday. (*Ver parágrafo 2574.*)

A Atlântida Perdida

Sobre este tema, o espírito Prof. Faraday escreveu o seguinte:

"Amigos, esta noite conseguimos dar-vos a imagem de Yerma, um dos atlantes perdidos. (*Página 442.*)

"Sabemos que muitos, no plano terrestre, dizem que tal continente nunca existiu, mas aqueles de nós no mundo espiritual, que encontraram e mantiveram conversas inteligentes com vários habitantes deste continente perdido, sabem que existiu e sabem, além disso, que estavam num estado de civilização mais avançado do que o vosso.

"Viviam em casas de madeira e pedra, muitos dos seus edifícios representando as maiores realizações arquitetónicas conhecidas.

"Os americanos julgam-se hábeis no uso da eletricidade; mas, pelo que aprendi com os habitantes da Atlântida, vós sabeis muito pouco, e esse pouco com grande desperdício de capital.

"Eles dizem que a Mãe Terra fornece todo o dínamo necessário para gerar eletricidade suficiente para operar toda a maquinaria da Terra.

"Eles dizem que os cientistas descobrirão isto antes que um quarto de século tenha passado."

Porque Razão Diferentes Espíritos Relatam Diferentes Números de Esferas

(a) "Existem inúmeras esferas no mundo espiritual. Se não existissem, o progresso infinito seria um mito.
(b) "Alguns espíritos dizem-vos que há apenas sete. Isso acontece porque não têm conhecimento além dessa esfera. Não me refiro a um lugar com limites fixos, pois as esferas ou graus na vida espiritual são apenas condições e não estão confinadas a um espaço limitado. À medida que a alma se desenvolve, eleva-se naturalmente acima do seu ambiente e, consequentemente, experimenta uma mudança nas suas esferas ou condições.
(c) "Os espíritos encaram os erros dos mortais de forma diferente do que faziam na Terra. São capazes de discernir a causa e compreender porque razão os seus amigos tomaram determinados rumos na vida, encarando-os com simpatia e caridade, e esforçam-se por mantê-los elevados acima dos males da sua existência terrena. O ambiente de um espírito é tal que se harmoniza com a sua própria natureza.
(d) "Os ambientes naturais não fazem com que um homem seja virtuoso ou brutal. É verdade que o meio em que um homem vive pode ajudar a cultivar aquilo que é baixo e brutal; mas frequentemente se veem casos de brutalidade em ambientes harmoniosos, bem como virtude entre os mais pobres.
(e) "Os vossos pensamentos e aspirações atraem para vós o tipo de espíritos que mais vos são afins. E esses espíritos, sejam bons ou maus, ajudarão a avançar com os vossos planos."
(Assinado) "Faraday"

MICHAEL FARADAY - Estrela Guia

MICHAEL FARADAY tomou então posição na secretária de escrita, pegou numa tábua do tampo e, procurando por um lápis, encontrou um em poucos momentos na secretária e, imediatamente, com grande rapidez, escreveu as seguintes palavras:

(a) "Homens e mulheres gastam demasiado tempo a teorizar e não o suficiente nas questões simples da vida e do dever. As pessoas do vosso mundo, sem dúvida, seriam muito mais felizes, não apenas na vida material,

mas também na vida espiritual, se dedicassem muito mais do seu tempo a formular esta verdade divina.

(b) "Enquanto vos aventurais pelo mundo e procurais resolver os mistérios e as leis fundamentais que governam e controlam a vossa existência, que nada vos impeça de aprender a conhecer e resolver os problemas da vida no universo espiritual e material. Estudai como evitar violar as leis da natureza. Tendes tendência a permitir que alguém se interponha no vosso caminho do conhecimento e a escutar as suas opiniões. Não sejais covardes morais, permitindo que outros pensem por vós. Buscai as grandes verdades que estão por toda parte ao vosso redor e, quando encontrardes uma verdade, proclamai-a ao mundo."

"Entrareis na vida espiritual sem mais riqueza material do que quando entrastes na vida terrena. É melhor viver os poucos anos da vida terrena na pobreza, dedicando o vosso tempo a desenvolver a melhor parte de vós — o espírito. Não negligencieis nenhum dever material, por mais humilde que seja, pois deveis 'queimar todas as pontes atrás de vós' e não tereis retorno para deveres inacabados, se quiserdes ser felizes no mundo espiritual.

(a) "O engano, o egoísmo e a hipocrisia não podem fornecer um manto tão espesso que o olhar penetrante do espírito não consiga atravessar. Homens e mulheres que percorreram os caminhos espinhosos da vida terrena e partilharam as dores uns dos outros sem uma única queixa serão recompensados muito mais ricamente do que aqueles que tiveram tudo o que o mundo podia oferecer, mas que guardaram as suas almas enclausuradas em segredo. A classe privilegiada espera entrar na vida espiritual com todas as condições que tiveram na vida terrena; mas, para sua tristeza, descobrirão que a chave dourada não tem utilidade no mundo da verdade.

"Deveis lidar tanto com o presente como com o futuro. O uso que fazeis do tempo presente determinará, em certa medida, o futuro.

(b) "Um conhecimento de forças até agora desconhecidas virá ao vosso mundo através de canais exatamente como o que estamos a usar esta noite. Uma compreensão adequada das forças simples da natureza provará aos chamados cientistas a falsidade da sua 'ciência exata', que agora consideram inquestionável."

"A vossa Terra foi habitada, em tempos passados, por povos mais inteligentes do que qualquer dos que a habitam agora. Eles deixaram para trás registos meticulosos e cuidadosos de todas as suas realizações, mas

estes perderam-se nas eras escuras que se seguiram às guerras de conquista e aos distúrbios naturais. Contudo, as suas obras não estão perdidas; ainda existem nas esferas espirituais.

(a) "Muitos destes espíritos estão, no presente, a tentar comunicar-se com as pessoas da vossa Terra, pois veem, no estado perturbado dos habitantes terrestres, tanto no Hemisfério Oriental como no Ocidental, condições que, se não forem modificadas, levarão inevitavelmente à sua destruição. Enquanto a opressão e a guerra existirem, o conhecimento prometido será retido; pois apenas quando a paz e a harmonia prevalecerem, esse conhecimento será apreciado e utilizado corretamente."

"O homem deve parar e considerar que ele é um espírito e que pode fazer muito para ajudar ou prejudicar um espírito que sai do corpo terrestre. No fim, o espírito fora do corpo vencerá, mas a luta pode ser longa e amarga.

"Estas verdades estão ao vosso alcance. As massas começam a clamar por conhecimento que não lhes podeis dar. Então, por que não banir o egoísmo e criar as condições para que os espíritos superiores possam iluminar o mundo? No presente, muitos recuam diante da investigação com medo de serem chamados de supersticiosos, pois todas as manifestações vindas de fontes superiores são consideradas sobrenaturais pelas seitas religiosas.

(a) "Eles viram as costas à luz clara da Verdade e tateiam cegamente pelos mesmos caminhos escuros que os seus antepassados percorreram, tentando em vão deter o espírito de investigação, que cresce em força à medida que o mundo descobre a solução para muitos dos chamados mistérios."
(Assinado) "Faraday"

1 de janeiro de 1903

Presentes, o círculo regular e, como visitantes, a Sra. Dye, o Sr. Fisher, o Sr. Winkler, o Sr. Guss Graff e o Sr. J. A. Wood, de Kansas City, Missouri.

Após a conclusão dos exercícios de abertura habituais, o espírito Prof. Denton manifestou-se visivelmente e falou o seguinte:

868½. "Em relação à questão da vibração, mencionada na outra noite, direi que, pela nossa experiência, a vibração não ocorre para a direita ou para a esquerda, nem em curvas ou diagonais, mas em linhas retas, diretamente para frente. (*Ver as três leis do movimento, R. V. 2639, a, b, c.*)

(a) "Amigos, o vosso mundo é, de facto, muito belo para alguns, enquanto para outros é mau, escuro e sombrio. Para aqueles cuja vida interior não reflete o belo, tudo é escuridão, tal como os objetos terrenos que não refletem luz são negros — são escuros."

"Quando estive na Terra, desfrutava de todas as coisas belas: o nascer do sol, os cantos dos pássaros, as montanhas imponentes, a vasta planície; o inverno tinha as suas belezas; o pôr do sol radiante, as estrelas cintilantes da noite, os relâmpagos a dançar sobre o ventre das nuvens escuras — toda a natureza era bela para mim.

"Mas, por mais belas que fossem todas as coisas naquele mundo, a minha alma permaneceu imóvel em adoração diante da suprema beleza do mundo espiritual quando cheguei a este lado da vida.

"Pensei que, se as pessoas da Terra pudessem ver e compreender a grandeza do mundo espiritual, não desejariam permanecer mais tempo na vida física.

"Amigos, no fim de tudo, há apenas um véu muito fino entre nós, e se pudésseis ver como nós vemos, o vosso mundo rejubilaria à medida que os vossos amigos passassem para o lado belo."

"O espírito Michael Faraday apareceu na arena, anunciou o seu nome, pegou numa tábua em branco, saiu da arena para um ponto entre o círculo e a porta do gabinete, segurou a tábua na mão esquerda de forma que o círculo pudesse reconhecer o papel limpo antes da escrita, e, ao começar a escrever, um visitante ajustou o seu cronómetro para medir o tempo.

"O espírito escreveu cinco páginas e, quando concluiu a escrita, rasgou o papel da tábua, entregou-o ao Sr. Winkler e desapareceu. Verificou-se então que o tempo total da escrita foi de um minuto e dezasseis segundos, contendo trezentas e setenta e cinco palavras — uma velocidade de quase trezentas palavras por minuto — e isto foi feito com um simples lápis de grafite."

Nota: "Esta escrita deveria ter sido colocada na conclusão do parágrafo 1154, que pode ser consultado."

870½. "Aqui tendes a Natureza a afirmar-se ao vosso redor — abrindo um plano positivo de resultados e recusando-se terminantemente a tentar a construção de novas formas sem conformidade com todas as condições essenciais."

"Talvez possamos aqui aludir à analogia que pode ser observada no aumento do vigor mental nos graus superiores da vida espiritual, devido ao estímulo da luz, como uma boa evidência do aumento de poder nos tipos primitivos que primeiro vieram sob sua influência. Quando a vida orgânica é introduzida pela primeira vez a partir do seu estado embrionário, há muito pouco que demonstre um poder mental mais elevado do que o dos tipos primitivos de organismos, conforme inicialmente observados.

"Mas a influência da luz sobre o organismo logo desperta a energia latente, e não tarda para que as células cerebrais respondam a uma linha de poder que rapidamente eleva o organismo acima do grau primitivo. Aqui, encontrais a condensação da força aplicada às coisas; mas o próprio organismo passa por todas as fases essenciais do crescimento que a sua linha ancestral percorreu. A vida, aqui, é tão subtil e intrincada nas suas observações que os sentidos ordinários mal conseguem perceber algo até que o resultado esteja concluído.

"Não há dúvida de que o intelecto não é capaz de discernir as relações entre causa e efeito em muitos destes problemas que se lhe apresentam para solução, mas em torno do tema da ação vital dos elementos persiste a ideia de que estão além do alcance de uma explicação inteligente, pois os resultados encontram-se tão distantes das formas inorgânicas dos mesmos elementos. Contudo, essa ideia da incapacidade da mente para lidar com o tema não deve pesar demasiado para o estudante do crescimento evolutivo."
(Assinado) "Faraday"

"Michael Faraday colocou-se diante do círculo e fez um discurso bastante interessante, dirigido a uma das visitantes, acerca da sua mediunidade e da extensão da sua participação como guia ou influência, dizendo:

'Tenho estado contigo, em alguns momentos, ao longo dos últimos anos. Se eu, de alguma forma, servir como teu guia, será apenas para fins científicos, e apenas depois de a tua mediunidade estar desenvolvida a um nível que eu possa utilizar dessa forma. Estou no plano científico e não tenho tempo a perder.

'Analisei o teu caso e encontrei elementos na tua constituição que, com a gestão adequada, podem ser desenvolvidos para fazer o bem para ti e para os outros, e podem até ser utilizados em linhas científicas.'

"Durante esta sessão, o espírito cavalheiro que opera a máquina de escrever manifestou-se na arena e, primeiro, escreveu algumas linhas

introdutórias, para depois proceder à tomada de ditado do espírito feminino, agora denominado:

PROF. MICHAEL FARADAY,
como
AMANUENSE
para
A BANDA DE ESPÍRITOS DO CÍRCULO ESTELAR.

1142. "O teórico que ensina que a vida se originou no germe deve lembrar-se de que uma análise mais aprofundada mostra que o germe é uma forma composta, assim como qualquer uma das etapas que a vida atravessa no seu caminho para uma expressão mais perfeita.

(a) "O defensor da célula como a fonte primitiva da vida deve estar ciente de que a célula é o resultado de forças químicas que ainda não atingiram o estágio germinal da forma de vida; e que cada análise da forma que fizerdes apenas lança um pouco mais para trás, no reino das forças químicas, a verdadeira origem da própria vida.

(b) "Evidentemente, não é na forma que o princípio da vida pode ser encontrado no seu estado primitivo, e tereis de procurar noutra direção evidências da sua verdadeira natureza."

A IDEIA DE DEUS

"Vistes que todos os pensadores do passado, ao tentarem formular uma teoria sobre a origem da vida, acabam em abstração. A lógica que usam é: 'Deus é a fonte da vida, e Deus criou o mundo e tudo nele por um decreto do seu livre arbítrio.' (*Ver 42-43*). Isto é apenas a confissão da ignorância e da incapacidade de produzir evidências sobre o tema; e mencionamos isto aqui para mostrar o quão incapaz é o intelecto não treinado de discernir qualquer relação de força além do alcance dos sentidos físicos.

"Para discernir as evidências que pertencem ao reino das formas além dos sentidos físicos, é necessário um treino mental aguçado, e é no reino

mental que deveis procurá-las: pois, assim que entra no âmbito dos sentidos físicos, embora pareça mais positiva, na realidade não o é; pois a vida física e os sentidos físicos estão num nível inferior na escala dos resultados atómicos, e as deduções que dependem apenas deles tendem a ser de valor inferior, embora não sejam destituídas de interesse e mereçam consideração.

"Mas, mesmo dentro do seu domínio, eles fornecem muitas evidências que são positivas até certo ponto, e que, se melhor compreendidas, ajudariam muito a esclarecer o mistério que envolve a forma física. Em todas as funções reprodutivas da vida, descobrireis que os elementos aderem aos seus processos primitivos, independentemente de quão alto o organismo possa estar na escala da evolução."

"Existe o princípio da formação cozoica no espermatozoide do macho, que constitui a primeira evolução da vida elétrica. É a primeira combinação química de elementos na estrutura viva que possui a temperatura e a interação apropriadas de elementos, pelas quais a célula primitiva foi formada. Se for colocado num ambiente correspondente, segue consistentemente por todas as fases anteriores, até que tenha aperfeiçoado a sua forma e se torne uma reprodução em miniatura da estrutura parental.

"Ao fazer isto, seguiu inconscientemente a linha de forças e elementos químicos do organismo parental, pelo qual o organismo veio à existência a partir do seu progenitor, e assim sucessivamente, através de gerações e eras. No entanto, ao longo dessa linha, há algumas deflexões bastante notáveis. Existe um período em que o organismo em formação é bissexual, ou melhor, quando pode tornar-se de qualquer um dos sexos, o que o remete ao período em que os organismos eram bissexuais. Mas, para que pudesse aperfeiçoar o poder do sexo a um nível superior, ou melhor, quando os poderes inerentes dos elementos convergiam para elevá-lo a um plano mais elevado,

"O sexo teve de se diferenciar, e um tornou-se o poder para preservar a energia, enquanto o outro se tornou o ambiente para aperfeiçoar a forma. Neste processo, não houve milagre, pois o simples facto de que alguns organismos respondiam mais às ondas de energia elétrica do planeta em certos momentos do que noutros, faria com que se tornassem mais positivos, enquanto outros, sob correntes menos intensas, se tornariam mais recetivos à influência dos organismos mais fortes. Assim, as funções sexuais tornaram-se distintas em cada um. Agora tendes a vida orgânica a responder ao movimento ondulatório dos elementos nos graus mais elevados da atividade atómica e molecular. Mas com as diferenças de taxas

de vibração, formou-se uma base que determina qual será a expressão positiva e qual será a negativa na forma, e entre elas ocorre a evolução adicional da forma a partir dos elementos, neste estágio de ação formativa, segundo o princípio original da obtenção de forma a partir do equilíbrio químico.

"Outro forte testemunho do nascimento da forma orgânica sob as condições da escuridão planetária é a necessidade que ainda hoje existe, em quase todos os departamentos dos tipos superiores, da escuridão durante os processos formativos da vida embrionária.

(a) "Talvez a melhor evidência que pode ser dada seja a existência do poder mental, que, no curto espaço de trinta a cinquenta anos, é capaz, a partir da célula germinal da vida embrionária, de expandir-se até à amplitude e vigor de um poder intelectual gigantesco, que governa o mundo das forças materiais com perfeita facilidade e lhes ordena que respondam aos seus desejos. E, no entanto, vedes isto todos os dias no vasto mundo da engenhosidade inventiva e mecânica.

"No entanto, até mesmo estas manifestações da evolução mental podem ser ditas apenas como reflexos, no plano mental, do grandioso crescimento dos organismos vegetais e animais que outrora habitaram a Terra, como os melhores resultados das forças do planeta naquela fase do desenvolvimento planetário.

"Dizemos que a lei da evidência, nesta era de crescimento mental, não pode ser questionada, mas sabemos que, em todas as eras anteriores da evolução mental, não há evidências de que o atual estado de coisas tenha sido alguma vez aceite pela raça, embora ainda permaneçam vestígios de uma civilização altamente desenvolvida em várias partes do globo.

"Podeis fazer, nesta era, tudo o que foi feito no passado, com poderes adicionais para controlar forças naturais que eram desconhecidas antes. No entanto, este aumento da mentalidade, que é uma evidência tão marcante da evolução no plano da mente, é quase inteiramente ignorado pelos defensores da criação especial, que supõem que a própria mentalidade seja uma evidência do exercício de um poder criador especial. A inferência mais verdadeira seria examinar se o aumento do poder mental da raça não é uma evidência presuntiva, se não mesmo conclusiva, da transferência da lei do crescimento evolutivo para o plano mental. E se, por esse método, o mundo não poderia ser lido como um livro aberto pelo estudante esclarecido das leis da natureza. Certo é que, quanto mais altamente desenvolvido for o discernimento mental, menos evidências aparecem de que qualquer

processo criativo especial possa ser verdadeiro ou, em qualquer grau, confiável.

"Tudo o que têm como base, ou já tiveram, é o ditame de uma classe de pensadores que nunca tiveram qualquer qualificação especial como juízes do assunto. Escreveram conforme as suas suposições, e isso é tudo o que o mundo alguma vez teve dessa fonte como evidência. Sabiam pouco, mas alegavam muito, e o mundo aceitou-os com base nas suas alegações. Mas a evidência da veracidade das suas alegações estava além da alçada de qualquer um.

"Os mundos em formação no espaço, que atualmente pertencem às massas nebulosas de matéria, são certamente dignos de estudo e consideração. Os princípios do equilíbrio químico, pelos quais os elementos no espaço são capazes de assumir forma, são seguramente tão valiosos quanto a palavra de um profeta clamando no deserto da ignorância.

"A energia inerente dos elementos em massa é uma fonte de poder vital tão boa quanto um Ser Hipotético que nem pode ser discutido nem apreendido por nenhum dos seus chamados expoentes.

"A evidência que o mundo do pensamento busca deve estar de acordo com os princípios que produzem os resultados que são evidências da existência desses poderes, e esses princípios são, certamente, demonstrados no domínio das forças químicas, se em nenhum outro lugar.

"Consequentemente, é aqui que estais justificados em procurar a evidência, em vez de a procurardes noutro lugar. A estas leis referimo-nos como evidência do poder causador que produz os resultados no mundo das forças físicas." (*Ver 412-422.*)

"É no estudo destas leis que deveis procurar a única revelação digna desse nome, para a solução dos problemas dos seres sencientes, bem como dos seres invisíveis. Nelas esperais encontrar a verdadeira fonte do poder maravilhoso que constrói planetas a partir dos elementos inacabados e os povoa com miríades de formas de vida que refletem todos os graus de expressão animada e inteligente do poder. Fora delas, não se pode esperar qualquer explicação da origem da vida planetária que seja digna de aceitação como estando em conformidade com a verdade ou que se aproxime da sua verdadeira natureza. Esse tipo de pensamento teve o seu tempo na Terra, mas resultou apenas em confusão e escuridão para o mundo mental, retardando o progresso do desenvolvimento intelectual da

raça, ao recusar persistentemente considerar as evidências que a Natureza oferece para a iluminação de todos os seus filhos.

"Agora chegamos à libertação e reconstrução dos elementos nos diferentes tipos de forma—mas, mais corretamente, a uma modificação constante dos tipos e à evolução do poder que marca o estado do mundo no presente. Há aqueles no vosso mundo que afirmam saber como responder a estas questões, mas as suas respostas diferem amplamente nos princípios da causalidade, e o pensador é forçado a vê-los como prematuros nas suas afirmações ou pouco confiáveis nas suas declarações. O máximo que podemos dizer sobre eles é que a sua capacidade não está à altura do seu zelo, e devem ser postos de lado como incompetentes para lidar com a questão.

"Outra classe, que está interessada no assunto, não faz tantas afirmações, mas na realidade oferece mais luz, pois seguem mais de perto o caminho da Revelação Natural do que na direção das velhas teorias. No entanto, mesmo estes falham em apresentar uma exposição completa das suas convicções, pois guardam para si algo que os mantém ligados aos autoproclamados expoentes do Poder Criativo.

"Esta classe é incerta quanto aos princípios, porque, ao longo do caminho da vida evolutiva, certos marcos são considerados ausentes, e por isso esperam até que os elos perdidos sejam restaurados e que a evidência externa esteja completa antes de se comprometerem totalmente com a nova teoria da vida. É a esta classe de expoentes que a grande maioria das mentes recorre em busca de instrução nos caminhos do novo pensamento, pois estes devem ser os elos de ligação na nova evolução do poder mental em transição da velha ideia. Esta é a lei da evolução em todas as suas implicações sobre o problema do destino humano, bem como na solução dos mistérios que pertencem ao domínio das formas planetárias. Ela fornece explicações para todos os processos que a forma exige e dispensa as exposições supersticiosas que uma mentalidade imperfeita impôs ao mundo como a verdadeira explicação da ação da inteligência criadora.

"De fato, há um período no desenvolvimento de cada tecido e de cada ser vivo conhecido por vós em que não há quaisquer peculiaridades estruturais—quando todo o organismo consiste numa estrutura transparente, sem forma definida, um bioplasma vivo semifluido. Quando não seria possível distinguir a matéria em crescimento e movimento que evoluiria para um carvalho daquela que seria o germe de um animal vertebrado. Nem se pode discernir qualquer diferença entre a matéria

bioplásmica da mais simples escala epitelial do organismo humano e aquela a partir da qual as células nervosas do seu cérebro serão evoluídas.

(a) "Nem estudando o bioplasma ao microscópio, nem por qualquer tipo de investigação física ou química conhecida, podeis formar qualquer noção sobre a natureza da substância que será formada pelo bioplasma.

"O QUÍMICO QUE OPERA SOBRE A MATÉRIA DESTA MANEIRA SUTIL E EXECUTA ESTA LEI É A PRÓPRIA VIDA.

"Agora estamos a aproximar-nos do ponto onde a analogia espiritual se revela. É uma analogia muito maravilhosa, tão maravilhosa que quase hesitamos em colocá-la em palavras. No entanto, a Natureza é reverente, e é a sua voz que estais a escutar. Existe outro tipo de vida, sobre o qual a ciência, até agora, pouco tem considerado. Esta vida obedece às mesmas leis. Ela constrói um organismo à sua própria semelhança. **É A VIDA ESPIRITUAL.** Quando o homem se torna um ser espiritual, o processo é natural.

"O Espiritualismo não é uma massa desordenada de aspiração, oração e fé. Não há mais mistério no Espiritualismo, quanto aos seus processos, do que há na Biologia. Há muito mistério na Biologia. Ainda nada sabeis sobre a vida, nada sobre o desenvolvimento. O mesmo mistério encontra-se na Vida Espiritual. Alguma vez vos ocorreu que o Espiritualismo não é apenas uma filosofia, mas que inclui uma ciência, pura e simples? Procurar nesta direção o protoplasma da vida espiritual está de acordo com toda a analogia.

"O mundo inferior, ou mineral, fornece principalmente o material—e isto é verdade até mesmo para espécies insetívoras—para o reino vegetal. O vegetal fornece o material para o animal. Depois, por sua vez, o animal fornece o material para o mental; e, por fim, o mental para o espiritual. Cada membro da série só é completo quando os passos abaixo dele estão completos; o mais elevado exige todos. Descobriste que, no ventre materno, a nova criatura é gerada, formada a partir das partes mentais e morais, da substância ou essência do homem natural. O que deve ser enfatizado é que, no homem natural, esta substância mental e moral deve ser espiritualmente desenvolvida.

"Quando observamos esta complexa combinação que predizemos como base da vida espiritual, encontramos algo que lhe confere a qualificação de ser o protoplasma da vida espiritual. A razão pela qual este tipo de vida deve estar associado a este tipo de protoplasma, e nunca a outros que

parecem semelhantes—porque, por exemplo, a vida espiritual não pode ser enxertada na inteligência de um cavalo ou no instinto de uma formiga.

"O animal, em todas as suas partes, é móvel e sensível; o animal mais elevado, o homem, é o mais móvel, o mais livre da rotina, o mais impressionável, o mais aberto à mudança.

(a) "E quando alcançais a mente e a alma, essa mobilidade encontra-se na sua forma mais desenvolvida. Quer considereis a sua suscetibilidade a impressões, a sua resposta rápida como um relâmpago, mesmo a influências as mais impalpáveis e subtis, a sua capacidade de ajuste instantâneo; quer observeis a delicadeza e variedade dos seus estados de espírito, ou os seus vastos poderes de crescimento, sois forçados a reconhecer, nisto, a capacidade mais perfeita para a mudança. A maravilhosa plasticidade da mente contém, ao mesmo tempo, a possibilidade e a profecia da sua transformação."

b) "O homem natural é a sua base, o homem espiritual é o seu produto; a vida em si é algo diferente. Sendo isto evidente, pouco resta a acrescentar aqui.

"Nenhum homem jamais viu a vida. Não pode ser analisada, pesada ou rastreada na sua natureza essencial. Não vedes vida no primeiro embrião do carvalho, na palmeira ou no pássaro. No adulto, escapa-vos. Não podeis esperar vê-la, pois estais ainda mais afastados da matéria grosseira, movendo-vos agora entre coisas etéreas e espirituais. É porque a vida se conforma à lei da analogia que os homens, não a vendo, negaram a sua existência. Será inútil apontar que uma das características mais reconhecíveis da vida é a sua irreconhecibilidade, e que o próprio sinal da sua espiritualidade reside no facto de estar além da crueza dos vossos olhos? Não pretendem que a ciência possa definir esta vida. Não tem definição a dar—nem mesmo da vossa própria vida, quanto mais desta—da espiritual. Segundo esta doutrina da evolução, a vida só pode vir da vida.

"O que faz conscientemente qualquer homem, por exemplo, no ato de respirar? Que papel desempenha na circulação do sangue, na manutenção do ritmo do coração? Que controlo tem sobre o crescimento? Que parte, voluntariamente, toma na secreção, na digestão, nas ações reflexas? Na verdade, não será ele, afinal, o mais perfeito dos autómatos—cada órgão do seu corpo, o cérebro, os nervos, o pensamento e a sensação, a vontade e a consciência—tudo lhe foi providenciado já pronto? E, no entanto, ele volta-se contra a sua própria alma e recusa reconhecê-la como sendo ele mesmo! Oh, quão absurda e vã é a arrogância humana! Vós, que não sois

capazes de criar sequer uma unha do vosso corpo—e pensais que podeis moldar a vossa alma maravilhosa, misteriosa e subtil à Imagem Inefável? Poderia a ciência, nas suas mais brilhantes previsões para o futuro do seu mais alto organismo, alguma vez ter antecipado um desenvolvimento como este?

"Agora que esta revelação foi feita, é evidente que se reconhece como o ponto ausente na Evolução, o clímax para o qual toda a criação tende. É como um pilar de entalhes maravilhosos, enriquecendo-se e refinando-se à medida que sobe, mas sem capitel; uma pirâmide, cuja vasta base está enterrada no inorgânico, elevando-se cada vez mais alto, vida sobre vida, mente sobre mente; é perfeita na sua execução, mais nobre na sua simetria e, contudo, tanto mais misteriosa na sua aspiração.

"O olhar mais curioso, ao segui-la para cima, nada vê. A nuvem cobriu-a. Justamente o que os homens desejavam ver permaneceu oculto. Esta obra de eras, iniciada pela Natureza, não tinha ápice. À medida que o véu é levantado por estes fenómenos, os homens ficam mudos de espanto. A vida espiritual é a única vida que alguma vez será completa. Separada do espírito, a vida do homem é um pilar quebrado, e a raça humana, uma pirâmide inacabada. Um a um, diante de nós, todos os ideais humanos desmoronam. Um a um, diante da cova aberta, todas as esperanças humanas dissolvem-se.

"Não se espanta o botânico quando o seu microscópio revela a arquitetura dos tecidos vegetais no caule de uma planta? Ou o mineralogista, ao contemplar pela primeira vez o caos de beleza numa fatia de pedra comum? No que diz respeito à beleza, o mundo orgânico e o inorgânico são um só. Nenhuma distinção fundamental em ciência depende da beleza. O que ele procura é uma resposta em termos de química: 'São orgânicos ou inorgânicos?' Ou em termos de biologia: 'Estão vivos ou mortos?' Mas, quando lhe dizemos que um está vivo e o outro morto, ele possui uma distinção científica fundamental. A partir deste ponto de vista, por mais que possuam em comum em substância material e beleza, estão separados por um vasto e intransponível abismo.

"Assim, a classificação das formas estruturais depende do ponto de vista, e pronunciamos que são semelhantes ou diferentes, relacionadas ou não, conforme o critério adotado. Aqui, por exemplo, temos duas personalidades, puras e elevadas, adornadas com virtudes notáveis, movidas por impulsos sublimes e que despertam admiração espontânea de todos os que as observam. Há uma distinção profunda entre o espiritualista e o não

espiritualista, tão fundamental quanto a que existe entre o orgânico e o inorgânico.

"Os exemplos disto são tão numerosos que, se alguém tentasse provar este ponto, teria de citar quase toda a filosofia dos últimos trezentos anos. Pode ser útil afirmar enfaticamente que, ao propor uma nova ideia—ou melhor, ao reviver a ideia primitiva—na esfera espiritual, deixamos intocada toda a essência suprema do seu próprio domínio: o teste da moralidade. A moralidade é, certamente, um teste da religião.

"O homem espiritual é um mero embrião informe, preso na sua cápsula terrestre, enquanto o homem natural carrega consigo a herança e a evolução de eras, representadas no seu caráter. Quais são as possibilidades deste organismo espiritual? O que emergirá desta cápsula? O caráter natural encontra os seus limites dentro da esfera orgânica. Toda a manifestação da vida começa no estágio ameboide. A evolução é do simples para o complexo. A única dificuldade real para o naturalista surge quando ele se depara com formas baixas ou embrionárias. Na base dos sentidos animais, existem organismos de caráter tão duvidoso que se torna impossível distingui-los. Mencionamos isto apenas para ilustrar a dificuldade da classificação científica, e não para traçar uma analogia. Pois a analogia adequada não está entre as formas vegetais e animais, sejam elas altas ou baixas, mas entre o vivo e o morto.

"Estas forças parecem ser os agentes controladores de todos os tipos de forma, e deveis estudá-las cuidadosamente, pois ficareis espantados com a diversidade destes poderes, bem como com a sua capacidade inata de ultrapassar o abismo supostamente intransponível que separa o universo visível do invisível." (*Ver 529-536, 543-547.*)

"Ainda mais do que isso: vê-se que estes são os caminhos naturais pelos quais a matéria pode ser rastreada ao longo das linhas de todas as suas manifestações, e o mundo científico despertou para o facto de que, além do reino do visível, estava (está?) o verdadeiro campo da descoberta, se o mundo algum dia quiser conhecer os segredos da sua própria existência. Pois é aqui que os segredos estão ocultos da visão física, e as faculdades mentais são os únicos meios disponíveis para impulsionar a descoberta até ao seu limite; e nobremente avançou o mundo da ciência para determinar se o mundo invisível revelaria os seus segredos. Não encontrou barreira intransponível; e também descobriu que o único obstáculo que alguma vez existira era a ignorância e a estupidez da mente não desenvolvida, cujo conhecimento era limitado pela falta de uma evolução mental mais perfeita.

"Para além das fronteiras do visível, situam-se os vastos domínios das forças radiantes ou invisíveis; e é para a nossa esfera que agora introduzimos o leitor, como o local onde se deve procurar a razão pela qual as formas planetárias são essenciais para a evolução de uma mentalidade de nova ordem. Estas forças, latentes nos próprios elementos, precisam de campos nos quais possam expressar-se num equilíbrio perfeito de diferentes planos.

"O átomo deve mover-se constantemente em algum lugar, e os compostos dos elementos devem fornecer-lhe uma gama de diferentes capacidades de expressão. Isto permite que a forma física exista como uma concretização de poderes que refletem a ação dos átomos na forma sobre alguns dos seus diferentes planos de manifestação. Ao entrar nessas relações numa forma, correlacionam-se naturalmente com os elementos em proximidade, e assim surge uma nova forma; tendo, em si mesma, uma ação ligeiramente diferente das outras de onde se originou. O planeta mantém esses poderes sujeitos a certas modificações da sua própria energia inerente; e, pelo poder da indução magnética, mantém-nos em forma por muito tempo depois de terem desaparecido do reino visível, mas não são, como podeis supor, dissipados no éter universal. Como formas sencientes num plano superior, eles existem; mas, se não fosse pela influência do planeta, não poderiam existir como entidades independentes.

"Já afirmamos antes que a função de um planeta é produzir estas entidades e que, sem a sua produção, a vida de um planeta é infrutífera. Mas, pelo facto de os planetas terem os seus próprios processos evolutivos, não deveis considerar, de forma alguma, duvidoso que, em algum período da sua existência, tenham a sua prole de ordem senciente.

"Não deveis recear questionar a sabedoria das hostes sencientes que, através de longas residências no reino das forças radiantes, devem estar familiarizadas com os princípios pelos quais os mundos são construídos e as mentes evoluem através do seu ambiente. Mas deveis lembrar que a evolução mental da raça, até agora, é tão embrionária que dificilmente pode elevar-se acima da convicção de que o planeta no qual se manifesta é o mundo mais importante da existência. Daí que raciocine que o seu criador deve ser o criador de tudo, a mente governante de tudo.

"Ora, se a mente que governa e cria o vosso planeta for o Criador Supremo de todos os mundos no espaço, ou, de outro modo, sabeis certamente que a afirmação de que assim o é, não passa de uma suposição, e uma evidência do estado mental ignorante da mente que a faz ou acredita nela. Pois o cosmos universal deve ter uma importância igual, na consideração

da sabedoria criadora, a qualquer planeta individual. E pronunciar um julgamento favorável a um mundo em detrimento de outros é prematuro, para dizer o mínimo, e digno apenas de uma mente enviesada por uma educação deficiente ou vítima da astúcia e superstição.

"O vosso planeta é apenas um entre muitos outros no mesmo sistema. Ao voltardes das crenças tradicionais para as deduções do estudo científico, entrais no reino do invisível, para explorar os seus mistérios e descobrir os seus segredos.

"Pode-se perguntar se uma teoria completa e consistente da Evolução não exige realmente tal conceção? Porque deveria a evolução parar no orgânico? É certamente óbvio que o complemento da Evolução é a advolução, e a questão: 'De onde veio todo este sistema de coisas?' é, afinal, de menor importância em comparação com a pergunta: 'Para onde tudo isto tende?' A ciência, como tal, pode ter pouco a dizer sobre essa questão. E talvez seja impossível, com os meios que agora possuís, imaginar uma Evolução com um futuro tão grande quanto o seu passado."

"Tão estupendo é o desenvolvimento do átomo ao homem que nenhum ponto pode ser fixado no futuro tão distante do que o homem é agora, quanto ele está do átomo. Mas coube ao Espiritualismo revelar as linhas de uma futura Evolução, e, se a ciência também professa oferecer uma Evolução futura, nem mesmo o mais otimista dos evolucionistas se atreveria a compará-la, seja quanto à dignidade dos seus métodos, à magnificência do seu objetivo ou à certeza das suas esperanças, com as perspetivas do reino espiritual. Que a ciência tem uma perspetiva a oferecer ao homem, de algum tipo, não se nega. Mas os seus limites já estão marcados.

"O Espiritualismo define o futuro mais elevado concebível para a humanidade. Ele satisfaz a Lei da Imortalidade. Garante as condições necessárias para conduzir o organismo com sucesso de estágio em estágio. Previne a tendência à degeneração. E, finalmente, em vez de limitar a esperança ansiosa da perfeição final a um organismo de uma era futura—uma era tão remota que a esperança, durante milhares de anos, ainda seria sem esperança—em vez de infligir essa crueldade a inteligências suficientemente maduras para compreenderem a perfeição e suficientemente dedicadas para a desejarem,

"O Espiritualismo coloca o prémio ao alcance imediato do homem."

"A tentativa de incorporar o reino espiritual no esquema da Evolução pode ser recebida com o que, à primeira vista, parece uma objeção fatal. Longe

de estar em harmonia com a doutrina da Evolução, pode-se dizer que se lhe opõe violentamente. Anuncia um novo reino, que surge de repente, num plano diferente, e em violação do princípio fundamental do desenvolvimento. Em vez de levar os órgãos da Evolução mais além nas suas próprias linhas, a Teologia, num determinado ponto, interpõe uma barreira súbita e intransponível—a barreira entre o natural e o espiritual—e insiste que o processo evolutivo deve recomeçar do princípio.

"À superfície, a objeção parece definitiva, mas é apenas superficial. Surge de uma visão demasiado restrita do que é a Evolução. Confunde-se a Evolução da Biologia com a Evolução como um todo. A Evolução começa, digamos, com alguma massa nebulosa primordial na qual estavam, potencialmente, todos os futuros mundos. Sob a força evolutiva, a nuvem amorfa dispersou-se, condensou-se, tomou forma definida e, na linha do verdadeiro desenvolvimento, assumiu uma complexidade gradualmente crescente. Finalmente, emergiu a Terra resfriada e concluída, altamente diferenciada, por assim dizer, completa e totalmente equipada.

"O que se seguiu a isso? Que se observe bem—uma catástrofe! Em vez de continuar o processo, a Evolução, se isto é Evolução, interrompe-se abruptamente. Uma barreira súbita e intransponível surge entre o inorgânico e o orgânico, e o processo tem de começar novamente, do início, com a criação da vida. Aqui, pois, a ciência coloca uma barreira no final do inorgânico, semelhante à barreira que a Teologia coloca no orgânico. A ciência tem envidado todos os esforços para abolir essa primeira barreira, mas ela ainda permanece, desafiando a atenção do mundo moderno, e nenhuma teoria coerente da Evolução pode ignorá-la.

"Qualquer objeção, então, a esta catástrofe introduzida pelo Cristianismo, entre os Reinos Natural e Espiritual, aplica-se com igual força contra a barreira que a Ciência coloca entre o inorgânico e o orgânico. A presença da vida, em qualquer dos casos, é um facto, e um facto de significado excecional. Pois agora a questão apresenta-se assim: A Evolução, em conformidade com a sua própria lei, de que o progresso se dá do simples para o complexo, começa a avançar para o complexo.

(a) "Desde a aurora mais remota da sua história, os elementos do seu ser estiveram em constante luta e tumulto. Os habitantes das suas eras mais tardias transferiram a violência das fases primitivas para o plano da ação mental, bem como física, e o derramamento de sangue e a agonia tornaram-se a herança dos seus infelizes filhos. A sua história não é a de um esforço sábio para povoar os reinos eternos com uma raça de espíritos inteligentes e bem desenvolvidos; mas, antes, um campo de cultivo para a

conceção da vida e a organização dos elementos nas primeiras relações da forma senciente.

"Esta é a lei da Evolução em todas as suas implicações nos problemas do destino humano, bem como na solução dos mistérios que pertencem ao desenvolvimento das formas planetárias. Ela fornece explicações para todos os processos que a forma exige e dispensa as exposições supersticiosas que uma mentalidade imperfeita impôs ao mundo como a verdadeira explicação da ação da Inteligência Criadora."

TESTEMUNHOS

AUGUSTO BELCHER
DITA SOBRE O CURSO QUE SEGUIU NA TERRA
E NA VIDA DO ESPÍRITO E OBRA DE REDENÇÃO A QUE SE DEDICA

Uma datilografia espiritual - feita em oito segundos numa média de doze palavras ou dois terços de segundo por palavra, que equivaleria a uma razão de 90 palavras por minuto. 775 palavras escritas, 45 sinais de pontuação, algumas aspas. Todas essas marcas, até o momento, foram colocadas corretamente. Apenas três palavras mal escritas e apenas três erradas quanto ao espaço em todos os 700 espaços feitos; e o que se segue é o conteúdo dessa escrita, a saber:

“Não parece possível, quando olho em volta e vejo todos as belas gravuras no meu estúdio, que assim possa ser, que eu tenha sido um menino camponês de pés descalços na terra, que ansiava por traduzir todas as coisas lindas que eu via diariamente por cores, para que todos pudessem apreciá-las comigo. Enquanto eu dirigia o rebanho durante o orvalho da manhã, eu tinha certeza de que nada poderia superar a beleza de uma manhã de verão; no entanto, quando os sinos da noite tocavam e eu vagava devagar para casa com o meu pequeno rebanho, eu diria que a noite era a parte mais bonita do dia.

“Assim as estações passaram rapidamente, mas não me aproximaram mais do desejo do meu coração. Como eu ansiava por uma caixa de cores igual à que só aqueles que passaram por uma experiência semelhante conhecem. Eu achava que o muito falado céu seria muito mais do meu agrado se algumas das mansões estivessem cheias de cores. Eu senti que preferia ter algumas tintas do que todos os "portais de pérola" em que pudéssemos pensar. Não me atrevia a expressar tais pensamentos aos outros; mas quando estava sozinho, muitas vezes deixava pontos caídos na minha malha, enquanto tentava criar um paraíso mesmo à minha medida. A minha mãe obrigava-me a fazer malha, só para descobrir mais erros que a

deixavam atormentada. Passei a minha vida terrena a ter desejos insatisfeitos.

“Mas quando entrei na vida espiritual, fiquei muito feliz ao descobrir que os meus sonhos eram verdadeiros e que eu poderia pintar quantos quadros eu quisesse. No entanto, um instrutor espiritual sábio aconselhou-me a voltar à Terra e ver se não havia muitos pequenos actos de bondade que eu houvesse deixado passar despercebidos enquanto eu sonhava com devaneios cheios apenas de mim próprio e de gravuras: eu havia deixado tantas pequenas coisas por fazer que me levaria quase meio século antes que eu pudesse conscientemente começar a minha carreira artística. Eu não prejudicara seriamente ninguém, mas deixara por fazer coisas que teriam ajudado os outros a serem melhores homens e mulheres. Eu tinha negligenciado fazer para os outros o que eu gostaria que tivessem feito por mim.

“Eu tenho sido de grande ajuda para outros espíritos desde então e tenho ganho a minha recompensa. Eu não inspiro nenhum dos artistas da terra. O meu trabalho é feito entre aqueles que se encontram em condições mais baixas do que eu. Eu ajudo-os por meio de gravuras. Muito poucas pessoas são dotadas de forte imaginação e, quando são teimosas e inflexíveis, escolho algum incidente da sua vida terrena que sei que irá atrair a melhor parte das suas naturezas; e mais rápido do que posso dizer-lhes, produzo uma enorme gravura para que eles vejam.

“Por exemplo: há apenas algum tempo, um pobre coitado morto numa briga de bêbados foi posto aos meus cuidados. Os seus associados na terra tinham sido ordinários e vis. Ele acreditava que a vida na terra fosse toda a vida que havia e vivia apenas com base nisso. Eu disse-lhe: "Meu amigo, eu sinto muito por si e gostaria de o ajudar. Não haverá maneira de o poder deixar mais feliz?" Ele disse que nunca fez nada do que se envergonhasse e que não precisava de ajuda nenhuma.

“Não lhe respondi, mas comecei a esboçar uma gravura. Era uma cena campestre silenciosa. O sol estava justamente a pôr-se por trás das colinas próximas; à frente do portão um menino brincava; o meu novo “encargo” aparecia a descer a estrada e parecia cansado e com fome. A imagem mudou rapidamente com toques de destreza até que ele ficou situado diante do menino. A cena seguinte mostrou-o à mesa do jantar. Em seguida, vemos ele roubar os internos amáveis e atear fogo à sua habitação. A última cena que pintei para ele foi o funeral do garotinho, cujos restos carbonizados haviam sido encontrados entre as ruínas fumegantes da sua feliz casa de outrora.

“Quando terminei, virei-me e disse: "Meu amigo, havia alguma coisa nas gravuras que acabei de pintar, que o tenha levado a pensar que tenha feito coisas na terra, que não tenham sido corretas? Ele afundou o queixo no peito enquanto lágrimas lhe escorriam pela cara abaixo.

Deixei-o a sós. Eu soube então que a sua consciência tinha despertado; e que um a um, os seus erros iriam começar a emergir. Ele começou a progredir a partir desse momento, o que poderá levar anos; mas, mais cedo ou mais tarde, ele tomará o caminho certo."

(Assinado) "August Belcher"

CLOMELIA

Um espírito de mulher lentamente emergiu do gabinete, bastante alta, vestida de branco, com um cinto escuro ao redor da cintura, posicionou-se entre a secretária e o gabinete e começou a sussurrar - o secretário usando a trombeta como um condensador de som, com o lado mais estreito de trombeta encostado ao ouvido, e o espírito a sussurrar pelo lado largo, disse:

“O meu nome é Clomelia. Não sei dizer há quanto tempo, mas faz muitos, muitos anos desde que passei para a vida espiritual. Percebo agora que muitas coisas novas foram desenvolvidas na Terra, desde que parti para o mundo espiritual - muitas melhorias na economia da mão-de-obra surgiram que, se tivessem sido utilizados, como projectados, teriam representado uma enorme vantagem para as pessoas comuns do vosso mundo.

Essas melhorias foram forjadas nas esferas superior e intermediária e transmitidas ao homem através dos sensitivos apropriados para o benefício do homem; mas tão logo se tornaram práticas, elas passam para as mãos de manipuladores das diversas indústrias às quais as diversas melhorias são adaptadas, e ao invés de dividir o tempo economizado, entre os seus empregados, os empregadores dispensam os operários em quantidades equivalentes ao trabalho manual poupado, ou reduzem o preço por trabalhador em conformidade, e assim as melhorias são tornadas benéficas para os empregadores e um prejuízo correspondente para o trabalhador em geral.

Agora estamos a tentar organizar os assuntos e os governos para que esses grandes dons do mundo espiritual possam ser uma bênção para todas as pessoas de toda a vossa Terra e não sejam como estão a ser, usados para escravizar a maioria da raça humana. Desejamos fazer com que todos trabalhem e desfrutem de todos os frutos do seu trabalho, e com que cada um compartilhe a sua porção dos benefícios do trabalho poupado

por benfeitorias que tenham origem nos domínios em que a fraternidade do homem seja reconhecida.

Ah! isso é o suficiente para comover piedosamente todo o mundo espiritual, discernir tantos milhares de pobres crianças inocentes a clamar por pão, num mundo como o vosso, onde há abundância para todos. O vosso mundo, com a plenitude que contém, é para todos os seus habitantes, e não para uns quantos indivíduos, para escravização da raça.

O nosso mundo está a melhorar em simpatia com as condições desafortunadas da Terra, e esperamos ter esta concessão de uma abordagem mais próxima do mundo do espírito para que os habitantes da Terra se abeirem da realização do seu propósito de educar as pessoas da Terra, como nunca antes, para o facto de que as relações que têm consigo próprias e as obrigações que têm com o outro, venham a ser, antes de muitas mais gerações, tão compreendidas pela generalidade, que as condições que agora produzem guerras, tristezas, angústia e matança de inocentes sejam assim modificadas, para que todos desfrutem de algum céu na terra.

Vocês querem aprender que é errado matar uns ao outros - não apenas isso, mas é errado matar animais, e é errado comer carne: Isso tender a tornar as pessoas mais selvagens.

~~

EDMUND SCHELLHOUS

O Dr. Reed gentilmente solicitou que eu informasse do que tenho observado nas salas de estudo das esferas superiores.

Todo o meu treino terrestre seguiu as linhas educacionais e é apenas uma consequência natural que, depois da novidade de me encontrar num país estranho e interessante começar a perder o seu encanto, os meus pensamentos devam retornar aos deveres bem conhecidos da terra; e com o desejo de aprender mais, comecei a visitar as escolas na vida espiritual. O meu irmão será capaz de perceber o quão grande terá sido o contraste entre as escolas da terra e as da vida espiritual, quando lhe disser que em vez das pequenas salas de escola a que eu estava acostumado, vi belos palácios sem qualquer semelhança com as escolas da terra, exceto o número de crianças que reuniam.

Expressei a minha surpresa ante a maneira de ensinar deles, e um dos instrutores sorriu, dizendo:

"Não, nós não ensinamos como vocês fazem na Terra. Entenda, não temos que treinar os nossos pequenos encargos para que sejam capazes de lutar num mundo frio e cruel, onde a ganância e a avareza estão na linha da frente. Aqui, onde as pessoas não são avaliadas por dólares nem centavos, mas pela sua própria força de carácter, não temos necessidade dos sistemas da terra."

Eu encontrei outras escolas, onde não havia crianças, vastos salões de aprendizado, onde as paredes estavam forradas a livros, e havia enormes caixas de livros por toda a parte. Eu achei que os espíritos que estudavam tão intensamente aqueles volumes deviam ser os espíritos mais sábios da vida espiritual; mas disseram-me que havia outros ainda mais adiantados do que eles.

Desde então, eu visitei muitas escolas e fiquei horas a assistir os instrutores a ensinarem sem a ajuda de livros, esclarecendo os seus pensamentos aos seus alunos sem palavras nem símbolos.

No entanto, de longe, a coisa mais interessante que presenciei na vida espiritual foi a maneira pela qual os astrônomos num dos observatórios faziam os complicados cálculos destacar-se no espaço. Eles não usavam lápis de cor de espécie nenhuma, nem sequer esboçavam o formato com as mãos; no entanto, as figuras pareciam tomar forma dos seus pensamentos e aguentar-se por si só, por assim dizer.

Os espíritos que aí trabalhavam eram de todas as nacionalidades. Parecia estranho ver um chinês nas suas vestes nativas sentado ao lado de um francês elegante. Ambos estavam concentrados nos seus estudos e não interferiam entre si. Eles dizem-me que um novo planeta chegará ao alcance dos telescópios da Terra em breve. Eu vi muitas coisas por lá que seria incapaz de lhes explicar. Alguns desses espíritos encontram-se aqui há centenas de anos. Eles têm um outro trabalho além desse. De facto, acho que todos os que progridem no mundo espiritual devem ajudar-se uns aos outros.

Vocês, que pensa que há certas coisas que vocês nunca conseguem esquecer ou perdoar, descobrirão, quando vocês chegarem a este lado da vida, que será tão insensato entesourar as vossas queixas quanto seria valorizar as travessuras dos vossos companheiros de brincadeira da vossa infância. As vossas provações parecer-lhes-ão, pois, tão insignificantes quanto os problemas infantis agora lhes parecem. Não são as mágoas de criança tão agudas quanto as dos mais velhos? A única diferença está na sua curta duração. Assim será com as tristezas da terra quando vocês as virem à luz de uma vida sem fim, em vez de as verem pela escala de uns setenta anos."

(Assinado) "Edmund Schellhous "

JOSÉ, UM SACERDOTE CATÓLICO ROMANO

“Disseram-me que minha história pode ser de grande benefício para o povo da terra. Se não fosse por isso, nenhum incentivo, por maior que fosse, me faria atravessar novamente a estrada abalada pela dor. Com o purgatório na penumbra, tremo quando penso nos horrores por que a minha alma supersticiosa passou.

Eu fui para a América em companhia de vários outros da minha Ordem. Pretendíamos estender uma corrente de missões na parte sul do país. Disseram-me que algumas das ruínas ainda se encontram de pé. Há quem, na terra e no espírito, pense que a vida de um padre seja uma vida feliz. Acham que ele seja o pior de todos os hipócritas - e que apenas deitam mentiras pela boca fora. Isso é verdade no caso de alguns, assim como é verdade com respeito a pessoas de todas as esferas da vida; mas vocês, meus amigos, hão de descobrir que enquanto muitos estejam enganados, eles são honestos e sérios.

Empreendemos uma tarefa que foi calculada para tornar os corações mais fortes retrair, a saber: a sujeição de um povo selvagem e selvagem destituído do uso de armas de fogo. O serviço da Igreja Católica é de tal modo espectacular quando é para usar todos os acessórios de culto, que não é de admirar que cause um sentimento de reverência entre os nossos irmãos selvagens. Contudo, não tínhamos acessórios há meses. Os únicos acessórios que tínhamos eram os nossos rosários e as pequenas Bíblias ou catecismos que carregávamos. Avançando pelas areias quentes nas nossas vestes grosseiras, de rostos queimados pelo sol e cobertos de poeira alcalina, as nossas línguas ressequidas pela falta de água, não éramos uma visão inspiradora para os índios errantes. Eu não fui capturado por eles. Eles eram, em todos as alturas, bons e gentis para mim. Eu salvei o filho de um chefe da morte, e a pequena prova (sinal de reconhecimento) que ele me deu, sempre que era mostrada aos outros índios, sempre me garantiu umas noites de hospedagem. Após meses, sim, anos de trabalho duro, passamos de uma missão para outra. Elas devem ter sido construídas para ser fortes, assim como capelas, portanto, pelo que precisavam ser construídas de forma substancial.

Um padre é apenas humano e eu era demasiado humano para a felicidade terrena. Eu ficava sentado quieto depois das vésperas e tentava comunicar com Deus, mas os meus pensamentos persistiam em vagar de volta para a casa da minha infância; e, às vezes, parece que o céu não poderia ser uma

visão mais subtil do que a cabana com a videira enrolada na porta baixa que abrigava os meus pais. Eu voltava a mim mesmo com um ímpeto renovado; então seguia horas de oração e dias de jejum para conduzir a minha alma mundana à submissão. Eu estava a perecer por uma palavra de afeto ou um carinho da parte de alguém; e por falta de um ser humano a quem o conceder, eu o dedicava ao jumento que carregava o meu fardo de pedra. Isso foi notado pelo nosso abade, que era um homem austero e frio, e o meu burro (besta inocente) foi-me tirado de mim e dado a outro que era menos terno de coração. E como penitência, fui obrigado a carregar as pedras. A pedreira situava-se a alguma distância da missão e a jornada ocupava todas as horas da luz do dia.

Enquanto sofria tanto de mente quanto de corpo, tive a infelicidade de me apaixonar... Oh, o horror que isso foi! Eu, um homem santo de Deus, para rebaixar-me (?) a ponto de amar um ser terreno. Ela era uma donzela índia, mas bem-feita aos meus olhos. Foi então que o próprio 'malvado' começou a andar a meu lado - durante todo o dia, visões de um lar feliz com crianças de olhos brilhantes sobre os meus joelhos dançavam diante de meus olhos até que senti que precisava fugir dessa terrível tentação. As minhas noites foram passadas em oração. Oh! as longas e terríveis horas que passei nos meus sonhos, tendo todos os inimigos do inferno na companhia de Satanás.

Acreditando que a confissão era o único remédio, fui ao nosso Abade e confessei-lhe os meus pecados. O que acham vocês que tenha sido a penitência que me deu? Usar ao redor da cintura um cinturão de espinhos de cato (que são piores que agulhas, pois eles não só trabalham na carne, mas envenenam-na), e limitar-me a uma refeição por dia; e além disso, devia carregar um saco de areia para ser substituído pela pedra pesada no outro término da minha jornada.

Eu não conseguia dormir à noite devido à tortura e à falta de comida suficiente; Em breve estava, pois, incapaz de fazer a minha parte do trabalho. Não me rebelei contra os decretos de nosso abade, pois sentia que deveria fazer penitência pelos pensamentos profanos que alimentava. Ah! se eu soubesse o que eu sei agora; e se centenas de pessoas aceitassem isto como uma história verídica, a quantos dias e anos de tortura, muito mais horríveis do que os fogos do inferno, poderiam escapariam!

Eu não tinha enunciado qualquer palavra de amor àquela que eu adorava; mas tão subtil é o poder do amor que ela soube disso e devolveu-mo. E com a verdadeira feminilidade, ela implorou para que eu fosse embora com ela, assegurando-me que o Grande Espírito observava e ficava contente. Que Ele queria que os seus filhos fossem felizes. Selvagem e inculta quanto que era, ela era muito mais sábia do que eu.

As suas alegações foram ouvidas por outro, e fui chamado perante um tribunal e sentenciado a uma flagelação. O meu corpo desgastado e torturado não suportou a tensão e eu recuperei a consciência numa outra vida, cercada por relva verde e de árvores (não será verde a promessa de uma nova vida?) em vez de quilômetros de areia e catos. "O meu amor roubou-me e afastou-me," foi a ideia profana (?) que primeiro me veio à mente. Era doce estar ali deitado - não sentir dor.

Enquanto eu me questionava da razão por que o meu amor não voltava para mim, no lugar dela veio um da minha antiga Ordem, superior em autoridade a mim. Ele pediu-me para me levantar e o seguir. Enquanto tentava fazer isso, um belo anjo apresentou-se diante de mim, e lembro-me, até agora, que a primeira coisa que notei foi que ele não tinha asas. “Na verdade,” pensei, “nunca serei outra coisa que não mundano.” Ele falou-me assim: "Não te deixes levar por esse maligno, meu irmão.

Não deixes que os encantos da superstição te derrubem no mundo espiritual como eles te fizeram na Terra. Resiste-lhe, e segue-me e encontra a paz e a felicidade!” Mas eu estava disciplinado demais para desobedecer e levantei-me e segui aquele de manto negro. Quebrem os encantos da superstição na terra se tiverem que quebrar mas não queiram que eles os derrubem às profundezas escuras no mundo espiritual. É um mundo de realidade para aqueles que o habitam; embora a muitos que se encontram fora do corpo terreno seja quase impossível convencer que eles se encontram no mundo do espírito.

Voltando à minha estadia inicial no mundo espiritual - ela assemelhou-se aos mosteiros do velho mundo e que eu pensava que estava. Pelos meus pecados, fui lançado numa masmorra escura. Não importava muito, já que a luz exterior era tão fraca quanto em um forte nevoeiro, e uma estranha luz peculiar parecia irradiar do meu corpo, que iluminava suficientemente o compartimento, para todos os efeitos. Eu não sei quanto tempo permaneci nessa condição, mas deve ter sido anos.

Certa vez, enquanto repetia a oração, a minha amada postou-se diante de mim e fez sinal para que eu a seguisse; e depois de todos aqueles anos de penitência e sofrimento, todo o antigo amor voltou ao meu coração obstinado. Não, nunca saiu, só que tinha sido relegado para segundo plano. "Eu não posso, minha querida - não consegues ver as correntes?" clamei. Ela ainda acenou, mas antes que eu percebesse, eu encontrava-me do lado de fora. O meu antigo torturador retornou e me mandou-me regressar à minha cela, mas o amor era mais forte que o senso de dever e eu segui-a, e realmente amei.

"O que devo fazer?" clamei eu quando descobri que estávamos, aparentemente, livres do mosteiro; eles hão de seguir-nos e obrigar-me a voltar e podem mesmo vingar-se de ti. "Estamos na terra do Grande Espírito," respondeu ela, "e tu não precisas voltar a menos que o desejes. Tu, meu amado, estás sem o teu corpo terreno, tal como eu, e podemos viver em felicidade sem sermos perturbados pelos chamados santos."

Se o povo da terra acabasse com a vida de celibato dos sacerdotes, o catolicismo logo decairia. O meu amor e eu temos sido o meio de ajuda de incontáveis almas no rompimento das correntes que os prendem no mundo espiritual. Nós formamos um bando poderoso cujo objetivo é romper com essas correntes na Terra. Um lar feliz na Terra é o equivalente ao céu.

Quantos homens e mulheres na Terra que dedicaram as suas vidas à Igreja Católica seriam os fundadores de lares felizes se escutassem apenas o Deus dentro deles que advoga o amor verdadeiro? Desligando-se disso, muitos rebaixam-se a pecados que os mantêm na verdadeira escuridão durante anos. As pessoas que têm um elevado senso de reverência sempre serão consideradas construtoras de lares felizes, se lhes for permitido seguir os ditames do amor. Estas palavras não são escritas para aqueles que têm um elevado senso de religião, mas para os que são fundamentalmente hipócritas.

Essa classe seguirá prazeres sensuais onde quer que estejam. Muitos são os pobres padres consciencioso que são devorados vivos por um amor sem esperança por uma mulher pura. Oh! E se eles ao menos tivessem a coragem de deixar a Igreja e criar para si um lugar celestial na Terra, quanto mais felizes não seriam por toda a eternidade! Isso não pode durar muitos mais anos. Pois uma banda poderosa está a organizar-se no lado espiritual da vida para acabar com essa barreira da verdadeira felicidade. Eles não são inimigos da Igreja Católica, mas os seus melhores ajudantes autênticos.

É decididamente errado manter na escravidão tantos milhares de homens e mulheres boas. Substituam as vestes negras pelas brancas; afastem a privacidade dos conventos e dos mosteiros. Travem os milhares de dólares que estão a despejar nos seus cofres e vocês tirarão aos hipócritas o incentivo de impor sobre aqueles que são sinceros e honestos. Como eu disse antes, há centenas de homens e de mulheres puros ao serviço da Igreja Católica que carregam literalmente uma cruz - uma cruz tão pesada que eles hão de sentir-lhe o peso por anos e anos depois que entrarem na vida espiritual. Não se deixem enganar, meus irmãos e irmãs. A centelha de amor que lhes arde no coração que tantas vezes se torna numa chama consumidora, é uma parte da própria divindade, e não do diabo, como você foi ensinado. O verdadeiro amor deseja que apenas as coisas mais

brilhantes e mais afortunadas da terra, assim como do céu, cerquem o objeto de vossa afeição, como lhes foi ensinado.

(Assinado) "José"

MICHAEL SURVITUS

“Queridos amigos, estou feliz por me encontrar convosco aqui. Vocês vivem num mundo muito belo e bonito, mas não num mundo livre da dor, da doença, da tristeza e do sofrimento.

“Eu vivo num mundo gloriosamente belo, num mundo de espírito, em que tudo é luz - sofrimento, dor, angústia, tristeza e suspiração são todos desconhecidos, e não são sentidos no espírito, exceto um sentimento solidário por aqueles que permanecem nas baixas condições físicas. Muitas pessoas se perguntam por que é que se alguém vem, nem todas podem ou não querem. Elas não podem considerar as condições necessárias, por ignorarem todas essas condições.

Quando estive na Terra, tentei guiar as pessoas um pouco por superstição. Por isso, fui perseguido - não era considerado uma pessoa digna de viver na Terra - e, por fim, experimentei a morte. Nenhum de vocês me conhece. Eu estou aqui há muitos anos. Estou aqui há mais de quatro vezes mais anos do que os mais velhos de vocês já viveram na Terra. Nenhum de vocês sabe muito da morte; mas vocês virão a saber. Todos vós devereis morrer, e alguns de vós podem passar pelo caminho da perseguição como eu passei. Eu fui desprezado e esbofeteado e finalmente morri como um mártir.

Eu não podia aceitar o Deus deles e em razão disso fui levado por mãos cruéis e impiedosas, amarrado à estaca, e um fogo lento foi aceso para me obrigar a retratar-me, mas eu estava fadado a ir para o desconhecido sem mentira nenhuma na minha alma. Que tortura horrível! As chamas subiram pelos meus membros, e lentamente me queimaram a carne - mas mais combustível foi adicionado - e ainda assim não pude aceitar o Deus deles. E cada vez mais alto subiram as chamas até queimarem tudo em mim. Eu encontrava-me preso e não podia afastar-me - mas mesmo agora eu não conseguiria aceitar um Deus que queimasse um de seus filhos até à morte - e quando o toco de madeira foi empilhado ao meu redor, eu disse: Assim seja; prossigam chamas! "E as chamas vieram ao meu redor e eu fui queimado na fogueira.

Não foi um mundo cruel que fez isso, mas o povo, num frenesi religioso selvagem, dominado por um espírito tirânico impiedoso. E embora eu tenha sido queimado, fico feliz por ter encontrado a morte dessa maneira: pois que

entre essa e a experiência de outros, acho que é melhor ser queimado do que enterrado. E assim, em todas as eras tem havido mártires que saem da escuridão para criar melhores condições para aqueles que vierem a seguir, até que hoje homens e mulheres do vosso mundo começam a indagar: “O que haverá no grande além? O que irá tornar-se de mim? Para onde é que eu vou?” Até que tenhamos médiuns (e o que serão eles senão mártires?) que abram um canal que responda às perguntas de todos os que querem saber.

Achamos que já deixamos muita matéria útil aqui para o mundo: e esperamos que, em conjunto, lhes traga um enorme bem. Os livros que foram publicados contribuíram para o bem - mais do que vocês podem supor, e continuará a fazer bem, e sentimo-nos gratos aos mártires de todas as eras por a oposição ao progresso estar a ser tão suavizada e atenuada quanto possível para que possam albergar um pensamento adiantado demais para esta era, sem sofrerem, pois, para além da desonra do ostracismo.

LOOSE MOCCASIN

“Há muitos grandes sóis atrás, quando os grandes pássaros alados brancos vieram a navegar do Oriente, trouxeram para o campo de caça dos índios homens brancos, cujos braços eram tão compridos que precisavam o tempo todo de espaço, de mais espaço, até acabarem por expulsar o índio para fora. Loose Mocassim vivia em paz e felicidade com a sua tribo. Se os bravos de caras pálidas não tivessem sido confundidos com mensageiros do Grande Espírito, a terra do índio ainda seria sua. Quantas vezes um único erro significa a destruição de tantas pessoas. A terra do índio uma vez teve um outro povo mas ele partiu para os campos de caça felizes. Assim virá a ser com o rosto pálido.

“O feliz campo de caça foi a casa de Loose Moccasin por tantos grandes sóis que a viagem de volta parece cansativa. Ele viajou muito e aprendeu muitas coisas; mas muitas coisas que pertenciam a Loose Mocassim na terra eram difíceis de se livrar. Durante muitos grandes sóis, o seu trabalho foi entre os caras pálidas. Isso foi para lhe ensinar o amor por todos. E muitos caras pálidas descobrirão que precisam trabalhar entre os que apresentam a cara da noite antes de chegarem ao lar de Loose Moccasin.

“Loose Mocassim percorreu uma longa trilha. A jornada estendeu-se por muitos grandes sóis. Ele escalou muitas montanhas altas e atravessou muitas florestas sombrias; e Loose Mocassim é capaz de guiar muitos ao

longo da trilha que ele abriu. Tantos sentem medo dos lugares escuros e correm de volta. Assim, Loose Moccasin viaja sem eles. Depois que muitos grandes sóis tiverem passado, eles tornam-se mais corajosos, e de bom grado seguem a trilha que Loose Moccasin indica. Eles não podem continuar se alguém os chama da escuridão; mas preciso ir ao seu encontro e ajudá-los. Quando pensam apenas em si mesmos e tentam fugir das vozes, perdem-se entre os arbustos e precisam pedir ajuda. Alguns precisam perder-se muitas vezes antes de serem corajosos o suficiente para ajudar os outros.

“Depois de terem passado pelo bosque escuro e terem escalado as grandes escarpas nas encostas das montanhas, Loose Moccasin pede-lhes que olhem para trás, para a trilha por onde vieram; e abaixo deles está uma bela floresta de pinheiros, a significar a força que eles adquiriram ao passar pelas suas sombras. Eles voltaram-se e olharam diante de si; e viram uma planície que se estendia de um verde e ondulante, com arvoredos e rios de água cintilante.

Começam a sentir o coração a pulsar de alegria, pensando em quão fácil será a jornada através dessa planície, mas logo se deparam com a relva verde e macia que esconde muitos espinhos afiados e com rios profundos de correntes traiçoeiras nos quais, se não forem nadadores experientes, irão arrastá-los para o fundo. Muitos sentam-se nas margens e recusam-se a seguir Loose Moccasin enquanto ele lidera o caminho e mostra como é fácil dominar a corrente. Ele deve continuar com aqueles que o seguem, nem que seja apenas um, deixando os medrosos para alguém mais guiar.

“Depois de viajar muitos grandes sóis, eles alcançam o topo da montanha mais alta; e como Loose Moccasin pede que seus seguidores olhem para trás, eles veem que percorreram um país muito bonito e que as montanhas que pareciam tão altas eram o remorso, o egoísmo e a ambição; e que as correntes fundas do rio eram os desejos sensuais; e que os espinhos eram a Opinião Pública; e eles veem também que as cargas pesadas que tanto lutaram para carregar sozinhos foram o orgulho e a avareza.

Eles veem, também, como a carga fora aliviada toda vez que eles estenderam uma mão amiga para ajudar um companheiro de viagem, até agora em que o peso não é mais percetível. Eles viram-se e seguem Loose Moccasin; e longe, no vale abaixo, eles veem as luzes de suas casas a brilhar pelas inúmeras janelas, enviando uma promessa de paz e descanso ao viajante. Depois de um período de repouso, eles estão dispostos a fazer como o Loose Moccasin: a percorrer de volta a longa trilha e a guiar os outros em segurança para os seus lares.

“Eles sabem que o rastro diante deles é longo e sabem também que os lares que agora ocupam são apenas estações de repouso; que os seus lares reais quedam-se além. Eles sentem-se contentes por esperar até que o Loose Moccasin, ou alguém que se encontre sob o seu comando, indique o caminho. Enquanto isso, eles precisam ajudar os outros na trilha que aprenderam a conhecer tão bem. Eles aprendem que as coisas que antes achavam que eram suas devem ser partilhadas com os outros antes que nelas encontrem o prazer que desejam.

O wigwam (tenda) de Loose Mocassim está cheio de beleza, e não tem nenhuma semelhança com o que ele ocupou na terra. Magníficas pinturas adornam as paredes, e a doce música é tocada por um instrumento mecânico que nos parece transportar para a terra natal de Loose Moccasin. Parecemos ver os velhos guerreiros reunidos no pavilhão do conselho, e podemos ouvir o tamborilar dos pés revestidos pelos mocassins das crianças pequenas, enquanto elas se perseguem umas às outras por entre as lojas, e podemos ver os garotos a praticar com arco e flechas, mostrando o quão poderosos eles virão a ser quando se tornarem guerreiros.

“Então a música muda e a cena muda para a de uma noite silenciosa. Todo o acampamento está envolto no sono, e o vento suspira suavemente entre os pinheiros altos, e sussurra palavras de segurança para as crianças morenas que repousam nas suas sombras. Tudo é paz! Nenhum som, exceto o ocasional pio de uma coruja, perturba a quietude, e a sensação de paz e de descanso move-se furtivamente por entre o viajante, e as luzes e a música da cabana de Loose Moccasin parecem muito distanciadas, e aquele que compartilhou tão completamente da quietude do cenário com os outros, ganhou algumas horas de repouso, afunda-se no sofá macio e sonha com aqueles que ele precisa conduzir a este paraíso de descanso.

“Aprendam a lição de fidelidade de Loose Mocassim e comecem na vida terrena a guiar os fracos pela trilha escura; e desse modo, ensinem-nos a serem corajosos o suficiente para guiar os demais, e quando o Grande Espírito os levar para as áreas de caça felizes, o caminho não parecerá escuro nem solitário.

O ESPÍRITO DO DR. CONSTANTINO
DOENÇAS E REMÉDIOS

O estudo da medicina e da cirurgia era tão fascinante para mim que, assim que descobri que estava livre do meu corpo terreno, resolvi fazer uma investigação completa de muitas coisas que não pude investigar enquanto me encontrava embaraçado pela carne.

Logo descobri que a chamada ciência da medicina não era ciência nenhuma, e que ela deve o seu sucesso, não aos poderes curativos dos remédios, mas ao efeito psicológico produzido pelos seus pacientes na sua administração por aqueles em quem o paciente tem confiança.

Vi pacientes que teriam morrido sob um tratamento comum, mas que, quando postos a cargo de um especialista célebre e não eram objeto sequer de um serviço de enfermagem quanto o que teriam recebido em casa, eram de tal modo influenciados pela fama do especialista que recuperavam por completo. Esse efeito poderia ter sido alcançado por alguém não familiarizado com a medicina, se vocês pudessem ter convencido o paciente de que o renomado Dr. fulano de tal se encontrava presente.

Se você não acreditam nesta afirmação, meus amigos, apenas experimentem um pouco vós próprios; - não tenham medo de experimentar, vocês só estarão a seguir os honrados passos dos médicos, e muitas vidas poderão ser salvas com um pouco de farinha e água, se administrados por alguém que inspire confiança. Vocês usam muitas drogas e muito pouco senso comum e magnetismo. O magnetismo difere da eletricidade em muitos aspetos - se não realizar algo de bom, não prejudicará o paciente; enquanto, por outro lado, se a eletricidade não for boa, resultará em muito dano.

A cirurgia é uma ciência tão ampla e profunda que levarão séculos a conseguir uma base de trabalho que seja positiva em relação aos resultados desejados. Se os cirurgiões tentassem ao menos entender que o corpo humano é controlado pelo espírito, seguindo o mesmo princípio com que o homem controla máquinas complexas, eles perceberiam a futilidade de um mesmo tratamento para pessoas diferentes.

É absurdo defender que o homem cultive a sua parte espiritual à custa do corpo físico. É possível desenvolver o espiritual e o físico para que não haja deterioração de nenhum deles. Um homem forte e saudável não precisa ser todo animal; de facto, verão que o indivíduo perfeitamente normal, homem

ou mulher, possui um equilíbrio. A preocupação é a causa de três quartos das doenças da família humana: mas, façam o favor de me dizer: é o vosso corpo, ou o vosso espírito que se preocupa? Vocês concordarão, ouso dizer, que o cérebro é o veículo da mente e que a mente mantém a mesma relação com o espírito que o cérebro com a mente.

Meus amigos, chegam-nos espíritos hora a hora, doentes da alma, tudo por terem vivido por muito tempo em corpos insalubres. Eles são objeto de pena, e eu tenho pena deles, mas, ao mesmo tempo, não vejo razão para que aqueles que ainda se encontram na terra não devam ser ensinados a manter os seus corpos saudáveis.

Se vocês não tomar medidas para garantir uma habitação adequada, você serão obrigados a sofrer por isso. Isso pode parecer paradoxal, no entanto é verdade que um espírito doente pode tão completamente impregnar um corpo saudável com o pensamento da doença que a reação será tal que seja quase impossível o espírito estabelecer um equilíbrio com o seu corpo terreno.

O uso do magnetismo animal e espiritual será valorizado quando eu explicar que é somente isso que fornecerá o poder de produzir um equilíbrio. As pessoas sobre a Terra estão apenas a começar a ver um pouco de luz, e tropeçam e tateiam no escuro. Os poderes curativos da luz solar devem ser investigados em maior escala, e o homem descobrirá que, de um modo ou de outro, a natureza forneceu um remédio para todas as doenças, e que a cura soberana será descoberta numa mente sadia.

Há hospitais no mundo espiritual, como lhes foi dito antes, onde os espíritos doentes da alma são cuidados; e fico feliz por dizer que os nossos pacientes nunca morrem de exaustão. Temos muita dificuldade em convencê-los de que estão realmente doentes, mas quando se convencem de que estão sentem-se mais do que felizes por estar prontos a erguer-se e a trabalhar. Temos muitos casos patéticos e também temos casos ridículos. Pouco antes da época da Páscoa, lembro-me, dois espíritos trouxeram-nos um paciente que morrera de varíola, ou melhor, do pavor causado pela varíola.

Ela estava a gemer e a reclamar o tempo todo, e implorava que fizéssemos algo para evitar que o seu rosto ficasse marcado. Ela esquecia o seu sofrimento imaginário por tempo suficiente para pensar no lindo chapéu e vestido que ela achava que não podia usar. Nós tentamos de todas as maneiras convencê-la de que ela não estava na terra, mas ela não se deixava persuadir. Uma das enfermeiras (uma mulher, é claro) pensou num

expediente - ela lavou o rosto da paciente com cuidado e disse que ela poderia ir à igreja no Domingo de Páscoa, e quando chegou o dia, ela acompanhou-a até à sua casa para vestir as lindas vestes da Páscoa, mas sentiu-se tão envergonhada pela enfermeira que lhe pediu para não ir com ela até à igreja.

Enquanto varria o grandioso corredor, ficou surpresa e dececionada ao pensar que nenhum de seus antigos vizinhos notara o que quer que fosse; e quando, no final do sermão, o ministro falou dela como fazendo parte dos mortos, a raiva que sentiu não conheceu limites; mas depois de tentar em vão deixá-los saber que ela ainda estava viva, ficou mais que infeliz ao saber que estava morta. Ela achava uma injustiça muito cruel que os outros devessem viver e ela morrer. Nós preocupamo-nos com esse espírito indisciplinado durante semanas antes que pudéssemos induzi-la a pensar com sensatez sobre o assunto.

Aqueles de quem tenho mais pena são os pobres que ficaram inválidos durante a maior parte das suas vidas na Terra; e quando entram na vida espiritual, pensam que ainda estão embaraçados com os seus velhos corpos. Mas quando convencemos esses espíritos de que eles se encontram numa nova vida, a alegria que sentem não tem limites. Homens e mulheres de idade pulam quais crianças em idade escolar, felizes pela liberdade de poderem fazer como os outros.

Vocês não encontram nenhuma reclamação entre eles, mas sim auxiliares prontos de pacientes. Eles logo passam para cenas mais brilhantes e felizes; porque nós que trabalhamos entre os hospitais, sentimos que eles já conheceram o suficiente do sofrimento, e que só é justo e adequado que eles visitem lugares mais brilhantes nas esferas espirituais. Muitas vezes retornam e trazem flores para alegrar os corações dos novos internos.

Confio que os habitantes da terra aprenderão a viver de tal maneira que a doença não será conhecida entre eles; e quando entrarem na vida espiritual, serão livres. Lembre-se, os incidentes que acabei de lhes relatar não são verdadeiros para todos os que entram na vida espiritual; mas verdadeiros apenas para aqueles que têm o pensamento de doença tão firmemente arraigado nas suas mentes que é mais importante que qualquer outra coisa. Alguns espíritos percebem instantaneamente que se encontram além do sofrimento; e para eles tudo é lindo.

(Assinado) "Constantino"

LILLY E ROSEBUD

"Uma forma de senhora saiu para usar a trombeta e num sussurro, disse: Eu sou uma mensageira, e tenho habitado o mundo espiritual há um bom número de anos mas, finalmente, equipada para este trabalho, e tendo colocado a meu cargo crianças muito pequenas que vieram para este lado sem nenhuma experiência das condições terrenas - e eu tenho uma comigo esta noite - não uma noite para nós, mas noite para as pessoas da terra.

Esta veio para o nosso lado há cerca de vinte anos, quando era uma criança, sem conhecer o que quer que fosse da terra - nem mesmo os seus pais. Eu levei a criança abandonada para um hospital infantil, onde nada das condições grosseiras da terra pode entrar. Aí a pequena criança abandonada foi cuidadosamente protegida e instruída nas delícias das condições puras; mas faltavam-lhe os contrastes, portanto não podia julgar a relativa pureza nem o prazer da sua inocente morada.

"Mas para que ela pudesse desfrutar do seu belo lar e das glórias do mundo espiritual, era necessário que ela conhecesse as condições terrenas. E assim eu fui encarregada de conduzir esta criança de vez em quando de volta à terra. Quando a criança retornou pela primeira vez à Terra, entre as pessoas da Terra, dificilmente pode suportar sequer examinar as condições grosseiras, e não conseguia entender como as pessoas poderiam existir em tais elementos escuros e densos. Mas à medida que eu a levava de uma condição terrena a outra, ao longo do caminho que ela teria percorrido se ela tivesse permanecido na terra o tempo normal, eu dizia-lhe:

"Se tivesses vivido o teu tempo no corpo terias vivido nesta condição em que vês estas pessoas a viver." Eu disse-lhe que essas pessoas lhe pareceriam vulgares quando alcançassem a condição de espírito; mas, pouco a pouco, seriam puras o suficiente para alcançar a condição de pureza e de paz, como era o seu lar; e que eles perceberiam tais contrastes como aqueles, que aqueles reinos puros pareceriam muito mais prazerosos do que para aqueles que nunca tivessem passado pela experiência da vida terrena. E seguimos em frente, encontrando uma cuja experiência terrena se revelou, e a pequena dama disse: Aquela parece diferente. E eu disse-lhe que aquela tinha tido um treino maior.

"Mas depois passamos a uma condição diferente, onde se encontravam crianças. Essas crianças não eram nem de perto tão bonitas como somos nos nossos lares. E demoramo-nos até que o meu pequeno encargo entendeu completamente as condições das crianças na Terra e do grande contraste que existe entre os seus lares, condições e instrução, e os da vida

espiritual. Esta criança nunca conhecera nada além da inocência e da pureza, e ela própria encontrava-se tão distanciada das condições grosseiras da infância da Terra que demorou muito a ser capaz de as reconhecer, em qualquer medida, como uma realidade.

"Mas, tendo aprendido sobre os métodos de treino e as experiências em instituições de treino da Terra, continuamos as nossas investigações mais adiante; e por fim, chegamos onde havia uma grande igreja na Terra; e aí, sem sermos visto, misturamo-nos com a congregação. Ela disse: "Esta igreja não é como a nossa. O que é que ensinam aqui?" E o serviço teve início. E eu disse-lhe para ouvir atentamente o ministro, pois aqui ali obteria a experiência média dos métodos da igreja e seria capaz de ver onde um grande trabalho, em mãos de coragem, se faz tão necessário no lado espiritual. E agora, o ministro prossegue com o seu discurso na sua maneira metódica regular, dizendo ao povo tudo quanto ele pensava ser essencial para preparar alguém para entrar nos reinos mais elevados do espírito.

"Mas a criança, agora crescida e quase mulher, não podia aceitar os ditames do ministro, pois ela tinha sido criada a tal ponto no mundo espiritual mas não havia aprendido nada que estivesse em harmonia com os métodos tentados pela igreja para iluminar as pessoas e as preparar para as realidades futuras. Portanto, os ensinamentos do ministro pareciam-lhe tão grosseiros, tão falsos, tão fora de sintonia com tudo o que ela já vira, ouvira ou lera, nos reinos inocentes e pacíficos onde sempre fora seu lar, que hesitou em permanecer e ouvir essa doutrina sombria; mas eu disse-lhe que o seu futuro trabalho e bem-estar exigiam que ela aprendesse o máximo possível sobre as condições terrenas nas quais as pessoas deixam a Terra, e do tipo de preparo que essas condições terrenas estabelecem como herança delas na vida espiritual.

Mas quanto mais a moça ouvia sobre o sermão, menos acreditava nele. Na verdade, era tão diferente do que ela conhecia das condições deste lado, e do preparo necessário enquanto na terra para uma entrada e desfrute da vida do espírito, que por sugestão minha, ela resolveu visitar espíritos que tivessem acabado de deixar o plano da Terra, instruídos sob esse ensinamento, e testemunhar os efeitos dessa doutrina.

"E enquanto viajámos um pouco, invertemos o nosso curso na direção daquelas condições da vida espiritual onde encontraríamos pessoas da Terra que tivessem sido assim instruídas..."

A esta altura, como o espírito sem dúvida pretendia retratar as experiências ao longo dessas linhas, um murmúrio não pensado da parte de alguns do

círculo rompeu com as condições magnéticas, de modo que o espírito não pôde mais manter a forma, e dissolveu-se, dizendo à medida que desaparecia: "Eu espero que isso traga algum bem ao vosso mundo. Como a senhora não deu o seu nome nem o da criança, Sam verificou e disse-nos que o nome da dama era Lilly, e que o da criança era Rosebud, mas que ambos os nomes lhes tinham sido atribuídos na vida espiritual.

Mas lá surgiu Lilly, a concluir a experiência de Rosebud da seguinte forma, a saber:

"Como eu estava a contar sobre a visita que fizemos à igreja e a procura dos efeitos disso na vida espiritual, a criança que tinha a meu cargo convenceu-se de que as pessoas das chamadas igrejas da vossa terra estão a operar sob uma ilusão da qual não se libertam por algum tempo depois de entrarem na vida espiritual, e ministrou-lhes durante um tempo até que eles pudessem ver o caminho, e ela, tentando alcançar as pessoas da igreja da Terra, encontrou uma criancinha da qual ela pode aproximar-se e conversar, a quem contou ser um anjo - um espírito do alto, e disse à criança que ela seria sua guia, e perguntou à criancinha se ela acreditava em Deus, ao que a criança disse que sim; que os seus pais lhe tinham ensinado tudo sobre Deus, e o espírito disse à criança que os seus pais estavam muito enganados em muitas coisas, e como ela havia sido educada na vida espiritual e nunca encontrara Deus, nem tinha sido instruída na verdade de qualquer dos dogmas comuns do povo da igreja, e como nenhum daqueles que vão para a vida espiritual, na juventude ou na idade avançada alguma vez descobrem que esses ensinamentos da igreja da terra sejam verdadeiros quando alcançam o lado do espírito.

"E a criancinha na sua pureza e doce inocência disse a seus pais como havia encontrado um anjo que dizia ser um espírito e que sempre tivera instrução no mundo espiritual, e que aqueles que iam para a escola lá sempre eram felizes e tinham aquelas belas escolas e lares, e quando se tornavam maiores, tinham outros mestres - e como tudo no céu, como o nosso pregador lhe chama, é sempre feliz e sempre se ajudam uns aos outros, mas eles não lhe chamam de céu, chamam-lhe mundo espiritual.

Essa linda menina que veio ao meu encontro disse que nunca vira Deus nem Salvador mas apenas os mensageiros do bem, e que eles veem ao encontro das criancinhas e de todas as pessoas quando morrem, e as levam para lindos lares para onde todos os nossos bons amigos foram. E os pais dessa criança inocente criança começaram a repreendê-la e a dizer que a sua filha que tinha encontrado um agente do mal; mas a criança disse: "Não, não, era uma menina linda, e ela disse-me que não existe mal

algum, apenas algumas pessoas más na terra." E esses pais piedosos brigaram com aquela criança pura e acusaram-na de contar histórias; e finalmente puniram-na impiedosamente a sua filhinha por não ter mais sentido para se deixar levar pelo demónio disfarçado. Que religião tão cruel a que vocês têm na terra!

"E minha ala conheceu outra criança proveniente das escolas da igreja na Terra, e aquela criança pode ver a linda Rosebud com o seu semblante brilhante, e Rosebud conversou com essa criança enquanto conversava com a outra das lindas casas e escolas da região no mundo espiritual, e viu os mensageiros do bem, e como esses mensageiros tomam conta e cuidam dos espíritos recém-chegados e os ajudam a sair dos erros terrestres, e que jamais encontrariam nenhum Deus ou salvador pessoal senão esses mensageiros entre os habitantes do mundo espiritual; e esta criança, da mesma maneira que a outra, informou os seus pais de tudo o que tinha visto e ouvido da mensageira Rosebud. E os seus pais numa boa ira Cristã e raiva ardente bateram e castigaram terrivelmente aquela criança por escutar um bom e gentil anjo falar sobre os falsos ensinos da igreja a respeito de Deus e das condições do além-túmulo! E até mesmo os anjos choraram com a crueldade dos corações religiosos dos pais devotos daquela doce criança!

"E voltamo-nos para os povos pagãos selvagens, e não encontramos pais tão endurecidos em todo o mundo pagão a ponto de punir uma criança por ouvir a voz de um espírito tão inocente como a minha querida Rosebud, e preservarem a obediência à voz do anjo lindo. E eu espero que vocês não tenham pais assim tão insensíveis de coração, entre os vossos vizinhos aqui. Boa noite."

~~

O Prof. Denton, em condições de visibilidade no seu modo usual disse:

"Fico encantado por os encontrar de novo. Vejo que se encontram todos bem e saudáveis: Quisera que mais pessoas se interessassem por este trabalho, porque seria bom para elas, em especial quando passarem para este lado. Mas não se pode esperar que todos sejam induzidos a interessar-se e que se esforcem por persuadir aqueles que não lhes dão ouvidos como quem lança pérolas aos porcos. Porém, um evento é certo e seguro, que é o de que todos o aceitarão, mais cedo ou mais tarde; ademais, aqueles que não o aceitarem e se não esforçarem por o compreender enquanto se encontram na Terra, terão certamente que terminar o seu trabalho aqui; e se não aceitarem factos tão sólidos quanto estes, será completamente inútil

procurar instruí-los. Há muitas pobres almas, porém, que ficariam contentes por ver e conhecer estas coisas, mas são impedidas de aprender pelas obras da Igreja. De bom grado o apurariam, mas não o podem fazer.

"Sabem que temos falado muito da caridade. Dizemos agora que a caridade é necessária naquilo que lhe diz respeito; mas não diz respeito a certas pessoas. Como poderão ter caridade pelo tipo que desenfreadamente os deita ao chão? Quero que aprendam aqui que precisam afirmar os vossos direitos. Vós sois mortais, mas não devem ser impotentes que nem bebés. Sustentem os vossos direitos, mas assim que descobrirem estar enganados, confessem o erro e modifiquem-se."

Mais tarde, durante a sessão, esse espírito, respondendo em conversa que estava a ter com o círculo sobre a Ciência Cristã, disse: "Quando os Cristãos da Ciência Cristã compreenderem aquilo que o Espiritualismo é, e aquilo que se propõe fazer, descobrirão que o Espiritualismo se apresenta bem fundamentado e onde não. Eles já estão a aprender sobre os seus lamentáveis fracassos.

Admitimos que amente é uma força poderosa. Admitimos que muito pode ser conseguido pela força mental, mas conhecemos muitas condições em que a força mental é impotente no restauro. Nem toda a força mental do vosso mundo combinada pode restaurar o braço de um homem - nem pode reduzir o organismo à sua condição simétrica, normal. Aqui o espírito referia-se a um cavalheiro do círculo que apresentava uma manga do casado sem braço.

De seguida surgiu uma forma com a aparência de um homem que inicialmente falou com alguma dificuldade, mas que à medida que prosseguiu passou a falar com mais fluência, e que em substância disse o seguinte:

"Tudo quanto existe numa condição positiva é matéria: a força inteligente permeia todas as coisas materiais e manifesta-se no movimento. O movimento é matéria que se move. Poderá ser matéria num elevado estado vibratório, mas frequentemente é classificada como imaterial; mas no absoluto não existe coisa alguma imaterial; uma coisa absolutamente imaterial seria uma coisa absolutamente não existente, os 'nada' ditos coisas imateriais são condições da matéria num elevado estado de sublimação.

"A eletricidade e o magnetismo são condições altamente sublimadas da matéria; e talvez um passo adiante nos encontrem no reino do espírito, o

qual é ainda um grau da sublimação material mais elevado ainda; mas o eletro-magnético pode estar de tal modo em relação com a condição de sublimação espiritual a ponto de se tornar no elo de ligação entre a mente, o espírito e a matéria; mas os cientistas ainda não são capazes, por enquanto, de compreender a condição da vibração magnética, elétrica e espiritual; Porém a investigação conduz ao crescimento, passo a passo, até que aos poucos cheguem a conhecer a força do eletro-magnetismo a tal ponto que as utilizem em benefício do homem. De facto, essas forças já estão a ser utilizadas, mas não no seu limite total.

Se pudessem recuar vários milhares de anos, descobririam que o homem já conheceu essas forças, e que até certo ponto, as utilizou. Na presente era está a ser-lhes revelado que as vossas grandes catástrofes se devem a perturbações eletromagnéticas, assim mostrando a tremenda força com que os elementos invisíveis eletro-magnéticos se movem, quando fora da harmonia, de forma a restabelecer o equilíbrio.

Mas no mundo do espírito, nós não temos essas calamidades esmagadoras, por as leis que nos regem serem melhor entendidas pelos habitantes, e esses elementos subtis serem mantidos num equilíbrio mais harmonioso. Se a mente humana pudesse ter maior conhecimento dessas forças, e aprender as suas leis e limites apropriados, bem que as poderiam utilizar para evitar muitas das calamidades físicas da terra."

Esta forte oração foi seguida de uma produção de escrita que se estendeu pelas mesmas linhas que a anterior acerca das:

FORÇAS ELÉTRICAS E MAGNÉTICAS

O espírito que o redigiu não era conhecido do círculo, nem tampouco deu qualquer nome, mas o ditado é, evidentemente, um ditado do Círculo Estelar dos Espíritos que têm esse trabalho a seu cargo, conforme se segue aqui:

"Ao lidarmos com a natureza do homem, enquanto ser espiritual, somos forçados a entrar no domínio que nos conduz nas esferas das relações elétricas e magnéticas dos elementos, só que num plano um tanto diferente daquele das condições que dizem respeito aos resultados físicos da vossa superfície. Temos que observar aqui, os processos mais subtis dos elementos; e até certo ponto, continuar a exploração de um novo e desconhecido reino, mas gozamos da vantagem neste trabalho de um valioso aliado no conhecimento das leis elétricas e magnéticas que são do conhecimento dos sentidos físicos. Para podermos, pois, fazer uma ideia

correta do efeito que a vida espiritual tem sobre a vida dos mortais, precisamos reverter para as leis da mudança elétrica e magnética, já que elas são os grandes agentes na formação de todas as formas e categorias da vida.

"Vocês viram que o espírito é uma evolução do homem material, ou animal, e não pode ser destruído; você também vê como os seus apegos mentais ao espiritual são naturais e precisam colocá-los em contacto com o desenvolvimento mental. O espírito tem o poder do pensamento e o raciocínio consecutivo tanto depois da sua transição da vida mortal quanto antes; mas carece do poder de expressão através dos canais comuns.

"Hoje, as mentes mais brilhantes são, em grande medida, forçadas a deixar que seu poder iluminante brilhe no círculo privado, e não na tribuna pública. A estrutura cerebral, da qual depende a expressão dos poderes mentais e espirituais, pode absorver toda a vitalidade que o sistema pode gerar, se o indivíduo ao menos voltar a sua atenção para o cultivo dos poderes mentais, em vez de se concentrar nas delícias das sensações físicas. O nosso grande trabalho no presente é a perfeição da raça humana no plano de um grau mais exaltado de desenvolvimento mental e espiritual. "

O MUNDO DO ESPÍRITO
UM CAMPO LEGÍTIMO DE INVESTIGAÇÃO

Um manuscrito anónimo deu continuidade ao precedente no domínio do espírito, conforme se segue:

"A natureza das forças elétricas e magnéticas sempre foi um enigma para o estudante da ciência. Tudo quanto a ciência física é capaz de discernir é as suas relações que apresentam nas condições inferiores da matéria. O mundo espiritual, assim como o físico, é um campo de investigação legítima, e as barreiras que o ofício e a superstição ergueram para a guiar, varremos nós; e a consideração do resultado da vida física abre um amplo campo de especulação conjuntural, mas precisa dar-se pouca controvérsia sobre a matéria, já que as leis que governam os processos da morte são tão bem definidas quanto as leis que governam os processos da vida— são puramente químicas assim como absolutas e irrevogáveis.

Para as massas, a vida espiritual é um mistério e a morte um problema sem esperança, enquanto o mundo do invisível é um reino que jamais será alguma vez explorado pela mente mortal. Não temos simpatia pela ignorância que se recusa a enxergar além da existência terrena; tampouco temos qualquer tolerância para com o ofício que faria uma indústria das

suas relações, ou impeça a consideração racional de todo e qualquer motivo.

"É uma hipótese surpreendente, que os mundos inumeráveis no espaço sejam tão só a obra das mentes imortais na potência do ser; mas não é mais do que a evidência esmagadora de que, a consciência universal do ser que diz respeito ao reflexo do poder mental universal pelo qual os mundos prosseguem um ciclo interminável de transformação.

"Tão palpável é a consciência das Inteligências Infinitas nesta era do mundo, que nenhuma tentativa é feita para impor ao mundo a especulação grosseira do que tenha sido a condição do mundo (como a) que ao abrir um parágrafo das teorias tradicionais foi escrita, pretendendo ter sido redigida por alguns escritores antigos em benefício dos devotos ignorantes de um credo religioso fabricado.

"Essas revelações têm a distinção de pertencer área das leis e relações naturais, e não têm limitação no escopo da ação. Ela diz respeito a todas as áreas do ser e conduz o intelecto ao reino do cosmos espiritual e aos campos que dizem respeito às relações puramente visíveis. De facto, essas revelações no invisível são tão interessantes quanto no visível; e, quando perseguidos com motivos louváveis, produzem um grau de satisfação que retribuirá o trabalho ou os problemas que alguém possam ter encontrado na pesquisa.

"Entretanto, o interesse da revelação científica para a era atual deve centrar-se no domínio físico, pois a mente mortal da Terra ainda não pode sobrepor-se à evidência que diz respeito aos sentidos físicos. O que vocês percebem por eles é real, e o que se situa além do vosso conhecimento é duvidoso, ou muito obscuro para ser considerado com muita credibilidade. Dificilmente se poderá considerar como mais que razoavelmente que as revelações da ciência tenham começado, ainda que o efeito que têm sobre a mente mortal da raça seja maravilhoso.

Amigos, o único limite a esses poderes parece estar na incapacidade do cérebro de perceber, exceto de acordo com o seu desenvolvimento, mas os limites estão a estender-se constantemente de geração em geração e de era para era. No entanto, a inteligência da raça sempre foi proporcional à evolução das potências cerebrais. Foi tingida com a ideia de que os sentidos físicos haviam impresso a consciência, de modo que reinou muita confusão de ideias sobre todos os assuntos que não puderam ser medidos pelo padrão dos sentidos físicos.

"Os menos bem informados poderão dizer que isso não é científico, mas os mais informados devem valer-se de todo o conhecimento que outros adquiriram e, nessa base lançar-se nos reinos desconhecidos e por descobrir numa viagem de importância transcendente para a bem-estar da raça humana.

As leis que governam o mundo do espírito são muito mais brandas e poderosas do que as que governam os reinos materiais, que, por menor que tenha sido na escala da vida dos indivíduos no vosso planeta, a sua transferência para um ambiente melhor permite-lhe prosseguir no seu caminho sem se deparar com condições piores, e as possibilidades infinitamente a seu favor para uma evolução melhor do que jamais poderia obter no vosso planeta."

CAUSA E GESTÃO DE CRIMINOSOS

Estou extremamente encantado por me encontrar convosco esta noite. Sempre que as pessoas entenderem quem estão a colocar no governo, escolherão as que melhor se ajustarem ao atendimento das necessidades reais do povo, e aí as condições do povo começarão a ser modificadas mais conforme linhas corretas. Com raras exceções vocês colocam no cargo, legislativo e judicial, bem como executivo, pessoas que não são filantropas, que se encontram no plano da força, força bruta, no plano do egoísmo - tais são os homens que criam as vossas leis e os que as executam.

Todo e cada um de vossos funcionários penais colocados exatamente nas mesmas condições do criminoso no momento do seu crime faria exatamente o mesmo que o criminoso fez, de modo que os vossos códigos penais e a vossa administração deles resultantes seguem os moldes da vingança, do ódio, da malícia, e não só não reformam necessariamente o criminoso, como criam mais criminosos. Invertam tudo isso - façam com que os estatutos penais sejam feitos e executados por homens nobres, filantropos e de grande benevolência, e em breve as reformas seguir-se-ão, reduzindo o crime ao mínimo, em vez de, como agora, quase ou até o máximo. Coloquem um homem que se encontre em baixas condições, em condições de luminosidade, e vocês gradualmente realçar-lhe-ão a sua melhor natureza; e finalmente, vocês terão um homem melhor.

Vejam o caso de um jovem que tenha tido e tirado proveito da oportunidade de boas condições, e seja, portanto, um jovem nobre. Deixe um homem tão jovem se lance na vida à custa dos seus próprios recursos. Ele começa - e

é honesto; mas, lutando com os elementos grosseiros do mundo, ele logo se vê um escravo - tratado como um escravo - e alguma outra pessoa ou pessoas colhem o benefício do seu trabalho, e ele recebe apenas uma pequena quantia do valor real do seu trabalho. Ele logo vê que todo o seu trabalho de vida deve ser principalmente apropriado para alguém que não seja equivalente a ele. Em suma, ele se considera um escravo, mas vê o fruto de seu trabalho por todos os lados dele como pertença de outra pessoa.

Ele sofre uma lenta mudança e endurece nos seus conceitos morais e torna-se um criminoso. Sob o atual regime, ele torna-se, continuamente, cada vez mais um pecador endurecido. Mas, coloquem no cargo homens que não usem a força, que modifiquem as leis de forma que estejam em harmonia com a lei do desenvolvimento e da reforma, e muitos milhares serão salvos para uma vida de utilidade e felicidade. Amigos, é difícil mudar os ambientes, e em condições adversas, os ambientes baixos nascem com a pessoa, são condições que não podem ser facilmente superadas, e os ambientes pré-natais deviam atrair mais a atenção das pessoas da Terra, e o judiciário do vosso mundo deveria saber mais sobre eles; e até que tal seja o caso, aquele que é escravo de ambientes adversos simplesmente terá que tomar o seu remédio, e isso pode ser feito através de algumas reformas necessárias.

JOHN C. CALHOUN

Vocês estão a fazer um ótimo trabalho aqui, um trabalho do qual o vosso mundo necessita muito. Muito melhor do que a disputa política. Vocês deveriam deixar a política em paz. Quanto mais vocês se interessam por política, pior ficam. O vosso país estava em condições muito melhores há cinquenta anos atrás do que está hoje. Eu quero dizer às pessoas para saírem da política e ficarem de fora. A política inicial é democrata, mas então a vossa política fica corrompida e vocês mudam o nome e chama à política republicana, e agora vocês estão a ficar cansados dessa designação, e a próxima coisa que ouviremos dizer é que vocês o nomeiam socialista - mas é a mesma política o tempo todo.

Mudar o nome de nada adianta. Ela tira o pão da boca das crianças seja por que nome for - vão em frente e melhorem o vosso povo e vocês terão uma política melhor; esse é o único caminho. Portanto, mantenham-se longe da política. A política leva-os a mentir, a enganar, a pilhar, a roubar, a saquear, a assassinar, a guerrear, a ser respeitáveis; e leva o povo a curvar-se a todos eles. Oh amigos da terra! Se vocês pudessem ver como eu vejo, a vossa política logo acabaria; e, em vez de fornecerem as vossas vidas e o

vosso trabalho e as coisas do vosso país, e do vosso próprio mundo à política, vocês logo começariam a devolver todas essas coisas ao homem e aos filhos dos homens. Ora, entristece-me abordar o vosso mundo e ver tanto crime, miséria e deboche. Eu quisera ter o poder de desviar a mente do homem por um pequeno instante para longe da política - para fazer o mundo ver o quanto das suas energias são desperdiçadas por conta da política.

É triste pensar - saber - que tantos milhares de pequeninos filhos da terra precisam de pão - precisam das coisas da terra que a Natureza lhes proporcionou, mas que são afastadas delas pela ganância egoísta da política - e os pequenos precisam de pão, e os mais velhos precisam de pão, e os desafortunados precisam de pão, e o trabalhador que faz o pão precisa de pão, e a Mãe Natureza forneceu uma abundância para todos, menos para o homem; a política fornece um meio de roubo justificável e compele os famintos e necessitados a ajudar a política na horrível espoliação desigual e injusta distribuição das graças da natureza.

GRAÇA

O SUICÍDIO E OS SEUS RESULTADOS

A terrível lição de um casamento clandestino e de um romance maravilhoso, embora imagem de uma vida real conforme relatada pela sua própria caligrafia, por um espírito que usou o pseudónimo de Graça:

“Foi-me solicitado pelo Dr. Reed que relatasse a minha experiência na vida terrena e na vida espiritual, para que vocês possam fazer uma comparação entre ambas.

Desejo manter o meu nome completo em segredo, pois a minha mãe ainda se encontra com vida, e contar-lhe os sofrimentos porque passei haveria de a deixar profundamente entristecida. Portanto, darei meu nome de batismo, Graça.” Aqui, falando num sussurro, este espírito disse: “Quando vocês tiverem terminado com a vida terrena, vocês me encontrarão e apurarão quem sou, pois virei ao vosso encontro quando vocês vierem para aqui, e revelar-lhes-ei quem sou, e então vocês saberão.” Então, continuou com a escrita sobre a sua infância e juventude até a idade de vinte anos:

“Nasci e fui criada numa aldeia da Nova Inglaterra. O meu pai casou bem tarde com uma mulher muitos anos mais jovem do que ele, e eu fui o único filho da união. Cedo na vida ele garantiu uma educação completa, e quando sua outrora ampla fortuna se desvaneceu, ele aproveitou a educação que teve para ensinar, e durante alguns anos foi o mestre-escola da aldeia.

“Eu sempre fui muito estudiosa e ele encorajou-me por todas as maneiras nos meus estudos, de forma que aos dezoito anos eu adquiri uma excelente educação. O meu maior defeito era o gosto de roupas elegantes e, embora o meu pai tivesse uma renda muito limitada, ele conseguia satisfazer-me de diversas maneiras. Todo verão, o nosso pequeno vilarejo ficava lotado de gente da cidade de renda moderada, como de costume, que não tinha dinheiro para passar o verão numa instância chique. Mas, ocasionalmente, tínhamos gente rica, cansada das instâncias lotadas e em busca de novidades ou atraídas pelo maravilhoso poder curativo do nosso ar puro da montanha.

“Tive uma excelente educação musical, sempre participei dos concertos da aldeia e cantei no coro da igreja. Eu possuía a combinação peculiar de cabelos claros e olhos escuros, na verdade o meu espelho refletia uma imagem muito agradável, e em vez dos meus pais tentarem controlar a minha vaidade, eles encorajaram-ma. O tempo passou até eu completar vinte anos.

“Naquele verão, chegou à nossa aldeia um belo jovem, na pessoa de um jovem advogado, em busca de um lugar tranquilo para passar a temporada. Depois de um inverno bem-sucedido no tribunal, ele descobriu que tinha trabalhado demais, e os seus médicos prescreveram repouso em algum lugar tranquilo e afastado. R. era muito sociável e, por gostar de música e ser uma boa cantora, logo começamos a andar juntos. No início, apenas trocamos algumas palavras a respeito da música e do cultivo da voz. Essas pequenas formalidades transformaram-se em conversas mais longas. Por fim, ele pediu permissão para me visitar em casa. Atendi ao seu pedido com prazer e muitas foram as horas felizes que passamos juntos no antigo lar.

AVISO DA MÃE NÃO ATENDIDO

“R. era um refinado adulador e eu estava ávida de elogios, e a minha mãe percebeu a paixão que eu sentia por ele antes que eu própria o percebesse. Ela protestou comigo e tentou mostrar a total loucura do meu amor por alguém da sua posição. A querida mãe, dotada de uma visão que é dada a poucos, parecia ver que o meu amor por ele significava apenas pesar para mim própria. Mas, menina tola e rebelde como eu era, não quis dar ouvidos ao seu aviso e precipitei-me para a minha perdição! Para parecer bela aos olhos de R., obriguei o meu pai a ir muito além dos meios de que dispunha para fornecer-me os adornos que eu desejava.

TRAIÇÃO DESPERCEBIDA PELA VÍTIMA CONFIANTE

“R. pediu-me em casamento, e fiquei muito feliz, embora ele me dissesse que teríamos de nos casar secretamente por causa do seu pai. Ele disse que o pai dele estava mal de saúde e não suportava o choque de se casar num nível inferior ao seu. Em poucos anos, disse ele, poderíamos contar ao pai e tudo ficaria bem; e pobre tola que fui, consenti na ruína da civilização, um casamento clandestino! Mas então que lindo que o futuro me parecia! Nesse futuro glorioso, eu veria todos os desejos realizados. Eu iria viver numa bela casa e teria criados às minhas ordens.

A ÚLTIMA NOITE EM CASA

“No meu egoísmo, não pensei nos meus entes queridos de casa que tinham trabalhado e sacrificado durante anos para que eu pudesse ser feliz; mas por toda a eternidade não poderei apagar da minha memória a minha última noite que passei em casa. Era final do outono e as folhas estavam a começar a cair e a cobrir o chão com tantas cores quantas as do manto de Jacob. Tudo ao meu redor parecia triste, exceto eu. Conforme de costume, depois que o nosso chá acabava, o meu pai abria a sua Bíblia surrada para ler um capítulo e fazer uma oração antes de dormir.

Por alguma razão inexplicável (para mim, então), ele pediu a bênção do céu sobre o meu bem-estar futuro. Ah, como eu desejei lançar-me nos seus braços e contar-lhe tudo, pois amava profundamente o meu pai! Mas o impulso foi banido tão rápido quanto surgiu, e sussurrei à minha consciência que cuidaria bem dos meus pais quando ficasse rica. E, desejando-lhes boa noite, retirei-me para o meu quarto para esperar com paciência até que tudo se acalmasse e eu pudesse escapar despercebida.

DEIXANDO O QUERIDO VELHO LAR PARA SEMPRE

“Por fim, tudo ficou quieto e, jogando uma capa solta sobre o vestido, saí pela porta dos fundos. Contudo, a 'voz mansa e delicada' (intuição) sussurrou para eu voltar atrás. Eu não iria dar-lhe atenção, mas encontrando o R. à minha espera na esquina com um carro de duas rodas, fomos até um povoado próximo, onde eu queria que nos casássemos, mas ele convenceu-me a esperar até chegarmos à cidade, pois, disse ele, 'já éramos casados aos olhos de Deus.' Então pegamos o comboio para Nova Iorque.

“Quando chegamos à cidade, insisti numa cerimônia de casamento, e casamo-nos, como eu supunha, num pequeno escritório encardido com um símbolo do juiz de paz na porta. Mas, muito tempo depois, descobri que o

outrora Juiz era do tipo mais baixo de canalha e amigo de R. R. foi muito gentil comigo no início, e eu estava muito feliz. Mas, passado algum tempo, ele começou a distanciar-se de casa e, quando o questionei sobre a sua ausência, a desculpa imediata que deu foi o seu 'negócio.' E eu sabia que o tempo de um advogado não lhe pertence, pelo que aceitei a desculpa sem questionar.

“Certa manhã ele disse-me que iria viajar em negócios e que poderia ficar várias semanas fora, e eu implorei-lhe que me permitisse acompanhá-lo, pois permanecer lá seria demasiado solitário para mim, apenas com a companhia dos funcionários. Mas ele recusou-se a levar-me.

“R. já estava ausente havia talvez uma hora quando um mensageiro chegou com uma carta endereçada a mim. Reconheci a caligrafia de R. no envelope e rasguei-o com o dedo trêmulo e as palavras daquela carta queimaram-me a alma como qual ferro em brasa. Eu jamais tinha conhecido a infelicidade real até aquele momento. A carta dele dizia-me que ele estava de partida para não voltar mais, e que eu não deveria ver-lhe mais o rosto. Ele disse que nosso casamento tinha sido uma farsa, e o mais amargo de tudo, aconselhou-me a voltar para o meu pai. Como foi traidor, para me aconselhar a regressar a uma casa que deixara por ele.

“Decidi, naquele momento, que nunca mais voltaria para minha casa sem o perseguir até os confins da terra, se preciso fosse, e levá-lo a reconhecer-me como sua esposa. Mas, mais calma após algum tempo, troquei o meu vestido matinal por um mais adequado para a rua, e saí de casa em busca dele, e procurei-o primeiro no escritório do homem que realizara a cerimónia de casamento, mas não consegui encontrar nenhum vestígio dele nem de R., embora tenha procurando durante dias, mas tudo em vão. O meu estoque de dinheiro era pequeno e, depois de pagar e despedir os criados, logo diminuiu.

“Então vi que precisava procurar trabalho e um alojamento mais barato e fui ao ministro da igreja que eu costumava frequentar, expus-lhe o meu caso e pedi a ajuda dele, mas ele me disse que ele não poderia fazer nada por mim a menos que eu tivesse uma boa referência, e isso era-me impossível dar. E embora eu tenha anunciado num dos principais jornais e tentado o escritório da inteligência para trabalhar, foi tudo em vão por eu não poder fornecer nenhuma referência. E pior ainda, era frequentemente insultada por causa do rosto bonito que tinha.

Orei a Deus para abrir o caminho para um trabalho honesto, mas as minhas orações não foram atendidas. Separei-me de todas as minhas joias para

satisfazer a ganância da minha senhoria. E quando tudo foi sacrificado, exceto a minha aliança de casamento, e a minha senhoria me ameaçou com a expulsão, resolvi fazer mais um esforço para arranjar trabalho e, se isso falhasse, pôr cobro à minha própria vida. Amigos, eu não poderia levar uma vida de vergonha, e esse era o único meio de fuga disponível que tinha. Andei o dia todo em busca de trabalho, mas não consegui encontrar. Estava a escurecer quando voltei para a minha pensão.

“Ah, que alternativa! Fui para o meu quarto e meditei muito. Finalmente decidi vender o meu anel por dinheiro suficiente para comprar uma droga e acabar com a minha vida. E fui e vendi o meu anel por clorofórmio suficiente para acabar com a minha existência miserável. Amigos, espero que vocês nunca saibam o que é estar numa cidade estranha sem amigos. Mas com o clorofórmio preso com força na mão, voltei sorrateiramente para o meu quarto. Eu não o tomei de imediato. Eu não pude. Ah, como eu desejava ver os meus entes queridos em casa! Mas senti que já lhes tinha causado sofrimento suficiente e não me atrevi a deixar que soubessem que tinha acabado com a minha própria vida, por isso destruí tudo o que tinha deixado que pudesse servir para identificar o meu corpo e inalei a droga que me traria o esquecimento que eu tanto desejava.

“Aconteça o que acontecer com vocês, amigos, não se permitam ser culpados de suicídio. Sei que o sofrimento de quem assassinou outro são terríveis quando se desperta para o pleno conhecimento do seu feito, mas não creio que a sua angústia possa exceder a dos suicidas, quando o despertar chega. No entanto, a minha morte foi muito pacífica. Tive uma sensação de afundamento e então tudo ficou em branco. Quanto tempo durou essa condição, não sei.

“Quando o meu espírito despertou, eu estava no quarto. Na cama estava uma forma emaciada de mim própria. Ah, as linhas de sofrimento naquele rosto frio. Por um tempo, fiquei a olhar para o meu corpo. Como me senti livre de preocupações! Então veio uma transformação súbita do sentimento. Pensei no que poderia ter sido e chorei lágrimas amargas. Amigos, não parecerá estranho que um espírito chore pela sua vida terrena? No entanto, muitos de nós fazemo-lo.

“Com um treino adequado, teria sido um membro útil da sociedade. Agora eu estava desamparada, como pensei que a chuva estivesse, enquanto caía torrencialmente e batia no caixilho com um som estranho. No entanto, nada poderia ter sido mais estranho do que a cena interior, um espírito a chorar sobre o seu corpo morto! Chorei até me sentir aliviada e

gradualmente a sala sumiu da minha vista e eu parecia encontrar-me numa luz ténue, e a minha consciência dizia-me:

“Oh, por que tiraste a tua própria vida?' até eu ficar quase louca. Os meus pensamentos moviam-se continuamente de volta à minha vida passada. Quantas coisas encontrei para condenar e quão poucas para louvar! Ah, onde estava eu? Eu tantas vezes ansiei pela solidão em algum lugar pacífico quando estava passando por tantos problemas. Agora a minha solidão era total. No entanto, achei detestável. Eu podia ver agora que teria sido melhor para mim ter humilhado o meu orgulho e voltar para casa. Amigos, não procurarei falar-lhes do sofrimento mental durante por que passei durante o primeiro ano de minha vida no mundo espiritual. Vocês não conseguem conceber a sua profundeza.

UM ESPÍRITO FEMININO, NÃO O FILHO DE DEUS, CONDU-LA À REDENÇÃO

“Por fim, um espírito de uma esfera superior veio até mim e ofereceu-me ajuda. Ah, com que alegria a aceitei! Ela ensinou-me a ajudar a mim própria, ajudando os outros. E o dever que impus a mim própria foi impressionar os sem-abrigo e as criaturas desprovidas de amigos como eu. E impressionar neles que esse suicídio não é o fim do seu sofrimento, mas o verdadeiro começo. Não pensem que o meu progresso foi rápido, porque não foi. Tive muito que aprender e muito mais que desaprender, desde que comecei a progredir.

MAS, QUE ACONTECEU AO ADVOGADO?

“Eu encontrava-me na vida espiritual há pouco tempo quando comecei a procurar R. Por fim, alcancei-o e o encontrei-o numa ruína do que tinha sido. Ele estava tão mudado pela doença e pelo sofrimento que mal o reconheci e regozijei-me ao pensar por ele estar realmente a sofrer. Durante semanas e meses, segui-lhe os passos e atormentei-o tanto quanto pude. Não fui capaz de me mostrar a ele, mas pude impressioná-lo fortemente, e fi-lo. A sua vida estava a acabar vitimado pela tuberculose, mas depois que comecei a perceber a posição em que eu e ele nos encontrávamos, tive pena dele; mas demorou muito para que eu conseguisse perdoá-lo.

“Amigos, os vossos gostos e aversões não os abandonam no instante em que vocês entram nas esferas espirituais, e é necessário um esforço contínuo para banir um ódio que se nutriu durante meses. E eu senti que ele me tinha privado de tudo o que era belo na vida, e até mesmo provocado a minha morte.

“O meu pai veio para a vida espiritual pouco depois de mim e ajudou-me me muitos aspetos. Frequentemente vamos visitar a mãe, embora ela não perceba que estamos junto a ela.

“O meu lar na vida espiritual é muito bonito. Consegui evitar que mais do que uma menina saísse de casa para ir com estranhos sem o consentimento do pai ou da mãe, e evitei o suicídio de muitas outras.

“É melhor, amigos, viver os anos da vida terrena que lhes foram atribuídos. Teria sido melhor para mim e acho que seria o melhor para todos.

“Eu gradualmente superei as condições sombrias que me cercavam no início, mas a luta tem sido longa e amarga. Agradecendo a vossa paciência, desejo-lhes uma boa noite.

(Assinado) “Graça”

CAPITÃO T. J. HAUGHEY

Capitão Thomas Jefferson, Haughey serviu na Guerra da Rebelião como um capitão de Infantaria dos Estados Unidos e foi tesoureiro do Condado de Miami, no Kansas, por volta do ano de 1865. Ele foi Espiritualista durante muitos anos, e um membro deste círculo no começo, e passou muitas horas de alegria em comunhão com a sua esposa e filho no espírito, que haviam passado para o lado mais elevado da vida há muitos anos. Antes de encontrar a luz do Espiritualismo, ele foi membro da Igreja de Cristo, e chegou mesmo a oficiar no púlpito; mas, contrariamente aos seus desejos, a sua gente ateve-se aos costumes da Igreja de Cristo no serviço fúnebre dele, a que ele se refere nos seus escritos abaixo.

Mas este nosso irmão e amigo vem até nós agora e coloca-se diante de nós, fala-nos; vemos a sua forma como outrora, e, como evidência disso, vemo-lo a escrever, escrita que ele nos dá, como se segue, antes de se dissolver;

“Boa noite, amigos. Eu vim aqui escrever esta noite, a convite do Sam. Eu encontrei Sam no último círculo, e ele disse-me: 'Sr. Haughey, eu quero que vocês escreva para eles uma transição como uma transição” e, em obediência ao pedido de Sam, farei o possível para lhes dizer tudo sobre a minha transição, isto é, tanto sobre o que lhe diga respeito quanto eu consiga encontrar palavras que vocês possam entender.

“Ao passar para fora do meu corpo eu pude ver hostes de amigos em torno de mim. Entre eles pude ver a minha esposa e filha, e o meu filho Frank. O meu velho amigo, Nick também estava entre esse bom número. A saudação que me concederam foi exatamente o que vocês dariam a um dos vossos entes queridos que se tivesse afastado de vós há muitos anos. Quão rápido senti estar fora daquele corpo incómodo pela idade! Não gostei da cerimônia que fizeram em torno do meu corpo, mas vamos deixar isso para lá.

“O Frank disse-me: “Pai, vamos levá-lo para a casa por que você trabalhou tão fielmente durante anos em preparo para a sua vinda.” Ele pegou-me pelo braço e num abrir e fechar de olhos, como me pareceu, estávamos nas terras de um dos lugares mais bonitos eu já vira. O relvado estava coberto de uma aveludada relva esverdeada, e por aqui e ali, por todo o lugar canteiros de flores artísticos e fontes cujas quedas de água emprestavam à luz um som musical. À esquerda do relvado via-se um belo parque. As árvores desse parque desafiavam toda descrição, pelo que não comprometo em vo-las descrever. À direita encontrava-se um belo riacho. Além do riacho viam-se acres de belas flores silvestres.

À medida que caminhava em direção a casa, sobre o caminho de cascalho branco, podia ouvir pássaros em gorjear os seus cantos de louvor. Amigos, vocês conseguem imaginar uma casa construída de alabastro e prata, com frágeis e delicadas videiras verdes nas suas paredes? Se vocês puderem, poderão traçar um quadro justo na vossa mente da minha casa do espírito. Não sou suficientemente dotado do dom da eloquência para conseguir descrever o interior, mas achava-se em perfeita harmonia com o exterior. Eu pensei, a princípio, que gostaria de repousar lá para sempre, mas, após me sentir completamente descansado, vi como seria egoísta da minha parte entregar-me à ociosidade enquanto tantos careciam de luz.

E ao meu pequeno jeito, tenho-me esforçado tudo quanto posso por ajudar aqueles que estão nas esferas inferiores e aqueles que se encontram na terra. Desejaria que todo mortal desenvolvesse a parte espiritual da sua natureza de modo que quando chegar a hora de ele tomar o caminho da imortalidade não se depare com o escuro, mas com a luz dos atos bondosos. Desse modo não arcarão com qualquer vaga de águas escuras nem vislumbrarão o 'barqueiro pálido,' mas verão diante de vós uma estrada larga bonita, com inúmeros amigos a vir ao vosso encontro.

(Assinado) “T. Haughey”

SONHOS

Quando eles não são provocados por um estômago perturbado, os sonhos são mais ou menos uma recordação imperfeita do que o vosso espírito vê enquanto o corpo se encontra em repouso. As células cerebrais são como o cilindro de cera de um fonógrafo que recebem e devolvem todas as impressão de que são feitas sobre eles.

Muitas vezes, quando o sujeito se encontra em repouso, o espírito é capaz, por assim dizer, de desenrolar os cilindros que contêm a história de toda a sua vida, e dessa forma receber tudo, e ao sujeito isso assume o aspeto de sonhos.

Assim, uma vez mais, os sonhos ou visões são provocados a partir dos esforços de algum espírito fora do corpo que tenta alertar o espírito no corpo de algum acontecimento futuro. Alguns mortais são orientados e controlados pelas impressões que recebem durante as horas de repouso.

A impressão de bom ou mau depende em grande parte do espírito operador. Se o espírito for de uma alta esfera, ele só trará boas impressões. Há momentos em que eles acham que é impossível avisá-los de um perigo iminente através de um sonho pacífico. Então, recorrem a medidas mais extremas, e o resultado será um sonho horrível, de que não se podem afastar ou livrar-se de qualquer forma.

Somos capazes de salvar milhares de vidas a cada ano, conforme vocês contam o tempo na terra, por esta forma. Muitos médiuns o seu ponto de partida no seu desenvolvimento nos seus sonhos, quando são demasiado positivos para que os seus guias espirituais ou amigos os impressionem; por conseguinte, precisam esperar até que se tornem passivos.

(Assinado) "Wesley Aber"

A TANGIBILIDADE DOS PENSAMENTOS

Conforme ditado pelos controladores Reed e Denton ao espírito Wesley Reed:

As pessoas que estão a investigar os mistérios da natureza estão a questionar umas às outras se o pensamento tem o poder de viajar de um lugar para outro. Eles estão a experimentar e a descobrir que isso é um facto.

Eles já começaram a fotografar os pensamentos de pessoas; no entanto, muitas dessas mesmas pessoas, haveriam de desprezar da ideia de que o

espírito fora do corpo gozam do poder múltiplo de transferir os seus pensamentos para os outros, não só àqueles que se encontrem na mesma esfera deles, mas também àqueles que ainda estão no corpo físico. Na vida espiritual nós não nos expressamos por palavras, nós apenas pensamos, e os nossos companheiros leem os nossos pensamentos. É, obviamente, menos difícil àqueles que estão em harmonia uns com os outros comunicar entre si.

A morte despe-os do manto da hipocrisia, e vocês apresentam-se para o mundo do espírito pelo que vocês realmente são, e não perderão nenhum instante para irem em busca de um companheiro afim. Alguns preocupam-se com receio de poderem ter que se associar com pessoas do seu conhecimento com quem não estejam em harmonia. Amigos, não percam tempo com a preocupação desse tipo, porquanto somente aqueles que estão espiritualmente adaptados uns aos outros se juntarão, e a proximidade do vosso relacionamento terreno não vai alterar o facto. Na vida espiritual não temos leis feitas pelo homem, pelo que cada um faz o que é mais adequado à sua natureza.

O mundo espiritual não é nenhum vale de sombras nebulosas, mas é tão tangível para aqueles que o habitam como a Terra é para vocês; se sintonizarem os vossos ouvidos com sons de doçura, vocês podem ouvir passadas nas delimitações da outra vida. Ergam o Véu suavemente, e vocês vão captar um vislumbre dos rostos que vocês amaram certa vez tão com carinho, que estão à espera da vossa vinda num lar feliz. Mas, se vocês arrebatarem o Véu de forma brusca, tudo desaparece, e você serão como uma criança que ficou a olhando o seu reflexo numa banheira de água e chora por tudo desaparece quando ele tenta dar uma palmadinha no rosto refletido."

VANTAGENS DO CONHECIMENTO PRÉVIO SOBRE O ESPIRITUALISMO NA TRANSIÇÃO

Amigos, fará vinte e dois anos nos próximos meses, desde 1que eu passei para a vida espiritual. Eu pensava que sabia muito sobre o Espiritualismo, mas logo descobri que sabia muito pouco ou nada das grandes verdades da comunhão com o espírito. Eu visitei e ainda visito os membros da minha família que entendem as leis da comunhão com os chamados mortos.

Eu tentei ajudar a humanidade tanto quanto estava ao meu alcance, por na Terra ter percebido que o momento mais triste para os homens é quando eles se encontram junto às sepulturas abertas dos seus entes queridos e ouvem os torrões de terra a cair sobre a tampa do caixão com um baque surdo. É aí que os seus corações anseiam por saber se a imortalidade é um

facto. Ah, como eles anseiam por apertar a mão frouxa uma vez mais aos seus, e ouvir a voz amada dizer-lhes que tudo está bem, que eles despertaram num mundo mais brilhante e mais feliz, em que a morte nunca irá alcançá-los de novo.

Eu deixei o meu corpo com uma sensação de felicidade, e encontrei o meu pai e os outros espíritos que estavam à espera da libertação do meu espírito do corpo. Eles abriram caminho, e viajamos em frente, mas fizemos paragens ocasionais para eu descansar. Eu não fui para a minha própria casa no espírito de início, mas fui levado para a do meu pai. Eu fiquei lá até ficar mais forte. Então fui guiado de volta para os meus entes queridos na terra, e fiquei muito infeliz ao vê-los sofrer tanto. Mas ao começar a entender o significado da eternidade eu soube que as suas vidas na Terra iriam em breve ficar sob circunstâncias mais favoráveis. Desde então eu tenho auxiliado outros espíritos, assim como a mim próprio, a alcançar os amigos na terra. Ano após ano, a luz vai-se tornando mais brilhante, e dentro em pouco a névoa irá dissipar-se e o homem vai perceber que a morte é apenas um passo maior, e estará melhor preparado para dar o salto.

(Assinado) "Wesley Aber"

TRANSIÇÕES

Escritos feitos pela materialização da plena forma visível de diferentes espíritos, que narram a experiência por que passaram durante e imediatamente após a separação da alma do corpo. O leitor observará que cada espírito tem uma experiência em transição peculiar a si próprio, e uma individualidade marcante em cada um dos diferentes escritos.

O DR. CHILESWORTH

O nosso círculo não sabe nada sobre este espírito para além de alguns de nós se lembrarem que um Dr. Chilesworth ter comparecido em algumas das

nossas sessões há cerca de sete anos atrás. Mas a materialização que reivindicou ser tal personalidade disse o seguinte:

Amigos, se não estiver a intrometer, gostaria de falar da minha transição para o mundo espiritual. A última sensação que consigo recordar foi de estar como que a cair caindo, mas pareci não ter medo, e consegui ouvir vozes suaves a pedir para me apressar. Algumas das vozes eu reconheci como sendo de entes queridos que haviam passado para fora do corpo. Depois disso, não tenho nenhuma lembrança distinta até despertar nas esferas espirituais, e por toda a eternidade não esquecerei esse despertar. Eu parecia estar reclinada sobre um sofá felpudo e ao meu redor via flores, cuja fragrância subtil enchia a sala. Por trás das flores ficavam as mais belas paisagens que já tinha visto. As montanhas cobertas de neve e os rios de água clara, límpida de uma aparente luz rosada.

No início, tudo parecia tranquilo, mas, depois de eu ter despertado por completo, ouvi música, as vibrações harmoniosas do que parecia subir e descer tão naturalmente como se produzido pelas ondas atmosféricas. Interroguei-me a mim próprio se aqueles belos sons poderiam realmente ser música, e, como que em resposta, apareceu ao meu lado a criatura mais bela que eu já tinha visto e, embora ela falasse sem palavras, eu parecia entender uma resposta afirmativa.

Por essa mesma linguagem do pensamento ela disse-me que ela tinha sido minha guardiã espiritual, enquanto um estivera no corpo, e agora que eu tinha passado para fora do corpo, ela iria mostrar-me o lar que eu tinha construído para mim próprio, a seguir ao que, o seu trabalho estaria terminado.

Disse ela: “Esta bela sala em que regalas os olhos neste instante é o resultado da abnegação e de teres deixado os outros felizes. Mas eu tenho muitas coisas para te mostrar que não são tão bonitas.”

Ela levou-me da sala onde me encontrava para outra. Aqui tudo era tão escuro na primeira vez que eu mal podia ver, mas depois de algum tempo os meus olhos acostumaram-se à escuridão, e a todo o meu redor pude ver lixo de todo o tipo. O ar parecia carregado de um cheiro repugnante. “Isso,” disse a minha guia, “foi construído com base no teu egoísmo.” Ela levou-me por diante através de salas pouco melhores do que essa. Então, ela levou-me a algumas que eram um pouco mais brilhantes. Toda vez que eu me tinha esforçado para ser melhor eu tinha criado algo brilhante. Depois, conduziu-me até o jardim. Aí, por entre as mais belas flores cresciam ervas das mais detestáveis -- “Tudo,” disse ela, “resultado da tua preguiça

espiritual.” Então disse-me que, para que superasse tudo aquilo e deixar o lar tão bonito quanto aqueles que eu vira ao meu redor, eu teria que trabalhar entre as pessoas na terra, e entre os espíritos mais baixos do que eu.

Mas eu disse: 'Se eu vir quaisquer outros espíritos que não precisem disso, mostrar-lhes-ei o meu jardim, e convidá-los apenas para os meus melhores aposentos." Ela olhou para mim com tristeza e disse:" Meu filho, podes fazer isso na Terra, mas aqui não podes,” e, para minha surpresa, descobri que isso era muito verdadeiro. Descobri que podia ler os pensamentos dos outros, e eles os meus tão facilmente quanto eu conseguia ler os da minha guia.

Esforço-me para corrigir os meus defeitos terrenos tanto quanto consigo. E espero que a lição da minha transição para a vida mais elevada possa ser um benefício para aqueles que a lerem. Lutem por nutrir pensamentos elevados, puros e ideias nobres na terra, que quando vocês passarem para fora do vosso corpo, apenas belas paisagens irão saudar-lhes os olhos.

(Assinado) "Dr. Chilesworth"

V. C. JARBOE

É-nos dito que este V.C. Jarboe fora um banqueiro em Kansas City. O valor deste retrato está em que este espírito é o que nós chamamos de um bom materializador e sempre aparece diante do círculo com excelente aspeto, e o artista apresenta o retrato como ele apareceu ao círculo, fazendo o esboço em menos de um minuto. Ele dá este relato da transição por que passou:

“Meus amigos, vocês pediram a história da minha passagem, e se ela os agradar, eu vou tentar dizer-lhes tudo o que eu posso lembrar dela. Eu não tenho nenhuma lembrança do meu espírito deixar o corpo. O choque deve ter sido muito ligeiro, por não me lembrar de qualquer sensação, mas de prazer.

“Ao despertar, a minha mãe encontrava-se sentada ao meu lado. Eu senti como se por alguma força misteriosa tivesse sido levado de volta aos meus dias de infância por parecer tão natural ver esse rosto a sorrir-me; e esperava que sempre fosse assim, e que não sentisse mais os cuidados da vida longe da minha mãe. Foi então que a minha mãe falou, e disse:” Meu querido filho, tenho-te comigo por fim! Estiva pacientemente à espera da tua vinda, e agora vieste para ficar.”

“Eu disse: 'Mãe, realmente passei para fora do corpo!' Ela respondeu que eu tinha estado fora do meu corpo há vários dias, e me encontrava agora estava no meu lar do espírito. A minha casa não era, justo o que eu imaginava que fosse, mas ainda me sinto muito feliz, e tudo ao meu redor parece tornar-se mais bonita a cada dia.

“Ainda não me voltei para o trabalho. Tenho-me esforçado por adquirir todo o conhecimento posso, com respeito à vida nas esferas espirituais, na esperança de que possam ser de benefício para aqueles por quem me sinto interessado na Terra. Anseio pelo momento em que consiga provar a todos que o homem ainda vive após a morte, e que ele tem consciência de tudo o que ocorre no mundo que ele deixou e ainda pode sentir interesse pelo bem-estar daqueles que para ele tiverem sido mais caros, enquanto ele se encontrava no corpo físico, e que, por meio das devidas condições, ele poderia ser para eles o mesmo amigo e conselheiro como antes. Se os nossos amigos na terra abrirem caminho, teremos o prazer de vir até vós.”

(Assinado) “V.C. Jarboe”

JUIZ WILLIAM R. WAGSTAFF

Este espírito afirma ser o Wm. R. Wagstaff que residiu em Paola, Miami County. Kansas, e foi juiz do seu distrito judicial vários anos antes de 1886, mas que durante alguns anos foi um residente na vida do espírito.

Este retrato apresenta uma boa semelhança com a forma do espírito que esteve diante deste círculo e fez a seguinte redação:

“Meus amigos, eu conhecia pouco acerca do Espiritualismo antes de morrer, pelo que não chamarei à minha morte uma transição. Eu não queria deixar o corpo, mas o apelo da Natureza precisa ser obedecida, e eu fiquei ao lado do meu corpo mortal e assumi o do espírito. O medo da morte é o resultado de falso ensino e da ignorância. A minha morte foi realmente indolor e eu sou levado a acreditar que todas sejam iguais. O indivíduo pode estar a sofrer muita dor antes de a morte realmente tomar conta dele, mas quando a morte realmente chega, eu acho que não há nenhuma dor.

“Eu senti-me como um estranho numa terra estranha quando acordei pela primeira vez na vida espiritual, mas um após o outro os meus velhos amigos acorreram à minha volta falaram comigo acerca do local em que me encontrava; parecia como nos velhos tempos ouvir-me saudado pelo velho nome familiar de William. Foi-me difícil perceber em que tipo de um lugar eu estava. Era completamente diferente de qualquer tipo de céu de que eu já

tinha lido. Tudo me parecia tão material como quando eu vivia. Os meus amigos, muitos deles, tinham belas casas com todo o conforto.

“Eu já estive neste círculo diversas vezes, e ouvi atentamente tudo o que foi dito. Eu sei que alguns de vocês perguntam por que os espíritos parecem fazer declarações contraditórias em relação ao mundo espiritual. Eu penso que deve ser exatamente como na Terra: duas pessoas podem ir a dirigindo ao longo de uma avenida do país e nenhuma notar a condição do trigo e do milho, e outra, porventura só reparar nas árvores e nas flores e, se vocês perguntarem a essas pessoas o que viram durante o caminho, quão amplamente diferente a sua descrição não será! E ainda assim serem todas verdadeiras.

“A minha casa melhorou muito desde que eu vim morar nela e descobrir que ela melhora na proporção em que eu melhoro.”

(Assinado) “Wm. R. Wagstaff”

J. GREENUP

O sujeito deste retrato foi um pastor metodista no Kentucky durante cerca de vinte e cinco anos. A James P. Greenup, membro do círculo, tinha sido prometida uma escrita por parte do seu pai na vida do espírito, e agora então surgiu uma forma na arena junto à secretária que pegou no lápis e disse ao Sr. Greenup;

“Meu filho, vou agora tentar escrever. Se não conseguir fazer tudo sozinho, pedirei a algum dos que tenho perto de mim que me ajude. Eu não consigo escrever muito rápido, por não estar acostumado a este processo.”

Contudo, em cerca de dois minutos, executou a redação deste texto:

“Meu filho, perguntaste-me sobre a minha transição. Por isso entendo que te queiras referir às sensações que tive após ter morrido. Lembro-me de ter visto muitas belas paisagens pouco antes de morrer, mas tudo se assemelhou bastante a um sonho para mim, e não me lembro se falei disso no momento ou não. Jamais deixei o meu corpo senão depois de ele ser enterrado. Então, uma grande quantidade dos meus amigos e parentes levou-me embora. Mary encontrava-se entre eles, e ela parecia entender tudo tão bem. No início foi uma grande surpresa para mim saber que poderia voltar à Terra e ver os meus amigos; e entristeceu-me a pensar que eu poderia voltar, por sempre me ter sido dito que somente o mal poderia voltar. Eu sabia que tinha tentado tão duro quanto qualquer um fazer o que

pensava ser certo. É claro que consigo ver muitos erros que fiz enquanto vivi na terra, e tento dar o meu melhor por limpar todos os meus erros.

O céu não é o que eu pensava que fosse. Mas é muito mais bonito do que eu pensei que qualquer lugar pudesse ser. Continua, meu querido filho, tu estás no caminho certo. Espero que alguns dos meus velhos amigos do Kentucky possam vir a ter conhecimento disto, e tenho esperança de que possam ser levados para esta luz e verdade. Carinhosamente teu pai, J. Greenup"

S. O. Thacher

Solon O. Thacher foi pioneiro no Kansas. Residiu em Lawrence, e foi juiz distrital em 1862, 1863, e 1864, e um proeminente advogado. Visitou estas sessões com a sua família, perto do início. Passara para a vida espiritual cerca de seis anos antes e visitou a sessão desde então.

"Os anos passaram-se velozmente desde que os meus amigos na Terra me fizeram sinal triste de despedida e eu viajei para o além. Pela minha parte, estava feliz por fazer a mudança mas lamentei que não tivesse no meu poder levar os entes queridos na Terra a sentir que era para o meu bem que ei tinha saído da habitação de barro e envergado os trajes brilhantes dos imortais. Percebi, desde o início que eu estava fora do meu corpo. Senti-me angustiado por pensar que aqueles que amava mais devessem sentir dor tão incontrolável com a minha transição para uma outra vida. Fiquei em torno da casa vários dias antes de seguir os guias espirituais e amigos que tinham vindo para me levar. Quando fiquei pronto para ascender, parecia que viajávamos como o vento. Não tenho nenhuma lembrança da distância, mas pareceu-me apenas um minuto antes de nos ver numa bela terra.

Fez-me lembrar mais alguns dos belos parques que vocês veem em algumas das vossas grandes cidades. As flores estavam em todos os cantos. O chão parecia coberto de belas flores. O ar parecia agradável, mas não havia agitação de vento.

Venho até os meus amigos, muitas vezes na terra, mas não consigo levá-los a sentir a minha presença. É então que experimento a única tristeza que alguma vez senti nesta vida. S. 0. Thacher."

KATE M. HUXLEY

Este espírito frequentou as sessões desde o começo, sendo um conhecido dos velhos tempos do Sr. Pratt e parecia, ter grande capacidade de materialização.

A maneira surpreendente da produção do seu retrato estabelece plenamente a reivindicação psíquica nas mentes das testemunhas oculares com respeito à narrativa da sessão à qual o leitor é remetido, e é igualmente maravilhoso que um anjo de mulher numa forma visível deva escrever assim:

“Amigos, muitos anos se passaram, conforme vocês contam o tempo, desde que eu vim habitar o mundo espiritual. A natureza punha as suas mais brilhantes vestes quando eu faleci. Tudo parecia tão bonito que senti que gostaria de permanecer um pouco mais antes de ir para a região do desconhecido que tinha diante, e vocês poderão avaliar a agradável surpresa que me aguardava quando alcancei o meu lar do espírito. Senti que estava no mundo dos sonhos a deleitar-me com toda a sua beleza virgem; e, quando percebi que esse seria o meu futuro lar, senti uma alegria indescritível.

Retornei à minha antiga casa, e tentei impressionar os residentes com a minha felicidade, mas eles não conseguiram entender-me, mesmo depois de aprender a fazer *raps* para eles. Para eles os *raps*, que tinham levado um bálsamo a tantos corações entristecidos, não significa nada. Como o passar do tempo deixei de sentir angústia por eles, e muitos já passaram para aqui, e estamos felizes juntos.

O meu lar situa-se numa terra aparentemente montanhosa. A residência é um edifício branco e imponente, e um gramado cobre de belas árvores e flores a frente dela. Um belo rio percorre o seu caminho ao longo de um amplo prado. Ao longo das margens do rio crescem inúmeras flores, e na requintada lagoa sobe lírios saem do leito do rio para nos cumprimentar com as suas puras fragrâncias. O meu lar é justamente o que eu queria que fosse. Outros espíritos dizem-me que os seus lares são todos formados a partir dos seus ideais. Muitas vezes encontro espíritos cujos lares não são bonitos, mas eles parecem satisfeitos e dizem que quando progredirem mais e desejarem lares melhores, eles lhes serão dados. É verdade, amigos: existem muitas mansões no céu.

(Assinado) Kate M. Huxley”

FAITH (Uma suicida)

Uma vítima inocente da maldição da escravatura, e porquê um inferno sem fim para ela? Será esse um caso de suicídio justificável? Ditado pelo espírito Fé ao espírito Wesley, que escreveu o ditado da seguinte forma:

“Eu vim a vós esta noite numa missão estranha. O Dr. Reed, que conheço bem, pediu-me para lhes falar acerca da minha triste vida terrena. Ser-me-á muito doloroso, mas como eu tenho a certeza de que será um grande benefício para o mundo, procurarei apresentar-lhes um breve esboço da minha vida na Terra e no espírito. Eu sou mestiça. A minha mãe foi mestiça e o meu pai (o senhor) foi um homem branco. A minha mãe foi um dos servos superiores indulgentes, e o meu pai prometeu-lhe que me daria a alforria quando eu crescesse e, em caso da sua morte, tomaria providências para que me deixassem livre.

Eu fui uma criança linda e excepcionalmente brilhante para a minha idade. O meu pai teve três filhas e dois filhos com a esposa legal. Ele sempre pareceu gostar muito de mim e, por favor especial, tive permissão para estudar com as outras crianças. Eu era muito ambiciosa e superava as outras no estudo das línguas, e quando as jovens senhoras (irmãs) foram mandadas para a Finstuc School, pude acompanhá-las como empregada doméstica. Uma das meninas, Hazel, e eu tínhamos mais ou menos a mesma idade e ela interessava-se muito por mim. Eu costumava ajudá-la nas aulas. Ela costumava dizer: 'Faith, se fosses branca, eu poderia amar-te como uma irmã. Na verdade, eu era a mais bela das duas, e o sangue africano só aparecia nos meus olhos negros sonolentos e cabelo preto macio e encaracolado.

Tínhamos estado em casa havia quase um ano antes do acidente que me privou de toda a esperança na vida. O meu pai foi baleado acidentalmente. Estou na vida espiritual há muitos anos, mas as lembranças daquela época terrível são tão claras quanto se tivessem ocorrido hoje. Era uma manhã clara e gelada, na época do outono, e vários senhores das plantações vizinhas tinham ido à caça. Naquela manhã cedo eu tinha ido à biblioteca do meu pai (eu não consigo, mesmo agora, chamá-lo meu mestre) para pedir permissão para acompanhar Hazel numa visita a um colega de escola. Ele estava sentado a uma mesa escrevendo quando eu entrei. Ele ergueu a cabeça e perguntou qual era a minha incumbência. Eu disse-lhe e ele disse: “Certamente que podes ir.” Agradeci e comecei a sair da sala quando de repente ele perguntou: 'Faith, quantos anos tens?' Respondi que logo completaria dezoito anos. Ele suspirou e disse: 'Pobre menina! Estás a ficar tão bonita que não devo adiar nem mais um dia.' Fiquei intrigado com aquelas palavras e perguntei o que ele queria dizer. E ele respondeu que estava a 'pensar num assunto de negócios que deveria ser resolvido imediatamente'. E passadas poucas horas ele foi trazido para casa em estado de morte.

A minha mãe traiu de imediato o seu segredo e suscitou o ódio vil da sua senhora. Não apenas sobre a sua própria cabeça, mas também sobre a minha própria inocência. Não consigo voltar a pensar nos detalhes das poucas semanas que se seguiram ao funeral do meu pai, mas a minha mãe e eu fomos vendidas para um fazendeiro mais pequeno, mais por vingança do que pelo dinheiro que lhe trouxemos, e esse bruto e degradado determinou obrigar-me a tornar-me sua amante, e quando me voltei contra ele com desprezo, ele ordenou que eu fosse amarrada e levasse trezentas chibatadas, após o que eu deveria ser dada a um bruto negro por esposa.

A dor do chicote foi maior do que eu poderia suportar e desmaiei. Quando recuperei a consciência, vi-me numa poça do meu próprio sangue. Estava tão dorida que não conseguia mexer-me, mas com a dor mais terrível. Tentei durante horas arrastar-me até a margem do rio, que distava apenas alguns metros. Aos poucos, fui-me arrastando e, assim que o dia começou a raiar, rolei da margem para a água. Ah, águas benditas! Por fim ali estava uma panaceia para todos os meus problemas. Eu podia sentir-me a afundar-me cada vez mais, e as águas frias beijaram-me suavemente o rosto corado de febre. Eu não me debati e a minha morte foi indolor.

A surpresa que senti ao descobrir que ainda existia, embora de uma forma diferente daquela na terra, foi enorme, pois eu tinha descartado a ideia da existência de uma outra vida, ao ver tanto sofrimento ao meu redor sem alívio. Como odiei o bruto que me comprou e como me esforcei por me vingar! E ainda não o perdoei, embora tenha tentado fazê-lo. Ele reside numa esfera muito mais escura do que eu e séculos passar-se-ão antes ele veja a luz.

Vocês deviam ver o belo lar que a outrora desprezada escrava tem no mundo espiritual. Aqui não temos mestre nem escravos. A minha missão é tentar ajudar a progredir aqueles que são culpados de vender a sua própria carne e sangue. Volveram-se anos desde que muitos desses entraram na vida espiritual, e ainda assim eles ainda estão em lugares de escuridão, pois os seus actos foram tão sombrios, e o sofrimento infligido a outros foi tão horrível, que eras deverão passar antes que as suas almas recebam um raio de luz abençoada.”

DEMÊNCIA

1229. Conforme a própria experiência, Pike Allen escreveu assim, a saber:

“Vim aqui a pedido sincero de um dos membros da banda da vossa cabine. Enquanto me encontrava na terra, tive a infelicidade de perder o meu

equilíbrio mental e fiquei confinado por algum tempo num dos vossos manicómios, e por esse motivo me pediram para dizer que efeito isso teve sobre o meu espírito quando despertei para a consciência no outro mundo.

1230. “Não sei a data exata do meu falecimento; nem sei quanto tempo se passou na vida espiritual antes que a minha visão mental se tornasse clara; mas a julgar por outros que estavam tão severamente aflitos quanto eu, presumo que deva ter-se passado algum tempo. Quando recuperei o controlo total da minha mente vi-me numa bela câmara cercada de flores cheirosas. Doces acordes musicais pareciam flutuar ao meu encontro, de uma banda distante. Eu estava sozinho neste lindo compartimento, reclinado num sofá fofo, e no começo não ousei mexer-me, com medo de que fosse algum sonho celestial e que eu acordasse e me encontrasse na terra.

“Enquanto pensava assim; a minha esposa angélica deslizou para dentro do aposento. Eu tinha certeza que aquilo devia ser um sonho, pois pensei que ela deveria estar no céu. Ela avançou para o meu sofá, afastou-me suavemente o cabelo da testa e murmurou: 'Querido, estou tão feliz por teres despertado.” Na minha alegria, gritei: 'Ó querida, diz-me onde estou, e que isto não é um sonho.' Ela então falou-me da minha morte e que fora cuidado por espíritos sábios naquele hospital até que o meu espírito pudesse cuidar de si próprio, e que agora que eu havia despertado completamente, devia fazer algo para me elevar a mim e aos demais.

“Como não tinha vontade de voltar ao plano terreno, aconselhei-me com os espíritos que têm em mãos esse tipo de trabalho, e resolvi ficar com eles e partilhar desse trabalho, acreditando ser essa a forma mais eficaz de auxiliar os meus companheiros. Levou algum tempo até que me encarregassem de um paciente, e o meu primeiro caso foi dos mais lamentáveis. Ele enlouquecera cedo na vida por causa da religião e, sendo forte fisicamente, viveu até uma velhice avançada. Conquanto o seu cérebro estivesse enfermo, o seu espírito não havia desenvolvido qualquer enfermidade, pelo que levamos muito tempo a fazer com que percebesse a condição em que se encontrava.

“Ele havia tentado durante anos fazer cometer sacrifício humano à sua natureza, e esse sentimento assassino tomou posse total da sua mente; desperto ou adormecido, ele nunca descansava. Finalmente o seu espírito começou a expandir-se gradualmente, até que volvidos alguns anos, ele agora é um espírito muito forte. Entendam, amigos, eu não sou um dos médicos encarregados desse trabalho; sou apenas um enfermeiro e um subalterno, mas fico muito feliz por saber que posso ajudar espíritos que

vêm para a vida espiritual em tais apuros. Os espíritos que ficaram mentalmente desequilibrados durante um curto período de tempo, naturalmente progridem rapidamente. E assim que se encontram inteiramente recuperados, procuram companheiros e ambientes que lhes sejam adequados. Eles devem sofrer qualquer crime que possam ter cometido enquanto na posse das suas faculdades mentais. Alguns dos médicos, ou professores que chamamos de responsáveis por esta obra, estão neste hospital há centenas de anos. Eles ensinam os espíritos avançados a visitar os vossos manicómios, e assim aliviar muitas almas aflitas.

(Assinado) “Pike Allen”

CREMAÇÃO

Defendido pelo espírito da Sra. Wellington nos seus próprios escritos conforme se segue:

“Há algum tempo atrás eu prometi dizer-lhes que efeito a cremação do meu corpo teve sobre o meu espírito.

“Para mim, morrer foi apenas uma mudança do mundo do pesar e da tristeza para um mundo de felicidade infinita, e quando o chamado veio para eu subir mais alto, eu estava pronta e ansiosa por fazer a jornada. Era meu desejo que o meu corpo fosse cremado como medida sanitária. Eu sabia que era o melhor e sentia que seria melhor para o meu espírito. Agora sei que foi o melhor. Quando o meu corpo material começou a dissolver-se com o intenso calor, o meu espírito sentiu-se muito mais leve. O fogo há muito é conhecido e reconhecido pelas nações orientais como um grande agente purificador. Para elas, é a fonte de toda a vida. Eu sei por experiência própria que liberta o espírito muito mais rápido do que qualquer outro meio de dissolução.

“O embalsamamento é costume pagão que devia ser abandonado, pois o espírito do homem nunca se sente inteiramente desembaraçado até o seu corpo físico se dissolver. E não consigo entender por que a cremação desperta um tal terror em muitos corações quando é apenas um meio rápido de dissolver o corpo. Vocês acreditam que é melhor cremar os corpos dos animais pelo benefício sanitário e, embora admitam que o homem também seja um animal, vocês evitam cremar o seu cadáver. A cremação faz com que o espírito se sinta leve e animado.

“Jamais fiquei ociosa um dia ou uma hora sequer no mundo espiritual, e tem sido uma fonte de contínuo deleite para mim ser capaz de ajudar aqueles que precisam tanto da ajuda de espíritos mais avançados do que eles.”

Cremação

"Eu ouço alguns de vocês perguntar sobre a cremação; e como, até certo ponto, considerei a questão e notei os seus efeitos que exerce sobre as condições pós-mortais imediatas, devo dizer, por mim próprio, que certamente é o modo preferível de disposição dos restos mortais. Com respeito a esta vida, a cremação liberta de imediato o espírito da atração para com os restos mortais e confere perfeita liberdade ao espírito, coisa que, acho eu, constitui, pelo menos por vezes, o máximo benefício para o estado de transição.

"Não há dúvida de que eu posso conceber que cremação é muito melhor para a saúde e a longevidade dos mortais, especialmente em centros densamente povoados. Isso deve tornar-se evidente para qualquer um se considerarmos as condições sanitárias.

"E eu acho que quando as pessoas aprenderem por completo sobre o grande facto do Espiritualismo, todas as objeções deverão desaparecer. Estou apenas a falar por mim próprio. Poderá haver quem jamais se reconcilie com o abandono de túmulos e mausoléus.

Os restos mortais deste espírito foram cremados.

WESLEY ABER

Uma explicação do que se entende por expressões de grau diversificado de escuridão, pelo espírito Wesley, a saber:

“Muitas experiências foram narradas nestas sessões por espíritos que pertenciam a igrejas ortodoxas enquanto se encontravam na forma física, e eu acho que as suas explicações sobre as condições por que encontraram ao partir para a vida espiritual não foram tão claras quanto deveriam ter sido, pelo que tomo a liberdade de dar algumas explicações sobre o assunto. Muitos que vêm até vós dizem que se encontraram no escuro quando entraram na vida espiritual. Com isso, eles querem dizer que a sua visão espiritual não estava desenvolvida. A maioria das pessoas que pertence à Igreja pensa que a crença na remissão dos pecados é tudo o que é necessário para a sua salvação. Assim, eles dependeram durante

anos de outra pessoa para carregar o fardo dos seus erros até que se tornaram tão indefesos quanto um bebé.

“Por outro lado, uma pequena minoria, cuja bondade intrínseca se elevou acima de seus credos, acredita que é necessário que ajudem os seus semelhantes em tudo o que estiver ao seu alcance, além de aceitar a Cristo como seu Salvador; e eles vão e ajudam os vizinhos necessitados e trazem conforto aos corações tristes por meio de ações práticas. Mas aqueles que esperam um paraíso ortodoxo ficam muito desapontados, pois acham tudo a esse respeito tão diferente do que eles sempre acreditaram que não é de admirar o facto de ficarem desapontados. No entanto, tudo é tão bonito ao redor deles que a decepção que sentem é de curta duração e os modos de vida útil na terra começam a afirmar-se e eles ficam ansiosos para elevar os amigos menos afortunados.

“Eu conheço um espírito numa das esferas espirituais mais elevadas que, enquanto esteve na terra, foi um membro devoto da igreja, mas para além disso foi um homem muito caridoso. Ele sentiu que a vida terrena é o lugar para começar a desfrutar do céu, portanto, quando ele deixou de lado a forma incómoda da carne, uma bela recompensa o esperava.

“Eu perguntei-lhe se ele ficara desapontado quando atingiu a vida espiritual, e acho que posso explicar melhor o que ele quis dizer usando as próprias palavras que empregou. (Ver 548)

“Ele disse: 'Sempre me lembrarei das primeiras sensações que tive ao acordar no mundo espiritual. Eu estive doente durante um longo tempo e o meu médico não me deu esperança de recuperação. Como fiz as pazes com Deus, sentia-me preparado para atender ao chamado assim que ele chegasse. E ele veio de forma inesperada, por volta da meia-noite. Quando veio, vi muitos ao lado da minha cama que tinham falecido havia anos; e, como eles se juntaram num antigo hino religioso, eu naturalmente pensei que eles fossem parte das hostes angelicais que aguardavam a minha chegada. Depois de contar isso aos meus amigos, mergulhei num sono tranquilo. Quando recobrei a consciência, imagine a surpresa que não tive ao descobrir que este era o paraíso. As ideias que tinha alimentado acerca do paraíso foram completamente eliminadas, mas tive de reconhecer para mim próprio que aquilo era mais belo do que o céu com que sonhara.

“Eu estava ansioso por ver Deus, mas logo descobri que a minha mente era finita, e eu ainda era incapaz de compreender o infinito. E os meus velhos hábitos da terrenos começaram a se afirmar-se, e procurei um trabalho que devesse fazer. Foi então que percebi o quão desagradável o antigo céu que

eu havia imaginado teria sido para mim. Um velho amigo disse-me que estava interessado em ajudar os espíritos inferiores a melhorarem as suas condições e pediu-me para me juntar a ele no seu trabalho. Fiz isso e tenho me esforçado por os ajudar desde então. É por isso que estou aqui agora e ansioso por despertar a visão espiritual desses espíritos e fazer com que vejam o céu como ele realmente é. Percebi perfeitamente que o antigo céu dos meus sonhos era apenas uma imagem vívida traçada pelos nossos antepassados. Wesley."

LORENZO ABER

O pai do médium disse: "Estou feliz que o meu filho William esteja tão bem quanto está. Quando ele ainda era uma criança, fui levado a ver que fora designado que ele deveria vir a ser um instrumento para a apresentação desta grande luz ao mundo da humanidade e, quando me aproximei da minha transição, expressei a ideia de que poderia continuar mais pacificamente, por saber que o meu filho seria capaz de mais do que preencher o meu lugar nesta grande obra.

"Quando eu compreendi em pleno o novo nascimento e fui assimilado pela vida espiritual, começou o meu trabalho de fornecer modos, meios e condições pelas quais, através deste instrumento, um livro ou livros pudessem ser dados ao vosso mundo que viesse a ser de grande ajuda para dissipar as trevas da ignorância. Fui levado a ver que muito trabalho era necessário e que eu poderia ser um grande agente no sentido de o trazer à tona; e em tudo isso vi que em algum momento o nome do meu filho seria conhecido por toda a terra, em meio à aclamação jubilosa daqueles chamados de inteligências invisíveis do mundo espiritual, e estamos contentes com a publicação bem-sucedida da obra já lançada, e começamos a segunda na esperança de que venha a obter igual sucesso. Mas quanto aos grandes resultados finais desses trabalhos, vocês, nossos amigos e colegas de trabalho na terra, pouco conseguem sonhar agora, mas algum dia vocês saberão.

"Digam ao meu filho que algum dia ele compreenderá mais plenamente a instrumentalidade que lhe cabe neste trabalho; e que todas as suas necessidades reais sempre serão amplamente atendidas; e que muitas coisas da sua vida, que agora lhe parecem estranhas, serão vistas como o melhor que poderia ser feito pelo sucesso final de nosso grande empreendimento.

“Digam-lhe que, pelo menos, ele deve perceber que sempre esteve sob os cuidados protetores de um bando poderoso e bem planeado de forças invisíveis, pelo que ele deve sentir-se seguro e inteiramente confiante de que tal consorte nunca o abandonará.”

Lorenzo Aber

Algumas das experiências por que passou na vida espiritual, conforme escreveu, a saber:

VISITA ÀS ESFERAS MAIS BAIXAS

“Estive na vida espiritual vários anos antes de visitar as esferas mais baixas, e as cenas que presenciei lá sempre permaneceram na minha memória. Através da orientação de um espírito que se encontra na vida espiritual há muitos e muitos anos, alcancei a esfera mais baixa ou inicial. A primeira impressão que senti foi de um deserto de noite escura. Tudo ao meu redor era escuridão impenetrável e, para aumentar o horror da cena, eu podia ouvir maldições e assobios ao meu redor, mas não conseguia ver ninguém. Passado um tempo os meus olhos acostumaram-se à escuridão, e eu pude ver os pobres desgraçados ao meu redor e com visões lamentáveis se depararam os meus olhos: pobres, homens e mulheres com olhos turvos que ainda não percebiam que tinham deixado o corpo. Alguns assassinos gritavam por não poderem escapar às suas vítimas. Não pensem, amigos, que as suas vítimas estivessem presentes, a atormenta-los. Era apenas as suas consciências despertas a trazer diante de si os seus pecados passados.

“Enquanto o meu amigo lhes contava algumas das belezas das esferas acima deles, a maioria deles respondia às suas palavras carinhosas com risos grosseiros ou zombaria; mas ocasionalmente alguém se aproximava do velho encantador e ouvia com atenção tudo o que ele tinha a dizer. E percebi que, quando alguém o fazia, ele parava no seu discurso e dirigia-lhe algumas palavras em voz baixa. Um após o outro foram embora até que apenas os poucos que se tinham aproximado permaneceram.

“A esses poucos ele falou com a eloquência mais fluente que já ouvi tanto da boca de mortais quanto dos espíritos. Ele contou-lhes como chegaram a um lugar tão escuro e implorou que voltassem à terra e tentassem obter o perdão pelos pecados que cometeram enquanto tinham estado no corpo.

Ele disse-lhes que se aqueles a quem eles haviam ofendido estivessem na vida espiritual, poderiam obter o perdão com muito mais facilidade. Alguns abanaram a cabeça ao ouvir as suas palavras. Outros prometeram fazer tudo o que ele pedia se ele apenas lhes ensinasse o caminho. Isso ele concordou de bom grado em fazer.

“Comecei a sentir que já tinha visto o suficiente daquela esfera, de momento, pelo menos, e então o meu amigo e eu voltamos à minha própria esfera, e eu perguntei-lhe se ele não achava uma tarefa enfadonha ensinar criaturas daquela classe. E ele respondeu que para ele era uma grande alegria poder ajudá-los.

“Ele disse-me que ele próprio tinha sido um dos mais humildes espíritos, mas pela bondade de outro ele fora trazido para a luz. Mas pareceu-me, naquele instante, ser quase impossível que um espírito que havia ascendido às esferas mais altas pudesse ter estado em igualdade de circunstâncias com as criaturas básicas que acabáramos de deixar, mas esse era o caso. Por meio do seu trabalho altruísta pelos outros, ele havia subido muito acima de mim. Amigos, essa foi a minha primeira visita, mas não a última. 'Não, de facto. Visitei as esferas inferiores com muita frequência.”

INFANTICÍDIO

Uma criança que foi assassinada às mãos da sua própria mãe encontra a mãe nas esferas inferiores e, por fim, convence-a a buscar e a encontrar a luz.

Lorenzo prossegue:

“Eu lembro-me de uma visita que fiz às esferas inferiores logo depois da minha primeira, e vou relatar um incidente da mesma:

“Eu estava a perambular por um local solitário quando ouvi maldições e gritos terríveis, e percebi uma mulher sentada numa grande pedra, a balançar para a frente e para trás; perto de si encontrava-se uma linda criança. A criança não era bonita nos traços, mas tinha um espírito tão bonito, e a luz que irradiava dela era muito brilhante. Estava falar à mulher, e tentava ajudá-la a superar a condição atual em que se encontrava. E toda vez que falava com ela, ela a amaldiçoava e dizia para se ir embora; que ela não queria ter nada que ver com isso. Mas, pela conversa, descobri que a criança era dela e que ela a havia assassinado deliberadamente. Mas a pequena suplicante permanecia inamovível, e a mulher desprezava-a e perguntava se iria ser perseguida por toda a vida pelo rosto daquela criança. Ela queria saber se aquela longa noite nunca terminaria.

“Achei que tentaria ajudar a criança a fazê-la perceber a sua verdadeira condição, mas ela não me deu ouvidos. Depois de várias tentativas infrutíferas, retirei-me. Leitor, vi essa mulher anos depois numa esfera superior, e ela disse-me que tinha sido trazida para lá pela influência da sua filha.”

Lorenzo Aber

THOMAS PAINE

AS VOCALIZAÇÕES DE THOMAS PAINE

Se o leitor perguntasse a qualquer pessoa que comparecesse a estas sessões, seria informado de que o secretário anotava, mais ou menos, as orações feitas, e que era então capaz de reproduzir as palavras do espírito no papel e que as leria na reunião do círculo seguinte, e que geralmente tal o círculo considerava o relatório como exacto e fiel ao que o espírito havia dito, na medida em que o círculo o pudera determinar.

Dessa forma foram preservadas as maravilhosas palavras, e são finalmente postas ante o leitor na forma impressa, muito próximo do que espírito na plena forma de materialização pronunciara de tempos a tempos nessas sessões, conforme estabelecido neste livro.

A chamada Igreja é um obstáculo ao progresso.

Quando estive na Terra, foi uma grande parte do meu trabalho lutar contra o sacerdócio purulento. Desde que estou na vida superior, tenho visto que a chamada Igreja é um dos maiores obstáculos ao progresso e uma barreira à felicidade pós-morte. Estou determinado e farei o que puder para derrubar e remover do caminho do desenvolvimento tais bloqueios à evolução humana.

Este espírito não encontra ninguém como o Deus teológico ortodoxo

Quero dizer mais uma vez, que eu acho que a maioria dos meus esforços no plano mortal por erradicar a superstição estavam certa, e agora estou determinado a fazer tudo o que puder para derrubar aquelas instituições nefastas cujo efeito final é a degradação e a usufruto do futuro de tantos milhares - sim, milhões de pessoas inocentes, confiantes e presas aos sacerdotes da Terra. Não há evidência na Terra nem na vida espiritual de que tenha existido algum ser como o que eles dizem ser Deus.

EU SOU AQUELE QUE FICOU COMO UM VERDADEIRO FIEL AO MEU E AO VOSSO PAÍS

Boa noite, amigos. Espero que vocês saibam quem eu sou antes de eu me ir. Eu sou aquele que ficou como um 'verdadeiro fiel' ao meu e ao vosso país, ao colocar todas as minhas energias no trabalho de construir um asilo de liberdade para o ambiente da alma de todas as terras, e de todas as pessoas que ainda por existir. Eu batalhei como um verdadeiro soldado pela causa do progresso humano. Soldados valentes são agora necessários para plantar o padrão mais para o alto da colina e para evitar que ele se desvie. Eu vim falar-lhes da gratidão que sentimos pela consideração que têm por nós. Vão em frente e encontrarão a vossa grande recompensa.

Aquele que se apresentava na forma espiritual tinha um metro e oitenta de altura. Era claro que este espírito era um ou dois centímetros mais alto do que a pessoa que estava a seu lado, e sabemos que o Sr. Aber tem dez centímetros de altura a mais do que a pessoa que segurava o caderno. Assim, conforme arrazoamos, aquela forma espiritual não poderia ser a do Sr. Aber. Nenhum de nós lê grego; mas, com a ajuda de um léxico Grego, conseguimos isto do que escreveu:

É verdadeiramente vantajoso para vocês, amigos, imploramos-lhes sinceramente, que se vistam com lã recém-cortada. Não rejeitem um amigo, mesmo que de um bordel; ele pode ter anseios apaixonados. Adorem a lei suprema como o Jesus - o Deus buscador. Os espíritos guardiões suplicam-lhes que evitem a idolatria, a fornicação, a adoração de Mamon.

Não pretendemos que o acima exposto se aproxime da interpretação correta. É muito provável que Paine entenda o Grego, por ter sido linguista; mas, nesta época, não temos visto essa forma tantas vezes a ponto de a reconhecermos. Thomas Paine, de pé na porta do gabinete, segurou a trombeta, e através dela dirigiu-se a nós um pouco assim:

Vocês estão a fazer um óptimo trabalho. Existe um Deus: o Deus da natureza. Esse Deus encontra-se em tudo quanto vive e se move e tem existência, animado ou inanimado. No meu livro você vocês verão que escrevi sobre os Evangelhos: e disse que nenhuma palavra neles escrita foi obra daqueles cujos nomes eles carregam. Desde que vim para esta vida descobri que o que consta dos meus livros a respeito dessas escrituras do Novo Testamento é, na sua maior parte, correto. Dizem que eu mandei queimar meus livros. Isso é falso.

Então Thomas Paine saiu para fora do gabinete; todos nós o reconhecemos e falamos com ele, e ele respondeu em boa fala oral. O nosso visitante perguntou: "Você é o verdadeiro Thomas Paine da história revolucionária Americana?" O espírito respondeu: "Sou," e, erguendo as mãos e os olhos

para cima, saiu da nossa vista, aparentemente sumindo-se pelo chão sólido abaixo, e imediatamente se apresentou em plena forma à porta do gabinete, a 15 ou 18 centímetros de onde se sumira conforme foi dito anteriormente, dizendo: "Bem, amigos, aqui está o Thomas Paine novamente," e simplesmente desapareceu.

A fotografia psíquica tem sido bem-sucedida e abundantemente envolvida neste médium; e há o dia ou dois dias o Sr. Hartung e outros estavam participaram para tirar fotos espirituais com um sucesso muito gratificante, e sobre uma chapa do Sr. Hartung havia uma foto que ninguém reconheceu claramente; então, nesta sessão, Thomas Paine apareceu diante de nós e disse ao Sr. Hartung: "Sabe que eu fiquei na sua fotografia? Se examinar, verá que o meu cabelo na frente está de pé e verá que a mesma coisa sucede na fotografia." Em resposta a uma pergunta, disse: "Sim, eu estive no Memorial Hall no outro dia, e consegui um discurso para as pessoas por meio de um sensitivo lá." Então, aquele personagem ousado e enunciador de ideias, Thomas Paine, procedeu à sua escrita.

~~

Numa sessão especial, alguém que disse ser Epes Sargent apareceu no nosso meio e fez-nos um discurso oral, exibindo um certo vigor mental, concernente ao desdobramento:

A água pode ser transformada em vapor e o vapor em eletricidade. Franklin coletou eletricidade das nuvens de vapor e engarrafou-a para uso. Quando entendido, isso representou uma maravilha - uma grande maravilha para o mundo, mas as maravilhas nunca acabam, embora estejam sempre muito longe para os teóricos. Teorizar não estabelece nada, é de pouca utilidade. Factos, factos positivos, são os únicos reveladores do verdadeiro conhecimento. Neste amanhecer moderno nenhum meio poderá fornecer claramente a glória deslumbrante. As palavras são muito incómodas; muito inadequadas. Nenhum discurso humano pode transmitir a qualquer um no plano mortal nada mais que uma vaga conceção das mansões do nosso Pai. Vocês pedem-me um esboço da terra da manhã, mas os melhores veículos do pensamento que temos a dar-lhes são completamente grosseiros para lhes transmitirmos factos suficientes para a vossa compreensão. Este é o primeiro esforço que aqui desenvolvo, mas não consigo manter as condições por mais tempo agora, embora eu esteja aqui para ficar.

~~

Thomas Paine pôs-se de pé junto à escrivaninha e de lá retirou dois espécimes geológicos, examinou-os e perguntou ao secretário:

Isto revela à consciência interior do homem que dentro de suas vestes rudimentares mais grosseiras se acha um espírito imortal que se erguerá triunfante sobre o rei dos terrores e da sepultura e que viverá para todo o sempre. Sabe, senhor qual é o lugar geológico deste peixe fossilizado? Esta é apenas uma pequena porção desse peixe. A duração da vida deste peixe foi de cerca de cem anos. Pertence à era calcária super ou carbonífero superior e foi um habitante dos recentes mares carboníferos. Este fóssil de estrela-do-mar parece ser um andarilho errático. Na sua vida foi maior que uma frigideira comum e viveu cerca de duzentos anos. No seu estado fóssil inicial foi maior que uma frigideira, mas nas suas andanças desgastou-se e consumiu-se até chegar ao tamanho diminuto presente; e, se fosse empacotado agora, provavelmente em menos de cinquenta anos desapareceria completamente na sua atual forma organizada, mas as partículas, os átomos que a compõem não se perderiam, mas dariam expressão a um grau de vida mais elevado e melhor, em alguma forma de vida mais elevada que a da estrela-do-mar.

Vocês não podem destruir o átomo. Assim, quando a velha habitação for destruída, sendo a vida dos átomos que compõe a velha habitação, habitará uma nova habitação composta de átomos numa atividade mais espiritualizada. Nesta nova habitação vocês estarão livres do pecado, do tabaco e da bebida, e de toda impureza.

Assim, aquela encarnação dos direitos humanos e da liberdade da alma, Thomas Paine, ficou na área, dizendo: "Sr. Secretário, por favor, fique de pé aqui à minha frente."

Então o secretário, em pé perto do espírito, disse: "Fico feliz por tal honra. Eu vejo que você é a pessoa representada naquela fotografia." (O secretário havia previamente posado para uma foto, e na mesma placa foi desenvolvido o aspeto de Lincoln e de Paine.) O espírito disse: "Sim, senhor; eu materializei-me lá. Eu estou frequentemente em torno de vós. Você percebe que você e eu somos aproximadamente da mesma altura?"

A RELIGIÃO MAIS ELEVADA E A MELHOR
CÉU E INFERNO, A ÁRVORE CONTRA O TEÓLOGO
O VERDADEIRO E ÚNICO SALVADOR
O QUE É E ONDE SE SITUA O MUNDO ESPIRITUAL

Em resposta à pergunta "Qual será a religião mais elevada?" o espírito Paine disse:

A religião mais elevada, a melhor, e a mais purificadora e enobrecedora é pura e simplesmente a do Espiritualismo. É a melhor na Terra e a única que vocês encontrarão na vida superior. Quando os vossos olhos espirituais forem abertos neste inefável e amável lar em meio aos mais doces cânticos de miríades de alegres seres celestiais, em breve vocês tornar-se-ão espiritualistas - e assim permanecerão por todas as eras, e só se envergonharão por ter agido tão insensatamente ao deixarem de aceitar o evangelho glorioso desta verdade eterna enquanto se encontraram na Terra.

“Mas o Espiritualismo deixa o mundo do pensamento desconcertado no vosso lado hoje, como nunca antes, mas um a um os grilhões da ignorância, da superstição, do preconceito e da covardia estão a ser feitos em pedaços, e em breve vocês chegarão a saber que constitui uma instrução primária para a vida superior; e quando essa lição for aprendida por um povo, o governo começará a ser modificado no interesse mútuo de todas os instruendos dessa escola primária. Vocês estão, pois, a servir ao bem maior que podem ao usarem as vossas energias com sabedoria para ajudar o mundo dos anjos a dissipar as nuvens escuras e as névoas que cegam a visão dos mortais para aquela religião que precisa perdurar.”

Pergunta: Existirá algum inferno e algum céu, como alegam os teólogos que é ensinado pela Bíblia?

Se se refere a um inferno pessoal, eu digo enfaticamente que existe. Vocês criam-no sozinhos. Já foi dito, ou melhor, escrito aqui pelo nosso bom irmão Reed, que o inferno se encontra na vossa própria alma. A maior parte do inferno que vocês vêm no seguinte é fumaça que se eleva do inferno que carregam dentro de vós. Quanto menos inferno vocês tiverem em vós próprios, menos vocês verão no próximo.

Não há como escapar dos vossos infernos pessoais, senão pela reparação à lei ofendida, mas essa reparação precisa ser pessoal. Mais ninguém vo-lo pode restaurar por vós. A reparação é o vosso único salvador. Deus, ou Bem, pode ser apagado do livro de recordação de Deus; mas nenhum Deus ou filho de Deus, exceto vós próprios, o poderá apagar do livro da vossa própria recordação.

Quando os vossos olhos se abrirem deste lado da vida, vocês verão o livro de vossa recordação aberto para vós e para todo o mundo espiritual. Os vossos desvios serão interpretados por vós com tristeza e angústia; mas por parte dos bons anjos, com piedade e enorme compaixão.

Se se referem a um inferno local de fogo e enxofre literal estabelecido por algum deus teológico de fantasia ou estabelecido seja por que deus for, eu digo-lhes que não existe tal inferno eterno. Nenhum ser, exceto um totalmente depravado, poderia criar tal inferno, para punir eternamente um dos seus próprios filhos por ele fazer exatamente o que, como Deus, ele deve ter sabido, antes mesmo de criar esse filho, que ele iria fazer.

Todo o inferno que sempre existiu ou alguma vez virá a existir deverá ser apenas disciplinar, e não pode ter uma duração interminável para nenhum filho do homem.

Pergunta: "Onde se situa o mundo espiritual?”

Em resposta, o espírito, elevando-se a uma postura enfática e com as mãos estendidas, exclamou num tom mais enfático ainda:

Em toda parte. Não há espaço algum onde o mundo espiritual não esteja.

Pergunta: “Os graus são infinitos, mas por uma questão de conveniência podemos generalizar e dizer que a condição primária compreende seis graus além da condição da Terra?

A entrada inicial que fazem no vosso lar natural na vida espiritual é por tais graus, por poderem ser preparados pela evolução terrena que obtiverem.”

Pergunta: “Se a nossa vida terrena mal nos tiver desenvolvido, o nosso primeiro lar na vida espiritual será no grau mais baixo ou na primeira esfera?”

A partir daí, a vossa evolução prosseguirá; e, passo a passo, vocês vão ascendendo, subindo a escada, até a esfera mais elevada. Muito poucas pessoas alguma vez se encontram preparadas na vida terrena para a sexta esfera ou grau de desenvolvimento. Além de tudo isso, uma outra condição, a esfera celestial, superior ou etérea - o paraíso celestial no qual, das mais elevadas realizações da sexta esfera, o espírito etéreo passa para as bem-aventuranças mais elevadas, grandiosas e mais gloriosas.

Pergunta: “Qual será o maior pecado espiritual?”

Vós próprios.

Pergunta: “Estará o espírito sujeito à doença e à decadência?”

Apenas na seguinte medida: Ele sente um maior ou menor apego compassivo pelos seus amigos e, quando na sua esfera, ou melhor, na sua aura, sofrem em simpatia com eles.

PASSANDO PELAS ESFERAS
TEOSOFIA

O Espírito Thomas Paine nesta sessão, em pé na arena, pediu um tema, e foi-lhe anunciado o tema "Atravessar as Esferas.”

Espírito: "Esse é um tema muito bonito. Eu tinha acabado de escolher um para mim, mas vou tentar falar do que propôs.

Queridos amigos, vocês têm uma esfera. Nós temos várias. Nós passamos de esfera em esfera tão facilmente quanto vocês descem escadas. Ficamos apenas um curto período de tempo em qualquer esfera exceto a da nossa própria morada. Parece-me a mim agora que prefiro ficar onde estou do que assumir a minha morada nas esferas mais altas, porque nas esferas espirituais que imediatamente rodeiam a Terra podemos facilmente voltar aos nossos amigos aí. E nós temos anseios pelo seu bem-estar e progresso. Os laços de apego que temos ainda não foram inteiramente cortados, além do sentimento que temos de filantropia. Quando passamos para os planos mais etéreos além, não nos sentimos mais desejosos dos habitantes terrestres, e muito raramente passamos de volta através do que vocês chamam de esferas inferiores; é muito mais glorioso além, e nossos desejos crescem mais no sentido da revelação perpétua nessa glória superior. Assim, quando deixamos de vez que as esferas da Terra para ficarmos como que nosso lar, não desejamos retornar.

Existem muitas, muitas esferas, todas habitadas por muitos milhões de espíritos puros e felizes, entre os quais não existe o menor jota ou til de egoísmo, mas em que desfrutamos a felicidade do outro tanto quanto a nossa própria. De facto, a felicidade de cada deve-se à felicidade de todos os outros. As agradáveis experiências de passarmos pelas esferas não podem ser retractado à compreensão mortal. Todas as línguas da terra são muito pobres para o retractar, e o génio mais exaltado da terra é fraco demais para compreender tal doce encanto. Exceto para certos propósitos do bem, esses seres celestiais avançados não retornam às esferas da Terra, e muito raramente são sentidos por vós. Um Bruno, um Platão, um Sócrates, eventualmente 'descerá a estrada esplendorosa’ e voltará para revelar algumas das glórias dos seus lares etéreos.

Vocês leram o que consta de alguns dos meus trabalhos. Vou citar mais: Muitas pessoas falam de Deus de um modo muito complacente e mais ou menos erudito, como se eles e o seu Deus resolvessem tudo juntos como bem entendem, e os seus espíritos fossem quer o grande Deus do universo ou algum vice regente especial d’Ele, e acatam a tarefa de expulsar o Deus de todos os outros, nem que tenham que abater toda a raça humana para o conseguir. Esses são teosofistas. O livro ou livros de Moisés ensinam a

Teosofia no seu sentido mais legítimo. Os cinco ou sete livros de Moisés, escritos por ninguém sabem quem — embora eu lhes tenha dito quem fez grande parte deles — são pura Teosofia. E vocês precisam conformar-se com isso ou ser retirados do corpo. Eles dizem: "O meu Deus é o único Deus verdadeiro." "O vosso Deus é um falso Deus," dizem eles. O ministro diz: "Eu sou um intermediário do único Deus sábio. É mas é um intermediário do diabo. Eu sou, por conseguinte, mais santo do que tu. Tu e o teu Deus não têm direitos que nós e o nosso Deus sejamos obrigados a respeitar. A terra e a plenitude dela pertencem ao nosso Deus e a nós, e o inferno é a região para vós e o vosso Deus. Isso é Teosofia, e todo o Pentateuco: 'Somos justos e vocês são injustos.' Jesus nunca ensinou uma doutrina tão abominável.

Pergunta: "Se bem entendi você disse-nos que Jesus não passa de um mito."

Paine: Jesus não era o nome verdadeiro. Mas nem Josie, nem Jesus, nem nenhum outro personagem alguma vez foi o homem que ficou conhecido pelas vossas escolas ortodoxas de teologia. Mas eu disse-lhes que houve um homem que foi adulterado e transformado no ideal teológico de Jesus, e esse ideal é um mito absoluto. Mas esse Josie - tudo o que de real existe nesse Jesus - nunca ensinou uma doutrina tão abominável quanto esta Teosofia Mosaica que constitui a base real das vossas atuais escolas de teologia. Paulo e aqueles que colocaram palavras na sua boca estavam todos mergulhados na Teosofia Mosaica e estabeleceram a chamada Igreja Cristã com base nela. Paulo, tendo vislumbrado a glória além pela assistência de algum bom anjo clamou: "Eu sou o Grande Eu Sou, em virtude de eleição. Moisés foi-se, todos os profetas se foram, Elias e Eliseu se foram, e o manto caiu sobre os meus ombros como um nascido fora do devido tempo. E então ele se compromete a contar e a repetir a história de si mesmo e de Jesus e nunca a repete duas vezes da mesma maneira.

Agora, suponham que eu contradissesse uma vez o que eu tivesse dito antes — e que eu esteja a fingir ser apenas um homem, apenas o Thomas Paine — esta boa gente haveria de dizer por toda a parte: 'Pobre coitado, diabo de mentiroso! Ele não consegue dizer a mesma história duas vezes. Paulo não fez isto. [A esta altura a voz do espírito afeiçoa-se tão volumosa a ponto de encher a sala, todos os cantos e recantos, com o seu som ao proferir as palavras.] Paulo não disse a verdade, e ainda assim é sobre essa fundação arenosa que a vossa teologia hoje assenta.

Eu estive a observar o vosso país durante a semana passada, e considerei as influências que estão a ser usadas para melhorar a vossa condição, e descubro que a perspectiva é mais brilhante do que era uma semana antes. O mundo espiritual é agora mais capaz do que anteriormente de evitar um desastre iminente para as nações, e pode exercer mais rapidamente a sua influência.

Estou a ficar fraco. Tentarei estar convosco de novo na próxima terça à noite, ou pelo menos espero estar. Vocês são todos estranhos para mim, exceto na forma como nos encontramos, e eu tornei-me tão apegado a vós quanto soldados fiéis neste trabalho iniciado que eu fico feliz por os ver a todo instante, embora eu não os tivesse conhecido até que lhes ser aqui apresentado há pouco tempo. Espero que todos apertaremos as mãos, como bom irmãos e irmãs e que quando vocês se juntarem a nós aqui, seja com prazer que se encontrarão e se lembrarão de mim."

Eles professam que a Bíblia lhes ensina que o seu Deus justifica o assassinato a sangue-frio de toda oposição ou futura oposição às suas noções blasfemas. Eles são educados assim desde o berço até a sepultura: que é a função deles, justificar-se aos olhos do seu Deus bestial imaginário (não o verdadeiro Deus do universo), empenhar-se em guerrear todos os inimigos das suas ignorantes superstições de pagãos. O Espiritualismo não ensina nenhuma doutrina abominável dessas, mas todas as tribos, nações, línguas e pessoas são de um mesmo parentesco e têm igual direito a herdar a Terra como uma fraternidade comum, independentemente das opiniões políticas ou teológicas, e nós estamos aqui para anunciar essas boas novas, para se prepararem para a democracia pura da vida espiritual.

Bons amigos, ajudem-nos e ajudem os verdadeiros médiuns o quanto puderem. Estamos aqui sempre que necessário. Não se preocupem com as proscrições. Nunca houve uma verdade dada ao mundo que não tenha sido desprezada e calcada aos pés. Mas esta verdade não será eliminada. Ela brilha agora e continuará a brilhar, e a expor a ignorância e o paganismo, e é isso que os aflige: eles não conseguem suportar a luz. Por esta luz, quando eles entrarem na vida espiritual, os actos obscuros que tenham praticado na Terra serão vistos e conhecidos por si mesmos e por todos que se importarem por ver; esta luz será a sua condenação, e a barra do tribunal da própria consciência desperta.

A MULHER E A SUA MISSÃO

AS GLÓRIAS DO ESPIRITUALISMO ACUMULAM-SE QUAIS CÚMULOS

Thomas Paine posicionou-se numa brilhante compostura na arena, dizendo: Boa noite, amigos. Fico feliz em ver este pequeno grupo aqui. Quem vem com mais frequência que eu? Eu não desejo ocupar todo o tempo aqui, mas aqui os anjos bons dizem-me para ir em frente - por eventualmente haver tempo para eles. Assim, se escolherem um tema, vou tentar falar sobre ele.

Secretário: Parece, irmão Paine, que os assuntos que você escolheu até agora têm sido muito satisfatórios, pelo que eu deixaria isso à sua escolha.

Paine: Isso, não responde tão bem ao nosso propósito, entende? Por isso, eu preferiria que vocês elegessem um assunto.

A Sra. House então anunciou: A Mulher e sua missão que lhe cabe.

Paine: Esse é, de facto, um assunto muito apropriado, minha boa irmã. A mulher tem uma missão maior do que o homem. Ela foi colocada na Terra para o homem - não no sentido sensual, mas para o bem do homem. Removam o homem da associação da mulher, e dentro de não muito tempo o homem estará a retroceder. É difícil supor o que seria do homem se não fosse pela mulher. A influência dela mantém o homem no lugar - evita a brutalidade, a bestialidade, e os animalismos. Depois, ela cria a família. Ela orienta os filhos. Bem ou mal, ela molda uma grande parte do destino da criança. Ela molda todo o destino da raça. Ela tem que erguer o seu companheiro para planos mais altos. Ela tem que elevar o seu próprio sexo. Quantas mulheres têm caridade para com o seu próprio sexo? Ela muita vez diminui ainda mais a infelicidade do seu sexo.

Mas o homem rebaixa-a aos mais profundos dos infernos! É destino da mulher aprender a elevar, a refinar o seu próprio sexo. Aprender a viver a vida refinada que a sua natureza exige. O homem faz dela uma escrava e a mantem-na como uma simples serva, enquanto ele age como um nababo. Ele é mais grosseiro na sua natureza por causa dos assuntos mais grosseiros da vida. Ela é mais refinada na sua natureza para com os deveres e cuidados mais refinados da vida e refina e prepara um destino maior que o da Terra. Tal é o destino da mulher. Mais alguma pergunta?

Sr. House: Como é que mantém mantida unida a forma que você usa?

Paine: Como tem sido frequentemente dito, esta máquina temporária é composta de elementos da atmosfera, do círculo e do médium. Vós próprios sois todos químicos, os vossos corpos são mantidos por uma ação química - reunidos por processos químicos. Quando as condições químicas são debilitadas, até mesmo os vossos próprios corpos se dissolvem - o mesmo acontece com estes. Eles são mantidos por um tempo pela vontade do

químico, como o bom Irmão Denton já lhes disse: mas quando a ação química se esgota, a vontade não mais o mantém, e a forma deve dissolver-se. Vocês veem isso a toda a vossa volta na natureza. Alguma outra pergunta?

Sr. House: Qual terá sido a origem da vida?

Paine: A partir do espírito, átomo, molécula, protoplasma. Aqui é onde é demonstrada. A vida sempre existiu e, de um modo geral, nunca teve origem, por sempre ter existido. Mas a personalidade da vida individualizada teve início e começa da maneira como muitas vezes lhes temos dito nessa arena. A alma do homem é um órgão separado - é o espírito individualizado. Quando o corpo está morto, a alma ou espírito toma como que ganha asas e evade-se da velha habitação. A vossa alma é a vida individualizada. Aí tem lugar a sede do pensamento. A ciência ainda não respondeu satisfatoriamente à vossa pergunta: se não existe um órgão permanente, indestrutível e duradouro, que origina terá o pensamento? O poder do pensamento evade-se quando o campo de investigação do cientista chega a ele. O que é que pensa, meu bom cientista, se não existe alma para tal propósito?

O melhor que os mais sábios deles já conseguiram enquanto cientistas, e o melhor que jamais conseguirão enquanto cientistas, no plano material, é dizer: 'Eu não sei'. E essa é a condição em que o Espiritualismo encontrou toda a Terra." Eu não sei. Mesmo aqueles que fingiam ensinar imortalidade diziam nos seus sermões: 'Eu não sei'.

Mas o homem ou a mulher que permanece ignorante o faz por não quer saber. Eles são ignorantes por quererem ser ignorantes. Qualquer pessoa comum de cérebro sadio pode descobrir nesta era, se ao menos o quiser: por as aberturas do céu estarem abertas para com a raça humana, e reunir uma luz mantida lá do outro lado por belos amigos, não sob um alqueire, nem a um canto, mas uma luz na abertura para todos. Eu não fui poeta, mas desde que cheguei a esta bela terra, acredito que em breve passarei a cultivar o humor poético. Digam àquele homem do Liberal (?) que existe uma ‘luz na abertura’ especial para ele. Arranjem-me outro tema e eu farei um discurso em que vocês entregarão a essa reunião campal, que elevará os nativos.

O Espiritualismo é a única religião insondável. Vocês começa a examiná-lo, e logo se depararão com uma proeminência majestosa; e assim que se tiverem alçado nessa proeminência pensarão, que conseguirão discernir tudo quanto o Espiritualismo comporta, mas quando vocês chegarem ao

cume dessa proeminência, vocês verão ao longo das planícies não percorridas proeminências mais elevadas além; e ao longe nas vagas montanhas repousando de encontro ao fundo dos limites da visão altas elevações na direção dos céus eternos. Tudo isso está ainda por ascender as vastas planícies intermédias a cruzar - todas essas planícies cruzadas e as montanhas elevadas, mas revelam grandes montanhas cobertas de branco, longe, longe, longe. O fundo vocês nunca encontrarão, as mais elevadas alturas encontrarão infinitamente pela frente!

Eu estou aqui há muitos anos, e quando observo o futuro, o Espiritualismo se acumula diante de mim como vastos campos de nuvens. Uma nova beleza, uma nova grandeza, novas delícias, na distância distante, que convidando sempre para a frente. Em jornadas terrenas que fazeis, vocês sobem às montanhas Apalaches e lançam o olhar, pelo majestoso vale até às ainda mais poderosas Cordilheiras, onde, como se costuma dizer, existem vastos campos de tesouros de ouro cintilante. Vocês resolvem-se, por fim, com um coração valente: quanto mais cedo lá estiverem, mais cedo vocês deverão começar. É assim por aqui. Nada eleva o homem ou a mulher como o puro Espiritualismo, mas muitos tentam acabar com ele.

Com camisas rendadas e sapatos brilhantes, denunciam este filho dos céus como dos infernos mais baixos, enquanto eles da igreja e do púlpito estão se gabam de amor que têm a Deus. Vão, pesquisem a história do mundo, e vocês verão que é esse amor de Deus no coração que deixou o deus da guerra solto em quase todas as eras, e semeou a terra quase de branco com os ossos dos hereges abatidos em nome deste grande Deus que eles tanto adoram. O espiritualismo é realmente muito diferente. Ensina a irmandade do homem, o destino comum de todos. O amor do Deus que questiona: 'Serei eu o guardião do meu irmão?' difunde a guerra, a desolação, a carnificina humana, o roubo e a espoliação, cada um sucessivamente dizendo ao seu infeliz irmão: "Devias ter tido mais sorte." Enquanto aqueles que amam os seus semelhantes, em vez de algum Deus imaginário do favoritismo, se compadecem, e dão as esmolas necessárias humedecidas pelas lágrimas do amor do homem pelos seus semelhantes, enquanto os anjos bons olhando pelos portões da manhã. Renovem a velha o velho cântico tão raramente ouvida há tantos anos: 'Paz na terra, boa vontade para o homem!

Amigos. Eu não tenho falado muito ultimamente, por causa dos novos elementos no círculo. Isso retarda-me.

Uma ideia foi sugerida aqui esta noite pelo bom Irmão Chase, que eu gostaria de ampliar. [Perseguição de reformadores] Nenhum de vocês pode perceber a mesquinhez - a mesquinhez baixa da oposição que é movida a toda ideia avançada. Parece que sempre que uma ideia busca penetrar a prévia escuridão em que a Terra se encontra, ela precisa ser atacada por todos os lados pela ignorância, superstição e demónios encarnados, que, como é dito que o Moisés sob o comando de Deus matou milhares de crianças no caminho para a terra prometida, matarão sem piedade todo filho recém-nascido da verdade e que, para liquidar a verdade, matariam toda a raça humana. Esse espírito covarde e assassino, entre o povo ataca as vidas dos médiuns que vocês não podem tornar explícito demais. Como o Chase lhes contou, no vosso livro, como ele foi tratado, eu quero dizer-lhes que muitos médiuns passam por perseguição e dificuldades quase insuportáveis, mesmo na casa dos seus supostos amigos. Ainda que o trabalho prossiga, essas hienas humanas, quais assombrações, destroem a cada passo. Vocês acham que, se a lei o permitisse, eles não os enforcariam como a um cachorro? Eles são ignorantes, e pagãos na sua ignorância, e matam e massacram tudo que se propuser a dar-lhes luz. Eles professam que a Bíblia lhes ensina que o seu Deus justifica o assassinato a sangue-frio de toda oposição ou futura oposição às suas noções blasfemas.

INDIVIDUALIDADE
O LIVRO DO ÉTER ESPIRITUAL
O GRANDE JULGAMENTO

Desafiamos o mundo - desafiamos o clero, a vir aqui e produzir uma só das coisas que fazemos. Eles não virão, eles não ousam aceitar o desafio. Eles temem que isso seja verdade. Eles não querem ver a verdade; nunca quiseram ver a verdade; sempre estiveram prontos a perseguir, a anatematizar, a enforcar todos os que querem e se atrevem a procurar a verdade.

E quando essa mesma turba - que sempre constituiu a ralé, e que hoje é ainda a ralé, para dar voz ao sentimento que se acha por trás do trono - os perseguir, vocês não precisa escutá-los; nem, de facto, vale a pena falar com eles sobre este grande trabalho. Vocês bem que podem falar com um toco de madeira: por um toco de madeira ter tanto poder cerebral de compreensão desta grandiosa filosofia quanto essa turba. Tampouco poderão colocar-lhes mais compreensão no cérebro do que poderão colocar

numa vara de madeira. O tempo que vocês gastam a tentar esclarecê-los é tempo perdido. Se algum deles desejar tomar conhecimento desta verdade, deixem que venham para a frente como homens. Mas àqueles que são apenas uma imagem de homem, como se fossem formados de massa, vocês não podem fazer nada de bom. Por que você deverão ficar ansiosos com eles? Não desanimem por eles não chegarem a ver ou não conseguirem ver a luz que vocês veem. Vocês não desejariam que todos fossem possuídos por igual de faculdades. Não seria apropriado que todos fossem iguais. Não há duas pessoas iguais.

Na Natureza não há duas formas iguais. Todas diferem. A individualidade acha-se estampada em tudo. Só me faz bem falar com pessoas que conseguem valorizar o que eu possa dizer. Eu posso não falar de forma tão sublime quanto alguns gostariam, mas posso agora contar uma verdade que, quando eles chegarem aqui, descobrirão estar tão cheia de eloquência a ponto de se tornarem manifesta a toda pessoa que já tenha vivido ou alguma vez venha a viver na Terra e passe para a vida espiritual.

Tudo o que qualquer pessoa faça é registado num livro do éter espiritual. Esse livro acha-se aberto à inspeção de todo o mundo espiritual quando vocês para cá vierem com ele. Esse livro do éter espiritual é a vossa aura. Vocês jamais poderão afastar-se desse livro. Todo acto ruim que tenham cometido, assim como todo o bem, fica indelevelmente registado nesse livro. Vocês podem chamar esse livro de livro de éter psíquico, se quiserem. No vosso éter psíquico, quando vocês chegarem aqui, vocês encontrarão um registro de toda transação das vossas vidas inteiras, em caracteres tão simples quanto a luz do dia, que vocês e todo o mundo espiritual poderão ler por prazer. Esse registo é o julgamento. Por aqui, já se vê como vocês estão nos laços da ignorância. O que será necessário para os tirar dessa escuridão?

Vocês ouviram dizer que, na antiguidade, Ele foi e pregou aos espíritos na prisão: É dever de todo espírito iluminado hoje ir à procura dos registos pra os espíritos na prisão e ir pregar-lhos. Conquanto não possam apagar as páginas manchadas no livro da vida, vocês podem contrabalançar essas máculas com páginas brilhantes e melhores. Por tal causa, vimos descer a estrada brilhante. O próprio esforço que empreendemos por erguer o véu das trevas teológicas, da superstição e da ignorância pela qual tantos milhões de filhos da Terra são mantidos na prisão, e desse modo, da prisão poderem chegar a este lado da vida, contribui para uma melhoria da coluna do crédito do nosso próprio livro da vida. Enquanto os estamos a ensinar, vocês também nos estão a ensinar.

Todo bom acto beneficia tanto ou mais aquele que o comete o acto como o que o recebe. Mas vocês querem lembrar-se de uma outra coisa? Tudo o que vocês fazem que prejudique o vosso semelhante é duplamente registado na coluna do devedor das contas que terão que dar a vós próprios. Isto poderá não lhes parecer eloquente agora, meus bons amigos, mas quando aqueles que arcam com estas palavras da lei eterna e não lhes dão ouvidos vierem a despertar para a grande realidade, dirão: 'Oh, se tivéssemos tido uma maior consideração por aquelas maravilhosas palavras do espírito de Thomas Paine!

O FUTURO EFEITO DO FALSO ENSINO RELIGIOSO

Bom, se houver alguma coisa sobre a qual você queiram que eu fale, terei prazer em fazê-lo.

Pergunta: "No Cincinnati Commercial Gazette apareceu, recentemente, um artigo que aborda a opinião de Edison e outros sobre a origem da vida, etc. Agora, Sr. Paine, que opinião tem sobre o assunto mencionado nesse artigo?"

Paine: Eu não sou tão versado nesse campo de investigação como os meus bons irmãos Denton e Faraday. Eu não fui um cientista quando estive na Terra, nem a minha mente segue tanto essa linha agora. Mas o Sr. Edison emite a sua opinião. Enquanto vocês lerem a opinião dele, vocês terão uma opinião. Eu poderia dar-lhes opiniões até os deixar com a cabeça à roda. De facto, a opinião é o que aflige o vosso mundo de hoje. A opinião quase arruinou a vossa nação.

Mas o que vocês querem são factos. Factos é o que estamos aqui para lhes contar, mas vocês não podem saber nada da origem da vida até chegarem ao reino do espírito. É claro que cada pessoa tem direito à sua opinião e o esforço por chegar às suas próprias conclusões tem lugar nas linhas evolutivas, mas o perigo está em que o egoísmo, e não a razão, se desenvolva mais - e a tal ponto que por vezes alguém venha a estabelecer a sua opinião de forma adversa aos factos, especialmente no campo das opiniões religiosas. Tais opiniões religiosas são as que quase arruinaram o vosso país. Até agora falei-lhes da terrível desgraça de opiniões religiosas intolerantes: para se salvarem a vós próprios e salvarem o vosso país, vocês quererão fugir da opinião para a área do facto.

Pergunta: "O que será a luz?"

Paine: A luz é um movimento ondulatório. Você sabia disso, senhor secretário?

Secretário: "Eu tenho sido dessa opinião."

Paine: Cá está de novo - a opinião. Senhor, para si isto não é uma opinião. Foi revelado ou impresso na sua mente como um facto. Essa impressão foi lá deixada por alguém que conhecia o facto.

Miss Moore: "A luz é um movimento ondulatório da matéria, suponho?"

Paine: A luz é um movimento ondulatório da matéria.

Secretário: "E o calor, solar?"

Paine: Alguns supõem que o calor vem directo do sol. Não vem. Influências do sol provocam certas agitações no invólucro da Terra que responde pelo fenómeno do calor; mas isso foi discutido aqui por outros. Eu não sou um cientista.

Secretário: "Você diz que as doutrinas do que chamamos de religião ortodoxa são quase inteiramente falsas. Que relação esse treinamento religioso trará à condição da pessoa na vida futura?"

Paine: Muito tem sido dito por nós sobre este ponto, mas, para responder a isso plenamente, terei que começar do início. Vocês foram criados na religião ortodoxa durante toda a vossa vida. A vossa primeira lição é sobre um ser pessoal, retractado na vossa mente plástica como tendo todas as paixões do homem, só que num grau omnipotente como Deus. E depois sobre um outro, o filho de Deus, que é, igualmente, Deus - exceto que o filho nunca, como o seu pai, cedeu às tentações e às paixões, e assim por diante, através de toda a confusão até à existência de uma cidade de muros de jaspe e de ruas pavimentadas de ouro. Esse adestramento de uma vida inteira de sessenta anos, mais ou menos, fixa esse ideal na vossa mente, como uma certa realidade. Até se tornar uma parte anormal da vossa natureza. Vocês estão certos de que, quando tiverem terminado com a vida na Terra, encontrarão esse Deus ortodoxo em todas as suas três partes, num céu de ouro brilhante para vós próprios e o contrário para o vosso semelhante, como pode ser com qualquer coisa. Assim, quando vocês passam para esta esfera da vida, vocês esperam encontrar todas essas coisas exatamente como lhes foi dito durante toda a vossa jornada terrena.

Mas ai! como estão enganados!

Nenhum Deus ortodoxo - nem num todo nem em partes - os pega pela mão. Nenhuma hoste de anjos alados vêm aqui ao vosso encontro. Vocês procuram o caminho às escuras. O treino terreno que receberam não lhes

desenvolveu a natureza espiritual no sentido de uma autoconfiança. Em espírito vocês permanecem ainda bebés. O treino que vocês recebem na Terra não só foi todo desperdiçado nela, como também lhes retarda o desenvolvimento aqui. Depois de terem aqui estado um tempo, e despertado lentamente da falsa relação em que o vosso treino ortodoxo os colocou, vocês encontram um amigo que está aqui há muitos anos antes de vós. Esse amigo finalmente leva-os a reconhecê-lo. Ele pergunta-lhes o que vocês esperam e vocês dizem: "Eu quero encontrar o meu Deus. Eu quero encontrar o meu Salvador. Podes dizer-me por onde deverei ir?"

O amigo diz-lhes: 'Eu estou aqui há muito, muito tempo e jamais vi tais entidades. Aqueles que estão aqui há séculos dizem-me que não conhecem tal pessoa ou pessoas como tu chamas ao teu Deus e Salvador.' Vocês dizem: 'Ah, mas existe - certamente que deve existir!' Vocês buscam sem parar e, não encontrando o vosso grande Jeová, começam à procura de algo - não sabem o quê. Vocês encontram outro amigo, que lhes fala da vossa ignorância e da sua busca vã. “Eu busquei", diz-lhes ele, "em vão". Vocês dizem: 'Ah, amigo, você deve saber. Diga-me, para que eu possa ir até ele!' Mas vocês finalmente acordam para o facto de que o que lhes foi ensinado estava errado, e que toda a vossa vida terrena se perdeu! Então vocês estão prontos para começar onde o vosso treinamento terreno deveria ter começado.

A razão ou ponto em que vocês espiritualistas são favorecidos está em que vocês não irão em busca de nenhum um salvador. Vocês levam o vosso salvador convosco. E podem agradecer aos vossos pais por isso. Os vossos pais, a esse respeito, são os vossos anjos da guarda. Os vossos pais terrenos não podem guiá-los, mas os espíritos podem - e às vezes eles podem guiá-lo mal. Não há anjos aqui com asas, todos são humanos, e têm olhos, ouvidos, cabelo e todas as características do ser humano perfeito. Vocês desejam confiar na vossa própria individualidade, e o vosso crescimento da alma será muito melhor se o fizerem." Eu preciso ir agora. Boa noite, amigos.

DEFINIÇÃO DE AVATAR

A palavra "avatar," segundo nos dizem, é
uma palavra Hindu que significa "descida da Divindade à forma
visível." Mas por uma investigação moderna parece que o que
no passado foi pensado ou interpretado como sendo um advento do Divino
num corpo visível era o que é hoje conhecido como "materialização do
espírito"; e que provavelmente o significado original da palavra "avatar" foi
de uma dispensação espiritual em que os espíritos

humanos estavam habilitados a retornar à visão mortal na forma corporal. (Secretário)

ONDE SE SITUA O INFERNO - ONDE SE SITUA O CÉU?

O Dr. Reed finalmente ouviu falar da triste condição de uma antiga colega de escola e descobriu o quão baixo ela havia descido, e as condições sombrias dos que tinham caído em desgraça e a rodeavam pintaram-lhe na mente a condição do inferno de forma tão vívida que ele usa a cena em resposta à questão de onde se situa o inferno. Mas isto foi o que escreveu, a saber:

"Onde se situa o céu? E onde fica o inferno? Essas são duas questões que intrigam os seres humanos há incontáveis eras, e nos primeiros dias do século XX esta questão ainda não é respondida satisfatoriamente a toda a família humana. Todos os dias ouço o grito lancinante (de partir o coração) sempre que alguém é sepultado sob a terra: "Ah, o que eu não daria para saber se existe uma outra vida e se o meu amado é feliz." A Igreja tem-se esforçado por responder a esta questão, mas não tem tido sucesso, pois a resposta da Igreja não satisfará nem mesmo os seus próprios membros, quanto mais as mentes inquiridoras fora das suas fileiras, quando a hora da morte se aproxima. E agora, amigos, vou-lhes contar duas experiências que tive num curto espaço de tempo e que acho que lhes responderão a essa questão.

"Há pouco tempo, uma velha colega minha de escola passou para a vida espiritual. Enquanto menino e menina, tínhamos estado intimamente associados e ela era o meu ideal infantil de tudo que era bom e belo. Os anos passaram-se e crescemos até atingirmos a virilidade, e ela foi com a família para um estado distante, e eu para uma cidade vizinha para estudar a minha profissão. Durante algum tempo correspondemo-nos, mas após algum tempo essa correspondência cessou por completo. Eu soube que ela havia sido traída por alguém que ela amava, não de forma sensata, mas muito, e que os últimos anos da sua vida foram passados com os párias sociais, as mulheres que tinham caído em desgraça. E quando eu soube que ela tinha passado para este lado da vida, esqueci tudo, menos a sua pura infância, pois ela tinha sido tão nobre e abnegada naqueles tempos que fiquei ansioso por vê-la mais uma vez.

"Ah, amigos, é-me praticamente impossível descrever-lhes o entorno em que eu a encontrei! Visitei muitos lugares sombrios na vida espiritual, mas nunca visitei um lugar mais repugnante do que aquele em que ela estava.

Para mim tudo parecia estar banhado numa luz tênue, mas os residentes disseram-me que para eles tudo era escuridão. Eu estava cercado por homens e mulheres que tinham caído em desgraça, e posso dizer que os homens tinham caído mais abaixo do que as mulheres, e estavam numa miséria mais horrível. Muitos tinham tido doenças repulsivas enquanto estiveram na vida terrena, e ainda acreditavam que as tinham onde se encontravam, e a amiga da minha juventude, após anos de depravação, havia caído até o mais baixo. Fiquei chocado com a mudança que se operara nela, e se eu não possuísse a visão clara de espírito, eu não a teria reconhecido. Senti que deveria fazer tudo o que pudesse para a ajudar a superar a condição inferior em que estava. E eu instruí-a o melhor que pude sobre como se elevar a si própria e aos outros; mas, amigos, temo que venha a demorar muito até que ela alcance a felicidade.

“Amigos, este era um lugar de tormento ou inferno, se vocês preferirem chamar-lhe tal nome; conquanto comporte um milhão de vezes mais tortura do que o inferno dos ortodoxos, porque a tortura era mental em vez de física, ainda assim não era o inferno literal, pois enquanto eu estive lá eu não estava em tormento, embora não me sentisse excessivamente feliz, pois quem conseguiria sentir-se feliz em ver espíritos em ambientes tão horríveis? Foi apenas uma infelicidade momentânea, pois eu sabia que eles estavam a torturar-se, e que se eles desejassem, poderiam elevar-se acima das suas condições repulsivas e situar-se em esferas mais elevadas. Não me vou demorar mais nessa cena escura, mas vou passar para a imagem resplandecente que lhes prometi, ou para o céu, conforme opto de momento por lhe chamar.

“A pequena Nellie, como uma querida amiguinha na vida espiritual (Rending the Vail, 1163) que há pouco tempo celebrou o seu aniversário no céu. Nellie estava tão ansiosa pela presença do médico, e eu realmente tinha prazer em atender, que aceitei o convite da criancinha e fui com ela à festa dos anjinhos.

“Agora, meus amigos, vou pedir-lhes que empreguem um pouco da vossa imaginação, só um pouco, para que possam compreender as cenas que lhes vou descrever. Imaginem-se em um parque semelhante a Hyde Park, só que mil vezes mais belo. Lindas flores por toda parte de uma fragrância inebriante; enormes fontes de águas que refletiam todas as cores do arco-íris ao se derramar; e música tão acima da música da terra quanto a música feita por um violinista especialista está acima da música de um tambor. No centro do terreno espaçoso situava-se um edifício de bela pedra branca -- digo pedra, na falta de um termo melhor -- mas parecia-se com as listras brancas que vocês veem no ônix. Tinha a mesma bela aparência

semitransparente do ônix. Esse edifício era uma das casas ou escolas para os pequeninos, e como eles estavam contentes e felizes! Não era como um asilo para órfãos, como alguns de vocês poderão pensar, pois os pequeninos eram cuidados com ternura e levados para as suas casas terrenas com muita frequência. A pequena Nellie acompanhou-me gentilmente por entre os seus amiguinhos e apresentou-me a todos. Alguns deles eu havia conhecido antes e os havia ajudado a alcançar os seus amigos e parentes na Terra.

“Agora, amigos, abram bem os olhos e preparem-se para exclamar: 'Ah!' pois os mais pequenos insistiam em que eu me envolvesse nas suas belas brincadeiras instrutivas. Sei que sou uma figura lamentável entre aqueles queridinhos, juntando-me às suas marchas e danças -- sim, danças, pois amigos, nós dançamos no mundo espiritual, se a tal nos sentirmos inclinados. Ah, como eu gostaria que vocês tivessem visto os professores daqueles pequeninos a divertir-se, e pudessem ter escutado as palavras de sabedoria que empregavam!

“Expliquei a uma delas a natureza do trabalho em que estamos envolvidos [Zelda, ver o capítulo seguinte] e arranquei-lhe a promessa de comparecer às nossas sessões espíritas e de nos sugerir algumas ideias para o livro.

“Amigos, este era de facto o céu, no entanto *era* apenas uma condição. Mas muitos entram na vida espiritual em condições tão baixas que levam séculos a atingir esse grau de pureza. A doutrina da redenção foi ensinada por muito tempo na vossa terra. Por que não ensinar à humanidade que cada um deve carregar os seus próprios fardos e ser responsável pelos seus próprios erros?”

Mas a cena muda para uma morte lúgubre num edifício residencial na terra.

Reed prossegue: “Enquanto estávamos no auge da nossa alegria, uma mensageira chamada Ruth veio até mim e pediu-me para ir com ela até um leito de morte na terra, e deixando a pequena Nellie com os seus companheiros, apressei-me com a pequena Ruth para a terra e o leito de morte de uma criança que estava a morrer num bairro residencial de uma das vossas grandes cidades. (Ver 1298)

“Amigos, que contraste não existia entre este lugar e aquele que eu acabara de deixar! (1202) Lá tudo era claro e bonito; aqui tudo era escuro e sórdido. Sobre uma palete de trapos imundos o pequeno estava ofegante. Na mesa frágil ardia uma luz bruxuleante, as vidraças quebradas da janela estavam cheias de trapos e soprava um vento forte, mas não havia fogo na sala. Um menino aparentemente com cerca de quinze anos de idade estava sentado

a observar a sua irmã mais nova a morrer. Ele fora criado numa atmosfera que lhe estrangulara todos os bons impulsos que ele podia ter tido, e ele ficou ali sentado num silêncio impassível, aparentemente sem qualquer pensamento de compaixão pela criança sofredora. A respiração dela foi ficando mais fraca e menos dolorosa à medida que trouxemos a nossa influência para mais perto dela, e, assim que ela parou de respirar, uma mulher alcoólatra cambaleou para dentro da sala e quis saber se a Peg já tinha parado com a gritaria: como eu fiquei grato, amigos, por Peg estar fora do alcance daquela mulher perversa!

“Dobrando os meus braços em volta do pequeno espírito, Ruth e eu viajamos de volta para as esferas espirituais. Demorou muito para que o nosso pequeno encargo entendesse onde estava. Ela sempre nos implorava para não a levarmos de volta para a mãe, por gostar muito mais de ficar connosco. Eu vi-a outro dia. Ela tornou-se tão bonita! O olhar faminto abandonou-lhe o rosto e ela está muito feliz no seu lar espiritual. Ela é da responsabilidade especial de Ruth até que se fortaleça mais, e Ruth chamou-lhe Cristal.”

A EXPERIÊNCIA DE UMA ACTRIZ

Emma Abbott escreveu:

“Eu sou Emma Abbott, e fui convidada para estar aqui com o propósito de lhes dar uma visão sobre a vida espiritual daqueles da minha linha de trabalho, e contar-lhes sobre as magníficas casas de espetáculos e salas de música do mundo espiritual.

Agora, meus amigos ortodoxos, não levantem as vossas mãos em santo horror à simples menção de casas de espectáculos do mundo espiritual, por as termos aqui em abundância, e vocês não poderem saber (por nunca o terem experimentado) que fonte de prazer elas são para aqueles que passaram os anos mais felizes da sua vida terrena no palco, para poderem continuar o seu trabalho depois de cruzarem o rio Estige. Porém, agora escrevo sobre a minha experiência pessoal sobre o assunto.

“Por altura da minha transição, fui recebida por um grupo de velhos rostos familiares, quando o meu espírito se libertou do meu corpo atormentado pela dor e foi levado para uma residência de repouso, mas a novidade de estar num país estranho e bonito logo se desgastou, e as minhas ideias se voltaram para a minha vida terrena, e ansiei pela velha vida do palco, pois as luzes, a música e os aplausos haviam cegado a fazer parte da minha existência.

“Mal esse desejo foi formulado e alguns velhos amigos se apresentaram a meu lado como se invocados pelos meus anseios, e ofereceram-se para me escoltar a um dos muitos lugares de diversão e instrução do mundo espiritual. E eu não sei como contar-lhes sobre a primeira visita que fiz a uma casa de espectáculos do espírito. A minha alma sempre se embriagou com as belezas desse tipo na terra, mas contrastando-as com a magnificência dos edifícios daqui, eles parecem pequenas e pobres.

“Este edifício seguia um pouco o estilo de um vasto anfiteatro. O terreno ao redor estava repleto de arbustos e flores tropicais, e o tilintar de muitas fontes musicais enchia o ar. Os cenários do palco eram, de facto, magníficas obras de arte. As peças eram bonitas, e todas de carácter edificante, com o propósito não só de elevar os espíritos do público que precisa se elevar, mas com o objetivo de educar os participantes na mais pura linha de trabalho cênica, para que eles possam impressionar os colegas de trabalho na terra com belos ideais.

“Quantas raças de homens não se encontravam numa dessas vastas audiências da vida espiritual! Alguns atraídos para cá por um amor natural pelo obsceno; outros vindos aqui para acompanhar amigos de baixo nível que precisam ser elevados, percebendo que precisam vir com eles muitas vezes, por muito pouco poder ser conseguido com uma só tentativa.

“A obra de reformar aqueles que herdaram gostos brutais e apetites depravados precisa necessariamente ser muito lenta; e frequentemente leva uma vida inteira a livrar-se de um hábito adquirido em poucos anos. É por essa razão que as pessoas de naturezas imoral são mais beneficiadas ao entrar de imediato no mundo espiritual. Os seus entornos costumam ser melhores, mas eles carregam consigo os seus velhos desejos da terra.”

Enquanto este espírito escrevia, também conversava com vários membros do círculo, e por entre aquilo que dizia, estavam estas palavras, a saber:

'Aprendi este modo de escrever observando outras pessoas aqui, e pela prática. Este é um grande trabalho que vocês mortais estão a tentar fazer aqui. Sim. Sra. House, eu conheço aquela foto minha que você tem em sua casa, e sinto-me grata por você ter sentido e manifestado tal interesse por mim.

Sr. Secretário, caro senhor, isto encerra o meu esforço de escrever por enquanto, embora eu possa escrever novamente antes que este trabalho seja encerrado. Desejo que você, senhor, peça a este indulgente círculo que aceite o meu obrigado, e a todos os que se envolveram para me tornar este glorioso privilégio possível a mim, e a gentileza de suportar enquanto

eu sussurro uma palavra da minha casa imortal para os habitantes do vosso mundo que podem assim ser induzidos a captar alguns raios perdidos brilhando através do véu linda, enquanto esperam pelo lar além."

ORLANDO STEPHENS

O DESENVOLVIMENTO DO CARÁCTER

Depois de o Dr. Reed escrever e voltar para o gabinete, alguém que não conhecêramos antes apareceu na escrivaninha e escreveu, na mesma tabuinha que o Dr. Reed usara, o seguinte, a saber:

O vosso mundo foi planeado para a investigação das verdades da natureza e o desenvolvimento do progresso moral e intelectual. O vosso mundo não é um recreio - é uma escola; as vossas vidas não são destinadas a recreação, mas a uma educação; e a única lição para todos vós é: como melhorar a vossa condição. O que faz de um homem um bom músico? A prática. O que faz de um homem um bom artista, um bom estenógrafo? A prática. O que faz de um homem um homem bom? A prática. Nada mais. Se um homem não exercitar os braços, não desenvolverá músculos; e se um homem não exercitar a sua alma, ele não poderá esperar ganhar força de carácter, nem a beleza do crescimento espiritual. A constituição de um grande carácter há de apenas ser edificada pela prática incessante.

Agora, aquilo que desejamos fazer é ajudá-los a compreender firmemente este princípio simples de causa e efeito no mundo espiritual. Toda a natureza é um protesto permanente contra o absurdo de esperar obter efeitos espirituais, ou quaisquer efeitos, sem o emprego de causas apropriadas.

Quando olhamos para os anos passados da vossa vida, descobrimos que a vossa infelicidade veio principalmente da sucessão de mortificações pessoais e desapontamentos quase triviais que o intercurso da vida lhes trouxe. Grandes provações surgem em intervalos maiores e você se erguem para as colmatar; mas são as funções mesquinhas do dia-a-dia, uns com os outros, a trepidação dos negócios ou do trabalho; a discórdia do círculo doméstico; o colapso de vossa ambição; a transposição da vossa vontade, que torna a paz interior impossível.

Existem alguns homens e mulheres em cuja companhia vocês não podem ter pensamentos ruins, nem proferir palavras mesquinhas. A sua própria presença é elevação, purificação. As vossas melhores naturezas são traçadas pela relação com elas, e vocês encontram música na vossa alma como nunca antes descobriram. Suponham que a influência se deva

prolongar por um mês, um ano ou uma vida inteira - o que seria, então, da vossa vida?

A vida é-lhes dada a vós para sempre. A vida é o único de todas as dádivas que a natureza nunca lhes tirará. O vosso pobre corpo de pó pode desfazer-se em algum deserto da vossa terra, ou tornar-se alimento para as águias; mas a vida que é dada nunca se extinguirá. O sopro do corpo não é a vida do homem. Isso só mantém em movimento o maravilhoso mecanismo que está ligado ao barro; mas é a alma - o princípio do espírito, que jamais poderá morrer - que forma a vossa vida, que será sempre vossa, que finalmente habitará entre o povo de um mundo mais resplandecente do que aquele que vocês agora habitam.

(Assinado) "Orlando Stephens"

UM ORATOR ANÓNIMO

A DOENÇA ASSENTA NUM TRANSE HIPNÓTICO

Depois que o espírito Orlando Stephens, desapareceu, instantaneamente se observou um espírito na forma, um estranho para o círculo, em movimento na frente do gabinete; e falando em voz alta, embora um tanto peculiar, disse: Eu estou surpreendido que os Espiritualistas tenham permitido que os Cientistas Cristãos os superassem tanto em riqueza como em sociedade, quando tudo o Cientista Cristão tem de real e de valor para ele ou para o mundo, é o que ele tem de Espiritualismo. A sua presença pode ser assistida por algum trabalho de cura, mas ele atribui a sua cura à simples ideia da não existência de doença, nem enfermidade. Por, na realidade, aqueles que alegam estar doentes não estarem realmente doentes - não estarem enfermos, mas apenas *pensam* que sim; e por, para efectuar uma cura, tudo o que é necessário é mudar essa afirmação ilusória hipnótica (que se torna) um pensamento negativo, no paciente, e o paciente ficará bem. É claro que, quando o paciente, por qualquer meio, recebe alívio, a ponto de recuperar conscientemente, o seu pensamento sofreu uma *mudança*; mas terá a mudança do pensamento deixado o paciente bem, ou pelo facto de melhorar o paciente mudou de ideia? Por outras palavras, a ideia do paciente de que ele está doente é uma ilusão hipnótica e a sua recuperação nada mais será do que mudar o transe hipnótico?

Foi dito que "a doença é tão natural quanto a saúde." Foi dito que "até a bela flor segue o seu curso natural, serve a sua finalidade, adoece, murcha e morre." Quão lamentável que a flor não pudesse pensar que estava apenas iludida hipnoticamente. Pois que se assim fosse, viveria para sempre e (como pode ser verdade) nós a encontraríamos "do outro lado do Jordão." Ah, se aquela bela árvore pudesse pensar assim, jamais feneceria!

Não desejo fazer injustiça à vossa teoria; mas, parece-me que, levados à sua legítima conclusão, tudo o que vocês precisam fazer quando precisarem de um dólar é simplesmente parar por um momento e pensar que você o têm e colocar a mão no bolso e tirá-lo, ou achar que o cheque será honrado no banco.

Não, amigos, eles não provam as suas teorias, exceto de maneira sofisticada. Se eles apresentam um facto fenomenal, eles atribuem-no a uma causa errónea: e isso, a fim de estabelecer e perpetuar uma outra ilusão sacerdotal - a absoluta ilusão de todo o negócio.

Contudo, os espiritualistas são capazes de provar pelas suas obras, fenómenos e lógica legítima, as suas afirmações. Fazem-no há anos e continuarão a fazê-lo, embora, enquanto classe, estejam pobres agora; no entanto, com a ajuda do mundo dos espíritos, daqui a vinte anos, o Espiritualismo estará em expansão e as pessoas começarão a tirar o chapéu ao incremento. Está a chegar, mas não desperdicem as vossas pérolas com os porcos.

Se vocês fossem convocados a um tribunal de justiça para testemunhar sobre assuntos quotidianos da vida, vocês seriam declarados sãos e absolutamente competentes. Mas numa outra condição, alguém desejar evitar a força do vosso testemunho e descobrir que vocês são Espiritualistas, e procurarem minimizar o vosso testemunho, o mesmo tribunal que o considerara sãos, até então, a despeito dos vossos seus direitos constitucionais, permitirá que sejam questionados quanto à vossa religião, e os pronunciará insanos e incompetentes para testemunhar por causa do vosso suposto conhecimento da imortalidade, obtido a partir dos factos do Espiritualismo; mas não por muitos mais anos, e o Espiritualismo será reconhecido, mesmo na sociedade.

Como o espírito parecia estar a concluir, a Sra. McClung ansiosa por uma explicação mais cabal do que o espírito pretendia dizer com *"a doença é tão natural quanto a vida - até as flores têm doenças,"* perguntou ao espírito: “Deverei entender que não podemos desenvolver as nossas almas a ponto de produzir condições que evitem todas as doenças?” O espírito respondeu: A alma é o espírito ou o princípio da vida; e enquanto estiver no corpo, deve haver enfermidade. A Sra. M. perguntou: "Não será possível desenvolvermos a nossa alma e poder da alma a ponto de superarmos e neutralizarmos todas as condições que produzem a doença, para que não possamos experimentar a doença?" Espírito:

É verdade que a mente tem influência sobre o organismo, mas o a mente obtém a sua força, o seu poder, a sua educação, no sentido de direcionar essa influência, quase que inteiramente a partir da experiência, pelo

contacto com as leis da natureza. Mas cada um, cada espírito, mente, pessoa deve desenvolver-se a partir da sua própria experiência. Não há nada que não seja abrangido ou deixe de estar sob a lei, e uma inteligência que compreenda inteiramente as leis que provocam a doença, o sofrimento e a dissolução prematura podem ser capazes de evitar ou modificar os efeitos; mas essas leis, e as suas diversas operações, são cultivadas apenas pela experiência. Se a lei da doença é natural e a lei da saúde é natural, e a lei da vida é natural, por que não serão a vida, a morte, a doença e a dor igualmente naturais? (O Espírito, incapaz de manter a sua forma por mais tempo, cedeu lugar ao espírito de uma Mensageira que, em gloriosas vestes brancas, se postou perto da trombeta e, num sussurro, continuou a discussão em substância, dizendo:)

A mente instruída é capaz de modificar as condições, mas cada mente recebe a sua educação da experiência, e essa experiência desenvolve a força da alma. Nós que passamos por essa escola de experiência, somos capazes de perceber e entender as condições pelas quais passamos; e fazendo uso das lições de experiência por que passamos construímos para nós casas gloriosas nestes reinos belos, e podemos regozijar-nos com o que a Mãe Natureza nos dirigiu, através do castigo, do rudimentar, por uma condição após outra, até que nós conseguíssemos discernir a beleza e a adaptabilidade em todas as coisas em operação juntas para o bem de todos nós. Podemos não só ver as condições que geram a doença, mas conseguimos ver e reconhecer a necessidade disso. Podemos, pela fé derivada das nossas experiências, discernir todas essas supostas condições baixas como o fundamento sobre o qual se funda a inefável glória dos habitantes das esferas superiores.

Vemos que, um pequeno redemoinho nas forças da vida produz uma certa doença aqui, e outra ali, e enfermidade, dor e dissolução acolá. Podemos ver que essas coisas são necessárias, tanto uma como a outra. Não fora a morte, como vocês a designam, e o vosso mundo estaria repleto de fome ou não-produção, e o belo mundo espiritual seria "um deserto medonho." Se fora pelo sofrimento, e vocês não seriam avisado do perigo nem estudariam forma de o evitar. Podemos ver claramente que a doença é uma necessidade. Se a criança colocar o dedo ou o pé no fogo, a dor ensiná-la-á a não mais o fazer. Todo castigo natural é disciplinar - não vingativo - para finalmente colocar tudo no mais alto dos céus e elevar cada um das profundezas do inferno, em vez de o confinar eternamente nele. Suponho que a boa senhora, e nós lhe agradecemos pela pergunta, venha a vislumbrar um pouco mais de luz sobre todo esse assunto com esta discussão.”

E instantaneamente, essa inteligência radiante entrou no gabinete e de lá ditou à Bessie, que prosseguiu o diálogo em voz alta, no gabinete, e pergunta:

"A pergunta terá sido respondida para satisfação da dama?"

A Sra. M. respondeu: "Eu vejo um pouco mais de luz, mas ainda não vejo como será possível as pessoas evitarem muitas coisas que lhes acontecem."

Bessie: "Você não acredita na profecia?"

A Sr.ª M.: “Acredito; acho que seja possível.”

Bessie: “Pois bem, como poderá ser possível, se não existir a causa que produza o efeito?

Muitos às portas da morte usam todo o tipo de remédio proposto, alguns morrem, e outros na mesma condição, não morrem. Porque razão alguns morrem e outros vivem?”

A Sr.ª M.: “Eu não faço ideia, a menos que seja a hora de uns e não de outros, mas isso parece sugerir que não devamos fazer nada e deixar a coisa correr.”

Bessie encerra a sessão.

"Ora aí tem a explicação. Não existe ninguém nascido no vosso mundo, cuja vida não seja mapeada desde a infância, e nada no universo a desviará da linha desse mapa. Digamos - McKinley e Garfield foram baleados. Toda a perícia médica que o dinheiro podia comprar foi usada, e ambos tiveram que ir apesar dos médicos e das orações de todo o mundo. Qual a razão disso? A hora e o lugar no mapa para eles irem foram alcançados, e eles tiveram que partir. Enquanto outros que foram feridos da mesma forma, usufruíram de pouca ajuda médica e de nenhuma oração, e eles recuperaram; porque razão terá isso sucedido? A sua hora não chegara, mas quando chegou, eles também tiveram que partir. E nada que mortal, sacerdotes ou anjo pudesse fazer, faria com que fosse de outra forma.

EDWARD HUGHES

UM SOLDADO SOFRERÁ POR MATAR OS INIMIGOS DELE?

Amigos, estou aqui esta noite para responder a pergunta.

Um soldado sofrerá por matar os seus inimigos? "Estou aqui para lhes dizer que sofri e sofri profundamente pela morte dos meus inimigos. Descobri que a diferença no modo de matar não perdoa o erro. Por um homem tirar a vida de outro de uma maneira que o povo da terra considera justo, não significa que o Infinito tenha a mesma perspectiva da justiça.

Eu passei dessa vida num daqueles dias ensolarados de primavera, em que o calor do sol começa a levar a melhor sobre a geada do inverno. Eu tinha estado fortemente a pensar no lar, durante vários dias; e tive aquela sensação tão difícil de explicar aos demais; e que ocorre a muitos: "Eu nunca mais vou voltar a ver o querido velho lar de novo!" E essa ideia deve ter feito com que meu espírito, ao ser libertado, procurasse imediatamente os lugares favoritos da minha casa de infância. Os galhos das macieiras carregadas de flores rosas e brancas expressavam a promessa de uma colheita abundante; as nuvens brancas pareciam navios, a navegar por um mar azul; e pensei em como a minha irmã e eu costumávamos sentar-nos e observá-los e a especular sobre quando eles retornariam e do que eles viriam carregadas.

Um devaneio, uma sensação indolente das colinas e terras de madeira e prados, invadiu-me de modo furtivo, e eu senti que era menino de novo, e fui descendo até o riacho para ver se a água não estava começando a ficar quente o suficiente para "pescar," e fui inundado de visões de "mergulhos de natação" deliciosos. Então pensei na minha pequena irmã e no triste momento da minha vida, em que ela foi levada embora! Eu pensei ter ouvido ela chamar o meu nome, mas estava certo disso dever ser parte desse sonho mais que agradável.

Eis a minha irmã MARTHA!

Uma linda garota estava diante de mim. Ela disse:

"Meu querido irmão, tu não me conheces?"

"Não," eu disse, "não podes ser a pequena Martha. Que estranho! Pareces-te com ela, mas ela está morta."

"Eu sou a Marta," respondeu ela, "tu não sabes que tu também estás morto?"

"Não," disse eu, "tenho certeza de que não estou morto, mas não quero despertar deste sonho."

Entretanto descobriu que estava morto; e também achei que as coisas não seriam tão agradáveis para mim quanto o lugar em que eu me encontrava.

A guerra é um erro - nunca foi uma coisa justa, e aqueles que a auxiliam e incitam, terão que sofrer em na medida que fazem com que os outros sofram.

Eu estou há anos entre um grupo de Auxiliares, a tentar impressionar os chamados povos civilizados da Terra no sentido de que eles não devem entrar em guerras; e que, em nenhum momento, é correto tirar a vida aos demais por causa da diferença de opinião. Pensem no que equivale a ceifar a vida dos vossos irmãos por não conseguirem concordar com coisas triviais

como a fronteira de um estado ou país. Mas acima de tudo, acabem com a guerra num país que tem a oportunidade de estudar os resultados como o vosso país tem. As celebrações são apenas as evidências remanescentes do selvagem quando ele fazia soar o tambor índio e entrava na dança de guerra.

O patriotismo é um sentimento profundo demais até mesmo para aferir por palavras. Como, pois, vocês poderão enfatizá-lo por um ruído sem sentido? Deixem o patriotismo crescer a bom-ritmo, com o crescimento da nação que vocês amam; mas com o passar dos anos, esperemos descobrir que o amor que têm pelo país assumiu formas mais moderadas de expressão que vocês adotam em relação aos indivíduos que amam. E finalmente, encontrar as mentes receptivas das crianças sem orientação na direção do entusiasmo que sobe em flecha até ao céu e do patriotismo explosivo.

Que a lealdade das gerações por nascer se baseie mais na certeza da aprovação e apoio inteligentes dos princípios da liberdade e do bom governo, e menos na vangloriosa proclamação das guerras dos dias passados. Ensinem-lhes que é muito melhor receber o mal do que ser culpado de cometer o erro. Pode não estar certo, embora milhares o adoptem por lema.

Edward Hughes

ALEXANDRE, O PÁROCO RURAL

[E agora vem o *espírito operador* da máquina de escrever e, manipulando a máquina ao ritmo de cento e vinte palavras por minuto produziu o seguinte ditado do espírito Alexandre, a saber:]

Eu fui um pregador à moda antiga, ou pároco rural, na terra. Eu contentava-me em fazer o meu circuito, em dar ao povo "a palavra do Mestre." O meu trabalho na vinha do Senhor foi fielmente realizado. Fiz o melhor que pude para ajudar os meus irmãos a tornarem-se homens e mulheres melhores. Descubro que não entendia a eternidade como a entendo agora. Velhos amigos vieram ao meu encontro para me conduzir até a minha morada aqui e fiquei muito surpreendido ao descobrir que Deus não estava a conduzir um tribunal para uma multidão de justos, mas que ele era um espírito divino que eu não conseguia ver nem compreender.

Logo me acostumei ao meu ambiente e passei muito tempo entre os meus amigos na terra, a tentar convencê-los de que o dia do julgamento não seria como eu havia pregado na terra; mas logo achei essa uma tarefa inútil. Então comecei a trabalhar para ver se não havia outros na vida espiritual que precisavam de ajuda e orientação. Ao todo, tenho sido muito feliz no

mundo espiritual; as pregações que fiz na terra eu não pude desfazer; mas dei o conselho do fundo do meu coração, para benefício e elevação do meu auditório. Não tinha fins egoístas em vista; e, por isso, eu não tinha nada pelo que sofrer. Fiquei triste ao pensar que não havia pregado que o céu está ao redor e que rodeia o cansado viajante terrestre: Pois, não importa o quão feliz e alegre vocês comecem a manhã da vida, você ficarão manchados e cansados antes de terminar.

Se as pessoas da terra seguissem o exemplo de Jesus, ajudassem umas às outras e tentassem perceber que a vida terrena é apenas o prelúdio para a vida eterna; e não importa quão pesado seja o fardo, a meta será finalmente alcançada onde um doce descanso aguarda a todos. Eu não estou a "adormecido em Jesus"; embora me sinta grato por ter tentado seguir o seu exemplo na Terra. Descobri que não existe um caminho reto e estreito para o céu - não um caminho somente, mas muitos. Não importa qual caminho vocês tomem, se o vosso desejo for o de alcançar o estado de felicidade eterna e vocês não negligenciarem os deveres da vossa vida terrena, vocês alcançarão o destino sem problemas.

O meu trabalho na vida espiritual tem lugar entre aqueles que sempre seguiram os ensinamentos da Igreja; e, descubro que somente aqueles que não foram Cristãos sinceros - aqueles que usaram a pele do cordeiro para esconder o lobo - ficam tão amargamente desapontados. Os Cristãos bons e conscienciosos encontram o mundo espiritual como ele realmente é, mais adequado às suas condições do que o céu em que acreditavam na terra. Os hipócritas são os que mais sofrem quando descobrem que precisam enfrentar os seus pecados. É lamentável ver a condição deles quando descobrem que precisam ser o seu próprio Salvador. E isso não é verdade apenas para os frequentadores da igreja, mas é verdade para todos os que estão tão cheios do senso de sua própria bondade e importância; e que, enquanto estavam na terra, estavam tão ocupados em arrancar o cisco do olho do vizinho que o esqueciam o do próprio.

Alguns percebem o seu erro logo após chegarem a este lado; enquanto outros são tão obstinados que precisam sofrer por anos antes de ceder. Esse sofrimento é autoinfligido. É o sofrimento de uma consciência desperta e não pode ser silenciado, senão por actos de bondade. Tenho visto espíritos levar uma existência de tortura, semana após semana, em vez de pedir perdão a outro. Este é um problema que cada um precisa resolver por si próprio.

Descobri, após anos de experiência, que não é a religião que torna um homem melhor ou pior, mas a maneira pela qual a religião que professa apela à sua consciência interior. Se o enche de sentimentos de vingança, põe em perigo a sua vida futura. Se lhe abre o coração e faz com que ele faça o bem aos seus semelhantes, traz-lhe todas as coisas que conduzem a uma vida espiritual afortunada. Não é a maneira como vocês veneram que os eleva, mas os sentimentos profundos do coração.

(Assinado) "Alexandre."

LADY GENEVA

Não existe qualquer política na esfera dela. As política da terra, hoje, são justamente uma fossa. Um dos objetivos desta dispensação espiritual é modificar as condições políticas..

(Surgiu uma forma com a aparência de uma dama vestida de branco, com um cinto à cintura e gemas cintilantes disseminadas sobre as vestes, e especialmente no cinturão ou cinto, e esse espírito disse:)

“Eu sou conhecida como LADY GENEVA. Ao vir até às condições, acho que o vosso país está todo agitado com relação à política, numa aparente comoção política. E muitos do vosso povo pessoas estão, o tempo todo, absortas na política, e essas comoções chegam a muitos espíritos que permanecem nas condições da Terra.

“Mas na nossa esfera, não temos política. Embora muita gente do vosso mundo, e especialmente do vosso país, suponha que a política seja o grande desiderato (aspiração) solene para contemplação do homem mortal, consideramos isso como mera brincadeira de criança - sim, dificilmente tanto quanto isso. Nada vemos para além de passatempo - nada além de algo destinado a despertar entusiasmo. As pessoas devem voltar a atenção para outras coisas e deixar o esgoto da política e a excitação política de lado. As pessoas precisam evitar a política da vossa terra hoje como monstros de asas negras que ameaçam as pessoas com o mal, mas elas não são capazes agora de ver nem perceber a perfeita monstruosidade.

“Elas não são capazes de ver nem de suspeitar nada além de necessidade da política. As pessoas devem voltar a atenção para outras coisas, mas agora elas estão incapazes. Dentro de algum tempo eles poderão ver a verdade do que lhes estou a dizer. Há muitos de nosso lado, igualmente, que ainda não aprenderam que as políticas da terra, na realidade, não passam de fossas políticas, mas meus caros amigos, estamos a fazer convertidos todos os dias e, apesar da disposição obstinada de alguns, após um enquanto eles começam a pensar; e pouco a pouco eles avançam e finalmente veem a luz! Então eles desejam retornar à terra e falar às

pessoas sobre o melhor caminho. Mas estou a perder força. . . .” e o espírito voltou ao gabinete por alguns instantes e regressou, dizendo: “Mas quando tiverem os olhos abertos, eles se verão prazenteiramente desapontados, e um deles é agora um dos nossos.

Vocês podem achar estranho, mas é verdade que muitas senhoras são difíceis de abordar porque têm grande reverência pelo que pai e mãe disseram. Quando lhes dizemos o que aprendemos, é provável que seja diferente de ensinamentos de infância que receberam ao redor do altar da família, e elas pedem-nos que nos vamos com as nossas histórias: "O pai nunca me disse isso, a mãe nunca ensinou isso; o meu bom pai e a minha boa mãe nunca me enganaram," mas pouco a pouco também essas são levadas a ver a verdadeira luz.

As características das pessoas na vida terrena e na vida espiritual diferem muito pouco, mas quando nas esferas superiores a obra da conversão está terminada, todas formam como que uma grande família comum e harmoniosa; e retornamos às esferas inferiores, e à terra, para conduzir os necessitados a planos cada vez mais elevados até que se tornem um connosco.

Não suponham que estamos separados por espaço ou distância - estamos separados apenas por condições diferentes; mas um foi ensinado com respeito ao céu, outro ao céu, mas de modo muito diferente um do outro; e a velha ideia de um paraíso local e material é difícil de erradicar de alguns espíritos. Pouco a pouco eles aprendem que o céu é uma condição que cada um finalmente desenvolve para ele ou ela própria. Não desejo deixar a impressão de que chegamos a algum fim - de jeito nenhum; antes pelo contrário, não existe fim. Alcançamos um ponto em que podemos viajar em mútua assistência, como uma grande fraternidade universal, ascendendo em condições relativas, cada vez mais alto à medida que o infinito das eras se desdobra - e agradecemos-lhe, senhor.

A RELAÇÃO MATRIMONIAL NA VIDA DO ESPÍRITO

(Wesley, imediatamente ao fim do seu discurso, fez um manuscrito com as seguintes palavras, a saber:)

Esquecendo que a maioria dos afectos da vida terrena são apenas transitórios; e em muitos casos, apenas apreciados por um tanto de enaltecimento uns dos outros, as pessoas perguntam se os companheiros das suas vidas na Terra serão seus companheiros no mundo espiritual. Se um homem e uma mulher tiverem aquela verdadeira afeição um pelo outro que vá além do desvanecimento da beleza física e abarque a beleza da

alma, eles permanecerão não só em harmonia no plano da Terra, mas também nas esferas espirituais. É a harmonia de alma, assim como a harmonia de propósito, que atrai espíritos uns para os outros no mundo espiritual.

Essa harmonia da alma existe entre membros do mesmo sexo. E se um homem e uma mulher que forem afáveis um ao outro desejarem trabalhar juntos, ou com um bando de espíritos, eles o fazem sem pensar na diferença de sexo. De fato, *a distinção do sexo pertence inteiramente ao plano terrestre e às esferas inferiores, e não tem lugar nas esferas superiores.* Contrariamente à crença estabelecida, as forças positivas e negativas estão igualmente distribuídas entre os sexos e, por isso, um equilíbrio pode ser facilmente estabelecido.

No plano terreno, vocês frequentemente veem exemplos em que um realmente ama o outro, mas não é amado em retorno; Quando essa gente entrarem na vida espiritual, logo entenderão a razão disso e PROCURARÃO COMPANHEIROS QUE ESTEJAM EM HARMONIA CONSIGO PRÓPRIOS, SEJAM ELES HOMENS OU MULHERES.

E, uma vez mais, há casos em que um casal harmonioso foi separado pela morte; e se a pessoa que passou para as esferas mais elevadas primeiro assim desejar, eles podem estabelecer um lar no mundo espiritual onde ambos podem gastar uma parte do seu tempo nos seus diversos deveres, da mesma maneira que muitos estabelecem num lar terreno, numa manhã, e ir para os seus diferentes locais de trabalho, retornando com as sombras da noite. No entanto, a luz não desvanece no mundo espiritual, mas eles são irresistivelmente atraídos por aquele sentimento de unidade que é um dos dons mais doces da natureza dados ao homem.

Os desejos depravados da raça humana não devem ser interpretados erroneamente pelo amor puro e refinado de que falamos, pois ter a mesma similitude que o corpo de carne tem com o espírito. Vocês, sem dúvida, terão observado casos em que pais, filhos e amigos são verdadeiramente devotados uns aos outros, permanecendo assim através das provações da vida terrena. Eles gozam daquela unidade de espírito que os unirá no mundo espiritual.

A caridade cobre uma multidão de pecados," e o Amor, da mesma forma, não vê defeitos. Essa é a centelha de Deus dentro de cada alma que, por cuidadoso cultivo, atingiu um ponto acima dos desejos da carne. A morte liberta o espírito do seu barro pesado e, se tiver recebido a educação adequada enquanto tiver estado sobrecarregada, subirá às esferas mais altas; senão, ele permanecerá no plano da Terra talvez durante anos.

Agora é o momento mais importante para viver corretamente. Não olhem para longe e não se iludam com uma miragem cintilante, mas usem cada minuto do vosso tempo para se prepararem para desfrutar das bênçãos do futuro. Assim, muitos adiam um bom acto até um dia futuro qualquer, esquecendo que quanto mais cedo ele for estabelecido na sua jornada, mais cedo ele retornará. As vossas amáveis palavras e modos de auxílio são tão necessárias no plano da Terra que eu confio que você não as reterão.

Quão agradável não acharão vocês olhar para as boas ações da vossa vida terrena, que deixam um rasto de prata atrás de vós, à semelhança da esteira que um navio deixa para trás numa noite de luar, cada onda a dançar e a cintilar nesse rasto de prata. Muitas vezes pensei que a única discórdia na natureza foi criada pelo homem. E a única razão para isso assenta no egoísmo - a maldição da humanidade: pois ele é a base de todas as coisas más. Se o amor, em vez do egoísmo, governasse a terra, não haveria sem-abrigo, e famintos a perambular.

A natureza tem sido mais do que livre nos seus dons; mas uns poucos apoderaram-se do que era destinado a todos. Meus amigos, não coloquem um dólar tão perto dos vossos olhos a ponto de isso lhes bloquear toda a visão da outra vida. Usem o dinheiro para o bem da humanidade e percebam que em si mesmo não possui valor. O seu valor está na felicidade que lhes proporcionará a vós e aos outros.

(Assinado) "Wesley" ~

CELIA

Uma redação de dactilografia

SOFRIMENTO É O RESULTADO DO EGOÍSMO

Esta experiência foi ditada e escrita pelo espírito que geralmente manipula a máquina de datilografia, e nas seguintes palavras:

A minha história é uma do dia-a-dia, mas acho que poderá interessar a muitos dos vossos leitores. Casei cedo na vida; e como tínhamos pouco capital, sentíamos que precisávamos de escravos para acumular riqueza antes de termos tempo para nos divertir. Negamos a nós próprios pequenos passeios ou visitas, e adiamos até actos de caridade até que tivéssemos mais riqueza. Assim, trabalhamos e poupamos durante anos, fechando os nossos corações a todos os pedidos de ajuda; acalmando a nossa consciência com a solução de que, quando pudéssemos ajudar, ninguém que nos pedisse ajuda deveria sofrer. A felicidade adiada é um fracasso. Enganamo-nos a nós próprios, não apenas em relação à felicidade presente, mas ao poder de desfrutar dela no futuro.

Um ano, assim que os primeiros dias de inverno deram lugar às rajadas de frio, uma mulher - uma viúva, ofereceu-se-nos para trabalhar por si e pelo filho de catorze anos; mas, como de costume, sentimos que não podíamos contratar ajuda, embora precisássemos muito dela. A nossa conta bancária era suficientemente grande para nos manter a nós e a outros confortavelmente o equilíbrio da nossa vida na terra; mas acostumamo-nos tanto a economizar que se tornara um hábito inveterado. A pobre mulher pediu-nos para os aceitar durante o inverno - ofereceu-se para trabalhar por comida, mas a avareza respondeu que não.

Não vimos nem ouvimos falar mais de nenhum deles até que um dia o meu marido pegou o menino a roubar madeira - isto é, ele estava a recolher alguns ramos secos. Quando lhe falou ele disse que a sua mãe estava muito doente e que eles estavam sem lenha. Nós mandamo-lo prender; e enquanto ele aguardava julgamento, a mãe dele morreu. Embora ele tenha sido absolvido, por causa da juventude e das circunstâncias atenuantes, ele deixou a prisão, não o menino franco e honesto que havia entrado nela; mas um homem amargo e amargurado. Sentimos que tínhamos sido injustamente tratados e não pensamos mais no menino até que entrei na vida espiritual; e, para minha surpresa, descobri que, indiretamente, éramos a causa da morte da sua mãe e da queda dele.

Ah, com que sinceridade me arrependi da parte que tive na tragédia dessas duas vidas! Eu aprendi, quando é tarde demais para que tivesse utilidade para mim, que isso não se deve adiar o certo; mas espero que a minha história seja uma lição para muitos outros. Eu tentei em vão influenciar o meu pobre e velho marido a usar melhor o nosso dinheiro do que quando eu estava em carne. O hábito de esperar para fazer o bem tinha-se enraizado de tal modo que era impossível superá-lo.

Vou tentar dizer agora como estou a tentar compensar a minha negligência passada. O rapaz de quem falei é um homem velho agora, mas estou perto dele há muitos anos; mas os seus muitos crimes, eu senti, foram o resultado do meu egoísmo no passado. Posso ver que, se tivesse estendido uma mão de auxílio quando deveria, ele teria, sem dúvida, sido um bom homem hoje.

Costumo ser acompanhada nas minhas viagens, por uma mulher que foi muito pobre na vida terrena; mas que espalhou alegria aonde quer que fosse. A sua casa era uma cabana de madeira com chão de barro; mas não importava quem fosse o viajante, ele sempre recebia uma calorosa recepção à sua porta. Os seus "tesouros foram depositados no céu," enquanto os meus foram "guardados na terra." Ela pode colher a recompensa de fazer bem, enquanto eu colho remorso. Eu sofri muito, mas não estou nas esferas mais altas: pois sinto que o dever me obriga a ficar e

ajudar aqueles que eu deveria ter ajudado na Terra, e tentar influenciar os outros a serem mais desinteressados do que eu.

Eu vim esta noite para tentar impressiona-los no sentido de que o período da vossa vida terrena é tão curto que não lhes compensa negar a vós próprios ou a outros qualquer felicidade. Não se privem de livros e quadros até que tenha perdido todo o prazer neles. Divirtam-se em todos os momentos. O mundo está cheio de felicidade, se vocês apenas a procurarem, e muitos que estão infelizes serão felizes, se vocês os encorajarem e ajudarem da melhor maneira possível.

Eu posso ver agora que a página da minha vida terrena poderia ter sido brilhante e bonita, em vez de manchada de lágrimas e borratada como está. Quão triste é ver que, na luta por grandes coisas, cometemos o erro de ignorar as muitas pequenas coisas que compõem as grandes.

Sei que não virá longe o tempo em que meus autoimpostos deveres terminarão; mas até esse momento, tentarei cumpri-los fielmente; e no seu desempenho, encontrarei mais felicidade do que na terra. Os erros da minha vida terrena serão com o tempo superados, mas não sem grande custo para mim e para os outros. Vocês podem ver quanta tristeza tem sido o resultado do egoísmo.

Se pudessem amar o vosso semelhante como a vós próprios, não o enganariam intencionalmente; mas esperemos que, num dia não muito distante, possam fazer isso. Leiam o meu resumido conto e pensem nele profundamente. Olhem ao vosso redor e vejam quantos estão a fazer exatamente o que eu fiz na terra - a adiar visitas aos seus entes queridos por falta de tempo; mas quando chega a mensagem de que "a mãe está morta," quão rápido eles não se podem preparar para ir! Por que não ir enquanto a sua voz doce pode oferecer-lhes acolhimento? Vocês sabem que a vida é passageira e a morte é certa, por isso, pensem bem no assunto; e se vocês acharem que podem, vão aos funerais dos vossos entes queridos, vão agora, e façam os seus corações felizes. Não percam a oportunidade de fazer o bem e de trazer felicidade aos demais, é o conselho da vossa amiga equivocada.

(Assinado) "Celia"

KALE

Amigos, eu persuadi um espírito que eu sei ser trabalhador diligente entre os humildes do plano da Terra, a contar-me uma pequena parte da experiência que teve para benefício dos nossos leitores, e esta é a sua história, ou o tanto do que ele achou por bem dar-me a conhecer.

Comecei a vida no mundo dos negócios com muito capital, pelo que tudo parecia prometedor e próspero para mim. Eu tinha amigos em quantidade; mas quando fiquei pobre, através de especulações infelizes, os meus amigos desapareceram tão rápido quanto uma bola de neve numa fornalha; e depois de lutar em vão para ascender de novo na escala da fortuna na minha cidade natal, vaguei para o oeste, mas achei a luta muito mais difícil para mim lá, pois contratei o hábito da bebida e costumava encontrar esquecimento numa bebedeira prolongada, até afundei tão baixo na escala social que dei por mim numa fazenda pobre; e foi dessa instituição que entrei no mundo espiritual. Os meus últimos dias foram repletos de tristeza. Eu tinha-me dissipado até ficar sem força física; e cercado de pacientes paralíticos, epilépticos, imbecis e pessoas que padeciam de muitas outras aflições, fui forçado a passar os meus últimos dias. Havia beleza ao meu redor, a beleza da natureza, mas a grande tristeza no meu coração cegou-me para toda a beleza. Eu passei a viver apenas no passado mas a sinceridade e profundidade da tristeza que sentia com respeito aos meus erros, ninguém além de mim próprio alguma vez saberá.

Descobri, depois que cheguei ao mundo espiritual, que essa constante introspecção havia sido de grande benefício para mim. Enquanto o vento uivava ao redor do edifício e sacudia portas e janelas com o seu forte poder, passei da caridade forçada de um mundo frio para um mundo de suprema beleza. Tive que superar muitos erros, mas tive a ajuda de muitos amigos carinhosos e a tarefa foi repleta de prazer.

Quando me restabeleci suficientemente para viajar pelo mundo espiritual com a ajuda dos meus amigos, regozijei-me com as suas muitas belezas. Os parques do mundo espiritual desafiam a descrição; árvores ornamentais e arbustos acham-se por toda parte, e relva cor de esmeralda forma tapetes macios para pés fatigados. Magníficas palmeiras e ciprestes adicionam dignidade ao lugar, e formam retiros para miríades de aves canoras. Esses parques são profícuos numa enorme profusão de alegria da vida que treme com cada folha e flor, e transmitem a influência da sua vivacidade a corações fatigados, desanimados e inquietos.
O melhor homem que já viveu, se vê diante dos vislumbres da sua infância inocente, e acha difícil identificar-se com a jovialidade que viu o céu no roseiral de todas as manhãs. E o espírito mais avançado relembra a sua vida passada com sentimentos de alegria, e acha difícil perceber que ele também passou por muitas das lutas que dilaceram os corações de tanta gente no plano da Terra, atualmente. Há muitos espíritos nas esferas superiores cujas vidas terrenas estiveram repletas de más ações, mas que, pelo trabalho constante de anos - sim, de centenas de anos em alguns

casos, eles conseguiram equilibrar os actos de desonra que cometeram. Mas, quais feridas graves, os erros sempre deixam as suas cicatrizes.

Não há maneira, apesar do canto dos sacerdotes, de espremer um penitente assustado para o céu no último suspiro. Os portões da eterna felicidade não se abrem ao toque de *nenhum* pecador, por mais penitente que seja, até que em alguma medida ele tenha superado os males de uma vida mal passada. Eu acumulei os meus tesouros em bens mundanos e a ganância dos outros arrancou-mos. Se eu pudesse tido uma ideia exata do que faço esta noite, quanta tristeza eu poderia ter poupado a mim próprio e aos outros!

Muito pouca influência permanente pode ser atribuída àqueles que dão conselhos sem verdades que possam ser demonstradas; portanto, alegra-me saber que você conseguiu colocar diante do mundo cético as provas incontestáveis que vocês têm.

Como anseio por ver melhores condições para aqueles que travaram uma luta honrosa por meios suficientes para lhes proporcionar consolo através da sua vida terrena e fracassaram. Como seria bom se fossem feitos arranjos pelos quais tais pessoas pudessem recorrer ao seu governo para as necessidades de vida e progressão! Eles não fariam isso de livre escolha ou voluntariamente, mas o fariam por ser obrigatório. Ninguém pode arrancar-lhes os resultados de um bom trabalho. Eles perdurarão, se empregados, e valerão tudo o que puder ser feitos com eles.

Não há posição mais exaltada do que a de fornecer os meios de subsistência e progresso. Espero que esteja próximo o tempo em que as fazendas pobres da Terra sejam muito diferentes do que são atualmente. Deixem que os residentes sintam que há muito mais por que se esforçar do que por riquezas. Os tesouros da terra são como escória se comparados aos tesouros da alma. Descobri, nas minhas viagens, que os que são realmente ricos e grandes são aqueles que se empenham, acima de tudo, em desenvolver a sua espiritualidade. Eu sei muito bem como é difícil desenvolver-se! E também sei que, o clero retardou o desenvolvimento da alma de muitos dizendo: "Embora os vossos pecados sejam escarlate, eles podem ser feitos tão alvos quanto a neve," mas isso não através de esforços próprios, mas através da generosidade altruísta de um bom homem.

Amigos, ensinem aos vossos filhos que eles, só eles, são os árbitros dos seus próprios destinos; e que o céu está ao redor deles e que "os puros de coração" são aqueles que encontram e desfrutam da felicidade eterna.

(Assinado) "Kale"

AUGUSTA

938. Vestida em trajes muito belos, mas de uma alvura pura, resplandecente com pontos de luz, disse em Inglês:

Eu sou Augusta. Eu estou aqui, no mundo espiritual, há muitos séculos. Eu fui cidadã Romana e fui sepultada nas ruínas da cidade de Roma; e muitos mais do que eu foram enterrados nas mesmas ruínas, e outros lho hão de reportar. Os amáveis amigos que se encarregam desta obra, do lado do espírito, nos convidam para aqui; e com a ajuda deles, somos capazes de nos mostrar de novo à vista mortal, sobre a terra que nos nutriu num ser pessoal.

HERMIA

939. Quando a Lady Augusta se desvaneceu, outra senhora alcançou a visibilidade e disse:

O meu nome é Hermia. Eu fui soterrada pelas cinzas vulcânicos de Pompeia. A minha família inteira perdeu-se lá. Ouvimos os terríveis rugidos da montanha enfurecida e tentamos fugir, mas a escuridão desabou sobre nós, mesmo em plena luz do dia - e ficamos sem luz, salvo o brilho sinistro da montanha irada. Brasas quentes nos encerraram - e nos enterraram centímetro a centímetro; todas as tentativas de fuga foram vãs, e fomos selados por um rio de lava; mas depois de tantas centenas de anos, vós eleitos, contemplam as nossas almas de novo em pé sobre a terra, após ter escapado ao lacre da grande montanha de fogo. Sob a forma de mortais não poderíamos fugir; mas na condição de espírito, todos os elementos impetuosos do universo não poderiam bloquear a estrada de nossa fuga da cidade soterrada para uma cidade cujas ruas não podem ser escurecidas, pois lá: "Não há noite."

CAROLINE LOOMIS

1010. Surgiu do gabinete uma forma na aparência de uma mulher envergando vestes brancas e do estilo e maneira de vestir das senhoras de passeio de verão ao ar livre, e aproximou-se do Friend House, que se sentava à ponta extrema direita do círculo, e se lhe identificou como sendo sua prima aquando na terra. E Friend House e ela pareceram aproveitar tanto a reunião em troca de parabéns que é possível e um facto que, os vivos e os chamados mortos se podem encontrar novamente, face a face, como antigamente, quando ambos se encontravam no lado mortal. E Friend House perguntou a esse espírito se ela não podia dar "uma mensagem para o nosso livro," e o espírito imediatamente foi até perto da secretária e disse-lhe:

Meu bom amigo: O meu nome é CAROLINE. Eu estava ali a conversar com o meu primo, Cornelius; e suponho que me senti atraída para aqui pelo

facto de ele estar empenhado em auxiliar este glorioso trabalho, e estou tão feliz por encontrar aqui o meu primo, que me sinto quase como se tivesse voltado aos dias e cenas lindos da minha vida de infância. Eu tenho estado há um tempo suficientemente longo no mundo espiritual para já estar um pouco adiantada no trabalho missionário para as esferas mais elevadas, e tenho visto bastante das condições da terra, onde há tanta maldade; mas tornou-se meu dever tentar ajudar as condições terrenas e as das esferas inferiores; e para esse trabalho, eu tive que me preparar, e o meu trabalho agora situa-se nas esferas inferiores.

Os meus desejos, as minhas aspirações, são para com as esferas mais elevadas, até mesmo para com a esfera da perfeição, que eu não poderei alcançar, certamente durante muito tempo; mas quer eu alguma vez venha a atingir a esfera da perfeição ou não, o meu objetivo e os meus esforços serão pela finalidade de que eu possa chegar o mais próximo possível, e assim que possível. Como quer que venha a ser, a esfera da perfeição está muito longe do primeiro estado de transição do mais puro dos da terra que entram na vida espiritual; e a esfera da perfeição só é alcançada trabalhando-se em e através de todas as esferas que lhe estão subordinadas. Fico feliz por o Cornelius já estar a fazer trabalho missionário em seu crédito; e eu agradecia que lhe dissessem que os entes queridos dele aqui, bem como aqueles a quem ele não conheceu desde a transição, estão todos alegres e felizes; e que, quando também ele tiver cruzado para este lado, receberá uma gloriosa saudação de boas-vindas e felicidade da parte daqueles que cruzaram antes.

Surgiu então uma forma de espírito de senhora, na carpete, entre o gabinete e o círculo, e sendo muito alta para uma mulher, o secretário também se levantou na carpete, perto da forma espiritual; e o espírito aproximou-se do secretário, de modo que todo o círculo o pudesse ver, e todos declararam que o espírito tinha justamente a altura do secretário, que era de um metro e cinquenta e cinco ou treze centímetros e meio mais alta que a média:

PAULO

ENTERRADO VIVO, QUANDO SE ENCONTRAVA UNICAMENTE EM TRANSE

1013. Surgiu à visibilidade na arena, à máquina de datilografar, o espírito do homem que usualmente faz a datilografia que, presentemente, entrou em conversações com outro do gabinete, sobre se a moça poderia sentar-se e escrever o ditado; e logo se concluiu permitir que a dama fizesse o teste e o espírito do homem, ao entrar no gabinete, cruzou com o espírito da dama que saia do gabinete, e a dama, de pé ante a máquina de escrever,

começou a escrever o ditado em torno de uma taxa de 150 palavras por minuto, pedindo de vez em quando ao que ditava, no gabinete, para pronunciar mais rápido ou repetir, conforme o caso; e quando concluída, a dita escrita se viu que encerra como se segue:

Tenho uma história estranha a relatar e não espero que todos os seus leitores acreditem; no entanto, é verídica, mesmo nos mais pequenos detalhes. Por trás das ocorrências quotidianas da vida terrena há forças cujo poder e profundidade não podem ser aferidas pelos mortais.

O meu nome espiritual é PAUL, e ele deve responder pelo meu nome da terra esta noite. Eu fui ministro da igreja ortodoxa na terra; e embora tenha asseverado o facto da imortalidade do homem, não tive nada com que provar as minhas afirmações, exceto as tradições do passado, do que ouvia dos outros. Portanto, julguei meu dever procurar qualquer pista que me pudesse dar a garantia de que as doutrinas que pregava eram verdadeiras e transmutassem a "fé que tinha em conhecimento."

Os estudantes do mesmerismo estavam apenas a começando as suas experiências; e depois de ler atentamente todos os relatórios que me chegaram ao conhecimento, decidi fazer alguns experimentos, na esperança de encontrar provas da imortalidade. Após várias tentativas, descobri que podia hipnotizar-me. Sabendo que a minha família mostraria preconceito contra qualquer coisa desse tipo, eu praticava em segredo; mas certa vez fui descoberto por um criado na condição de transe; e depois que um médico me declarou morto, fui sepultado. Oh, a agonia que passei quando o meu espírito voltou ao meu corpo está além da descrição!

Os meus primeiros sentimentos foram de opressão. Descobri que me encontrava num espaço muito exíguo. No começo, não percebi onde estava. Então a horrível perceção de que tinha sido enterrado vivo, superou-me por completo, e perdi a consciência. Se eu tivesse permanecido nesse estado, o meu sofrimentos teria sido de curta duração; mas a consciência retornou e eu lutei pela minha vida enquanto as minhas forças duraram. Por fim, dei por mim sozinho, num penhasco alto que cobria um mar tempestuoso. Ventos gélidos pareciam atravessar-me por completo. “Isto” pensei, “é o resultado da ira de Deus por ousar tentar resolver o mistério da imortalidade.”

Então uma voz, doce e calma, respondeu: "Não é verdade; este é o resultado do rompimento do cordão magnético que ligava o teu espírito ao teu corpo terreno." Procurei o orador, mas não vi ninguém ao alcance da minha visão. Então eu clamei: "Estou no inferno!" Pensei no céu e em tudo o que poderia ter sido meu, se não tivesse desobedecido ao meu senhor. O pensamento, no mundo espiritual, é o mesmo que a fala no mundo material.

O invisível respondeu: "Tu não estás no inferno. Tu estás naquela estranha condição que se segue a ter sido enterrado vivo, ou assassinado. Tu sentir-te-ás oprimido como se por uma forte névoa por algum tempo, mas tu logo estarás em condições mais resplandecentes." Assim eu entrei na vida no mundo espiritual.

Eu procurara a Imortalidade e a encontrara, mas de uma maneira diferente da que eu esperava - já que o propósito que tinha era aprender sobre o segredo da Imortalidade que eu poderia transmitir aos outros. Esse pensamento estava em primeiro lugar na minha mente quando deixei o corpo; em consequência, o meu espírito pairou muito perto do plano terrestre durante um longo tempo. Mas finalmente fui libertado, e agora estou a esforçar-me por fazer tudo o que posso para trazer aos outros o conhecimento - cuja busca terminou com a minha vida terrena.

Quando o Espiritualismo moderno pôde provar as suas pretensões a todos que lhe dispensassem uma atenção imparcial, achei que todos os ministros haviam encontrado exatamente o que estavam a esforçar-se para encontrar; mas imaginem a surpresa que não tive quando os ouvi denunciar isso como obra de Satanás. Mestres da Imortalidade a denunciar as provas das suas próprias afirmações!

Desejo incutir nos corações de todos os frequentadores da igreja que o céu e o inferno são apenas estados de espírito ou condições; e nenhum homem pode mostrar-lhes o caminho, os vossos próprios pés devem trilhar o caminho e as luzes que os guiarão para os reinos da felicidade celestial são verdade e pureza de coração. O dito: "Procurai e achareis; batam e a porta se vos abrirá," não falou de coisas materiais, mas de coisas espirituais.

É natural que eu proteste contra o acelerado enterro daqueles que aparentemente estão mortos. Eu, que sofri, todas as agonias da tortura do condenado, enquanto encerrado nos confins estreitos do caixão, digo: Estejam certos, duplamente certos de que o espírito deixou o corpo, antes de o consignar ao túmulo. Os horrores de ser enterrado vivo são indescritíveis. O peso de milhares de toneladas parece estar a pressionar-nos a vida; e as frenéticas lutas pela vida de nada nos valem.

A única prova em que poderão basear-se, em todos os momentos, é a decomposição. Terá o povo da terra um tempo de sobra tão curto que eles não possam esperar tempo suficiente para ver se a vida está extinta ou não? Por mais simples que o processo pareça, devido à familiaridade diária, a fisiologia do sono é um mistério que os cientistas não conseguiram penetrar. Então, por que qualquer médico deverá dizer que ele pode determinar a morte? O costume de enterrar os corpos dos vossos entes queridos logo após a morte deveria ser abolido. O corpo morto não pode

prejudicar os vivos; e se a vida ainda permanecer, poderá haver uma oportunidade para ressuscitar o suposto cadáver.

OS ESCRITOS DE WESLEY ABER

NA VIDA DO ESPÍRITO LOGO SE DESCOBRE QUE OS SEUS PRÓPRIOS DESEJOS NÃO CONTORNAM O INEVITÁVEL

O ESPIRITUALISMO É UM GRANDE AGENTE DE PURIFICAÇÃO QUE APONTA A ESPERANÇA PARA O GRANDE AMANHECER

"Nos reinos do espírito o homem não aceita o inevitável como faz na natureza ao seu redor, porquanto se alça do tempo físico para atender às dificuldades ou alegrias que o dia traz.

"Então ele vê a Natureza ou aquelas forças que a rodeiam não são governadas pelos seus desejos, e não consegue contornar a grande inevitabilidade.

"Há alguns que afugentaram as sombras da morte e do erro das suas vidas individuais, e por que não erradicar essa sombra para longe do mundo?

"É verdade que estas tempestades varrem com a névoa e deixam a brilhante Porta da Vida Aberta, e deixam o espírito pronto para ascender para atender a essa verdade espiritual.

"O Espiritualismo é o maior entre todos os agentes de purificação. Ele tem varrido em e através de milhares de vidas, tirando-os das velhas condições de idade, das ideias religiosas que as cativou na mente e no corpo, e livrado das paixões, apetites e propensões que escravizam, e, por fim, colocado com clareza sobre o caminho que leva às alturas do verdadeiro amanhecer. Que será tudo isso fazendo para o mundo? Certamente há razão para esperar que, em meio a tudo isso o caminho da luz esteja a clarear -- certamente que o avanço do dia que não mais se afiança débil para muitas centenas e milhares de olhos, que lhes podem mostrar o caminho onde o sol está a nascer, onde a glória maravilhosa do Espiritualismo deve iluminar a vossa terra "

(Assinado) "W. Aber"

O PODER HIPNÓTICO LATENTE EM TODAS AS PESSOAS
A INTENÇÃO DOS ESPÍRITOS É FAZER DESTE REGISTO UM RESUMO DE FACTOS PSÍQUICOS

"Amáveis e dignos amigos, com um sentimento de profunda gratidão eu agora percebem que têm sido verdadeiros amigos do médium.

"Há um poder que permeia toda a natureza animada, por alguns denominado espírito Esse poder não é o mesmo em todos os seres, especialmente entre os homens. Em alguns, é débil; em outros é muito forte.

"Algumas pessoas que possuem esse poder em extraordinária medida são capazes de agir sobre os seus companheiros mais fracos, produzindo efeitos bons ou maus conforme as suas disposições os levar a agir.

"Esse poder é latente em cada ser, e geralmente requer algum poder externo que o desperte; mas, quando posto em ação, ele prosseguirá com força durante a vossa vida. Isto é para aqueles que não conhecem a própria natureza.

"A nossa intenção é a de lhes fornecer todos os factos materiais relevantes deste trabalho, por isso não vamos deixar a cargo do vosso próprio gosto, habilidade e aprendizagem quaisquer acréscimos, mas produzir um sumário verdadeiro e abrangente e unificado, tal que seja de fácil compreensão e desejável para as pessoas.

"Quando tivermos realizado essa tarefa, então vocês vão publicá-la no mundo, e convidá-las a lê-la, para que não mais vivam no erro nem equívoco quanto às verdades aqui descritas.

"O clero, depois de ler esta revelação, deixará, espera-se, de ter qualquer desculpa apenas para sustentar um sistema de doutrinas perniciosas, que nós expomos e denunciamos como a própria Vileza.

(Assinado) "W. Aber"

THOMAS PAINE

AS VOCALIZAÇÕES DE THOMAS PAINE

"Rending the Vail"

Escrita n º 1
O Mundo Cristão Não Espiritual, Mas Material --- as suas Ideias da Vida Eterna Errônea

Amigos, não há um jornal religioso ortodoxo no mundo que publique os fatos relativos ao Espiritualismo.

No entanto, em face de fatos como esses, certos cristãos lhe disseram que você deve acreditar na Bíblia ou ser condenado eternamente.

Os cristãos ainda estão adorando um Deus selvagem, a quem eles supõem ser o pai de um filho misericordioso e benevolente, que morreu para salvar o mundo; mas as persistentes superstições da mente selvagem ainda assombram sua imaginação, e consideram cada manifestação do mundo espiritual como sendo de Satanás; mas o conceito de suas mentes semi-iludidas é um comentário notável sobre a eficácia de seu sistema para se salvar da ira imaginária de um Deus irado.

Eles nunca estão em paz por tempo suficiente para ter uma geração nascida livre da mancha de sangue e luta: e seus princípios religiosos refletem o preconceito mental das pessoas que nunca conceberam quaisquer poderes maiores de paz e benevolência dos homens do que os instilados. por este Criador Divino furioso.

Essa doutrina abominável ainda é ensinada em seus templos de aprendizado e os símbolos medonhos aparecem diante de seus altares.

Pensar que tais pessoas devem ser presunçosas o suficiente para afirmar que o destino final da raça humana está à disposição de seu (zangado) Deus não é surpreendente, pois elas tentaram conquistar e possuir toda a terra como suas posses pessoais, e tais mentes são sempre ambiciosos para serem governantes no mundo eterno.

O mundo cristão não é espiritual, mas material; e suas ideias da vida eterna são quase todas errôneas.

Escrita n º 2
Espiritualismo, a única religião não inventada --- O estudo da teologia, o estudo do nada

Amigos, a única religião que não foi inventada e que tem nela toda evidência de originalidade divina é o Espiritualismo puro de Simão.

Deve ter sido o primeiro e provavelmente será o último.

Para dar a essa crença a plena oportunidade da força, é necessário que ela atue sozinha na capacidade do Espiritualismo.

O estudo da teologia, tal como está nas igrejas cristãs, é o estudo do nada; é fundado em nada; não repousa em princípios; não procede por nenhuma autoridade; não tem dados; não pode demonstrar nada e não admite conclusão.

Nenhuma coisa pode ser estudada como ciência, sem que você esteja de posse dos princípios sobre os quais ela é fundada; e, como esse não é o caso da teologia cristã, é, portanto, o estudo do nada.

Escrita n º 3

Se a pregação deve ser feita, seja de textos conhecidos como verdadeiros

Amigos, se você considerar a natureza de nossa condição aqui, você deve ver que não há nenhuma ocasião para tal coisa como religião revelada.

o que é que voce quer saber? A criação, o universo que você vê, não prega a você a existência de um Poder Todo-Poderoso que governa e regula o todo? Não é a evidência de que a sua criação se mantém aos seus sentidos infinitamente mais forte do que qualquer coisa que você possa ler naquele livro que qualquer impostor possa fazer e chamar a Palavra de Deus?

Quanto à moralidade, o conhecimento dela existe na consciência de todo homem.

A existência de um Poder Todo-poderoso é suficientemente demonstrada a você, embora você não possa conceber, como é impossível, a natureza e a maneira de sua existência. Você não pode conceber como você veio até aqui, e ainda assim você sabe que você está aqui.

Se o homem deve pregar, deixe-o pregar algo que é edificante e de textos que são conhecidos como verdadeiros.

Escrita n º 4

Demonstração --- Não teorias, mitos, superstições e credos artificiais

Que mitos e que superstições surgiram do mundo religioso? Como isso amaldiçoou a corrida! Seu caminho está escrito em sangue e forja algemas para aqueles que ousam questionar. Bani esse Deus e você terá liberdade. Acabem com as fábulas sobre uma alma imortal, e o mundo não será mais um escravo do medo da morte.

Você já teve o suficiente de teorias e mitos e superstições. O que você quer é demonstração.

Amigos, se a humanidade durante todas essas eras não tivesse sido tão incrivelmente estreita em suas garras mentais, escondendo, por assim dizer, o universo segurando um único livro muito perto de seus olhos; se eles se atrevessem a cultivar sua razão e suas percepções espirituais, eles poderiam ter colhido as coisas ricas que estão sendo reveladas aqui hoje à noite - eles teriam omitido aquilo que era falso e imoral.

Escrita n º 5
Uma doutrina alegada como ensinada por Jesus é literalmente verdadeira: A doutrina da vida futura

Amigos, examinem sua Bíblia e vejam a massa de absurdos confusos e contraditórios, iludindo os ensinamentos daquele a quem chamam Jesus.

Veja a luz ridícula na qual seu personagem é representado, com qualidades nem adequadas a um homem ou a Deus, ambos dos quais ele é representado como sendo; e sua vinda ao mundo da maneira mais ridícula e antinatural - assumindo ter uma missão que ele nunca realizou, ter poder que ele nunca exerceu em defesa de si mesmo, ou de seus amigos; e também assumindo ser enviado para pessoas que não o receberiam, e pregando sua missão àqueles a quem ele não foi enviado.

E novamente, ele propõe ser um homem de paz, e que toda a humanidade, por ele, será abençoada; ainda ele diz que ele não foi enviado para restaurar a paz, mas a espada.

Se você examinar todos os escritos do Novo Testamento, verá que eles são uma compilação de suas declarações contraditórias, previsões, absurdos e tolices míticas, muito repugnantes para que pessoas inteligentes leiam e dêem crédito.

Há uma exceção que farei com relação às minhas declarações, e essa é a doutrina da vida futura para o homem. Isso é realmente verdade, como eu encontrei desde que cheguei aqui na vida espiritual.

Por mil e oitocentos anos as mentes dos homens foram espalhadas com uma superstição sombria e destrutiva que tem sido implicada na época.

Os dogmas cristãos envolveram o povo com a mais grosseira e sombria ignorância, impedindo-os de fazer qualquer avanço - moral ou intelectual.

E quase todos aqueles que se esforçaram para iluminar e libertar seus semelhantes foram eliminados da existência física.

Guerras sangrentas inundaram sua terra em quase o mesmo país, como resultado das doutrinas condenáveis que foram pregadas à humanidade em nome de Jesus Cristo.

Escrita n º 6

Por que um Deus onipotente permite assassinatos de homens?

Desejo lembrar-lhes muitas coisas que penso que devem ser feitas, não para aumentar meus interesses, mas a felicidade da família universal da humanidade.

Em primeiro lugar, eu desejo sinceramente informá-lo que você está perfeitamente ciente de um alegado Poder Onipotente com a disposição e o hábito de exercitar o mesmo à vontade.

Você contempla a grandeza da terra, sobre ela: águas poderosas, sobre o sol glorioso, sobre as estrelas brilhantes com as quais a Natureza escreveu nos céus; você olha para a ampla família e se considera um deles!

Mas a partir dessa combinação de livros que os professos seguidores chamam de Santa Palavra de Deus você aprende que ele está residindo no céu, e ainda assim ele é um Deus ciumento, vingador e vingativo! E dessas páginas você aprende, também, que ele é um ser perfeito, infinito em poder, em bondade, em justiça, em misericórdia e em verdade; e que ele é onipotente e onipresente.

Perdoe-me, amigos, se eu fizer isso muito forte. Se ele é infinito em bondade e os outros atributos nomeados, por que ele permite assassinatos, rapina e licenciosidade?

Se ele está disposto a fazer justiça, por que ele permite que os fortes oprimam os fracos e desamparados? E assim estragar a forma de humanidade com prostituição e escravidão? Eu lhes peço, pessoas boas, você pode aceitar tal ideal como o Deus? Para acreditar na significação literal dessa passagem, essa descrição, por muitas eras, tem sido de terror egoísta, e milhões de seres humanos se tornaram infelizes na crença de que estavam destinados a habitar eternamente aquele abismo assustador; e não somente a Igreja Romana inculcou a doutrina do castigo eterno nas chamas do inferno para todos que negam suas exigências, mas a maioria das seitas protestantes ensinaram a mesma doutrina degradante, e é assim particularmente estabelecida no Episcopado Protestante. Igreja.

A fé não mais realiza os milagres do passado. Sob a luz do sol do século XIX, as preces eram importantes, mas não restauravam os mortos à vida.

A única Bíblia infalível.

A criação e seu espírito e o espírito humano são a Bíblia e o único livro infalível. Ela se eleva ao conhecimento do amor, da justiça e da filosofia.

Não há uma única coisa em sua terra ou mundo, mas convida você a ler uma revelação divina.

Se você estuda um verme de seda, você será varrido nos ciclos da vida. Você começa com esse verme sedoso e estuda as leis do crescimento evolucionário; e, antes que você esteja ciente disso, você está contemplando o gênio eterno da Natureza.

Alguém diz: "Eu não vejo, mas sua religião é simplesmente ciência". Certamente; ciência, filosofia e espiritualidade. Aponta para toda exploração científica, toda descoberta científica, tudo no mundo, como uma lei divina.

Dr. J. B. Lamb

Este espírito disse:

"Fui solicitado pelos controladores aqui a fazer alguns comentários sobre as minhas experiências; assim sendo, aqui estou. Quando estava na Terra, na guerra conhecida por vós como a Guerra da Rebelião, naturalmente estava familiarizado com as vidas terrenas de muitos dos soldados dessa guerra. Alguns de vós sabem da doença prolongada que por fim me transferiu para esta vida. (Tuberculose pulmonar.) Na vida terrena, tinha uma tendência para questionar os propósitos da vida, uma disposição que me acompanhou ou, melhor dizendo, fazia parte do meu ser, esteve comigo quando entrei aqui e rapidamente me preparou para o trabalho de ensino, sendo eu muito atraído a cuidar das condições daqueles que vinham do campo de batalha e do hospital do Exército.

Descobri que muitos desses soldados estão em boa condição, radiantes, alegres e felizes. Como muitos precisavam e ainda precisam de ajuda, tornei-me um educador na assistência necessária a eles; e, ao tentar elevar os outros, fui maravilhosamente abençoado, preparado e autorizado a entrar em esferas superiores; mas também descobri que a minha ajuda ainda era necessária nas esferas inferiores, e assim poderia crescer mais rapidamente no refinamento da vida para me preparar para esferas e lares mais brilhantes além. Assim, caros amigos, descobri que muitos dos grandes e iluminados habitantes das esferas superiores encontram o seu trabalho nas esferas inferiores, e estes são também aqueles que muitos na Terra estigmatizam como sendo espíritos baixos, ardilosos e mal-intencionados.

Mas os espíritos baixos, ardilosos e pouco desenvolvidos não conhecem o caminho de volta à perceção mortal até que sejam ensinados. Os espíritos avançados descobrem que, muitas vezes, espíritos pouco desenvolvidos

precisam de algumas experiências da vida terrena para que possam progredir mais rapidamente; e assim escoltam-nos de volta para obterem a informação e a experiência necessárias; e são os espíritos avançados que abrem o caminho através dos sensitivos. Estes espíritos avançados têm um duplo propósito ao abrir este caminho da comunhão dos santos: um, educar aqueles espíritos que são enviados para a vida espiritual num estado de ignorância; e o outro, educar o espírito antes de este deixar o corpo mortal para que não necessite dessa educação na vida espiritual.

Oh, quanto ainda os próprios espiritualistas têm para aprender sobre os desígnios, propósitos, efeitos, leis e partes do grande facto do regresso dos espíritos! Quando pareceria óbvio que é essencial que os professores daqueles que se encontram em esferas baixas pertençam e sejam versados no conhecimento das esferas superiores além. Lembrem-se, caros amigos, de que a grande estrada que vai do mais baixo ao mais alto e mais refinado e avançado estado nas esferas eternas está sempre aberta ao viajante avançado, por todo o caminho de regresso, e assim sejam levados a olhar para dentro de vós mesmos em busca da escuridão que pensais ver nos espíritos desta comunhão, que na realidade são professores, muitas vezes com as mais elevadas qualificações."

Grace, a Suicida

E agora sai do gabinete uma forma na semelhança de uma mulher, vestida de forma simples ao estilo comum das mulheres americanas, com roupas feitas de ponjê branco, e começa um relato escrito da sua vida dececionante na Terra, que terminou em suicídio, e das suas primeiras condições na vida espiritual, cujo texto o leitor encontrará no parágrafo 1166 a. Esta Grace, depois de ter escrito na mesa da arena e colocado a sua escrita, que arrancara do bloco de notas, e o bloco sobre a mesa, dirigiu-se ao canto sudeste do gabinete e disse num sussurro: "Oculto o meu nome pela razão que encontrareis na escrita; mas quando terminardes a vida terrena, encontrar-me-eis e sabereis quem sou, pois eu vos receberei ao chegardes aqui e revelar-me-ei a vós, e então sabereis."

O espírito William Denton colocou-se diante do círculo à vista de todos e, assim de pé, disse com voz clara e bem articulada: "Boa noite, amigos. Alegra-me o interesse que todos demonstram por esta boa obra. Se aqueles que estão na escuridão pudessem compreender o Espiritualismo e a natureza da vida futura como vós compreendeis, poderiam ser como vós ou como deveriam ser. Pois, se não estais numa condição feliz e pacífica, é por culpa vossa. Deveríeis estar felizes com o conhecimento desta maior de todas as verdades. Este conhecimento deveria tornar bela e encantadora

para vós a bela atmosfera da vossa Terra. Mais doces e agradáveis deveriam ser o desabrochar das flores e a melodia dos pássaros cantores.

Felizes por saberdes que os vossos entes queridos podem e vos falam da riqueza e da grandiosidade da beleza dos seus lares eternos, pois essa beleza será em breve também vossa para desfrutardes. Felizes pelo grandioso e nobre trabalho que assim estais a possibilitar para vós mesmos e para o anseio das pessoas noutros lugares. Sabeis que fui radical na proclamação das minhas ideias. Enquanto sabia que o Espiritualismo era verdadeiro, fui algo impaciente em divulgá-lo diretamente entre o povo; mas depressa encontrei o grande obstáculo da ignorância e então comecei a procurar um ponto de partida apropriado e eficaz para remover a grande noite escura da ignorância, pois os meus esforços em relatar factos pouco fizeram para remover os obstáculos. Mas agora descubro que, à medida que este trabalho prossegue, o lodo e a escória estão a desaparecer.

Esta senhora Grace, que está aqui esta noite a escrever para vós, embora seja uma mulher muito bela e, num certo grau, instruída, conforme os padrões da Terra para definir instrução, ainda precisa de ajuda para ascender a condições mais altas, mais brilhantes e mais belas, e estamos a ajudá-la ao longo do caminho, permitindo ou, melhor dizendo, convidando-a a dar ao vosso mundo, para reflexão e consequente benefício de muitos que possam vir a ter conhecimento da sua atribulada trajetória. Este exercício ilumina e fortalece a sua própria capacidade espiritual de compreensão. Embora ela não tenha muita experiência em fazer tais relatos, com a nossa ajuda estamos certos de que terá êxito; e, com o tempo, sabereis que esta noite, no vosso encontro aqui, estais a dar a alguns daqueles que estão para além desta vida uma oportunidade de se ajudarem a si mesmos e de subirem pela estrada eterna da alma. E quando tiverdes atingido essas alturas resplandecentes, esta bela mulher estará pronta e ansiosa para vos agradecer por esta grande oportunidade que agora lhe estais a dar."

O Suicídio e os Seus Resultados.
Grace

Grace continua o seu relato escrito. (Ver parágrafo 1168.)

Havendo um surto de varíola na cidade, o irreprimível irlandês Daniel O'Brien irrompeu do gabinete, agarrou na trombeta, como é seu hábito, e começou a lançar sarcasmos sobre o pânico da varíola, mantendo o seu alegre sotaque irlandês de forma tão animada que destruiu toda a solenidade do círculo, transformando-o numa roda de riso por algum tempo.

Contudo, este episódio quebrou a monotonia e seguiu-se um dos fenómenos mais brilhantes.

1166. A terrível lição de um casamento clandestino e um romance maravilhoso, embora sendo o retrato de uma vida real, conforme relatado de próprio punho por um espírito que usava o pseudónimo de Grace, e este é o relato, a saber:

"Fui solicitada pelo Dr. Reed a relatar a minha experiência na vida terrena e na vida espiritual, para que possais comparar ambas. Desejo manter o meu nome completo em segredo, pois a minha mãe ainda está viva, e o relato dos meus sofrimentos entristecê-la-ia profundamente. Por isso, darei apenas o meu primeiro nome, Grace." Aqui, este espírito, falando num sussurro, disse: "Quando terminardes a vossa vida terrena, encontrar-me-eis e sabereis quem sou, pois eu vos receberei quando chegardes aqui, revelar-me-ei a vós, e então sabereis." O relato continua com a sua infância e juventude até aos vinte anos de idade:

1167. "Nasci e cresci numa aldeia da Nova Inglaterra. O meu pai casou-se bastante tarde com uma mulher muitos anos mais nova do que ele, e eu fui a única filha dessa união. Desde cedo, ele obteve uma educação completa e, quando a sua outrora vasta fortuna desapareceu, utilizou a sua formação para ensinar e, durante alguns anos, foi o professor da aldeia.

"Eu sempre fui muito estudiosa e ele incentivava-me em todos os aspetos dos meus estudos, de tal modo que, aos dezoito anos, tinha adquirido uma excelente educação. O meu maior defeito era o amor por roupas finas e, embora o meu pai tivesse um rendimento muito limitado, ele conseguia satisfazer-me de muitas formas.

"Todos os verões, a nossa pequena aldeia enchia-se de pessoas da cidade, geralmente de rendimentos moderados, que não podiam pagar férias em estâncias luxuosas. Mas, ocasionalmente, recebíamos também pessoas ricas, cansadas dos lugares cheios de gente e em busca de algo novo ou atraídas pelo incrível poder curativo do nosso puro ar de montanha.

"Eu tinha uma boa formação musical e participava sempre nos concertos da aldeia e no coro da igreja. Possuía uma combinação peculiar de cabelo claro e olhos escuros. Na verdade, o meu espelho refletia uma imagem muito agradável e, em vez de os meus pais tentarem controlar a minha vaidade, encorajavam-na. O tempo passou até que cheguei ao meu vigésimo ano.

1168. Nesse verão, chegou à nossa aldeia um jovem advogado, em busca de um lugar tranquilo para passar a estação. Depois de um inverno bem-sucedido no tribunal, percebeu que tinha trabalhado demasiado, e os seus médicos recomendaram-lhe descanso num local sossegado e afastado. R. era muito sociável e, sendo apreciador de música e um bom cantor, rapidamente nos aproximámos. No início, trocávamos apenas algumas palavras sobre música e sobre o aperfeiçoamento da voz. Essas pequenas formalidades transformaram-se em conversas mais longas. Por fim, pediu permissão para me visitar em casa. Concordei com prazer, e juntos passámos muitas horas felizes no velho lar.

O Aviso da Mãe Não Ouvido.

1169. "R. era um lisonjeador nato e eu ansiava por elogios, e a minha mãe notou o meu fascínio por ele antes mesmo de eu própria me aperceber. Ela advertiu-me e tentou mostrar-me a completa insensatez do meu amor por alguém da sua posição. Querida mãe, com uma clarividência que poucos possuem, parecia ver que o meu amor por ele apenas me traria tristeza. Mas, tola e rebelde como era, recusei ouvir o seu aviso e corri cegamente para a minha perdição! Para parecer mais atraente aos olhos de R., forcei o meu pai a ir muito além das suas possibilidades para me proporcionar as roupas luxuosas que eu desejava.

A Traição Não Percebida pela Vítima Confiante.

1170. "R. pediu-me em casamento e eu estava muito feliz, embora ele me tenha dito que teríamos de casar em segredo por causa do seu pai. Explicou que o pai estava doente e não suportaria o choque de vê-lo casar abaixo da sua posição. Dentro de alguns anos, disse ele, poderíamos contar ao pai e tudo ficaria bem; e, pobre tola que era, consenti no flagelo da civilização, um casamento clandestino! Mas naquela altura, como o futuro me parecia belo! Nessa gloriosa vida futura, todos os meus desejos seriam realizados. Viveria numa casa maravilhosa e teria criados para me servirem.

A Última Noite em Casa.

1171. "No meu egoísmo, não pensei nos meus queridos pais, que haviam trabalhado e sacrificado tanto para me proporcionar felicidade; mas, por toda a eternidade, não conseguirei apagar da minha memória a última noite que passei em casa. Era fim de outono, e as folhas começavam a cair, cobrindo o chão com cores tão variadas como o manto de Jacob. Tudo ao meu redor parecia triste, exceto eu. Como de costume, depois do nosso simples jantar, o meu pai abriu a sua Bíblia gasta para ler um capítulo e fez

uma oração antes de nos deitarmos. Por alguma razão que então não compreendi, pediu a bênção dos céus para o meu bem-estar futuro. Oh, como eu desejei lançar-me nos seus braços e contar-lhe tudo, pois amava muito o meu pai! Mas esse impulso foi logo afastado, e sussurrei para a minha consciência que cuidaria bem dos meus pais quando me tornasse rica. E, dando-lhes boa-noite, retirei-me para o meu quarto, esperando pacientemente que tudo ficasse em silêncio, para poder sair sem ser notada.

Deixando o Querido Lar para Sempre.

1172. "Finalmente, tudo estava quieto e, lançando um manto sobre o meu vestido, saí pela porta dos fundos. Embora a 'voz interior' me sussurrasse para voltar, não lhe dei ouvidos. Encontrei R. à espera na esquina da rua, com uma pequena carruagem, e seguimos para uma cidade próxima. Eu queria que nos casássemos imediatamente, mas ele convenceu-me a esperar até chegarmos à cidade, pois, segundo ele, já estávamos casados aos olhos de Deus. Então, apanhámos o comboio para Nova Iorque."

1178. "Oh, que alternativa! Fui para o meu quarto e meditei por muito tempo. Finalmente, decidi vender o meu anel para conseguir dinheiro suficiente para comprar algum fármaco que pusesse fim à minha vida. E fui e vendi o meu anel por dinheiro suficiente para comprar clorofórmio, para pôr fim à minha miserável existência. Amigos, espero que nunca saibam o que é estar numa cidade estranha sem amigos. Mas, com o frasco de clorofórmio firmemente agarrado na minha mão, rastejei de volta para o meu quarto. Não o tomei de imediato. Não conseguia. Oh, como eu ansiava ver os meus entes queridos em casa! Mas sentia que já lhes tinha causado sofrimento suficiente e não ousava deixá-los saber que tinha posto fim à minha própria vida. Assim, destruí tudo o que poderia servir para identificar o meu corpo e inalei o fármaco que me traria o esquecimento que tanto desejava.

1179. "Seja o que for que vos aconteça, amigos, não cometais o erro do autoextermínio. Sei que os sofrimentos de quem assassinou outro ser humano são terríveis quando despertam para o pleno conhecimento do seu ato, mas não creio que a sua angústia possa ser maior do que a dos suicidas quando o despertar chega para eles. No entanto, a minha morte foi muito pacífica. Senti uma sensação de queda e depois tudo se tornou num vazio. Não sei por quanto tempo durou essa condição."

(Leitor, contemple a cena no início deste capítulo ao ler o que se segue.)

1180. "Quando o meu espírito despertou, estava de pé no quarto. Na cama jazia uma forma esquelética de mim mesma. Oh, as marcas de sofrimento naquele rosto frio! Por algum tempo, fiquei ali, olhando para o meu corpo. Como me sentia livre de preocupações! Mas, então, veio uma reviravolta de sentimentos. Pensei no que poderia ter sido e chorei lágrimas amargas. Amigos, não vos parece estranho que um espírito chore pela sua vida terrena? No entanto, muitos de nós o fazemos.

1181. "Com a devida orientação, eu poderia ter sido um membro útil da sociedade. Agora, sentia-me tão impotente quanto as gotas de chuva que caíam torrencialmente e batiam contra a vidraça com um som lúgubre. No entanto, nada poderia ter sido mais estranho do que a cena ali dentro: um espírito a chorar sobre o seu próprio corpo morto! Chorei até me sentir aliviada, e gradualmente o quarto desapareceu da minha vista e senti-me envolta numa luz difusa. A minha consciência repetia constantemente: 'Oh, por que tiraste a tua própria vida?' até quase me enlouquecer. Os meus pensamentos voltavam continuamente à minha vida passada. Quantas coisas encontrei para condenar, e tão poucas para louvar! Oh, onde estava eu? Durante os momentos mais difíceis da minha vida, tantas vezes ansiara por um lugar pacífico e solitário. Agora, a minha solidão era completa. No entanto, era-me insuportável. Agora conseguia perceber que teria sido melhor ter humilhado o meu orgulho e regressado a casa. Amigos, não tentarei descrever os meus sofrimentos mentais durante o primeiro ano da minha vida no mundo espiritual. Não podeis imaginar a sua profundidade."

150. Grace a escrever. (Ver parágrafo 1183.) Quando Grace terminou a sua escrita para esta sessão, disse num sussurro:

(a) "Escrevi mais duas páginas. A menos que a minha escrita esteja a tornar-se demasiado monótona, continuarei por mais algum tempo. Parece-me necessário relatar as minhas experiências na vida terrena para mostrar algo dos efeitos da conduta terrena nas condições após a transição."

(b) "Tive experiência na Terra tanto do lado brilhante como do lado sombrio da vida, e, da mesma forma, tive experiência dos lados escuro e luminoso na vida espiritual; e emergi de uma grande tribulação para me tornar agora num espírito muito iluminado."

Uma Senhora Espírito, e não o Filho de Deus, conduz à redenção.

1182. "Por fim, um espírito de uma esfera superior veio ter comigo e ofereceu-me ajuda. Oh, como aceitei essa ajuda com gratidão! Ela ensinou-me a ajudar-me a mim mesma ajudando os outros. E o meu dever

autoimposto é impressionar criaturas sem lar e sem amigos, como eu própria fui, com a verdade de que o suicídio não é o fim dos sofrimentos, mas o seu verdadeiro começo. Não penseis que o meu progresso foi rápido, pois não foi. Tive muitas coisas para aprender e muitas mais para desaprender, desde que comecei a progredir."

O que aconteceu a R.?

1183. "Estava na vida espiritual há pouco tempo quando comecei a procurar por R. Por fim, encontrei-o, mas ele não passava de uma sombra do que fora. Estava tão mudado pela doença e pelo sofrimento que mal o reconheci, e senti alegria ao ver que ele, de facto, sofria. Durante semanas e meses, persegui-o e atormentei-o sempre que pude. Não conseguia mostrar-me a ele, mas conseguia impressioná-lo fortemente, e assim o fiz. A sua vida esvaía-se com a tuberculose e, à medida que comecei a compreender a minha posição e a dele, comecei a ter pena dele; mas levou muito tempo até que eu conseguisse perdoá-lo.

(a) "Amigos, os vossos gostos e desgostos não desaparecem no instante em que entrais nas esferas espirituais, e é necessário um esforço contínuo para eliminar um ódio que foi alimentado durante meses. E eu sentia que ele me tinha privado de tudo o que era belo na vida e até causado a minha morte."

Sobre o Seu Pai, o Seu Lar Agora, o Seu Trabalho e um Aviso.

1184. "O meu pai veio para a vida espiritual pouco depois de mim e ajudou-me de muitas formas. Muitas vezes, vamos ao encontro da minha mãe, embora ela não perceba que estamos com ela."

1185. "A minha casa na vida espiritual é muito bela. Tenho conseguido impedir mais do que uma jovem de deixar a sua casa para ir para entre estranhos sem o consentimento do pai ou da mãe, e tenho evitado que muitas mais cometam suicídio.

(a) "É melhor, amigos, viver os anos que nos estão destinados na vida terrena. Teria sido melhor para mim, e creio que será melhor para todos.

(b) "Gradualmente, fui superando as condições sombrias que me rodearam no início, mas a luta foi longa e amarga. Agradecendo-vos pela vossa paciência, despeço-me.

(Assinado) "Grace."

E o espírito vestido de branco desapareceu da nossa vista.

7 de Janeiro de 1900.

47. O círculo é o mesmo da Sessão nº 5. Após a abertura habitual, alguma conversa sobre assuntos pessoais e alguns fenómenos comuns, o espírito Professor William Denton fez um discurso, traçando um esboço geral das experiências das pessoas que entram na vida espiritual em condições mais ou menos obscurecidas, dizendo:

(a) "Desde que cheguei à vida espiritual, encontrei muitos que estavam na escuridão e vagueavam em busca de luz. Eles não conseguiam perceber a sua verdadeira condição ou posição.

(b) "Como se sonhásseis que estais num deserto desconhecido, cercado de perigos por todos os lados, e envolto em escuridão, sem encontrar uma saída; num momento, ruídos assustadores, como os de um tornado selvagem destruindo tudo no seu caminho, e sentis que não há escapatória; noutro momento, viajais por caminhos acidentados e rochosos, subindo colinas e montanhas, com desfiladeiros profundos abaixo, nos quais, se derdes um passo em falso, sereis lançados; noutro momento, estais presos numa caverna escura e, ao avançardes por essa caverna, encontrais um curso de água, e alguém com uma luz acompanha-vos. Quando chegais ao curso de água, encontrais um pequeno barco no qual o atravessais, amarrando-o para que, quando voltardes, possais voltar a cruzá-lo.

Mas, ao avançardes mais na caverna, a vossa luz apaga-se, perdeis o vosso guia e não o conseguis encontrar; vagueais na escuridão total, procurando o caminho de regresso. Finalmente, ouvis o murmúrio das águas do pequeno curso de água e a vossa esperança renasce, pois estais no caminho certo para sair daquela caverna lúgubre. Aproximais-vos cada vez mais do curso de água; a esperança cresce a cada instante. Mas, de repente, o murmúrio do riacho transforma-se no som de águas a correr impetuosamente; chegais ao riacho e o vosso barco desapareceu, e o pequeno curso de água tornou-se numa torrente furiosa. Se tentásseis atravessá-lo a pé ou a nado, a corrente levar-vos-ia para debaixo das

rochas das paredes da caverna, e a vossa esperança desvanece-se novamente.

(c) "O que pode ser feito, senão lamentar-se na esperança vã de que, com o tempo, as águas baixem? E, entre lamentos, a natureza cansada diz: 'Descansa um pouco', e adormeceis. Mais tarde, acordais e encontrais-vos fora da caverna, voltando pelo mesmo caminho pedregoso que vos levou até lá.

(d) "Ao subir a colina, encontrais alguém tão perdido como vós e que caminha na direção da caverna. Avisai-o para não ir para lá e dizeis: 'Vem, vamos voltar juntos para cima da colina.'

(e) "E os vossos olhos interiores começam a abrir-se porque avisastes esse outro viajante, e o vosso companheiro começa a ver luz porque deu ouvidos ao vosso aviso; e, no topo da colina, olhais para o horizonte, além das colinas distantes, e ouvis doces notas musicais, como as dos pássaros ao romper da aurora, levadas pelo ar suave. E enquanto descansais no cume da colina, adormeceis em tranquilidade e sois deixados a dormir até que as vossas almas cansadas estejam restauradas e aptas para continuar a viagem em direção à luz."

48. "A nossa forma de vida é algo diferente da vossa. Temos organizações ou fraternidades, é verdade, mas para propósitos muito diferentes dos da Terra. As vossas organizações são, na sua maioria, para fins egoístas. Na Terra, tendes organizações destinadas a monopolizar benefícios, invadindo os domínios dos direitos naturais de herança dos indivíduos de uma mesma linhagem; mas, no mundo espiritual, as organizações existem para o oposto.

(a) "As organizações da vida espiritual enviam os seus agentes não para recolher os frutos do esforço individual, mas para disseminar luz, verdade e riqueza entre os necessitados, tanto no lado mortal como no imortal da vida."

(b) "Numa dessas missões, encontrei uma mulher que parecia estar sozinha num deserto e que tinha ao seu cuidado uma criança, uma bela criança." E a forma de Denton desapareceu.

49. Imediatamente, um espírito, que o círculo não conhecia e cuja identidade não foi revelada naquele momento, apareceu diante do círculo e continuou o tema das experiências, seguindo as linhas traçadas por Denton. Com um discurso bem articulado, este espírito disse:

(a) "Também estou aqui e espero ser capaz de dizer algo sobre os meus vinte e cinco anos de experiência na vida espiritual.

(b) "Depois de despertar, fui levado para um lar maravilhoso, rodeado por tudo o que era desejável, que me parecia a própria perfeição; mas disseram-me que havia uma beleza e uma grandeza ainda maiores à minha espera no infinito além, e que, para estar preparado para alcançar e apreciar essas alturas sublimes, seria melhor dividir as minhas conquistas e tesouros com aqueles que necessitavam e ansiavam por eles.

(c) "Imediatamente procurei os desafortunados e apontei-lhes o caminho para a luz; e esses seres errantes aprenderam comigo a sair das condições sombrias e ignorantes, e voltaram para mim olhares de gratidão que enviaram um arrepio de alegria por todo o meu ser. E ao meu redor havia belas lições, enriquecendo a minha própria alma, à medida que prosseguia na minha missão angelical."

50. "Encontrei uma mulher à beira de um curso de água puro, cujo fundo era lindamente coberto de seixos. E aquela bela mulher olhava atentamente para a água cristalina e para os coloridos seixos no fundo. Quando percorri esse caminho antes, não vi nem sequer sonhei com uma cena tão deslumbrante – uma mulher tão bela, completamente absorvida e deleitando-se silenciosamente com aquela visão esplêndida. Era tão bela que teria ficado ali por muito tempo a contemplá-la, mas, tendo outros deveres a chamar-me, segui em frente e encontrei um cavalheiro que me guiou no caminho."